DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.388
ANO XLI

ANUNCIA-SE QUE OS RUSSOS INICIARAM UMA DUPLA OFENSIVA NAS EXTREMIDADES DO LAGO ILMEN

Os alemães, após a gigantesca batalha na área de Kiev, já se encontrariam nas imediações de Kharkov

Os defensores de Odessa retomaram a iniciativa ao inimigo

Moscou, 27 (U.P.) — Informa-se em circulos autorizados que os russos iniciaram uma dupla ofensiva nas extremidades do lago Ilmen, atacando Novgorod, ao norte, e Staraya Russa ao sul.

Em Staraya Russa estava-se combatendo com grande encarniçamento.

Noticia-se que foi destruida uma divisão alemã [illegible].

Moscou, 27 (U.P.) — Informa-se em circulos autorizados que os marechais Vorochilof e Timoshenko combinaram uma dupla e esmagadora ofensiva a oeste por ambos extremos do Lago Ilmen afim de aliviar ao mesmo tempo a pressão sobre Leningrado. A luta continua sem quartel nas proximidades da antiga capital russa. Os alemães tratam desesperadamente de irromper na direção da cidade. As fôrças de Vorochilof atacam em direção a Novgorod, a onorte do Lago Ilmen, enquanto às de Timoshenko realizam um violento avanço nas proximidades de Staraya Russa, onde há pouco os alemães experimentaram sério revés.

Informou-se que o duplo avanço obriga os alemães a ceder terreno e provavelmente terão que retirar fôrças do norte para fazer frente ao perigo que os ameaça.

AVANÇANDO PARA NOVOS OBJETIVOS

Berlim, 27 (U.P.) — As poderosas fôrças dos marechais von Bogk e von Runstedt avançavam hoje para novos objetivos, que ao que parece são Kharkov e a bacia do Donets após a vitória obtida na colossal batalha a leste de Kiev, cuja conclusão o alto comando alemão anunciou.

"Segundo o comunicado especial, essa batalha terminou com a destruição total de cinco exércitos inimigos, depois de quinze dias de luta travada na enorme zona abrangida pela manobra de encerramento realizada a 13 de setembro, entre os rios Debna e Dnieper. Uma idéia das tremendas proporções da batalha pode se obter se se a comparar com o total das fôrças de Napoleão, que era sómente de 450.000 homens.

Em fontes autorizadas declarou-se que é impossivel calcular o número das baixas sofridas pelos russos, afóra os prisioneiros, cujo número ascende a 665.000, porém o alto comando diz que foram "muito elevadas". [illegible] significaria que foram eliminados [illegible].000 russos, e que portanto se elevaria a 665.000 — ou seja, igual ao dos prisioneiros — o total dos mortos, feridos, e desaparecidos.

A isto se deve acrescentar a captura ou a destruição de 884 veiculos blindados, 3.718 canhões e quantidades incalculaveis de outros materiais de guerra, cifras que confirmariam a afirmação do alto comando, de que se trata de uma vitória como "jámais conheceu a história". Acrescentava o alto comando que as fôrças alemães estão agora aproveitando plenamente a vitória.

Nas esferas competentes declinou-se de dar detalhes acêrca da forma por que as fôrças alemãs estão aproveitando o triunfo, acreditando-se porém que as tropas blindadas já se encontram junto a Kharkov, sendo, portanto, iminente uma nova ação de grande importancia.

Os despachos alemães indicam que o marechal Budyenny está fazendo esforços desesperados para conter o referido avanço, lançando contra-ataques na frente sul, e, segundo um comunicado da agencia noticiosa oficial, anuncia-se que as fôrças alemãs rechassaram todos êsses contra-ataques e destruiram vinte tanques russos em menos de 24 horas.

O fato de que os russos estejam empregando tanques faz suspeitar de que receberam refôrços nessa zona. Um comentarista autorizado declarou através do rádio que as operações entraram em uma fase especial com a terminação da batalha de Kiev, cuja consequência foi que o Dnieper ficou agora completamente á retaguarda das fôrças alemãs. O referido comentarista assinalou que o Dnieper era um dos maiores obstáculos naturais [illegible] e afirmou que as tropas [illegible] conseguirão vencer todos os obstáculos naturais que encontrarem mais ao sul.

Na frente norte, as tropas alemãs continuaram atacando as defesas de Leningrado, porém se carece de informações detalhadas sôbre o desenrolar da luta.

Afirma-se que disparos de baterias de grosso calibre alemãs atingem já Kronstadt e que alcançaram ontem um cruzador da classe do "Kirov" e causaram violentas explosões e um incêndio, que durou até o cair da noite. Outros dois navios de guerra foram obrigados a cessar fogo, enquanto um encouraçado teve que abandonar seu fundeadouro para fugir á destruição. Além disso, foi atingido outro navio de guerra próximo de Oranienbaum. A artilharia alemã bombardeou o pôrto de Leningrado e atingiu com seus disparos [illegible].

Continua-se mantendo silêncio sôbre a atividade na frente central, embora em fontes autorizadas se tivesse citado uma informação da mesma emissora [illegible] uma companhia alemã fez 5.000 prisioneiros russos de 22 a 26 de setembro, além de 22 tanques, 12 canhões e mais de 100 metralhadoras apreendidas.

Esquadrilhas de bombardeiros da Luftwaffe atacaram novamente sexta-feira à noite a cidade de Moscou, onde ocasionaram incêndios e grandes danos a objetivos de importancia militar.

Nos recentes ataques contra a capital russa, foi várias vezes atingida a estação de Kiev, [illegible] da via ferrea de dupla linha que parte de Moscou [illegible] de Kiev. Também foi atingido o "grande arco" de Tueskaja, bem como os edificios do Kremlin.

Além disso, efetuaram-se operações de bombardeio contra as estradas e linhas ferreas utilizadas para o abastecimento da frente, sendo destruidos comboios, trens e estações. Foi atingido um depósito de munições, que voou em meio de enormes linguas de fogo. Numerosos caminhões que se encontravam próximo foram destruidos.

[illegible] foram atacados no lago Ladoga e sofreram [illegible] importante [illegible] de armamentos [illegible] quilometros ao [illegible], causando avarias [illegible] material bélico e ás linhas de comunicação dessa zona.

Na frente sul, as esquadrilhas alemãs internaram-se profundamente em território soviético e destruiram importantes estradas e vias ferreas de abastecimento. Também atacaram as colunas mixtas russas. Em combates aéreos travados nessa zona, foram derrubados 38 aviões soviéticos.

As esquadrilhas da Luftwaffe atacaram a zona de operações do exército inimigo na região da costa do Mar Negro, lançando sucessivos ataques contra as fortificações, baterias e posições de campanha do exército soviético.

CHEGARAM ÀS FONTES DO VOLGA

Londres, 27 (U.P.) — A rádio de Berlim anunciou que vários regimentos alemães, depois de uma batalha que durou toda a noite, chegaram ás fontes do Rio Volga.

A DERROTA ALEMÃ EM BRIANSK

Moscou, 27 (*De Maurice Lowell, enviado especial da Reuters*) — Numerosas aldeias já foram recapturadas pelos russos, desde que foi paralizado o avanço germânico contra Briansk, declarou um despacho procedente da frente.

O mencionado despacho deixa transparecer claramente o quanto se teria tornado séria a ameaça alemã contra Moscou, caso os alemães conseguissem levar a cabo os seus planos.

Foram descobertos documentos germânicos, que revelaram os objetivos alemães, quando foi abatido um bombardeiro inimigo, pilotado pelo tenente-coronel Lebel, na região de Ostrova, no dia 4 de [illegible]. Esses planos compreendiam a destruição completa dos aeródromos de Moscou, tão cedo quanto possivel; os carros de assalto germânicos deveriam ocupar Briansk e Kursk — a 125 milhas ao sul; — os carros de assalto deviam consolidar suas posições na planície do Valdai, ao norte de Smolensko, devendo o general Guderian ocupar Roslav, a 60 milhas a sudoeste de Smolensko, formando-se desses pontos os dois braços de tenás que procurariam envolver Moscou. Outro avanço contra Moscou deveria ser realizado pela região sudeste. As fôrças organizadas para o ataque contra [illegible] divisões de carros de assalto e cinco divisões de infantaria.

O avanço que seria efetuado [illegible] através de [illegible] no fim de agosto, mas todos os esforços germânicos passaram a convergir então para o sul, tentando alcançar Briansk, passando por Pochep. Entretanto, os alemães perderam milhares de homens e fracassaram nessa manobra.

O general Guderian transferiu seus homens mais para o sul e tentou, então, um avanço contra Briansk em três direções. O assalto germânico foi detido na região de Tubchevsk, onde se registrou uma brilhante vitória russa, tendo sido conquistadas novas faixas de terreno nas visinhanças de Znow e Novovasiliev. Os alemães, no entanto, conseguiram fazer avançar parte de suas divisões mecanizadas e cruzar o Desna. As fôrças russas lançaram-se imediatamente á ação e fizeram o inimigo recuar, ficando as margens do rio literalmente cheias de cadáveres.

Essa ação russa foi seguida de um violento contra-ataque, enquanto o seu flanco esquerdo, nas regiões de Pochep e Novogorod martelava violentamente as fôrças do general Guderian.

Sabe-se que nessas lutas os alemães perderam um total de 20 mil homens, e foi reconquistada uma considerável porção do território russo.

A LUTA SANGRENTA QUE SE TRAVA N OSETOR DE LENINGRADO

Moscou, 27 (Reuters) — A emissora local anunciou que "durante a noite de ontem, continuaram os combates em toda a extensão da frente de batalha". E prosseguiu:

"Várias das nossas esquadrilhas, que colaboram com as fôrças de terra, cercaram uma coluna das "panzerdivisionen" que operam na Ucraina, destruindo 30 tanques e cêrca de 300 caminhões carregados de tropas de reforço." [illegible] que "os alemães perderam, nos últimos dias, na frente de Leningrado, mais de 4.000 homens, tendo sido abatidos ainda 66 aviões inimigos. Dentro do mesmo espaço de tempo, foram destruidos 34 carros de assalto, 30 canhões, 30 metralhadoras, 20 morteiros de trincheira e 100 carros transportes.

Em três dias de luta, — acrescenta a rádio — as unidades sob o comando de [illegible], que operam no [illegible] do setor noroeste do "front", aniquilaram o 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria e o 2º Batalhão do 3º Regimento, bem como várias outras companhias de infantaria inimigas. Aproximadamente 1.500 oficiais e soldados foram mortos, perdendo ainda o inimigo quatro tanques e vários canhões anti-tanques, que foram capturados.

A emissora local informa também que, no dia 24 do corrente, nossa fôrça aérea, num setor da frente ocidental, destruiu, em combates aéreos e em terra 30 aviões inimigos, 65 tanques, 220 carros de transporte e um depósito de petróleo".

Outra emissão, referindo-se á luta no setor de Leningrado, informou: "A unidade comandada pelo coronel Bondarev, em cooperação com a artilharia, rompeu as linhas inimigas, perseguindo-as na retirada e reocupando várias vilas. Durante os combates, os alemães perderam pelo menos 2.000 soldados. A unidade do comandante Krilenko, no primeiro dia de grandes combates, destruiu 500 soldados inimigos e capturou uma grande coluna de transporte. Quanto aos finlandeses, ao fim de dois dias e meio de luta perderam 600 homens e grande número de canhões."

"Os russos — revelou finalmente, a rádio — continuam de posse de, pelo menos, uma parte da ilha de Oesel. Por outro lado, embora se saiba que os alemães continuam atacando violentamente a Criméia, não há a menor confirmação da descida de paraquédistas nessa região. Na Ucraina, já começou a estação chuvosa, sendo possivel que o fato tenha os seus efeitos sôbre os combates que ali se travam."

MOSCOU DESMENTE

Moscou, 27 (A. P.) — Foi desmentida a nota publicada em Berlim de que os alemães capturaram, na região de Kiev, mais de meio milhão de homens. Declarou-se, em contrario a essa nota que "a luta está continuando na secção de Kiev onde o inimigo declarou ter cercado cinco exercitos russos".

Moscou, 27 (A. P.) — A noticia [illegible] estrangeiro de [illegible] realizado na ilha de [illegible] Finlandia, foi desmentida.

SUCUMBIRAM ENTRE AS CHAMAS

Moscou, 27 (Reuters) — A maneira como um batalhão de soldados alemães pereceu numa conflagração ocasionada pelos russos, ao atearem fogo a um depósito de petroleo, foi descrita pela emissora local na tarde de hoje.

A informação irradiada anunciou que á medida que as unidades do Exército Soviético se retiram temporariamente para novas posições, os seus sapadores abrem todas as válvulas dos estoques de petroleo. Quando os alemães penetraram na área inundada pelo petroleo, a artilharia soviética disparou contra a mesma granadas incendiarias. Todo um batalhão alemão foi assim aniquilado em meio das chamas, que lavraram durante vários dias.

ABASTECIMENTOS PARA O CAUCASO

Londres, 27 (A. P.) — Os circulos autorizados confirmam que "grandes quantidades" de abastecimentos militares estão sendo enviadas do golfo Persico para o Caucaso.

Acrescentam, todavia, que "nada indica operações militares aliadas imediatas" naquela região.

Quanto ao general Wavell, comandante chefe da India, anuncia-se que "êle se acha simplesmente a caminho de Simla, naquela parte do Imperio, procedente de Londres". Como não ha tropas do seu comando no Irã, o general Wavell visitará Teheran para conferenciar com os comandantes soviéticos das forças de ocupação. Depois disto, partirá imediatamente rumo de Simla.

AINDA NÃO LUTARAM NA PENINSULA

Moscou, 27 (A. P.) — Segundo se declara nesta capital, a luta que se vem travando pela posse da Criméa, entre russos e alemães, ainda não teve sequer uma escaramuça "na peninsula", sendo toda ela, até agora, desenvolvida fora da mesma, na zona das stepes.

OS DEFENSORES DE ODESSA RETOMARAM A INICIATIVA AOS ALEMÃES

Nova York, 27 (Reuters) — Os desnsfores de Odessa conseguiram retomar a iniciativa aos alemães, fasendo com que as forças sitiantes recuassem na direção noroéste, segundo anuncia um despacho de Berna para o "New York Times".

Declaram os circulos militares russos que, depois de uma ofensiva de dois dias em redor da parte setentrional da laguna, que forma a nascente do Dniester, as forças russas repeliram o inimigo de importantes posições estratégicas em Karmassy e Eigenheim, onde a artilharia russa estabeleceu suas novas posições, afim de martelar o inimigo com maior eficiência.

Segundo essas mesmas informações, as perdas em mortos entre alemães e rumenos, na frente de Odessa, já atingem a 50.000.

Os alemães estão desenvolvendo operações com paraquédistas, em grande escala, em seu terceiro dia de ofensiva na Criméia, desde Empatória a Teodósia, depois de terem fracassado em suas tentativas para forçar a passagem do istmo de Perekop, segundo revela um despacho de Berna para o "New York Times".

A emissora russa, em informação divulgada as primeiras horas de hoje, diz que as tropas russas conseguiram impedir com pleno êxito que os paraquédistas germânicos causassem maiores danos.

Afirma ainda a mencionada emissora que a artilharia russa tem martelado impiedosamente as linhas de comunicações germânicas, ao passo que os aparelhos das bases navais da Criméia conseguiram bons êxitos em seus ataques contra transportes de tropas alemãs, os quais, entretanto, não podem ser divulgados detalhadamente, em virtude de razões militares.

A VINTE QUILOMETROS DOS SUBURBIOS DE LENINGRADO

Londres, 27 (Reuters) — O enviado do "Times" em Estocolmo informa:

"Noticias fidedignas que chegam á capital sueca indicam que, de fato, a batalha de Leningrado, não se trava nos suburbios desta cidade, mas numa area a doze milhas daí, em Peterhov e Streina.

O mesmo despacho, referindo-se a alegações germanicas de que as forças do Eixo teriam atravessado o Dwina superior, diz que, tendo em vista o fato de que ha uma semana os alemães declaravam ter capturado as fontes do Volga e a margem oriental de suas nascentes, sua progressão, agora, alem do Dwina, afigura-se muito problemática.

Com efeito, alguns indicios sugerem que os alemães tenham sofrido algum revez nessa região e, entre tais indicios destaca-se uma afirmativa russa de que, depois de uns poucos dias de luta, dois regimentos alemães foram repelidos para o outro lado do referido curso dagua.

A CIÊNCIA ESTÁ INDISSOLUVELMENTE LIGADA Á LIBERDADE

Londres, 27 (Reuters) — Escrevendo hoje, no "News Chronicle" sôbre a conferência da Associação Britanica atualmente reunida nesta capital, o célebre biologista, Julian Huxley, neto do sabio T. H. Huxley, diz que "o simples fato da natureza puramente internacional da reunião que está sendo levada a efeito em Londres, em meio da maior guerra de todos os tempos, já constitue em si mesmo um acontecimento bastante significativo.

Encarado juntamente com a recente conferência organizada pelo "Pen Clube" e com a próxima reunião da Juventude Aliada que será realizada no Albert Hall, as sessões que estão sendo conduzidas pela Associação Britanica representam uma evidencia do papel que a Grã Bretanha volta a desempenhar como lider nos negócios politicos internacionais e culturais.

Tanto neste momento como até algum tempo após a guerra, segundo afirma Huxley, a Grã Bretanha deve assumir a liderança politica da Europa para que esta não venha a cair num verdadeiro caos. "Devemos agir em colaboração intima com a Russia — diz Huxley — "pois, graças á sua posição geográfica, muito possivelmente teremos estragos consideravelmente menores á reparar dentro das nossas fronteiras. Seremos o principal escoadouro de todo o auxilio proveniente dos Estados Unidos — agindo também como colaborador na maior parte do mundo anglo-saxão.

Alem disso — prosegue Huxley — o fato da atual conferência manter-se intimamente ligada á ciência dá-lhe ainda um significado maior. Isso porque a ciência está indissoluvelmente ligada á liberdade. É do progresso consequente das grandes descobertas cientificas que depende toda a liberdade intelectual.

A natureza da liberdade democrática é [illegible] gozando [illegible], sem dúvida, [illegible] fez-nos atrazar em certos detalhes. Todavia, a ciência continuou a progredir. Por outro lado, uma das grandes virtudes da nossa liberdade democrática reside no fato de que, com o auxilio das discussões livres, chegamos a tomar as nossas resoluções, emprestando maior vigor aos nossos esforços e impedindo que, um dia, venhamos a sofrer o mesmo colapso moral inesperado experimentado pelos alemães depois de 1918. E, mais uma vês, até mesmo nesse particular a ciência continuou sendo o que sempre foi. As ciências britanicas estão inteiramente mobilizadas por trás dos nossos esforços de guerra e os alemães já começam a sentir os efeitos dessa cooperação sob os mais variados aspectos.

Enquanto a Alemanha nazista desprezou o seu capital cientifico, exilando ou aprisionando muitos dos seus melhores cérebros e obrigando os demais a trabalhar de pleno acordo com a ortodóxia germanica nós, britanicos, continuávamos a avançar sempre e, o que é mais importante, fomos sempre auxiliados pelos cientistas vindos de plagas inimigas e de territórios ocupados pelo inimigo, alem de receber a mais intima colaboração dos cientistas norte-americanos.

Entretanto, a conferência da Associação Britanica tem os olhos voltados para o periodo que vai chegar após a guerra. É impossivel conseguir a reconstrução perfeita do que fôr destruido da mesma forma que não é tambem possivel estabelecer a paz sem a mais ampla cooperação dos cientistas.

Muito possivelmente, uma conferência dessa natureza não poderia ser levada avante na Alemanha, neste momento de guerra. Os germanicos sempre se queixaram do propalado cerco que vinham sofrendo. Realmente, sob o ponto de vista intelectual, eles estão cercados e bloqueados; mas trata-se apenas de um bloqueio inventado por eles próprios. Desfizeram-se dos seus melhores cérebros, interpretaram mais as idéias e os desejos dos que sobreviveram aplicando-as erroneamente ás suas teorias preconcebidas, tentando erigir uma verdadeira muralha chineza em torno do seu país, impedindo a entrada dos fatos e das idéias procedentes do mundo exterior.

Nenhuma censura será imposta aos resultados da conferência da Associação Britanica; que representa o poder da ciência livre e voluntariamente exercido em beneficio da liberdade de todo o gênero humano. E esse fato é bem um simbolo da mobilização voluntária do mundo intelectual contra o sistema politico alemão e uma garantia para a paz futura e a estabilidade do mundo."

Desmente-se o desembarque de forças canadenses na costa francesa

Londres, 27 (A. P.) — Em todos os circulos militares britânicos e canadenses desmente-se a noticia segundo a qual os soldados canadenses haviam levado a efeito um perigoso e ousado "raid" noturno contra pontos da costa francesa.

Uma fonte altamente autorizada disse que o fato dessa noticia ter surgido em Nova York não impede que ela seja procedente de "algum propagandista alemão", a titulo de "balão de ensaio", em busca de informações.

«FROTA DA LIBERDADE»

Quatorze navios foram lançados ontem ao mar nos estaleiros norte-americanos

UM DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

O presidente Roosevelt, enlutado pelo recente falecimento da sra. Sarah Roosevelt, segundo uma fotografia colhida aofazer uma das suas últimas declarações sôbre a atitude da América na guerra. Este é o flagrante mais recente do chefe de Estado norte-americano.

Washington, 27 (U. P.) — É o seguinte o texto da mensagem do presidente Roosevelt referente ao "Dia da Frota da Liberdade", que se celebra hoje, durante o qual serão lançados ao mar 14 "navios da liberdade" nos diferentes estaleiros dos Estados Unidos, entre o raiar do dia e o crepúsculo.

"É este um dia memoravel na história das construções navais deste país; dia memoravel no urgente programa de defesa nacional. Durante este dia serão lançados á agua 14 navios no Atlântico, no Pacifico e no Golfo. Figura entre êles o primeiro Navio da Liberdade: o "Patrick Henry". Muito embora nos orgulhemos de nossa obra, a hora não é propicia para nos sentirmos satisfeitos. Temos de construir mais e mais navios mercantes e devemos apressar o programa até ao ponto de podermos lançar á água um navio por dia e em seguida dois, realizando assim o programa de construções que a Comissão Maritima traçou. O nosso programa de construções navais não só o da Comissão Maritima como também o da Armada é uma de nossas respostas aos agressores que chegarem a atacar nossa liberdade. Dirijo-me não só aos trabalhadores dos estaleiros de nossas costas, de nossos grandes lagos e de nossos rios; não só aos milhares de pessoas que assistem hoje a estas cerimonias, mas também aos habitantes de ambos os sexos de nossa Nação que vivem longe do mar e dos estaleiros.

Insisto no fato simples e histórico de que em toda a existência desta Nação, desde os tempos coloniais, o trafego maritimo e a liberdade dos mares têm sido fatores primordiais para nossa prosperidade e nosso progresso. Vou dar-vos um exemplo simples — um fato histórico que grande parte do capital invertido nos meados do século passado em construções ferroviárias que se estendiam como uma rêde sôbre novas regiões através do Rio Mississipi, das planicies e até ao noroeste, era dinheiro obtido por traficantes nossos cujos navios haviam navegado para o Baltico, Mediterraneo, Africa e América do Sul, para Singapura, e para a própria China. Durante os anos posteriores á nossa Guerra de Independência, o nosso govêrno reafirmou e manteve o direito que assistia aos seus navios de navegar por onde quer que fosse sem que os estorvassem aquêles que buscavam parte do capital. Temos comprovado, como Nação, de que nosso comércio de exportação redundou em beneficio de familias radicadas em nossas costas, assim como nos campos e nas cidades, isto é, perto ou longe do mar. Desde o ano de 1936, em que o Congresso promulgou a lei de marinha mercante atualmente em vigor, esta Nação tem estado a rehabilitar uma marinha mercante que havia decaido consideravelmente. Hoje em dia continuamos êsse programa de rehabilitação com rapidez vertiginosa. Os operários de nossos estaleiros estão realizando um trabalho esplendido. Firmaram um precedente de eficiência e rapidez digno do maior encomio. Com cada navio assestam um golpe eficaz na ameaça que paira sôbre nossa Nação e sôbre a liberdade dos povos livres do mundo. Assestaram êles 14 dêsses golpes hoje.

Eles se compenetraram do verdadeiro espirito que deve animar a todos nesta Nação, se é que temos de impedir que Hitler e outros agressores de sua laia nos esmaguem. Os cidadãos desta Nação não podem dar ouvidos a uns certos individuos que pregam o evangelho do medo e que dizem, com efeito, que embora sejam partidários da liberdade dos mares, desejariam que os Estados Unidos conservassem os seus navios amarrados nos seus portos. Essa atitude não é bem sincera nem honrada. Propomo-nos que estes navios cruzem os mares, já que para isso foram construidos. Propomo-nos protegê-los até onde nos seja possivel contra torpedos, contra projetis e contra bombas. O "Patrick Henry", primeiro navio lançado hoje, desta frota da liberdade, reitera as impressionantes palavras daquêle grande patriota: "Dai-me a liberdade ou dai-me a morte". Não haverá morte para as Américas nem para a democracia, nem para a liberdade. Há-de haver liberdade mundial e eterna. É esta a nossa oração ao Creador. É essa a nossa solene promessa a toda a Humanidade."

O MAIOR LANÇAMENTO EM MASSA

Nova York, 27 (Reuters) — Quatorze navios mercantes foram lançados ao mar nos estaleiros norte-americanos das costas do Pacifico, do Atlântico e do Golfo do México, hoje, dia que foi designado pela Comissão Maritima como o dia da liberdade da marinha. Foi êsse o maior lançamento em massa de navios depois da guerra mundial.

Três das unidades mercantes que foram hoje lançadas ao mar, figuram em primeiro lugar na lista da frota de emergência da liberdade, composta de 730 cargueiros e de 312 transportes que foram encomendados numa base de produção em massa virtual para os objetivos de defesa e de auxilio às democracias. Nove dêles fazem parte do programa de longo prazo da Comissão, para a remodelação da marinha mercante norte-americana. Os dois restantes são parte de uma encomenda de 60 unidades feita pela Grã Bretanha, no último inverno.

Os quatorze navios figuram no plano da Comissão Maritima para a construção de 1.258 unidades mercantes, entre agora e fins de 1943.

A cerimonia principal do dia será o lançamento, ás 13 horas e 30, em Baltimore, do primeiro navio da liberdade, o "Patrick Henry". Todos os navios da liberdade receberão o nome de um norte-americano que haja contribuido para a liberdade do seu país.

COMENTANDO O ACONTECIMENTO

Washington, 27 (Reuters) — Comentando o progresso observado nos Estados Unidos na construção de navios mercantes destinados a luta contra o Eixo, o contra-almirante Emory Land, presidente da Comissão Maritima, declarou:

"Devemos construir e obter navios mercantes sempre em maior número, afim de transportarem os carregamentos vitais necessários para a derrota final daquêles agressores que estão ameaçando a liberdade de todos os povos do mundo.

A Comissão Maritima tem orgulho da tarefa empreendida pelos possuidores de navios, na primeira fase da sua resposta ao apelo do presidente Roosevelt, quando este pediu todo o apoio dos americanos".

O contra-almirante S. M. Robinson disse que o lançamento de navios mercantes "constitue um gesto que definitivamente silenciará aquêles que julgaram tivessemos negligenciado nossas defesas desde 1919, de modo que qualquer esforço para reconquistarmos nossa posição primacial seria em vão na época presente".

O major-general E. B. Gregory considerou as bases atualmente controladas pelos Estados Unidos "sentinelas avançadas da democracia".

REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Washington, 27 (Reuters) — O coronel Frank Knox, secretário da Marinha, fez sentir a necessidade da revogação da lei de neutralidade e do reforço das bases navais norte-americanas adjacentes ás rotas maritimas de maior importância, em artigo que publicou na última edição do "Foreign Comerce Weekly".

Aludindo á tarefa de proteger o comércio maritimo dos Estados Unidos, o coronel Knox acentua que a salvaguarda daquêle comércio, é de importancia vital não somente para os Estados Unidos como ainda para todas as nações do hemisfério ocidental. Depois de opinar que tanto o método defensivo, como o ofensivo, de proteção ao comércio, repousam grandemente naquelas bases, o secretário da Marinha continua:

"A nossa ocupação temporaria da Groenlandia e da Islandia forneceu-nos bases na rota do Atlântico para a Grã Bretanha. Os portos do Mar das Caraibas e o de Guina, que adquirimos aos ingleses, servirão para proteger parte da rota para a América do Sul. Nossas bases no Panamá poderão proteger particularmente os caminhos maritimos ao longo da costa ocidental para a América do Sul".

Mas o articulista adverte que "as nossas bases ainda são em número deficiente para proteger o nosso comércio ao longo das rotas para as Indias Orientais e a Australia", e declara que a rota trans-Pacifico para a Australia e as Indias Orientais não é de importância menor do que a do Atlântico Norte, visto como de lá os Estados Unidos importam numerosas matérias primas. Reafirmando ser contrário á lei da neutralidade, que qualifica de instrumento puramente negativo em relação ao problema de preservar a navegação mercante e o comércio norte-americanos, o coronel Knox diz: "Essa politica atualmente, no seu todo, demonstrou ser um malogro. E malogrou-se porque descobrimos que há coisas mais importantes neste mundo do que a proteção dos nossos navios e das nossas mercadorias. Tornamo-nos sempre mais conscios das tremendas questões pendentes do resultado da guerra presente — descobrimos que o preço da paz, a qualquer preço, é incalculavel.

Os Estados Unidos, como principal potência naval deste hemisfério, suportam o fardo maior na manutenção da liberdade dos mares para todas as marinhas mercantes das Américas, e estão prontos para transportar êsse fardo e manter aquela liberdade contra todos os ataques".

FALA-SE EM PAZ EM SEPARADO COM A ITÁLIA

A propósito da presença do sr. Myron Taylor na capital britânica

Londres, 27 (De Gerville Reache, da A. F. I., para a Reuters) — As personalidades londrinas, em sua maioria, interrogadas sôbre a significação da presença simultanea, nesta capital, dos srs. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, Samuel Hoare embaixador britânico em Madrid, e Dupeux, ministro do Canadá em Vichi, declaram que se trata de "simples coincidencia".

É evidentemente possivel que assim seja. Convem, entretanto, notar que os meios autorizados tinham a convicção, antes de saberem da presença do sr. Taylor, em Londres, de que o sr. Hoare iria precisamente fazer a Eden e Churchill um relatório acerca das conversações havidas, em Barcelona, entre o representante do presidente norte-americano e os embaixadores em Vichi e Madrid, no momento exato em que o chefe do govêrno dos Estados Unidos proferia o discurso em que proclamou o estado virtual de guerra no Atlântico entre seu país e a Alemanha. Depois disso, o sr. Taylor visitou o Santo Padre e o almirante Leahy, embaixador norte-americano em Vichi, conferenciou com o marechal Pétain. Qual o resultado dessas entrevistas? Eis o que ninguem sabe, ainda, com segurança.

Afirmou-se que o sr. Taylor fizera sentir ao Vaticano os propósitos de Roosevelt, de não entabolar negociações em separado com Hitler. Isso não quer dizer que se deva afastar, "a priori", a possibilidade de negociações em separado com a Itália. Sempre se objetou, a êsse respeito, que, sendo a Itália um país vinculado á Alemanha, não teria autoridade para agir á sua vontade. Essa objecção, todavia, não prevalece no momento, pois a Alemanha está sendo constrangida a concentrar todas as suas forças na Russia, o que tornaria mais livres os movimentos da Itália para libertar-se.

Seja como fôr, o que parece pode ser dito com grandes probabilidades de acerto é que numa paz em separado com a Itália não se inclue a pessoa do sr. Mussolini. E, a êsse respeito, cumpre chamar a atenção para os relatórios que vêm sendo divulgados na imprensa dos paises neutros e reproduzidos em numerosos orgãos londrinos, sôbre as dificuldades com que a Itália luta atualmente.

Dessas informações ressalta uma impressão bem viva do descontentamento reinante naquêle país: — em primeiro lugar, em virtude das privações impostas ao povo peninsular, cada vez mais tremendas; e, depois, em consequência do mal-estar causado no espirito dos patriotas italianos pela crescente intromissão dos alemães.

Nestas condições, a situação de Mussolini, cuja impopularidade aumenta dia a dia, torna-se cada vez mais precária. E, nesta altura do comentário, parece interessante aludir aos rumores relativos á presença do duque de Aosta em Roma.

As autoridades britânicas, interrogadas, declararam que essa noticia carecia de fundamento e que, em cem probabilidades, noventa e nove eram no sentido da sua falsidade. Mas a verdade é que alguns diplomatas geralmente bem informados consideram que precisamente a centésima probabilidade" é extremamente séria.

Deveremos concluir que o duque de Aosta, que os ingleses sempre consideraram um chefe leal, cavalheiresco, patriota e competente, tenha verificado, afinal, que Mussolini só se aliou a Hitler para perder o império colonial italiano e para colocar sua pátria sob a dominação germânica?

É possivel, naturalmente, que as coisas não estejam tão adiantadas; mas é necessário não perder de vista que, nas vesperas do inverno, quando Hitler exige a remessa de tropas frescas italianas para a Russia — o que comprometeria sériamente a sorte da Libia — e quando o povo italiano evidência, de modo eloquente, seu cansaço e sua desesperança, talvez não devêssemos ficar muito surpresos diante de acontecimentos verdadeiramente sensacionais.

Um ponto — como frisou o "Times", esta manhã, em editorial, é pacifico: — "A lenda, que apresentava Mussolini como chefe esclarecido, construtor, corajoso, está prestes a desaparecer na Itália. Nos outros paises, ela já desapareceu há muito tempo".

Um corsário alemão que talvez tivesse sido afundado

Washington, 27 (H. T.) — Não se tem noticias do corsário alemão "Tamesis", que torpedeou e afundou o cargueiro norte-americano "Zam-Zam" supondo-se que o mesmo tenha sido por sua vez afundado, embora tal coisa não tenha ainda sido confirmada pelo comunicado oficial do Almirantado. O Departamento de Estado fez uma "demarche" em Berlim para saber a sorte dos americanos feridos por ocasião do torpedeamento do referido navio e recolhidos a bordo daquela unidade alemã. Em Wilhelmstrasse disseram que não se possuia qualquer noticia a respeito do "Tamesis".

DUAS FIGURAS

O Armisticio, em 11 de novembro de 1918, colocou às portas da História dois homens igualmente fortes: Clemenceau e Foch. Um representava o poder civil, organizando e estimulando o desfecho da campanha em que o mundo, havia já quatro anos, se mutilava; o outro era a encarnação do poder militar, no esplendor e prestigio que o destino reserva para os que vencem.

Qual dêles era o maior?

Não havia como compará-los. Êles eram diversos e completavam-se. A glória da França não se privaria de nenhum dos dois, e a humanidade, fatigada pelo espetáculo do sangue e da destruição, a ambos elevaria um monumento da Gratidão Universal, tanto lhe pareciam extraordinários, de um lado o estadista, do outro lado o guerreiro, que haviam estreitamente contribuido não só para a vitória de uma causa como para a extinção da maior carnificina já vista sôbre a face da terra.

Entretanto, estes homens diversos não trabalharam sempre em comunhão de vistas. Eram, evidentemente, uniformes na energia com que buscavam o objetivo de seu esforço: mas possuiam concepções que os distanciavam, pela formação mental de um e pelo espirito de classe do outro. O espirito de classe dorme sempre na alma do homem, fatal e às vezes atávico. A superioridade está em não despertá-lo, nos momentos em que êle seja importuno.

Não há como negar a Clemenceau essa superioridade. Foi Clemenceau quem, muito antes do grande drama europeu, nomeou Foch comandante da Escola de Guerra.

— Tenho um irmão jesuita, obtemperou Foch, diante do ministro ateu, como a não querer enganá-lo sôbre a sua confissão religiosa.

— Pouco me importa, respondeu Clemenceau, utilizando-se de uma expressão francesa de uso corrente, mas grosseira.

"Eu poderia — escreveu êle, quando quis confirmar o episódio — responder em termos mais convenientes. Falava, porém, a um soldado e o que eu queria era ser compreendido."

Assim, estes homens, que a idéia de Deus separava e multas idéias nem sempre uniam, trabalharam juntos por uma obra comum, em ação comum, visando o bem comum. Perante aqueles que os viam, de longe, êles davam a ilusão de ser iguais, e aparentemente iguais chegaram às portas da História, onde ainda os encontramos, pois o que se estima e celebra é a vitória que êles alcançaram, cada um em seu campo, cada um com sua maneira, dentro do objetivo imutável que os reunia.

Mas êles eram diferentes, muito diferentes mesmo; e uma rivalidade surda afastara Foch de Clemenceau, após o Armisticio.

Era a rivalidade do soldado que venceu. Não compreendia Foch que sua posição de proeminência à frente dos exércitos lhe não houvesse dado um titulo de primazia para traçar as novas fronteiras da Europa. Êle sentia-se talvez deprimido, amesquinhado por Clemenceau, que não perdeu nunca o ensejo de reconhecer que Foch era o vencedor da guerra, mas nem por isto seria o ditador da paz.

Quem assim falava não era, porém, apenas um homem: era todo o espirito de uma nação, era toda a França provida do mais dificil dos sensos, o bom senso, e que queria uma distinção entre o papel de um e de outro de seus dois grandes servidores, para que êles, sem equivocos, brilhassem do mesmo brilho no monumento da Gratidão Universal. Seria desajustado dar a Foch outra insignia além do bastão de marechal. A França detesta as ressurreições...

Do fundo de seu túmulo, em um livro póstumo, Foch manifestou a amargura que o torturára. Reunindo os últimos clarões de vida que lhe restavam, Clemenceau respondeu, em outro livro, e morreu: morreu, com um gesto de verdadeira galanteria, antes que estivesse impressa a resposta, para que ela fosse, também, de além túmulo.

São estas duas figuras que o dia de hoje, centenário do nascimento de Clemenceau, nos faz evocar. Estão ambas em seus túmulos. Mas Clemenceau, todos sabem, quiz ser e foi enterrado de pé.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Pontos...

Aos taxis, na Avenida
(Se o leitor não sabe, eu conto)
Foi há pouco proibida
A vantagem de ter "ponto".

O "chauffeur", desapontado,
Sente-se um tanto infeliz
Por ser agora intimado
A pôr os "pontos nos ii"...

Os carros — esta é a verdade —
No ponto, não param mais.
Que se espalhem na cidade,
Aos quatro "pontos... cardiais."

O automóvel, cauteloso,
Por-se em boa posição
Bem parecia um curioso
"Ponto de... interrogação".

Algumas vezes, zangados,
Os "chauffeurs" ficavam tontos
Correndo extremos e lados,
Discutindo por... "dois pontos"!

Muito os surpreende e contrista
Da Policia a decisão.
Vê-se em cada motorista
Um "ponto... de exclamação".

Que o "chauffeur", embora ["pronto",
Perdendo o "espaço vital",
Entregue os pontos, que ao ponto
Foi posto "ponto... final!"

ALVARO ARMANDO

• • •

Em Belo Horizonte foi condenado a 15 anos de prisão Adolfo Carvalho, que em 1938 matára um seu amigo, casando-se no dia seguinte, tendo sido considerado, na ocasião, como enfermo mental.

— Por ter... casado? pergunta o Mamede distraido.

• • •

Em São Paulo foram presos dois individuos quando pretendiam empenhar por 500 mil réis uma baixela de prata do valor de 25 contos.

O que os denunciou foi estarem êles tambem "empenhados" de mais no negócio.

• • •

O Conselho Nacional de Educação negou ao desembargador Armando Fairbanks, da Justiça de São Paulo, matricula na Escola de Medicina.
(Dos jornais.)

O Conselho, consultado,
Foi enérgico e preciso:
— Não nos parece acertado
Sentar-se um juiz togado
Entre rapazes sem juizo.

Cyrano & Cia.

HOSPICIO DE ALIENADOS

PRAIA VERMELHA

Flanqueado de duas soberbas estatuas: a Caridade e a Ciência, levanta-se o portico em pedra de galho lavrada; o portico imponente que marca o Hospicio D. Pedro II — na Praia Vermelha.

— Hoje êle se chama Hospicio Nacional de Alienados; e sua fachada foi adoecida pelo maldito pó de pedra, mazela dos revestimentos burgueses e acanhados de nossa éra.

Quando o Rio de Janeiro apelou para o seu Prefeito, para não lhe tirar a beleza da Santa Casa, arrasando-a, e também assim derrubando então parte da sua tradição artistica e histórica, o povo não apelou em vão. A Santa Casa fica — e é uma benção de S. Sebastião! é um presente que devemos ao nosso Governador: pois demolir é tão simples e reconstruir, tão impossivel.

— Hoje, o Senhor Ministro da Educação, diz-nos querer também salvar para a Cidade, a beleza do monumental edificio, que a Caridade do Império levantou e que hoje as exigências modernas condenam como Hospicio, levando os loucos para mais conforto e calma em Jacarépaguá.

— E assim o monumento que agora se esconde veixado debaixo da humilhação de seu revestimento de "*imitação*", retomará a dignidade intrinseca de seu material nobre, o equilibrio das suas proporções com a excelência do seu acabamento.

Foi construido pelo mesmo arquiteto que levantou a Santa Casa de Misericórdia: José Maria Jacinto Rebelo; e suas esculturas extremamente belas e possantes, são obras do artista Pietrich, nordico que deixou ao Brasil muita coisa, ajudado por seus filhos com os quais êle assinava às vezes com a singeleza dos grandes mestres primitivos: a familia Pietrich.

Largas escadarias; chãos de marmores e mosaicos; longas galerias risonhas de azulejos; balcões de ferro grosso batido; uma capela clássica e forte de emoção com o seu São Pedro de Alcantara no altar, esculpido num realismo asceta na sua expressão impressionante. — No salão nobre as imagens de Dom Pedro, Imperador, tendo fronteiro a do fundador das obras sociais do fim da Regência: José Clemente Pereira.

O casarão solarengo cuja fachada se enfeita de estatuas preciosas, de vasos clássicos tem lá dentro pâteos calmos onde fontes vasias, de pedra lavrada, esperam o murmurio da água, a bençam da água, a vida da água, para acordarem em vida, em bençam, em murmurios, a tristeza secular das enormes paredes impregnadas da maldição sinistra da loucura.

Parece que vai ser um Museu. — Ao seu lado parece também que virá o Colégio Pedro II. E a vida da juventude brotando junto com as águas das fontes que hoje estão vasias será para nós o simbolo do que nós precisamos: Tradição e Mocidade par a par juntos caminhando em beleza dentro do futuro do Brasil.

MAJOY

O MAR TERRITORIAL

Recomendação da Comissão Interamericana de Neutralidade

A Comissão Interamericana de Neutralidade aprovou a seguinte recomendação, relativa à extensão de águas territoriais, assunto que foi sujeito ao seu estudo pela segunda reunião dos ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas:

"A soberania de cada Estado se estende, nas respectivas costas maritimas até uma distancia de 12 milhas, contadas da linha da mais baixa maré na costa firme ou nas margens das ilhas que formam parte do território nacional, ficando entendido que, no que respeita aos golfos, baias, estuários, rios, estreitos, canais, etc., se devem aplicar as normas que, por consuetudinarias ou convencionais razões, o Direito Internacional estabelece."

Firmam a recomendação os srs. Afranio de Melo Franco, Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Salvador Martinez Morgado e Charles G. Fenwick, este vencido, tendo apresentado em separado uma declaração de voto, no sentido de ser mantido o limite tradicional de tres milhas.

AS NOVAS RESTRIÇÕES AO ABASTECIMENTO DA SUIÇA

Inquietação provocada pela decisão do governo de Londres

Berna, 27 (H. T.) — A decisão do governo de Londres a respeito das novas restrições ao reabastecimento da Suiça em materias primas provocou viva inquietação no país e esse problema está sendo vivamente discutido nos corredores do Palacio Federal onde atualmente está reunido o Parlamento.

Receia-se que a aplicação dessas medidas restritivas levante no futuro a ameaça de desemprego. Mas espera-se que por meio de negociações será possivel fazer compreender a Londres a situação especial da Suiça que, embora entre dois grupos beligerantes, nunca deixou de respeitar estritamente os deveres que lhe impõe a neutralidade.

No seu editorial sobre o assunto o "Bund", desta cidade, escreve:

"As grandes potencias combatentes reconheceram solenemente a nossa neutralidade. Isso implica na obrigação de considerar os direitos e as necessidades vitais do pequeno país e lhe deixar aberta a possibilidade de trafico economico em todas as direções.

Desde o inicio da guerra as autoridades suiças fizeram valer esse lei vital e foram compreendidas. Isso permitiu à Suiça até o presente manter em certa proporção seu trafico com o exterior e permanecer em relações economicas com os dois grupos de potencias.

Agora, a decisão do governo britânico ameaça restringir seriamente a base da nossa economia.

Não se trata em primeiro logar de uma questão de estomago, mas da possibilidade de trabalhar de grande parte da nossa população.

Se cessar o trabalho nas industrias, por falta de materias primas, isso significa o desemprego maciço com todas as suas consequencias.

Isso deve ser justamente compreendido em Londres e devemos esperar que novas "demarches" culminarão na mudança da atitude negativa que nos é anunciada".

OS FRANCESES LIVRES

Washington, 26 (Reuters) — O govêrno dos Estados Unidos aparentemente ainda não está preparado para dar os passos necessários ao estabelecimento de relações diplomáticas com o Comité Nacional Francês, cuja formação acaba de ser anunciada pelo general Charles De Gaulle, diz o "Washington Post".

O jornal, depois de recomendar calorosamente a adoção dessa medida o mais cedo possivel acentua que se aproxima o momento em que inevitavelmente esses passos terão de ser dados. Aludindo com sarcasmo mordente ao fato do govêrno norte-americano continuar a reconhecer o regime de Vichí, o órgão escreve: "No momento, parece que planejamos aceitar a ficção de que Vichí é a França e que os homens de Vichí são representantes do povo francês". Acrescenta, entretanto, que cada dia que passa torna mais dificil a aceitação dêsse "mito".

"O marechal Petain e os seus colegas, salienta o jornal, continuam a se prosternar aos pés do chanceler Hitler, mesmo ao ponto de nada dizerem sôbre fuzilamento de refens pelos alemães, na França ocupada, e chegaram a denunciar franceses que, no seu desespero, praticam atos de violência contra os conquistadores".

"E tudo isso se passa, prossegue o periódico, enquanto os franceses livres continuam a lutar contra o homem que o presidente Roosevelt classificou de inimigo da humanidade. A ironia da situação é salientada pelo fato de que "embora, a nossa politica consista em fornecer o maior auxilio possivel a todos os elementos empenhados na luta, ela apresenta uma brecha somente no concernente aos franceses livres".

O "Washington Post" diz ainda que a ironia se tornou mais evidente depois da histórica reunião de quarta-feira última, em Londres, em que tomou parte um representante do general De Gaulle, juntamente com delegados dos governos da Grã Bretanha, dos Dominios Britânicos, da Rússia, Tchecoslováquia, Grécia, Bélgica, Iugoslávia, Holanda, Luxemburgo, Noruega e Polônia.

"Com êsse ato, bem como com a criação do novo Comité Nacional dos Franceses Livres, os franceses livres estão estabelecendo rapidamente um firme estatuto interno. O novo organismo não é o representante de um govêrno exilado, é o representante daqueles franceses que não aceitaram nem o armisticio, nem a colaboração subsequente com o Reich", conclue o jornal.

México, 26 (Reuters) — O agente consular da França em Durango, sr. Leautaud, enviou ao govêrno de Vichí seu pedido de demissão, condenando severamente a politica de "colaboração" com o Reich e declarando alistar-se nas fileiras dos Franceses Livres.

Numerosos cidadãos mexicanos do Estado de Tabasco, organizados em Comité Regional da França Livre, e apoiados por vários deputados federais, publicaram um manifesto em que solicitam ao presidente Avila Camacho e ao Congresso "o reconhecimento oficial do govêrno da França Livre como representante autêntico da Nação francesa". Depois de salientar a ilegalidade do regime instituido pelo marechal Petain e a realidade legal do govêrno da França Livre, os signatários do documento declaram: "Uma vez que o govêrno mexicano afirma repudiar todos os governos criados à margem da vontade popular, não vemos razão para que êle continue a reconhecer a existência do govêrno de Vichí, instaurado contra a vontade do povo francês". E o manifesto termina:

"Como medida preliminar, o govêrno do México deve fechar suas representações diplomáticas na França ocupada e, depois, reconhecer a legalidade politica e juridica da França que luta para salvar as suas tradições de liberdade e justiça. O govêrno da França Livre exprime ideais politicos que se harmonizam com as doutrinas democráticas do México. Julgamos necessário o seu reconhecimento oficial, de fato, ou, pelo menos, que se lhe reconheça a condição de beligerante, com todas as consequências legais daí resultantes".

Para o dominio do Mar Negro

A Alemanha aumentará a sua pressão sobre a Turquia

(Pelo contra-almirante reformado da Marinha dos Unidos, Yates Stirling, critico naval da U.P.)

Nova York, setembro — (U. P.) — O dominio do Mar Negro em breve se tornará de grande importância para a Alemanha, e isto, juntamente com a ocupação recente do Irã pela Rússia e pela Grã-Bretanha, fará aumentar consideravelmente a pressão sôbre a Turquia para que tome posição definida na guerra.

O movimento de navios carregados de tropas partindo dos portos ocupados pelos alemães na costa norte do Mar Negro para o Cáucaso, visando os campos petroliferos de Baku e Batum, seria muito mais fácil para os alemães do que abrirem caminho ao longo da costa oriental do mesmo mar, enfrentando a resistência russa. Contra êsse movimento existe a pequena frota soviética do Mar Negro. Contra ela, os alemães têm os seus bombardeiros de mergulho, os submarinos e as rápidas lanchas-torpedeiras que se dão como estacionados na costa rumêna.

A Turquia controla o Bósforo, chave de qualquer luta no Mar Negro. A Turquia é aliada da Grã-Bretanha, mas a neutralidade turca barra aos navios ingleses a entrada naquele mar para conter nos pontos de partida os embarques de tropas alemãs, destruindo qualquer expedição maritima despachada para o Cáucaso. A segurança da frota britânica no Mediterrâneo, bem assim das riquezas petroliferas caucásicas da Rússia em breve dependerão da ação naval inglesa no Mar Negro. A passagem pelo Bósforo e Dardanelos seria, sem dúvida, necessária à Marinha Real para a entrada naquele mar e se a Turquia a ela se opuser o estreito será uma noz dificil de ser quebrada pela frota do Mediterrâneo — enfraquecida como esta se acha.

Os navios de guerra ingleses e aliados não puderam forçar os Dardanelos durante a guerra de 1914-18 por causa dos campos minados e das baterias de costa. Isto, porém, antes da expansão do poder aéreo. Os bombardeiros da RAF, em cooperação com a esquadra, poderiam agora forçar essa passagem, é de crer, apesar de qualquer resistência que a Turquia viesse a oferecer. Isto assim significaria a possibilidade da Grã-Bretanha forçar a Alemanha a abandonar qualquer tentativa de alcançar o Caucaso por mar.

O presente momento parece propicio para que a Turquia decida que lado da guerra ela prefirirá. Caso a Turquia respeitasse tanto a intimidação alemã que se recusasse a permitir a passagem aos navios ingleses para o Mar Negro, a entrada forçada destes pelo estreito privaria a Alemanha do petróleo do Cáucaso e ao mesmo tempo protegeria ainda agora forte posição britânica no Oriente Próximo contra qualquer ataque alemão através do Irã.

Sem dúvida, ainda é possivel que a diplomacia inglesa, fazendo pressão, venha a conseguir permissão da Turquia para êsse projeto. Isto, não obstante, ofereceria um pretexto à Alemanha para invadir a Turquia e, apesar de tudo, os turcos devam saber que uma invasão germânica bem sucedida no Cáucaso e depois no Irã e no Iraque envolveria de tal maneira o território otomano, que a sua ocupação final pelas tropas do Reich seria uma conclusão inevitável.

O interventor de Pernambuco felicitado pelo ministro da Guerra

São Paulo, 27 ("Correio da Manhã") — O ministro da Guerra, agradecendo ao interventor Agamemnon Magalhães a acolhida hospitaleira que teve neste Estado, felicitou-o pela notavel obra humanitaria e patriótica, que está executando em Pernambuco.

Criação de Clubes Agricolas em S. Paulo

São Paulo, 27 ("Correio da Manhã") — O sr. Oliveira Mota Filho, diretor do Fomento Agricola Federal em São Paulo, declarou que o Ministério da Agricultura em colaboração com o govêrno estadual vai criar mais cem clubes agricolas junto a escolas primarias rurais.

Demitido a bem do serviço público

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Foi demitido a bem do serviço público, o sr. Francisco Miranda, comissario de policia em Joaquim Nabuco, pelo fato de haver permitido naquêle municipio o funcionamento do jogo de azar.

Colou gráu em farmacia com 76 anos

Baía, 27 ("Correio da Manhã") — Tendo 76 anos de idade e 54 anos de exercicio na profissão da medicina, colou grão em farmácia o dr. Servilio Mario da Silva, que mostra assim o desejo de aumentar seus conhecimentos, sendo também curiosa a sua disposição de mudar de profissão na avançada idade que tem.

CARREGANDO PARA A EUROPA

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — O "Cuiabá", do Lloyd Brasileiro, está recebendo, neste porto, duzentas toneladas de carga para a Europa, sendo os principais produtos o algodão com 6 mil fardos e oito mil couros.

II Conferência Pan-Americana de Advogados

Buenos Aires, 27 (Reuters) — No segundo semestre do ano proximo, deverá realizar-se, nesta capital, a II Conferência promovida pela Federação Inter-Americana de advogados.

A comissão local já deu inicio aos trabalhos de organização do certamen, cujos objetivos são disseminar, na América, o conhecimento geral das leis dos diversos paises do continente, pugnar pela honra profissional e promover o estreitamento de relações cordiais entre os juristas do hemisterio.

O Poder Executivo vai enviar ao Congresso uma mensagem solicitando a abertura do crédito necessário para que a Conferencia se revista do maior brilho.

O SR MATSUOKA

Tóquio, 27 (Reuters) — Anuncia-se que o sr. Matsuoka, ex-ministro do Exterior do Japão, está recuperando gradativamente as forças de que necessitava, no retiro em que se encontra desde há alguns meses.

Diz a Agência Domei que o sr. Matsuoka está passando uma vida de verdadeiro ermitão, inteiramente afastado da arena politica, refazendo suas energias nas montanhas de Karuizawa, acrescentando que o golpe mais terrivel sofrido pelo ex-ministro do Exterior japonês foi quando o seu médico particular lhe anunciou que "não devia receber visitas", pois, como se sabe, o sr. Matsuoka é extremamente loquaz e amigo de uma bôa palestra.

São os mais ricos que não querem compreender a situação

Berna, 27 (Reuters) — Toda a imprensa italiana concorda com a denuncia às classes mais ricas, feita durante uma recente reunião dos lideres facistas, em Roma.

O jornal "La Stampa", por exemplo, declara que são principalmente as classes mais favorecidas que não querem compreender a presente situação, salientando que as autoridades devem "empregar a maxima severidade contra as faltas e abusos cometidos pelas mesmas".

Frisa, ainda, que compete ao Partido Facista exercer um mais completo controle sobre a questão.

O "Giornali d'Italia" tambem proclama que o "controle mais tenaz se torna absolutamente necessário hoje".

Chegou a Montevidéu a delegação comercial canadense

Montevidéu, 27 (H. T.) — Chegou esta manhã a esta capital a delegação canadense presidida pelo sr. Mac Kinon, ministro do Comércio do Canadá. A delegação foi recebida no aeroporto pelos ministros do Exterior, Fazenda e Industria, bem como pelo embaixador da Inglaterra, altos funcionários da Legação britânica em Montevidéu e destacadas personalidades uruguaias.

Logo depois de desembarcar, os membros da missão canadense de comércio dirigiram-se ao monumento do general Artigas, no pedestal do qual colocaram uma corôa de flores naturais, dirigindo-se em seguida ao Ministério do Exterior, onde foram homenageados com um almoço oferecido pelo respectivo titular.

A industrialização do "surubí"

Baía, 27 ("Correio da Manhã") — A proposito da falta completa de bacalhau nas praças nacionais, em vista da Inglaterra e Portugal terem comprado todo o estoque da mercadoria produzida apenas em Terra Nova e em consequência do envolvimento da Noruega na guerra, volta-se a falar na industrialização do "surubí" existente em larga escada no rio São Francisco e espera-se a arregimentação inteligente de capitais para a sua realização.

Único passageiro do avião da "Lati"

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — No avião "Ibeni", da Lati, que acaba de chegar da Europa, viajou apenas o diplomata alemão Hermann Saan, que se destina ao Rio.

Possibilidades economicas de 270 municipios paulistas

São Paulo, 27 ("Correio da Manhã") — A Associação dos Funcionários Públicos Estaduais vai promover uma grande exposição na qual serão demonstradas as possibilidades econômicas de 270 municipios do Estado.

Ataques á marinha mercante britânica

Berlim, 27 (H. T.) — Comunicado distribuido esta manhã pelo Alto Comando alemão anuncia: "Na luta contra a marinha mercante britânica, aviões de combate alemães afundaram, na noite passada, dois navios de comércio deslocando um total de 15.000 toneladas e que navegavam em comboio ao largo da costa leste de Hull. Outros ataques aéreos germânicos foram dirigidos contra as instalações portuarias da costa sul e da costa léste das ilhas britânicas.

Fracas forças aéreas da RAF sobrevoaram na noite passada o litoral do norte da Alemanha e a região ocidental do Reich. As bombas lançadas causaram danos insignificantes".

UM PROCESSO DE ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

Companheiros de infância encontram-se agora no tribunal

Nova York, 27 (Reuters) — Deu-se, ontem, na Corte Federal de Brooklin, um encontro dramático, quando se tomavam os últimos depoimentos, num caso de espionagem.

Wilhem Sebold e Walter Nipken, que, há trinta anos, brincaram juntos nas ruas de Mulheim, na Alemanha, encontraram-se novamente num tribunal.

Ambos haviam ingressado numa organização de espionagem, mas sob as ordens dos chefes de serviço de contra-espionagem e, hoje, prestaram depoimentos, com relação às atividades que haviam observado no meio em que agiram.

Segundo declarou Nipken, quando trabalhava como engenheiro na fábrica de aviões Bandix, de New Jersey, um dos acusados procurara induzi-lo a "fornecer planos dos desenhos e informações referentes à força aérea e ao serviço de segurança".

Acrescentou que o acusado em questão, Karl Reuper, enviaria aqueles documentos para a Alemanha. "Prometeu-me que eu seria muito bem pago, depois de voltar para a Alemanha. Muitos bens nos seriam doados".

Seguindo as instruções de Reuper, disse Nipken, êle tirou microfotografias de copias de desenhos, etc, e entregou-as ao espião, que as enviou para a Alemanha, via China.

Terminando, disse Nipken que recebeu comunicação da Alemanha de que as fotografias eram deficientes e que os nazistas não conseguiram utilizá-las.

COMPLETAMENTE SUBMERSA UMA ALDEIA MEXICANA

O ciclone avança para a América Central

Cidade do México, 27 (H. T.) — O Observatório anuncia que o ciclone que está varrendo toda a zona do Golfo do México, avança rapidamente para a costa do Estado de Yucatan e para a América Central. A aldeia de Ticoman, próxima desta capital está praticamente debaixo dágua, em consequência das fortissimas e longas chuvas. As águas atingiram a altura de dois metros dentro da cidade chegando ao têto de muitas casas, arrastando muitas delas. Até agora porém, não foi assinalada nenhum vitima.

Mensagens à Junta da Mocidade de Moscou

Londres 27 (Reuters) — Diversos membros de organizações da juventude britânica enviaram mensagens especiais à Junta Internacional da Mocidade que se reunirá amanhã em Moscou.

Entre esses referidos membros de organizações britânicas destacam-se dois portadores da condecoração "British Empire Medal"; Stella Gibbons; novelista autora "O Inverno de Feminina" (Winter of Feminina) com o qual obteve o prêmio "Vie Heureuse" pertencente ao "concilio Central da Igreja Inglesa" bem como Malcolm Mac Millan o mais joven dos membros do Parlamento inglês e pertencente ao Movimento Cristão dos Estudantes da Grã Bretanha e Irlanda".

Uma decisão da Côrte Suprema do Estado de Nova York

Nova York, 27 (Reuters) — A Côrte Suprema do Estado de Nova York decretou que não há necessidade de os bancos novaiorquinos reconhecerem os créditos reclamados por chefes germânicos de paises ocupados da Europa cujas firmas comerciais tinham depósitos nesta cidade norte-americana. Tal decreto foi motivado pelo caso recente da Real Companhia de Couros da Holanda.

Hans Adler e Max Weil gerentes da referida companhia tentaram sacar quatrocentos e cincoenta mil dolares depositados em Nova York previamente à invasão dos paises Baixos, porem os bancos recusaram pagamento alegando terem sido notificados por carta da parte dos diretores da citada firma em Oisterwijk de que os poderes dos mesmos diretores tinham sido revogados.

Renunciou o ministério boliviano

La Paz, 27 (U. P.) — Cumprindo a promessa feita na semana passada, os ministros apresentaram hoje, pouco depois do meiodia, renuncia, aos seus cargos, as quais foram aceitas pelo presidente da Republica.

O novo gabinete será organizado na segunda-feira.

Um deputado francês destituido do mandato

Vichí, 27 (H. T.) — O "Officiel" publica hoje o decreto que destitue do mandato legislativo o deputado Pierre Mendes France, ex-vice presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara. O sr. Mendes France, tenente da reserva, foi condenado em junho passado por deserção interior em tempo de guerra. A pena então imposta ao ex-parlamentar foi de seis anos de prisão com a perda de direitos civis durante 10 anos. Há alguns meses o sr. France conseguiu fugir da prisão em que se encontrava em Clermont Ferrand.

Para remediar a crise de ferro na Turquia

Estambul, 27 (H. T.) — Desejando diminuir a crise a Turquia decidiu recuperar a maior quantidade possivel desse metal, para o que ordenou a completa limpeza dos portos de Estambul, Ismir e toda a extensão dos Estreitos, pois como se sabe numerosos navios foram afundados durante a outra guerra nesses portos e nos Dardanelos, tendo o governo resolvido agora abandonar a idéia de trazer à tôna tais navios, preferindo retirar da carcassa dos mesmos parte do metal de que tem necessidade no momento.

É quasi certo que o governo confiará essa tarefa a uma firma turca.

A emissão de cheques contra comerciantes

Relativamente á consulta feita pelo Banco do Brasil sobre o uso do cheque no comercio, o ministro da Fazenda mandou responder de acôrdo com o parecer da Procuradoria da Fazenda que declare não haver o decreto numero 14.728, de 1921 revogado a lei n. 2.591, de 1912, quando admite a emissão de cheques contra comerciantes, que não sejam banqueiros.

Comissão de Marinha Mercante

O presidente da Republica assinou um decreto determinando que o presidente da Comissão de Marinha Mercante será substituido, nos seus impedimentos, por um dos membros da mesma comissão, observada a seguinte ordem: 1) Mario da Silva Celestino, 2) Alberto de Andrade Queiroz, 3) Antonio Farrar.

Prêmios á películas cinematográficas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 200:000$000 aberto ao Departamento de Imprensa e Propaganda, para atender a distribuição de prêmios a peliculas cinematograficas, produzidas por empresas cinematograficas nacionais.

A admissão de extranumerários no Museu Nacional

Para ocorrer ás despesas de admissão de extranumerarios no Museu Nacional, ordenou o Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 150:000$000, aberto ao Ministério da Educação.

A escola de Pesca Darcí Vargas na Ilha de Marambaia

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 2.160:500$000 aberto ao Ministério da Educação, para conclusão das obras e instalações da Escola de Pesca Darci Vargas, na ilha de Marambaia.

Viagem de estudos de engenheiros noruegueses

Berlim, 27 (H. T.) — A DNB anuncia em despacho de Oslo que dezoito engenheiros noruegueses que vão realizar uma viagem de estudos à Alemanha, partirão com destino de um momento para outro.

Sobreviventes de navios ingleses a caminho de Lisboa

Lisboa, 27 (H. T.) — Anuncia-se que mais de 100 oficiais e marinheiros, sobreviventes do recente ataque de um submarino alemão contra um comboio britânico no Atlântico, chegaram aos Açores a bordo de dois "destroiers", tendo proseguido viagem na direção desta capital.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7892
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1049
Redator de plantão	42-2100
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1089
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polasso, Rua 15 de Novembro, 198 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O dia de ontem do chefe do governo

Inauguração do Laboratório de Produtos Farmaceuticos da Prefeitura e visita ás Obras da Esplanada do Castelo

O presidente da República examinando as obras da garage subterrânea na Esplanada do Castelo e observando um viveiro de cobaias no Laboratório de Produtos Farmaceuticos.

A Prefeitura ideou, para a Esplanada do Castelo, um plano de urbanização. Além de abrir, como já aconteceu, a Avenida Nilo Peçanha até a Avenida Rio Branco, fará um grande jardim que terá ao centro, onde se ergue o monumento a Rio Branco, um espelho dagua. Haverá, ainda, uma garage subterranea, a que se constróe no Brasil, com capacidade para milhares de automoveis, concorrendo para o descongestionamento do trafego no centro da cidade.

O presidente Getulio Vargas, deixando o Guanabara, em companhia do general Francisco José Pinto, do prefeito Henrique Dodsworth e do capitão Adamastor Cantalice, cerca de 10 horas, dirigiu-se á Esplanada, examinando, ali, o andamento dessas obras. Trocando impressões com os engenheiros, teve oportunidade de examinar as plantas, assentando diversas providencias.

O ministro Macedo Soares, presidente da comissão encarregada de construir o monumento a Rio Branco, fez, em seguida, uma exposição sobre o andamento dos trabalhos, mostrando "croquis" de todos os baixos relevos.

NO LABORATORIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

No Laboratorio de Produtos Farmaceuticos, á rua Teodoro da Silva, o presidente da Republica foi recebido com homenagens. Esse estabelecimento, o primeiro no genero, atravessa, agora, a fase da formação tecnica, elaborando os primeiros ensaios e exames, que realiza sob a direção do sr. Nicanor Botafogo, com a cooperação dos srs. Oswino Pena e Oswaldo Cruz Filho, todos do Instituto de Manguinhos, e de grande numero de medicos. Dispõe ele dos mais modernos recursos da ciencia. O presidente da Republica foi recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia e por grande numero de clinicos dos hospitais do Distrito Federal.

Nessa ocasião, o coronel Jesuino de Albuquerque proferiu um discurso, cujas ultimas palavras foram estas:

É desnecessario acentuar o incentivo e o estimulo que a assistencia constante e o apoio irrestrito do prefeito trouxeram aos executores desta obra.

A s. excia. a quem a cidade tanto deve, inscreva-se mais esse beneficio, no rol de muitos outros que enriquecem a sua fé de oficio de administrador operoso e dedicado.

As vantagens deste laboratorio não são exclusivamente locais, pois, além do grande beneficio que irá prestar á população hospitalar da Capital Federal, servirá tambem de escola para preparação de tecnicos, operando assim como um centro de ensino, de onde se irradiarão para todo o país, profissionais especializados, em condições de repetir os mesmos metodos em outros Estados da União.

Seria, impossivel, num rapido cerimonial como este, discriminar, pormenorizadamente, as varias atividades desse laboratorio.

Direi apenas, de um modo sintetico, que essas atividades se grupam em tres categorias: industriais, tecnicas e economicas.

As primeiras se referem aos trabalhos de manipulação puramente industrial, até a apresentação final dos medicamentos. A outra, muito mais importante, se define por seu aspecto quimico e biologico; e finalmente, a face economica, onde a Prefeitura, além de consumir medicamentos de primeira qualidade, conferidos com rigorosa tecnica, os terá ainda pela terça parte do seu custo corrente, o que representa realmente grandes vantagens, se considerarmos o vulto de sua produção e consumo.

Basta ver que este laboratorio produzirá 20.000 empoulas de soluto injetaveis por dia ou sejam 600.000 por mês.

A execução deste grande melhoramento na estrutura tecnica da Secretaria de Saude devemos principalmente ao sr. Oswino Pena, que foi o principal orientador e o executor dessa obra, tanto pelo seu aspecto cientifico quanto industrial. Como auxiliar imediato do professor Oswino Pena, devemos destacar o dr. Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, cujo devotamento e excepcional competencia muito contribuiram para a realização do plano traçado.

Finalmente, cumpre-nos uma referencia especial ao dr. Oswaldo Cruz Filho, encarregado da parte bacteriologica e de imunologia, cujos beneficios e eficiencia, como era de prever, já se fazem sentir. São todos tres destacados assistentes do Instituto Oswaldo Cruz, a cuja competente colaboração damos o devido apreço.

Assim, o maior premio, a maior recompensa que poderíamos ter, pelos esforços, dedicação e carinho, postos na execução desta realização objetiva, é a honra da sua inauguração pelo exmo. sr. presidente Getulio Vargas, que em ultima analise, é o criador da acentuada orientação tecnica que sobremodo caracteriza os empreendimentos do Estado Novo."

O presidente Getulio Vargas percorreu, então, demoradamente, o laboratorio, ouvindo detalhadamente a exposição sobre o funcionamento das suas diversas secções. O preparo dos hormonios e vitaminas, por exemplo, suas provas e experiencias, em cobaias, onde são aplicados os modernos recursos da tecnica, despertou grande interesse.

Mais adiante, na secção de bacteriologia, o chefe do governo acompanhou o andamento do preparo da vacina anti-difterica, conversando demoradamente com o professor Oswaldo Cruz Filho, num vivo testemunho do seu apreço ao sabio trabalho que ali se realiza, fruto de anos de estudo e de meditação. E depois de percorrer todas as secções desse departamento, teve o chefe do governo esta frase:

"O senhor está de parabens. É um digno continuador da obra de seu pai, que prestou ao Brasil inolvidaveis serviços."

Outra secção: a dos produtos injetaveis. Nesta, diariamente, são preparadas 20.000 empoulas, pela terça parte do preço atualmente pago pela Prefeitura para o uso em seus hospitais, e em qualidade talvez cem por cento superior. É esta uma das grandes finalidades do laboratorio.

De compartimento em compartimento, ouvido, sempre, impressões do dr. Botafogo e dos demais medicos, o presidente Getulio Vargas observou o manejo das ampoulas, até a sua embalagem. Todo o material do laboratorio será entregue em caixas de madeira, devidamente autenticadas, com prazo maximo para uso de seu conteudo, nas mais perfeitas condições de higiene.

No segundo andar, depois de examinar uma dezena de pesquisas, de assistir a varias operações em cobaias, sempre com atenção e com humor, o sr. Getulio Vargas chegou ao laboratorio central, denominado "Laboratorio piloto". É onde trabalha o dr. Carlos Botafogo e onde se orientarão as pesquisas iniciais em cada novo setor que o estabelecimento iniciar. O dr. Botafogo explica o funcionamento de varios aparelhos e o sr. Getulio Vargas sorridente, interroga:

— Então, aqui é o seu posto de orientação. Por que não o chama de laboratorio-comando?...

E a visita prossegue. O coronel Jesuino de Albuquerque informa ao chefe do governo que o Exercito tambem ia adquirir os produtos do Laboratorio. E o general Souza Ferreira, diretor de Saude da Guerra, confirmando a noticia, troca impressões com s. excia. sobre os serviços que ali se realizam, orientados pelo prefeito Henrique Dodsworth.

O ALMOÇO NO PARQUÊ DA CIDADE, NA GAVEA

Ás 13 horas, o presidente Getulio Vargas chegava ao Parque da Cidade, onde almoçou, a convite do prefeito Henrique Dodsworth. Depois de alguns minutos de palestra, em que tomaram parte varias figuras da administração municipal, altas autoridades e alguns jornalistas os presentes dirigiram-se á mesa. O chefe do governo toma lugar entre o general Góes Monteiro e o sr. Marques dos Reis, e o prefeito do Distrito Federal entre o general Francisco José Pinto e o major Carneiro de Mendonça. Ao *champagne*, são trocados varios brindes.

NO MUSEU DA CIDADE

Por ultimo, atendendo a um convite do sr. Henrique Dodsworth, o sr. Getulio Vargas percorre o Museu da Cidade, instalado na residencia central do Parque, onde se encontram valiosos objetos numa perfeita catalogação. S. excia. observa por exemplo, modelos de gesso de Patrasso, reproduzindo a sepultura de Estacio de Sá, e o marco da Cidade; mobilias que pertenceram ao barão do Rio Branco; moveis do marquez de Paranaguá; instrumentos de suplicio dos escravos, o *fac-simile* do hino da Independencia, escrito por Pedro I, e uma preciosa coleção de bandeiras, desde a Cruz de Cristo que Don Manoel, o Venturoso, entregou a Cabral, quando partiu para descobrir o Brasil. Ao meio da visita, o sr. Augusto do Amaral Peixoto chamou a atenção do chefe do governo para a primeira bandeira do Imperio, hasteada a 10 de novembro de 1822, quando a imperatriz Leopoldina, em uma festa publica, resolveu eleger a Virgem Maria padroeira do Brasil.

Ás 15 horas, o chefe do governo deixava o Parque da Cidade, com destino ao Guanabara, depois de louvar a iniciativa do prefeito Dodsworth, de organizar, ali, naquela tradicional residencia, um museu tão interessante e precioso, esplendido documentario da tradição da capital da Republica.

O DIRETOR DA CENTRAL E OS COLEGIAIS

Autorisada a concessão de assinaturas especiais, com abatimento

Uma resolução altamente simpatica a que vem de adotar o major Alencastro Guimarães em relação aos colegiaes, autorizando a concessão de assinaturas especiais com abatimento para 25 viagens de ida e volta, em 1ª e 2ª classes, para trens expressos e mixtos, destinados ao uso de colegiaes em geral.

O abatimento será de 55 % nos primeiros 20 quilometros e de 50 por cento de 21 quilometros em diante.

Para os alunos de estabelecimentos oficiais foi estabelecido o abatimento de 75 % nos primeiros 20 quilometros e de 50 % de 21 em diante.

As assinaturas especiais estarão á venda a partir de outubro proximo.

Concurso para a classe inicial da carreira de agrônomo

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP comunicou á Secção competente do Ministério da Agricultura que o concurso para a classe inicial da carreira de agrônomo, foi marcado para o dia 10 de outubro próximo.

UM BATALHÃO DE MULHERES PARAQUEDISTAS

A iniciativa tomada pela Força Estadual da Califórnia

Los Angeles, 27 (Por E. M. Barker, da Associated Press) — A Força Estadual da California está recrutando um batalhão-hospital de mulheres paraquedistas para completar as secções de ambulâncias das retaguardas das linhas de batalha.

Essas enfermeiras paraquedistas deverão estar equipadas devidamente para realizar transfusões de sangue liquido ou em pó, transportado por elas ou lançado de aviões, assim como para administrar vários outros tratamentos médicos em feridos de guerra, tratamentos que são ordinariamente realizados pelos hospitais de campanha.

A propósito da criação desse novo serviço, o major-general Frank Nolan, do Corpo Médico da Força Estadual da California, declarou recentemente: "Até onde me foi dado conhecer da organização médico-militar norte-americana, nada de semelhante foi ainda tentado nesse sentido, nem neste país nem em nenhuma das potências empenhadas na guerra atual".

"Trata-se, evidentemente, de uma simples experiência, acentuou o general, da qual, creio eu, o governo federal deveria tomar o devido conhecimento. Acredito que a Força Estadual californiana poderá vir a tornar-se um excelente campo de experiências, para levar adiante essa tentativa.

Como enfermeiras paraquedistas sómente serão aceitas mulheres de idade variavel dos 18 aos 40 anos, sem filhos ou outras pessoas delas dependentes. As casadas serão obrigadas a apresentar consentimento por escrito dos maridos...

Cada secção de paraquedistas dessa nova modalidade de corpo de ambulâncias aéreo será composta de dois oficiais médicos, duas enfermeiras diplomadas, dois radiologistas e seus dois respectivos assistentes, quatro a seis mulheres encarregadas de serviços técnicos e de cinco a dez homens, que funcionarão como padioleiros.

DIA DO AGENTE COMERCIAL

As comemorações de 1 de outubro

A Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil, em estreita cooperação com a União dos Viajantes Comerciais do Brasil e a União dos Vendedores de Calçado do Rio de Janeiro, organizou o seguinte programa, afim de assinalar, nesta capital, a passagem do *IV dia do Agente Comercial*, data solenemente comemorada em todo o Continente Americano; na proxima quarta-feira, dia 1º de outubro:

A's 9 horas da manhã: — missa no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco);

Das 12 ás 16 horas: — lunch oferecido á classe dos viajantes, vendedores e representantes comerciais pela Companhia Antartica Paulista, no restaurante do "Clube Ginastico Português", sito na Avenida de Graça Aranha nº 29.

O "*Dia do Agente Comercial*" foi instituido em 1937, na cidade de Buenos Aires, e de então até hoje a sua repercussão vem crescendo sem cessar, a tal ponto que poucas serão as cidades do continente americano em que essa tão significativa data não é unanime e brilhantemente festejada pela classe dos viajantes, vendedores e representantes comerciais das Americas.

Dias de pagamento do Ministério da Agricultura

Para pagamento do pessoal do Ministério da Agricultura, a tabela organizada pela respectiva tesouraria considera como 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º dias uteis, os dias 30 de setembro e 1, 2, 3, 4 e 6 de outubro próximo.

Diárias, contas e outros processos serão atendidos a partir do dia 7 de outubro.

Os srs. Procuradores serão atendidos a partir do dia seguinte ao do pagamento da folha, porém, os que tiverem mais de três procurações sómente serão atendidos em dia e hora prèviamente combinados com o Escrivão.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO
SERVIÇO DE JUROS DE APOLICES

A partir de 2 de outubro vindouro, das 11,30 ás 16 horas, serão recebidos neste Departamento, à rua Visconde de Inhaúma, 76 - 2.º andar, para conferir, cupões e cautelas de apólices de 7%, de todos os decretos.

Os referidos cupões e cautelas deverão ser entregues relacionados (2 vias para os cupões) em impressos que esta repartição fornece.

No interesse de todos não devem ser relacionados mais de 500 cupões em cada relação.

Para a bôa ordem do serviço, os srs. portadores de relações deverão munir-se, na portaria deste Departamento, de fichas indicativas da ordem de chegada.

APOLICES NOMINATIVAS DE 7%

(Todos os decretos)

Os juros das apólices acima, averbadas neste Departamento, serão pagos, das 13,30 às 15 horas conforme a tabela que se segue:

Dia		Letras
Dia 10	Letras	A a C.
" 11	"	D a G.
" 13	"	H a J.
" 14	"	L a N.
" 15	"	O a R.
" 16	"	S a Z.

Aos sabados, o pagamento será das 10,30 às 12 horas.

Rio, 28 de Setembro de 1941.

COMEMORAÇÕES CIVICAS

Primeiro centenário de nascimento de Prudente de Morais

O diretor do Departamento de Educação Nacionalista, enviou aos coordenadores de Centros Civicos Distritais e C. R. Retiro Saudoso, a seguinte ordem de serviço:

"O centenario de nascimento de Prudente de Moraes, que transcorrerá no próximo dia 4, deve motivar expressivas demonstrações de reconhecimento dos brasileiros a quem tanto engrandeceu a nossa patria nos primordios da República.

Através da pormenorizada apreciação das qualidades morais, da excepcional capacidade administrativa e devotado patriotismo, atributos que caracterizavam esse notavel estadista, estaremos cultuando a sua memoria e apontando aos nossos jovens um dignificante exemplo.

Necessario se torna, pois, que em torno da vida e da obra de Prudente de Moraes sejam desenvolvidas as atividades dos Centros Civicos nos dias que precedem o 4 de outubro, de maneira que as comemorações se revistam do maior brilhantismo possivel, o que se conseguirá após um perfeito conhecimento do que representou para o país a atuação desse presidente da República no quadrienio 1894-1898.

No Centro Civico Escolar que tem por patrono o ilustre brasileiro, essas comemorações deverão revestir-se da máxima solenidade."

UM INSTITUTO ENTEROCLEANER NO RIO

Os banhos intestinais na medicina

O banho intestinal Enterocleañer utilizado em toda a Europa, constitue o mais moderno processo de cura dos males do aparelho digestivo agindo com grande eficiência na colite, na prisão de ventre e suas consequências, nas intoxicações agudas e crônicas, nas doenças do figado e certas molestias da pele.

Pelo estimulo do metabolismo combate o reumatismo e a gota.

No aparelho urinário elimina os cálculos uretrais.

É indicado tambem nos estados nervosos.

O Instituto Enterocleaner está instalado á Praça Floriano, 55-6.º andar, telef. 42-5326, dirigindo-o o médico especialista Dr. Danilo Gonçalves.

Vai a São Paulo uma caravana da Escola de Medicina e Cirúrgia

No proximo dia 1 de outubro seguirá para São Paulo uma caravana de doutorandos e professores da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Em São Paulo, visitarão os membros da caravana, além das organizações hospitalares, Manicomio Judiciario e a Penitenciaria. Realizarão alguns professores que dela fazem parte conferencia na Sociedade Paulista de Medicina e na Escola Paulista de Medicina.

A caravana vai a São Paulo, atendendo a um convite do interventor Fernando Costa. Compõem-na os professores Paulo de Carvalho, Monteiro de Carvalho, Claudio Goulart de Andrade, Rezende Jorge, José Kós, Ivan de Oliveira Figueiredo, drs. Mauro Bueno Brandão, Paulo de Amorim e Sarmento Armindo de Oliveira, além de vinte doutorandos, sob a chefia do dr. Lucio Pedro Pandolfi, tambem organizador da caravana.

AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Observações do presidente da Asosciação Comercial

De regresso de uma viagem aos Estados Unidos, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, trouxe magnificas impressões da grande Republica do norte. O sr. Manoel Ferreira Guimarães em mais essa sua viagem aos Estados Unidos ficou maravilhado com o progresso sem igual dessa nação.

A par desse desenvolvimento verifica-se melhora crescente nas relações comerciais com o nosso país, sendo acentuado o interesse mesmo pelos nossos artigos manufaturados, como calçados, galochas, e até produtos metalurgicos, pois em consequencia da guerra o mercado norte-americano ficou perturbado e a enorme produção fabril para o armamento favorece a entrada de artigos brasileiros.

O presidente da Associação Comercial frisou ser intenso o prestigio do presidente Roosevelt.

É grande a corrente que apoia a politica do chefe de Estado, embora não seja desprezivel o numero dos isolacionistas.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães teve oportunidade de verificar ser muito conhecido nos Estados Unidos o presidente Getulio Vargas, cujo nome está sempre em foco nos meios governamentais e cercado de simpatia. Demais o Brasil é uma das nações continuadamente objeto de atenção do povo norte-americano, como acontece com a musica, que na sua feição popular está muito em voga, graças, sobretudo, á Carmen Miranda.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro findou as suas declarações lembrando a perfeição do serviço comercial da aviação dos Estados Unidos: percorreu 28.000 quilometros de avião e nunca ouviu falar em acidentes. Referiu-se ao conceito em que o sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, é tido nos ambientes agricolas norte-americanos, solicitando ter levado a efeito nos Estados Unidos amplas conversas sobre a necessidade urgente de serem concedidas por esse país maiores facilidades de credito ás firmas brasileiras.

Falece um membro do parlamento britânico

Londres, 27 (Reuters) — Com a idade de 69 anos, faleceu hoje nesta capital o sr. George Balfour, membro do Parlamento pelo distrito de Hampton desde 1918 e um dos fundadores da indústria elétrica britânica.

O falecido era o fundador e presidente da Balfour, Beatty & Co., e da Power Securities Corporation.

EFEITOS INCRIVEIS EM INSTRUMENTOS DESCONHECIDOS!

Porque sempre novos os Lecuona Cuban Boys?

Ritmos e movimentos impressionantes na Uca

A cidade exige sempre novas emoções. Por isso estão aí os Lecuona Cuban Boys, com um repertorio inedito, onde sucedem os ritmos mais variados e mais marcantes da America. Compassos cubanos, mexicanos, yankees, uruguaios, gauchos, se confundem no meio de uma orquestração magica, em que se fundem e se atordoam os mais variados instrumentos.

Lecuona Cuban Boys constituem, no atual show da Urca, o exemplo da orquestra mais movimentada e original que o Rio conhece. Ao lado dos Lecuona, outros numeros continuam as atrações artisticas da Urca, notadamente o quadro do Grande Othelo e Linda Batista, e os numeros dos comicos excentricos Hermanos Couton. Desde o jantar dansante das 8 horas até ás primeiras horas da madrugada, é cheio de vida e distinção o ambiente do grill.

(56943)

PARA OS ESTADOS UNIDOS — Pelo avião de carreira, seguiu ontem, com destino a Nova York, o sr. Santos Vahlis, figura de grande projeção nos meios de atividades financeiras de nosso país. Abordado pela nossa reportagem, disse-nos S. S. o seguinte: — "Aonde vou ter, vai no meu pensamento o Brasil. Lá, nos Estados Unidos, para onde sigo em rápida viagem, serei o éco, embora pálido, da grandeza e prosperidade deste país, que considero, com orgulho, a minha segunda pátria."

Assegurada ao Partido Fascista a primazia para o preenchimento de cargos públicos

Roma, 27 (A. P.) — O gabinete aprovou uma providencia destinada a assegurar ao Partido Fascista a primazia no preenchimento de cargos públicos, e outros postos politicos, como garantia de que os funcionários se portarão como leais adeptos de Mussolini. O Duce propoz uma lei que, segundo os termos do comunicado "serviria como garantia de que as pessoas escolhidas para os preenchimentos de cargos públicos apresentariam a maior certeza, quanto a sua capacidade e adesão aos principios do regimen". O comunicado declarou ainda que essa medida destinava-se igualmente a impedir a acumulação de cargos.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Novos processos distribuidos

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, recebeu e distribuiu os seguintes processos:

N. 1.874, do Distrito Federal, contra Antonio Goulart de Souza, ao procurador Leite Oiticica; n. 1.875, do Distrito Federal, contra José Rodrigues Lago, ao procurador Kruel de Morais; n. 1.876, de Minas, contra Antonio Augusto de Lima Junior, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1.877, de São Paulo, contra Luiz Savito Bataglime e outros, ao procurador Kruel de Morais; n. 1.878 de Minas, contra a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, ao procurador Leite e Oiticica; n. 1.879, contra Libero Luzardo e outros, ao procurador Gilberto de Andrade; n. 1.880, de São Paulo, contra Vitorio Guelfi, ao procurador Mac Dowell, n. 1.881, do Distrito Federal, contra José Maria Sales, ao procurador Eduardo Jara; n. 1.882, do Estado do Rio, contra Moreira & Irmão, ao procurador Joaquim de Azevedo, n. 1.883 de Minas, contra Dornato Damar Côrtes, ao procurador Gilberto de Andrade.

INDÚSTRIA DE VIDRO PARA VIDRAÇAS

Aprovada uma sugestão do C. F. C. E.

O presidente da República aprovou a resolução adotada em sessão plenária do Conselho Federal de Comércio Exterior, encarecendo a necessidade de ser o quanto antes instalada no Brasil a indústria de vidro para vidraça.

Para movimentar essa indústria, dispõe o Brasil de 87 % das matérias primas nela consumidas, dentre as quais se destaca a areia, na proporção de 40 %.

Acresce que os únicos dois produtos quimicos que deverão ser importados, barrilha e sulfato de soda, são susceptiveis de serem, tambem, fabricados em nosso país, sobretudo o primeiro, que já se cogita produzir em Cabo Frio.

Segundo o autor do Memorial ao chefe do governo, em que se fundou a resolução do Conselho, a localização comercialmente ideal para a primeira fábrica de vidro plano a ser instalada no Brasil é o Municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, pois existem ali as matérias primas necessarias á indústria e se trata de um local próximo aos dois maiores mercados consumidores do produto, o Distrito Federal e o Estado de São Paulo.

NA AFRICA DO NORTE

Estão iminentes operações importantes

Estocolmo, 27 (Reuters) — "Ha uma grande concentração de tropas britânicas no Egito e estão iminentes operações importantes na Africa do Norte", escreve o "Popolo d'Italia", de Milão, segundo informa um telegrama recebido de Roma.

O orgão chama especialmente a atenção para os movimentos de forças britânicas entre os oasis de Jarabub e de Siwa, e acrescenta que os aeroplanos do Eixo continuam a bombardear continuamente a estrada que liga os dois oasis, bem como mais ao longe o oasis de Kufra. Jarabub, a cidade santa da seita dos Senussi ou Islam, fica situada a cerca de 230 milhas ao sul de Tobruk, em pleno coração do deserto libio, e foi caturada em 20 de março deste ano pelas forças imperiais, depois de um cerco de quinze semanas á guarnição italiana.

Siwa fica mais ou menos a 75 milhas a sudoéste de Jarabub, no lado egipcio da fronteira.

Sofrendo castigo porque conversou com um prisioneiro polaco

Berlim, 27 (A. P.) — Uma jovem alemã de 21 anos condenada a um ano e meio de prisão, com perda de direitos politicos por dois anos, subsequentemente, por entreter relações intimas com um prisioneiro polaco. A jovem em questão foi recolhida á penitenciária de Mainz.

Foi posto a flutuar

Callao, 27 (A. P.) — O vapôr japonês "Arima Marú", que havia encalhado ao sul de Mollendo, em 15 de maio último, foi posto novamente a flutuar, graças aos esforços de uma turma especialisada que chegou do Japão pelo vapôr "Sakito Marú".

Chegado que seja a este porto, o "Arima Marú" irá para um dique, afim de receber os reparos que lhe permitam voltar ao Japão por seus próprios recursos.

Política tributária

A Constituinte de 91, depois de ilustrativos debates desenvolvidos exaustivamente, estabeleceu para o Brasil uma organização tributária sem dúvida de acôrdo com as tendências então dominantes, de reforço do regime federativo organização essa que, embora sofrendo algumas modificações, ainda prevalece no momento atual, fixada nas suas linhas mestras originárias.

Não há como discutir que dentro desta engrenagem tributária evolucionou a nação brasileira, de vez que, apesar dos persistentes entraves fiscais, a economia nacional marcou sensiveis progressos, verificando-se que as rendas do governo federal, que mal alcançavam duzentos mil contos quando da proclamação da República, já ultrapassam quatro milhões e trezentos mil contos, devendo presumivelmente atingir cerca de quatro milhões e setecentos mil contos em 1941, visto que se vai averiguando no presente exercício grande crescimento das rendas, sendo que só a Recebedoria do Distrito Federal já arrecadou até agora, a mais sobre igual periodo de 1940, cerca de duzentos e vinte e oito mil contos.

Enquanto no Brasil, desde há mais de cincoenta anos, vivemos sob esta sistematização antiquada de rendas públicas — e não só antiquada mas confusa e imprecisa nas atribuições de cobrança pelas entidades administrativas, tanto assim que impostos como o de trânsito de mercadorias entre os Estados nunca deixaram de ser cobrados, não obstante sua ilegalidade — subsiste ainda presentemente a arrecadação vultosa de tributação anti-econômica e profundamente danosa ao desenvolvimento do intercâmbio, qual seja o imposto de exportação, instituido no artigo 9° da Constituição de 91 e de imposição privativa dos Estados.

Comentando a instituição deste imposto assim se pronuncia João Barbalho nos seus Comentários à Constituição: "Os impostos de exportação, incidindo sôbre a produção dos Estados que os decretam, afetam direta e imediatamente os interesses econômicos dos mesmos Estados, e portanto aos respectivos governos locais é que deve ser deixado o cuidado de poupar as fôrças produtoras em seus territórios, minorando ou suprimindo êsses impostos conforme exigirem as circunstâncias peculiares a cada um".

O que se viu na prática é que a incidência do imposto de exportação assumiu aspecto verdadeiramente alarmantes para a evolução econômica dos Estados, sendo que por toda a parte, ainda depois de reconhecer-se as consequências anti-econômicas desta tributação, a mesma, apesar de camuflada sob novas denominações, continua a onerar os produtos de exportação, em proporção raramente inferior a dez por cento *ad valorem*.

A verdade é que, muito embora se apregoasse a oportunidade da substituição do imposto de exportação pelo territorial, efetivamente se verificou que enquanto êste último ganhou ampla expansão nem sempre ou mesmo só excepcionalmente se verificaram as previstas reduções no imposto de exportação.

Aliás é sabido que no Brasil impostos decretados mesmo em caráter temporário se tornam quase sempre permanentes, o que aconteceu notadamente com o imposto de consumo, criado numa situação de emergência financeira mas que, longe de ser abolido, veiu a constituir-se um dos esteios mais sólidos da organização tributária da União, por isto que concorre com cerca de vinte por cento para o total da arrecadação federal.

Generalizou-se entre nós, desde há muito tempo, a idéia de sermos um país de impostos extremamente reduzidos. Se atendermos, porém, a estimativas que tenham em conta a proporção entre a arrecadação total e a produção, a verdade é que não podemos conservar esta impressão de otimismo.

Assim, sabendo-se que o total das rendas da União, Estados e Municípios atinge cerca de oito milhões de contos anualmente, fácil é concluir que pagamos cerca de vinte e cinco por cento de impostos, em relação ao total de trinta e dois milhões de contos, ora considerado como estimativa aproximada da produção do Brasil.

Sem dúvida estamos bem distanciados dos paises que mantêm suas arrecadações dentro das necessidades da economia de guerra; mas é rudimentar que a tributação da produção, na base da quarta parte de seu valor, já representa incontestavelmente contribuição vultosa e expressiva.

Verifica-se todavia, e felizmente para nós, a tendência para crescimento continuado da arrecadação, o que evidencia que, mesmo sem agravação de impostos, poderemos manter em pleno funcionamento a máquina administrativa e as iniciativas destinadas a aumentar e reforçar a economia nacional, conservando-se além disso em dia o pagamento da dívida externa, num total anual de cerca de seiscentos mil contos, ou seja quanto despendemos atualmente, mesmo depois da instituição do esquema regulador destes pagamentos, pelo qual, embora reduzidas as respectivas obrigações em ouro, continuamos num esfôrço, aliás dos mais dignificantes, a pagar em papel quantia aproximada da que aplicavamos nêstes pagamentos anteriormente, sem as reduções que atualmente foram estabelecidas em acôrdo com os portadores de títulos.

Não obstante a situação atual da arrecadação ser relativamente satisfatória, porquanto em contraposição às previsões orçamentárias, calculadas tendo em vista a anormalidade do momento internacional, se vem observando aumento de rendas, todavia se tem acentuado em nosso país a tendência para modificação do sistema tributário no sentido de modernizá-lo, simplificando-o.

Assinalando esta nova tendência na evolução dos sistemas de tributação, observa Charles Gide, ao examinar a orientação moderna da ação fiscal tendo em mira os princípios predominantes de solidariedade social: "En effet, nous allons voir que la politique fiscale des démocrates tend par de larges exemptions et dégrèvements pour la masse salariée, en même temps que par l'impôt progressif sur les revenus et sur les successions, à concentrer les impôts sur un nombre de plus en plus réduit de riches".

Posteriormente a tão oportuna e justa observação do economista francês, se vem constatando que esta política tributária hodiernamente seguida, tendo por escopo o imposto progressivo e portanto a incidência fiscal sôbre as maiores fortunas, tem constituido um dos elementos preponderantes da ação estatal dos povos que sofrem a economia dirigida, sejam êles democracias ou autocracias, porquanto tal política se tornou um dos característicos mais evidentes da orientação intervencionista dos Estados, visando a harmonia das classes, e os princípios da solidariedade e do equilíbrio social.

Todavia semelhantes tendências, se encontram facil expansão nos países de alto padrão de vida, quais a Inglaterra e os Estados Unidos, onde as fortunas individuais são tão numerosas que o imposto sôbre a renda é de todos o mais importante, e também o critério da arrecadação progressiva sôbre os impostos de sucessão ou mesmo de transmissão de imóveis, de acôrdo com o maior valor, e ainda relativamente a Inglaterra no concernente à tributação sôbre o valor dos latifúndios, tributação instituida para obrigar os *landslords* a cultivarem suas terras — semelhantes tendências, diziamos, visando a agravação de impostos sôbre as vultosas fortunas, já não encontram no entanto ambiente tão favorável em países como o Brasil, onde o padrão de vida é tão modesto que o valor de produção é circunscrito anualmente a oitocentos mil réis *per capita* e onde, como é notório, há mingua de capitais, sendo em número extremamente reduzidas as grandes fortunas particulares.

Daí, o próprio imposto sôbre a renda recrutar grande parte dos seus contribuintes entre aqueles cujo rendimento é constituido de remuneração e parcos lucros, apenas suficientes para manutenção das próprias subsistências, sendo que relativamente aos impostos proporcionais de sucessão só excepcionalmente são arrecadadas as mais altas taxas prefixadas, porquanto raras são as fortunas vultosas partilhadas nos foros do país.

Tendo em vista esta situação é plausível concluir-se que a simplificação dos impostos tropeça entre nós com reais dificuldades, sendo que o primeiro motivo a impedir modificações radicais na organização tributária decorre do reduzido padrão de vida predominante no Brasil, o que se evidencia ao saber-se que o imposto sôbre a renda, não obstante cobrado a partir de rendimentos infra-modestos, ou sejam doze contos anualmente, está muito longe de atingir as cifras dos impostos de importação ou do consumo.

Muito embora acoimada de antiquada e obsoleta a organização tributária do Brasil, devendo ser modificada em relação a alguns impostos, como também periodicamente atualizada, não poderá ela todavia, no intuito de uma simplificação *à outrance* que o meio econômico não suporta, sofrer reformas profundas e radicais, o que só poderia reverter numa situação permanente de injustiças e de perturbação para a vida econômica da nação.

Luiz Dias Rollemberg

QUOUSQUE TANDEM...

A época histórica do auge do *Terror* em França, e especialmente em Paris, foi, como é sabido, o periodo do dominio de Robespierre, quando a guilhotina funcionava diariamente horas a fio, sacrificando primeiro a fina flor da nobreza de França, e depois os mais inflamados revolucionários, como os convencionais Danton e Desmoulins, e numerosos Girondinos, a tal ponto que Vergniaud sintetizou tal situação exclamando que a Revolução, como Saturno, devorava seus próprios filhos. Finalmente o 17 *Thermidor* pôs paradeiro àquela hecatombe com o sacrificio de Robespierre e de seus mais intimos colaboradores, qual entre outros Saint-Just.

Agora, quase século e meio depois, volta a imperar o terror. Já não são os patriotas *jacobinos* nem os gendarmes às ordens do Comité de Salvação Pública que percorrem as ruas de Paris, prendendo aos magotes, pelas mais simples suspeitas, homens de todas as classes sociais. São os invasores germânicos que recrutam os refens votados ao provavel sacrifício, em holocausto à manutenção do domínio estrangeiro em sua pátria.

Em todo caso, durante o *Terror* da Revolução Francesa havia julgamento, mesmo de plano. Agora, em vez de julgamento, quando não impera o puro arbitrio, corre uma loteria macabra destinada a escolher as vitimas.

Triste século este que comporta o cenario, na mais querida de todas as cidades, flor da civilização moderna, de tão nefandos e trágicos acontecimentos, sinistra e retroativamente emparelhados, nos seus aspectos sombrios, com os tempos terríveis da Inquisição ou as perseguições aos cristãos no regime dos Cesares e de Juliano!

* * *

Até quando consentirão Deus e o mundo em semelhantes aberrações?

Edição de hoje 36 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, ainda instavel, sujeito a chuvas, melhorando ligeiramente de dia. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, de sueste a nordeste.

Maxima, 21°8; minima, 16°5.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O café

A próxima reunião da Junta Inter-Americana do Café, marcada para o dia 30 do mês corrente, será, sem dúvida, o grande assunto do momento. Tão fundamental é para nós a situação do café, que nunca será de mais examiná-la e comentá-la, principalmente agora que as atenções do mundo cafeeiro estão voltadas para o próximo "tête-à-tête" entre os representantes dos paises produtores e do grande país consumidor — os Estados Unidos.

Segundo os últimos despachos, agora divulgados, constata-se que os produtores desejam uma redução das quotas ao nivel básico, fixado pelo ato de 28 de novembro do ano passado. Por outro lado, diz-se, o representante dos Estados Unidos almeja a conservação da majoração em 20 por cento, votada recentemente para o final do primeiro "ano de quota". Ou isso ou a redução dos preços mínimos.

Não cremos — pelo menos quanto ao Brasil — que haja justo motivo de reclamação quanto aos preços. A fixação dos "preços minimos" do nosso produto, levada a efeito a 30 de julho último, foi ato aprovado por todos e reconhecido como justo pela própria Junta Inter-Americana do Café, quando deliberou sobre o café da Colômbia.

Convem lembrar, a título de ilustração, que, entre todos os gêneros que o americano consome, é o café um dos mais baratos.

Em 1920, o sr. Sylvio Alvares Penteado fez uma cuidadosa "enquête" junto a grande número de firmas americanas, no sentido de sondá-las a respeito da estabilidade das cotações, bem como qual o preço, em cents, por libra peso, que achariam justo e razoável para o café tipo quatro, posto nos Estados Unidos. As respostas variaram entre 12 e 20 cents, sendo que, apurada a média, o preço encontrado foi de 14, 7 cents.

Cinco anos depois, isto é em 1925, por ocasião da visita da Missão de Torradores Americanos ao Brasil, o sr. Berent Friele teve também ocasião de fazer várias e interessantes considerações sôbre êsse mesmo assunto. Declarou êle, com a autoridade que lhe dá o fato de ser o maior importador e distribuidor de café brasileiro nos Estados Unidos, que o que interessava aos torradores era precisamente a estabilidade dos preços, observando ainda, aliás com muita argúcia, que as oscilações de cotação só eram boas para os especuladores. "A verdade é que — declarou com muita franqueza o sr. Friele — para nós pouca diferença faz que vendamos o café a 20 ou 80 cents, desde que possamos vender sempre a mesma quantidade. Em resumo, a nossa prosperidade depende do volume dos nossos negócios: não depende tanto dos preços, depende do volume."

Objetar-se-á que, de 1925 para cá, muita coisa mudou. Não resta dúvida. Mas nem por isso o Departamento Nacional do Café, apesar de ser muito mais elevado o "standard" de vida do povo americano, fixou os preços mínimos do café entre 20 e 30 cents, mas apenas em torno do limite mais baixo registrado pela "enquête" feita entre as grandes firmas dos Estados Unidos pelo sr. Sylvio Alvares Penteado, isto há 10 anos atrás...

Como se vê, os preços atuais não são demasiadamente elevados. O café continua a ser, entre todos os gêneros ou quase todos, o mais barato.

Os preços minimos são justos e devem, portanto, ser conservados. Para isso, é de esperar que a Junta resolva, quanto à fixação das quotas, no sentido dos desejos manifestados pelos paises produtores.

Balanço de intercâmbio

Divulgam-se as cifras relativas ao comércio exterior do Brasil no periodo de oito meses, ou seja de janeiro a agosto. A importação acusou a entrada de 2.566.817 toneladas de mercadorias, no valor de 3.270.728 contos, somando a exportação 2.807.234 toneladas, no valor de 4.197.654 contos. Durante o periodo houve aumento na exportação em todos os meses, menos o de fevereiro, em comparação com o periodo anterior, de 1940. Em agosto o crescimento foi muito acentuado, 274.085 contos, e o valor médio da tonelada passou de 1:342$000 para 1:886$000.

A importação só aumentou em três meses do período: março, junho e agosto. Os produtos que apresentaram maior aumento na exportação foram a mamona, o pinho, os minérios (ferro e manganês), algodão. O café desceu de 7.940.961 sacas, em confronto com o mesmo periodo de 1940, para 7.677.604 sacas. Notavel foi a queda na exportação de laranjas, porquanto nos oito primeiros meses de 1940 as remessas totalizaram 872.007 caixas, contra 444.178 no mesmo periodo do corrente ano. O café, não obstante a redução em volume, aumentou em valor, subindo de 1.051.096 para 1.190.831 contos. Em quantidade, menos 263.357 sacas; em valor, mais 139.735 contos.

O total geral da exportação, de janeiro a agosto, atingiu 4.197.654 contos, conforme as cifras supracitadas ou mais 218.132 toneladas e mais 809.557 contos do que no mesmo periodo de 1940. De janeiro a agosto vendemos a paises da África 30.702 toneladas, no valor de 50.406 contos, ao passo que, no mesmo periodo de 1940 remetemos com êsse destino 40.927 toneladas no valor de 66.045 contos. Aos mercados da América do Norte e Central foram remetidas 1.278.146 toneladas, no valor de 2.408.231 contos, contra 817.649 toneladas, no valor de 1.286.766 contos nos primeiros oito meses do ano anterior; para mercados da América do Sul embarcámos 474.743 toneladas, no valor de 536.653 contos, contra 371.535 toneladas, no valor de 298.660 contos no mesmo periodo de 1940.

Não foi grande o crescimento do nosso comércio com os paises da Ásia, mas houve sensivel majoração em volume e em valor.

Como era de prever, visto permanecerem as causas da queda do intercâmbio, foi grandemente acentuado o nosso comércio com a Europa. Em tonelagem, passámos de 760.807 a 380.340; em valor, de 1.403.383 para 798.870 contos.

Problemas de educação e saude

Baseadas em resultados do censo demográfico do ano passado, as verificações de despovoamento de algumas zonas agrícolas, inclusive no Estado mais populoso, São Paulo, vêm dando lugar a que se acentue a importância das medidas que visam a solução dos problemas rurais.

Êsses problemas, aliás, sendo precipuamente de assistência sanitária e educacional, estão em vias de ser debatidos pelas autoridades federais e regionais dêsses serviços e especialistas nos dois assuntos, reunidos nas próximas Conferências Nacionais de Educação e Saude.

A essas Conferências, que abrem perspectivas amplas e auspiciosas no trato daquelas questões, o Conselho Nacional de Estatística formulou um voto para que delas resulte uma Convenção Nacional de Educação e Saude, vinculando as ordens administrativas nelas representadas através de mútuos compromissos e de recíprocos deveres e obrigações, no encaminhamento solidário dos problemas de educação e saude, no que fôr de comum interêsse da União, Estados e Municipios.

Vale assinalar que, ao fazer aquele voto, o aludido órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista as conclusões que as pesquisas estatísticas possibilitam e nas quais os dados censitários assumem uma significação especial, sugere a adoção de princípios e medidas capazes de conduzir à solução racional e adequada dos problemas em fóco.

Dessas medidas, merece especial destaque a instituição de Colônias-Escolas naquelas zonas em que se torne indispensável a especialização dos grupos humanos que, pela carência de educação, necessitam de um ajustamento social capaz de lhes elevar o nivel intelectual e moral, bem como a divisão dos Estados em regiões sanitárias constituidas de determinado número de municipios, para o fim de serem criados, em cada sêde de região, centros de saude, laboratórios, hospitais completos, clínicas gerais e especializadas, serviços preventivos, etc., e a instituição, em cada Municipio, de postos de saude, aparelhados com o indispensável para atenderem a casos de urgência e prestarem assistência gratuita aos necessitados.

No largo da Lapa

Comentar fatos como o que ontem presenciámos, no largo da Lapa, cêrca de 8 horas da noite, não recomenda muito o louvavel esfôrço desenvolvido em plena *Semana do trânsito*, destinada a orientar e instruir condutores de veículos e pedestres. Nem guarda, nem funcionamento do sinais. Um verdadeiro pandemônio em que veículos e pedestres se confundiam em impressionante congestionamento. Automóveis e ônibus cruzavam-se à vontade, e os pedestres, desorientados, colhidos por aquêle perigoso cipoal, corriam para todos os lados, em busca de uma defesa.

Essa confusão de tráfego, naquêle ponto da cidade, de grande trânsito de pedestres, é frequente, é diária, parecendo ser mal irremediável. Durante a semana consagrada à regularização do trânsito, porém, é uma contradição flagrante com a instrução ministrada pelos alto-falantes.

A cabotagem

As cifras relativas ao comércio de cabotagem no primeiro trimestre do ano em curso, ora divulgadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, mostram que as variações negativas ocorridas no primeiro mês do biênio de 1940-1941 correspondem a 4.647 toneladas e a 21.532 contos. É em março que êsse comércio atinge seus maiores índices, acusando o aumento de 41.942 toneladas e de 83.636 contos.

Os dados evidenciam a elevação do valor médio por tonelada, subindo de 1:544$000, em janeiro, a 1:793$000, em fevereiro, para alcançar 2:884$000, em março último.

Há uma diversidade de tendências nas trocas por cabotagem, conforme as zonas econômicas. Do Ceará ao Amazonas nota-se um *deficit* no comércio interestadual. No nordeste lograram *superavit* o Rio Grande do Norte, a Paraíba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe. No centro e no sul foram o Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul favorecidos por excedentes apreciáveis entre o que venderam e o que compraram.

Quanto ao Distrito Federal, a sua exportação, por cabotagem, nêsse trimestre, assinalou-se por 105.294 toneladas, no valor de 387.705 contos. A importação chegou a 308.318 toneladas, por 323.716 contos, representando 23,75% do valor dêsses negócios em todo o país. O Rio Grande do Sul e São Paulo figuram, respectivamente, com 14,72% e 13,68% quanto ao valor global do comércio, e com 12,01% e 15,07% no que entende com o volume.

É sensível no mesmo periodo o acréscimo observado nas mercadorias manufaturadas, expresso em 8.326 toneladas e 85.529 contos, se o compararmos a idêntico espaço de tempo em 1940. Já nos gêneros alimentícios houve a diminuição de 27.936 toneladas e de 18.262 contos, confrontadas as cifras com as do ano passado.

Estradas de rodagem

O intenso movimento que hoje se verifica nas estradas de rodagem que vêm ter ao Distrito Federal, procedentes dos Estados mais próximos, constitue motivo mais do que imperioso para que se lhes dispensem os maiores cuidados. Êsses cuidados existem, e não está em nosso propósito negar a solicitude dos que nêles se empenham. Mas muitas estradas, de importância capital, se vêem dêles privadas, por motivos que deveriam ser postos de lado. E, por exemplo, o que acontece com a Estrada Rio-São Paulo. Sendo das mais antigas e importantes, possue nêsses atributos duplo motivo para merecer medidas de defesa por parte do poder público. No entanto, à sua falta se deve o mau estado em que hoje se encontra.

Durante algum tempo a má conservação da Estrada Rio-São Paulo era explicada pela variedade e pela diversidade de autoridades encarregadas de zelar por ela. Era realmente preciso que tanto o Distrito Federal, num pequeno trecho, quanto o Estado do Rio e São Paulo conjugassem seus esforços, articulassem seus pontos de vista, para mantê-la limpa e bem conservada. Mas, como isso nem sempre sucedia, purgava aquela estrada a falta de harmonia dos poderes dela encarregados. Hoje, porém, ante a centralização dos serviços de interêsse nacional, entre os quais se encontram as vias de comunicação entre os Estados, qualquer desentendimento ou a falta de recíproco interêsse já não pode ser invocada. Outras serão as causas que deverão responder pelo seu máu estado de conservação.

Tendo a administração realizado, no terreno das rodovias, melhoramentos de vulto — como se constatou na estrada União-Industria, até Juiz de Fóra, na estrada que parte de Itaipava para Terezópolis, etc — será oportuno lembrar que também a rodovia de comunicação entre o Rio e São Paulo deveria ser objeto de sua cogitação. Trata-se, não há dúvida, da mais importante estrada de rodagem do Brasil, com intenso tráfego, e é justamente êsse tráfego avultado, junto à falta de condições técnicas, que hoje mais contribue para os estragos nela verificados. O transporte de bagagens, por meio de caminhões que são, além de numerosissimos, verdadeiras montanhas em marcha, constitue certamente a causa principal das constantes deteriorações observadas nas próprias obras de conservação.

Naturalmente ninguem iria advogar, e menos nós o fariamos, qualquer providência que viesse impedir o trafego de veículos de carga, pois à comodidade do público e à própria economia nacional interessa a multiplicação dos meios de transporte para as riquezas comerciáveis, e entre êles o automóvel se impôs, por vários motivos todos ponderáveis. Mas, como sucede em toda parte, cumpre encontrar os recursos técnicos capazes de conciliar essa imperiosa necessidade com a conservação da estrada em boas condições de piso. Aliás, a falta de providências nêsse sentido se verifica não somente na referida estrada como em certos setores da Rio-Petrópolis e da União-Industria, em que os caminhões produzem constantes estragos e ruinas. Mas na Rio-Petrópolis, especialmente no trecho da serra, não seria curial pensar na duplicação do respectivo leito, com o fito de reservar uma faixa aos veículos mais pesados, ficando os automóveis de passageiros com uma via que lhes fosse destinada. Em outros lugares, no entanto, poder-se-ia pensar nisso. O desenvolvimento rodoviário, que se vem fazendo sentir entre nós, está ainda longe de alcançar o que já se verifica em outros paises, onde todas as referidas circunstâncias são consideradas. O futuro certamente nos trará essas mesmas vantagens.

Na Estrada Rio-São Paulo porém, já que dela nos estamos ocupando, será necessário considerar a conveniência de modificar o seu traçado, como já foi proposto, resultando numa diminuição apreciável do percurso, e fugindo de certas zonas que, pelas suas condições, dificultam e atrasam a marcha dos veículos. Alem de estabelecer a comunicação entre as duas cidades brasileiras de maior densidade demográfica, e que possuem comércio mais desenvolvido, aquela estrada serve para comunicar tanto o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro quanto São Paulo com o sul de Minas, onde estão localizadas as estações de águas e existem importantes centros agro-pecuários que têm o maior interêsse em se aproximar das duas cidades.

Do aparelhamento da moderna economia faz o sistema rodoviário parte integrante. Assim de resto o tem compreendido o govêrno em vários trechos do território nacional. Somente a rodovia que liga o Rio a São Paulo, apesar de ser, repetimos, das mais antigas e sem contestação a mais importante, não tem podido, por motivos certamente imperiosos mas passiveis de remédio, o indispensável amparo dos poderes públicos.

Businas

Escrevem-nos:

"O *Correio da Manhã* poderia contribuir para o esclarecimento de uma dúvida agora existente em torno da aplicação da lei do Silêncio, na parte relativa às businas de automóveis.

Essa lei determinou, sabe-se, o uso obrigatório do sinal luminoso à noite e de uma única businа — a do som grave — no perímetro da cidade, durante o dia, ficando assim reservado o uso simultâneo das duas businas — a de som grave e a de som estridente, reunidas — para as estradas, fora da área urbana.

No próprio dia em que saiu publicada a lei, tendo eu um automóvel, compareci a submeter-me às suas prescrições, desprezando o prazo de noventa dias nela consignado para o seu cumprimento. Um perito em eletricidade colocou-me no *painél* do carro, e, pois, ao meu alcance imediato, dois interruptores, graças aos quais posso com um simples gesto servir-me do sinal luminoso ou da busina grave ou de ambas as businas, conforme a situação. Rápido, confortável, prático.

Se vou, por exemplo, a Terezópolis, tendo ligado na cidade apenas a busina de som grave, basta-me tocar um botão na barreira de Vigário Geral, e estou com ambas as businas para a estrada. Ao entrar em Petrópolis, a mesma operação instantânea priva-me da busina estridente. Saindo de Petrópolis, repito-a para a estrada e novamente a ela recorro, chegando a Terezópolis. Durante a noite, nas cidades, sirvo-me do dispositivo que me dá o sinal luminoso, em vez das businas.

Ando assim há três meses. Mas agora, exgotado o prazo dado na lei para seu cumprimento, houve quem me dissesse que estou errado. O interruptor que me permite o uso ora da busina grave, ora de ambas, deve estar colocado dentro do *capot* e não no *painél* do carro. Consultei uma dúzia de inspetores do tráfego. Uns disseram-me, em sua linguagem típica, que estou *legal*; outros acham o contrário.

Por uma felicidade dessas que às vezes aparecem na loteria, sucedeu-me hoje estar presente a uma cerimônia onde conversavam à parte o prefeito e o chefe de polícia, precisamente os autores da lei do Silêncio. Corri a pedir-lhes o parecer. Ambos acharam que, de facto, estou *legal*. A lei quer uma só busina — a de som grave — no perímetro urbano, e exige as duas nas estradas. O sistema de desligar uma ou ligar as duas pouco importa.

Sendo prático o sistema do *painél*, pois o outro obriga o carro a parar nos limites das cidades e o motorista a uma operação demorada com a abertura e fechamento do *capot*, mais incômoda ainda se chove, eu poderia ficar tranquilo com a opinião daquelas duas altas autoridades. Mas o autor da lei, se a prepara, não a executa. Por isso, caberia, parece-me, uma interpretação tanto quanto possível breve para elucidar os inspetores do tráfego e orientar os que possuem automóveis, havendo, como há, numerosíssimos carros providos do sistema do *painél*, em contraste com tantos mais que adotaram o do *capot*. A melhor interpretação, *data venia*, seria a que aceitasse qualquer dos sistemas, sendo embora um deles — o do *painél* — mais prático.

Em favor do sistema do *capot*, alega-se que êle facilita, ao passo que o outro ilude, a verificação das infrações. Mas a lei do Silêncio é tão compreensivel, e foi tão bem compreendida e aceita, que por causa da verificação rigorosa de uma infração eventual não vale preferir o sistema complicado — complicado até mesmo para essa verificação, que leva o inspetor do tráfego de seu posto ao automovel, com o encargo ainda de abrir-lhe o *capot* e lá procurar o interruptor, afim de ver se o mesmo está em ordem, enquanto sofre, com essa sua pequena ausência do posto, o próprio tráfego."

Exigência descabida

Ainda não há muitos dias, registrávamos uma imposição absurda do Serviço de Assistência Social do Ministério da Fazenda. E realmente trata-se de uma exigência descabida a daquele Serviço, impondo às funcionárias, que têm de apelar para o mesmo serviço em cumprimento de determinações do Estatuto dos Funcionários Públicos, que compareçam diante do médico desacompanhadas. A exigência continua sendo feita, criando uma situação de constrangimento para as funcionárias, sem que entretanto haja qualquer apôio legal para tal exigência. Demais, devia o médico dêsse serviço compreender que tal imposição é contra os próprios costumes da família brasileira. A mulher brasileira, de ordinário, procura o consultório médico acompanhada de pessoas intimas, ou parentes.

Se a praxe arraigou êsse hábito, como aceitar-se queira o Serviço em questão impôr uma norma de conduta que fere naturais melindres consagrados na vida brasileira? De certo não será pelo facto da funcionária apresentar-se acompanhada que o clínico daquele Serviço fique impossibilitado de proceder ao exame da pessoa em causa.

O ministro da Fazenda deve lançar suas vistas para êsse esforço, que a funcionária enfrenta por fôrça de providências criadas pelo Estatuto. E, como se trata de uma exigência sem apôio legal ou regulamentar, é licito esperar que o ministro, inteirando-se do caso, observe a êsse chefe de serviço que é absurda tal imposição.

A entrada de estrangeiros na Colombia

Bogotá, 27 (H. T.) — De 1 de julho a 12 de setembro entraram na Colombia 4.754 estrangeiros, entre os quais figuram 3.000 turistas que deixaram no país a soma de 520.000 pesos.

Morre conhecido cirurgião francês

Paris, 27 (H. T.) — O dr. Bailleul, cirurgião chefe do Hospital Norte-Americano de Neuilly faleceu. Esse conhecido médico foi citado na ordem do exercito por sua atuação nos dias trágicos de junho.

O auxilio da C. V. Norte-Americana à sua congênere britanica

Londres, 27 (Reuters) — Nestes dois anos de guerra, a Cruz Vermelha Norte-Americana enviou donativos à Cruz Vermelha Britânica avaliados em 683.000 libras esterlinas, ao mesmo tempo em que o Serviço de Auxilios Britânicos de Nova York mandou para aqui diversas ambulâncias avaliadas em 26.000 libras e aparelhos de Raio X cujo valor sobe a uma quantia igual, alem de outros artigos avaliados em 80.000 esterlinos.

Por sua vez os fundos coligidos pelo duque de Gloucester a favor da Cruz Vermelha e da Organização St. John alcançaram a quantia de 250.000 libras, que vão ser empregados no auxilio à Cruz Vermelha Russa.

Contrato de uma firma de Londres com a Turquia

Londres 27 (Reuters) — Uma firma de Londres através de uma firma subsidiaria turca firmou contrato para a construção em Alexandretta de materiais portuários inclusive guindastes e linhas ferreas no valor de 200.000 esterlinos.

Contrato idêntico está sendo efetuado para outros trabalhos em Mersin que é uma base do exército turco. Ambos os portos em apreço possuem linhas férreas ligadas a Alepo e estão comparativamente próximos do importante tronco ferroviário que liga a Turquia ao Irã.

Um discurso do ministro dos Estrangeiros do — Japão —

Toquio, 27 (H. T.) — Por ocasião do aniversario da assinatura do pacto triplice, o almirante Toyoda, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão proferiu o seguinte discurso:

"Desde a assinatura do pacto triplice, ha um ano, no dia 27 de setembro de 1940, a situação mundial sofreu grandes modificações.

O pacto triplice realizou todavia durante esse periodo, trabalhos importantissimos. Assinalamos em primeiro logar que o pacto concluido entre o Japão, a Alemanha e a Italia, foi reforçado com a adesão da Hungria, da Rumania e de outras potencias que compartilhavam o desejo de estabelecer uma nova ordem no mundo com as tres potencias signatarias. Em segundo logar, é doravante um facto que o Japão, a Alemanha e a Italia marcham de passo firme na Asia e na Europa, lutando afim de realizar uma nova ordem mundial. É verdade que, diante dos esforços desenvolvidos pela Alemanha e pela Italia na Europa, como diante dos que desenvolvemos na Asia, existem muitos obstaculos a transpôr, mas os resultados obtidos durante o ano pelas tres potencias que adotaram efetivamente o pacto triplice, como base de sua diplomacia, desempenharão um grande papel na historia do mundo.

Finalmente, o pacto triplice, inspirado num ideal elevado, procura impedir na medida do possivel a extensão dos conflitos no mundo. Acredito firmemente que o pacto triplice cumpriu sua grande missão, nesse dominio igualmente. Não é necessario repetir aqui que o grande ideal expresso pelo pacto triplice é destinado a cumprir a mais alta missão humanitaria. Para realizar esse ideal, a colaboração, a confiança mutua e a paciencia das potencias aderentes ao pacto são necessarias.

Por outro lado, devemos igualmente nos preparar para qualquer eventualidade.

Quero renovar por ocasião do primeiro aniversario do pacto triplice, nossa convicção no seu nobre ideal, e nossa vontade inabalavel de afastar qualquer obstaculo para a realização desse ideal."

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Por DOUGLAS MILLER

(Adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim durante quatorze anos, dos quais seis sob o regime nazista).

CAPÍTULO 6°

Semeando perturbações nas Américas

A primeira ofensiva de Hitler sôbre a América Latina seria provavelmente econômica. Êle desejaria, inicialmente, obter certos alimentos bem como matéria prima em escassez na Europa e que só daqui a muito tempo poderiam ser produzidos pelas suas fontes de abastecimento na África e na Ásia. Desejaria enviar mais agentes disfarçados em homens de negócios. Desejaria, certamente, evitar que se estreitassem os laços econômicos entre a América do Norte e a do Sul. E, finalmente, desejaria estar representado tão poderosamente quanto possivel nos principais paises do nosso hemisfério, para desfazer e reduzir ao minimo o progresso da industrialização.

Provavelmente a fase mais importante da vida econômica da América Latina no momento presente é o crescimento da manufatura. Êste alcançou, desde 1929, 150 % no Brasil, 60 % no Chile, 60 % no México e também números elevados na Argentina e noutros paises. Continuando êsse progresso estaria estorvado o controle futuro da economia do mundo por Hitler. A Alemanha sempre foi exportadora de produtos de corrente manufatura, como trens de aço, roupa barata de algodão, utensilios domésticos, sapatos, papel, mercadorias de bazar. A América Latina está rapidamente se provendo dêsses artigos, fabricando-os. É significativo que os interesses do aço alemão se opuseram ao estabelecimento de uma indústria siderúrgica no Brasil, enquanto que a United States Steel Company a favorecia.

É de supor que Hitler, ao começar a sua ofensiva econômica, empregue a sua velha técnica das subvenções e da redução dos preços. Porém isso não quer dizer que os vizinhos sul-americanos poderão confiar na Europa de Hitler como sendo uma fonte permanente de produtos manufaturados de baixo preço. O programa de subvenções é sempre temporário, realizado sôbre base de prejuizos para eliminar todos os competidores do mercado. Esses artigos de preço baixado, que inundam os mercados, custam muito caro. Por fim o freguês paga largamente quando o país que envia os artigos obtem o controle do mercado. Provavelmente Hitler elevará os seus preços mediante o simples método de readaptar as moedas da América Latina à nova proporção do marco alemão, que é arbitrariamente baixo. Êste é o método de que com tanto êxito se utilizou na França, na Holanda, na Iugoslávia, na Tchecoslováquia e em outras nações européias. Isso permite aos alemães que comprem a outros povos mercadorias e obtenham o controle das suas economias por baixo preço; permite um preço extra nos artigos alemães que têm de ser pagos pelo indefeso freguês estrangeiro. Hitler não está interessado no comércio como tal. Êle o utiliza para alcançar o controle sôbre os outros povos.

Se se consentir que Hitler embrulhe a América Latina na sua rêde de acordos especiais, de câmbio leonino, de controle monopolizador dos recursos do povo, a América Latina será utilizada por êle como uma colônia para com ela fazer pressão sôbre outras zonas conquistadas pelos nazistas na África, na Ásia e na Europa. De idêntico modo êle poderá desenvolver na África formidável fonte abastecedora das matérias primas que hoje saem principalmente das Américas. Hitler poderá conseguir algodão, cacau, madeiras tropicais, banana, azeite vegetal, cobre, café, açucar e fibras à vontade, seja na América Latina seja na África. Utilizará uma zona para regatear preços e abaixar os salários na outra. A América Latina veria, então, uma repetição do que antes ocorrera com a borracha e o quinino, dos quais já teve praticamente o monopólio, dêste só lhe restando agora vestígios.

Os Estados Unidos, por outro lado, estão ativos e interessados em aumentar as suas importações dêsses produtos procedentes das Américas. Isso se não deve apenas a motivos da política da Boa Vizinhança, e sim, também, a razões de conveniência própria.

Os nazistas, até agora, têm feito todo o possivel para cultivar em condições a boa vontade dos paises latino-americanos. Esta política foi perspicaz e necessária, mas não o será se Hitler vencer. Então os nazistas mudarão a roupa do negociante pela do militar. Não solicitarão compras aos fregueses: darão ordens a inferiores. Que ninguem nas Américas cometa o êrro de crer em que os nazistas nos considerem como iguais. Até assim o serão as pessoas de sangue alemão que hoje vivem dêste lado do Atlântico e ficaram contaminadas por uma ampla familiarização com instituições estrangeiras e se-lo-á o resto de nós, tido como proveniente de ramos mediocres da família humana, conforme as idéias nazistas. Muitas pessoas da América Latina não serão consideradas por Hitler como arianas e permanecerão para sempre na condição de servos. O resto poderá ser classificado como ariano, mas dificilmente chegará ao nórdico puro, o único povo preparado para dominar o mundo como "raça superior". É certo que o preconceito racial e a discriminação constituem velho mal que se estendeu pelo mundo antes de Hitler nascer, porém só os nazistas fizeram dêsse preconceito uma santa religião e a pedra angular de uma política mundial.

Sôbre êste ponto leiamos o que diz o próprio Hitler na página 392 da tradução inglesa de *Mein Kampf*:

"A experiência histórica mostra com terrivel clareza que ao se misturar o sangue dos arianos com o de raças inferiores desaparece o sustentáculo da cultura. Os Estados Unidos, com uma população consistente de elementos germânicos na maior parte — cuja mistura com raças de côr e inferiores é muito pequena — apresenta uma humanidade e uma cultura diferentes das da América Central e do Sul, em cuja maioria os imigrantes românicos algumas vezes se misturaram com os aborigenes em escala maior. Só por êste exemplo se pode reconhecer clara e precisamente a influência da mescla de raças. Os germânicos do continente norte-americano, que permaneceram puros e menos misturados, transformaram-se em donos daquele hemisfério e prosseguirão a sê-lo até que também sejam vítimas dessa vergonha da mistura de raças."

O que Hitler pensa das outras raças comparando-as com os alemães, e o que êle se propõe fazer delas no futuro, pode-se compreender destas suas palavras da página 404 de *Mein Kampf*:

"Sem esta possibilidade de utilizar homens inferiores, os arianos não teriam sido capazes de dar os primeiros passos para a sua futura cultura; igualmente sem a ajuda de vários animais que souberam domesticar nunca teriam atingido a tecnologia de agora que lhes permite precindir dêsses mesmos animais... Durante milhares de anos o cavalo teve de servir ao homem e o auxiliou a lançar a base de um progresso que agora, graças ao carro com motor, torna o cavalo supérfluo."

Em outras palavras: Hitler não tem pelos povos das Américas consideração maior do que a dada aos animais domésticos. A finalidade da vida dêsses povos deve ser servir a uma raça superior e desaparecer quando os seus préstimos forem desnecessários.

Como pode uma América organizada pacificamente forjar uma política militar de larga duração capaz de enfrentar com êxito a ação de tais táticas na América Latina? Nós não temos especial amor pelas expedições militares, não gostamos de propaganda secreta e de fundos para corrupção. Sempre fomos partidários de uma política de liberdade de ação e respeitadora do indivíduo, o que torna o controle estreito dessas regiões contrário aos nossos hábitos de pensar e de agir.

Os nazistas em toda a linha levam vantagem no tipo das suas táticas. Êles podem, por exemplo, ameaçar pessoalmente os indivíduos e as suas familias com castigos atuais ou futuros se são anti-nazistas. Nós não gostamos de recorrer a êsses processos.

O latino-americano que é hoje partidário de Hitler por agora não terá de temer as represálias do Fuehrer, porém todo aquele que se lhe opuser sabe o que pode esperar se os nazistas vencerem. Os riscos são distribuidos desigualmente. Aparecer como simpatizante dos totalitários vem a ser simplesmente um modo de segurar a vida e a propriedade aceito por muitos homens de negócio prudentes sob as atuais circunstâncias.

Até que ponto os nazistas projetam levar o seu predominio na América Latina, eis uma matéria de discussão. Eu vi mapas nazistas que mostram diferenças de opinião nêsse sentido. Alguns mapas do mundo futuro dão um quarto da esfera à Alemanha, em outros o controle chega até o Canal do Panamá, e, em certos casos, ao Rio Grande (fronteira do México com os Estados Unidos) e não faltam os que incluem toda a América do Norte em um Novo Mundo dominado pela Alemanha. Êstes últimos estabelecem que os germano-norte-americanos se apoderarão dos Estados Unidos como agentes vanguadeiros de Hitler.

Que será da parte britânica da América do Norte se supusermos uma derrota da Grã Bretanha na guerra européia? O Canadá e a Terra Nova estão atualmente em guerra com a Alemanha. Refugiados britânicos e quiçá a esquadra podem facilmente fugir para lá. É inconcebível que os canadenses se rendam a Hitler. Êles, por todas as razões, devem repelir as ordens de Hitler e procurar a proteção dos Estados Unidos. Nós, norte-americanos, estamos obrigados a prestar-lhes auxilio não só para cumprir promessas como para defender os nossos vitais interesses.

Toda a esquadra britânica, ou parte dela, pode ver-se forçada a procurar refúgio em bases norte-americanas. Êsses navios ancorarão em portos canadenses durante certo tempo, mas, por fim, terão de vir para os Estados Unidos, o único país do hemisfério onde poderão ser reparados devidamente e obter equipagem e abastecimentos. Se a esquadra britânica transferir permanentemente a sua base para o hemisfério ocidental, só logrará fazê-lo para os Estados Unidos.

Isto constituirá uma complicação adicional para nós na guerra presente. Nós não poderemos nos negar a receber êsses navios sem corrermos o risco de perder a cooperação dêles. Êsses navios poderão ser afundados pelos seus tripulantes. Só poderemos recebê-los, opondo-nos a Hitler e tornando mais certo que seremos parte em uma nova hostilidade do largo alcance.

Se Hitler vencer na Europa podemos supor que adotará uma política tendente a fortalecer os apaziguadores norte-americanos, procurando desacreditar os simpatizantes da Grã Bretanha, debilitar a política de qualquer govêrno em Washington, bem como dividir a opinião pública tanto quanto lhe fôr possivel. Parece-me muito provável que Hitler adotaria um tom amistoso e generoso para com os Estados Unidos, enquanto durasse a consolidação da sua Nova Europa. Êle passaria por alto, momentaneamente, qualquer ato hostil cometido por nós e nos convidaria para participar da redivisão do território mundial.

Hitler, nêsse caso, poderia nos por em situação embaraçosa. Se oferecermos ajuda e cooperação e estendermos certo controle sôbre as que teriam sido possessões britânicas, francesas, holandesas e dinamarquesas nêste hemisfério,

(Continúa na ultima pag.)

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

A CARREIRA DE ENGENHEIRO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi alterada a carreira de engenheiro do quadro permanente do Ministerio da Aeronautica, de acordo com as tabelas aprovadas.

CAMPOS DE POUSO NO PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE

O Tribunal de Contas determinou o registro do adiantamento de 260:000$000 para ser entregue no Tesouro Nacional ao pratico de engenharia, Armando Nogueira Lima, afim de fazer face ás despesas com execução de obras nos campos de pouso nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos mêses de agosto a outubro do corrente ano.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Correio Aereo Nacional

Estão escaladas para fazer, durante o mês de outubro, o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens:

Na rota do Tocantins, nos dias 7, 14, 21 e 28, como pilotos e observador, respectivamente: capitão Arcadio de Azevedo e major Armando Perdigão; 2º tenente Walter Wunder e capitão Hello Brugman da Luz; 1º tenente Decio de Mesquita Moura Ferreira e 2º tenente Ubiratan Favila; e primeiros tenentes João Camarão Teles Ribeiro e José Newton Ferreira Gomes.

Na rota do Ceará, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, na mesma ordem: primeiros tenentes Geraldo Menezes da Silva e Nilton Lagares Silva; 1º tenente Ary Vaz Pinto e 2º tenente Paulo Cunha Mello; coronel Eduardo Gomes e 1º tenente Jair Americo dos Reis; capitães Antonio Raimundo Pires e Manoel Rogerio de Souza Coelho; e 2º tenente Fernando Magalhães e major Raimundo Vasconcelos Aboim.

Na rota do Paraguai, nos dias 1, 8, 15, e 29; capitães Ary Presser Belo e Nilton Serpa; 1º tenente Osvaldo Pamplona Pinto e Reynaldo de Carvalho Filho; primeiros tenentes Marcilio Gibson Jaques e Silva de Cerqueira Leite; capitães Vitor Gama Barcelos e Ernani Hardman; e 1º tenente Almir de Souza Martins e capitão Francisco Teixeira.

Na rota do Rio Grande, nos mesmos dias: capitão Heitor Rosario e major Ary Lima; capitão Dionisio Taunay e João da Cruz Seco Junior; 2º tenente Walter Neunayer e José Maria Coutinho Marques; e os segundos tenentes José França de Paula Reis e Clovis de Aquino; Humberto Luz de Aguiar e Antonio José Branco.

Na rota Rio-Salvador; a 29 do corrente e nos dias 1 e 8 de outubro: capitão Carlos Matos e Major Hugo Machado; capitão Hortencio Pereira de Brito e major Wladomiro Advincula Montezuma; e 2º tenente Kenneth Lindsay Molyneux e 3º sargento Bruto Rotta.

Na rota Rio-Vitoria, a 30 do corrente e 2 e 4 de outubro, os terceiros sargentos Waltmor Bernardoni e Paulo Cesar de Lima Paranhos; 1º tenente Jorge Procença e 3º sargento Walter Fernandes; e terceiros sargentos Valdemar da Silva Gomes e Nilson de Souza Beirão.

Instala-se amanhã o Serviço de Fazenda

Na sobreloja do edificio Pinto Ribeiro, á rua Mexico, séde do Ministerio, será instalado amanhã, ás 15 horas o Serviço de Fazenda, recentemente criado, com a posse do seu chefe, capitão de mar e guerra Luiz Barreto.

O ato contará com a presença do ministro Salgado Filho.

Póde montar a oficina sem qualquer compromisso com o Ministerio

A firma Luiz F. Bruga, Filhos, desta capital, fez uma consulta ao ministro da Aeronautica sobre como seria recebida pelo Ministerio a sua pretensão de tornar-se representante do Bendix Aviation Corporation, fabrica norte-americana de material aeronautico, mantendo estoque de peças e fornecendo assistencia tecnica aos produtos da mesma fabrica. O ministro submeteu o assunto ao seu gabinete tecnico, que o estudou devidamente, achando interessante o que a consulente se propunha a fazer no país. Entretanto, considerou que no momento a orientação que vem sendo seguida pelo governo é de se comprar diretamente ao governo dos Estados Unidos, evitando-se os intermediarios.

Nestas condições, o parecer do gabinete tecnico conclue que conquanto o Ministerio da Aeronautica possa encarar com simpatia a existencia, no Brasil, de estoques de peças e oficina de reparação, "não deve isso resultar em qualquer compromisso com a firma representante que pretende estabelecer esse serviço".

O ministro Salgado Filho mandou fornecer informação na forma desse parecer.

"Ardiloso parecer"

No processo referente a provas de garantia e responsabilidade civil de empresas de aeronavegação, o diretor da Aeronautica Civil, coronel Samuel Ribeiro, exarou o seguinte despacho:

"Mais uma vez, o que acima é dito e informado á fls. 159 V. objetiva a inercia do oficial administrativo, classe H Eurico Pacopahyba, respondendo pelo expediente da D. A., que, sem estudar e considerar, na devida forma, as informações de seus auxiliares imediatos, sugere e submete á decisão do diretor, providencias alicerçadas em ditos capciosos. Assim, a dita inercia e descuido desse funcionario, aliados neste caso — com como em outros — ao ardiloso parecer do oficial administrativo classe K. Newton Ferreira Campos, testemunham a responsabilidade de ambos: — o primeiro, com a negligencia de sua ação presente, que, por desvios da palavra ardilosa, mas sem dialetica, procura esquivar-se da responsabilidade funcional; e o segundo, usando uma fraseologia dubia, procura expor seus superiores hierarquicos a raciocinios inconcludentes. Advertidos que ficam, dessa forma, esses funcionarios, providencie a S. G. a publicação no "Diario Official", deste despacho e faça a S. P. os competentes registros nos assentamentos individuais de ambos restituindo-o em seguida, o processo ao gabinete do diretor."

Informações telegráficas

PROESA INVOLUNTARIA DE UM CADETE NORTE-AMERICANO

Stocton, California, 27 (U. P.) — Um cadete da aviação que voava em um avião de instrução, viu-se em seria dificuldade porque tinha pouca gazolina e tratou de realizar uma aterrissagem noturna quando se achava sobre o College Pacific Stadium, onde se disputava um jogo de football. Durante meia hora o cadete vôou desesperadamente sobre as cabeças dos numerosos e aterrorisados espetadores. Em determinado momento cortou o cabo transmissor de energia eletrica deixando completamente ás escuras o stadium. Finalmente com o tanque vasio conseguiu descer em uma praia de estacionamento sem avariar o avião, nem causar dano aos automoveis que ali se achavam.

Vagões de aço construidos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Nas oficinas da Viação Ferrea do Estado, estão sendo construidos vagões de aço. Trata-se de um tipo Pullmann, que já chegou a Santa Maria, já se encontrando em trafego.

Inquéritos sociais

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — O Departamento de Pesquisas da Faculdade de Direito de Recife, na realisação de inqueritos que procede, visitará a cidade de Barreiros, onde vai realizar estudos sobre as condições atuais da vida do operario rural.

Está funcionando em Três Juizos

Durante o impedimento do advogado Vitor Nunes da 2ª Auditoria, e até que seja nomeado um serventuario efetivo para a 3ª Auditoria, está respondendo pelos trabalhos afétos ao "advogado de oficio" dessas Auditorias, cumulativamente, com as suas funções naia. Auditoria o bacharel Everardo Vieira Ferraz.

Roubo de gado na fronteira riograndense

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Continuam os roubos de gado na fronteira do Estado. Só de um fazendeiro no municipio de Jaguarão foram roubadas oitocentas ovelhas.

Por outro lado, no lugar denominado Catuipe, no municipio de Santo Angelo, apareceu uma peste desconhecida, que ataca a coluna vertebral.

Promoções no exército espanhol

Madrid, 27 (H. T.) — O general de brigada Juan Vignon, ministro do Ar e os coroneis Gustavo Urrutia e Francisco Delgado foram promovidos ao posto superior respectivo "por atos de guerra". O coronel aviador Eduardo Gonzales Gallarzo foi promovido a general de brigada e chefe do Estado Maior da Aviação.

ESTEVE REUNIDO O GABINETE FRANCÊS

Teria discutido novas propostas alemãs de colaboração

Paris, 27 (A. P.) — O gabinete francês, sob a presidencia do marechal Pétain, se reuniu, afim de discutir problemas internos, de acôrdo com o comunicado oficial, embora os circulos bem informados declarem que, entre os problemas discutidos, se contavam novas propostas alemãs de colaboração.

Estas propostas teriam sido trazidas, de Paris, pelo sr. Jacques Benoist Méchin, ex-secretario de Estado de Vichi e um dos principais advogados da colaboração franco-alemã.

Em entrevista coletiva á imprensa, o sr. Benoist-Méchin declarou haver vindo a Vichi para a reunião do gabinete, depois de conferenciar com o sr. Otto Abetz, representante de Hitler em Paris, que recentemente visitou o Quartel-General alemão.

Interpelado sobre si havia novos desenvolvimento nas relações franco-alemãs, o sr. Benoist-Méchin afirmou:

"Ha coisas acontecendo na Europa. Á medida que as nuvens sobre o resto da Europa vão desaparecendo, as relações franco-alemãs progridem."

O sr. Benoist-Méchin exprimiu a crença de que, mesmo que a campanha da Russia não esteja terminada este ano, os alemães já conquistaram posições suficientes, de maneira que a Russia "já não constitue um problema".

Genebra, 27 (Reuters) — Informam de Vichi que o gabinete se reuniu na manhã de hoje sob a presidencia do marechal Pétain. A noticia foi divulgada pelo rádio daquela cidade. Entre os assuntos tratados figuram o texto da nova "Carta do Trabalho", as medidas para a expedição de mantimentos para o Norte e o Oriente e ajuda material aos prisioneiros de guerra.

O sr. Bouthiller, ministro da Economia Nacional, forneceu um resumo da sua visita ao Havre e á costa bombardeada da Normandia. O sr. Benoist-Mechin que acaba justamente de chegar de Paris, tambem esteve presente á reunião. Espera-se que êle faça uma declaração á imprensa, hoje á noite, na qual segundo indica o mesmo rádio "fará uma exposição geral em torno do problema das relações franco-alemãs".

O sr. Benoist-Mechin, que é secretario particular do primeiro ministro, almirante Darlan, deverá indicar, na sua conferencia com os jornalistas de acôrdo com despachos aqui recebidos, que os alemães aproveitam os êxitos obtidos na Ucrania para fazerem novas exigencias de cooperação militar á França.

O correspondente de Vichi da "Gazette de Lousanne" informa que o delegado alemão Rahn acompanhou o sr. Benoist-Mechin a Vichi, onde foram ambos recebidos pelo almirante Darlan. Devem eles regressar a Paris imediatamente para se entrevistarem com o sr. Abetz, embaixador de Hitler.

Correspondentes suiços em Vichi salientam que "as atuais operações na Russia permitem ao Reich devotar novamente sua atenção á relações franco-germanicas".

Exame pericial nos livros do Sanatório Naval de Nova Friburgo

Reuniu-se na séde da 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Militar Permanente sob a presidencia do capitão de corveta médico dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo auditor Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marinheiro de 2ª classe Francisco Vieira Neto, acusado com o incurso nas penas do art. 178, nº 1, do Codigo Penal da Armada. Prosseguindo-se na formação da culpa do dito acusado, foram ouvidas as testemunhas 1º tenente intendente naval Nilo Lopes Gama Andréa, 2º tenente intendente José Braz de Souza, sub-oficial José Baldino dos Santos e marinheiro Eudesio da Silva Lage. O promotor Adalberto Barreto, requereu o exame pericial no livro de recibos de pagamento do pessoal baixado ao Sanatorio Naval de Nova Friburgo, sendo pelo Conselho, deferido e nomeados os respectivos peritos. O Conselho marcou nova reunião para o dia 30 do corrente, ás 13 horas.

A LUTA NA CHINA

Contraditorias as noticias sobre a sorte de Changsha

Tóquio, 27 (Reuters) — Os japoneses pretendem ter entrado em Changsha, capital da provincia de Hunam.

Com efeito, um despacho recebido do campo de operações, na China central, dizia que as forças nipônicas haviam entrado, hoje, naquela cidade, ás 18 horas e 25 minutos. O despacho acrescentava que os japoneses, depois de isolarem virtualmente a cidade, iniciaram a ofensiva final ás 11 horas de hoje.

Uma intensa barragem de fogo tinha sido dirigida principalmente contra cerca de 1.000 chineses que continuavam a resistir nas estações ferroviárias ao norte e a lêste da cidade, bem como no aeródromo.

Changsha é a primeira grande cidade chinesa — a sua população é de 300.000 pessoas — que cái em poder das tropas nipônicas depois da captura do Yangtzé, em junho de 1940.

Chungking, 27 (A. P.) — Um porta-voz do exército chinês declara que Changsha, "está ainda em poder dos chineses e acrescenta que "a pretensão dos japoneses de que entraram naquela cidade é pura invencionice". Segundo o porta-voz, as forças republicanas de Changsha são suficientes para defender a cidade e expulsar os atacantes nipônicos.

Escola de Aperfeiçoamentos dos Correios e Telegrafos

Comunicam-no da Escola de Aperfeiçoamento que os exames de radiotelegrafistas terão prosseguimento amanhã, segunda-feira, quando se fará, ás 13 horas, a chamada para as provas de regulamentos e de Taxação.

Regressou ao Brasil o sr. Jorge Martins Rodrigues, da General Motors

Pelo "Brasil" passou por esta capital procedente dos Estados Unidos e com destino a Santos, o sr. Jorge Martins Rodrigues, do Departamento de Propaganda da General Motors do Brasil. O nosso patrício, que alia á sua qualidade de jornalista conhecimentos especializados da indústria automobilística, esteve dois meses na América do Norte conhecendo mais intimamente a organização da qual faz parte. Interrogado pela imprensa o sr. Martins Rodrigues referiu-se á carinhosa recepção que teve nos Estados Unidos, confirmando uma notícia já por nós divulgada, que os rumos da política norte-americana e o program da defesa do grande país não influirão no mercado automobilístico particularmente quanto á General Motors que apresentará em 1942 os seus modelos de automoveis.

Sumários de culpa de militares

O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, cujo mandato se expira no próximo dia 30, reune-se amanhã, para dar inicio a formação de culpa do sargento Omar Lirio, acusado de haver se retirado do xadrêz onde se encontrava, com a qualificação do acusado e inquirição das testemunhas numerárias; dar prosseguimento aos sumarios de Pedro da Costa Soares, acusado do crime de roubo; Angelo José Xavier e Jovino Bitencourt, de comercio ilicito, devendo ser inquerido entre as testemunhas o sub-tenente João Cavalcanti Vidal; Carlos de Oliveira, por homicidio; José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões fisicas, e, finalmente, Lauro Domingos Ramos, pelo crime de furto, devendo depor o investigador Reinaldo de Oliveira, cujo comparecimento foi promovido debaixo de vara.

Compromisso de Conselho de Justiça Militar

Está marcado para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, o compromisso dos juizes militares do Conselho Permanente de Justiça que vai funcionar nos processos de praças durante o ultimo trimestre do corrente ano. Esse Conselho é constituido do major Luiz Celso Ulhoa Cavalcanti, capitães Raimundo Lopes Ribeiro Junior e Ademar Pavão Martins, 1º tenente Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha e auditor dr. Mario Carneiro.

Um comunista português condenado

Bordéus, 27 (H. T.) — O cidadão português José Gonçalves, empregado na companhia metalurgica Longwy, foi condenado a cinco anos de prisão por ter distribuido boletins de propaganda comunista.

Absolvido o comandante de um destroier francês

Marselha, 27 (H. T.) — O Tribunal Naval absolveu o capitão de fragata Sala, comandante do destroier "Chevalier Paul", afundado no dia 16 de junho ultimo proximo ao porto de Tripoli (Siria), por um avião britânico.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Presada Majoy. — Leitora assidua e grande admiradora sua peço-lhe a divulgação destas linhas.

Saiu publicada no "Diario Oficial", nestes dias, a nova lei, que vai doravante reger os empregados do Cáis do Porto, (os pobres devo dizer eu) Majoy era de verdadeira penuria os lares dos mesmos empregados de menor categoria porque já tendo parcos vencimentos, viram-se na maior das aflições, com a diminuição de seus irrisorios vencimentos, em proveito dos chefes e demais gradúdos. É lastimavel Majoy tamanha injustiça, na hora justamente em que mais precisamos levantar o moral das massas populares. Sendo da verdadeira penuria os lares dos empregados do Cáis do Porto do Rio de Janeiro, quasi passando fome. Como não ficarão daqui em diante com seus ordenados diminuidos? É em nome das mães aflitas que vos suplico este desabafo. Uma conheço mãe de cinco filhinhos, que já não pode comprar leite para seus filhinhos, tendo um ainda de dois anos apenas. De outra ouvi dizer que vai tirar seu filhinho da escola, (aonde muito está aproveitando) porque com o ordenado, e a nova lei dos extraordinarios, não chegará para pagar o colégio. Dirão os potentados. Tem colégios públicos. Depois de concluidos os trabalhos escolares não é justo que os pais procurem dar melhor instrução aos filhos, para um Brasil mais forte, mais intelectual. Com tamanha miseria, tamanha perseguição as pobres criancinhas passarão a comer um pão coberto de lagrimas, deve convir o dr. Teixeira de Mello grande administrador que os pobres funcionários esperam de sua excia. melhores dias. Muito grata boa Majoy. — *Uma mãe aflita*."

"Majoy. — Saudações:

Nós, moças e rapazes brasileiros, que mantemos correspondência com jovens estrangeiros, poderiamos pleitear uma coisa: — Como vejo e ouço por aí, o D. I. P. foi feito para a propaganda do Brasil e nós — estudantes de todas as idades e todos os niveis — contribuimos muito nessa propaganda nacional.

Ponho-me em fóco porque fica mais prático. Tenho dois correspondentes: um rapaz nas Indias Ocid. Holandesas (em Aruba) e uma moça da California. Ambos se interessam pelo nosso país, sendo que o rapaz está aprendendo português e é em minha lingua que eu lhe escrevo.

Pensava eu que o D. I. P. poderia nos facilitar muito a correspondência si nos désse uma franquia postal para podermos mandar aos nossos correspondentes revistas e jornais e cartões nacionais, livres de sêlos ou, ao menos, com um abatimento.

Esses nossos grandes medalhões que vão para fóra, como importantes que são, recebem do D. I. P. toda a ajuda possivel, enquanto que nós, que vivemos a fazer conta aos tostões, muitas vezes nos vemos obrigados a escrever menos uma carta, menos um cartão via aérea ou ainda deixamos de mandar revistas, músicas, jornais, livros etc., porque os portes são muito caros.

Desculpe-me si a estou caceteando, mas aguente por favor, um pouquinho mais: Tive uma idéia:

Que tal se houvesse um concurso de sêlos — "sêlo-correspondente da bôa vizinhança" (por exemplo) com o preço único de rs. $400 para cartas, aéreas e simples, cartões e revistas, etc. para qualquer lugar do mundo. Sêlo este que só poderia ser usado pelos jovens que *têm correspondência desta espécie*...

A sra. é tão jeitosa! Tem conseguido tanta coisa! Não poderá, sugerir ao D. I. P. algo a este respeito?

Confio na sua bondade e na sua inteligência."

"Majoy.

Na esquina das ruas 18 de outubro e Alves de Brito, na Muda da Tijuca, a Empresa de Onibus Vinção Carioca tem a sua "garage".

Não é contra o natural ruido desse grande deposito de onibus e suas oficinas que venho apresentar a minha reclamação. É indispensavel que a séde da companhia esteja em algum lugar, e nela é que se devem proceder a limpeza e os reparos dos carros, e ninguem tem culpa que a seu lado estejam residencias de familias, embora a garage tenha vindo depois.

Não me revolto tambem contra o jogo de bola que os operarios em folga usam por em pratica na "tranquila" rua 18 de Outubro. O recreio é necessario aos operarios e "fraternalmente" não lhes quero mal por isso, ainda que á custa de meu jardim infeliz.

O que não tem desculpa é que o trecho da rua, compreendido entre Alves de Brito e Leite de Abreu se converta, durante a noite e, principalmente, de madrugada, em uma vastissima oficina mecanica com todos os ruidos que lhe são peculiares.

Á noite, e muito depois de 10 horas, passa o cortejo dos carros em reboque, exigindo do carro socorro toda a força do motor que ronca qual aeroplano de bombardeio; de madrugada, então, a coisa ainda é peior.

É que, pela manhã, as baterias não conseguem fazer trabalhar muitos dos "arrancos" dos onibus, de sorte que eles são rebocados em marcha acelerada até que "peguem". A essa altura, uma forte freiada do carro socorro, desligam-se as correntes que são jogadas para seu interior, tudo isso debaixo de trocas de ordens em voz alta sem a menor atenção ao repouso alheio. Peior ainda é quando, apesar de rebocado, o motor do onibus não *pega*, porque então os trabalhos de oficina são feitos em plena rua.

Os moradores desse desgraçado trecho da rua 18 de Outubro não têm a menor culpa de não serem os donos da garage ou os pobres operarios escalados para o trabalho noturno, nem podem indicar um remedio á Companhia capaz de evitar tanto barulho. Eles sabem, apenas, que a lei lhes garante o silencio a partir das 22 horas e até ás 7 da manhã, e que essa lei foi feita, como as outras, para ser respeitada.

De boa saúde aguenta-se bem esse "côro" ainda que com os nervos em braza; mas as molestias são inevitaveis e na rua, nesse mesmo trecho, ha doentes que nem se podem mudar porque vivem em suas casas proprias...

Aqui fica o meu apelo que espero mereça a atenção de v. ex. a grande protetora da lei que é sua."

"Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1941. — Majoy.

Contando com a vossa boa vontade em advogar as justas causas que dizem respeito á nossa cidade maravilhosa, por meio da presente, solicitamos a vossa valiosa intervenção junto aos poderes municipais no sentido de ser iniciada a construção do trecho do rio Maracanã compreendido entre a rua São Francisco Xavier e á rua José Higino.

Na visita feita ao local pelo atual prefeito isto em 1939, foi por êle prometido aos moradores que seria uma das primeiras obras do seu governo a ser executada. Todavia, sentimos levar ao vosso conhecimento que essa promessa infelizmente não foi cumprida, no obstante já constar do plano de remodelação da cidade e já existir a respectiva verba de 3.000 contos para esse serviço.

O que mais espera a Prefeitura para começar este trabalho?

As constantes enchentes dos bairros de Andaraí, Maracanã e Vila Izabel são motivadas pelo transbordamento do trecho que falta ser construido, feito isto, estão de parabens os moradores que se livram destes constantes aborrecimentos.

Queira Majoy, pois, receber os sinceros agradecimentos de um velho proprietario e morador pelo bom acolhimento dado á presente e pela publicação da mesma."

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo seu presidente, o ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á depois de amanhã, terça-feira, ás 16 horas, em sua séde, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Ladrão sacrilego

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — A policia averiguou que o ladrão conhecido pelo nome de Doca Nogueira roubou a corôa de ouro da imagem de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de Nossa Senhora da Conceição, no municipio de Serinhaem.

A SUPRESSÃO DA MATRICULA DE CONDUTORES

Declarações do organizador da secretaria do C. N. de Trânsito

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator — A respeito da publicação sob o título acima, na edição de hoje, venho solicitar-lhe a fineza de retificar as declarações sobre o assunto.

Em primeiro lugar, não foi o meu colega Alencar Filho quem as fez, e, sim, o signatário desta, em carater pessoal. Simples engano de nome. Em segundo lugar, quanto aos motivos determinantes da supressão da matricula, declarei que, não tendo a secretária provisoria do Conselho tido conhecimento do texto oficial do Código, não publicado ainda no "Diário Oficial", acreditava, entretanto o signatário desta que entre o Ministério da Justiça e as autoridades superiores tivesse havido, após entrega do trabalho da comissão, entendimento no sentido de ser eliminado o capítulo das matriculas.

E conclui que no momento nada podia adiantar de positivo sobre o assunto.

Muito grato, subscrevo-me com todo apreço, P. Bricio do Valle" — Rio, 27-9-41.

Os monumentos históricos em Pernambuco

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Os jornais apelam para o Serviço do Patrimônio Histórico, acentuando a necessidade de reparos na igreja do Carmo, no municipio de Goiana. Está a mesma prestes a ruir, juntamente com a igreja de Santa Tereza, que se acha tombada naquele Serviço.

NOVA JURISPRUDENCIA SOBRE OS IMPOSTOS DE CONSUMO, DE RENDA E SELO

O QUE HA EM VIGOR SOBRE OS IMPOSTOS TODOS

As taxas em vigor, os lançamentos, multas, diferenças de impostos, quando procedem ou não procedem os autos, etc., acabam de constituir a matéria recem-divulgada para orientação de todos no livro "Direito Tributário e Justiça Fiscal".

É um livro muito pratico para o comércio e demais interessados.

Os assuntos estão em resumo de modo que não é necessário estudar o livro nem perder tempo: é uma obra de defesa para estar guardada e ser consultada apenas no momento em que o contribuinte tiver uma atrapalhação, uma questão, uma dúvida ou um aborrecimento qualquer com impostos. Aí então, este novo livro apresenta um valor imenso para o seu possuidor. Convem tê-lo.

O novo livro dos impostos foi publicado pela conhecida Livraria Editora Freitas Bastos. A edição entretanto foi muito pequena e está quasi esgotada já: os interessados devem adquirí-lo o quanto antes, do contrário quando precisarem não encontrarão mais a obra. (Y 02455)

A festa do feijão no sertão pernambucano

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Após ter inaugurado em Tacaratú, a festa do feijão é esperado o interventor sr. Agamenon Magalhães, devendo ser alvo de grande manifestação.

Nessa sua visita, o interventor Agamenon Magalhães visitou a comissão de estudos do rio São Francisco e da Cachoeira Itaparica.

A festa do feijão, ali, alcançou o máximo de brilhantismo.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANTO DE JULINHA SALVINI SOARES — A Associação dos Artistas Brasilienses homenageou a cantora patricia Julinha Salvini Soares patrocinando-lhe o recital, ante-ontem realizado, á noite, no salão da Escola Nacional de Música.

As simpatias e a admiração de que goza no nosso meio artistico Julinha Salvini Soares ficaram perfeitamente demonstradas pela afluência de público ao ex-Instituto, numa noite agreste, úmida, pouco convidativa para sair do conforto do *home*. Aliás, parece que os nossos amadores de música já se vão habituando, felizmente, a afrontar as agressões inimigas do tempo, o nosso frio úmido, as cataratas do céu em exercicios niagarescos, ou então as temperaturas elevadas a gráus de estufa, especialmente no salão hermeticamente fechado da nossa Escola Nacional de Música...

Outras manifestações de apreço tambem recebeu a jovem cantora, quando foi saudada, por exemplo, em palco aberto, pelo Grêmio das Vitórias Régias, por intermédio da sua presidente, a escritora Iveta Ribeiro, que lhe dirigiu palavras amaveis e de afetuoso entusiasmo.

Julinha Salvini Soares deu provas da sua arte delicada, cantando com excelente frasecado e sentida expressão obras de Vivaldi, Haendel, Bach, Brahms, Schubert, Schumann, Fauré, Duparc e Chausson. Na última parte, algumas páginas sugestivas de Aloysio de Castro, Mignone e Falla, tiveram igualmente magnifica exteriorização.

Nos *lieder* românticos, ou mesmo nos clássicos, que só empregam a tassitura normal da voz, isto é, médios e gráves, poucos agudos, e isso mesmo de passagem, a sua atuação sempre foi multissimo apreciável. Nas peças fortes, porém, que atingem as culminâncias da voz, como no "Hymne au Soleil", do velho Alexandre Georges (êsse autor nasceu em 1850, muitos poderiam acreditá-lo algum modernista) já se torna mais evidente o seu esfôrço e aconselhariamos á cantora a que poupasse êsse registro por algum tempo, dando descanso á voz.

Julinha Salvini Soares possue timbre de voz excepcional, pela beleza e suavidade. Tem naturalmente a mais rara musicalidade. Seria pena que tudo isso fosse destruido por falta de cuidado. A voz é o mais belo dos instrumentos, ainda o diziamos ontem, a propósito de Schipa e Norina Greco. É preciso tratá-lo com inteligência e carinho. — *JIC*

A DOMINICAL DA O. S. B. E EUGEN SZENKAR — Noticiamos ontem que não se realizaria a costumada Dominical da Orquestra Sinfônica Brasiliense devido ao máu tempo. O motivo já seria muito plausivel; mas não há sòmente êsse: o principal é a falta de alguns instrumentistas, como, por exemplo, o jovem oboista que está fazendo o serviço militar. Marte passa garboso á frente das Musas... Só o grande Szenkar, prejudicado com a belicosidade, pode deixar de apreciar os efeitos mavorticos do recrutamento. — J.

— A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasiliense, reunida ontem, sob a presidência do maestro José Siqueira, resolveu marcar para o dia 11 de outubro o primeiro Concêrto Mensal dos Socios Contribuintes, que se realizará ás 5 ½ horas da tarde, em local a ser determinado. Em virtude desta resolução ficou também estabelecida a prorrogação do prazo para inscrição dos socios contribuintes da primeira série até o dia 30 do corrente, com isenção do pagamento de jóia.

A TEMPORADA LÍRICA OFICIAL E O "MALAZARTE" — Vai ser estreada, terça-feira, em espetáculo da temporada lírica oficial, o drama lírico "Malazarte", em quatro atos e cinco quadros, de autoria de Lorenzo Fernandez.

"Malazarte" está despertando enorme interêsse nos nossos meios artísticos, por suas caraterísticas originalíssimas, e pelo seu especial significado. Assim, é esta obra de Lorenzo Fernandez, como as outras, inteiramente nacional, penetrada de brasilidade a mais não poder. Aliás, já era de esperar, em virtude da aliança, nela, de dois artistas que se distinguem por acendrado espírito de nacionalismo: Graça Aranha, e Lorenzo Fernandez. Além disso, esta obra nos chega como novidade de processos teatrais, estudados longo tempo pelo autor. O "Malazarte" é um drama lírico verdadeiramente cíclico, de estruturação bastante completa, que se distingue, porém, por uma nota muito própria: a aliança de temas de inspiração folclórica, popular ou tradicional, com outros de inspiração livre, ou moderna, e processos dos mais variados, na concatenação, no brilho orquestral, e no modo de tratar as partes vocais.

Os ensaios correm animadíssimos, e cheios de entusiasmo, destacando-se entre muitos, os maestros Martinez Grau com os ensaios individuais, Santiago Guerra, com os côros, Carlo Piccinato, *regisseur*, e Maria Oleneva, á frente do corpo de baile, que se estão esforçando brilhantemente para que o público carioca tenha um espetáculo como o requer o "Malazarte", e de acôrdo com as tradições artísticas brasilienses.

Tomarão parte no espetáculo artistas de valor interpretativo como Giuseppe Manacchini, Rina Saragni, que só agora estréia, Frederick Jagel, Alice Ribeiro, Helen Olheim, Darcila Barros, Clio Monti e Claudio Winst. Regerá a orquestra nessa noite, o autor: Lorenzo Fernandez.

"IRIS", EM VESPERAL — A vesperal de hoje ficará assinalada como um dos mais belos momentos da arte lírica nacional, com a eximia cantora patrícia Violeta Coelho Netto de Freitas, no papel da protagonista da ópera de Mascagni.

Colaboram para o sucesso desta ópera o tenor Frederick Jagel, o barítono Silvio Vieira e o baixo Giacomo Vaghi.

Na regência o maestro Eduardo de Guarnieri.

HOMENAGEM AO MAESTRO LORENZO FERNANDEZ — Vem tendo grande repercussão nos meios artísticos e culturais desta capital e no seio da sociedade o almoço que se promove para homenagear o maestro patrício Lorenzo Fernandez, autor da ópera "Malazarte" que será cantada no dia 30 do corrente, no Teatro Municipal, para encerramento da temporada lírica oficial.

A homenagem constará de um almoço que está marcado para o dia 5 de outubro próximo, domingo, ás 12 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, e da entrega, ao homenageado, de uma medalha de ouro, oferecida por grande número de amigos e admiradores e por diversas entidades: Associação dos Artistas Brasilienses, Cultura Artística, Orquestra Sinfônica Brasiliense, Fundação Graça Aranha, Sociedade Brasiliense de Belas Artes, Conservatório Brasiliense de Música, Soc. Pró-Música, Soc. Otéca Ltda., D. A. da Escola Nacional de Música, Instituto Brasil-Estados Unidos, Instituto Italo-Brasiliense de Alta Cultura e muitas outras.

As adesões poderão ser solicitadas até o dia 2 de outubro próximo, na Associação dos Artistas Brasilienses (Palace Hotel), no Conservatório Brasiliense de Música (Av. Graça Aranha, 19-12º), no D. A. da Escola Nacional de Música (R. do Passeio) e na Soc. Otéca Ltda. (Av. Almte. Barroso, 90-7º).

MAESTRO GENNARO PAPI — Com destino a Miami, partiu ontem, pelo "Clipper" da Pan-American Airways o maestro Gennaro Papi, regente da orquestra da Metropolitan Ópera House de Nova York, que acaba de participar da temporada lírica do Municipal.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 84, 2º andar, 42-1764.

Na frente Oriental

OS AVIADORES BRITÂNICOS EM MOSCOU

Londres, 27 (Reuters) — Depois que regressou a esta capital a tripulação de um avião do comando costeiro da RAF, o primeiro a chegar a Moscou, o Ministério do Ar deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Quando apareceram em Moscou os uniformes da RAF, os habitantes da capital russa simplesmente lhes ofereceram a cidade. Jámais lhes fôra dado imaginar igual recepção. Onde quer que fossem ninguem lhes permitia fazer despesa alguma. Bastava que manifestassem um desejo qualquer para que este lhes fosse prontamente satisfeito.

Poderia ter sido um tanto embaraçoso aos aviadores o entusiasmo da recepção, não fosse esta tão genuina e espontanea, embora lhes significasse mais uma atenção ao uniforme da RAF que a si próprios.

Praticamente, os aviadores não presenciaram estragos causado pelos bombardeios realizados contra a capital russa. Testemunharam ainda o moral, a eficiência e o espirito combativo ali reinandores a história de como de um lês. Trouxeram consigo os aviapantano foi construido um aerodromo e fábricas de ferramentas especiais para montagem dos aparelhos recebidos dos Estados Unidos. Os engenhêiros russos rapidamente decidiram o que necessitavam e as fábricas produziram essas ferramentas em poucos instantes, de tal sorte que, dentro de quatro dias, os aviões já estavam voando.

Entre as manifestações de atenção, receberam os aviadores vários presentes, contando-se entre estes uma grande lata de caviar e vodka" — conclue o comunicado.

A FINLANDIA DECIDIDAMENTE CONTRA A PAZ

Helsinki, 27 (U. P.) — Depois de vários dias de reserva, durante os quais se generalizou a crença de que a nota britânica continha uma proposta definitiva de paz para resolver o conflito russo-finlandês, os jornais de hoje adotaram um tom decididamente contrário à paz.

O argumento que se apresenta é que os finlandeses não poderiam aceitar nenhuma condição de paz dos russos, devido ao fáto de não poderem confiar em que eles cumprissem seus compromissos mais honestamente que como observaram o anterior pacto russo-finlandês de não-agressão.

Londres, 27 (Reuters) — A nota enviada esta semana pelo governo de Sua Majestade britânica ao governo da Finlandia por intermedio do ministro da Suecia em Helsinki, sobre as relações anglo-finlandesas, diz o seguinte:

"Visto como a Finlandia, em aliança com a Alemanha, realiza uma guerra agressiva contra e em territorio de um país aliado da Grã-Bretanha, o governo britânico vê-se obrigado a considerar a Finlandia como um membro do Eixo, porquanto torna-se impossivel separar a guerra desse país contra a Russia, da guerra geral européia. Consequentemente, se o governo finlandês persistir em invadir simplesmente o territorio russo, forçará uma situação em que o governo britânico será obrigado a tratar a Finlandia como inimigo declarado, e, isso, não sómente enquanto durar o conflito como ainda ao ser concluida a paz.

O governo britânico lamenta esse fato, dado a amizade que sempre reinou entre os dois países. Embora o governo finlandês tenha exigido a retirada do ministro britânico de Helsinki, o governo da Grã-Bretanha está pronto a reconsiderar esse ato de descortezia e acolherá com satisfação a restauração do intercâmbio diplomático normal entre as duas nações. Mas o governo finlandês deve compreender que, para que isso seja possivel, é essencial que a Finlandia termine a guerra contra a Russia e evacue todos os territórios situados além das fronteiras de 1939.

Uma vez efetuado esse ato, o governo de sua Majestade britânica estará em posição de, do seu lado, estudar com simpatia quaisquer propostas para a melhoria de relações entre a Grã-Bretanha e a Finlândia, a despeito da continuação da presença das tropas germânicas em território finlandês tornar impossivel, de começo, o pleno restabelecimento das relações diplomáticas e o reinicio do comércio maritimo nas mesmas bases que existiam enquanto a Finlândia permaneceu neutra".

AS OPERAÇÕES DOS ALEMÃES CONTRA A CRIMÉIA

Moscou, 27 (Heney Cassidy da Associated Press) — Os despachos militares recebidos esta manhã deram a entender que os defensores da Criméia tinham feito recuar milhares de soldados inimigos, nas proximidades daquela peninsula, que é a chave para o controle do mar Negro.

Segundo os mesmos despachos, num relato largo, os alemães desfecharam o ataque, constante de uma investida fortissima, para a direção suleste á Criméia, partindo de uma vila que se acha em seu poder, localizada no vale inferior do Dnieper.

Não estatuiram os despachos até onde os invasores conseguiram avançar, nem quantas milhas além do ponto inicial da investida perlustraram, mas os boletins militares contam que "o campo da batalha ficou juncado de corpos, quando o inimigo se poz a fazer a penetração para dentro das linhas avançadas russas de defesa, no estreito setor daquele front".

Os alemães em marcha sobre a Criméia foram recebidos pelo fogo violento das baterias de artilharia de campanha, que apoiavam os contra ataques russos.

Um despacho do front relatou que além de elevado número de minas, granadas e outros materiais, o inimigo perdeu dois regimentos de infantaria e dois terços de suas baterias de lança-minas, além de parte de sua artilharia de campanha, sendo obrigado a retirar-se para seu ponto de partida.

Relatam ainda os despachos que apenas duas estreitas estradas terrestres podem ser utilizadas para a invasão da Criméia, uma de quatro milhas no istmo de Perekop e a outra ainda mais estreita que atravessa o Siva para léste.

Resumindo a ação de ontem, declarou a emissora local que durante a noite as tropas russas tinham proseguido na luta com o inimigo ao longo de todo o front e disso tambem que tinha havido perdas de aviões tendo sido as dos alemães de 118 aparelhos e os dos russos de 29.

ÉCOS DOS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

Demitiu-se o general Zuluoga

Buenos Aires, 27 (U. P.) — O general Zuluoga deu á publicidade o pedido de demissão que enviou ao ministro da Guerra no dia 24 do corrente, no qual solicitava afastamento do comando "por motivo de reiterado desprezo das funções de comando do signatário e de suas prerrogativas naturais para a transmissão de ordens e execução de medidas tendentes a impedir uma pretensa alteração da ordem pública".

Acrescenta que a ocupação das bases aéreas pelas forças do exército regular vibrou "um golpe moral nas forças aéreas, golpe esse que perdurará como um acontecimento doloroso para a arma aérea".

Finalmente, frisa que "a disciplina assim minada e diminuida a minha autoridade, vejo-me obrigado a pedir meu afastamento, sendo obrigado a agir assim por minha propria conciencia como soldado do ar".

Enterro das vitimas dos incidentes de terça-feira no México

Cidade do México, 27 (H. T.) — Ao meio-dia de ontem realizaram-se as exéquias das oito vitimas do choque armado ocorrido terça-feira última entre trabalhadores e soldados, nas proximidades do palácio presidencial.

A cerimônia foi realizada sem incidentes e com a presença de uma multidão avaliada em mais de 40.000 mil pessoas, muitas das quais levavam cartazes e estandartes pedindo inquérito e justiça. A multidão desfilou porem silenciosamente.

Todos os serviços oficiais cessaram o trabalho e tambem as principais fábricas e estabelecimentos industriais e comerciais da capital. Os serviços de força e luz e de bondes estiveram suspensos durante quatro horas.

O protesto contra o afundamento do navio "Uruguai"

Buenos Aires, 27 (H. T.) — O Senado aprovou por unanimidade o ato do Ministério do Exterior protestando junto ao governo alemão, no dia 1 de junho de 1940, contra o afundamento do navio mercante argentino "Uruguai", por um submarino alemão, concluindo que a mesma reclamação está fundada em principios do Direito Internacional. O Senado decidiu ainda que veria com agrado que o governo reiterasse a reclamação feita até alcançar as reparações morais que o sentimento nacional argentino exige.

Durante os debates o senador Palácios discursou dizendo:

"Se quizermos defender nossas liberdades e manter nossa soberania, devemos unir-nos a todos os paises da América, para marcharmos todos juntos, ombro a ombro, em defesa do americanismo."

Uma comissão para apurar irregularidades na Central

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Luiz Freire para presidir a comissão encarregada de apurar as irregularidades na arrecadação de passagens e pelas quais respondem os condutores de trem Socrates de Oliveira Moura, Roberto Perpetuo, Antonio Felesbino Barbosa e Alvaro Gonçalves Braga.

Missão grega em viagem para Moscou

Istambul, 27 (Reuters) — Sob a chefia do sr. Pipinellis, ex-ministro da Grécia em Sofia, partiu ontem de trem para a Russia a missão grega que vai a Moscou restabelecer as relações diplomáticas entre a Grécia e a Russia, suspensas por esta última desde a ocupação do território grego.

Afundado no Atlântico um navio com o pavilhão do Panamá

Londres, 27 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Lisboa diz que o navio "Trinidad", afundado no Atlântico levava o pavilhão panamense e acrescenta que os sobreviventes permaneceram 12 dias nos botes salva-vidas, dos quais foram recolhidos em estado de grave esgotamento.

O capitão e dois tripulantes estão feridos e se encontram atualmente hospitalizados.

REGISTRO DE GADO GIR

A comissão de "Registro Genealogico" do gado puro zebú, com séde em Uberaba, visitou as fazendas do adiantado criador de gado puro Gir, Dr. José Augusto de Rezende, médico e fazendeiro em Ubá, Minas, e registrou, oficialmente, no livro do Registro — 4 touros Gir e 37 vacas da mesma raça, o que constitue um *record* de Registro, não só pelo rigor, aliás louvável da comissão, como pela raridade e escassez da raça pura Gir. (Y 01579)

Os Estados Unidos adotarão a hora de inverno

Washington, 27 (H. T.) — Todas as regiões dos Estados Unidos adotarão a partir de 29 de setembro a hora de inverno, não prolongado, portanto, como se pretendia, a hora de verão.

Recorda-se a esse respeito que devido á ameaça de falta de energia elétrica nas fábricas de armamento em várias regiões do sudéste, o presidente Roosevelt tinha pedido na primavera última que essas regiões adotassem a hora de verão.

A Comissão Federal de energia elétrica, acaba de verificar depois de ter realizado um inquérito que não existia falta de energia elétrica.

PARA INVADIR A ALEMANHA

Seriam necessários 300 biliões de dólares e 8 milhões de homens

Milwaukee, 27 (H. T.) — O sr. John Cudahy, ex-embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, analisou, em discurso pelo rádio, as razões que levaram os Estados Unidos a adotar a Lei de Neutralidade, ressaltando que a questão primordial no momento em que a mesma foi votada era manter os Estados Unidos fóra da guerra. Pondo em relevo a troca de opinião verificada nos Estados Unidos, o ex-diplomata norte-americano declarou:

"Não podemos aniquilar Hitler afastando-nos da realidade. Se o povo norte-americano analisar bem a situação e se entrarmos nessa guerra na Europa, o faremos á maneira americana, por uma declaração do Congresso. Em o fazendo, certamente tentaremos antes estimar aproximadamente o seu custo."

O sr. Cudahy ressaltou em seguida que segundo as estimativas das autoridades competentes, seriam necessários oito milhões de homens para invadir a Alemanha e depois cita o senador Pepper, para declarar por fim que o custo total de uma tal operação, seria, para os Estados Unidos, de trezentos biliões de dólares.

Uma missão agricola norte-americana ao Equador

Washington, 27 (H. T.) — O interesse que os Estados Unidos consagram ao desenvolvimento econômico da América Latina foi novamente salientado pelo representante do Departamento da Agricultura na missão que vai ao Equador.

A missão da qual dois membros partiram hoje de Nova York para Guayaquil, propõe-se fazer estudos detalhados e completos da situação agricola do Equador e procurar meios para importar produtos cuja exportação é atualmente facil, como borracha e cacau da primeira qualidade, e delinear todo um programa agricola racional.

O desfile da Juventude Brasileira no Piauí

Segundo um resumo estatístico do desfile da Juventude Brasileira no Piauí, enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo sr. Leonidas de Melo, interventor federal naquêle Estado, 16.535 jovens participaram da referida parada, sendo que 7.557 do sexo masculino e 8.978 do sexo feminino.

Destroyers norte-americanos recolhem os naufragos

São João de Porto Rico, 27 (A. P.) — Destroyers norte-americanos recolheram dois tripulantes do navio desarvorado "Libby Maine", que se encontravam num escaler, no Mar das Antilhas. Os sobreviventes declararam-se em boas condições, revelando que um terceiro fôra atirado ao mar pelo temporal, no decorrer das 36 horas que medearam entre o afundamento do navio e o salvamento. Foram assinalados outros escalares mais ao sul, e destroyers e aviões acham-se á cata dos mesmos.

O "Libby Maine" partira de Los Angeles, em 25 de agosto, levando a bordo 28 tripulantes, e um carregamento de trilhos de aço, com destino a este porto. Na quinta feira, o navio emitiu um radio declarando que ia a pique em meio á tempestade, a 400 milhas a sud-leste de Porto Rico.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telefone 22-2304.

O ONIBUS MATOU A MENINA

Um dos onibus da Viação Expresso Turistica que fazem a linha Rio — Barra Mansa, quando passava, ontem, pela rua São Francisco Xavier, ao desviar-se, num golpe de direção, de duas crianças que atravessavam a rua, precipitou-se sobre o passeio em frente ao predio n. 814 indo, infelizmente, colher uma pobre menina que se ali achava.

Trata-se da menor Yolanda, de 5 anos, filha de Silvana Silva moradora á rua Visconde de Niterói, 882, a qual, imprensada contra um poste, teve morte instantanea, sendo o corpo mandado ao necroterio.

AGRESSÕES

A rua Barão de Cotegipe 34 A, onde reside, o empreiteiro Sebastião de Souza, após violenta discussão com sua mulher, Maria Luiza de Souza, acabou por agredi-la a tijolo, ferindo-a na cabeça.

A vitima, com fratura do craneo, foi recolhida ao H. P. S. O agressor fugiu.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O sr. Joaquim Gomes, proprietario de um armarinho á rua Barão de Mesquita, 827, achava-se, ontem, á tarde, em seu estabelecimento comercial quando viu chegar á loja um filho seu, o estudante Juvenal Gomes, de 20 anos, o qual, indo sentar-se a uma cadeira, pouco depois perdia os sentidos, manifestando achar-se envenenado. Uma ambulancia foi chamada e, nela, conduzido ao H. P. S. o tresloucado, que ali ficou internado por ingestão de violento toxico. Juvenal é noivo da joven Yvone Botelho, residente á rua Leopoldo, na vila Rosalina, com a qual se devia casar ontem. Um desentendimento de ultima hora desfizéra o enlace e, daí, a tentativa de suicidio do rapaz.

COLHIDO PELO CAMINHÃO

Os carregadores Diamantino Pacheco e Antonio Souza, moradores ás ruas Julio do Carmo 81 e Joaquim Palhares, 293, seguiam ontem, pela rua Visconde de Itaúna quando, em frente ao numero 95, foram colhidos por um caminhão, sendo jogados á distancia.

Em consequencia de fratura do craneo veiu a falecer no H. P. S., Diamantino Pacheco, sendo o corpo mandado ao necroterio. Souza foi recolhido ao H. P. S. O chauffeur fugiu.

OS LADRÕES AGEM NO MEYER

A's autoridades do 22º distrito queixou-se d. Odete Margras, residente á rua Coronel Cota, 118, dizendo ter sido sua casa assaltada pelos larapios que lhe levaram joias no valor de 12 contos. Os larapios penetraram na casa, valendo-se de chaves falsas. Foi aberto inquerito.

LEVOU UM SHOOT E ACABOU NO H. P. S.

Foi internado no H. P. S. o menor Armando, filho de Armando Medeiros, de 9 anos, colegial, o qual, quando jogava football no domicilio, foi alcançado por violento shoot, sofrendo forte contusão abdominal.

COLHIDO POR TREM

Na estação de Magno foi colhido ontem por um trem da Linha Auxiliar o operario Bernardo Pinto, morador á estrada Valdemar Lima, 91, o qual, com fratura da coxa esquerda, foi pensado na Assistencia do Meyer e recolhido ao H. P. S.

FALECEU NO H. P. S.

No H. P. S., onde se encontrava desde o dia 15 do corrente, faleceu ontem a domestica Josette Genofre, a qual no domicilio, á rua Domingos Lopes, 500, casa 5, tentára contra a vida, incendiando as vestes. O corpo está no necroterio.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Senador Euzebio, em frente ao 155, foi colhida por auto uma mulher de identidade ignorada, decentemente trajada, de 45 anos presumiveis, a qual, com fratura do craneo, foi internada, em estado de shock, no H. P. S. O chauffeur fugiu.

— O menor Edson, de 7 anos, filho de Olivia Oliveira, morador á rua Riachuelo, 331, foi colhido por auto em frente á residencia e internado, com fratura do craneo, no H. P. S.

FURTARAM O CARRO 31.934

A's autoridades do 4º distrito queixou-se o sr. José Lourenço Vaqueiro, proprietario da garage Dois de Dezembro, dizendo ter sido furtado o carro 31.934, Chevrolet, verde escuro, deixado pelo queixoso, á rua Machado de Assis, em frente ao n. 66.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

Flagrante fotográfico apanhado em Belo Horizonte, na casa Campeão da Avenida, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n.° 1379 da Loteria Federal do Brasil extraida em 6 de Setembro.

Foram os seguintes os contemplados: Agenor Augusto Gonçalves, Soledade, municipio de Curvello; José Guimarães, S. José da Lagôa, municipio de Curvello; Jorge Ferreira da Silva, Quintiliano Moreira da Costa, Eloy Silveira, D. Margarida da Rocha Mascarenhas, Belarmino José Tolentino, Geraldo Moreira de Figueiredo, Lauro Sodré da Silva, D. Dalila de Castro, Bernardo Moreira da Silva, residentes em Paraopeba; Raymundo Alves Pereira, Argemiro Alvares Maciel e Guilherme Alves de Freitas, residentes em Cédro. (56970)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço de Inspeção Médica

Despachos do chefe — Manoel Cardoso Pimentel — Lucia Esteves Ribeiro — e Reinaldo Galvão de Sá (P. n. 34934) — Compareçam ao Serviço de Inspecção Médica, dentro de 72 horas.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador-extranumerário

Ficam convidados os candidatos inscritos sob ns. 3, 4, 10, 14, 20, 27, 29, 32, 39, e 66 — na prova de habilitação para contador - extranumerário a comparecer no dia 1 de outubro p. vindouro, ás 19 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 273, sala 133, afim de prestar a prova escrita de inglês.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta tinteiro, sendo permitido o uso do Dicionário.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Respondendo ao Departamento de História e Documentação

Respondendo ao diretor do Departamento de História e Documentação, sobre a consulta feita com referência a taxa de expediente a ser cobrada por certidão, quando o pedido se referir a vários prédios; busca de papeis para certidão, relativa a mais de um prédio e a vários exercicios e requerimento solicitando referente a mais de um prédio, o Secretário Geral de Finanças, fez enviar a seguinte solução.

"Exarei no citado oficio o seguinte despacho de 13 de agosto de 1941, que torno publico para conhecimento dos interessado e observancia geral:

1º) — A taxa de expediente de certidão (artigo 1º — § 2º — alinéa a do decreto-lei n. 242, de 4 de fevereiro de 193) mesmo que esta abranja vários prédios e apartamentos ou se refira a várias terrenos e cobrada por folha;

2º) — A taxa de expediente de busca (artigo 1º — § 2º — alinéa c do mesmo citado decreto-lei n. 242, é exigivel por exercicio e por predio, apartamento ou terreno, inscrito separadamente nos livros fazendários e relativa a cada ano indicado pelo interessado;

3º) — A taxa de expediente de requerimento para extração de certidão (alinea a do § 1º do mesmo dispositivo supra referido) é via por requerimento poendo este versar sobre um ou mais predios e apartamento, ou sobre um ou mais de um terreno, qualquer que seja a quantidade indicada, desde, porém, que inscritos em nome do mesmo proprietario ou de vários se, neste caso, se tratar de propriedade em condominio".

EXPEDIENTE

Os responsaveis de nucleo deverão providenciar a remessa a este Serviço (FSE) no dia 30 do corrente, dos Cartões de Ponto dos funcionários desta Secretaria Geral, para a necessária escrituração da frequência relativa a setembro andante, da seguinte fórma:

Lóte 1 — das 13 ás 14 horas.
Lóte 2 — das 14 ás 15 horas.
Lotes 3 a 9 — das 15 ás 16 horas.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Atos do Diretor

Djalma Candido Nogueira — Elisa Amelia Junqueira — Cancelo os autos.

Gastão Batista Pereira — Cancelo os autos n. 97 e 98 de 27-3-41 e os de n. 10 e 11 de 9-9-41.

J. L. Freitas Arantes — Peça guia no Serviço de Fiscalisação de Teatro para trócas de selos.

José Cardoso Lameira — Mantenho o auto.

Julia Ignez de Freitas — Cobre-se.

Abrigo Francisco de Paula — Indeferido.

Fernanda Marsilia — Não há mais o que deferir, em face da informação do 4 D. F., segundo qual o requerente já cumpriu a intimação feita por edital.

Exigência — André Di Jora — Junte a licença de 1936.

Paulo Pereira Dias — Declare se vai colocar barracas para jogos de habilidade e, em caso afirmativo, figurar as mesmas na planta.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 517:016$200, a renda arrecadada, ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Serviço de Registro e Tombamento

Despacho do diretor — Antonio Sergio da Silva Junior — (114:000$000) .... (108:000$000), respectivamente para valores dos imóveis ns. 31 e 35 da R. da Republica do Perú' para efeito da remissão de fóro na fórma dos decretos ns. 2.175 de 6-5-940 e 6.740 de 27-7-940.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Alberto Marinho da Silva Sobrinho — Carlos Magalhães de Azeredo — Miguel Gomes de Miranda. — Lavrem-se as cartas.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Alzira Magalhães Tolomei — Compareça.

Beato de Barros Pimentel — Pague o calculado.

Manoel Gomes Soares — Preste esclarecimentos.

Mariana Chrocvatt de Sá — Retire o traslado.

Tereza Rodrigues — Compareça para explicações.

Manoel Bezerra Cavalcanti — Edwin de Almeida — Elkin Hime Junior — Luiza America — Isabel Girand de Carvalho e Silva — Claire de Jaeched — Retire o titulo de remissão.

Elkin Hime Junior — Luiza America — Isabel Girand de Carvalho e Silva — Claire de Jaeched — Retire o titulo de remissão.

Sociedade Anonima Lar Brasileiro — Cobre-se.

TRANSFERENCIA DO DOMINIO — UTIL —

Alberto Tavares Fereira — Deferido.

Basilio Simões Coelho — Deferido de acôrdo com o processado.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Artur Eugenio Magarinos Torres Filho — Lavre-se a carta.

Avelino Rodrigues da Silva — Requeira carta e aforamento.

Ormezinda Christ Garriso — Faça-se a apostila da carta lavrada no L. 107-fls. 52 da qual deverá constar a atual numeração.

Aida Sanchez — Apresente o traslado da cart ade fls. 126 do L. 186 e preste esclarecimentos.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Antonio de Almeida — Restitua-se em termos.

Paulino Hohn Real — Preste esclarecimentos relativos ás medições do terreno.

Melissa Stodart Hull — Dirija-se ao Dominio da União, quanto a parte de "marinhas".

Nicolau Luiz Cardoso Guimarães — Junte o titulo de propriedade.

Julieta Guerrini de Andrade — Cumpra a exigência de 2-8-941.

Ortenblad Locke & Cia. Ltda. — Pague as contribuições calculadas.

Enedina Mendes de Oliveira Guimarães — Cobre-se.

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Agostinho Pereira de Souza — Antonio Gonçalves Pires — Benedito Orlando Costa — Domingos Correia Gonçalves de Sá e outra — Eurico Francisco Fernandes — Guilherme Morais de Almeida — Helena Figner — Isaura Godoy de Oliveira Rocha de Moura Munie — Jayme Vieira de Mesquita — Joaquim José Rodrigues — Joaquim dos Santos — José Marques Veloso — José Spinelle — Manoel Antonio Morgado — Maria Tereza Pais — Mario de Carvalho Vieira — Sibyla de Sloper de Araujo — Retirem o traslado da carta de aforamento.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sessão extraordinaria ontem realizada, registrou as seguintes ordens de pagamento para desapropriações da correos D. Pedro V; de 67:320$000 a favôr da Caixa de Sofutura Avenida Presidente Vargas: de vôr de Dioclecio Dantas Duarte; de 95:000$00 da favôr de Inocêncio de Jesus Sampaio; de 150:000$000 a favôr de José Maria Fernandes; de 152:000$ a favôr de Malaqui Nicolau José Kayat; de 59:220$000 a favôr de Francisca de Souza Costa Duarte; de 160:000$000 a favôr de Alair Nobre Fernandes; de 90:000$000 a favôr de Nicolina Rasmussen Langgaard; de 160:000$000 a favôr de Cremilda de Carvalho e Silva; de 138:000$000 a favôr de Luzia Ferreira Pereira da Costa; de 90:000$000 a favôr de Carlos Pereira Soares; de réis 230:000$000 a favôr de José Maria Fernandes; de 118:800$000 a favôr de Francisca de Souza Costa Duarte.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: *Revista de la Camara de Comercio Uruguaio-Brasileña*, agosto, Montevidéo; *Mensario do Clube Policial-Militar*, setembro, Rio; *Revista do Arquivo Municipal*, maio, São Paulo; *Anais Brasileiros de Ginecologia*, setembro, Rio; *Prova de carga da ponte de Afrosa Galvão*, pelo engenheiro Paulo Franco Rocha, Escola Politecnica, S. Paulo; *Publicações Medicas*, agosto, S. Paulo; *Revista de Educação Fisica*, setembro, Rio; *Boletim Paroquial*, 8 de setembro, Pindamonhangaba; *Anuario Algodoeiro*, 1941, Bolsa de Mercadorias de São Paulo; *Aspects of the Brasilian Economy*, 1941, Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

Sem recursos, aguardando o despacho dos papeis

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Vindo de Carazinho, chegou a esta cidade Antonio Silva Pizarro, veterano do Paraguay, contando 103 anos. Acha-se sem meios para viver, pois aguarda, há tempos, despachos em seus papeis no Rio, sem deles ter noticias. Não tendo meios para voltar, apelou para os jornais, dizendo ser casado em terceiras núpcias, tendo quatro filhas, sendo uma maior de 18 anos e as filhas menores são gemeas, com 9 anos.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Nomeado para duas Barras — O interventor nomeou o sr. João Batista Sartori para exercer o cargo de distribuidor, partidor e contador do termo judiciario de Duas Barras.

O Estado na Conferencia de Tecnologia — O interventor aprovou a proposta do secretario da Viação e Obras Publicas no sentido daquela Secretaria fazer-se representar na 4ª Reunião anual da Associação Brasileira de Normas Tecnicas. Vão ser designados tres engenheiros para constituir a representação fluminense.

Os trabalhos florestais do Estado — O presidente do Conselho Florestal do Estado dirigiu aos presidentes dos conselhos florestais dos municipios uma circular, solicitando providencia afim de que seja remetido Aquele Conselho, com a possivel urgencia, o relatorio de todos os trabalhos realizados no primeiro semestre do ano em curso, inclusive o numero de essencias florestais distribuidas e em "stock".

De acordo com a colaboração dos delegados florestais, deverão ser apresentadas sugestões relativas á questão florestal nos municipios, sob todos os pontos de vista, devendo constar ainda dos relatorios o numero de essencias plantadas por iniciativa particular.

ULTIMAS FUNEBRES

JOSE' MARIA TORRES FERNANDES

Matilde de Almeida Fernandes, Dr. Carlos Escobeiro Fernandes, senhora e filhos (ausentes), capitão João de Sousa Fernandes, senhora e filhos, Mercedes Escobeiro Fernandes, Beatriz da Silva Loureiro e irmãos, Gastão de Almeida e senhora, Carlos Viana de Almeida, senhora e filho, participam o falecimento, ontem, ás 21,30, de seu idolatrado marido, tio, tio avô e cunhado, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que sairá hoje, domingo, ás 16 horas, da rua Marquês de Valença n. 25 para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 29937)

JULIO DE CASTRO

Sua familia comunica o seu falecimento e convida para o enterro que se realizará hoje, ás 16 hs, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da Rua Ribeiro de Almeida, 60. Pede-se não enviar corôas ou flores, segundo desejo do falecido. (X 29935)

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO DO 17º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(MAT. 22, 34-36)

Os santos Evangelhos nos dizem, não raro, as tentativas continuadas dos fariseus por fazerem com que Jesus — o divino Mestre, em plena Missão, caisse nas armadilhas que lhe preparavam capciosamente. A Luz divina que da palavra deifica irradiava como que ardia naquelas conciencias chagadas. E, porque lhes incomodava, por isso mesmo, queriam a todo custo vê-la apagada. Um deles, por sinal doutor da lei, certa vez, ousou interpelar o Christo: — "Mestre, qual é o grande mandamento da lei?" A resposta carinhosa de Jesus é taxativa: — "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu proximo como a ti mesmo. Estes dois mandamentos encerram toda a lei e os profetas". E Jesus, aproveitando o ensejo proporcionado, quis mais uma vez chamar os cégos voluntarios á percepção da verdadeira luz, fazendo uma pergunta, e, que tinha relação direta com a resposta a eles dada, de vez que era esse Deus que devia ser amado sobre todas as cousas e por cujo respeito os homens se deviam amar mutuamente.

Assim, disse Jesus, interrogando: "Que vos parece do Christo? De quem é filho?" — "De Davi" — respostaram os interrogados. Mais uma vez, Jesus os interpela: "Pois como é que Davi em espirito o chama Senhor, dizendo: — Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te á minha direita, até que eu reduza os teus inimigos para servirem de escabelo dos teus inimigos para servirem de escabelo dos teus pés? Si, pois, Davi lhe chama seu Senhor, como é seu filho?" Silencio profundo se fez deante da pergunta irrespondivel do divino Mestre, reza o santo Evangelho, acrescentando que de então em deante não mais perguntas lhe foram feitas.

Lição maravilhosa se contém no presente Evangelho. Jesus punha o principio basico dos mandamentos da Lei de Deus, da sua propria Lei, em frente dos olhos daqueles que, ao envés dos Amores recomendados, por preceito, só amavam a si mesmos, á propria personalidade. Amôr era este mal interpretado, porque mais e melhormente se ama a si mesmo aquele que sobrepõe a este amor o que é devido a Deus. O cumprimento da lei é sinal de equilibrio da razão. E o homem fóra do abrigo da lei que o proteje e ampara expõe-se a toda sorte de perigos, cercado como vive de abismos pavorosos. A liberdade mal entendida é plano inclinado para as derrotas que conduzem ao irremediavel. E Jesus, porque o Bom Pastor, insistia a fazer voltarem para o redil as ovelhas para o mesmo criadas.

O amor é por natureza paciente e compassivo. E o de Deus, que é superlativo, além de caritativo em extremo, possue todas as caracteristicas da longanimidade. Suas palavras sempre dulçorosas, Jesus as emprega como uma sedosa rêde para prender almas que iria, em breve, reunir com o seu preciosissimo sangue.

Provou sobejamente que era o Christo, Filho do Deus vivo. A Sagrada Escritura e a Tradição dizem, propalam, todas as Verdades pregadas por ele e que serviram de base de uma solidez inexpugnavel á Igreja que fundou na terra — a Catolica, apostolica, romana.

Que os fariseus de hoje, deante das provas insofismaveis da divindade do Christo, não O tentem; antes, a eles se cheguem e O amem sobre todas as cousas.

FESTA DE S. MAURICIO — PADROEIRO DO EXERCITO

Os cadetes catolicos do Exercito e da Aeronautica, sob os auspicios da União Catolica dos Militares, e no sentido de comemorar a festa de São Mauricio, seu patrono, farão celbrar hoje, ás 8 horas, missa gratulatoria, na igreja de Nossa Senhora do Parto, a que se seguirá uma sessão solene ás 9 horas, no Circulo Catolico.

Esta reunião será presidida pelo general Francisco José Pinto, presidente do Diretorio da U. C. M.

Para esta festa de sadia camaradagem que se vem comemorando desde 1917, são convidados os antigos mauricianos da Escola Militar e bem assim todos os oficiais catolicos da ativa e da reserva. Um oficial dissertará sobre o valor da fé na pratica do dever.

MÊS DO ROSARIO DOS PADRES DOMINICANOS, NO LEME

O mês do Rosario principiará no dia 1º de outubro e terminará a 2 de novembro, exclusivamente. Os piedosos exercicios serão ás 17.30 horas e constarão de:

Exposição do SS. Sacramento, reza solene do terço, benção e cantico a Nossa Senhora.

No dia 5, primeiro domingo do mês, festa de Nossa Senhora do Rosario, segundo o rito dominicano, havendo á tarde procissão com o andor de Nossa Senhora do Rosario.

Dia 1 de novembro (Todos os Santos), por ocasião dos exercicios do mês do Rosario, haverá benção solene das rosas.

BASILICA DE SANTA TEREZINHA

Neste templo contiúa com grande brilhantismo, a novena em preparação á festa de Santa Teresinha, ocupando a tribuna sagrada o revmo. monsenhor dr. Benedito Marinho.

No dia 30 os revmos. padres Carmelitas Descalços, por especial privilegio da Santa Sé, celebrarão a festa da sua celeste Irmãzinha, Santa Terezinha do Menino Jesus, obedecendo ao programa seguinte:

A's 8 horas — Missa festiva com comunhão geral, sendo oficiante sua ex. revma. D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste; ás 10 horas — missa solene cantada pelo revmo. superior dos Padres Capuchinhos. No fim da missa, distribuição de rosas bentas. A's 19.30 horas — Panegirico por monsenhor dr. Benedito Marinho e benção do SS. Sacramento dada por s. ex. revma. o sr. Nuncio Apostolico, D. Aluisio Masella.

Hoje, ás 10,30 horas, haverá no Santuario a benção solene da imagem de Santa Terezinha, morta.

A tradicional procissão de Santa Terezinha sairá ás 16 horas do dia 5 de outubro.

O TRIGESIMO ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO DO BISPO DE PESQUEIRA

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — A Diocese de Pesqueira prepara grandes festas para comemorar o trigesimo aniversario da ordenação do seu bispo, D. Adalberto Sobral.

Esperam melhores preços para o cimento

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — A "Folha da Tarde" pede providencias aos poderes pKblicos, pois existindo aqui cerca de 30.000 sacos de cimento, negam-se seus possuidores a vendê-los, aguardando melhores preços, e enquanto isso não se dá, muitas obras acham-se paradas.

Instituto de Agricultura Tropical

Washington, 27 (U. P.) — A Comissão Rockfeller anunciou a organização de uma Divisão de Agricultura chefiada pelo doutor Earl N. Bressman que fundará e fará funcionar o Instituto de Agricultura Tropical cuja organização há muito foi proposta pelo sr. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos.

Não foi revelado em que ponto será montado o Instituto, mas acredita-se que será no Brasil, na Costa Rica ou na Venezuela.

Ao anunciar a organização da Divisão de Agricultura, o senhor Rockfeller declarou: "A emergência atual acentuou a necessidade da cooperação agricola entre os paises do hemisfério ocidental. A nova divisão ocupar-se-á principalmente do estabelecimento do novo Instituto de Agricultura Tropical que será criado em uma ou outra das repúblicas latino-americanas. Outras atividades da divisão terão relação com os Departamentos de Estado e Agricultura, aos quais formulará recomendações."

O dr. Bressman exerceu anteriormente o cargo de sub-diretor do Escritório de Relações Agricolas Exteriores e já fez extensas viagens através dos paises latino-americanos, tendo estudado detidamente os problemas agricolas da Colombia e Paraguai. Alem do mais é membro de numerosas sociedades pan-americanas.

Não permita que a prisão de ventre prejudique o seu organismo!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassidão, Insonia, Perda de Apetite, Dôr de Cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Máu halito, Espinhas no rosto, Ulceras na boca, Apendicite, Congestão hepatica, etc., são manifestações do máu funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos. As PILULAS ALOICAS auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o figado.

As evacuações produzidas pelas PILULAS ALOICAS não são acompanhadas de dôres, ardor, ou de mal estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularisar os intestinos, Ressecam-se cada vez mais. Recorra sempre ás PILULAS ALOICAS. Elas nunca falham, por antiga ou rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil.

(Aprovado pela Censura, sob o n.º 176, em 21-3-41).

(54165)

Inauguração de um Instituto Geofisico

Bogotá, 27 (H. T.) — Patrocinado pela Carnegie Corporation inaugura-se hoje o Instituto Geofisico do Colégio San Bartolomeu no edificio construido no bairro da Mercede pelos padres jesuitas. O novo instituto contará proximamente com duas secções principais: observatório e uma estação sismológica e logo depois será provido de outras secções cientificas para as investigações e estudos sobre petróleo, mineração e aviação.

Epidemia de paralisia Infantil na Bulgaria

Sofia, 27 (H. T.) — A epidemia de paralisia infantil que há vários meses grassa na Bulgaria está se espalhando de modo inquietante.

Em razão dos grandes perigos que apresentariam a grupamentos de crianças, o ministro da Instrução Pública, de acôrdo com o diretor geral da Saude Pública, decidiu adiar por mais quinze dias o reinicio das aulas nas escolas elementares e primárias.

Como obter autorização de entrada no Brasil dos parentes e amigos que se encontrem no Exterior

A legislação brasileira neste assunto, foi totalmente modificada pelo decreto-lei 3.175.

O processo para os parentes ou amigos que se encontram no Brasil e desejam "chamar" (termo conhecido) seus parentes ou amigos, agora tem que ser devidamente preparado dentro das exigências legais, pois este processo, transita em dois Ministérios e é submetido á apreciação do Exmo. Sr. Presidente da Republica, que é quem concede a autorização.

Se o processo não está feito dentro das exigências legais, é indeferido, de inicio, como aconteceu com diversas pessoas. Rarissimos têm sido os vistos concedidos desde o dia que entrou em execução o decreto 3.175.

Dos vistos que foram concedidos figuram em maior parte os que foram preparados pelos técnicos especializados de Securitas, conforme provas que se encontram em poder da mesma e que são prazeirosamente exibidos a quem solicitar.

Se V. S. deseja obter um visto para seu parente ou amigo, procure ouvir os técnicos de Securitas, Travessa do Ouvidor, 36, 8.º andar. (Y 02526)

Comissão Executiva do monumento ao presidente da Republica

Sob a presidência do sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, reune-se, amanhã, em seu gabinete a comissão executiva do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas.

Durante a reunião serão tratados diversos assuntos relativos aos trabalhos da referida comissão.

DIREITO E DEVER

O homem não pode perder a sua virilidade!

No estado atual da ciência não se pode admitir que um homem, pelo correr dos anos ou pelos excessos, se sinta impotente.

É uma imposição o seu tratamento — entenda-se bem: seu **tratamento** — para não confundir com as medicações de ocasião. Tratamento médico, de renovação gradativa de forças, de equilibrio do sistema nervoso, de exercicio normal de orgãos e funções.

É esse o papel dos comprimidos VIRILASE, baseados na vitamina "E", que VIRILASE foi buscar na grande fonte natural do milho amarelo.

VIRILASE atua dia a dia e não num só momento. VIRILASE renova energias abatidas. É o remédio que o enfermo sente atuar em todo o seu organismo. Distribuidor no Rio: F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16 - 1.º. (51626)

Serviço marítimo entre a Colombia e a Argentina

Bogotá, 27 (H. T.) — O Departamento do Comércio e Indústria do Ministério da Economia confirmou a próxima chegada ao porto colombiano de Cartagena, no Atlântico, de uma flotilha de três navios mercantes suécos, de três mil toneladas cada um, que serão empregados do novo serviço marítimo entre a Argentina e a Colombia.

A empresa proprietária desses vapores estenderá os seus serviços para os portos do Brasil, Venezuela e Uruguai.

O vapôr "Oscar Gorthon" saiu do Rio de Janeiro a 8 de agosto e chegou a Barranquilla no dia 28 deste mês, regressando dois dias depois ao Brasil.

O governo da India regulamenta as transações em dólares

Simla, 27 (H. T.) — O governo da India regulamentou as transações em dólares feitas depois de 23 de novembro de 1940.

Todas as pessôas que possuem créditos em dólares devem declará-lo no prazo de um mês ao Banco de Reserva da India, que comprará todas as divisas contra rupias.

As transações relativas a empresas especializadas em negócios algodoeiros serão regulamentadas separadamente.

Recenseamento da população de Moçambique

Lisboa, 27 (H. T.) — Os Serviços de Estatistica acabam de fornecer os principais dados relativos ao recenseamento da população de Moçambique.

No ano de 1940, a população norte africana de Moçambique era de 66.275 habitantes, com o aumento de 7.925 sobre o recenseamento de 1935.

Essa cifra inclue 27.535 europeus dos quais 24.368 portugueses, 5.195 indo-portuguesas, 3.952 indo-britânicos, 14.04 ?amarelo e 15.641 mestiços.

No Ministério da Guerra

Inaugurada a parte de concreto armado sobre o rio Taquari — O ministro da Guerra recebeu ontem o seguinte radio do general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, presentemente em Mato-Grosso: "De Herculanea, 26 — Acabo inaugurar parte concreto armado sobre rio Taquari. Congratulo-me com v. ex. por este grande melhoramento na Estrada Campo Grande-Cuiabá, que assinalará nesta localidade mais um relevante serviço prestado pela fecunda administração de v. ex. na pasta da Guerra.

Vai a serviço em S. Paulo — O tenente-coronel João Muller Neiva de Lima, por ter de seguir para S. Paulo a serviço, apresentou-se ontem á Diretoria do Material Belico.

O ministro da Guerra visitou a 21ª C. R. em pleno dia de domingo — O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso: — "Durante minha inspeção á 7ª Região Militar tive oportunidade de visitar a 21ª Circunscrição de Recrutamento e o fiz no momento em que ela se achava em plena atividade, no domingo dia 21 do corrente. Otei então ali, além do asseio e da bôa disposição de tudo, ordem, regularidade e metodo de trabalho que muito recomendam seu chefe, coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata: E' notavel a eficiencia de trabalho da 21ª Circunscrição de Recrutamento, onde todos os encargos estão em dia e os trabalhos de alistamento correm com muita regularidade. E', pois, com satisfação que louvo calorosamente o chefe da 21ª C. R., coronel Josquim de Magalhães Cardoso Barata, pelo seu acendrado amor ao trabalho, energia e devotamento á cousa publica".

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Nestor Figueira Pegado, capitães Osmar Modesto, Newton de Castro Ribeiro do Couto e Clovis Rosas Pinto Pessôa. O general Deniz Desiderato Horta Barbosa, comunicou haver reassumido a chefia da C. C. E. F. S. P. Os ten. cel. Mario Perdigão e major Ernani Mazini da Silveira Freire, recentemente nomeados chefe do Serviço de Engenharia da 7ª e adjunto do S. E. da 3ª Região Militar, já assumiram os seus novos cargos, conforme comunicação das respectivas autoridades.

A organização do Q. G. da 7ª R. M. — Composição da 2ª Bda. I. — O Quartel General da 7ª Região Militar, com séde em Recife, segundo determinou ontem o ministro da Guerra, passa a ter organização identica ao da 2ª Região Militar, com séde em S. Paulo, com efetivos compativeis com as necessidades atuais.

Declarou o mesmo titular, que a Segunda Brigada de Infantaria, com séde em Natal tem, a partir da presente data, a seguinte composição: 15º e 16º Regimentos de Infantaria; 22º Batalhão de Caçadores (sem efetivo).

As obras do Hospital Divisionario da 3ª R. M. — O plano de obras para 1941, continúa sendo executado pela Engenharia Militar. Ontem, segundo telegrama recebido pela respectiva Diretoria, acaba de ter inicio as obras do Hospital Militar Divisionario da 3ª Região Militar, correspondente á sua segunda fase.

O preenchimento de claros de 1os., 2os. e 3os. sargentos na 7ª Região Militar — O ministro da Guerra declarou ontem em aviso sob n. 2.854, que fica o comando da 7ª Região Militar autorizado a preencher por promoção, satisfeitas as exigencias de lei e regulamentos, os claros existentes de 1os., 2os. e 3os. sargentos, de fileiras e especialistas, das armas e serviços dos corpos e formações daquela Região.

O efetivo e estacionamento dos 21º e 22º B. C. — Os 21º e 22º Batalhões de Caçadores, ainda no corrente ano, e á medida que se ultimem as obras dos respectivos quarteis de emergencia, terão efetivo, e estacionarão, respectivamente, em Caruarú' (Pernambuco) e Campina Grande (Paraiba do Norte).

As Diretorias de Armas e Serviços e o comando da 7ª Região Militar promoverão as medidas decorrentes, para a execução, oportunamente, do presente aviso, o qual tomou o n. 2.853, e foi assinado a 26 pelo ministro da Guerra, e ontem dado á divulgação.

Entregue ao governo do Paraná o trecho da rodovia Curitiba-Joinvile — A Rodovia Curitiba-Joinvile, que acaba de ser construida pelo 1º Batalhão Rodoviario, foi entregue solenemente ao governo do Estado do Paraná, segundo comunicação recebida pelas autoridades militar do chefe da Comissão de Construção de Estradas Paraná-Santa Catarina. Foram entregues tambem o traçado, o perfil longitudinal e os graficos do resumo da construção.

Trofeu "San Martin" — Aproveitando a solenidade do encerramento do Campeonato Olimpico Regional, que se realizará no dia 3 de outubro proximo, será entregue ao 3º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo para sua posse definitiva, o escudo com a miniatura daquele troféu. A estatueta equestre, sobre base de madeira, tropéu "San Martin", já entregue ao Quartel General da 1ª Região Militar, nele permanecerá até nova competição.

As obras do 1º B. C. — O general Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, autorizou ontem o tenente coronel Inacio de Carvalho Tuper a entrar em entendimento com a chefia do Serviço de Engenharia Regional, afim de dar reinicio ás obras de construção do novo quartel do 1º Batalhão de Caçadores, em Petropolis.

Requerimentos despachados — Pelo secretario geral do Ministerio da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Antonio Ferreira Martins Neto, pedindo emprego: Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedidos, mas sim, mediante concurso e iniciativa das repartições interessadas. José Carlos Gomes, Luis Nunes Nogueira e Antero Dourado da Silva, pedindo a mesma cousa — Arquive-se.

O efetivo do Q. G. e E. M. da 2ª Bdn. I. — Declarou ontem o ministro da Guerra que o Quartel General e o Estado Maior da Segunda Brigada de Infantaria, com séde em Natal, têm organização e efetivo identicos aos das atuais Infantarias Divisionarias das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Regiões Militares.

A constituição do Serviço de Intendencia e de Fundos da 7ª R. M. — O ministro da Guerra determinou que os Serviços de Intendencia e de Fundos da 7ª Região Militar, com séde em Recife, passam a ter a seguinte constituição:

a) — Serviço de Intendencia — Oficiais I. E. — 1 coronel, chefe; 1 major, adjunto; 1 capitão, auxiliar; 1 1º tenente, auxiliar; 2 segundos tenentes, sendo um para encarregado do Deposito de Material de Intendencia e outro para seu auxiliar. Praças — 1 2º sargento; 2 3os. sargentos; 2 cabos e 5 soldados. Fiscalização administrativa — 1 3º sargento, 1 cabo, 2 soldados.

b) Serviço de Fundos — Oficiais I. E. — 1 tenente-coronel, chefe; 2 majores, chefes de secção; 3 capitães, tesoureiro, contador e secretario; 3 1os. tenentes, auxiliares, e 5 2os. tenentes, auxiliares. Praças — 1 2º sargento, 2 3os. sargentos, 2 cabos e 8 soldados.

ATOS RELIGIOSOS

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

AGRADECIMENTO

✝ A família de ANTONIO RIBEIRO SEABRA, impossibilitada de agradecer a muitos dos que a confortaram no doloroso transe por que passou, fá-lo por este meio, hipotecando-lhes imorredoura gratidão.

(Y 1697)

OSWALDO DICK e LAURA DE ARAUJO DICK

✝ Ricardo Dick e Stella Dick participam o falecimento dos seus queridos pais e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá da Capela da Matriz da Glória, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio S. João Baptista. (X 29933)

OSWALDO DICK e LAURA DE ARAUJO DICK

✝ Amelia Dick e Fernando Dick e senhora, participam o falecimento dos seus queridos filho, irmão, cunhado e nora e convidam os parentes e amigos para assistirem o enterro que sairá da capela da Matriz da Glória, hoje, ás 4 horas da tarde para o cemiterio S. João Batista. (X 29934)

LAURA DE ARAUJO DICK e OSWALDO DICK

✝ Beatriz Rocha de Araujo e filhos, participam o falecimento dos seus queridos filha, irmã, genro e cunhado, LAURA DE ARAUJO DICK e OSWALDO DICK e convidam os amigos para o enterro que sairá da Capela da Matriz da Glória, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio S. João Batista. (X29935)

Antonio Luiz de Castro

(FALECIDO NO MARANHÃO)

Sétimo dia

✝ **Branca Arôso de Castro e Cecilia (ausentes), Arnaldo Luiz de Castro, profundamente consternados com a perda de seu querido esposo e pai, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 30 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos.**

ILIDIA AUGUSTA VIANNA DRUMMOND

✝ Carlos Drumond Francklin, filhos, nóras e netos; Alice Drumond Gonçalves, filhos, genro, nora e netos; Alfonsina H. Vianna Drummond, filhas, genro e netos; Elisa T. Vianna Drummond, filha e netos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua estremecida saudosa tia, tia avó e madrinha, ILIDIA AUGUSTA VIANNA DRUMMOND e comunicam que a missa de 7º dia, será no dia 30, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (Y 01669)

MARIA ANTUNES HESS

(YAYA')

✝ Ernesto Jencarelli e senhora, Alcantara Azevedo e senhora, Mathilde de Paula Antunes, Viuva Ignacio de Paula Antunes e Rodolpho Hess e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida sogra, mãe, irmã, cunhada e tia YAYA', mandam rezar, no dia 30, ás 9 1|2 horas, na Igreja de São José, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (Y 04029)

ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA

(AUXILIAR DE JULIO LIMA & CIA.)

(7º D I A)

✝ Julio Lima & Cia., pezarosos pelo falecimento de seu antigo auxiliar e amigo, ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os seus restos mortais e de novo as convidam para assistir á missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na Igreja da Imaculada Conceição da Ordem Terceira, á rua General Camara, 186, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente aos que tomarem parte nessa cerimonia religiosa. (Y 02506)

✝ DR. FERNANDO CHALTEIN, senhora e filhas, desolados com o falecimento de sua inesquecivel filha e irmã MARIA, convidam para assistir a missa que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Catedral Metropolitana ás 10 horas da manhã do dia 1 de Outubro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (X 28940)

MANOEL MARTINIANO DE S. SANTOS

(3º ANIVERSARIO)

✝ Alda Prates dos Santos, Iracema S. Fernandes da Silva, Dr. Origenes Fernandes da Silva e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecivel e bom esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 03481)

JESUINA SALLES DE SOUZA

✝ Sua familia, muito saudosa de sua querida mãe e avó, manda celebrar missa de 1º aniversario de seu falecimento amanhã, segunda feira, dia 29, ás 10 1|2 horas, na Igreja da Mãe dos Homens, na rua da Alfandega, agradecendo antecipadamente o comparecimento das pessoas amigas. (Y 04011)

ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA

(AUXILIAR DE JULIO LIMA & CIA.)

(7º D I A)

✝ Isolina Ferreira de Almeida, filhos, nóra, genro, netos e demais parentes, profundamente consternados pelo falecimento de seu extremoso marido, pae, sogro, avô e parente, ANNIBAL RAMOS DE ALMEIDA, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortais, e novamente convidam a assistir á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar na Igreja da Imaculada Conceição da Ordem Terceira, á rua General Camara, 186, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, antecipando sinceros agradecimentos e pedindo dispensa de pezames. (Y 02507)

STA. THEREZINHA DE JESUS

Convidam-se aos fieis devotos desta Santinha, a assistirem á Missa que, em seu louvor, será celebrada ás 9 horas do dia 30, na Igreja de N. Senhora do Rosario, á rua Araujo Gondim (Leme). (Y 03458)

LILA DE AZAMBUJA CARDOZO GONÇALVES

(1º ANIVERSARIO)

✝ Viuva Marechal Luiz Cardozo, Capitão Luiz de Azambuja Cardozo, senhora e filho, Capitão Alvaro de Azambuja Cardozo, senhora e filhas (ausentes) convidam os parentes e amigos, para a missa que, por alma de sua muito querida e idolatrada filha, irmã, cunhada e tia, LILA, mandam rezar, na Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, de amanhã, 29, segunda-feira.

Antecipadamente, penhorados, agradecem. (Y 03448)

D. FRANCISCA DOS G. BONJEAN

(10º ANIVERSARIO)

✝ Em sua intenção será celebrada uma missa ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, na Capela da Igreja de N. S. do Carmo a rua Primeiro de Março. (Y 01606)

CONDE DIAS GARCIA

(11º MEZ DE FALECIMENTO)

✝ Condessa Dias Garcia e Filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, Esposa e Filho, Guilherme Dale, Esposa e Filhos, Bernardino Gonçalves Ratto e Esposa, mandam rezar Missa para o eterno descanço da alma de seu inesquecivel adorado esposo, pae, sogro e avô, CONDE DIAS GARCIA, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no Altar-Mór da Egreja de N. S. Candelaria.

Desde já muito agradecem ás pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso. (Y 03484)

ALCINA LINS COELHO RODRIGUES

(VIUVA CONSELHEIRO COELHO RODRIGUES)

✝ Os filhos, filhas, noras, genros, netos, netas, bisnetos e bisnetas de D. ALCINA LINS COELHO RODRIGUES convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na segunda-feira, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, primeiro aniversario de sua morte, ás 10 e meia horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos. (X 28595)

ADELAIDE PINHEIRO FALCÃO

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos os amigos que a confortaram na sua grande dôr, quer comparecendo pessoalmente ao enterro e á missa, quer enviando corôas, flôres, cartas e telegramas, vem, por este meio, apresentar sua sincera e imorredoura gratidão. (Y 01552)

VIUVA RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES

Mercedes Rodrigues e Rodrigues, não podendo responder a todos, pessoalmente, nem mesmo por cartas e cartões de visita, vem, por meio deste, demonstrar-se reconhecida, agradecendo as condolências, bondade, afetos e caridade cristã que recebeu na doença e falecimento do seu querido e saudoso esposo RAYMUNDO CORRÊA RODRIGUES. (X 29911)

DR. PATRICIO ZITRO RIBEIRO

✝ Geny Ferreira Ribeiro e filhos (ausentes), Florinha Ribeiro, Frederico Azambuja e senhora agradecem penhoradamente a todas as pessôas que os acompanharam na sua grande dôr com a perda do muito querido esposo, pai, irmão e cunhado, assistindo ás missas, enviando telegramas e carta. (Y 01695)

EVANGELINA DEOLINDA DA SILVA FONSECA

(7º DIA)

✝ Dedita Gameiro, Coronel Eugenio Pereira de Almeida, senhora e filhos, Dr. Raul Gameiro e senhora, Natalie Gameiro (Irmã Maria Sofia), ausente, Capitão Mario Gameiro, senhora e filha, Waldemar Gameiro, senhora e filho, Dr. Paulo Gomes de Mattos e senhora, Capitão Fernando da Silveira Junior e senhora (ausentes), Helio Kienen Gameiro e senhora, Major Fernando da Silveira e Silva (ausente) e Viuva Coronel Euduardo Duque Estrada de Barros, consternados com a perda de sua bonissima e inesquecivel mãe, avó, bisavó e irmã, EVANGELINA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam resar terça-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

A todos antecipam agradecimentos. (X 28901)

MARIE MOREAU

✝ **Pierre Moreau, Mathilde Aguiar de Andrada Moreau e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, mandam rezar, terça-feira, dia 30, ás 9 ½ horas, no altar mór da Igreja da Candelária.** (Y 02661)

MARIE MOREAU

✝ **Os funcionários de Estacas Franki Ltda. convidam seus amigos para assistirem á missa que, por alma de MARIE MOREAU, mãe do seu estimado Diretor-Gerente, mandam rezar terça-feira, dia 30, ás 9 ½ horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária.** (Y 02661)

MARIA JOSE' PRISTA

✝ Augusto Maciel Prista, João Prista, Lucinda Prista Camara, Bernardino Prista, participam o falecimento de sua esposa e cunhada, MARIA JOSE' PRISTA. O feretro sairá hoje ás 14 horas, da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio de São João Batista. (Y 02701)

MARIA JOSE' PRISTA

✝ MACIEL PRISTA & CIA. L. comunica o falecimento da esposa de seu chefe, Augusto Maciel Prista, saindo o feretro ás 14 horas de hoje da Beneficencia Portugueza, para o Cemiterio de S. João Batista. (Y 02703)

ANTONIO LOPES DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A familia de ANTONIO LOPES DA SILVA, penhorada agradece as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu saudoso chefe e convida para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de Santa Rita. (Y 02679)

VERA IOLANDA DE MACEDO COSTA

(1º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida demais parentes e amigos para a missa que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar ás 9,30 de amanhã, segunda-feira, dia 29, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Agradece, antecipadamente. (Y 01752)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida

Georgina

(Y 1350)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida. — M. LUIZA DE ANDRADE PINTO. (Y 2612)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradece a grande graça alcançada. — *M. L. A.* (Y 2563)

Agradecimento a Frei Fabiano de Cristo

Por uma graça recebida. — *I. G.* (X 29921)

SANTO ANTONIO E FREI FABIANO

Agradeço a grande graça alcançada. — MARITA. (Y 4045)

A SANTO ANTONIO E S. JUDAS TADEU

Agradeço o favor concedido. — *F.* (Y 2544)

A FREI FABIANO

Agradece uma graça.

— I. B. (Y 884)

A FREI FABIANO

Agradece uma graça.

I. B. (Y 884)

A FREI FABIANO

Agradece uma graça.

— I. B. (Y 884)

S. JUDAS TADEU

Agradece uma graça.

— I. B. (Y 884)

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"Quem é ele?", no Recreio

O novo espetaculo apresentado por Walter Pinto no Teatro Recreio é um original de J. Maia e Marques Junior, — *Quem é ele?...* — o qual se afasta do comum das peças que habitualmente sobem á cena naquela popular casa de diversões.

A habilidade de seus autores está em que, de fato, êles conseguiram despertar o interesse do publico desde as primeiras cenas, fazendo-o rir repetidamente e dando-lhe, ainda, interessantes numeros de musica.

Oscarito, tendo boas oportunidades, não deixa a assistência descansar, secundado por J. Martins e Grijó Sobrinho, dois atores comicos de recursos inesgotaveis. Na representação de *Quem é ele?...* destaca-se tambem Jurema Magalhães, atriz e cantora, cujos numeros foram todos muito aplaudidos. Antonia Marzulo, Bety Simone e numerosos outros tomam parte no espetaculo, desempenhando a contento os seus papeis.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE LAURA SUAREZ NO TEATRO CASINO COPACABANA — Em despedida da Companhia, a festejada artista brasileira Laura Suarez, primeira figura feminina do elenco dirigido pelo sr. Raul Roulien, dará no próximo dia 30, a sua festa artistica. Além da representação de *O Garçon*, haverá um ato variado com o concurso de diversos elementos do radio, entre os quais Marilia Batista, Rosina Pagã, Silvinha Melo e Lamartine Babo.

—:—

VOLTOU AO CARTAZ DO GINASTICO — Voltou ao cartaz do Teatro Ginastico, atendendo a numerosos pedidos recebidos pela direção do S.N.T., a comedia de Raul Pedrosa, *A Comedia da Vida*. Amélia de Oliveira, Lú Marival, Lourdes Maier, Rodolfo Maier e diversos outros elementos integrantes do conjunto oficial tomam parte na representação.

—:—

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL" NO TEATRO REGINA — É a terceira novidade e o terceiro sucesso da temporada da Companhia Dulcina-Odilon; a comedia de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte, *Loucuras de Madame Vidal*. Dulcina e Odilon desempenham os principais papeis, tomando parte ainda na representação Aristoteles Pena, Jorge Diniz, Suzana Negri, Roque da Cunha e outros.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA ALDA GARRIDO NO JOÃO CAETANO — Prosseguem no Teatro João Caetano os espetaculos da Companhia Alda Garrido. Hoje, mais uma vez, teremos ali a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, *Bôa Visinhança*, desempenho de Alda Garrido, Raquel Martins, Leonor Barreto, Beth Dalva, Iracema Correia, H. Fredi, Ubirajara Teixeira, Silvio Rocha e outros.

—:—

"O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Repete-se hoje no Teatro Carlos Gomes a peça da autoria de Vicente Celestino, musica de Jaime Correia, *O Ebrio*. A peça já entrou na sua quinta semana de representações o que demonstra o grande êxito que a mesma vem alcançando na interpretação de Celestino e de seus companheiros de conjunto.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — No próximo dia 3, realizar-se-á no Teatro Serrador a primeira da nova peça que Procopio Ferreira apresentará ao publico carioca no seguimento da temporada que vem realizando naquela casa de diversões. A comedia é da autoria de Paulo de Magalhães e intitula-se *O Marido da Estrela*.

—:—

COMPANHIA EVA TODOR — Com o habitual concurso de Eva Todor, Afonso Stuart, Iracema de Alencar e outros elementos da companhia, será levada hoje no Teatro Rival a comedia *A Revoltosa*, da autoria de Paulo de Magalhães, que ali continua obtendo grande sucesso.

VON NEURATH

Zurich, 27 (Reuters) — O barão von Neurath foi, a pedido, retirado do posto de protetor da Boemia e Moravia, anuncia a Agencia oficial alemã.

Foi nomeado para substitui-lo o sr. Heydrich, chefe de um grupo de tropas de assalto.

A safra do açúcar

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Iniciou-se esta semana a safra de açúcar, estando chegando ás usinas a cana para moagem em trem e barcaças. A safra assegura a produção de três milhões de sacos.

Falecimento em Portugal

Lisboa, 27 (H. T.) — Faleceu no Estoril, com a idade de 71 anos o sr. Carlos Pereira, administrador delegado da Companhia de Aguas de Lisboa.

Eleições na Inglaterra

Londres, 27 (A. P.) — O sr. Arthur Colgate, membro do Partido Conservador, e adepto do governo, foi eleito para a Câmara dos Comuns, derrotando nas urnas o sr. Noel Pemberton Billing, candidato independente por 9.946 votos contra 7.921.

Serviços de aguas e esgotos da capital baiana

Baia, 27 ("Correio da Manhã") — A Secretaria de Viação abrirá brevemente concorrência para a exploração dos serviços de águas e esgotos da capital, sendo obrigação dos concessionários um depósito de caução prévia de 500 contos de réis, para fornecimento diário de 300 litros a cada habitante, contrução e manutenção da rêde de esgotos, devendo o proponente escolhido reforçar a caução de 500 contos.

Parecia uma falsa mendiga

Madrid, 27 (H. T.) — A brigada especial de repressão á mendicância, recolheu hoje, para ser conduzida a um centro oficial, uma mulher que chamava a atenção dos transeuntes pelo seu aspecto miseravel.

Chegada á sala dos chuveiros dos mendigos, não consentiu que a despissem.

Essa estranha atitude fez desconfiar os guardas que a revistaram encontrando entre as suas roupas 2.400 pesetas. Conduzida imediatamente ao comissariado de mendigos, provou que era de fato indigente.

Essa quantia acabava de lhe ser remetida por um sobrinho seu, proprietário de uma oficina, e representava a sua parte na herança de uma tia.

Visando nova fonte de riqueza

Baia, 27 ("Correio da Manhã") — Seguiu para o sul do Estado o secretário da Agricultura, sr. Rocha Medeiros, que foi inspecionar a plantação de 500 mil seringueiras, promovida pelo governo o qual instalará no municipio de Alcobaça um campo de experimentação de cultivo vegetal, visando nova fonte de riqueza.

Plano para melhoramentos na Baía

Baia, 27 ("Correio da Manhã") — O prefeito encaminhou ao interventor uma proposta para a organização de um plano de melhoramentos da cidade apresentada pela firma Coimbra Bueno, a propósito da qual esteve recentemente na Baia o professor Agache.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Alberto Augusto, Albano de Oliveira, Adriano Dias Tavares Agostinho Ribeiro, Adelino da Silva Reis, Alexandre Lopes, Alfredo Delgado, Alfredo Augusto, Albino Ferreira Pedrais, Albino Antonio da Cunha de Almeida, Antonio Augusto Felipe, Antonio Xavier, Antonio Gomes, Antonio Nunes da Costa, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Martins, Antonio Nunes, Constantino Martins, David Gomes Ribeiro, Daniel Candido Correa, Fernandes Nunes da Costa, Fernando Gomes, Firmino de Oliveira, João de Medeiros Gamboa Junior, João Borges, José Rabelo Bento, José Ramos, José Manoel, José Marques Filho, José Luiz, José do Nascimento, José Lopes, Joaquim Bernardo, Joaquim Alves Barroso, Joaquim Teixeira Linardo, Joaquim José Martins, Lucio Mendes, Lucindo Silva, Manoel dos Santos Castro, Manoel Reis, Manoel Vieira de Souza, Manoel de Moura, Manoel Nunes Ribeiro, Manoel Teles Junior, Manoel Rodrigues, Manoel Pereira Rodrigues, Manoel Alves, Manoel Batista Caseiro, Manoel Gonçalves Rolo, Manoel Pereira, Manoel José Martins Costinha, Manoel Alves da Silva, Manoel Barbosa, Serafim João dos Santos, naturais de Portugal; a Angelo Gaeta, Augusto Basaneli, Atilio Palazo, Domingos Angelone e Pascoal Spineli, natural da Italia; a Ugry Loyos, natural da Iugoslavia; a Antonio Guardia Ruiz, Clemente Alonso, José Monte Fernandes, José Rodrigues Salgado, Julio Sanches e Pedro Cirillo Sanches, naturais da Espanha; a Joaquim Pauliquevis, natural da Polonia; e a Miguel Nadal, natural da França.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Raymundo Fernandes de Queiroz, paar exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Breves, no Estado do Pará.

Na pasta da Guerra

Aposentando: Antenor Lopes Colina, artifice, classe F, Benedito Alves Guimarães, escrevente classe G, Espiridião Juvenil Soares, artifice, classe G, José Vicente Cruz, servente, classe D, Justino Ferreira Pacheco, artifice classe F, Manoel Rafael dos Santos, escrevente, classe G, Severino Pedro da Silva, artifice, classe F, Virgilio Roque dos Santos, marinheiro, classe D, Ernesto Evangelista de Oliveira, escrevente, classe F, e Noel Jorge Cerqueda, pratico de laboratorio, classe E.

Demitindo Oscar Tavares, do cargo de escriturario, classe G.

Concedendo exoneração a Mauricio Barbosa, do cargo de marinheiro, classe B.

Removendo, a pedido: Antonio Francisco Santos Souza, escriturario, classe F, da Escola Militar para a Policlinica Militar; Candido Alves, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exercito para o Serviço Central de Transportes; e Paulo Chaves Carrevira, escrevente, classe G, do Deposito Central de Material Sanitario do Exercito para a 26.ª Circunscrição de Recrutamento.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Candido Malaquias da Costa, escriturario classe E, do Estabelecimento de Intendencia do Rio de Janeiro para a Diretoria de Intendencia do Exercito; Joaquim de Moura Lima, escrevente, classe F, do Estado Maior do Exercito para o Hospital Central do Exercito; e Nilo da Silva, escrevente, classe F, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para o Quartel General da 2ª região militar.

Removendo, por permuta, Dolores Graupera Tavares, escrituraria, classe E, do Serviço de Fundos da 1ª região militar para a Escola Tecnica do Exercito, e desta para aquele, João Batista de Lemos, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha

Aposentando José Dionisio dos Santos, no cargo de maquinista-maritimo, classe H.

Concedendo exoneração a Armando de Souza, do cardo de operario de armamento, classe E.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Carlos Alberto Freire, escriturario, classe E, da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso para o Arsenal de Marinha do Estado de Mato Grosso.

Condenação de republicanos espanhóis

Barcelona, 27 (H. T.) — O Conselho de Guerra de Barcelona condenou á morte José Latorre e Pascual Leal Terol. O primeiro, durante a guerra civil, era especialista na procura de homens mobilizáveis para levá-los ao "front" e o segundo era membro da Confederação Nacional de Trabalhadores e presidiu o Comité de Salvação Pública, que se tornou responsável pela execução de vários nacionalistas.

Movimento da 3ª Junta de Conciliação

A 3ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, realizou durante o mês de Julho ultimo, 21 audiências, tomando conhecimento de 13 reclamações procedentes e 13 improcedentes, tendo realizado 31 conciliaçõs, no valôr de 23:201$900; foram arquivadas 29.2 não conhecidas e 3 convertidas em diligência. Os julgamentos adiados foram em número de 24.

Em agosto, a mesma Junta realizou 22 audiências, tomando conhecimento de 18 reclamações procedentes e 13 improcedentes, tendo feito 22 conciliações no valôr de 7:556$000; foram arquivadas 31 reclamações, havendo 3 não conhecidas, 4 convertidas em diligência e 41 adiadas.

Igual remuneração para os estatísticos

Estudando a proposta feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para que fossem criadas as classes M e N, nas carreiras de Estatístico e Estatístico Cartografia, mantendo-se distinção entre essas carreiras e a de Estatístico-Auxiliar, o Dasp concluiu que, sem embargo da importancia da Estatística na função administrativa, os encargos e responsabilidades dos ocupantes de cargos dessas carreiras são equivalentes aos de outras carreiras com niveis de remuneração identicos.

Manifestou-se, por isso, contrariamente á proposta, e o presidente da República aprovou o parecer.

As atividades culturais na Colombia

Bogotá, 27 (H. T.) — O professor Paul Rivet, diretor do Museu Etnológico, fundado nesta capital, logo após esse eminente cientista francês ter sido contratado pelo governo colombiano, fez ontem á noite uma interessante conferência sobre as raças humanas no salão do Ateneo Espanol.

Demonstrou o antigo diretor do Museu do Homem de Paris que a pretensão de se acreditar na existência de uma raça superior é absurda, pois as raças negra, branca e amarela desenvolveram-se sob a influência do meio, melhorando segundo as condições ambientes e de conformidade com os graus de sua civilização.

Os relagios serão atrasados de uma hora

Vichi, 27 (H. T.) — Pelo decreto que deverá aparecer amanhã no orgão oficial, os relogios serão atrazados de uma hora, em toda a zona não ocupada da França, a partir de 6 de outubro próximo.

Um colégio para formar reitores de seminarios

Salamanca, 27 (H. T.) — Um colégio especialmente destinado a formar futuros reitores de seminários espanhóis no estrangeiro acaba de ser criado em Salamanca pela "Irmandade dos Sacerdotes Operários Diocesanos". Cento e dezesseis padres, chegados ontem a Salamanca procedentes de todas as provincias de Espanha foram reunidos esta manhã pelo diretor do novo organismo. O novo curso começará dentro de alguns dias. Ao lado do ensino especial que receberão nesse colégio, os futuros reitores seguirão o curso do Grande Seminário de Salamanca e da Universidade Eclesiastica Pontificia.

Aprovados os estatutos de uma companhia

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho aprovou, de acôrdo com o parecer do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, os estatutos da Companhia Açucareira Vieira Martins.

Novo ministro japonês na Bulgaria

Tóquio, 27 (H. T.) — O sr. Akira Yamaji, consul geral do Japão em Viena foi nomeado ministro na Bulgaria. Esse posto se encontrava vago desde o regresso do respectivo titular. A nomeação do sr. Yamaji mostra a importância que o Mikado atribue ao papel da Bulgaria nos Balcans.

Novos sindicatos reconhecidos

O ministro do Trabalho, em seu ultimo despacho com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram á nova lei de sindicalização:

Dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos e dos Despachantes Aduaneiros, de Fortaleza; dos Condutores de Veiculos Rodoviários no Estado de Sergipe; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Estancia; da Indústria de Construção Civil do Recife; dos Contabilistas no Estado de Pernambuco; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Estado da Baía; da Indústria de Azeite e Oleos Alimenticios no Estado de São Paulo; da Indústria do Trigo em São Paulo; dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Niterói; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Niterói; do Comércio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro; dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante; dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria e de Produtos de Cacáu e Balas do Rio de Janeiro; do Comércio de Vendedores Ambulantes de Porto Alegre; das Indústrias Quimicas, no Estado do Rio Grande do Sul; dos Trabalhadores na Indústria de calçados de Novo Hamburgo; dos Estivadores de Laguna; de Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Móveis de Madeira, de Belo Horizonte.

Multa de dois milhões de pesetas

Madrid, 27 (H. T.) — Seis industriais catalãis foram condenados a pagar multas de dois milhões de pesetas por haverem constituido "estoques" clandestinos de generos e negociar no mercado negro".

Trinta e dois outros comerciantes foram, pelos mesmos motivos condenados a trabalhos forçados, durante três meses, nos batalhões de trabalho.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Nove potrancas intervirão no classico F. V. de Paula Machado

Do programa da reunião que se realizará hoje, no hipódromo da Gávea, consta o clássico F. V. de Paula Machado, o Criterium de Potrancas, sobre a distância de 1.600 metros e com o prêmio de 30:000$000. Na interessante prova estão inscritas nove representantes dos haras do país, Nieta, cieita favorita, Ballerine, Ultra Violeta, Arisca, Elenita, Bonitinha, Acetona, e a parelha Cifrinha-Cajóai que conta com muitos partidários.

Os candidatos prováveis as principais colocações são os seguintes:

Criqui — Maconsito — Traipú.
Curtain — Paranista — A. Iris.
Marcelina — Paz — Ofirio.
Ampere — D. Stella — Barthou.
Angaby — Palhaço — Acaraú.
Condurú — Caròcho — Rapidez.
Nieta — Cajóai — Elenita.
Cami — V. 8 — Caminito.

A primeira prova será corrida à 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Catalpa — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Criqui — J. Zuniga	55
35	Traipú — J. Canales	55
30	Maconsito — S. Godoy	56
35	Raf — W. Andrade	55
40	Itaba — D. Ferreira	53
80	Condoreira — A. Brito	53
35	Dâmara — I. Souza	53
50	Erix — A. Rosa	55
50	Ustrio — J. Silva	55
—	Uinana — Não correrá	53

Prêmio Nhá — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Paranista — J. Silva	55
18	Curtain — J. Zuniga	55
—	Sumaré — Não correrá	55
40	Cortezinha — E. Silva	53
50	Exeter — G. Costa	55
50	A. Iris — H. Soares	55
80	Crocodile — C. Brito	53

Prêmio Tacy — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
70	Ofirio — Jd. Zuniga	56
40	Opaiz — J. Morgado	56
50	Bougainville — A. Brito	56
35	Marcelina — J. Canales	54
35	Bonita — D. Ferreira	54
80	Capelo — A. Henriques	56
40	Inhanduhy — E. Silva	56
40	Ciclone — A. Rosa	56
30	Banzo — J. Silva	55
—	Anira — Não correrá	53
50	Magatá — S. Batista	52
80	Pultan — C. Morgado	56

Prêmio L'Atlantide — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Azteca — A. Rosa	55
30	Barthou — J. Zuniga	55
25	Ampere — W. Cunha	57
30	Stix — O. Fernandes	57
30	D. Stella — D. Ferreira	54
40	Albarran — A. Brito	56

Prêmio Tia King — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Palhaço — D. Ferreira	54
40	Gaibú — X. X.	56
40	Apache — J. Morgado	54
40	Kemal — A. Rosa	54
40	Itavia — J. Silva	52
40	Acaraú — R. Freitas	54
25	Gallarate — J. Santos	52
40	Angaby — J. Zuniga	54
30	Yuste — S. Batista	53
40	Apis — J. Canales	54

Prêmio Bracobi — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Bolero — O. Coutinho	52
35	Caròcho — D. Ferreira	53
25	Tameyo — A. Rosa	54
35	Rapidez — J. Canales	55
25	Aventureiro — W. Cunha	54
30	Condurú — S. Batista	53
30	Tamber — J. Morgado	52
70	Carapuça — H. Soares	50

Clássico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
15	Nieta — L. Leighton	55
10	Ballerine — P. Gurgo	55
25	U. Violeta — J. Canales	55
20	Arisca — C. Morgado	55
30	Elenita — H. Costa	55
30	Bonitinha — R. Freitas	55
15	Acetona — O. Serra	55
25	Cifrinha — J. Zuniga	55
25	Cajóai — D. Ferreira	55

Prêmio Toca — 1.300 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
27	Cami — O. Fernandes	48
27	Pharsala — G. Costa	54
30	V. 8 — A. Rosa	54
35	Caminito — W. Andrade	56
30	Afago — J. Zuniga	52
40	David — O. Coutinho	54
70	Baludoy — O. Serra	50
35	Altona — A. Gomez	47
70	Sol — H. Soares	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Uinana, Sumaré e Anira.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os cavalos Bango e Kemal.

NAS DUAS PISTAS

O clássico F. V. de Paula Machado, será realizado na pista de grama, e as restantes provas, na de areia.

A CORRIDA DE ONTEM

Cadenera levantou a prova principal

Com regular assistência realizou-se na tarde de ontem, mais uma sabatina no Hipódromo Brasileiro, que, não obstante o mau tempo reinante, teve um êxito acima da expectativa.

O páreo principal da reunião, o prêmio Igarité, na distancia de 1.400 metros, com a dotação de cinco contos, para animais de qualquer país, foi levantado pela égua Cadenera, pilotada por O. Fernandes, quase de ponta a ponta com facilidade por um corpo.

No seu aspecto técnico a sabatina apresentou um resultado bem regular, sem irregularidades de grande monta e predominando na sua maioria os azares, consequência da pista pesada.

O resultado geral da sabatina foi o seguinte:

Prêmio Lysia — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Brise Coeur, c., 4 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Cambronette, do sr. J. P. Guimarães, entraineur S. D'Amore, 55 quilos, O. Fernandes; 2º — Otario, 56, D. Ferreira; 3º — Bali, 54, R. Silva. Correram mais Quatiay, Nereide e Cabanado. Tempo, 93 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 47$200; dupla (23), réis 84$600. Placés, 20$200 e 43$400. Apostas, 40:250$000.

Prêmio Shoeblack — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Marauna, c., 5 a., Paraná, por Picunan e Soldea, do sr. J. Fonseca, entraineur E. F. Silva, 50 quilos, D. Ferreira; 2º — Mulata, 50, S. Batista; 3º — Piracicabana, 55, W. Andrade. Correram mais Guapé, Abakur, Sambador, Mensagem, Estrelar, Segunda e Apara. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a vários corpos. Poule do ganhador, 20$400; dupla, réis 33$100. Placés, 12$800; 22$800 e 15$200. Apostas, 44:980$000.

Prêmio [illegible] — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Arkansas, p., 6 a., São Paulo, por Gloria Victis e Guitarra, de d. Francisca G. Santos, entraineur [illegible] Gomes, 51 quilos, S. Batista; 2º — Uraguitan, 57, W. Andrade; 3º — Igarité, 54, A. Gomes. Correram mais Quintilha e Gloriosa. Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 47$200; dupla, [illegible]. Placés, 41$300; 104$400; [illegible]

Prêmio Biapicó — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Taipé, 6 a., São Paulo, por Tonny e [illegible], entraineur G. Feijó, 51 quilos, J. Morgado; 2º — Faustina, 46, R. Silva; 3º — Valmy, 52, R. Freitas. Correram mais Nickel, Mandele, Lebre, Polycarpo, Sereno, Ufal, Nhá Duca, Gargoe e Mattoalto. Tempo 96 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 79$800; dupla (14), 87$100. Placés, 18$000, 21$200 e 12$500. Apostas, [illegible]

Prêmio Cadenera — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Carrion, c., 6 a., São Paulo, por Carrion e [illegible], do sr. M. Oliveira, entraineur M. Mello, 54 quilos, S. Godoy; 2º — Odax, 55, A. Gomes; 3º — Lido, 50, S. Batista. Correram mais Chipietro, Rerera, Bienvenue, Discordia, Blue Boy, Kilwa, Onyx e Axum. Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 86$600; dupla (33), 52$300. Placés, 32$000; 48$100 e 17$200. Apostas, réis 103:250$000.

Prêmio Igarité — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Cadenera, c., 5 a., Argentina, por Madrigal II e Cadena II, do sr. C. da Rocha Faria, entraineur S. D'Amore, 49 quilos, O. Fernandes; 2º — Plumazo, 52, S. Godoy; 3º — Shoeblack, 53, J. Morgado. Correram mais Don Carlito, Matapan, Espion, Reiato, Lilith, Fair Day, Vesuvio, Sonata, Vitamina e Dominó. Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 79$500; dupla (23), réis 61$800. Placés, 31$600; 15$800 e 41$300. Apostas, 124:940$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 452:450$, sendo com os concursos, 702:455$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 14:544$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 13:136$000.

Betting de 10$000 — Tres vencedores, cabendo a cada um réis 3:698$000.

Betting de 5$000 — Cincoenta e nove vencedores, cabendo a cada um 988$000.

Betting duplo — Tres vencedores, cabendo a cada um réis 34:298$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MORTE DE UM CAVALO DO NOSSO TURF

Quando trabalhava ontem, pela manhã, na pista de areia do hipódromo da Gávea, levou uma queda, morrendo em consequência da mesma, o cavalo Usolar, filho de Gringazo em Solariega, que ultimamente defendeu as cores do sr. Sebastião Ferreira.

MAIS UM MELHORAMENTO

Foram entregues ontem, aos entraineurs e jockeys, os armários instalados no vestiário do hipódromo da Gávea, para a guarda de objetos relativos à sua profissão.

PARA A ARGENTINA

Os srs. Roberto Alves de Almeida, Lauro Camargo de Almeida e Paulo Assumpção, partiram ante-ontem, pelo "Brasil" para Buenos Aires, afim de representar o Jockey-Club de São Paulo, nas festas do grande prêmio Nacional, de 100.000 pesos de dotação.

FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE

Na Gavea, a partida principal

Pela Federação Metropolitana de Futebol será realizada hoje, à tarde, em três campos, a segunda rodada do terceiro turno do Campeonato Carioca, da qual se destaca a partida que vai ser travada no campo da Gavea entre os rubro-negros e alvi-negros. Os dois restantes encontros têm favoritos, embora os seus rivais possam desmentir essa previsão. Em resumo, a rodada está assim distribuida:

Flamengo x Botafogo — No campo da Gavea, sendo estes os seus quadros mais certos: *Flamengo* — Yustrich; Barradas e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé ou Jarbas. — *Botafogo* — Aimoré; Caieira e G. Bell; Sabino (?), Santamaria e Zarcí; Pascoal, Geninho, Heleno, Geraldino e Patesko.

Madureira x Fluminense — No campo da rua Conselheiro Galvão — Teams: *Madureira* — Alfredo; Toninho e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséas. — *Fluminense* — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazo, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

Vasco da Gama x Bangú — No campo de São Januário — Teams: *Vasco* — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; M. Rocha, Alfredo, Villadoniga, Gonzalez e Orlando. *Bangú* — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Como preliminar jogarão os quadros dos reservas, que disputam o Campeonato dessa categoria, com inicio à 1,15 da tarde.

VARIAS ESPORTIVAS

ADIADA A EXCURSÃO DO PEDRO II

Devido a motivos de ordem superior, foi transferido para o próximo domingo, dia 5, o jogo entre o combinado petropolitano colegial de football e o Colégio Pedro II desta capital. Esta peleja é já esperada com interesse pois o quadro carioca é o invicto no atual campeonato colegial.

APROVADO O JOGO

Foi ontem aprovado pela F.M.F. o match do Torneio de Reservas, realizado quarta-feira última entre os teams do Fluminense e do S. Cristovão.

VENCEU O RIVER PLATE

Buenos Aires, 27 (Reuters) — No torneio profissional de football o River Plate venceu o Lanus, pela contagem de 4x0. Esta partida, resultando amplamente favoravel ao River Plate, permitiu que ele continuasse mantendo sua posição na primeira plana do footbolismo profissional argentino.

O quadro vencedor partirá, esta noite, para Montevidéu, onde jogará no dia 28 deste mês, contra o Penarol, comemorando, assim o cinquentenário da fundação deste.

NO VOLLEY FEMININO

No jogo em disputa do Campeonato Feminino da F.M.V.B., entre o America B e Clube Irapurú, a vitória sorriu às "universitárias" rubras, que assim mantêm-se galhardamente no segundo posto da tabela, a um ponto do lider invicto que é o Fluminense.

O score da peleja foi 2x0 (15x4, 15x4).

Gilda, Elisa e Jussara destacaram-se entre as vencedoras, e Alesia entre as vencidas.

Os quadros foram os seguintes: America B — Gilda, Jussara, Elisa, Nilda, Yedda e Nelly.

Irapurú — Cecilia, Cidea, Lena, Lia, Alesia e Helena.

A colocação dos concorrentes, até o presente momento, por pontos perdidos é a seguinte:

Fluminense A	0
America B	1
Vasco	2
Botafogo	2
Tijuca	3
Irapurú	4
G. Tabajara	4
America A	6
Fluminense B	6

VAI REUNIR-SE O CONSELHO SUPREMO

Conforme já noticiamos, vai reunir-se ainda nessa semana, o Conselho Supremo da F.M.F. em sessão extraordinária.

Nessa reunião o presidente Soares de Moura, vai consultar o Conselho sobre a indicação do nome do sr. Joaquim Guimarães, membro daquele poder, para a chefia do Departamento de Arbitros.

O JOGO DE QUARTA-FEIRA

Com as transferencias verificadas no Torneio Extra nessa semana, sòmente um jogo será realizado à noite; trata-se do encontro America x Madureira, marcado para quarta-feira às 9 horas da noite, em Campos Sales.

MAIS UMA VEZ EM JOGO

Nova York, 27 (Reuters) — Joe Louis e Lou Nova já concluiram a maior parte de seus treinos para a próxima luta pelo título máximo do box, que será realizado no "Polo Garden" de Nova York, na próxima segunda-feira. O montante das apostas feitas até agora revela que Joe Louis continua a ser o favorito numa proporção de 12x5, estando Lou Nova no entanto, perfeitamente confiante em que destronará o campeão "colored".

ADIADA A FESTA DO ROSCIO

Por motivo do mau tempo reinante a direção do Instituto Roscio resolveu transferir para o dia 5 de outubro, às 3 horas da tarde, a festa marcada para hoje.

Será entretante mantido o programa de desfile e competições, prevalecendo para ingresso todos os convites já distribuidos.

ONDE FICOU DEL VECCHIO?

Buenos Aires, 27 (Reuters) — O argentino Juan Navarra classificou-se como campeão sul-americano invicto do bilhar, vencendo o brasileiro Del Vecchio pela contagem de 400 a 274, resultado conseguido com 18 tacadas.

A classificação final do torneio foi a seguinte: 1º Navarra; 2.º Bonomo; 3º, Carrera e 4º Iglesias.

HOJE O CIRCUITO DO DISTRITO FEDERAL

Patrocinada pela Federação Metropolitana de Ciclismo, será disputada hoje, pela manhã, a maior prova do ciclismo brasileiro, que consta da "Volta do Distrito Federal" num percurso dificil de 202 quilometros, através dos limites desta capital. Nessa importante prova, que é organizada pelos nossos colegas do "Jornal do Brasil" participarão os mais destacados ciclistas de vários Estados. A partida será dada na praça Paris, às 8 horas da manhã, dirigindo-se o pelotão concorrente para a Praça Mauá. O percurso total deverá ser coberto mais ou menos em 7 horas.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

O Torneio Juvenil de Classificação dos clubes filiados da Federação Metropolitana de Basketball, tem na manhã de hoje, os seguintes encontros: Botafogo F. Clube x Fluminense, no rink do Leme; America x Portuguesa, em Campos Sales; Grajaú x Aliados, no rink do primeiro. O encontro Tijuca x Bangú não se realizará em virtude do gremio suburbano ter feito a entrega do ponto.

A RODADA DE TERÇA-FEIRA

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basketball, serão disputados terça-feira à noite, os seguintes matches oficiais: Fluminense x Riachuelo, no ginásio tricolor; Vasco x C. R. Botafogo no estádio de S. Januário; e Carioca x Tijuca, no rink do primeiro. Pelo "Complementar", amanhã segunda-feira serão jogados estes encontros: Olimpico x Grajaú; Mackenzie x Flamengo, e Aliados x Bangú, cabendo aos primeiros dar campo.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Os jogos de hoje e de amanhã

Prosseguirá nas tardes de hoje e de amanhã, a disputa dos campeonatos individuais de classes, que a Federação Metropolitana de Tenis instituiu enter os seus tenistas.

Para hoje à tarde, estão marcados os jogos semi-finais, da primeira classe de cavalheiros, no Country Clube, cujos encontros de Metzner x Humberto e Adhemar x Haroldo prometem boas disputas.

Amanhã, serão iniciados os jogos femininos, conforme a relação que damos a seguir:

Os jogos de hoje

PRIMEIRA CLASSE

Às 4 horas da tarde — Quadras do Country Clube — Kurt Metzner x Humberto Costa.

Adhemar Faria x Haroldo Buarque.

QUARTA CLASSE

Final

Às 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense — F. Mimmier x Vencedor do jogo (C. Lemos x A. Leite).

AS PARTIDAS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CLASSE

Às 3 ½ da tarde — Quadras do Country Clube — Florence Teixeira x Marly Barros.

Ruth Mesquita x Elze Wagner.

SEGUNDA CLASSE

Às 3 ½ da tarde — Quadras do Fluminense — M. Canavarro x Stela Bastos Mello.

L. Fonseca x M. Moraes Barros.

L. Almeida x B. Pedrosa.

Às 4 ½ da tarde — D. Moinhos x Laura Moraes.

Às 6 horas da tarde — M. Garrett x B. Lobos Filho.

Wanda Oliveira x A. Alencar.

A comissão diretora do campeonato, previne aos tenistas concorrentes, que em caso de máu tempo, os jogos ficarão adiados para o dia imediato.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

Dando continuação aos jogos dos campeonatos e torneios interclubes da F.M.T., serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA CLASSE

Fluminense (A) x Fluminense (B) — Quadras do Fluminense.

QUINTA CLASSE

Série "A"

Canto do Rio (A) x Tijuca (A) — Quadras do Canto do Rio.

Fluminense x Carioca — Quadras do Fluminense.

Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

Série "B"

Botafogo x Clube Desportivo — Quadras do Botafogo.

Grajaú x Canto do Rio (B) — Quadras do Grajaú.

Tijuca (B) x Vasco — Quadras do Tijuca.

BOX

A LUTA DE AMANHÃ

Joe Louis é o favorito

Nova York, 27 (Por Gayle Talbot, da Associated Press) — O autor destas linhas julga que, se o juiz não se incomodar que Lou Nova receba um castigo brutal, nos primeiros "rounds" da sua luta com Joe Louis, o "challenger" ha de melhorar no decorrer do combate, e poderá arrancar o titulo de campeão mundial das mãos do "demolidor".

A menos que a luta seja interrompida pelo juiz na primeira parte do encontro, acredito que Nova terá a vitoria bem à mão, no decimo segundo "round". Ray Carlen, "Manager" de Lou Nova, declarou que pediria à Comissão Atletica um juiz não empalideça à vista de sangue, e que deixe a luta prosseguir. É pouco provavel que a Comissão dê instruções especiais ao "referee" nesse sentido, mas, o conhecimento de que o "manager" de Nova fizera esse pedido, poderia influir até certo ponto no animo do juiz.

Não quero dizer com isso que o "challenger" seja um saco de pancadas. Lou Nova é um pugilista de reais qualidades, e sabe esmurrar tambem. Entretanto, as suas saidas são fracas, a sua guarda nem sempre eficaz — além disso, o "challenger" irá defrontar-se com um dos mais rapidos e mortiferos "punchers" da historia do pugilismo.

Lou Nova sabe que Louis o atingirá rudemente. Tudo o que deseja é um pouco de "chance" para devolver-lhe os golpes, depois de passada a excitação inicial. Nova é o primeiro "challenger" que parece contar com probabilidades reais de impôr uma derrota a Louis. A maior parte dos observadores julga que o "colored" acha-se em magnificas condições, esmurrando com rapidez e violencia, mas, decaindo a intervalos regulares.

NATAÇÃO

NA PISCINA DO PIEDADE

Disputa-se hoje o IV Concurso oficial

A Liga de Natação do Rio de Janeiro levará a efeito hoje, às 10 horas, mais um concurso infanto-juvenil, sob o patrocinio do C. R. São Cristovão.

Tijuca, Fluminense e Vera-Cruz se apresentam como os mais provaveis vencedores.

Os meios esportivos aquaticos aguardam esse confronto, que deverá apresentar um resultado tecnico satisfatorio, assim previsto, de acordo com os tempos obtidos nas eliminatorias.

O local do certame — A Liga de Natação do Rio de Janeiro, no louvavel intuito de difundir o mais possivel a natação — o esporte mais util aos brasileiros — escolheu a piscina da Associação Atletica Ginasio Piedade para a realização daquele concurso, proporcionando assim aos moradores suburbanos um espetaculo de grande beleza. Por sua vez, a diretoria do Ginasio Piedade, colaborando com a Liga de Natação do Rio de Janeiro, preparou a sua piscina com todos os requisitos tecnicos a bem assim um local esplendido onde os espectadores, confortavelmente instalados, assistirão o desenrolar de todas as provas. Tambem o local da imprensa está otimamente colocado, onde os cronistas poderão trabalhar com toda a liberdade, sem receios de invasão por parte de pessoas estranhas àquele recinto. As equipes concorrentes deverão procurar, ao chegarem à piscina, o local que lhes está reservado para cada uma.

A entrada será franca — De acordo com a praxe estabelecida, para os concursos infanto-juvenis, não serão cobrados ingressos.

BASQUETEBOL

AMANHÃ, A PELEJA D.I.E. X AMERICA

Na noite de segunda-feira a representação de basket-ball do D. I. E. irá à quadra da R. Campos Sales afim de exibir-se frente a uma equipe constituida de veteranos do America. O choque vem constituindo uma atração, justificando-se todo o interesse reinante, não só pelo facto de estar em ação um quadro de conhecidos jornalistas, como tambem pela oportunidade de se assistir um confronto, em que deverá predominar equilibrio de forças e sobretudo, bastante entusiasmo.

Por ocasião do jogo, o America, mais uma vez, demonstrando o seu apreço para com a cronica esportiva, homenageará os jornalistas que formam no Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.

Convocação dos cracks — A direção de basket-ball do D. I. E. convida os "crackes" abaixo para se reunirem às 20 horas de segunda-feira proxima, afim de incorporados seguirem para a séde do America Football Club.

São convocados:

Augusto Rodrigues, Carlos Areas, Drumond Neto, Melo Junior, Silva Araujo, Alberto Silva, Luiz de Freitas, Mauricio Saslausky, Antonio Cordeiro, Geraldo do Ronnaldo, A. Silva Araujo Aristoteles Silva, José Scassa, e Emanoel Amaral e os demais integrantes da equipe.

ATLETISMO

O FLUMINENSE É O CAMPEÃO DE JUNIORS

Na pista do Fluminense F. C. foi encerrada ontem à tarde a disputa do "Campeonato de Juniors" organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo, cuja primeira parte efetuada domingo passado em S. Januario, outorgou ao gremio tricolor o titulo de campeão deste ano.

E as duas provas disputadas sobre barreiras, controladas pelos tecnicos da referida entidade, proporcionaram ao Fluminense mais duas belissimas vitorias, além de outras colocações secundarias, dando-lhe um total de 190 pontos contra 170 do segundo colocado, que foi o Vasco da Gama.

As colocações individuais foram as seguintes:

110 metros s/barreiras — Vencedor — José Julio de Andrade — (Fluminense); 2.º lugar — Vasco; 3.º Vasco; 4.º Vasco; 5.º Fluminense, e 6.º S. Cristovão.

400 metros s/barreiras — Vencedor — Afilio M. Aguiar Fluminense) 2.º lugar Vasco; 3.º Vasco; 4.º Vasco, 5.º Fluminense; 6.º Fluminense.

A medalha militar de bons serviços no Exército

O Supremo Tribunal Militar julgou, ontem, mereceram a medalha militar de bons serviços, visto nada constar que os desabonem de seus assentamentos os seguintes oficiais e praças do Exército:

Ouro — Major de cavalaria, Eduardo Monteiro e Barros Junior.

Prata — Tenente-coronel de engenharia, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora; capitão de cavalaria, Mario Fernandes Pantoja; capitão intendente do Exército, Antonio Rodrigues Palma; primeiro tenente intendente do Exército, João Alves Grangeiro e segundo sargento de infantaria, Osorio Lourenço de Lima.

Bronze — Capitão de cavalaria, Paulo da Silva Leão; capitão de Infantaria, João Costa; capitão de engenharia, Helium Celso Frazão Guimarães; primeiro tenente de infantaria, Isnard de Albuquerque Camara; primeiros tenentes de cavaria, Moacir Barcelos Potiguara, Lauro Stein Stoll e Beraldo Oleques Martins; sub-tenentes de infantaria, Aurino Tenorio de Medeiros e Luiz Vaz de Assis; primeiro sargento de infantaria, Francisco Mandarino; segundo sargento de cavalaria, Francisco Garcez de Lira; segundo sargento de infantaria, Cristovam Rutiler Teixeira Maciel; terceiros sargentos de artilharia, Cid Afonso Pereira, Alencar Pithan e Dario Otton; terceiros sargentos de infantaria, João Bernardo da Costa e Pedro de Carvalho Luz; soldado musico de primeira classe de infantaria, Ernesto Rossi e primeiro tenente de infantaria, Dinamerico Rebelo Prado.

A PRAÇA E AOS SEUS AMIGOS

JOÃO FRANCISCO GOMES PUGA, comunicando ter se desligado da "Sociedade Avicola Brasileira Limitada", com séde nesta Cidade, aproveita a oportunidade para traduzir o seu agradecimento aos freguezes que sempre o distinguiram com a sua preferencia, a solidariedade e cooperação dos seus bons amigos, colegas e comerciantes do mercado, bem como a dedicação dos comitentes, interessados e empregados da firma, tanto nesta Capital como no interior, nos muitos anos em que esteve à testa da administração da Sociedade da qual foi um dos principais fundadores, oferecendo seus prestimos no seu estabelecimento comercial sito à rua Barata Ribeiro n. 402-B — CASA PUGA — Tel. 26-8877 — COPACABANA. (X 28003)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador da série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, amanhã, das 13,30 às 16 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto ultimo, as relações até o n. 3171.

Rio, 28 de setembro de 1941.

(Y 01629)

Á PRAÇA

Para conhecimento de todos declaro que a Familia Leuzinger, oriunda de Georges Leuzinger, cidadão Suiço, natural do Cantão de Glaris, chegado nesta Capital em 1832, nenhum interesse ou comparticipação tem com "LEUZINGER SOCIEDADE ANONYMA" a que se refere a declaração do Governo Norte-Americano, colocando-a na "Black List" — (a) EDMUNDO DE FARIA LEUZINGER.

(Y 01620)

Programa O. K.

DAS 14 ÀS 15 HS.

Aos srs. ouvintes do programa acima, irradiado aos domingos na Rádio Guanabara, comunicamos que por motivo de doença do responsavel e animador, não será irradiado hoje.

(Y 2540)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 2391)

Compro um Piano — De cauda ou de armario, negocio direto sem intermediario, atendo hoje mesmo, pago à vista. Tel. 28-0019.

ROUPAS! ROUPAS! USADAS — De Homem, compra-se. Atende-se a domicilio, não venda sem ver a nossa oferta. Telefonar para 22-1683. (X 29928)

MOVEIS ANTIGOS — Concerta-se moveis antigos de jacarandá por preços modicos. Atende-se chamados a domicilio. Tel. 42-2806, rua Misericordia, 113, Mercado. (X 29925)

ROUPAS USADAS — Compra-se, de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568. (X 29927)

Livraria Braz Lauria Jornais e Revistas — Revistas inglesas, argentinas, americanas, etc., chegadas pelo ultimo vapor. Gonçalves Dias, 78. (Y 2674)

Vende-se de ocasião — Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., pequeno, tipo Mascote, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo, 1 Faqueiro de cristofle completo em lindo estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux. Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101. Praça Saens Pena. (Y 4078)

APARTAMENTO COPACABANA — Mobilado a rigor, aluga-se informando o tel. 47-0549. (Y 2712)

Um alfaiate Voronoff — Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa. Faz costume de casimira a 90$ e de brim a 70$; à rua da Alfandega, 260 sobrado. (Y 4079)

GALGA — Vende-se usada, 1m,20, rolos de ferro. — Teofilo Otoni, 191. (Y 2684)

Vendedor de tecidos — Precisa-se bem relacionado na freguesia varegista do centro. Ordenado e comissão. Tratar na rua General Camara n. 144. (Y 2688)

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Pequena fazenda em Minas — Vende-se por motivo de mudança de seu proprietario, magnifica fazenda em Minas, com 100 alqueires de terras, situados nas proximidades de Barbacena, com otimo clima, boa estrada de rodagem, acomodações na casa de residencia, com agua encanada, confortavel e higienica. Cevas para porcos, horta, cobertas para charrete, bezerros, paiol, moinho de fubá, cereais, etc. Terras de cultura e campo. Pastos de gordura e capoeiras. Tratar com o sr. José, no Largo da Carioca, 15, 2º andar, das 14 às 16 horas, e fóra desse horario com o sr. Antunes. (Y 1670)

RÁDIOS — Vendem-se dois completamente novos com duas ondas de seis e oito valvulas. Tratar à rua Bambina, 150, apto. 301. Tel. 26-3465. (Y 1668)

Tem Apolices Federais? — Nominativas, ao Portador ou em uso fruto? Empresta-se 80 % sobre a cotação, o menor juros da praça. DAS 9 ÀS 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 4042)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO — Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com emprestimos? Mesmo sem valor os compramos. Liquidação imediata. Das 9 às 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 4041)

"Não ha questão sem solução" — Quer vender seu predio, avenida, moveis ou casa comercial por modo rapido, eficiente e à vista, sem onus para v. s.? Euclydes, rua Chile, 29, tel. 42-2212. (Y 4037)

FOGÃO A GÁS — Vende-se 1 "Junker" legitimo, com 4 bôcas, forno, estufa e lamparinas, está como novo. Por mudança, à rua Teodoro da Silva, 227. (Y 1686)

600 CONTOS — Empresto sobre predios aos juros 9% ao ano, zona Sul ou Centro, ou compra-se uma avenida zona Sul. Tratar com Lopes, rua Maxwell, 50 — Andaraí. (Y 1689)

Cuidado com o preço barato!!! — Concertos de fogões e aquecedores a gás, com perfeição e seriedade, por preços modicos, só na oficina gasista Carlos que garante economia na conta. Telefone 48-3612. (Y 1688)

AMPLA LOJA — R. Visconde de Rio Branco, 52 — Aluga-se a mesma, pode ser vista no local e tratar rua São Pedro, 79 — 2º. (Y 1685)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612 — A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 1677)

HIPOTECAS — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos, financia-se construções, 60 a 80 % do valor total, juros 9 %, Tabela Price. Solução rapida. Sete de Setembro, 65, sala 60. (Y 2639)

AUTOMOVEIS Novos ou usados desde que andem... — Quem possue um carro deve e pode possuir, tambem, uma propriedade no campo onde passar os domingos à vontade com a familia. Vendemos chacaras e granjas em pequenas prestações mensais em Pati e Arcozelo, a poucas horas do Rio, cidades de veraneio de otimo clima e altitude media. Peçam informações à Cia. Terras, Vilas e Cidades, à rua Uruguaiana, 104, 1º andar, tel. 23-3229, com Eduardo Dale e Otilio Neves. (Y 4052)

CASA DE MORADIA — Precisa-se alugar de um só pavimento com tres salas, quatro ou cinco quartos, em centro de jardim e demais dependencias para familia de tratamento. Respostas com todos os detalhes, à Caixa Postal n. 622. (Y 1701)

APARTAMENTO — Cede-se 3 vezes por semana a cavalheiro de tratamento, apartamento mobilado proximo à rua do Passeio. Cartas para 1696 neste jornal. (Y 1696)

OFICINA ELETRO-MECANICA — Vendem-se alternador 15 KVA, 220 V.; dinamo 4,7 KW.; motores eletr. 2 e 7 ½ H.P.; fio cobre 300 kos.; torno mecanico 1,20 m. entre pontas; torno limador 480 m/m.; contorna 200 m/m.; furadeira 1 1/4" e 2" automaticas; tambor rotativo com bolas e muito material de mecanica para ferramenta, rua Matos Rodrigues, 23.

SOLDA ELETRICA — Vendem-se 2 grupos 180 e 300 Amp., rua Matos Rodrigues, 23. (Y 2673)

CALISTA — CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdis, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, à rua Uruguaiana, 20, 2º andar. Tel. 22-0031. (Y 2667)

CUTER — "Batuta", com dois beliches, velas alemãs, vencedor de varias regatas. Tratar com o sr. Roberto, rua dos Ourives, 3 — 6º and., de 3 às 4 ½, exceto às segundas. (Y 2665)

TEM APOLICES? — Federais, Municipais ou Estaduais? Empresta-se qualquer quantia sobre apolices, o menor juro da praça. Solução imediata. Das 9 às 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2. (Y 2662)

RADIOS 15

CONCURSO PARA INSPETORES — Os candidatos ao cargo de inspetor federal de Ensino ou os atuais inspetores poderão obter a legislação comentada para a prova escrita do concurso de habilitação, mediante preço razoavel. Dirigir-se à "Organização Comercial F. Pinho, Limitada", travessa do Ouvidor n. 14, sobrado, Caixa Postal 3131 — Rio de Janeiro. (X 28826)

EMPREGADO PARA ESCRITORIO — Precisa-se que conheça contabilidade e facilidade em calculos, com pratica de serviços em geral. Rua José Clemente n.º 134. (Y 2467)

FORMIGUEIROS — Uma caixa de formicida, custa hoje 70$000 fora as despesas. Remetam-me envelope selado para resposta, e eu, ensinarei o melhor e mais economico processo para extingui-los. Economia de mais de 80%. G. Rezende. Caixa Postal n. 98 — Rio de Janeiro. (Y 2437)

PREDIO — Compra-se para renda ou antigo para demolir, no centro ou zona sul. Trata-se diretamente com o comprador à av. Graça Aranha, 40, sala 121, das 14 às 18 horas. (Y 1724)

Motores eletricos — Vende-se, 75 — 20 H.P. — Casa Claudio — Teofilo Otoni n. 191. (Y 2683)

CABO ELETRICO — Vende-se p.ª 6600 V. — 3x8 — Casa Claudio — Teofilo Otoni, 191. (Y 2682)

TRANSFORMADORES — Vende-se para 2.200 — 6.600 — 10.000 e 15.000 Volts. — Casa Claudio — Teofilo Otoni, 191. (Y 2682)

CHAPAS — FERRO — Vende-se usadas, 1/8, 0,80 — 3 mts. — João Francisco, 24 — Praça Bandeira. (Y 2681)

DINAMO — Vende-se 300 amps., 6 vts., 10 — 20 H.P. — 220 — 110 vts. — Casa Claudio — Teofilo Otoni n. 191. (Y 2681)

DEPOSITO — Aluga-se sala de frente e pequeno quarto junto, 34 ms.2, para deposito ou oficina, com espaçosa entrada ao lado no terreo; à rua da Conceição, 149. (Y 2678)

Motores eletricos — Vende-se de 5 — 20 — 50 — 100 — 150 — 200 — 250 cavalos, perfeitos. "PAN-ELETRO" — Av. 103 — 2º — Tel. 43-2217. (Y 2677)

Motor a gás pobre — Vende-se 50 H.P. com gasogenio para carvão de madeira, marca OTTO-DEUTZ, perfeito, com ou sem gerador eletrico. — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217 — Av. Rio Branco, 103 — 2º — C. Postal 1572. (Y 2677)

ELETRICIDADE E MAQUINAS — De ocasião:
Usinas eletricas até 1.100 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Transformadores até 500 KVA.
Motores Eletricos até 750 H.P.
Motor a Gás, completo, 50 H.P.
Motores a vapor até 200 H.P.
Caldeiras a vapor até 300 H.P.
TURBO-GERADOR a vapor 300 KVA.
Bombas em geral.
Compressores para ar.
Bombas para desmonte hidraulico.
Maquinas para mineração.
Maquina para solda eletrica.
Maquinas para frigorifico.
Tubulação de ferro de 0,95 x 1/4".
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais eletricos de todo genero, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º. Tel. 43-2217 — C. Postal 1.572. (Y 2676)

VAI CONSTRUIR? — Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 1714)

Engenheiros Fiscais — Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 1713)

CONSTRUÇÕES — Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se à disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. Projetos, Orçamentos, Orientação tecnica. (Y 1712)

Salas para escritorio Esplanada do Castelo — Alugam-se no Edificio Itaúna, à rua Araujo Porto Alegre, 56. Informações na portaria do edificio. (Y 4066)

ESTOFADOR — Aceita reformas de grupos estofados de qualquer tipo. Tel. 26-7080. (Y 1739)

COLOCAÇÃO — SOCIO — Ex-repr., trabalhador e perfeito conhecedor dos negocios de Importação e Exportação, deseja ingressar em boa firma, aonde possa começar trabalhando à comissão e associar-se mais tarde. Cartas por favor, para 1738 neste jornal. (Y 1738)

SENHORA — portuguesa, da melhor sociedade, falando francês, tendo tido reveses de fortuna, deseja acompanhar senhora distinta, mediante remuneração. Cartas para este jornal para M. M. (Y 2698)

Sala tipo colonial — Vende-se de imbuia escura c. 12 peças por preço de ocasião. Não atende pelo telefone. Riachuelo, 418. (Y 2706)

ATELIER — Traspassa-se para modista um distinto e bem mobilado, no 3º andar da rua Uruguaiana, 54. Por motivo de viagem. Facilita-se o pagamento. (Y 1727)

Reservatorio p/ar — Vende-se com ou sem compressor, grande capacidade. "PAN-ELETRO" — Av. Rio Branco, 103, 2º, s. 2. (Y 2675)

Grande propriedade — Vende-se com área de 5.200 alqueires paulistas, quase totalmente em matas seculares, cortada por estrada de automovel, não muito distante da Central do Brasil e mais proxima de porto de mar, clima saluberrimo, grande abundancia dágua com força natural de 20 mil cavalos, podendo ser elevada para 200 mil, com açudagem. Trata-se com detalhes à avenida Graça Aranha, 40, sala 121. (Y 1725)

TERRENOS NO LEBLON — Vende-se, a partir de 120 contos, à vista ou a prazo: — na av. Visconde de Albuquerque, 14 x 33 e 28 x 33; 12 x 40 e 24 x 40; 20 x 20 e 40 x 20; na av. Ataulfo de Paiva, otimas esquinas; em ruas transversais, e no lado da sombra: 20 x 30; 20 x 20 e 40 x 20, ou lotes ainda maiores. Trata-se hoje — Domingo — no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 às 18 horas. (Y 4067)

REFORMAS PIANOS NAS RESIDENCIAS — Por competente profissional, a preços baratos, perfeição e seriedade. Afinações, concertos, extinção cupim. Tel. 48-0241. (Y 1786)

RADIO LUXO 1941 — Vende-se um possante curtas e longas, inteiramente novo, 6 valv. e Olho Mágico, por 550$. Ver à rua Senhor dos Passos, 202, sob. (Y 1788)

OPORTUNIDADE APART. NO LEME — Com 4 quartos grandes, 4 salas espaçosas, varanda de 8,50, por 1,90, dois banheiros, um completo em côr verde claro excelente garage, com terraço atrás, grande cozinha, copa e quarto de empregada, 2 por andar, 3.º pavimento. Preço 190 contos, entrada 62:500$, com 105 financiado, construção a terminar. Tratar Barros e Krancher, av. Rio Branco, 173, 6º a. (X 29936)

Mobilia dourada, etc. — Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com vernis Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador G. E. novo, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Sete. (Y 4077)

MAROMBA — Vende-se "Maro". — Teofilo Otoni n. 191. (Y 2684)

PRENSA — Vende-se manual para fardos. — Teofilo Otoni, 191. (Y 2684)

FILME E PROJETOR — Uma copia "Vida de Cristo" e um projetor "Ernemann", vende-se à rua Lapa, 43. (Y 4081)

TO LET — Furnished room with terrasse, excellent food for refined couple or single gentleman in private apart. near Lido. Ref. 47-3035. (Y 1515)

Guarda-Moveis Transportes e Mudanças

Peça informações e tarifa completa para cargas e encomendas à

TRANSPORTES URGENTES PARA QUALQUER PARTE DO PAIS. AGÊNCIAS E FILIAIS NOS PRINCIPAIS ESTADOS. ARMAZENAGENS DE VOLUMES E SERVIÇO REGULAR DE CABOTAGEM.

Rio: Camerino, 83/85. Fone: 43-0816 (rêde interna) — General Câmara, 107 — Fone: 43-7770.

S. Paulo: Xavier de Toledo, 238 Fones: 4-5144 — 2-1223 3-2453.

UNICO NO GENERO INSTALADO EM EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO — CONSULTE NOSSOS PREÇOS SEM COMPROMISSO

Guarda Moveis Arcos

de

J. G. DE MORAES

ENCAIXOTAMENTO DE LOUÇAS E CRISTAIS, ENGRADAMENTOS, CONSERVAÇÃO E MUDANÇAS.

RUA DOS ARCOS, 10/14 (Lapa) — Telefone 42-9222

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313. — Tel. 43-4339. (X 26820)

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Fiscal — Trabalhista — Inventarios, desquites, cobranças, despejos e execuções em geral, defesa de multas (em Juizo ou não), naturalizações, titulos declaratorios etc. — DR. OCTAVIO BABO FILHO — Rua 1.º de Março, 6 (Edificio do Paço). Tel. 43-6256 — 10 às 12 e 16.30 às 18 hs., excepto aos sabados. (Y 2495)

CPVC

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

RIO DE JANEIRO

LETRAS HIPOTECÁRIAS C. P. V. C.

No proximo dia 30 do corrente, ás 14 horas, na séde da Companhia, á Avenida Almirante Barroso, 90, 6.º andar, realizar-se-á o

36.º sorteio de bonificação das Letras Hipotecarias da C. P. V. C.

ao qual concorrerão todos os titulos com o pagamento das prestações em dia. (N 56960)

ESCRITÓRIOS

Vende na Esplanada do Castelo. PREDIAL COMPRIVENDA, edif. Jornal do Comércio, sala 411. (Y 01662)

"Antena Indigena"

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO N.º 26.777

Grande Diploma de Honra e medalha de mérito do Instituto Téc. Ind. R. Janeiro. Preço, no Brasil, 50$000.

Atesta o sr. Oswaldo Saldanha, "Radio Ariaine" — Marquês de Valença, 80. Melhorou consideravelmente depois da adaptação da antena "Indigena".

Revendedores: Miguel D. Ajus — Ourives, 73. Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor, DEMOSTHENES TAVARES DIAS 1.º de Março n.º 84, 1.º, Rio (Y 01666)

Soc. de Sorteios do Brasil Ltda.

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

MATRIZ — Rua Quintino Bocaiuva n.º 351, sob. — Telefone 2-3729 — São Paulo —

Dec. 12.475 de 23 de Maio de 1917 CARTA PATENTE 90 INSPECTORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO: Av. Passos, 24, sob. Tel. 42-0725 Brevemente 43-1459

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Setembro de 1941 na Séde central, conforme determina o DECRETO-LEI N.º 2.891, de 20 de Dezembro de 1940. — 1.º Premio, 89691 — 3 finais 691. 2.º Premio N.º 19180 — 3 finais 180.

RESULTADOS GERAIS PARA OS NOSSOS PLANOS

Plano EXTRA Mensalidade 5$000		Plano Popular Mensalidade 3$000	Planos "D", "B", 2.ª e 3.ª Séries		
1.º Premio 180.691	120:000$000	50:000$000	1.º Premio 80.691	70:000$000	15:000$000
2.º " 280.691	20:000$000	10:000$000	2.º " 90.691	15:000$000	3:000$000
3.º " 380.691	15:000$000	5:000$000	3.º " 00.691	5:000$000	2:000$000
4.º " 480.691	10:000$000	3:000$000	4.º " 10.691	3:000$000	1:000$000
5.º " 580.691	5:000$000	2:000$000	5.º " 20.691	1:000$000	500$000

PLANO BRASIL "C" 80.691 premio do valor de 50:000$000

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' NO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1941

(Y 01699)

FABRICA DE SACOS DE ALGODÃO

Compra-se uma completa, com fiação e tecelagem de grande produção. Cartas com todos os detalhes para Dr. Augusto, Rua Aarão Reis n. 151, Apart. 101. — Rio Janeiro

SUPER-OXIGENOTERAPIA

(Tratamento moderno pelo oxigenio super-ativado)

Novo e seguro tratamento do DIABETES, ASMA, REUMATISMO, PERTURBAÇÕES RESPIRATORIAS E CIRCULATORIAS, etc.

Unicos aparelhos "DR. RIBAUD" existentes no Brasil

Direção Clinica: DRS. XAVIER PEDROSA e CAVALCANTI MELLO

RUA DO ROSARIO, 107 — 5.º andar — Tel. 43-7898

Gazogenio Brasil

PARA SEU VEICULO E SUA INDUSTRIA

INSTALAÇÕES FIXAS A' CARVÃO DE LENHA

Aparelhos para pronta entrega

Instalações em 5 dias

Mais leve - Menor espaço - Mais rendimento

Orçamentos e consultas sem compromisso

RUA URUGUAIANA, 147 - FONE 43-9699 (Y 4054)

ATENÇÃO. A ALEGRIA DO SURDO É A VOLTA DA AUDIÇÃO

Para qualquer pessoa que sofra de surdez, recomendamos os modernos e afamados aparelhos americanos "SONOFONE AUDICLE", recomendados pelos especialistas desta enfermidade. O aparelho é graduado conforme o caso. Demonstrações sem compromisso.

Rio: Av. Rio Branco, 257, 3º and. Tel. 22-3124

São Paulo: Rua Conceição, 12, 1º and., sala 108 — Tel. 4-8307

(X 28899)

Esplanada do Castelo

ESCRITÓRIOS

No Edificio Sta. Isabel, ótimamente situado na esquina da Av. Almirante Barroso e lado da sombra, alugam-se os três últimos andares em conjunto, separadamente ou em grupos de salas, podendo ser ocupados em princípios de Outubro.

Tratar na Imobiliária Santa Catarina S/A. Avenida Graça Aranha, 26, 12.º andar, sala 1.214 — Tel. 42-7103. (Y 1643)

SECRETARY

Brazilian born citizen. 27 years old. Thoroughly Familiar with the english languague. Good knowledge of french and spanish. Experience in general office routine and sales, secks secretarial or other profitable position. Best possible references. For further details please write this paper to nº 04001. (Y 04001)

LEILÃO do HOTEL GUANABARA

Rua da Lapa n. 103

70 dormitorios, 300 cadeiras, Fogão a oleo, lenha e carvão c/ 8 maçaricos, Refrigerador Frigidaire, Espelhos de cristal, 80 mesas, metais, cristais, talheres, rouparia, aquecedor, lustres, balcões, cofre Petzol, moveis para escritorio, baterias de aluminio etc., etc., serão vendidos em leilão pelo leiloeiro GIANNINI em 20 de Outubro ás 14 horas. (Y 3488)

SATURNIA

BAR E RESTAURANTE

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

AV. COPACABANA, — 1375 —

Tel. 27-9862

IMPURESAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

O DEPURATIVO QUE OS NOSSOS AVÓS USAVAM!

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina) (X 28394)

O QUE CONVEM SABER:—

"A albuminuria é sempre pathologica na mulher gravida". — Prof. Arnaldo Moraes. "É uma bandeira amarella de aviso". (Cook) de perigo. Urina + albumina = nephrite. I. P. A nephrite gravidica leva em geral á Eclampsia. Labios e pés inchados é quasi sempre signal de albuminuria. O Albuminol é o especifico das albuminurias. Toda gestante deve usal-o por precaução, mesmo sem perda de albumina para garantir o bom successo. (Y 4262)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

R. Otaviano Hudson, 14 Tel. 27-7195 (X 38826)

Casa em Petropolis

Aluga-se a de Buarque de Macedo n.º 53, com amplas acomodações, confortavelmente mobilada, com garage para 2 carros. (Y 2461)

TRANSFORMADORES

Compra-se, 800 até 1.200 KVA., de 24.000 volts para 2.200 e outro de 100 até 360 KVA, de 2.200 para 220. Cartas a Mario — Caixa Postal 2585 (Rio)

Molestia de Hansen

Tratamento garantido, pelo processo do Dr. Jul. Hofman. Tratamento em domicilio. Informação com o Dr. J. Machado, unico medico autorizado, no Brasil, para aplicar o verdadeiro processo Hofman, garantido com direito de prioridade e Patente Universal. Rua Buenos Aires, 130, 1º and., de 8 ás 11 e de 2 ás 4. (X 28879)

PETROPOLIS

Aluga-se excelente residencia para familia de tratamento, á Rua Raul de Leoni n.º 14 — Tratar pelo telefone 25-3343, nesta cidade. (X 28909)

Plaina nova para ferro

VENDE-SE

Comprimento util, 2 metros, largura 1 metro, altura 80 centimetros. — Rio Branco — E. de Minas — Hilario Soares. (X 29916)

FABRICA

Ladrilhos, Marmorite, Granitina, ceramica, tacos, azulejos, etc. Vende pelos melhores preços. Rua S. Luiz Gonzaga, 111 — 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes. (Y 3447)

Armazem generos finos

Compra-se fundo de negocio, no Distrito Federal, inclusive balcões e prateleiras desde que sejam novas. Para remação. Ofertas para sr. Herminio, Rua Hermenegildo de Barros, 181, ap. 207. Santa Tereza. (Y 3454)

Residencia mobilada

Aluga-se confortavel e moderna casa mobilada para familia de tratamento, 4 quartos, 2 banheiros completos, salões, dependencias, etc. Ver e tratar hoje á Rua David Campista, 79 (Humaitá) ou Tel. 26-6091 — 23-3001. (X 28920)

TAMBORES DE CARBURETO

Compramos qualquer quantidade — Agencia do Salitre do Chile. — Fone 22-2531 — Cx. Postal 3572. (X 28933)

VETERINARIO

DR. VINICIUS MINCHETTS

F. Ceará — T. 47-3600

Diariamente de 13 ás 18 horas. (X 28910)

Prataria — Ocasião

Candelabros, serviço chá, taboleiros, salvas, bandejas, mais barato que em leilão. R. Sachet, 6. (Y 1553)

PROCURA-SE LOJA

No centro p. negocio de atacado e escritorio, ofertas pelo telefone 43-5568. (X 28820)

DR. COSTA PINTO

Dentista — Radiologista. Tratamento dos fócos dentarios, abcessos, granulomas e cistos pelo raio x, diatermia e diatermo-coagulação. Assembléia, 98, 6º, sala 67, Edif. Kanitz. Tel. 42-4548. (Y 3412)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 449)

CRISTAIS -- LOUÇAS

Compram-se: serviço de cristal, porcelana, jarras, cristofle e objetos de arte; paga-se bem. Tel. 43-5263. (Y 2494)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular 26-3763 (X 28845)

O QUE FAZ NA SUA GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO!...

VEJA BEM

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

- VESTIDO De 1 a 3 ANOS 1$200
- GARÇONETE De 1 a 3 ANOS 1$200
- VESTIDO De 1 a 3 ANOS 1$800
- BANHOS DE SOL De 1 a 3 anos 1$800
- FANTASIA De 1 a 4 ANOS 2$500

- MOCINHA De 6 a 11 ANOS 6$800
- COSTUME De 1 a 5 ANOS 5$500
- VESTIDO De 1 a 5 ANOS 5$500
- GARÇONETE De 1 a 3 ANOS 3$500
- MOCINHA De 6 a 11 ANOS 8$500

- PIJAMA De 1 a 7 ANOS 7$900
- PIJAMA De 1 a 7 ANOS 8$800
- PIJAMA De 1 a 7 ANOS 8$900
- PIJAMA De 2 a 9 ANOS 9$500
- PIJAMA De 2 a 9 ANOS 9$800

- MESCLADO De 5 a 12 ANOS 13$800
- GRANFINO De 5 a 13 ANOS 32$500
- BRIM MESCLA De 6 a 14 anos 17$800
- GRANITÉ De 6 a 14 ANOS 19$500
- NOVIDADE De 4 a 13 ANOS 26$500

COMERCIO - CAMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	8$600	8$600
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$580, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	75$820	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	65$010	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$497
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 20$400 por grama.

Ontem	730.929,414
De 1 a 26	664.898,434
Até o dia 27	1.395.827,848

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 26-9-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$560	19$695
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$063
Japão	—	4$651
Portugal	—	$800
Suécia	—	4$651
Buenos Aires	—	4$670
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 26-9-941)

Escudo	—	$916
Dolar	—	20$587
Unterstutsungsmark	—	3$506
Peso argentino	—	4$989
Franco suiço	—	5$800
Libra AREA	—	79$720
Reichsmark	—	3$800
Lira	—	1$140
Peseta	—	$900
Peso uruguaio	—	8$880
Ien	—	5$530

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.50	46.50
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 27.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.59	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berne, comercial	c 23.33	c 23.32
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 27.

A's 9,26 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 421.75	P. 424.00
Taxa de compra	P. 421.25	P. 423.50

MONTEVIDÉU, 27.

A's 9,36 horas: Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 228.75	P. 229.00
Taxa de compra	P. 225.25	P. 225.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	1.917	1.917
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.589	
Pela Leopoldina	1.002	2.591
Do Estado do Rio: Regulador	1.313	1.313
De Espirito Santo: Pela Leopoldina	261	
Regulador	707	958
		6.770

Até o dia 26:		
De São Paulo	37.634	
De Minas Gerais	77.197	
Do Estado do Rio	30.980	
Do Espirito Santo	15.078	161.039

Até esta data:		
De São Paulo	39.751	
De Minas Gerais	79.788	
Do Estado do Rio	32.243	
Do Espirito Santo	16.036	167.818

Existencia anterior — dia 26	330.868
Entradas de hoje	6.779
Entregue pelo D N C, revestido ao mercado	2.622
	339.969

Embarques: Não houve.

Até o dia 26	128.730	
Até esta data	128.730	
Consumo local diario	600	600
Existencia às 4 horas da tarde		339.369

Ontem, o café [illegible] sem negocios conhecidos e com as cotações acusando nova baixa.

Para o tipo 7, por 10 quilos foi afixado o preço de 27$000.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 43$000; duro, 41$800; anterior: mole, 43$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 23.002 sacas; anterior, 6.221 sacas; mesmo dia no ano passado, 13.349 sacas.

Entraram: ontem, 23.940 sacas; anterior, 23.706 sacas; mesmo dia no ano passado, 8.399 sacas.

Existencia: ontem, 492.020 sacas; anterior, 491.082 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.451.996 sacas.

Saidas: Sacas. Não houve.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem procura de interesse e com os preços em baixa. Entraram [illegible] saíram 226 e ficaram em deposito 9.883 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 69$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 58$000 a 59$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 8, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 6, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	58$000	58$000
Base 5, Sertão	72$000	73$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	1.100	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	7.800	4.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	200
Para portos da Europa	400	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	44.800	42.300

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	—	—
Em outubro	46$500	46$600
Em novembro	48$500	—
Em dezembro	49$500	—
Em janeiro	50$200	—
Em fevereiro	50$800	—
Em março	51$300	—
Em abril	51$500	—
Em maio	50$200	—

Vendas: 12.000 arrobas. Estado do mercado: firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	Nominal
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	45$000 a 47$000

NOVA YORK, 27.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.
Outubro	16.41	16.38	—
Dezembro	16.63	16.57	—
Janeiro	16.69	—	—
Março	16.84	16.80	—
Maio	16.96	16.90	—
Julho	17.00	16.93	—

Na abertura: Mercado, normal. Pressão dos operadores de Hedge.

Vendas do estrangeiro.

Baixa de 4 a 7 pontos.

As 11 e 30 horas, o mercado não funcionou.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.15	17.23
American Futures, para outubro	16.34	16.41
para dezembro	16.56	16.63
para janeiro	16.63	16.69
para março	16.81	16.84
para maio	16.91	16.96
para julho	16.94	17.00

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

Baltimore "City of Flint"	30
Outubro:	
Laguna "Murtinho"	1
Porto Alegre "Jangadeiro"	1

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Campeiro"	28
Itajaí e esc. "Angela"	28
Porto Alegre e esc. "Taquari"	28
Belém e esc. "Itaité"	28
Cabedelo e esc. "Itatinga"	29
Porto Alegre e esc. "Carioca"	29
Belém e esc. "D. Pedro I"	30
Cananéa e esc. "Asp. Nascimento"	30
Laguna e esc. "Santo Antonio"	30
Rio Grande do Sul "Campos"	30
Aracajú e esc. "S. Paulo"	30
Laguna e esc. "Max"	30
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	30
Buenos Aires e esc. "Alte. Jaceguai"	30
Outubro:	
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	1
Nova York e esc. "Cabedelo"	1
Antonina e esc. "Tutoia"	1
Baía "Buri"	1
Porto Alegre e esc. "Piauí"	1
Joinvile e esc. "Tupper"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Porto Alegre e esc. "Taqui"	1

BAIXA EM WALL STREET

Wall Street acaba de sofrer, desde abril ultimo, a sua pior semana. Certamente não se deve falar de um break, de uma queda de preços como as de 1929 ou de 1937. Os preços das ações, então tinham atingido um nivel por demais elevado. Atualmente eles se encontram num nivel muito modesto, e um recuo de 1 ou 2 pontos representa já para a maior parte dos valores uma redução sensivel. Em média, a baixa desta semana não foi senão de 2 % para as ações industriais. Entretanto numerosos valores de primeira classe perderam 5 % ou mais.

A causa imediata do recuo, foi o anuncio de uma nova lei que deve limitar todos os lucros industriais e comerciais dos Estados Unidos a um maximo de 6 %. O secretario da Tesouraria Mr. Henry Morgenthau, declarou que esta medida é indispensavel para barrar o caminho à inflação e a uma alta perigosa dos preços. O governo federal de Washington quer ainda reforçar sua politica anti-inflacionista, já exercida pelo controle direto dos preços de certas materias primas e por um sistema de tributação que reserva ao fisco a maior parte dos lucros.

O novo projeto de lei constitue evidentemente uma restrição das mais rigorosas e os Estados Unidos, restrição que não conhece precedentes na politica economica e financeira da outra guerra. A limitação de todos os lucros a 6 % vai mesmo mais longe que as medidas analogas nos paises do Eixo. Na Italia, por exemplo, os dividendos de todas as sociedades industriais e comerciais estão limitados desde o fim do ano passado, a 7 %. Na Alemanha as margens dos lucros ainda são mais largas.

A oposição nos meios do Congresso de Washington à medida pedida pelo governo dos Estados Unidos parece ser forte; mas a Tesouraria insiste muito para uma limitação geral dos lucros, e a Bolsa tem, como de habito, tratado o projeto como se ele já tivesse sido votado. Eis aqui um quadro comparativo das cotações de diversos valores importantes em Wall Street no fim da semana precedente e sexta-feira ultima:

Valores	19.9	26.9
Anaconda Copper	28,50	26,50
Bendix Aviation	40,50	37,75
Bethlehem Steel	68,25	66,75
Chrysler	58,50	58,50
Curtiss Wright	9,87	9,25
Douglas Aircraft	77,00	74,00
Du Pont de Nemours	161,62	151,50
General Electric	32,50	31,75
General Motors	40,00	40,42
N.Y. Central	12,12	11,50
Pan American	17,25	18,87
Standard Oil of N.J.	43,12	42,12
United Aircraft	38,75	37,87
U. S. Steel	57,00	55,25
Westinghouse	[illegible]	87,00
Indice "Dow Jones"	129,50	128,20

Como se vê, os valores mais afetados foram as ações metalurgicas (aço e cobre) e os valores de aviação. Estes ultimos sobretudo perderam com as grandes encomendas para a aviação militar, e seus lucros destes ultimos tempos passam grandemente o limite futuro dos 6 %.

As ações das grandes emprêsas de automoveis e de produtos quimicos que trabalham igualmente numa vasta escala para a defesa nacional, só sofreram, pelo contrario, uma reação muito limitada.

Notemos que os emprestimos brasileiros cotados em Nova York não foram sensivelmente atingidos pelo nervosismo dos meios bolsistas. Alguns dos titulos brasileiros baixaram 50 centavos mas o mercado de todos os fundos governamentais esteve calmo, e o interesse foi concentrado sobre o mercado de ações, onde o numero de negocios quotidianos passou, pela primeira vez desde longo tempo, a um milhão de titulos.

ACUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de maior monta e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 7.246 sacos; sairam 7.246 ditos e ficaram em deposito 21.384 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demarara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 55$00 e de 2., ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 55$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	9.100	8.700
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	104.806	95.700
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	3.700	600
Para o Rio de Janeiro	—	100
Para Santos	8.500	10.000
Para o sul do Brasil	—	5.200
Existência em sacos de 60 quilos	96.400	99.500

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou, ontem, em condições muito animadas, mas não se verificaram vendas de maior interesse, tendo os titulos em evidencia se mantido em boa posição.

As apolices da União ficaram estaveis e as da Municipalidade firmes, com as de sorteio bem impressionadas.

Não se registrou alteração nas ações de bancos, nem nas de companhias, mantendo-se as Obrigações de empresas destituidas de importancia, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$1.000 Emp. Federal 1926, 6 ½ %, p/ $1000, a...	3:770$000

Divida Interna:

Apolices da União:

27 Uniformizadas, a	805$000
14 Obras do Porto, a....	805$000
561 D. Emissões, nom., a.	808$000
1 Idem de 200$, a.....	144$000
5 D. Emissões, port., a.	811$000
2 Idem, a	812$000
20 Idem, a	810$000
330 Idem, cautelas, a	795$000
60 Reajustamento, a	880$000
5 Idem, a	875$000
2 Idem, a	877$000
6 Idem, a	878$000

Obrigações da União:

100 Tesouro, 1939, a	1:010$000

Municipais:

0 Decreto 3.264, a	195$000

Prefeitura dos Estados:

6 P. Alegre, a	81$000

Estaduais:

10 Minas 7 %, port., a...	970$000
10 Minas 1934, 1.ª série	178$500
666 Idem, a	179$000
400 Idem, 2.ª série, a.....	193$000
2206 Idem, 3.ª série, a....	184$500
21 S. Paulo, a	220$000

Debentures:

10 B. Lar Brasileiro, a...	213$000
100 Idem, a	212$000
100 Cervejaria Brahma, a	1:090$000
20 Mercado Municipal do Rio de Janeiro, a....	206$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna: *Obrig. da União:*	*Vend.*	*Compr.*
Tesouro, 1932	1:075$	1:070$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:050$	1:045$
Tesouro 1939 1:000$	1:015$	—
Tesouro 1930 1:000$	—	1:045$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	810$000	806$000
Div. Emissões, nom. 5 %	809$000	808$000
Div. Emissões, port.	812$000	811$000
Div. Em. cautela	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	879$000	875$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	801$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	970$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	180$000	179$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	193$000	192$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	184$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	91$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:008$	1:005$
Ditas de 200$, 5 %, port.	221$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	—
Rio Grande do Sul,		

	Vend.	Compr.
Rod., 6 %	—	1:040$
Rodoviarias do E. do Rio de 500$, 5 %	658$000	637$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	85$000	82$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	949$000	946$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	880$000	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	650$000
Ditas, 5 %	—	960$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	38$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7 ½	200$000	190$000
Rio Grande, 1:000$, 5 %, Gravataí	—	1:030$
Pref. de Uberaba, de 100$, 9 %	80$000	85$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	585$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	180$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	190$000	—
Ditas nom.	176$000	170$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	184$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	190$000	188$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	318$000	317$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	208$000	—
Decreto 3.264, 7 %.	197$000	195$000
Decreto 1.550	205$000	—
Decreto 1.948, 7 %.	203$000	—
Decreto 1.999, 7 %.	197$000	—
Decreto 1.623, 5 %.	188$000	—
Bancos:		
Comercio	—	320$000
Brasil	450$000	443$000
Funcionarios Publicos	54$500	210$000
Português do Brasil, port.	—	203$000
Português, do Brasil, nom.	186$000	196$000
Credito Pessoal, ord.	—	145$000
Idem, pref.	—	100$000
Predial do Rio de Janeiro	245$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	260$000
Corcovado	240$000	220$000
Progresso Industrial	—	371$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	139$000	—
Idem, pref.	—	133$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	800$000	—
Confiança	—	303$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	240$000
Idem (nom.).	220$000	218$000
Belgo Mineira	470$000	463$000
Lojas Americanas	—	1:450$
Brasileira Diamantifera	40$000	—
Docas da Baía	36$000	—
Ferro Brasileiro	370$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	212$500	213$000
Docas de Santos	—	205$000
Mercado Municipal	—	206$000
Progresso Industrial	—	205$000
Docas da Baía	—	105$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de construção, de pavimentação, couros, correias e acessorios, maquinas e acessorios.

Dia 29 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, para execução, fornecimento e colocação de esquadrias em madeira no edificio destinado às Policias Maritimas e Aérea e Secção Maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, construção de um pavilhão para oftalmologia, na rua Ana Neri n. 118.

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de um rebocador.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para os serviços de tubulação embutida, relativos à luz, força, emergencia, telefone CTB e internos, chamados de medicos, relogios eletricos, auto-falante, radio, para raios, inclusive as caixas ficarem embutidas nas vigas e lages de concreto armado, tudo no Pavilhão de Ortopedia, no Centro Médico Pedagogico Oswaldo Cruz, com sede na rua Ana Neri n. 118.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de papelaria e de drogaria.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

HORACIO AUGUSTO & CIA.

Os negociantes Horacio Augusto & Cia., estabelecidos à rua Barão de Mesquita, 958/960, com confeitaria e padaria "A Perola Brasileira", confessaram no juizo da 4ª vara civel a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.

Não apresentaram o balanço nem relação de credores.

MOINHO DE OURO S/A.

O juiz da 1ª vara civel destituiu o liquidatario da massa falida da firma supra, nomeando para substitui-lo o liquidante judicial.

SEQUEIRA & CIA.

O juiz da 2ª vara civel concedeu a prorrogação de 30 dias para ser ultimada a liquidação da massa falida da firma supra.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos de A. Lopes & Torres, José Luis Sampaio, José Pinto da Oliveira.

MONTEIRO FONTES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel nomeou liquidatario em substituição, o advogado Walter Wigderowitz, na falencia da firma supra.

MANUEL JORGE DE MATOS

O juiz da 5ª vara civel nomeou sindico em substituição, o liquidante judicial, na falencia da firma supra.

GLOBEN & HERSZENHORN LTDA.

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados. Designou o dia 16 de outubro vindouro à 1 hora da tarde para a assembléia de credores.

VICENTE JANUZI

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito retardatario de Pereira Cortes & Cia. Ltda.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra os creditos não impugnados.

DOMINGOS CARNEIRO & CIA.

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Rachid Raad Tanure.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 336; vitelos, 44; suinos, 6.

Rejeitados — Bois, 1; vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 184 3/4; vitelos, 4 3/4; suinos, 3 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 40 1/4; vitelos, 38 1/2; suinos, 2 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 59 7/8; vitelos, 6 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 287; vitelos, 70.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 155 3/4; vitelos, 23.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 193; vitelos, 34; suinos, 9.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 149 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Ana"	28
Porto Alegre "Iguassú"	28
Santos "Comte. Capela"	29
Leixões e esc. "Bagé"	29
Portos do norte "Taqui"	30

O PROBLEMA DAS CARNES NO BRASIL

Em varias oportunidades o Conselho Federal de Comercio Exterior debateu o problema das carnes no Brasil. Assim é que em suas resoluções, mais de uma vez, foi dado relevo à necessidade de ser amparada a industria nacional de carnes, tanto no abastecimento dos mercados internos como à exportação. Teve-se sempre em vista, porém, que se torna indispensavel um trabalho previo de organização, que exige investigações preliminares no campo da produção, da circulação e do consumo de carnes, para que se possa chegar à aplicação das medidas mais indicadas em beneficio da economia nacional e, em particular, da pecuaria.

Prosseguindo nessas apreciações preliminares em prol de tal empreendimento, e sentindo que o problema cresce de importancia, dia a dia, o Conselho aprovou, afinal uma indicação no sentido de se propor ao governo a fixação de uma politica da industria animal e a criação de um orgão que se incumba de acompanhar-lhe a execução.

Dessa indicação resultaram estudos suscetiveis de conduzirem a providencias aconselhaveis para o controle, a proteção e o desenvolvimento dessa riqueza nacional. Foram, então, examinados os principais aspectos do problema, notadamente os de maior importancia para a vida economica do país, pelo vulto dos interesses em jogo e extraordinaria significação para a economia popular.

Com o inquerito a que então procedeu a Camara de Produção, Consumo e Transportes do Conselho, o processo que aí se havia organizado ficou enriquecido com as contribuições de varios técnicos e estudiosos, que abordaram pontos fundamentais da questão.

As conclusões do relator da materia, adotadas unanimemente pela Camara de Produção, Consumo e Transportes, o foram igualmente pelo Conselho Pleno, que, na sessão ordinaria de 28 de julho deste ano, votou a seguinte resolução, que acaba de ser aprovada pelo presidente da Republica:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta e considerando que a adoção de diretrizes de uma politica de industria animal evidencia a necessidade da elaboração de um plano geral, que objetive providencias e realizações e sistematize medidas para a sua execução, é de parecer que:

a) seja criada, como orientação geral as proposições justificadas no parecer, sejam na forma do artigo 15 parágrafo 1º, da lei organica do Conselho, constituida uma subcomissão de técnicos e especialistas para a organização sob a forma de ante-projeto, de um plano de produção, industrialização, transporte, mercados de gado, distribuição, etc., objetivando as providencias e realizações capitais, bem como indicando e sistematizando as medidas de realização progressiva e de financiamento;

b) assim que se torne oportuno, seja estudada, em colaboração com as organizações já existentes nos Estados, a criação de Institutos regionais, orgãos dos interesses da pecuaria, industria e comercio de carnes, derivados e sub-produtos, para, dentro do plano de organização aprovado pelo governo, promover as medidas de fomento, amparo e controle que lhe forem atribuidas. Tais institutos regionais serão articulados a uma direção central, que, sem lhes tolher a necessaria independencia de ação regional, os oriente, ampare, coordene e, bem assim, os superintenda na execução das medidas de interesse nacional ou coletivo."

Em cumprimento ao despacho do presidente da Republica, o diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior constituiu uma comissão composta de representantes de diversos Estados, Ministerios e entidades diretamente ligadas ao relevante problema da carne.

Esta comissão deverá reunir-se dentro de poucos dias, sob a presidencia de um dos membros do Conselho Federal de Comercio Exterior.

de 20 por cento no acréscimo das quotas de importação dos Estados Unidos, para o ano comercial a começar no dia 1 de outubro próximo.

O aumento em aprêço foi estabelecido há cerca de dois meses passados. Espera-se que os Estados Unidos não aprovem a proposta, a menos que seja adotado qualquer acordo que evite futuro aumento nos preços.

Nos meios oficiais de Washington, ultimamente, já se acentuou que mesmo o nivel dos preços atuais do café é muito elevado.

A CAFELITE

O principal órgão de Nova York, *The New York Times*, escreve a propósito do aproveitamento de café para produção de matéria plástica denominada cafelite:

"A fábrica estabelecida em São Paulo a titulo experimental tem capacidade para 35.000 sacas de café anualmente, se porém surtir efeito outra será fundada, com instalações para consumir de 5 a 8 milhões de sacas de café por ano. A usina maior acarretaria uma despesa de cerca de três e meio milhões de dólares.

Pelo processo Polin o óleo extraido do café em grão e as frações linoleosas e oleosas, com os taninos, proteinas e matérias soluveis em água, são novamente misturados, com os resíduos do café e aquecidos sob pressão. O pó obtido pode ser moldado a 350 grau Farenheit sob pressão de uma ou duas toneladas por polegada quadrada.

No café verde encontra-se larga variedade de sub-produtos. Os componentes quimicos do café, incluem celulose, açúcares, proteinas, ácidos e resinas. Essas resinas e a celulose são as únicas que tornam possivel a confecção de material plástico tirado do café. O mais conhecido dos sub-produtos do café é a cafeina. Este sub-produto não entra na formação do material plástico, porém será conservado — talvez para tornar o Brasil a maior fonte de cafeina, cuja produção será de 2.500 toneladas, ou seja muito mais do que o mundo atualmente consome.

Ao lado da cafeina, outros sub-produtos há tirados na indústria plástica tais como grande número de produtos vitaminados, óleos utilizados na indústria quimica e mesmo artigos para tinturaria."

A PRODUÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO SISAL

O govêrno da Baía acaba de importar as máquinas e apetrechos indispensáveis para a instalação de uma grande usina para o beneficiamento do sisal.

O sisal cresce, hoje, regularmente, em plantações extensas existentes em Pernambuco, Baía e São Paulo. A sua cultura foi iniciada há pouco tempo nêste último Estado, onde o seu comportamento, como nos dois outros, é de molde a não deixar a menor dúvida quanto aos bons resultados da sua exploração econômica e industrial.

Planta exótica, originária do México, o sisal fornece a fibra mais resistente e de maior consumo no mundo para a fabricação de cordas, sacaria e tecidos de aniagem. Ingleses, norte-americanos e alemães, que reconheceram, dede logo, a sua grande importância econômica, adquiriram mudas e organizaram grandes culturas, respectivamente, na Índia, na África e nas Bahamas, concorrendo, assim, com as grandes plantações da provincia mexicana do Yucatan. O Ministério da Agricultura está promovendo, agora, a sua introdução no nosso país, apoiando todas as iniciativas, ora em plena execução, prestando aos interessados ampla assistência técnica, pois, promovendo o fomento da cultura do sisal, garante o desenvolvimento de uma extraordinária fonte de riqueza, que evitará a evasão para o estrangeiro de grandes somas da nossa moeda circulante, cerca de 20.000 contos por ano.

A produção de sisal em São Paulo foi, em 1939, de 80.000 quilos e, em 1940, de 100.000 quilos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em outubro	6.77	6.77
Em novembro	6.83	6.85
Em dezembro	6.94	6.94

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.92.50	6.92.50
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.22.25	1.21.75
Em março	1.28.50	1.26.00

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

De Antonina, vapor nacional "São Bento".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

De Laguna, vapor nacional "Guararema".

De Baía, vapor nacional "Capivari".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Sto. Antonio".

SAIDAS DE ONTEM

Para Baltimore, vapor panamenho "Mathilde Thorden".

Para S. Francisco, rebocador e pontão nacional "Mayrink Veiga" e "Santa Catarina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".

Para Buenos Aires e escala, vapor norueguês "Forbell".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Cubatão".

Para Santos, vapor nacional "Midosi".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.621:650$300
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	88.847:060$800
Em igual periodo em 1940	88.181:747$800
Diferença para mais em 1941	666:353$000

Economia & Finanças

O PREÇO DO CAFÉ

Nova York, 27 (Reuters) — Nos circulos interessados acredita-se que os preços nos mercados do café verde e torrado serão modificados, quando se reunir o Departamento Inter-americano do Café, em Washington, na terça-feira vindoura.

Os delegados à conferência estudarão a proposta para redução

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7690
Agencia Catete 25-0598
Agencia Praça da Bandeira .. 28-5908
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4887
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-2350
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 22-3792
Informações em Niterói, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6354

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4606, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 48-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1623
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0057
Muriaé .... 43-4874 e 43-7680
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4874
Piraí 23-4606
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira) 42-5903
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida, que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. Da posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico de meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134 — Visitas das 11 as 5 horas. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto de meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manuel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 455.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 455.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 16 horas, e nos domingos de meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua de Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33, telefone 43-3678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Barão Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Barão Lisboa, 48, telefone 25-3291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5890.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 249, tel. 27-8950.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Epidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3179. Notificações — Rua Epidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-5628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-5189.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 143, telefone Bangu' 90.
CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar no Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 as 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 2 horas ao meio dia.
J. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, de meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso [...]

[...]deso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 8, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, é publico e gratuito diariamente, ao serviço de injeções anti-rabicas. Pagam informações pelo telefone 22-3028.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 235.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario do Governador — Tel. 288.
Meier — Dispensario de Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0696.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2258.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá — nº. 571 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel — nº. 435 — Telefone 29-3330.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações de que se julgarem prejudicados em seu socego. Peça ou dirija-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia .... (22-7826, 22-8279, 42-4042)
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 1º dia:
Presidencia da Republica e Orgãos subordinados — Presidencia da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.
Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete; Diretor geral da Fazenda e Gabinete; Diretoria de Despesa Publica; Serviço do Pessoal; Diretoria do Dominio da União; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Procuradoria Geral da Fazenda; Serviço de Comunicações; Tribunal de Contas; Contadoria Geral da Republica; Patrios Presidenciais Avulsas.
Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Apelação; Procuradoria Geral da Republica; Tribunal de Segurança Nacional; Ministerio Publico; Juizes Seccionais; Congresso.
Ministerio da Aeronautica — Ministro de Estado e Gabinete.

NA PREFEITURA — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos:
Dia 29 — Atrasados dos lotes 1 e 3.
Dia 30 — Atrasados dos lotes 4 e 5.
Para os quais, aos funcionarios e os chefes dos serviços tomarão as providencias [...]
[...]
Lote 1 — 1º dia util até ás 17 horas;
Lote 2 — 3º dia util até ás 17 horas;
Lotes 3 e 4 — 4º dia util até ás 17 horas;
Lotes 5 e 6 — 4º dia util até ás 17 horas;
Lotes 7 e 8 — 5º dia util até ás 17 horas;
Lotes 9 e 10 — 6º dia util até ás 17 horas.
Os chefes dos serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelo ponto, quanto á remessa dos C.P. determinando que as faltas até tres dias e sujeitas ao abono dos diretores, deverão ser consideradas, a não ser que forem verificadas e anotadas nas FIFA antes de sua remessa ao Departamento do Pessoal.
As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão consideradas em consideração pelo Departamento do Pessoal, depois de iniciado o preparo das folhas.
A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Gelsa, no Engenho de Dentro; rua Padre Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangu'; na praça do Irajá; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.
Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Cascadura, na estação de Marechal Hermes, na rua Vergueiro, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % .... 750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % .... 800$000
Diversas Emissões, miudas .... 720$000
Diversas Emissões de 1:000$ .... 800$000
5 % .... [...]
Tratado da Bolivia de 1:000$ .... [...]
5 % .... [...]
Rodoviaria de 1:000$ — 5 % .... [...]

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, José Alves da Silva Sobrinho, Wilson Noronha e Silva, Fernando Rosa de Oliveira, Paulo Goulart, Manoel Elysio de Vasconcelos, Ernesto de Melo Sales Cunha, Sebastião Monteiro Lourenço, Antonio do Carmo Neves, Jonathas do Rego Monteiro Porto.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — [...]
[...]
Angariar passageiros — [...]
[...]
Contra mão de direção — [...]
Falta de atenção e cautela — [...]
Uso excessivo de buzina — [...]
[...]

[... lista numérica ilegível ...]
Desobediencia ao sinal — [...]
[...]
— 1. A. P. T. C. — P 5742 — 6300 — 21783 — 240986 SP 120-106140.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Farmacias que ficarão de plantão hoje, domingo:
Nogueira & Santos — Carmo Neto 120; Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares 609; Claudiomor Bragança — Sta. Maria 6; Pereira Lopes — Mattoso 101-B; [...]
[illegible]

Farmacias que ficarão de plantão amanhã, segunda-feira:
Lobo Bisarck — Haddock Lobo 451; Nogueira & Santos — Carmo Neto 120; Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares 609; [...]
[illegible]
[...] Azevedo & Franco — Av. Conego Vasconcelos 9; Santos & Jesus — Correia Seára 35; José Joaquim Barbosa — Est. Engenho Novo 15; Bismark Santos Pereira — Ferreira Borges 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursulina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

MATERIAL ELETRICO, LAMPADAS, FIOS E ACCESSORIOS PARA RADIOS

MOYSÉS COHEN

Alfandega, 82 — *Tel. 43-2682*

UM LIVRO PARA TODOS E' O

PARA TER SAUDE PERFEITA

por Dyeno Castanho

Noções de higiêne individual e regime alimentar, encaradas de um ponto de vista absolutamente cientifico.

Com uma carta-prefácio ao autor pelo Dr. David Madeira, especialista em moléstias da nutrição.

Preço: 5$000

Em todas as livrarias — Editora: Livraria Anesi
Rua São Pedro, 84 — sob. — Caixa Postal, 1672.
RIO DE JANEIRO.

VENDEDOR DE OLEOS

Precisa-se de vendedor conhecendo bem o ramo de óleos e graxas lubrificantes. Carta, citando experiência que tem e firmas com as quais tem trabalhado, bem como idade, nacionalidade e ordenado que pretende, á Caixa 02590, nesta folha.

(Y 02590)

PACKARD MODERNA

Vende-se uma, conversivel, 4 portas, licenciada em perfeito estado, radio e pneus novos. Preço 12:000$000 a vista — Vêr a partir do dia 29 do corrente na Garage Kuhn — Leite Leal 2 — todos os dias até 8 horas da noite. — Martinho.

(X 29929)

ELETRICIDADE EM GERAL

PREÇOS SEM COMPETIDOR

MOYSÉS COHEN

Alfandega, 82 — *Tel. 43-2682*

Provisões para Europa

ACEITA-SE ENCOMENDAS
DE REMESSAS DE PROVISOES
PARA PAISES DA EUROPA
— Polonia, França, Belgica e Holanda —
INFORMAÇÕES DETALHADAS:
ESTANISLAU HAMULINSKI
Rua 7 de Setembro, 63 — 1.º and., sala 3
DAS 11 ATE' 13 E DAS 14,30 ATE' 16,30 HRS.

(Y 19600)

RÁDIO CONCERTO

A Casa Broadway, concerta qualquer marca com absoluta garantia; atendemos a domicilio. Praça Olavo Bilac, 20, continuação de Gonçalves Dias. Telefone 43-2255.

(Y 04064)

Comprimento entre pontas — 3m40 diâmetros das placas 1m83 — Comprimento total 5m60 — Peso 12 tons. — Ver e tratar com Fernandes & Oliveira — Rua Santo Cristo, 308

(Y 02504)

ONIBUS

Proprio para condução de alunos, inteiramente novo e sem estreiar, vende-se. Pode ser visto na Garage Bom Retiro. Tratar com o sr. André.

(Y 4062)

CAUTELAS

DA CAIXA, compro mesmo empenhadas, pago no ato, 100 % e até mais da avaliação. Atendo em casa. Edificio Ouvidor; á rua Ouvidor, 169, 7º and. sala 719. Tel. 43-6736. (Y 2680)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia: solteiro desde 15$; casais desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603, fabrica, rua Santana, 100. (Y 1704)

CAUTELAS

Da Caixa Economica compram-se de joias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rapida. Rua Chile, 5, sobrado, sala 7, esquina de S. José; tel. 32-3553. (Y 2689)

Residencia na Tijuca Precisa-se

De preferencia de um só pavimento, com 4 quartos, garage e jardim. Urgente. Paga-se bom aluguel. Telefonar para 23-1670, deixando informações com a telefonista. (Y 958)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas de francês, individuais, em seu apartamento, com hora marcada. Telefone 25-5140. (Y 886)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Fogueiro, motor Singer, quadros, binoculo, jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893.

(Y 2450)

COMPRA-SE

Cristais, porcelanas, geladeiras, enceradeiras, pinturas a oleo, pianos, joias antigas, tapetes, moveis de estilo, bronzes, etc. Alberto. Telef. 47-0570.

(X 28811)

COLÉGIOS

CURSOS DE ALEMÃO

Colégio Germano-Brasileiro, *Ipanema*, av. Vieira Souto, 456. Tel. 27-2124. Metodo pratico e eficiente. Pequenas turmas. Prof. G. Ruemelin, diploma da Universidade de Tuebingen, Alemanha.

(Y 2311) 71

RADIO-ELETROLA

Vende-se nova e excelente radio-eletrola Westinghouse. Automatica. Negocio de oportunidade. Urgente. Tratar á rua Buenos Aires, 17 — 7.º — Sala 75. Tel.: 23-0935.

(Y 01770)

LENHA

E aparas de pinho. Vendem-se — Rua Barão da Gambôa n.º 184. (Y 01649)

SERRAGEM

De Pinho, vende-se — Rua Barão da Gambôa 184.

(Y 01650)

Cautelas de penhor

E joias de platina, com brilhantes, grandes ou pequenos, ouro, prataria, etc. — cobrimos qualquer oferta. Procure-nos. R. Sachet (Trav. Ouvidor), 6

(Y 1552)

TERESOPOLIS

VARZEA — Casa nova, para pequena familia, em local mui agradavel. Tratar, tel. 38-1543. (Y 1570)

MOVEIS

Vende-se 2 ótimos dormitorios e uma sala de jantar — Rua Alvaro Alvim 27, tratar na gerencia. (X 38896)

(Não jogue fóra)

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge bolsas, sapatos, palhas, luvas, etc. Procurem a nossa fabrica, Casa Almeida — Av. Passos, 90. (X 29823)

FILTROS-PRENSAS

PARA OLEOS — KAOLIN — AÇUCAR. Av. Rio Branco n. 137 — 1º and., s. 110. Tel. 23-2478. (X 28763)

CALDEIRA MULTITUBULAR

TIPO BABCOCK DE 400 METROS QUADRADOS DE SUPERFICIE DE AQUECIMENTO — Av. Rio Branco n. 137 — 1º and., s. 110. Tel. 23-2478.

(X 28763)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remetendo selo para resposta.

Copacabana — Posto 4

Aluga-se, a familia de tratamento, confortavel residencia, inteiramente pintada de novo, com quintal e garage, á rua Frederico Pamplona n. 11, transversal a Pompeu Loureiro. Aluguel: 1:400$000. Chaves no n. 15. Tratar pelo tel. 25-2914. (Y 3459)

Ginastica Massagem

Novo curso diariamente agora. Atende tambem chamados a domicilio. Informações pelo tel. 47-2230 das 13-14 horas com Dra. Ilda, especialista sueca do Instituto Fisioterapico. Rua Constante Ramos, 74. (Y 4083)

VENDEDORES

Precisam-se para refrigeradores e radios de grande aceitação. Comissão 11 %. Pagamento imediato. Candelária 26 — loja — 23-4092.

(Y 01695)

"Radio-eletrola"

Pilot, possante e bonita, pegando bem o mundo inteiro. Muda 12 discos. — Custou 8:500$. Vende-se por 3:200$. Aceito oferta. Rua Real Grandeza, 26. Tel. 26-6701. (Y 1768)

Radio Eletrola 2:500$

Vende-se uma, movel de luxo, valor 7:800$, mudando 12 discos, ondas curtas, médias e longas, com boa sonoridade, pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora. Urgente. Rua Itapiru', 365, c. 1. Tel. 48-3843.

(Y 1744)

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 333, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

(xxx)71

COLEGIO DIAS DA CRUZ

Sob a direção da Prof. Iza Dias da Cruz Azevedo

PRIMARIO — ADMISSÃO
Preços Médicos
R. Barão de Mesquita, 1.109
(Praça Verdun)

ENGENHO PARA TORAS

Vende-se um marca "Link" para toras de 1,20 em perfeito estado e por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Teofilo Otoni, 164.

BRITADOR ROTATIVO

Vende-se um para 10 metros por hora, marca "Austin", usado, em perfeito estado, para desocupar lugar. — Rua Teofilo Otoni, 164.

MOENDA PARA CANA

Vende-se uma com cilindros de 14 polegadas, de fabricação inglesa, nova e por preço de ocasião. — Rua Teofilo Otoni, 164.

GUINCHO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um completo com caçamba, cabo e roldanas, com motor eletrico. — Rua Teofilo Otoni, 164.

VAGONETES DECAUVILE

Vendem-se seis, bitola 0,50. — Rua Pedro Alves, 55.

CALDEIRA

Vende-se uma de 6 H. P., inglesa, usada, em perfeito estado. — Rua Pedro Alves, 55.

TORNO MECANICO

Vende-se um de 1 metro entre pontas, com diversas ferramentas. — Rua Pedro Alves, 55.

PETRÓPOLIS

Aluga-se para o VERÃO ou por UM ANO, casa acabada de construir, á rua Mosela, 1202-A. Tratar na praça Mauá, Edificio da "A Noite", 11º andar com o senhor Oto, das 11 ás 17 horas.

(Y 2610)

Laboratorio farmaceutico

Arrendam-se 3 preparados com laboratorio, otimamente instalado ou admite-se um socio quotista, com 25:000$000, que dirija o laboratorio. Trata-se com Abel das 15 ás 17 horas, Edificio Ouvidor, sala 1003. (Y 2614)

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.

(Y 2623)

GAS? FOGÃO !!!

V. S. tem com 10$000 limpo, regulado, sem escapamento, com economias nas contas e seriedade absoluta. Junto com o seu aquecedor 25$000, atende-se a qualquer bairro, mecanico gasista Reis. Tel. 22-4037 proprio. (X 29930)

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

BEMOREIRA

Vendas a prestações mensais. — Rua Luiz de Camões, 42.

Cabelos crespos? Pasta Janax

Cabelo alisado não encrespa nem molhado. Alise em casa o seu cabelo com a Pasta Janax. Pote 10$; pote gigante 14$. Instrução detalhada para o uso em cada pote. Peça ao seu fornecedor ou pelo Correio aos distribuidores:
M. CABRAL & CIA. LTDA.
RUA SÃO JOSÉ N.º 13 — RIO
Embalagem especial, com muita vantagem, para barbeiros e cabeleireiros a 20$000. (X 29919)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos á Fábrica.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140. SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

SANTA TERESA

Em casa de alto tratamento de familia alemã, aluga-se um conjunto de duas salas (dormitorio e sala), com café de manhã, e tambem uma garage, somente a cavalheiro distinto. Favor telefonar para 22-0095. (Y 1596)

LENHA

Grande mata a 120 quilometros de Barão de Mauá e 60 quilometros de Niterói, a margem da Estrada de Ferro Leopoldina e da excelente rodovia — tronco — NITERÓI-FRIBURGO. — Zona saluberrima. Todas as facilidades topograficas. Contrata-se a extração de 200.000 ou mais metros. Queiram os interessados dirigir-se aos proprietarios AMELIO & BORGES — Rua Visconde do Bom Retiro, 17 — Friburgo — E. do Rio. (X 28547)

Cinema a domicilio

Quer uma sessão de cinema em sua casa no aniversario de seu filhinho? Queira telefonar para 29-2521. Preço: 35$. (Y 2631)

INDUSTRIA

Precisa-se um socio com 25 contos de capital, para atender os pedidos crescentes de uma industria lucrativa, em plena atividade. Cartas para PIRA, nesta portaria. (Y 2608)

FILMES DE CINEMA

Em qualquer estado; tambem aparelhos velhos, compram-se á rua da Lapa, 41. (Y 4082)

REPRESENTAÇÕES

Representante com escritorio montado no centro comercial, deseja pessoa idonea, que tem tambem algumas boas representações, para trabalharem de comum acordo. Resposta para 2695 neste jornal. (Y 2695)

Gado Holandês e Suiço

Vende-se vacas e novilhas, filhos de reprodutores importados. Ver e tratar com o sr. Norival, Estação de Volta Redonda — E. F. C. B. — Tel. nº 8, das 18 ás 20 horas. (Y 1738)

Maquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (Y 4076)

Massagem Finlandesa

Só para senhoras. Enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa, a mais recomendada pelos medicos para todos os fins, aplicada com creme ou talco. Na Cinelandia ou a domicilio. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 4091)

MANTEIGA

Saborosa quilo 8$000, 250 gs. 2$000. Casa Goulart, Praça Tiradentes, 33. (Y 4087)

"COMPRA-SE" "QUADROS A OLEO"

Tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 4073)

DONAS DE CASA ?
MAGICO DE SALAO!
Aniversarios Infantis
Lindos Trabalhos
Sadio humorismo
Palhaços,
animais
amestrados
TEL 22-22-22
TINTURARIA

PIANOS

Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo, Rua do Ouvidor, 81 — Esq. da rua Quitanda.

Geladeira 1:200$

Vende-se uma, Mascote, 3 pés cubicos, da General Electric. Urgente. Ver a qualquer hora. Rua Itapiru', 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 1745)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Vendem-se, uma Roda 250 contos com 7 anos e 5 meses e titulos com 10, 11 e 12 anos. Cartas com oferta para este jornal sob nº 1742. (Y 1742)

Apolices da Sul America Capitalização

Aos sabados funciona até ás 19 horas. Compro apolices da Sul America, mesmo sem valor e outras, atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos ou titulos extraviados. Certificados, juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (Y 1743)

Cinema — Fotografica

Vende-se um projetor "Ica" c/ ou s/ som pela metade do custo, uma maquina fotografica 18 x 24 e um Pathé Baby. S. Pedro, 284, loja, das 12 ás 13 horas. (Y 1740)

RADIO ELETROLA

Vende-se R. C. A. Vitor, em perfeito estado, pela maior oferta, para desocupar o lugar. Rua da Quitanda, 31. (Y 1776)

FOGÕES USADOS

Vendem-se 2, marca Clark Jewel. Rua Gratidão, 56 — Muda Tijuca. (Y 4024)

Guarda-Móveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, Rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254 (Y 4026)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 3 bocas e forno lamparina automatica; está novo. Motivo de mudança; á rua Dona Maria, 60, casa 15. (Y 1687)

ANÁLISE QUÍMICA

Analise qualitativa e quantitativa — Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos, manufaturados. Consultem "SAPIA", rua Mexico, 164 2º andar — Tel. 42-8676. (Y 2632)

SELINS CANGALHAS

Vende-se selins desde 30$, pertences para montarias, novos e usados. Preços baratissimos. Rua S. Luiz Gonzaga, 580 (Y 1671)

ADOMA

Vende 1:000$ por 10$ de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentArios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas) Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º, Tels. 23-1512 e 43-8660.

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 28915)

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 200 metros. IRAL — Rua do Rosario, 116, 2º andar. Carlos 23-4929. (xxx)

FERRO 3/16"

Vende-se ferro 3/16", novo, para construção, 2 toneladas para cima. IRAL. Rua do Rosario, 116 — 2º andar. Carlos 23-4929. (xxx)

PIANO

Professora diplomada leciona piano, teoria, solfejo e harmonia, ou procura colegio particular onde possa ensinar — 25-0942. (Y 2442)

CASA 90$

— A 190$ por mês — compre por intermedio de sua Caixa. Procure ainda hoje AZEVEDO á av. Rio Branco, 29 1º andar, s. 3 e 4. (X 29385)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações.

Tel. 26-3304 e 38-6087. — Chamar Moisés Estofador

(Y 01658)

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1º — Tel. 23-3229. (X 28938)

JAZIDAS DE FERRO

Capitalista, deseja entrar em negocios com proprietarios de terras que tenham jazidas de Ferro e Manganez para exploração ou compra. Negocio sem intermediario. Cartas explicativas, preços das terras e estradas á redação do *Correio da Manhã* ao nº 2.459. (Y 2459)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresopolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o nº 4 — Dec. nº 58 — Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. — Tel. 23-3229.

(X 28937)

TITULOS DE CLUBES

Compra-se de qualquer clube, pagando-se o preço do mercado. Telefone para 28-8856.

COPACABANA

Aluga-se bungalow á praça Demetrio Ribeiro, 17. Trata-se no 15. Telefone 27-4329. (Y 3469)

PETRÓPOLIS

Precisa-se uma casa confortavel, 3 ou 4 quartos, pequeno jardim, garage. Avisar urgente dr. Couto, tel. 25-1754.

(Y 3482)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (Y 1609)

APARTAMENTOS À BEIRA-MAR EDIFICIO ITAPUCA

PRAIA DAS FLECHAS, 171

No melhor ponto da praia das Flechas alugam-se apartamentos recem-construidos com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias de serviço, aluguel 600$000. Trata-se com A. Franco, Tel. Niterói 825. (Y 2630)

Itanhangá Golf Club

Vendem-se titulos do valor real e absoluto de 10:000$, com direito a grande terreno a 5:500$; e do valor de 5:000$ a 1:700$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (Y 2575)

VENDO PREDIOS EM LARANJEIRAS

Em otima transversal, quase na esquina e no melhor ponto da rua Laranjeiras, vendo diretamente dois predios conjugados, com pequeno jardim na frente e quintal, rendendo dois contos mensais. Tem cada um 3 salas, hall, copa, cozinha, e quarto e w. c. para empregada e no andar superior 3 quartos, sendo um duplo e banheiro completo. Para detalhes e para que o pretendente seja procurado, dirigir carta a João Tomás, rua Visconde Carandaí n. 13. (Y 2628)

Terreno — Petrópolis

Vendem-se otimos terrenos no Mosela. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 2622)

MERCADORIAS

Compra-se por atacado, pagamento a dinheiro, Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 (Y 2621)

QUADROS PINTORES CELEBRES

Particular vende diversos quadros, podem ser vistos a qualquer hora, á rua Paisandu' n. 344 (Y 2616)

Laboratorio farmaceutico

Vendem-se devidamente legalizado. — Tratar pelo tel. 27-4380. (Y 2560)

LIDO

Aluga-se um apartamento mobilado. Tratar pelo tel. 27-1584. Rua Ronald Carvalho n. 70, apto. 24. (Y 2580)

EMPREGADO

Precisa-se de um para trabalhar em edificio de apartamento no centro (estrangeiro). Tratar á rua Ayres Saldanha, 92 (Copacabana). Ordenado 350$. (Y 2578)

TITULOS

Compram-se: Jockey Club a 6:900$, Country Club a 6:300$; Sociedade Hipica a 3:000$; Yacht Club Fluminense a 3:000$; Automovel Club a 500$; Fluminense F. C. a 3:400$; Caiçaras a 500$ e Itanhangá Golf Club a 100$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (Y 2576)

PRAIA DE ICARAÍ

Vende-se um predio de 2 pavimentos no melhor ponto da praia, com linda vista. Ver e tratar com Cabral, rua Moreira Cesar n. 17, tel. 7655 — Icaraí. (Y 2573)

LABORATORIO Produtos farmaceuticos

Organização em pleno funcionamento, admite um socio com algum capital que possa auxiliar no desenvolvimento do negocio. Boa renda e garantia de futuro para quem tenha conhecimento deste ramo. Cartas para 2561 neste jornal. (Y 2561)

Apartamento no Centro

Aluga-se á avenida Mem de Sá, 253 otimo apartamento, aluguel e taxas 350$000. (Y 1648)

Tipografia de obras, vende-se

Propria para trabalhos comerciais, com 3 maquinas de impressão — Rotary, Tip-Top e Boston, guilhotina Nebiolo 81 cs., prensa Krause, grampeadora, picotadora, 100 fontes novas de tipos estrangeiros. Preço de ocasião. Informações com Pellingeiro — Rua Toneleros n. 76. Tel. 27-0884. (Y 1645)

MARCINEIRO

Precisa-se de um perfeito conhecedor de maquinas para madeiras, para trabalhar em uma fabrica de caixas. Trata-se na avenida Rio Branco, 137 — 10º andar, sala 1.015. (Y 1625)

LOJAS

Alugam-se duas espaçosas lojas com bom terreno nos fundos, á av. Ataulfo de Paiva, 67-A e 67-B e trata-se á rua do Rosario, 83, com Macedo, das 13 ás 15 horas. (Y 1624)

MAQUINAS

Vende-se uma completa para café e arroz com motor vertical de 24 H. P. e uma caldeira de 50 H. P. tipo Lidgerwood. Largo da Carioca, 5, sala 104. (Y 1621)

Grande apartamento URCA

Aluga-se a familia alto tratamento, inquilino unico, quatro quartos, salão, etc., garage 3 autos, centro grande parque, jardins, local alto, fresco, socegado, sem barulho, sem visinhos. Avenida S. Sebastião, 174 — Urca. Pode ser visto dia e noite. (Y 2542)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias, sem compromisso. Reformas em geral. (Y 1627)

PROCURA-SE

Para firma de grande movimento, Assistente do Chefe da Cobrança. Exige-se pessôa inteligente, ativa, honesta, desembaraçada e com experiencia comprovada. Logar de grande futuro. Cartas indicando idade, nacionalidade, estado civil, cargos ocupados, referencias e ordenado desejado para "Oportunidade" a/c deste jornal. (Y 2550)

LIVROS

Vendem-se pela melhor oferta: The Century Dictionary and Cyclopedia (10 volumes), e Pratica Civil, Formulario dos Atos mais Importantes do Codigo Civil, pelo dr. Candido de Oliveira Filho (12 volumes). Ver á rua dos Andradas n. 125, loja. (Y 2554)

Forragem equilibrada

Alimento indispensavel á gordura e robustez de seus animais. Vendas, preços, etc. com o agente D. R. LIMA, Caixa Postal n. 3297 — Rio de Janeiro. (Y 1639)

REGISTRADORA

Vende-se uma maquina registradora National mod. 1800, com aparelho numerador em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar á rua da Quitanda, 59 — loja. (Y 1644)

FARMACIA

Vende-se uma, no centro, vendendo quinze contos mensais, otimo negocio. Trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro n. 140 — 2º — sala 217. (Y 1642)

Massagista alemã

Para senhoras, profissional competente oferece seus serviços para rosto e corpo. Tel. 42-0740. (Y 1625)

LUZ E FORÇA

Grupo LALLEY, 1.250 watts, 32 volts, com bateria WILLARD (16 elementos) inteiramente novo, por 6:500$. Rua Dois de Dezembro, 131. (Y 1635)

GUEST HOUSE

Accommodation for 1 or 2 businessmen Post 3 — Copacabana — Near the beach. Tel. 47-1368. (Y 1630)

5$000 por mês!!

Leia em sua casa sobre qualquer assunto: Livros á vontade. Biblioteca de aluguel Cosmopolita, Miguel Couto, 32-1º andar. Tel. 23-3604. (X 29924)

ESTOFADOR

Reformas, atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700.

(Y 2699)

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (Y 2448)

PERMANENTES 5$000

Alisamentos de cabelos crespos a frio e a quente, com lindos penteados. Salão Guarani, Av. Passos 116, 1º andar, fone 43-2036 — Vende-se Pasta Janax. (X 29921)

PERMANENTES 5$000

Alisamentos de cabelos crespos a frio e a quente, com lindos penteados. Salão Lolita, Praça Tiradentes, 72, 1º andar. Vende-se Pasta Janax. (X 29920)

LIDO

Apartamento mobilado. Aluga-se por alguns meses. Rua Ronald Carvalho, 70. Chaves na portaria. Informações 25-6727 (Y 2515)

COZINHEIRAS A 2$2

Aluga-se uma cozinheira, digo, vende por 2$200 aventais para cozinheiras ou toil de vichy na A Nobreza, á rua Uruguaiana, 95. Só pano vale mais.

BANANADA PURA

QUILO 3$800
CAIXETA COM 5 QUILOS
18$500 A DOMICILIO
TEL. 42-2858 — S. JOSE', 28, LOJA (Y 2509)

PURO DOCE DE LEITE Quilo 4$000

A DOMICILIO — TEL. 42-2858
SÃO JOSE', 28 — BAR. (Y 2510)

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria, 475

Apartamentos novos, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha, alugam-se a partir de 400$000; trata-se pelo telefone 26-3748. (Y 2503)

Para pessoas modestas

Uma casa de saude tambem modesta. Não se cobram extraordinarios e preços muito comodos: Operações, partos e nervosos. Dr. Buarque Lima, diretor. Rua Senador Furtado, 36 — 48-9051.

(Y 2523)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras ate as de grande desdobramento industrial. Consultem a "SAPIA", rua Mexico, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (Y 2528)

CALISTA PEDICURO

Massagens, unhas encravadas e calos. Tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A sala 42, tel. 42-9661, ao lado da Colombo. (Y 2532)

ALUGA-SE

Casa moderna, na Tijuca, rua da Cascata, 80 — 4ª rua depois da Muda — com 5 quartos, 2 salas, 3 varandas, jardim, quintal, garage, rua socegada, proxima dos bondes e onibus. Clima agradavel e não falta agua. Aluguel 1:000$. Tem vigia. Mais informações telefone 22-2111 sr. Cunha ou 38-4419.

(Y 1615)

SINGER VELHAS ?

Não as vendam, ainda que sejam quebradas; reconstruida em condições fica nova. A Casa Almeida se encarrega disso. Orçamentos gratis. Tel. 22-6008 (Almeida). (Y 4005)

ICARAÍ

Aluga-se uma residencia para familia de tratamento, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias; garage com um salão em cima, quarto para empregado. A' rua Comendador Queirós, 68. Chaves na mesma. (Y 4003)

CHÁCARA

Vende-se otima a 50 minutos da av. R. Branco, boa sede e muitas bemfeitorias. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

TERRAS — Loteamento

Vendem-se em Correias 2 áreas de terras para loteamento, 20 e 30 alqs. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 1605)

FAZENDA

Vende-se organizada com 250 alqs., maquinismo, otima sede, a 1 hora de Niterói por otima estrada. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 1607)

Baratinha infantil a gasolina

Vende-se em perfeito estado e por preço de ocasião, á rua Ibiapina, 243 — Penha. (Y 1612)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-1211 e 43-3362 (Y 1603)

RAPAZ PARA ESCRITÓRIO

Empresa americana precisa de "office boy" de mais ou menos 18 anos, brasileiro, de boa aparencia, educado, perfeito conhecedor da cidade, com caderneta de reservista. Escrever indicando idade, instrução e pretensões a 4034 nesta folha. (Y 4034)

Radio-eletrola 1941

Moderna e luxuosa, valor 8 contos. Vende-se por 2:500$ ou pela melhor oferta. Urgente. Av. Copacabana n. 1.102. Ed. Andraus, apto. 27. Tel. 27-9927 (Y 1769)

Morte misteriosa de um refugiado alemão

México, 27 (A. P.) — A policia está investigando a misteriosa morte do refugiado alemão Ernst Michel, verificada nesta cidade, no dia 15 de setembro.

Outro cidadão alemão, que a policia desejava questionar, fugiu, de avião, para a Guatemala.

A imprensa declara que a morte de Ernst Michel se deve á ação da Gestapo.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva; viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE espaçosa loja e o sobrado da rua Lêdo n.º 17 esquina da rua Luiz de Camões. Não está no plano das desapropriações. — Trata-se pelo tel. 43-4506. (Y 02702) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Front apartment to rent, furnished, 3 bedrooms, dining-room, kitchen, bath-room, etc. Av. Calogeras, 6, Edificio Pan America. See the manager. (X 28946) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Traspassa-se contrato do apartamento de frente, com 3 quartos, sala, cozinha e dependencias, e vendem-se os moveis. Av. Calógeras, 6, Edificio Pan America. Trata-se com o encarregado. (X 28947) 1

GRANDE sala para escritorio ou deposito, aluga-se á rua Alfandega, 93, sobrado. (X 28911) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés Cinelandia. Otima sala mobilada, com banheiro; telefone e agua quente incluidos no aluguel. — 400$000. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2586) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goés Cinelandia. — Apartamentos de frente mobilados ou sem moveis, com hall, 2 bons quartos, sala, cozinha e banheiro, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. Desde 500$. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2587) 1

Loja no Centro — Rua General Pedra n. 6 — Aceita-se propostas para locação desta loja. Chaves no sobrado. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2585) 1

CASTELO PORÃO

Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso, 72, com 240 m2 e com acesso completamente independente pela rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives 51, 1.º andar. (Y 4070) 1

UMA senhora inglesa deseja um quarto numa casa, no centro. Informações para B. A. neste jornal. (Y 1651) 1

ALUGA-SE o 2º and. á rua General Camara n. 21, para escritorio. Tratar na loja. (Y 2574) 1

ALUGAM-SE otimas salas muito amplas e claras. Rua 13 de Maio, 44. Acabado de construir. (Y 4060) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Aluga-se n. 102, á rua Leopoldo n. 224, chaves no n. 401 — Rs. 410$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. (Y 3464) 3

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 415, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE pequeno apartamento, entrada independente e constante de quarto de frente e de banho, com agua quente e fria. Pequeno hall com lico de gas. Melhor ponto da Urca. Exige-se rigorosa moralidade, costumes. — Tratar fone 26-6287. (Y 3460) 4

ALUGA-SE um apartamento em edificio de tres pavimentos, proximo á Praia Vermelha. Rua Ramon Franco, 75. Tratar no apartamento 301. O edificio tem garage. (Y 2489) 4

Apartamentos novos, um em cada andar, alugam-se com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, instalações sanitárias e acomodações completas para empregados. Onibus 13 e 41 á porta. Próximos á Praia Vermelha. Rua Osorio de Almeida, 29. Esquina da Praça Felix Laranjeira. Tratar no local. (Y 2606) 4

Rua Dracena, 63 — (Começa na Rua Humaitá, 231) Dois esplêndidos e confortaveis apartamentos recem-construidos, independentes e com garage, 3 quartos, salas, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, terraço e quintal. Desde 750$. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2581) 4

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, etc.. maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (xxx) 30

ALUGA-SE a luxuosa residencia da rua Lobo Junior n. 18. Tem garage. Toda condução á porta. Aluguel 350$000. Informações fone 25-0262. (X 28815) 30

ALUGA-SE casa á rua Estrada Braz de Pina: 2 quartos, sala e dependências. Chaves no 781. Informações: 27-3316. (Y 01784) 30

Copacabana-Leme

COPACABANA — Pensão Paulista — Quartos com banheiro. Av. Princesa Isabel, 43. Tels. 27-2250 e 27-7466. (Y 03453) 8

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um quarto com pensão, perto da praia. Rua Fco. de Sá n. 16. (Y 1588) 8

TO LET IN COPACABANA — Exceptional furnished flat. Magnificent terraces and views. Excellent accomodations easily convertible for two families if required. Xavier da Silveira, 114 (apt. 8) from 9 to 11 and 2 to 4. (X 28990) 8

EDIFICIO ITAMAR — Alugamos neste Edificio sito á Avenida Copacabana, 363 — apartamento n.º 601, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo de côr, varanda de frente com vista. Maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. á Rua Mexico, 90-Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 8

POSTO 2 em apart. aluga-se quarto mobilado para sr. distinto. Av. Copacabana, 330, 6º. apart. 61, atras do Casino. Tel. 27-0313. (Y 04022) 8

ALUGAM-SE quartos com otima cozinha estrangeira e brasileira em pensão familiar de 1ª ordem. Casa de tratamento. Avenida Copacabana, 12. Fone 27-8224. (Y 2543) 8

ALUGAM-SE em apartamento de estrangeiros 2 otimos quartos com banheiro proprio, com ou sem sala, tudo muito bem mobilado; café de manhã. Av. Atlantica n. 122, apt. 85. Leme. Tel. 27-9758. (Y 4008) 8

ALUGA-SE otimo apartamento, todo bem mobilado, á Av. R. Elisabeth, c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Inf. 25-5380. (Y 4058) 8

ALUGA-SE espaçoso apartamento ocupando todo um andar mobilado a rigor, posto 4; informa-se pelo fone 47-0549. (Y 2636) 8

ALUGA-SE — Ed Roxy. Apartamento de saleta, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço: 480$. Ricamente mobilado a quem ficar com os moveis Tratar com o sr. Ignacio na portaria. (8)

POSTO 5 — Aluga-se apartamento mobilado tipo "penthouse". Maravilhoso panorama mar, Lagôa. Telefone: 27-2413. (Y 01790) 8

COPACABANA — Aluga-se por 1:000$, apartamento acabado de construir, com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregados. Tel. 42-0252. (Y 02565) 8

Rua Joaquim Nabuco, 14 — Edificio Alcantara — Posto 6. Otimo apartamento com quarto e banheiro. 320$. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2584) 8

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers, Posto 2. Apartamento modergo com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, 650$. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2582) 8

Rua Santa Clara — Luxuosa residência de 2 pavimentos, com hall de mármore, 4 quartos, 2 salas, dependências para empregados, garage, jardim, quintal, etc. A vagar-se no fim do mês. 2:000$ Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2588) 8

Copacabana - Lido — Aluga-se pequeno apartamento em Edificio Novo, Posto 2, muito bem mobilado, telefonar entre 10-12 horas — 47-1712. (Y 4038) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa, um quarto mobilado a casal com ótima pensão; 43, rua São Salvador. (X 28894) 10

FLAMENGO

Em predio moderno, aluga-se ótimos quartos, com moveis e utensilios novos. Cozinha de 1.ª ordem, (exclusivamente familiar). Rua do Catete, 337 (esquina de Almirante Tamandaré). Tel. 25-7187. (X 28944) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada, tem agua corrente elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (Y 02536) 10

FLAMENGO

Aluga-se otimo quarto mobilado, agua corrente, com pensão, para casal sem filhos ou duas pessoas de trato. Rua Dois de Dezembro, 32. (X 29926) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage, á rua Marquês de São Vicente, 420. Aluguel: 1:000$000. (Y 2430) 11

EM PREDIO de 2 unicos aparts. independentes. Aluga-se 1 com seis peças e demais dependencias, q. criada, quintal, garage e enorme terraço com linda vista. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 02692) 11

Rua Frederico Eyer, 22-B — Esplêndida residência de 2 pavimentos recem-construida, com todo o conforto moderno, em local aprazivel e de clima agradavel. 3 amplos quartos, living-room, saleta, ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage, jardim, quintal, etc. — 1:200$. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2589) 11

Ipanema

ALUGA-SE á Avenida Vieira Souto n.º 208, Ipanema, frente para o mar, linda residência, com amplas acomodações e de grande conforto, para familia de alto tratamento. Tratar com Luis Derenne & Irmão, á rua Chile n.º 21, 1.º andar. Tel. 42-3552 ou 27-3101. (X 28890) 12

ALUGA-SE o ultimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Rua Barão de Jaguaribe n. 133, apt. 803. Tratar com José Mario, apt. 201. (X 28867) 12

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Alugamos luxuosa residência para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. — Maiores detalhes com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México 90. — Tel. 42-8050 (xxx) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 291. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014. Tel. 23-4793. (Y 2530) 12

IPANEMA — Aluga-se nova e confortavel casa com jardim, ampla varanda e terraço, 3 qs. e 2 salas, quarto e banheiro para empregados. Preço 1:500$000 com luxuosa mobilia de sala de jantar e escritorio. Rua Barão da Torre, 476. (Y 04010) 12

Leblon

CONFORT, sala mobilada mod. com entrada independente, aluga-se em peq. apartamento de senhora estrangeira. Av. Ataulfo de Paiva, 115, ap. 23. A 2 min. da praia Leblon. (Y 01741) 17

AVENIDA AFRANIO MELO FRANCO, 16 — Aluga-se o magnifico apartamento no 2º andar, com 2 salas, 3 amplos dormitorios, quarto para empregada, garage e todas as comodidades. Aluguel 1:250$. Contrato de 2 anos. As chaves estão no 1º andar. Trata-se com o sr. Eduardo, á Av. Rio Branco n. 69, loja. Tel. 23-5903, das 10 ás 11 horas. (Y 3462) 17

ALUGA-SE apartamentos no Leblon acabados de construir, junto á praia, rua Copertino Durão n. 30 — tres quartos, sala, e outros dois quartos, sala, todas dependencias para familia. (Y 1636) 17

TO LET — Nicely furnished room in foreign home. Evtl. with good food. Beautiful situation. Av. Visconde de Albuquerque, 634, 2º, ap. 303. (Y 1857) 17

APARTAMENTOS - LEBLON — Aluga-se á Rua Campos de Carvalho, 926, ótimos apartamentos acabados de construir, com sala, 2 quartos, q. empregada e demais dependências. Pode ser visitado de 8 ás 16 horas, diariamente. Informações no local. (Y 2557) 17

Jardim Botanico

EDIFICIO GILDO — Alugamos á rua Jardim Botanico, 444, em edificio recem-construido, confortaveis apartamentos, com sala, saleta, 2 quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas dabundancia dágua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA, Rua Mexico n.º 98 - 3.º - Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 11

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, agua corrente, café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69. (Lapa). (X 29992) 15

Rua Teotonio Regadas, 34 — Esquina da Rua Joaquim Silva. Bom apartamento com quarto, banheiro, cosinha e tanque. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 2583) 15

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos com agua corrente e ótima pensão a casal e cavalheiros de tratamento. A rua Laranjeiras, 324. (Y 01530) 16

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 202, á rua Japery n. 24. Chaves no n. 102 — Rs. 560$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. (Y 3465) 22

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (56090) 22

Santa Teresa

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala ou quarto bem mobilado a cavalheiro distinto, entrada independente. Lugar saudavel. R. da Concordia n. 62. Bonde Paula Matos. (Y 3463) 23

UM ou dois quartos em confortavel casa alugam-se a pessoas de tratamento. Pensão de 1ª. Telef. 22-6930. (Y 2613) 23

APARTAMENTO em Santa Teresa. — Traspassa-se um bonito apartamento, para quem ficar com os moveis, cortinas e tapetes, no valor de 4:500$000. Aluguel 400$000. Informações com 23-0949. (Y 2664) 23

2 IRMÃOS — Aluga-se sobrado de 4 salas. Centro arvoredos. Tratar pessoalmente: R. Uruguaiana, 22-4.º and. (Y 4074) 23

São Cristovão

ALUGA-SE um predio com 5 quartos, 2 salas, cozinha a gaz para familia de tratamento. Av. do Exercito, 24, fim do Campo de São Cristovão, esquina da rua Fonseca Teles. (X 28897) 24

AV. PAULO FRONTIN — Vendemos um edificio de apartamentos, com otima renda. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Paulo Frontin n. 143, 4º andar. (Y 1717) 22

Tijuca

APARTAMENTO — Aluga-se otimo, na magnifica rua Antonio Basilio, 81, Tijuca. (X 28943) 27

ALUGA-SE em casa de familia um otimo quarto com pensão para casal, á rua Prof. Gabizo, 33, perto da r. Had. Lobo. (Y 2463) 27

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento ns. 38 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada, cozinha. Área c/tanque e varanda. Aluguel 500$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666, e 22-6399. 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (xxx) 27

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc, na Av. Maracanã, 1522 proximo á rua Radmacker. Muda, pode ser visto das 8 ás 11 horas. (Y 1631) 27

ALUGAM-SE dois otimos apartamentos, Edificio Alex, á rua Caruso, 5, esquina de Haddock Lobo. Tratar rua do Rosario, 83. (Y 2611) 27

ALUGA-SE á rua Barão de Pirassununga, 43, apartamento com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo, cozinha, garage, etc. Aluguel 570$000 e taxas. — Chaves no apartamento 101. (Y 1711) 27

TIJUCA — RESIDENCIA CONFORTAVEL. — Rua MORAES E SILVA, nº 176 (ESQUINA DE S. FRANCISCO XAVIER) — Aluga-se á familia de tratamento. Entrada para auto. Dois pavimentos. Muita facilidade de condução: diversos bondes, ônibus, lotação. Ver no local das 8 ás 16 horas. Mais informações telefone 28-3375 das 9 ás 13 horas e das 15 ás 20 horas. (Y 01787) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 450$ o predio proprio para familia de tratamento em centro de grande terreno, á rua Manoel Vitorino n. 103, Encantado. Está aberto até 5 horas. Tratar pelo telefone 28-4013. (Y 3457) 29

ALUGA-SE sobrado com 4 quartos e mais dependencias. R. Verna Magalhães, 63, E. Novo. Tratar R. Barão de Mesquita n. 237. Fone 28-8039. (X 28893) 29

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento. Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. — Maiores detalhes com Lowndes & Sons. Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. (xxx) 29

ALUGA-SE a familia de tratamento, casa com sala, dois quartos grandes, quarto de banho, cozinha, fogão a gaz e area. Aluguel e taxas 280$000. Contrato minimo de um ano. Rua Santos Titara, 167, casa 1, proximo á rua Magalhães Couto e Estação do Meyer. Aberta das 9 ás 11 e das 12 ás 17 horas. Trata-se com o proprietario á rua Leite Ribeiro, 31, Meyer. (Y 2579) 29

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótimo predio com altos e baixos todo reformado á rua Raul Barroso, 81, tem 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, banheiro de empregados, cozinha, quintal, etc. Tratar na Soc. Construtora e Imobiliaria Prolab Ltda. á rua da Quitanda n. 45-A, 1.º andar, salas 21-2. Telefone 43-5187. (Y 02570) 29

Petrópolis

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Niterói

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, em Niteroi, onde se trata. (X 29564) 33

ICARAI — Aluga-se casa nova com 2 salas, 3 qs. terraço e garage á Praia de Icaraí em frente á Itapuca. Aluguel 600$000. Chaves p. f. no Edificio Itapuca á praia das Flechas, 171. Tel. 825 e no Rio: 22-0805. (Y 01646) 33

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL PIANO ALEMÃO

Vendem-se ricos e superiores, quase novos e sem uso, ultimos tipos para pessoa de fino gosto. Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana n. 109. (Y 01580) 75

PIANO alemão, do melhor autor do mundo, quasi novo, de conservação garantida, de linhas muito elegantes, peça rica para um presente de gosto, com 3 pedais, cordas cruzadas, armado em metal, por preço de ocasião, urgente. Rua Sá Viana, 189, apt.º 101. Esq. da Praça Verdun. Onibus Grajaú. (Y 01634) 75

Radios REFRIGERADORES

Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.

CASA MARTINHO 5 - Av. Rio Branco - 5 Tel.: 43-0732 (53400) 75

COMPRA-SE — Um piano, embora precise de reparos; tel. 38-1241. (Y 01633) 75

Piano Novo Alemão 2:800$000

Vende-se um luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, valor atual 9:000$. Avenida Pasteur n. 397. Tel. 26-3763. Vende-se só a particular. (Y 1746) 75

Modas e bordados

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto pelo preço só de feitio, em seda, lã e veludo. Modelos exclusivos de Dreiser Corp. Nova-York. Visitem-nos para certificar-se.

Vestidos Eden

Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23 Tel.: 42-2292. (Y 02696) 81

TRICOT E CROCHET — Ensina-se com perfeição por metodo simples e rapido. 47-3136. (Y 2549) 81

POR CAUSA de liquidação de casa de chapéus, vende-se baratissimo, modelos de feltro e palha. Telefonar entre 10-12 horas. 47-1712. (Y 04040) 81

OFERECE-SE uma costureira para trabalhar por dia uma vez por semana, em casa de uma familia de alto tratamento. Chamar pelo telefone, 42-5989. (Y 1608) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Sria. Portella. — 25-2326. (Y 04057) 81

Casa Mme. Sara — Av. Rio Branco, 114, 3.º andar — Cintas e soutiens, especialidade em modeladores. Chamamos a atenção da nossa distinta freguezia que não temos filiais nem vendedores nas ruas a nossa freguezia está atendida pela própria Mme. Sara, na Avenida Rio Branco, 114-3º. — Tel. 22-7091. (Y 1721) 81

CURSO DE MODAS

Professora de modas, diplomada em Paris, chegada de lá ha pouco tempo, leciona em casa dela, ensinando rapidamente a profissão de modista a perfeição. Telefonar entre 10-12 horas — 47-1712. (Y 4039) 81

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma ótima cosinheira para trivial fino, variado, para casa de familia de alto tratamento que tenha boa aparencia e de ótimas referencias. Praia do Flamengo, 344, apartamento 1. (Y 01640) 52

Creados

OFERECE-SE uma senhora de cor para serviço de familia de tratamento menos cozinhar. Podendo dar referencias. Dormir no aluguel. Telefonar para 29-0874, chamar D. Leonor, segunda-feira. Pode ir para fora. (Y 1653) 53

Amas seca e de leite

Ama sêca — LAURA

Chama-se a uma desse nome, com a qual já se teve um entendimento, á rua Ipiranga, 104 apt. 20. Tel. 25-1910. (Y 3470) 51

Achados e perdidos

QUEM ENCONTROU? — Perdeu-se ontem ás 8,30, no bonde da linha Praça General Ozorio, uma pasta com musicas para piano e um livro inglês. Quem encontrou pedimos avisar pelo telefone 27-7339. Gratifica-se bem. (Y 02577) 61

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 29622) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 %, em qualquer bairro, financiamento para construção, grandes e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 65, 2º. Tel. 43-2167. (Y 02615) 73

HIPOTECAS — Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (Y 1715) 73

CASA BANCARIA — Empresta sobre promissorias e desconto de duplicatas. Juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (Y 01688) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1 — Tel. 23-6339. (Y 2558) 73

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestamos 60 a 80% do valor do imovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 97, 1º (entre Avenida e Uruguaiana). (53597) 73

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 944) 83

COMPRA-SE MOVEIS. — Telefone 22-4334. (X 28907) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

ALUGAM-SE moveis modernos á preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (Y 2663) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$000 a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 2663) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (Y 1780) 83

Dormitorio de sucupira — Vende-se um ótimo dormitório de sucupira, estilo rustico por preço de ocasião. Rua da Quitanda n. 31. (Y 1778) 83

SALA RUSTICA

Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31. (Y 1779) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se moderna com 11 peças, pouco uso, preço de ocasião, 1:000$; rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se com 5 peças, folheado pouco uso, armario de 3 corpos, preço de ocasião, 600$. Rua Haddock Lobo n. 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (Y 2710) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor.. T. 28-3128. Paga-se bem. (Y 04030) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriterio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 04023) 83

VENDEM-SE balcões de sucupira, caprichosamente fabricados por Laubisch & Hirth, com finissimo acabamento. Otima ocasião para grandes companhias e escritorios de luxo. Informações pelo tel. 23-0476. (Y 02700) 83

VENDEM-SE juntos ou separados um dormitorio folheado a imbuia com 10 peças e uma sala de jantar folheada com 12 peças a 950$000 cada mobilia. Rua da Quitanda n. 31. (Y 01777) 83

DORMITORIO e sala de jantar moderna de imbuia vendo juntos ou separados por preço de pechincha! Riachuelo n. 418. (Y 02707) 83

GRUPO ESTOFADO GOBELIN

Vende-se um em otimo estado. Ver por especial obsequio do Guarda Moveis Copacabana, rua Real Grandeza 410. (Y 1618) 83

Ouro e joias

PIANO

Vende-se um alemão, marca Saylor, tres pedais, modelo recente, completamente novo, ultimo tipo desta marca entrado no Brasil. Não quer intermediarios. Tratar em 47-1567. (Y 2685) 76

COLAR E ANEL

Em platina e brilhantes, particular vende por preço de ocasião, lindas peças. Sete de Setembro, 68 — 1º andar. (Y 1683) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5513. (Y 04053) 76

JOIAS

Compra-se ouro, prata, joias, pratarias antigas, brilhantes, esmeraldas, safiras, rubins, moedas antigas de ouro, prata, cobre e niquel.

Rua Gonçalves Dias, 67, 1.º sala da frente, das 10 ás 11 hrs, e das 2 ás 4 hrs. (Y 04021) 76

JOIAS DE OURO BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 725) 76

PARA VENDER: Lentes para oculos e um armario de aço. Joalheria Mimosa. Av. Paulo Frontin, 516, loja. (Y 03473) 76

JOIAS — CAUTELAS

Pratarias. Compram-se pelo melhor preço. A REDENTORA. Trav. Rosario 22 — esquina do Beco. (Y 3477) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA deseja colocação consultorio medico. Fala português, inglês, francês, 47-1111. Referencias medicas. (Y 04032) 84

Professores

CONVERSAÇÃO Francesa. Grupos esp. Tambem aulas indiv. e a domicilio. Mét. rápido. Mme. Alice, francesa, dipl. Praça Floriano, 55-5º andar, apt. 9, elev. 3. Tel. 22-5841. (Y 01308) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0658. (Y 01567) 87

DAME désire connaître personne qui veuille donner des leçons de perfectionnement de français en échange des leçons de portugais. — Répondre à ce journal. (X 29918) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º. 4º. Tel. 25-3126. (Y 02355) 87

FRANCÊS, Latim, Grego, ensina professora formada. Fazem-se traduções. Tel. 47-1874. (X 28803) 87

PROFESSORA INGLESA, leciona por metodos rapidos a preços modicos. Tel. 23-2025. (Y 03040) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5433. (X 24975) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rápido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4448. (X 24976) 87

Caligrafia PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE

Curso Técnico de **Caligrafia** — Prof. S. Henrique de Matos. Aparelhos patenteados. P. Tiradentes, 14-2º. Tel. 42-1279 (Y 2708) 87

Escriturários e Postalistas — Preparo racional e eficiente de todo o programa. Testes mentais, exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 32-5724. (Y 2714) 87

PROFESSORA leciona piano por método do infalivel, moderno, cedendo o seu instrumento á vontade do aluno para estudar e experimentar se tem ou não vocação para musica. Telefone 27-4282. (Y 04002) 87

FRANCÊS, conversação, literatura. — Professor nato, formado em Paris, dá aulas particulares. Tel. 27-8318. (X 28889) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 03466) 87

INGLÊS — Moça ensina inglês, método rapid oe pratico. Informação: 27-6331, das 2 ás 4 horas. (Y 02517) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56. Apat.º 47. Flamengo 25-5811.

INGLÊS — Professor: Inglês nato, com longa pratica leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Tel. 25-0669 (Y 03450) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette Marie — Aperfeiçoamento, dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61, Urca. Tel. 26-4299. (Y 02518) 87

JOVEM AMERICANO — Leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5831. (Y 04031) 87

INGLÊS — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Telefone: 27-8404, r. Joana Angelica, 220, apt. 5. (Y 02533) 87

FRANCÊS — Professora do D.N.E.S. leciona método rapido, gramatica, historia, literatura, filosofia. Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professora especialisada em pronuncia, método moderno. Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professora leciona em qualquer grão e para qualquer fim, método rapido e moderno. Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professora com longa pratica do programa, prepara para qualquer exame. Tel. 47-1062. (Y 04048) 87

ALEMÃO — Professora alemã nata registr. ensina na Cinelandia ou em casas de familia. Hora certa de encontrar pelo tel. 42-4425, das 13,30 ás 14 horas. (Y 4090) 87

INGLESA leciona seu idioma teorico e praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apart. 3. Proximo Uruguaiana. (Y 02556) 87

INGLÊS — Aulas particulares, método teorico e pratico para senhoras e senhoritas por professora inglêsa. Tel.: 25-6241. (Y 04055) 87

INGLÊS, idioma londrino, a senhoras e creanças. Professora, longa pratica. Tel. 28-9061. (Y 01656) 87

INGLÊS E ALEMÃO — Aulas por prof. dipl. Resultado garantido. Encarrega-se de correspondencia avulsa. Inf. Fone: 47-2298. (Y 02566) 87

FISICA, matemática, quimica e história natural para o curso fundamental e para o complementar. Professor Pereira, telefone 26-6836. (Y 1708) 87

AULAS Admissão. Artigo 100. Matérias do ginasial. Prof. municipal leciona com eficiência em casa do aluno ou não. Prof. Celso. Tel. 26-6836. (Y 1707) 87

FRANCÊS — Parisiense diplomada ensina por método facil e rápido, teórico, pratico, conversações, ás senhoras, método especial para crianças. 47-2191. (Y 01584) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 02715) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Excelente e maravilhosa oportunidade para as pessoas nas mais elevadas posições que necessitam imediatamente desempenhar-se em Inglês com mais linda e argumentativa eloquencia nos assuntos da sua tarefa. "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM" — aproveita e explora só, quem está a altura de entender o seu proprio negocio, e olhando claramente em futuro, perfeitamente sabe que ciencia vale mais do que ouro — 42-4224, das 8 ás 10.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é a prova da maior distinção e das mais elevadas aspirações na tentativa para brilhante futuro, garantindo-o pelas vantagens que oferece cada notavel e incomparavel STANDARD METHOD — 42-42-24.

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes imediatas. — 42-4224.

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 01785) 87

INGLÊS — Latim, Francês. Aulas particulares, exclusivamente para senhoras e meninas por prof. estrang. reg. no D.N.E., em seu escritorio ou a domicilio. Dra. Liane de Oliveira - Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, sala 3. Tel. 22-0495. (Y 02694) 87

LADY, recently arrived from London, gives English lessons to persons having some knowledge of the language. Practical conversation as spoken every day. Ipanema. Please phone 27-0371. (Y 02519) 87

Alemão, Latim, Grego — Academico diplom. alemão, ensina, método novo e rápido. Traduções e versões. Vai a domicilio. Rua Duvivier, 28, ap. 10. Tel. 47-0696. (Y 2548) 87

Pensões e hoteis

UMA senhora francesa fornece fina pensão, a domicilio. Rua São Salvador n. 44, Tel. 25-2993 (X 28905) 83

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz 67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anaretais — 8 Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (80)

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-0413 - De 1 ás 6 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRÚRGICO DA TUBERCULOSE C. POSTAL, 597 — FONE 0037 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS

EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negócios, viajens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida seguida? VÁ ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Fone 42-7871. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. **RAIOS X**

ELECTROCARDIOGRAMA — QUITANDA, 26 - 1.º (Y 2338) 80

POLICLINICA DR. ACKERMANN

R. VISCONDE MARANGUAPE (LAPA) CONSULTAS GRATIS das 10 ás 12 HORAS

VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento, Doenças dos Rins, Bexiga.

FRAQUESA SEXUAL **Blenorragia — Doenças das Senhoras.** (Y 03451) 80

DR. JULIO MACEDO

VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)

Consultas diárias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 1710) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas, ultravioleta, infravermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 36, 2.º, apto. 3. T. 43-8646, 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab. — 13-16 hs. (Y 753) 80

MME. D. CESANI Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetria pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (X 27665) 80

DR. MONTEIRO DE CASTRO

CLINICA MEDICA EM GERAL Somente ás 3as.; 5as. e sabados. Rua São José, 85, 5.º andar. Convem tomar cartão para consultas, antecipadamente. (Y 01517) 80

Consultório do DR. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS Consultas diárias da 1 ás 5 Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 1602) 80

VIAS URINARIAS

DOENÇAS DE SENHORAS Intestinos, colites, hemorroidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepaticas, dermatoses, etc. Útero, ovarios, prostata.

Dr. Camilo Monteiro

AV. RIO BRANCO, 108, 5º andar Tel.: 22-4190, de 9 ás 17 horas. (Y 02572) 80

SINUSITES AMIGDALAS

TRATAMENTO FISIOTERAPICO Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (Y 4093) 80

ASMA

BRONQUITE CRONICA VARIOS ATESTADOS DE CURA

DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue vários ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório á rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 ás 6. Tel. 22-0049.

Automóveis de ocasião

FORD 1929 DOUBLE PHAETON

Vende-se um com capa, pneus, capota e pintura inteiramente nova, no Guarda Moveis Copacabana, rua Gustavo Sampaio n. 1 (Leme). (Y 1619) 64

PACKARD CLIPPER

Importado diretamente, sendo de tipo todo especial, é o unico no Rio de Janeiro, com radio, capas americanas e preço excepcional, vende-se. GARAGE E OFICINAS KUHN — Leite Leal n. 2 — Laranjeiras. (Y 1789) 64

VENDE-SE um Sedan 4 portas Mercury em estado de novo. Ver á rua Duvivier, 43 com o porteiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre, 56, sobreloja, com o sr. Souza ou sr. Araujo.

VENDE-SE um Ford de luxo 1940 "Cup Coupé" em estado de novo. Ver á rua Duvivier, 43 com o porteiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre, 56, sobreloja com sr. Souza, ou sr. Araujo. (Y 04065) 64

CARRO PLYMOUTH (38), com radio, familia americana que se retira, vende com urgencia preço 12:000$. Vêr e tratar á Avenida Delfim Moreira n. 54. (Y 01665) 64

NASH 1938 — Particular vende em otimo estado. Radio. Pneus novos. Ver tratar Barata Ribeiro, 372. Tel. 26-7980. (Y 1618) 64

Ford V-8 — 36 — 7:000$

2:500$ á vista — 300$ mensais. **26-6151** (Y 3490) 64

DODGE SUPER SEDAN 1939

Por motivo de viagem vende-se um carro Dodge com quatro portas e radio, em estado de novo. Preço convidativo. Avenida Copacabana, 197. Garage Imperio. (Y 03471) 64

ADLER CONVERSIVEL — Lindo, possante mas economico, quasi novo, vende-se. Ver rua 12 de Maio n. 244, Gavea. Tel. 47-0759. (Y 2454) 64

Dentistas e protéticos

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (xxx) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciais e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 43-4555. (Y 2605) 72

CIRURGIA-DENTISTA deseja colocação em gabinete dentario. Resposta nesta redação n. 01722. (Y 1722) 72

USE, para seu conforto e naturalidade, de dentadura anatomica de justaposição. Cirurgião dentista J. C. de Albernas. Araujo Lima n. 170, 28-4536. (Y 4080) 72

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002 Edificio Gonçalves dias Tel. 22-5223 (72)

Correspondencia

— X —

Querida, profundamente triste penso muito em ti. Escuta, muitas saudades. **X.** (Y 2522) 70

SOBERANA

Ontem, quando partistes, temi que não resistisse á dor da separação. Hoje, sei bem que mentistes. Tu não partistes: Ficastes dentro do meu coração. Eu, porém, sinto-me ausente. Mas, compreendo a razão. E' que eu, tambem, felizmente. Vivo no teu coração. — PRINCIPE. (Y 2552) 70

Empregos diversos

FABRICA de confecção para senhoras, precisa de boas cortadeiras, sabendo fazer modelos, com ótimas referências. Escrever a Rua Uruguayana, 9 — 2.º andar. (Y 02634) 55

PRECISA-SE agentes para o mais vendavel de todos os artigos. Toda a dona de casa o comprará. Indispensavel para hoteis, restaurantes, escritorios etc. Peça hoje mesmo instruções a L. Alves de Sousa, Beco dos Carmelitas, 7. Rio. (Y 01626) 55

Divérsos

CAMISAS sob medida, blusões, pijamas, cuecas, etc.; concertam-se camisas inutilizadas: trabalho perfeito. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (Y 02631) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: — 38-1010. (Y 01682) 74

APARELHOS de iluminação e abat-jour, desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados; á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 3237) 74

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, Telefone 22-0350. (Y 983) 74

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, cobranças, etc. Preços razoaveis. Atende-se dia e noite. Tel. 43-4620. (Y 947) 74

MASSAGISTA DE 1.ª ORDEM — Diplomada em Paris. Emagrecimento rapido. Método novo. Alta frequencia e Gas Neon. Fone: 27-0391. (Y 2500) 74

Informações "Comerciais"

Com sigilo absoluto. — Paradeiros, etc. — Tel: 22-7555. Av. Rio Branco 183, 6.º, sala 603. — SR. LIMA. (Y 903) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literários, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da drs. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (X 29587) 74

ENCERADOR, calafeta. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4039. (Y 03711) 74

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 250$ até 900$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. — Oficina e deposito. (Y 940) 78

SINGER — A Casa Almeida vende de mão, de pé para coser e para bordar a 150$, 200$, 350$, 400$, 600$ a 700$ de 1, 3 e 5 gav.; rua Anibal Benevolo, 36, esq. Salv. de Sá, 114. Fone 22-6005. (Y 4006) 78

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

COPACABANA — Vendo por 550 contos junto a Salvador Correia (Princesa Isabel), prédio em terreno 8 x 42, com frente para Av. Copacabana e fundos para G. Sampaio. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

CENTRO — Vendo por 1.200 contos dois prédios na Travessa Ouvidor, com boa frente e melhores fundos. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

CENTRO — Vendo por 1.880 contos dois bons prédios na Rua do Carmo, com boa frente e fundos regulares — Contrato a terminar em dezembro. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

CENTRO — Vendo por 1.850 contos dois prédios em esquina, na Rua Mayrink Veiga, próximo e com vista para Avenida, em terreno 17 x 36. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

TIJUCA — Vendo por 330 contos na Rua dos Araujos, conjunto de 5 prédios novos, sendo um bem luxuoso, com 5 quartos, q. de empregada, banheiro cor, etc. e 4 com 3 quartos cada um, dando renda de cerca de 30 contos. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

ICARAÍ — Vendo por 240 contos na Praia, superior prédio em terreno 16 x 45, com 6 quartos, 3 salas, etc. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

SEN. VERGUEIRO — Vendo por 580 contos, prédio em bom estado, num terreno de 18,00 x 40, tendo 5 quartos, 3 salas, garage, etc. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

Sta. TEREZA — Vendo por 120 contos na Rua Correia de Sá, prédio com 5 quartos, 2 salas, etc. em terreno 11x55 TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

LARANJEIRAS — Vendo por 270 contos 2 prédios geminados em terreno 15 x 23, com frente para a Rua Ribeiro de Almeida. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

CATETE — Apartamento — Vendo por 130 contos na Rua Machado Assis, apartamento, saleta, sala, 3 quartos banheiro, q. empregado, etc. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

GRAJAÚ — Vendo por 45 contos lote 12 x 40 nessa Rua, próximo a Canavieiras. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

COPACABANA — Vendo por 180 contos, prédio de 2 pavimentos, de 4 quartos, 2 salas, etc, em terreno de 10 x 50. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

IPANEMA — Vendo por 220 contos prédio com 5 quartos, 2 salas, etc., com frente para a Rua Paulo Redfern. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

LEBLON — Vendo a razão de 300$000 o metro quadrado, lotes de 12 x 30 em testadas até de 48 metros, sendo um de esquina, dando frente para Dias Ferreira, próximo a Ataulfo de Paiva. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

GUARATIBA — Vendo por 140 contos sitio com cerca 70 mil metros quadrados, tendo 2.500 pés de laranja — 500 de frutas de condo, boa água, boa casa de moradia, perto da Praia. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203

JACARÉPAGUÁ — Vendo por 135 contos, na Estrada da Freguezia em terreno de 98 x 104, junto ao Tanque, 2 bons prédios. TASSO BARBOSA S. José, 85-2.º — S/203 (56580) 91

TERRENO 160.000 m2.

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto a Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Sete de Setembro, 68, 1º andar — Walcyr. (Y 1680) 91

QUINTINO BOCAIUVA

Chacara com frente para 3 ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida, 39 x 125. Tratar á Rua 7 de Setembro, 68, 1º. Facilita-se o pagamento, de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. (Y 1679) 91

RUA DE S. CARLOS

Vende-se no melhor local, proximo ao bonde, lotes de 12 x 30 de 10 a 15 contos, em prestações. Rua 7 de Setembro, 68, 1º andar, 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. (Y 1681) 91

TERRENOS — Barão de Petrópolis

Vendo junto á Santa Teresa e proximo de condução, 2 lotes de 12x30. Sete de Setembro, 68, 1º andar. (Y 1684) 91

Terreno Teresópolis

Vende-se em otimo local, com duas frentes, entre o Alto e a Varzea. Preço 25:000$000. Tratar 43-2041. (Y 1678) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, maguesiana, em terreno 14,50x85, em Todos os Santos. Inf. 25-6006. (Y 02254) CV 100

CENTRO — Particular. Compra terreno ou predio para demolir, área minima de 400m.2 entre Buenos Aires e Sete de Setembro, á Avenida Rio Branco e 1.º de Março. Prefere esquina. Ofertas pelo tel. 23-0086. (Y 04092) CV 100

CENTRO — Predio novo para renda, dando 8 % liquidos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 01729) CV 100

CENTRO — Edificio para renda. Vendo próximo ao centro, em boa rua, edificio novo com loja e 8 apartamentos, rendendo 48 contos anuais. Preço 350 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

CENTRO — Vendo próximo de Senador Euzébio, prédio com loja e sobrado, tendo o mesmo 2 quartos, 2 salas, banh., cozinha, área, etc. Preço 140 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56821) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço ...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2º andar c/Raul Rebouças. (Y 02598) C.V. 100

CENTRO — Vende-se um prédio em zona que será valorizada pelas obras de urbanização, por 140:000$ — I.N.C.A. Ltda., Av. Almirante Barroso n.º 90 — 12.º s. 1209. (Y 02564) C.V. 100

Bairro de Fátima — Vende-se ótimo apartamento no 6º pav. de edificio de construção adiantada, com 1 sala, 2 quartos, dependências e garagé. Preço 85:000$000. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria, á Av. Rio Branco, 117-2º — salas 223/4/5. Tel. 43-7600. (Y 1755) CV 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendo prédio novo á rua Carvalho Alvim, de 1 pavimento, com 2 salas, 2 quartos, varandas, garage, etc. Preço 80 contos. Hollanda Maia, Assembléia 98, 1º, sala 19-A (56816) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo 120 contos apart. novo, com pequeno hall, 2 salas, 3 qs., 2 varandas, 2 banheiros, etc. Local para carro. Inf.: 25-6006. (Y 01397) CV 400

BOTAFOGO — Terreno grande, com 32 x 800, vende-se por 600 contos, tendo frente para 2 ruas. Stocker e Cayo Lemos de Azevedo. Ed. Nilomar, s. 702. (Y 01694) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quarto de criado. Preço: 60:000$. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria, Av. Rio Branco, 117-2º — salas 223/4/5. Tel.: 43-7600. (Y 1761) CV 400

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo magnifico, no andar terreo, de edificio novo, tendo sala, 2 quartos, 2 banh., vestibulo, copa, dep. criado, etc. Preços 90 e 100 contos. Tratar á Rua Assembléia 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Muito próximo á praia, vendo prédio sólido, de 2 pavimentos, composto de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banh. completo, 1 quarto, fora quintal, etc. Preço 150 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Terrenos — Vendo á Rua Conde de Irajá de 13 x 44 e 24 x 44; Rua Voluntários da Pátria, 11 x 120, e vários outros. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Vendo prédio amplo e sólido, de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dep. criado, quintal amplo e garage. Preço 160 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — 2 residências. Vendo á Rua São Clemente, prédio de 2 pavimentos, tendo cada um, 4 quartos, 2 salas, etc., e terreno com possibilidade para construir no fundo. Preço 150 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

BOTAFOGO — Vendo prédio de 1 pavimento, em terreno de 6 x 48, sendo recuado, e contendo 3 quartos, 2 salas, banh., cozinha, copa, etc. Preço 120 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

HUMAITÁ — Oportunidade — Vendo sólido e moderno prédio de 2 pavimentos, contendo 4 quartos, banheiro completo, 3 salas, escritório, copa, cozinha, dep. criado, local para garage, etc. Preço unico 135 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56814) CV 400

PRAIA VERMELHA — Vendem-se, num mesmo andar, dois magnificos apartamentos em 4º pavimento do Edificio já construido, um com 3 quartos e outro com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas. Esplendida vista para o mar e para montanha, todos os comodos dando para fora. Preço: o maior 140 e o menor 120 contos. Financiamento a longo prazo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. (56804) CV 400

PRAIA VERMELHA — Vende-se excelente casa residencial de 2 pavimentos em terreno de 14 x 27 com ônibus á porta. No 1º pavimento: hall, sala, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa e cozinha; 2º pavimento, ligado por uma linda escadaria de marmore, 3 quartos e dois banheiros; 3º pavimento 3 quartos, 1 banheiro completo. Ótima varanda. Garage para 3 carros. Preço: 380 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. (56805) CV 400

TERRENO — Vendemos, 85 contos, lote de 11,40 x 20 juntos ao n. 21 da rua Mario Pederneiras. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. (56806) CV 400

BOTAFOGO — Prédio vendo por 160 contos, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, 2 varandas, entrada para automovel, etc. Rua Pinheiro Guimarães 45. Tratar diretamente c/ proprietario Jorge Leite, 25-3430. (Y 1654) CV 400

BOTAFOGO — Vendo por 160 contos ótimo predio construido em terreno de 12x70, para familia de tratamento. Tratar c/ REGO MACEDO. J. Comercio S/501. (Y 01783) C.V. 400

BOTAFOGO — Compro prédio de um pavimento. Cartas e detalhes para Caixa Postal 915. Rio (Y 01781) C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se o edificio de um apartamento por andar, um com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de criados e banheiro completo, compressor de ar condicionado. Preço: 350 contos. Trata-se na Coordenadora Imobiliária, Av. Rio Branco, 117-2º — salas 223/4/5. Tel. 43-7600. (Y 1760) CV 400

BOTAFOGO — Compramos terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Telefone 23-4383. (Y 02651) CV 400

Catete

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Ornellas, Av. Rio Branco, n. 20, 2º. Tel. 23-1614. (Y 04017) CV 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente, em Ed. de esq. com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 02256) CV 700

AV. COPACABANA — Vende 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 2255) CV 700

COPACABANA — Vendo 130 contos, ótimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 02257) CV 700

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. ao 9.º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 03398) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 210 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (Y 02258) CV 700

COPACABANA, zona de 10 andares, vende-se terreno de 9x40, lado da sombra. Rua 5 de Julho entre os numeros 88 e 96. Tratar diretamente á rua Lacerda Coutinho, 41. (Y 02508) CV 700

COPACABANA — Predio novo no posto 5, zona de 10 pavimentos em terreno de esquina de 15x30. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530 (Y 01728) CV 700

VENDE-SE o apartamento 305 do Edificio Itamar, á Avenida Copacabana n. 808, com sala e 2 quartos, etc. Trata-se no mesmo. (Y 02527) CV 700

COPACABANA — Compro apartamento entre o posto 2 e 3, em rua que não passe bonde. Dois, duas, quarto para empregado, etc. Negocio urgente e direto. Tel. 38-1319. (Y 2641) CV 700

COPACABANA — Compro apartamento com dois quartos, duas salas, quarto para empregado, etc. entre o posto 2 e 3, em rua que não passe bonde. Negocio urgente. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 02630) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos Copacabana, posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido formado a azulejo, espaçosa copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage. Vista sôbre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço: 150 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. C.V. 700

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, apartamento acabado de construir, por 90:000$. — Paulo Vasconcelos. Tel. 42-0252. (Y02 563) C.V.700

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro lote de 23x63, posto 3. Indicado para incorporação, colégio, etc. — Sete Setembro, 65 — Sala 60.

Apartamentos - Copacabana — Vendemos, posto 3, em final de construção, com salas, sala, 3 quartos, varanda, garage e dependências. Preço: 145 contos facilitando-se metade pela Tabela Price. — Sete de Setembro, 65, sala 60.

COPACABANA — Vendo moderno edificio construido em bom terreno com 2 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, 2 salas, quarto em pregada, etc., renda provavel de 24 contos. Preço 220 contos. Renato Muller, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 2561) CV 700

COPACABANA — Vendo á Praça Serzedelo Corrêa, nos 2º, 4º e 7º pavimentos, de edificio a ser brevemente construido, sendo os mesmos de frente, um por pavimento, contendo 2 quartos, 1 sala, banh. completo, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc. Preço 125 contos, grande facilidade no pagamento. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56833) CV 700

COPACABANA — Vendo em construção edificio á Av. Copacabana, terreno de esquina, medindo 10 x 37. Preço e detalhes pessoalmente. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56832) CV 700

POSTO 2 — Luxuosos apartamentos, 2 por andar, construção em inicio, vende-se de frente, com 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, a partir de 118 contos — financiando-se 50 % — Tratar das 8 ás 13, com Dr. Passos Cavalcanti, Av. Atlantica 192, tel. 27-6970. (Y 02551) CV 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlantica. Informações com Arnaldo Wright, á Rua do Rosario, 113-A - 3.º and. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (Y 01752) CV 700

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Informações com Arnaldo Wright á Rua do Rosario, 113-A. 3.º andar. — Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17. (Y 01753) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento em edificio de construção a terminar, com 3 salas, 4 quartos, quarto de criados, 2 banheiros, copa, cozinha, garage. Preço 220 contos. Trata-se na Coordenadora Imobiliária á Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5. Tel. 43-7600. (Y 1759) CV 700

COPACABANA — Vendo lindo terreno de 11 x 30, lado sombra, 15 x 30, com 3 casas de renda. Av. Rio Branco, 91-5º s. 1 — J. Quintanilha. (Y 1775) CV 700

APARTAMENTO "DUPLEX" — Vende-se no Edificio WASHINGTON, em construção á Av. Atlantica, 908; no 11.º pavimento, sala, grande living room, saleta, cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande varanda. No 12.º, Hall, 2 quartos, banheiro e grande varanda. — Tratar com Arnaldo Wright, á Rua do Rosario, 113-A, 3.º andar. — Tel. 43-9285. (Y 01754) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em edificio de construção muito adiantada, com 3 salas, 4 quartos, quarto de criado e dependências, garage. Preço: 175:000$000. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria á Av. Rio Branco, 117, salas 223/4/5. Tel.: 43-7600. (Y 1764) CV 700

Flamengo

APARTAMENTOS na Praia do Flamengo n. 122, construidos, a 65:000$, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452, 42-2147 e 42-4372. (xxx) CV 900

APARTAMENTOS construidos no Flamengo — Vendem-se á rua Almirante Tamandaré, em edificio novo, otimos apartamentos, lado da sombra, com: uma grande sala, 3 grandes quartos, 2 terraços, cozinha, quarto de banho completo, quarto e banheiro de empregada e garage. Preços desde 185:000$, sendo 10:000$ de entrada e o restante pago em 18 anos com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones 22-8452, 42-2147 e 42-4372. (xxx) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armarios embutidos, banh. cor, q. e banh. emp. etc.; outro 75 contos. Inf. 25-6006. (Y 02259) CV 900

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. (Y 2396) CV 900

FLAMENGO — Vendo 120 contos ótimos aparts., 9.º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. CV 900

TERRENO, no Flamengo, rua transversal a Marquês de Abrantes, vendo um magnifico local, tendo projeto de apartamentos aprovado. Valor 120 contos. Facilito pagamento. Tratar por carta para este jornal a 2609. (Y 2609) CV 900

APARTAMENTO — Vendo junto á Praia do Flamengo. Preço 76 contos. Aceito ofertas. Telefonar para Homero. Tel. 25-1601. (Y 01601) CV 900

FLAMENGO — Vendo em ótima rua um magnifico terreno c/12x23, preço 180 contos podendo facilitar 69 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 2599) CV 900

FLAMENGO — Vendo na praia, em edificio com construção iniciada, tendo 4 amplos apartamentos, 2 enormes salas, 3 quartos, banh. completos, copa, cozinha, dep. criado, etc. Preço 280 contos, com grande facilidade no pagamento. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56824) CV 900

APARTAMENTO — Vende-se no Flamengo, excelente, para casal, sala, copa e quarto, varanda. Facilita-se pela Tabela, Price. Xavier de Almeida, sala 35. CV 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnifico apartamento de frente e garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 02596) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 02597) C.V. 900

COMPRO — Casa até 140 contos de preferencia no Flamengo, até Jardim Botanico com 3 quartos, 1 sala, quarto de criado. Tel. 43-4402. (Y 1766) CV 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento em edificio de construção iniciada, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de criado e dependências. Preço: 72:000$000. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria á Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5. Tel.: 43-7600. (Y 1762) CV 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento em edificio de construção iniciada, com 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de criado, banheiro, cozinha e dependências. Preço: 145:000$000. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria à Av. Rio Branco, 117-2º — salas 223/4/5. Fone: 43-7600. (Y 1763) CV 900

Gávea

VENDE-SE — Ótimo terreno na Estrada da Gavea, perto Barra da Tijuca, 26x40m. Tratar com Vasconcellos, Tel. 22-4939. (Y 01514) CV1001

JARDIM BOTANICO — Vendo 180 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em terreno de 20 ms. frente, hall, 2 salas, 4 qs., grafites. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 02261) CV 1001

GAVEA — Vendo rua João Borges; 19x31. (Y 02262) CV 1001

GAVEA — Vendo por 68 contos, terreno rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 02282) CV 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo um lote de terreno de 12 por 27, preço 85 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 02600) CV 1001

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço: 450 contos. Renda 9 % liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (56803) C.V. 1001

GAVEA PEQUENA — Vende-se 1 lote com 52 mts., na Estrada Velha da Gavea Pequena. Linda vista. Tratar com Arnaldo Wright, á Rua do Rosario, 113-A, 3.º andar — Tel. 43-9285. (Y 01757) CV 1001

GAVEA — Vende-se um terreno á rua Piratininga, em frente ao prédio n. 72, o qual mede 10ms. de frente, 12 nos fundos, 22ms50 por um lado e 30 ms. pelo outro. Preço 50:000$ ou melhor oferta. Tratar á rua Gonçalves Dias 67 2º and., c/ Raul Rebouças. (Y 2602) CV 1001

J. BOTANICO — Vendo terreno de 12x33, otimamente localizado. Tratar com Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

J. BOTANICO — Vendo prédio novo com 2 pavimentos, em ótimo ponto, tendo terreno 15 metros de frente, e constando de quatro quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc. Preço 270 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LAGOA — A rua Sacopan, vendo lotes de 15 x 50 por 60 e 80 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

GAVEA — Residência luxuosa, de 2 pavimentos, em terreno de 19 metros, tendo 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc. Preço 300 contos, facilitando-se o pagamento. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Em rua nova, vendo terreno de 14,50 x 26 de testada. Preços 75 e 85 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Prédio em ótima rua transversal, vendo sólido e adaptavel a 2 residências, com 2 pavimentos, tendo cada um 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 90 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Vendo pequeno ótimo terreno em rua particular, muito bem localizado. Preço 35 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56826) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 02595) C.V. 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x50, melhor ponto. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 02263) CV 1200

VENDE-SE moderna, rua Caçapava, 21 dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa e demais instalações; centro jardim, 10-40. Ver mediante aviso tel. 38-6735, com o proprietário. (Y 02559) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos predio de um pavimento, com tres quartos, tres salas, copa, garage, quarto para empregado, quintal, jardim etc. Preço 100:000$ — Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02645) CV 1200

GRAJAÚ — Compramos Vila neste bairro com quatro casas para cima, com urgencia. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. (Y 02658) CV 1200

GRAJAÚ — Vendemos solido e novo predio em dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, construido em terreno de 8x24. Tres quartos, duas salas, copa, garage, quintal, jardim, etc. Preço 95:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 02654) CV 1200

GRAJAÚ — Predio de apartamentos, construção recente rendendo 60 contos por 470 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 01737) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 480 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (Y 03395) CV 1300

IPANEMA — Vende-se um terreno de esquina medindo 14x50, proprio para se fazer uma casa de apartamentos. Preço 160 contos, tratar á rua de São José n. 52, 1.º andar, das 11 ás 15 horas, com D. Yolanda. (Y 02545) CV 1300

IPANEMA — Vendo moderno edificio, construido em bom terreno, contendo 6 ótimos apartamentos, todos alugados dando boa renda, pelo preço de 440 contos. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo excelente prédio moderno, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, grande salão, em rua transversal junto a praça, pelo preço de 200 contos. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo moderno prédio, de fino acabamento edificado em bom terreno medindo 10 x 50 cm 5 grandes quartos, 3 salas, hall, garage, etc. pelo preço de 300 contos. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo magnifico terreno medindo 17 x 50 pronto para construir, situado entre 2 excelentes residências, preço 220 contos. Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo grupo com 7 ótimos apartamentos modernos, todos alugados, dando excelente renda, construidos em grande terreno, pelo preço de 410 contos. Renato Muller, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 2557) CV 1300

IPANEMA — Vendo sólido prédio de 2 pavimentos, em terreno de 10x50, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, quintal arborizado, etc. Preço 220 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56825) CV 1300

IPANEMA — Em rua comercial, vendo excelente terreno 20 x 50, preço 350 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91-5º-S. 1. — J. Quintanilha. (Y 1774) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (Y 02264) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 02265) CV 1400

LARANJEIRAS — Prédio luxuoso, vendo, próprio para pequena familia de trato, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, banh. completo, copa, cozinha, dep. criado, garage e quintal. Preço 380 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º sala 19-A. (56820) CV 1400

LARANJEIRAS — Compro, prédio moderno ou antigo, em centro de grande terreno. Preço até 600 contos. Informar para D. Laura, 26-4708. (Y 4025) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo excepcional esquina, servindo para ótima incorporação 18 x 30, preço 450 contos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5º/S. 1. — J. Quintanilha. (Y 1771) CV 1400

Leblon

LEBLON — Terreno. Compra-se á vista base 75:000$, proximo á praia. Tel. 27-5659. (Y 01583) CV 1500

LEBLON — Terreno, esquina de Campos Carvalho, com 700 m2. Vendo por 220 contos. "GALINHA MORTA". Tratar: Ed. Jornal do Comercio, sala 411. (Y 01663) CV 1500

LEBLON — Vendem-se os melhores terrenos situados em ótimas ruas. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2.º andar, s. 8.

LEBLON — Compra-se terreno, lado da sombra, das ruas João Lyra, á Almte. Pereira Guimarães. Paga-se bem. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39- 2.º andar, s. 8. (Y 04013) CV 1500

LEBLON — Vende-se excepcional lote de 10 x 30 á Av. Ataulfo de Paiva, lado par, próximo ao canal. Inf. Sete Setembro, 64, Sala 60. (Y 02637) C.V.1500

LEBLON — Vende-se terreno de esquina, Campos de Carvalho e Almirante Pereira Guimarães. Area: 195m2. Temos projeto para 3 apartamentos e tambem para confortavel residência. Sete de Setembro, 65, sala 60. (Y 2638) CV 1500

Leblon - Ipanema — Terrenos — Vendo á Rua Prudente de Morais, 20 x 40; Av. Epitacio Pessoa, 12,30 x 32; Av. Ataulfo Paiva, 10 x 30; Visc. Pirajá, 10 x 50; rua General Artigas, 20 x 30, e vários outros. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A.

LEBLON — Vendo ótimo prédio acabado de construir, com 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, abrigo para carro, quarto de criado, etc. Preço 160 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56515) CV 1500

AV. DELFIM MOREIRA

Esq. da Av. EPITACIO

Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado do jardim, com 24x31 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua dos Ourives, 51, 1.º andar.

(Y 04071) CV 1500

LEBLON — Em rua transv. vendo ótimo terreno 12 x 32 ou seja 24 x 32 a 5$ o metro de frente. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. — J. Quintanilha. (Y 1772) CV 1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 03394) CV 1600

PRÉDIO de apartamentos no Leme, vende-se, rendendo 14:000$000 mensais, por 1.600:000$. Trata-se com o proprietário das 3 ás 4, á rua Mayrinck Veiga n.º 4. — Não se atende a intermediários.

(Y 934) CV 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se esplendida e nova residencia de ótimo acabamento edificada em centro de terreno plano de 14,50x30, c/ 3 amplos quartos, 1 sala, varanda, banheiro moderno comp. e demais dependencias, entrada de auto, jardim, etc. Instalação embutida para filtro, radio e telefone. Ver á rua Maria Antonia, 185 (rua calçada e arborizada, agua, luz, gaz, esgoto, bondes e onibus a dois passos). — NELSON PESSOA. Av. Rio Branco, 137 6.º, s. 615 (Edificio Guinle). (Y 02837) CV 1700

Mangue

MANGUE — Vendemos o predio n. 259 da rua Benedito Hipolito ou o trocamos por terreno de preço equivalente. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 1716) CV 1800

Santa Tereza

SANTA TERESA — Compra-se predio com quintal plano até 150 contos. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º and. s/8. (Y 4012) CV 2100

SANTA TERESA — Vendem-se a 25 contos 3 otimos terrenos de 12 x 30, proximos ao Largo do França. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º and. s/8. (Y 4012) CV 2100

São Cristovão

RENDA — Vendemos em São Cristovão Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida de 8 ½ %. Preço 1.300 contos IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (56802) C.V. 2200

São Francisco Xavier

VENDO casas, S. Francisco Xavier de 80 a 90:000$. DR. MOURA. Rosario, 64, 5.º andar, s. 2. Fone: 23-2374. Atende entre 5 e 6 horas. (Y 01700) CV 2300

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo á Av. Maracanã, magnifico prédio sólido, em terreno de 15 x 30, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, entr. para auto. — Preço 200 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56817) CV 2300

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (Y 2266) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (xxx) CV 2500

VENDO, 150 contos, luxuosa residencia, á rua Henrique Fleiuss, com 2 varandas, hall, 2 salas, 4 qs., dispensa, copa, cozinha. Pinturas a oleo e grafitex. Separado: garage c/ hall, q. banh. e terraço em cima. Facilito parte. Inf. 25-6006. (Y 8400) CV 2500

TIJUCA — Compro terrenos e predios, para moradia ou renda, com urgencia. Negocio direto. Tel. 38-1319. (Y 2642) CV 2500

TIJUCA — Compramos terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario n. 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 2656) CV 2500

TIJUCA — Vendemos solido e novo predio em dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas, hall, garage, quarto para empregado, etc. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 2653) CV 2500

TIJUCA — Vende-se o predio da rua Conde de Bomfim n. 876, esq. da rua Marechal Trompowsky. Tratar com Euclides á rua Chile n. 29, facilita-se. (Y 4085) CV 2500

TIJUCA — Vendemos predio de um pavimento, construido em terreno de 11x22. Para renda ou moradia. Renda anual 9:600$000. Proximo á praça Saens Pena, á rua Major Avila. — Preço: 85:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02644) CV 2500

TIJUCA — Vendemos lote de terreno á rua da Cascata, de 13,50 x 23. Preço 40:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02648) CV 2500

HADOCK LOBO — Vendemos esplendido predio em dois pavimentos, construido em terreno de 8x20, quatro quartos, tres salas, varanda, copa, quarto para empregados, jardim etc. Preço: 110:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02655) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 02593) C.V. 2500

RENDA — Vendemos na Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Ótima construção. — Renda anual 78 contos. Preço: 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º — Tel. 42-3889. (56801) C.V.2500

TIJUCA — Vendemos luxuosa residência á rua Morais e Silva, terreno de 30,30 x 41,50, com 2 halls, 3 lindas salas, 7 quartos, 3 banheiros completos, sendo 2 de cor e do maior luxo, 2 cofres embutidos, 2 garages, etc. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA — Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. (56100) CV 2500

Tijuca - Terrenos — Vendem-se ás ruas Henrique Fleiuss e Saboia Lima, lotes de 12 x 30 e maiores. — **Milton Ferreira de Carvalho**, Ourives, 51, 1º andar. (Y 4072) CV 2500

Av. Tijuca — Vende-se, no melhor trecho, 3 lotes planos, contiguos, de 12 x 36 cada um, lado da sombra, dominando soberbo panorama e ao lado de luxuosas residências. — **Milton Ferreira de Carvalho**, Ourives, 51, 1º. (Y 4072) CV 2500

TIJUCA — Vendo em rua nova um magnifico lote de terreno c/12 x 30. Preço 45 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortização mensal. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º and. com Rebouças. (Y 02594) C.V. 2500

AVENIDA TIJUCA

CHACARA c/ 4.742 m2.

Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama — sete lotes contiguos — 4.742 m2. com agua pura cristalina abundante do próprio local, ao lado de luxuosas residências. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51 - 1.º

(Y 04068) CV 2500

TIJUCA — Em ótima rua, vendo magnifico terreno entre residências novas, tendo 24 x 48, preço 132 contos. Mais detalhes em meu escr. Av. Rio Branco, 91-5º-S. 1. — J. Quintanilha. (Y 1773) CV 2500

Urca

VENDO — 320 contos, magnifica residencia com todos os requisitos para familia de fino gosto e conforto. Rua Ramon Franco, perto do mar. Telefone: 42-3497. (Y 03452) CV 2600

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (Y 3393) CV 2600

URCA — Vendemos lindo palacete, perto do ponto terminal dos onibus, vista deslumbrante, 7 quartos, 2 salões, 2 banheiros, dependencias, quintal, etc. Preço 200 contos. Predial Compravenda, Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4940. (Y 1661) CV 2600

URCA — Vende-se por 200 contos otimo palacete com duas confortaveis residencias. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º and. s/8. (Y 4015) CV 2600

URCA — Vendemos esplêndido apartamento em Edificio já construido á Av. João Luis Alves, ocupando todo o andar, com 350m2, 6 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, ótimas varandas, magnifica vista para o mar e para montanha, todos os comodos dando para fóra. Preço: 250 contos. Grande financiamento. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. — Rua México, 98-3º — Tel. 43-3889. (56057) CV 2600

URCA — APARTAMENTOS. — Vendo no Edificio Guarujá em inicio de construção á rua Candido Gaffrée n.º 18 a 50 metros da Praia, ótimos e confortaveis apartamentos desde 90 a 120 contos com garage, a vista e á longo prazo, pela Tab. Price. Informações e plantas com o incorporador e proprietário, hoje, a rua Octavio Corrêa, 388 e dias uteis, á rua Buenos Aires 140, 5.º andar, sala 504 — Telefone 43-9165. 13) CV 2600

Vila Isabel

VILLA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um prédio em construção, c/2 quartos, 1 boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependências, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, c/Raul Rebouças.

(Y 2592) CV 2700

VILA ISABEL — Compramos terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, tel.: 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02657) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos solido predio de um pavimento, construido em terreno de 9,50x45. Tres quartos, tres salas, copa, garage, quarto para empregados, varandas, quintal, jardim, etc. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Telefone 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02643) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos magnifico e novo predio em dois pavimentos, construido em terreno de 8,20x24,50. Tres quartos, quarto de banho completo, hall, duas salas, copa, cozinha, W. C. e chuveiro para empregado, garage, quintal, jardim, etc. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02647) CV 2700

Subúrbios da Central

JACARÉ — Vendo á rua Gravatai, otimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Raul Rebouças. (Y 02601) CV 2800

NOVA IGUASSU' — Vendemos magnificos lotes de terrenos de 10 x 50, no minimo, com 30$000 mensais. Triplice acesso ao Rio. Zona privilegiada da Rio d'Ouro. Não ha entrada inicial. Construção imediata. Aproveite esta oportunidade que lhe oferecemos. Adquira o seu lote e construa a sua casinha para moradia. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 2652) CV 2800

SUBURBIO — Compra-se pequeno predio confortavel até 30 contos. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º and. s/8. (Y 4016) CV 2800

ENGENHO VELHO — Vendemos solido e moderno predio, em dois pavimentos, construido em terreno de 12x40. Cinco quartos, hall, varanda, quarto de banho completo, duas salas, escritorio, copa, cozinha, quartos para empregados, jardim, quintal, etc. Preço 180:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02649) CV 2800

PIEDADE — Vende-se numa das melhores ruas da Piedade, próximo á Estação, grande casa rendendo 7:800$ anuais, com terreno plano de 31 x 50. Preço de ocasião. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 11, 3º, sala 35. (Y 2690) CV 2800

ENGENHO VELHO — Vendo muito próximo ao Colégio Militar, prédio precisando reforma, em terreno de 7 x 30. Preço 90 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56818) CV 2800

Cascadura

CASCADURA — Vendemos diversos pequenos predios, construidos em terreno de 50,50x405, á rua Iguassú. Renda anual 3:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 02810) CV 2900

Jacarepaguá

MARANGÁ — Vende-se um otimo terreno á rua Capitão Menezes esquina da rua Araruama, medindo 11,50 x 40, distando do bonde apenas 270 metros. Preço e condições com o sr. Souza á rua 1º de Março n. 82, 3º. Fone 23-3060. (Y 3474) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendem-se lotes de terrenos prontos para construir no melhor ponto, esquina de G. Dantas e E. dos 3 Rios. Tratar na rua Marquês de Valença, 28. (Y 02498) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.

(Y 02591) C.V. 3001

Méier

MEYER — Vendo um otimo lote de terreno á rua Manoela Barbosa, entre os predios ns. 10 e 14, com 12,20 x 28. Preço 36 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and. c/ Raul Rebouças. (Y 2604) CV 3100

MEYER — Vende-se por 70 contos otimo predio em centro de terreno medindo 26 x 75. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º and. s/8. (Y 4014) CV 3100

MEYER — Vende-se por 14 contos á r. Cap. Resende otimo terreno com 300 m2. Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39-2º and. s/8. (Y 4014) CV 3100

MÉIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, terreno de esquina com 16 x 22, indicado pela sua ótima situação para rendosa casa de apartamentos. — **Milton Ferreira de Carvalho**, Ourives, 51, 1º andar. (Y 4073) CV 3100

Niterói

TERRENO em Niteroi, Sta. Rosa. 30 mil metros quadrados; informações á rua Mario Viana, 818, fundos. Correia, até 9 horas. (Y 1637) CV 3300

GRAGOATÁ — Magnifico prédio sólido, de 1 pavimento e porão, em terreno de 9 x 28, com 3 salas amplas, 3 quartos, sala de almoço, cozinha, banh. completo, tendo no porão 2 quartos, banh., etc. Otimo quintal. Preço 120 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56823) CV 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se um ótimo terreno. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (Y 01718) CV 3400

JARDIM GUANABARA — Terreno. Vende-se com 12x51, com duas frentes. Informações com sr. Campos, rua Sete Setembro, 40, Casa Grandella. (Y 02693) CV 3400

Petrópolis

Grande prédio — 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros, 2 garages, todo conforto, no melhor ponto centrico, perto Av. Koeller, vende-se em 260 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Petrópolis — Tel. 3783. (Y 03446) CV3500

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se, em construção, edificios de 1.ª ordem — á avenida Barão do Rio Branco n. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa n. 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o proximo verão. Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116 — 2º andar. (xxx) CV 3500

TERRENOS PETRÓPOLIS

Vendem-se, de amplas dimensões, para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. Informações no local, á rua Sá Earp n. 173 — barracão, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2º andar. (xxx) CV 3500

PETROPOLIS — Sitio em Carangola, em terreno de 44x532 com habitavel e nascente propria, por 120 contos. Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 01736) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 predio novo em centro de jardim com garage e agua propria, etc. — 90:000$000. 1 vistosa residencia em S. Marinho — 170:000$. 1 sitio com animais em lugar alto — 80:000$. 1 predio de estilo moderno em B. do Rio Branco — 210:000$. 1 sitio com 86 mil m.2 — 45:000$. 1 terreno com 58 mil m2. — 160:000$. 1 luxuosa residencia em B. do Rio Branco — 320:000$. 1 grande predio na Av. 15 — 350:000$. 1 terreno de 12x60 em S. Dumont — 45:000$. 1 chalet e grande terreno — 60:000$. 1 terreno de 14x50 na rua Augusto Severo — 20:000$. 1 lote de 33x24 — 20:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (Y 02524) CV 3500

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS. Vende-se um com grande living room, ótima varanda, 3 quartos, 2 banheiros; construção á terminar no próximo mês. — Trata-se com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113-A, 3.º andar. — Tel. 43-9285.

(Y 1756) CV 3500

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS. Vende-se á Av. Barão do Rio Branco, 1405 com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e quarto e banheiro de empregada, e garage. Com financiamento. Construção de J. Gurgel Dantas. Trata-se com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113-A, 3.º andar. Tel. 43-9285.

(Y 01755) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE á rua Arinos, perto da Prefeitura, um ótimo terreno 30x100 metros, pelo preço de 30 contos. Inf. no Rio: tel. 27-9758. (Y 01009) CV 3600

PETROPOLIS — Vendemos sitio com 86.000 m.2 em Carangola. Tendo casa nova e confortavel com telefone, luz eletrica e agua propria, boas plantações. Preço 800 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 01733) CV 3600

TEREZOPOLIS — Terreno de 22 x 38. Av. Feliciano Sodré, 45:000$. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 1732) CV 3600

TEREZOPOLIS — Casa á Av. Delfim Moreira com 30 x 800 alargado para 100 por 150:000$. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 1731) CV 3600

TEREZOPOLIS — Sitio com 50 alqueires a 10 Km. da cidade, e plantações e boa casa para moradia, dando boa renda. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 1733) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vendemos lotes de varios tamanhos a partir de 15:000$ no centro. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 1734) CV 3600

ATENÇÃO — Vendemos as melhores chacaras e sitios, Meio da Serra de Terezopolis. Parada da Barreira. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Preços desde 5:000$000, com grande facilidade no pagamento. 10.000 tijolos gratis para construção imediata. Propriedade da Empresa Imobiliaria Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. (Y 2650) CV 3600

Fazendas e sítios

FAZENDAS de Criação, grandes e pequenas e grandes Areas de terreno á venda. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 3.º andar.

SITIOS no "Retiro da Caiçára" K 76, da E. Rio-São Paulo, grande lago no alto da serra, floresta, luz e força. Venda a prazo. Vasconcelos. Uruguaiana n. 96, 3.º andar. (Y 02468) CV 3700

VENDEM-SE por 10:000$000 á vista e mais 10:000$000 a prazo — total 20:000$000 — DUZENTOS MIL METROS QUADRADOS DE TERRENO (200.000 mts. 2) COBERTOS DE CAPOEIRA, divisas da Cidade de Magé — CIDADE DE MAGÉ, em zona saneada pelo Governo Federal e 1 hora e quinze de trem desta capital. Trata-se com o Dr. Fonseca, á AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 4 ás 6, primeiro andar. (Y 01020) CV 3700

SITIO em Juiz de Fora com 3 alqueires, plantações, criação dando boa renda na União e Industria 350 contos. Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca s. 803. — Tel. 42-8530. (Y 1730) CV 3700

VILA ISABEL — Vendo ótimo prédio para renda e residência, contendo cada um deles, 3 quartos, 2 salas, varandas, etc., com entrada independente, rendendo 11:500$000. Preço de ocasião. Renato Muller, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (Y 2569) CV 2700

VILA ISABEL — Vendo próximo ao Largo do Maracanã, prédio de 1 pavimento, em máu estado, em terreno de 8 x 23, pelo preço de 50 contos. — Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1º, sala 19-A. (56819) CV 2700

"SITIO"

Vende-se com 19.000 mts. quad. com magnifica residencia moderna, dispondo de instalações de luxo, luz eletrica, piscina, grandes galinheiros, cerca de 1000 pés de laranjeiras, localizado a cerca de 15 ks. do centro ou a 40 minutos de auto. Ver e tratar com o proprietario á rua da Quitanda, 11, s. 24. Facilita-se 50 % do pagamento a longo prazo. (Y 1659) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vende-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$00 cada um, clima otimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (Y 2624) CV 3700

GRANJA 300.000m2

Aliando renda, clima admiravel, casa para familia de tratamento, telefone, luz, agua propria de fontes, onibus á porta, etc. Milhares de fruteiras, pastos, mais 5 pequenas casas, 8 minutos das barcas de Niterói. Oportunidade sem igual. Preço 250:000$000 — Telefones 4696 e 2851. (Y 2629) CV 3700

FAZENDA TERESÓPOLIS

Vende-se magnifica com muita mata virgem, campo, locais para lavoura, muita agua para grande capacidade hidraulica, tendo varias altitudes, muita comunicação por estradas de rodagem, ferro, e mar, tendo mais de 400 alqueires, otimo negocio para pessoa de grande capital. Tratar av. Alm. Barroso n. 90, 6º, sala 603, tel. 22-5814 Silveira.

FONTE DA SAUDADE

Junto á nova Praça, no inicio do Jardim Botanico, vendo um excelente lote de esquina, medindo 15 x 23, próprio para residência ou Edificio de 3 pavimentos. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 6, suntuosa e moderníssima residência com 6 quartos, grande varanda em toda a frente do prédio, 2 banheiros em cor, 3 salas, escritório, sala de musica, sala de almoço e garage com 2 quartos em cima; ainda um terceiro pavimento com sala e quarto para jogo e ginástica. Todas as janelas de ferro trabalhado, pisos de mármore e magnifico terraço. Propriedade de requintado gosto e fino acabamento. Preço 500 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

VILA

Vendo inteiramente nova, muito bem situada, com 12 casas, rendendo 44 contos anuais. Preço 370 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5. Sala 205.

COPACABANA — RENDA

Vendo, Posto 4, superior Edificio com 3 pavimentos e um total de 6 apartamentos, tendo cada um, 3 qs., 2 salas, etc. Preço 530 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

JARDIM BOTANICO

Em centro de grande terreno, vendo nova e excelente residência com 4 grandes quartos, banheiro em cor e garage com 1 q. em cima. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS — RENDA

Em centro de terreno de 12 x 50, vendo novo, sólido e moderno Edificio com 3 pavimentos, num total de 12 apartamentos, rendendo 95:400$000. Preço 870 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

TIJUCA — RENDA

Próximo á Praça Saens Pena, vendo um excelente Edificio em pedra, com 2 pavtos, e um total de 4 aptos., produzindo boa renda. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS — RENDA

Vendo, um ótimo Edificio com 3 pavimentos e um total de 8 apartamentos, todos alugados por contrato. Preço 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA — RENDA

Vendo, junto á Avenida Atlantica em Edificio novo, 2 excelentes apartamentos, no 1.º pavimento, produzindo magnifica renda. Preço de ambos 140 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (Y 2713) 91

BRAZ DE PINA

Passa-se uma casa situada num lugar privilegiado. 2 salas, 2 quartos, etc. — Ver e tratar nos domingos na rua Idume n. 208. (Y 3487) 91

TITULOS DE CLUBS

Compram-se Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléia, 104, 5.º — 42-6844. (X 29534) 91

TERRENO — Rua Baía

Vende-se otimo, informações com o sr. Ferreira, rua Baía, 97, das 14 ás 18 ½. Trata-se com o dr. Candido. tel 22-7446, das 11 ás 13 e das 15 ½ ás 17. (Y 2555) 91

VILA VALQUEIRE

Vende-se um lote 10 x 50 otimamente situado, pela metade do preço da Companhia. Tel. 47-2934. Facilita-se pagamento em parte. (Y 2607) 91

CAPITALISTA — Dispondo de 2.000 contos procura imoveis para renda. Tratar com M. J. Medeiros, Tel. 43-8402. (Y 1767) 91

Sta. TEREZA — Vendo prédio de construção antiga em terreno plano de 11 x 33 por 85 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

ENG. NOVO — Vendo, 36 contos, prédio antigo, em terreno de 11 x 80.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

CASCADURA — Vendo por 36 contos três pequenas casas de construção recente, tendo sala, quarto e cozinha, terreno de 10 x 45.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

NITEROI — Vendo por 150 contos, luxuosa residência, situada no fim da praia de Icaraí.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

ANDARAI — Vendo por 60 contos, prédio de construção antiga, sito á Travessa Patrocinio, em terreno de 11 x 39.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — Vendo por 100 contos ótimo prédio de um pavimento, próximo a Saboia Lima, em terreno de 12 x 30.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — Vendo na Muda, ótimo prédio em centro de terreno, com um apartamento nos fundos. Preço 75 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GLORIA — Vendo por 180 contos, prédio em terreno de 36 x 25, sito á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

COPACABANA — Vendo por 85 contos na rua Saint Roman, lote de 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

PENHA — Vendo por 44 contos na Rua Quito, prédio de construção nova em terreno de 10 x 30, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, etc., e garage. Por 88 contos grupo de casas de frente e mais três internas em terreno de 12 x 55, próximo á Estação. Ainda por 140 contos terreno plano de 54 x 54 tambem junto á Estação, em rua esgotada, próprio para construção de vila.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 2 lotes, com área de 1.031 m2, por 20 contos, sitos á rua 32-A.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

AV. MARACANÃ — Vendo por 90 contos, prédio em centro de terreno de 12 x 14, com 3 quartos, 2 salas, etc.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

ALDEIA CAMPISTA — Vendo por 85 contos, na Rua Gonzaga Bastos prédio de 2 pavimentos, tendo 2 salas, copa, três quartos e banheiro completo.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

Esplanada Castelo — Transfere-se contrato de loja, sub-solo, e sobre-loja, aluguel vantajoso.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

PETRÓPOLIS — Vendo por 27 contos terreno de 12 x 40 no bairro Valparaiso e outro de 38 x 60 por 12:500$000 e área de 17.500m2 por 60 contos, em Itaipava.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

LEME — Vendo por 150 contos, lote com cerca de 400m2 em zona de 3 andares — Outros lotes 12 x 25 por 75 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

EPITACIO PESSOA — Vendo por 210 contos com frente para essa Avenida, ótimo lote 12 x 35, pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

FLAMENGO — Apartamento no Edificio Maximus, ocupando todo 8º andar, alugo informações pessoais com A. Kamp.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

JARDIM BOTANICO — Vendo por 110 contos pequeno prédio na Rua Jardim Botanico, tendo 4 quartos, 2 salas, etc., em terreno 9 x 60 mais ou menos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

LEBLON — Vendo por 180 contos junto á Praia, na Rua General Artigas, ótimo lote plano de 20 x 30.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

JACARÉPAGUÁ — Vendo por 36 contos na Rua Elvira Fonseca, casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., em terreno 12 x 90.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14
(56531) 91

COPACABANA — Renda — Vendo edificio de apartamentos com ótima renda. Preço: 1.200:000$000. Mais informações com Esteves. Rua Sete de Setembro, n.º 94, 4.º, sala 2. (Y 02535) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se pitoresco bungalow construido no morro. Para tratar á avenida Barão do Rio Branco n. 215. (Y 2011) 91

APARTAMENTO

Aluga-se um luxuoso, com dois quartos, espaçoso living room, sala de entrada, ótimo banheiro, á rua Sacopan n. 56. Soberba vista para a Lagoa. Aluguel 1:000$000 incluindo garage. — Tratar tel. 26-2124. (Y 2491) 91

CASA IPANEMA

145:000$000: Vendo amplo predio, recuado, em centro de terreno de 10x50, muito bem conservado, com seis quartos, duas salas, dois banheiros completos e demais dependencias. Principio da rua Prudente de Morais. Rende 1:200$ mensais. Ed. Castelo, sala 119, 1º and., av. Nilo Peçanha, 151, das 15 ás 17 ½ horas. (Y 3461) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno, plano, no Bingen, com 21 x 70, com 2 nascentes dagua e onibus á porta. Tratar em Petrópolis, á rua Alencar Lima, 49, telefone 2911, com Carlos. (Y 1589) 91

PREDIOS E AVENIDAS COMPRO

Em todos os bairros com excepção da Leopoldina, no maximo até Madureira, acima de 30:000$ até 900:000$. Excusam-se terrenos a não ser no Centro. Euclydes. Rua Chile, 29, tel. 42-2213. (Y 4036) 91

CASA EM BELO HORIZONTE

Vende-se uma casa em Belo Horizonte, em bairro residencial, proxima á praça da Liberdade, edificada em grande terreno de 30 x 40, com acomodações amplas para familia numerosa. Informações no Edificio Rex, 7º andar, sala 713, tel. 42-4789, das 16 ás 18 horas. (Y 1691) 91

VERIFIQUEM OS APARTAMENTOS QUE OFERECEMOS

FLAMENGO — 55:000$000

Vende-se á rua Senador Vergueiro, ótimo apartamento terreo, com as seguintes peças: 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cosinha. Construção iniciada pela Cia. Pederneiras. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38-4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572.

FLAMENGO — 65:000$000

Apartamentos na praia do Flamengo n. 122 construidos, a 65:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio n. 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

FLAMENGO — 95:000$000

Vende-se á rua Machado de Assis em edificio terminando a construção, ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, serviço independente. Preço 95:000$ podendo ser facilitado 70 % ao prazo de 15 anos pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

FLAMENGO — 130:000$000

Vende-se á rua Senador Vergueiro esquina de Honorio de Barros em edificio com a construção iniciada pela Companhia Pederneiras, ótimos apartamentos com 1 saleta, sala de jantar, 3 bons quartos, dependencias de empregados, preços a partir de 125:000$000, com pequena entrada inicial e o restante pago com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda., Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

FLAMENGO — 135:000$000

Vende-se á rua Almirante Tamandaré em edificio novo, ótimos apartamentos, lado da sombra, com: 1 grande sala, 3 grandes quartos, 2 terraços, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregada e GARAGE. Preço: desde 125:000$000, com 10:000$000 de entrada e o restante pago em 15 anos com o proprio aluguel. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: — 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

Botafogo a partir de 66:000$

Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção já iniciada, á rua Humaitá, com 1 grande sala, 2 bons quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, linda vista. Preços: 66:000$ — 77:000$ — 78:000$ — 80:000$ — 81:000$ — 84:000$ — 85:000$ — sendo 30 % até a entrega das chaves e o restante pago com o proprio aluguel ao prazo de 18 anos, pela Tabela Price. (O predio tem garage). Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio n. 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

BOTAFOGO — a partir de 265:000$000

Vende-se á praia de Botafogo, em majestoso edificio com a construção bastante adiantada, ótimos apartamentos de frente, com linda vista sobre a Baía de Guanabara, com as seguintes peças: 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, sala de costura, copa, despensa, cozinha, dependencias de empregados, grande quarto de banho completo, 2 por andar e entrada de serviço completamente independente. GARAGE. Preços: 265:000$ — 255:000$ — 300:000$ — 310:000$ — 315:000$ — 320:000$ — 325:000$ — .... 330:000$ — 340:000$ — 350:000$ — 30 % até a entrega das chaves e 70 % financiado ao prazo de 15 anos, pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: — 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

LEME — 135:000$000

Vende-se apartamento construido em edificio com frente para a rua Gustavo Sampaio, no posto 2, com as seguintes peças: vestibulo, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cosinha, dependencias de empregados, armarios embutidos. Facilita-se grande parte do pagamento. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38-4º and. (Edif. Colombo). Telefones — 22-8452, 42-2147 e 42-4572.

ARPOADOR — 200:000$000

Vende-se á rua Francisco Bhering, em edificio de esquina, com bonita vista sobre o oceano, ótimo apartamento com as seguintes peças: 2 boas salas, 3 grandes quartos, grande terraço, hall, copa, cozinha, 2 quartos de banho, dependencias de empregados. GARAGE. Preço: 200:000$000, pagamento á vista. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º andar (Edif. Colombo), Telefones: 22-8452, 42-2147 e 42-4572.

COPACABANA - 120:000$000

Vende-se á av. Copacabana, no Posto 2 em predio de esquina, com vista para a praia, ótimo apartamento em predio terminando a construção, com 1 sala, 3 quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, entrada de serviço independente. Preço: ...... 120:000$000, sendo 40:000$000 á vista e o restante pago em prestações mensais de 860$000, amortização e juros. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

COPACABANA - 150:000$000

Vende-se á Av. Copacabana, em edificio novo, de esquina, ótimo apartamento com bonita vista sobre o oceano, com 2 boas salas, 3 quartos, quarto de banho completo, dependencias de empregados, cozinha, entrada de serviço independente. Preço: 150:000$000 sendo ...... 50:000$ á vista e o restante a longo prazo. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). — Telefones: 22-8452 — 42-2147 e 42-4572.

COPACABANA - 160:000$000

Vende-se á rua Xavier da Silveira, perto da Av. Copacabana, ótimo apartamento em edificio novo, com linda vista, com as seguintes peças: 2 boas salas, 3 ótimos quartos, quarto de banho completo, cozinha, dependencias de empregados e entrada de serviço independente. Preço: 150:000$000 sendo 50:000$000 á vista e o restante a longo prazo. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo), — Telefones: 22-8452, ... 42-2147 — 42-4572.

COPACABANA - 180:000$000

Vende-se no Posto 2, bonito apartamento em edificio com a construção quasi terminada, com as seguintes peças: 1 sala, 4 quartos, deposito de malas, saleta, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregados, serviço independente, GARAGE. Preço: 180:000$000, podendo ser facilitado grande parte do pagamento. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4º and. (Edif. Colombo). Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º — EDIFICIO COLOMBO. FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAM-SE

Até 200 contos — Prédios de renda em qualquer zona ... 10% liquidos
Até 300 contos — Prédios de renda zona sul ... 8% liquidos
Até 400 contos — Prédio com loja no centro ... 6% liquidos
Até 1.000 contos — Prédios com loja zona norte ... 9% liquidos
Até 300 contos — Prédio de residência moderno c/4 quartos e garage — Zona — Jardim Botanico ou Ipanema.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS
7 - R. MIGUEL COUTO 7
(ANTIGA RUA DOS OURIVES)
TEL. — 22-7171
(55575) 91

COPACABANA
Apartamentos

Vendem-se, á rua Santa Clara, 25, com entrada, 2 salas, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage: muito proximo á Praia e lado da sombra.

A construção desse edificio será iniciada imediatamente e terá um apartamento por andar.

PREÇO: 135 CONTOS

TRATAR COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA 87 — 1º AND.

TEL. 43-7170 (Y 1750) 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

CHACARA EM SANTA TERESA

Vende-se, com 200,00 de frente e 300,00 de fundos, arvores frutiferas, plantações, agua corrente, etc. Magnifica residencia, estilo colonial, com todo conforto. Acesso pela estrada da Lagoinha, e rua Santa Alexandrina. Trata-se na C. T. Vetinas Ltda. Rua Mexico n.º 168, salas 609/611 — 42-9651. (xxx) 91

PETROPOLIS - Terrenos

Vendem-se 2 lotes de 10 x 30 c/um, planos, prontos para construção á rua Cristovão Colombo. Tratar pelo telefone 26-4374. (X 28512) 91

Petrópolis

Erich Friedrich

Petropolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856 —
Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.º andar, — sala 201 - Tel. 23-5082 —

Vende

1 Casa em Valparaiso num vasto terreno
1 " em Retiro, na Rua Henrique Dias
1 " na Estrada da Saudade
1 " no Quarteirão Brasil
1 " na rua Mosela
Terrenos na Rua Olavo Bilac
" na Estrada União e Indústria
" na Rua Bartholomeu Gusmão
" em Ingelheim
" no Alto da Mosela
" na Rua Polino Afonso
" em Quissamã

Grande área de terrenos aptos, para loteamento, Edificio ou Hotel no melhor ponto da Rua Coronel Veiga. 91

VARZEA DE TERESÓPOLIS

Vende-se um belo predio em centro de terreno com 18 metros de frente, composto de dois andares completamente independentes. Cada andar tem 3 quartos, sala, cozinha com fogão economico e serviço higienico moderno. Banheiro e chuveiro de agua quente e fria. Filtro Pasteur. Cada andar tem sua garage independente, com quarto para chauffeur. Lugar alto, mas abrigado dos ventos. Agua em abundancia. Nunca foram habitados por doentes. Trata-se no Rio de Janeiro, depois do meio-dia, á av. Rio Branco, 111 — sala 510. (xxx) 91

CASA — Lagoa ou Jardim Botanico

Compra-se, até 180 contos, na Lagoa, principio de Jardim Botanico ou em ruas transversais, com 2 pavimentos. Cartas detalhando preço e local para 1537, na portaria deste jornal. (Y 1537) 91

JACARÉPAGUÁ

Otimo palacete de solida construção, em centro de grande terreno com 28 metros de frente por 80 de fundos, com 6 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, pomar, horta, jardim e galinheiro; casa para empregados e chauffeur, instalação ultra-gás, bonde á porta. Lugar saluberrimo. Vende-se. Informações diretas com o sr. Batista. Tel. 43-1265. (X 28928) 91

PREDIO ATE' 300 CONTOS

Compra-se nos bairros de Laranjeiras, Gavea, Jardim Botanico e Botafogo. Negócio direto. Cartas com detalhes para a Caixa deste jornal, a PRETENDENTE. (X 28913) 91

APARTAMENTO FLAMENGO

Vende-se por 98 contos, o apartamento n. 604, 7º pav., á praia do Flamengo, 122, Edificio Maximus, quase concluido, com sala, 2 quartos, banheiro com azulejos em côr quarto e w. c. para empregado. Entrada de serviço independente. Facilidade de pagamento. Assembléia, 104, 5º, sala 511. 91

TERRENO — Industrial Emprestimo 50:000$000

Vende-se belissimo terreno, local industrial, fabrica ou outras construções, de esquina, tendo por uma rua 35 metros, e pela outra igual medição, e na linha dos fundos, mais um terreno de 13 x 21., ao todo 1.870 m2., situado na rua e junto da rua Dr. Garnier, com desvio da linha de bondes, frente do terreno, minimo preço por metro quadrado 80$000. Ha um contrato com a Caixa, de 50 contos, para construções, prazo de 18 anos, tabela Price, que se transfere ao comprador, se quizer. Tratar com corretor Coelho, na rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 hs.

TERRENO PRAIA BOTAFOGO

91

Vende-se um grande terreno no melhor local da praia de Botafogo, com 2.770 m2., comprimento de 138 metros e de largura varia de 25 a 17 metros. Tem algumas edificações, com a renda mensal de 3:100$. Preço em conta. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 hs. 91

TERRENO BRAZ DE PINA

Vende-se o belo terreno da rua Antonio do Carmo lote 17 e 18, com 14 x 50, praça do Carmo, por 12 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com Coelho, depois das 11 hs. 91

TERRENO — GÁVEA

Vende-se o belo terreno da rua Marquês S. Vicente, junto e fim da linha dos bondes, todo murado, 18,50 por 20 de fundos, por 65 contos. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 hs. 91

BOTAFOGO

Vende-se por 120:000$000, rendendo 12:600$ anuais, propriedade construida em terreno que mede 11,10 de frente por 54 metros de fundo, com otima área a construir na testada do mesmo. Ver e tratar com o proprietario á rua da Quitanda, 111, s. 24 de 9 ½ ás 11 ½, e de 13 ½ ás 16 horas. (X 1660) 91

COPACABANA:

VENDE-SE no Posto 5, luxuosa residencia moderna, com 4 quartos, 2 banheiros, etc., construção de FREIRE & SODRÉ, em centro de terreno de 18x40. Preço 550 contos. Tratar Lloyd Imobiliario — Av. Rio Branco, 137, sala 719.

VENDE-SE na rua Saint Romain, no principio, residencia moderna, em centro de terreno medindo 12x50, com 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço 270 contos. Tratar Lloyd Imobiliario. Av. Rio Branco, 137, sala 719.

TIJUCA:

VENDE-SE no principio da rua Haddock Lobo, residencia moderna, de 2 pavimentos, tipo apartamento, com 4 quartos, garage e demais dependencias, em terreno de 94 mts. 2. Preço 115 contos. Tratar Lloyd Imobiliario — Av. Rio Branco, 137, Sala 719.

VENDE-SE a 50 metros da Praça Saenz Peña, residencia moderna em centro de terreno de 12x25, com 6 quartos internos e 2 externos, garage e demais dependencias. Preço 160 contos. Tratar Lloyd Imobiliario — Av. Rio Branco, 137, Sala 719.

VENDE-SE em rua transversal á Haddock Lobo, residencia moderna de 2 pavimentos, em terreno de 10x20, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Preço 150 contos. Tratar Lloyd Imobiliario — Av. Rio Branco, 137, sala 719.

VENDE-SE na rua Alzira Brandão, ótimo lote plano medindo 21x38. Preço 110 contos. Tratar Lloyd Imobiliario — Av. Rio Branco, 137, Sala 719.

COMPRA-SE com urgencia palacete moderno e de conforto luxuoso, em centro de terreno, com 5 quartos no minimo, de preferencia na Av. Maracanã, de José Higino para cima até 400 contos. Negocio direto com o proprietario. Ofertas para Lloyd Imobiliario — Av. Rio Branco, 137, Sala 719.

URCA:

VENDE-SE na Av. São Sebastião, proximo do Forte, residencia moderna de 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, garage etc. Bela situação. Facilita-se o pagamento. Tab. Price. Preço 130 contos. Tratar Lloyd Imobiliario, Av. Rio Branco, 137, s. 719.

CENTRO:

VENDEM-SE na rua Leandro Martins, 2 predios antigos em terreno de 12,50x27, com loja e 3 pavimentos, sem contrato. Preço 280 contos. Tratar Lloyd Imobiliario, Av. Rio Branco, 137, Sala 719.

VENDE-SE na rua do Rosario, proximo da Av. Rio Branco, predio com lojas e sobrados medindo 7 x 19 alargando para 13 mts. Preço 500 contos. Tratar Lloyd Imobiliario. Av. Rio Branco, 137, Sala 719.

LEBLON:

VENDE-SE magnifica esquina na rua Campos de Carvalho, medindo 20x30. Preço 170 contos. Tel. 43-9922. Av. Rio Branco, 137.

LLOYD IMOBILIARIO
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS HIPOTECAS
AV. RIO BRANCO N. 137 - SALA 719
(91)

TIJUCA 65:000$000

Predios de dois pavimentos, com entrada para auto, jardim, quintal, varanda, sala de 3 x 5, boa cozinha 3 quartos, sendo um em baixo, banheiro completo. Facilita-se 60 % em prestações mensais com juros de 9 % ao ano. A construção deste predio será brevemente iniciada entre muitas outras de diversos preços e em rua que será aberta á rua José Higino. Mais informes com o incorporador Rebello, rua Miguel Couto, 36, sob. (Y 2672) 91

TERRENOS -- ESTACIO

Vendo magnificos lotes de 12 x 30 prontos a edificar, em rua plana e asfaltada, com agua e gás, de 25 a 45 contos. Zona comercial. Sete de Setembro, 68, 1º andar. (Y 1682) 91

AVENIDA — GÁVEA

Vende-se uma com 5 casas de 2 quartos, 1 sala — e 6 casas de 1 quarto e 1 sala, renda liquida mensal 1:400$000. Preço 155:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 2620) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel com 38 quartos mobilados, com agua corrente, melhor ponto. Facilito 50 % a 9 %. Inf. 25-6006. (Y 2686) 91

APARTAMENTOS OTIMOS DE LUXO

Vendo preços a partir de 145:000$000, 250:000$000 e 310:000$000. TODOS DE FRENTE em adiantada construção, á AV ATLANTICA, LEME, PRAIA DO FLAMENGO e GLORIA — PRAÇA PARIS.

Construção a cargo da conceituada firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. Facilidade de pagamento.

Ocasião para renda

Apartamentos provaveis de RENDA aos preços desde 45:000$, 72:000$ e 118:000$000, ótima construção já iniciada em ponto de 1.ª ORDEM. Facilidade de pagamento.

Av. Atlantica por 170:000$000

Vendo em adiantada construção apartamento de FRENTE com saleta, 2 belas salas com varanda, 3 bons quartos, banheiro completo, quarto de criado e dependencias. Com garage mais 10:000$000. Facilidade de pagamento.

Vendas e informações no escritório de

ELIAS MARGEM

RUA DO OUVIDOR N. 169 — 5.º Andar
S. 517-518 — Tel. 43-6728 — "Ed. Ouvidor"
(Y 00864) 91

TERRENOS VILA ISABEL

Vendem-se os ultimos lotes das ruas novas já aceitas pela Prefeitura, partindo do nº 1034 da rua Torres Homem até á rua Petrocochino, pertinho da praça Barão Drumond:

Lote n. 4, 18x20 metros ... 40:000$
Lote n. 23, 15x26 mts. esquina ... 46:000$
Lote n. 25, 12x30 metros ... 21:000$
Lote n. 27, 13x29 metros ... 22:000$
Lote n. 31, 16x24 metros ... 27:000$
Lote n. 32, 22x17,5 — esquina ... 42:000$
Lote n. 33, 26,5x15 — esquina ... 40:000$
Lote n. 12, 12x38 metros frente para a rua Petrocochino ... 18:000$
Lote n. 13, 12 x 94 metros e 15 nos fundos, proprio para vila, frente para a rua Petrocochino ... 60:000$

Trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. Facilita-se o pagamento. (Y 4019) 91

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Vendo otimo. Um por andar, com 2 quartos, sala, saleta, hall, varanda, quarto e w. c. de empregada otimo banheiro, terraço de serviço e cozinha. Servido por elevador. Otimo local a poucos passos da praia. Preço 125 contos, sendo 30 % á vista e o restante pela tabela "Price". Não atendo a intermediarios. Tratar pelo telefone 26-6153 com o senhor Soraggi. (Y 1655) 91

VENDE-SE COM FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA

FONTE DA SAUDADE 329

Tratar com ARNALDO WRIGHT á rua Rosario 113-A — 3.º. — 43-9285.
(Y 1751) 91

imper

VENDE

ZONA PORTUARIA
Dois magnificos Armazens com Trapiche e Cáis, elevadores, etc. Situação privilegiada. Otimo negócio.
Não se atende pelo telefone. Informações pessoalmente em n/escritório.

ZONA INDUSTRIAL
Vendemos magnifica área no todo ou em lotes, (CAJU'), São Cristovão.
Não se atende pelo telefone. Informações, plantas, etc., em nosso escritório.

INHAÚMA
Uma área magnifica confinando com a E. F. Rio d'Ouro. Ocasião ótima.

PENHA
ótima área de 10.000m2, própria para lotear, bom emprego do capital.

MEIER
Edificios de Apartamentos, todos alugados, ótima renda, construção recente, bôa oportunidade ... 240:000$000

TIJUCA
Residencia magnifica, apalacetada, com 2 pavimentos, construção sólida porém antiga, garage para 2 carros, 6 quartos, 4 salas, 3 quartos p/empregada, etc. etc. ... 250:000$000

SAO FRANCISCO XAVIER
Nesta rua, magnifico terreno de 11,30x56 ... 80:000$000

CENTRO
Em Edificio construido á Av. Graça Aranha, 2 magnificos pavimentos, divididos em salas numa área de 350 m2.
Prédio de apartamentos, com loja, todo alugado, bôa renda, ótima situação no Estácio de Sá.
ótimo prédio com loja e 3 pavimentos, á rua dos Andradas ... 320:000$000
Magnifico prédio de Apartamentos, construção nova, ótima renda ... 650:000$000

GLÓRIA
Residencia de 1 pav., confortavel, com 4 quartos, 2 salas, etc. ... 200:000$000
Terreno ótimo, com: 20x16, á rua Candido Mendes 70:000$000
Bom terreno á rua Hermenegildo de Barros, magnifica localisação ... 50:000$000

SANTA TEREZA
ótimo prédio de 5 pavimentos, dando boa renda, construção antiga ... 110:000$000
Magnifico prédio em centro de uma grande área ótima renda ... 220:000$000
Terreno á rua Dr. Julio Otoni, com: 56,40x56,80. Ocasião ... 110:000$000

URCA
Bela e confortavel residencia com garage, etc. á rua Candido Gaffrée ... 260:000$000

BOTAFOGO
Magnifico terreno com casas velhas de: 24x30 ... 325:000$000
Bôa residencia de 1 pav., com 3 qtos., 2 salas, banh. completo. ... 100:000$000
Residencia apalacetada, construção antiga, em terreno de: 12x34,50, bem conservada, ótimas acomodações, etc. ... 260:000$000

LARANJEIRAS
Residencia de 2 pavimentos, com: 5 quartos, 3 salas, garage, etc. ... 250:000$000
ótima residencia de 2 pav., c/garage, 4 quartos, banh., compl. ... 250:000$000

GAVEA
Magnifico terreno de 14,50x200 á rua Marquês de São Vicente ... 220:000$000

LEBLON
Temos neste bairro, zona aristocrática, magnificos lotes de terrenos, ás ruas Dias Ferreira, Av. Bartolomeu Mitre, Mello Franco, etc.

IPANEMA
Residencia magnifica de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, todo conforto ... 300:000$000
Bela residencia com garage, de 2 pav., etc. ... 230:000$000
ótima residencia, 3 pav., com: 4 qtos., garage, muito conforto, á rua Prud. Moraes ... 210:000$000
Prédio antigo e sólido, terreno 10x50, com 2 pav., etc. ... 220:000$000

COPACABANA
Casa de 1 pavimento á rua dos Toneleiros, em terreno de 12x40 ... 220:000$000
Residencia bôa de 1 pav., ótimas acomodações, rua Belfort Roxo ... 165:000$000
Bela e confortavel residencia, estilo "Normando" com 2 pavtos. ... 250:000$000

PETRÓPOLIS e TEREZÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, situados nas melhores ruas destas duas maravilhosas cidades.

NITERÓI
Lotes á Praia das Flechas á preço de ocasião e confortavel residencia numa área de 9.000m2, servindo para Colégio, Hotel ou Grande Pensão.

SÃO LOURENÇO
Lotes magnificos nesta Estancia d'Aguas, e Repouso, com: 10x40, ótima oportunidade.

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RUA 1.º DE MARÇO N.º 100, 3.º ANDAR — TEL. 43-0800
(50045) 91

TEM PROPRIEDADE EM S. PAULO ?

Quer modernisá-la? Quer vendê-la? Escreva para Escr. Tecn. GOMES DE OLIVEIRA, R. Quint. Bocaiuva, 176, S. Paulo, que será atendido sem compromisso. (Y 2471) 91

GRANDE AREA DE TERRENO — Vende-se em Senador Camará, com 175.000 m.2 com frente para Estrada Ferro, distante 45 metros, e para Estrada Rio-São Paulo. Asfaltada. Terreno toda planice. Informações pelo tel. 38-1111. (Y 02465) 91

PRÓPRIO PARA FABRICA

Excelente terreno plano de 146 x 63 metros, frente e fundos. Localidade ótima, está situado defronte á estação de São Gonçalo. E. F. Leopoldina. Portos maritimos proximos. VENDE-SE. Ver e tratar com o proprietario Eurebio Branco em São Gonçalo, rua Cel. Moreira Cesar, 17. Não aceita-se intermediarios. (Y 2406) 91

Edificio «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO

Construção e Incorporação do Eng.°

CLIMERIO DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSE', 85 — 2.° andar

— Sala 207 —

Prédio de 8 pavimentos com 16 apartamentos

Tipo A Varanda
Hall
Grande sala
3 Quartos
Banheiro
Cozinha
Dependencias completas para empregado e serviço

Tipo B Varanda
Hall
Sala
2 Quartos
Banheiro
Cozinha
Dependencias completas para empregado e serviço

PREÇOS

Tipo A — A partir de 160 contos
Tipo B — A partir de 105 contos
Financiamento de 60 % — Tabela Price 15 anos.

Informações e vendas:

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 - 6.° andar — Sala 61 TELEFONE: 43-3792

(Y 04027) 91

APARTAMENTOS

RUA SÃO CLEMENTE

RUA S. CLEMENTE, 131 e 137

Localisados em centro de grande jardim arborisado, distante vinte metros da rua

Vendemos neste magnifico Edifício, apartamentos de luxo, com 3 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de 18m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependências.

Cada apartamento é servido por um elevador privativo.

O Edifício fica localisado em centro de grande jardim arborisado, em terreno de 31x72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores.

Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9%.

Preços de 200 a 280 contos.

Construção de Souto de Oliveira — & Cia. Ltd. —

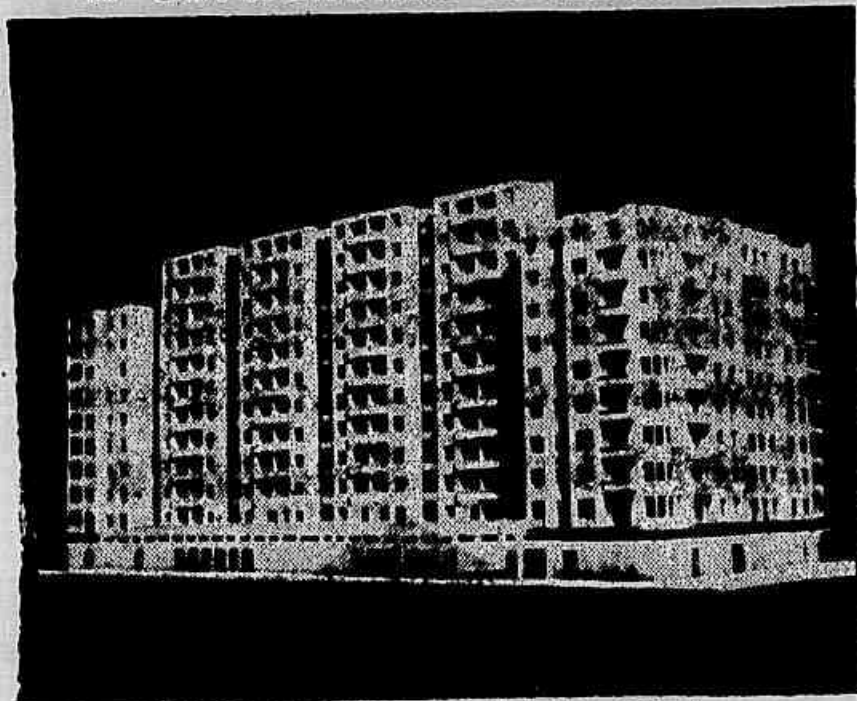
Plantas já aprovadas pela Prefeitura, devendo as obras ser iniciadas dentro de poucos dias.

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

Rua Mexico, 98 - 3.º - salas 307, 308 e 309

Tels. 42-3889, 22-6399 e 42-4666

APARTAMENTOS

em COPACABANA EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

PAGAVEIS COM A PRÓPRIA RENDA

Banheiros em côr, portas de imbuia, pinturas a óleo, etc.

PREDIO A ESQUINA DE: COPACABANA COM RODOLPHO DANTAS
3 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 166:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: RODOLPHO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA
2 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 118:000$000

2 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
7 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 42:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA
3 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 146:000$000

PREDIO A ESQUINA DE: MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER
3 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 132:000$000

3 PREDIOS A RUA: CARVALHO DE MENDONÇA
4 APARTAMENTOS POR ANDAR A PARTIR DE 72:000$000

CONSTRUÇÃO INICIADA

IRMÃOS DUVIVIER LTD.

RUA GENERAL CAMARA N.° 76 — 2.° ANDAR 23-1004 e 43-1420.
QUASI ESQUINA DA AVENIDA (53178) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sôbre imóveis

Vendem:

GAVEA — Vendemos 50.000 ms.2 por preço modico. Terreno ótimo para vender em lotes com bom lucro.

IPANEMA — Casa á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 10 x 50.

COPACABANA — Apartamento com 3 quartos, sala, terraço, quarto para criada, á Av. N. S. de Copacabana.

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30x21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda. 1.° pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.° pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

VILA ISABEL — Vendemos 3 pequenas casas para renda, em perfeito estado.

PETROPOLIS — Area lotenda, de 100.000ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

Rua General Camara, 76 — 2.° — Tel. 23-1004.

(53181) 91

C. I. V. I. A.

Corretores de Imoveis — Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

Vende:

COPACABANA — Edificio Principe — Apartamentos de luxo no Posto 6 — Vendemos os ultimos andares desse edificio, construção iniciada, desde 135 contos, com 60% financiado.

EDIFICIO IMPERATOR — Apartamento já construido, Avenida Atlantica, 135 contos parte financiada a 600$000 mensais.

LEBLON — Avenida Dias Ferreira, terreno de esquina, com área de 310 m2, preço 85 contos.

GAVEA — Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido, com ótima vista, rua transversal á Marquês de S. Vicente, 47x54, 300 contos.
Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12x35 de 65 e 75 contos.

JARDIM BOTANICO — ótimo terreno, a 200 metros da rua Jardim Botanico, todo plano com uma área de 700m2, 100 contos.
Casa de grande luxo para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de mármore, garage, etc. 425 contos.

BOTAFOGO — Ultimos lotes de terrenos, no largo dos Leões de 12x30 — 75 contos.
Grande área de terreno com 3.700 m2, tendo várias casas rendendo e servindo para construção — 900 contos.
Belissimo terreno com 1.800m2, dando frente para duas ruas, 360 contos.

PRAIA DO FLAMENGO — Edificio Maximus — Apartamento de luxo, pronto para ser habitado no fim do mês — 98 contos, sendo parte financiada a 450$ mensais.

LARANJEIRAS — ótimo palacete antigo, rua Cosme Velho em terreno de 32,30 x 67 — 500 contos.

SANTA TERESA — ótimos terrenos (450 m2) de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

RIO COMPRIDO — Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas, com agua, luz e gás, a 6 contos o metro de frente.

TIJUCA — ótima casa á rua Almirante Cockrane, com 4 quarto, garage, etc. 160 contos.

PENHA — Terrenos com luz, agua e telefone, de 7 e 8 contos o lote de 10x30. Casas novas, muito bem situadas, 25 contos, com facilidade de pagamento.

REALENGO — Ultimos lotes de 10x30, em rua com agua, luz, 7 contos, facilitando-se parte do pagamento.

PETROPOLIS — Belissimo terreno na Independencia, de 30x100, 80 contos.

Compra:

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON — Terrenos e casas residenciais até 200 contos e pequenos edificios de apartamentos, até 500 contos.

BOTAFOGO, GAVEA E LARANJEIRAS — Casas residenciais até 300 contos, e terrenos até 200 contos.

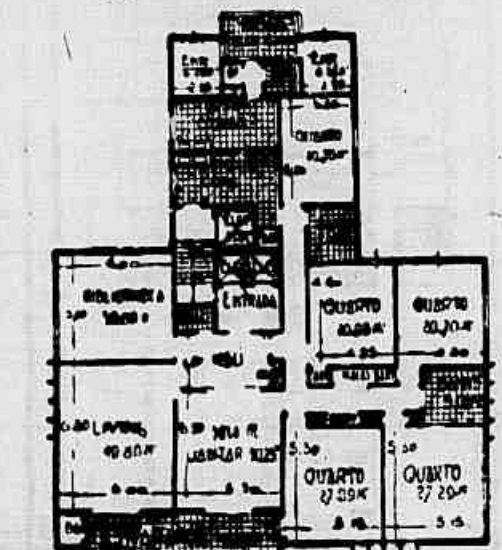
AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia

(55944) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção á PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; área util de cada apartamento superior a 450 mts.2; pé direito 3,20 Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitórios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cosinha espaçosas; grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

TELEFONE: 42-3130

(xxx) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 2° andar
Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-4464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luis Eugenio Leal
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES
Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernande José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

(52416) 91

ICARAI (PRAIA)

Vende-se esplendido terreno á beira-mar, Praia de Icaraí, colocação privilegiada Mede: 19m00 x 29m00 x 27m60. Tratar com o Dr. Niesi, á rua do Rosario n.° 113-A — 4.° — Sala 44. Tel. 43-8018, das 4,30 ás 6 horas da tarde. (Y 1639) 91

ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

VENDE:

Urca

Esplendida residencia com 3 salas, 7 qts., varandas, garage e dependencias. Terreno 19 x 24. Preço 360 contos.

Copacabana

Apartamento construido com, sala, varanda, 3 qts., cozinha, banheiro e dependencias de criados. Preço 125 contos.

Gávea

Otimo lote de 12 x 30 com vista deslumbrante. Preço 45 contos.

Teresópolis

Sitios para verancio com matas, lagos, agua encanada, luz e estrada de automovel a 12 kms. da Varzea. Preço 5$000 por metro quadrado.

Rua Sete de Setembro nº 65 - 6º and. - sala 61

(Y 4028) 91

AV. ATLANTICA, 846

POSTO 5

APARTAMENTOS

Vendem-se, um por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas. Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

Preço 300 contos incluindo todas as despesas.

Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87 — 1.° and.

Tel. 43-7170

(Y 1749) 91

COMPRO casa ou terreno Copacabana, Ipanema, Leblon, Laranjeiras ou Botafogo. Até 250:000$. Negocio direto sem intermediarios, falar com Dr. Reposo. Tel. 26-8826, hoje mesmo. (Y 02884) 91

ZONA SUL — Até 200:000$000, compramos um predio ns seguintes ruas: Av. N. S. Copacabana, Visconde Pirajá e Catete, Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 148, 4° andar. (Y 1710) 91

CONSTRUTORES

ESPECIALIZADOS EM REFORMAS, CONSERTOS, AMPLIAÇÕES etc.

Procurem a

Companhia Imobiliária Gramacho S. A.

39-A, Av. Graça Aranha (6.° andar)

Tel.: 42-4560

(X 28917) 91

DEMETRIO RIBEIRO, ESQUINA DE IPU'

(BOTAFOGO)

Vende-se terreno com 17,30 x 19, a 100 metros de Voluntários, zona de seis pavimentos. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua dos Ourives, 51, 1.° andar.

(Y 04069) 91

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA", — fim da rua Marechal Trompowski

Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza no local aos domingos das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas. — Tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, n.° 50.

(Y 01641) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 7625) 91

RENDA — Zona Sul — Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos Renda 9 % liquidos IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.° Tel. 42-3889. 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11x21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 3617) 91

PETRÓPOLIS

CONSTRUCÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2336. (X 27517) 91

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

Local privilegiado, á rua Senador Vergueiro.

•

Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.

•

Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.

•

Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.

Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.

•

Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.

•

Projéto de Freire & Sodré.

•

Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ Realizado 800:000$

Rua do Ouvidor, 87 Rio

Tupan

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS POSTO 2

Construção iniciada, licença concedida. Rua Belford Roxo, n.° 271 Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependências.

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage.

TERRENOS — PETROPOLIS

Vendem-se de amplas dimensões para residências campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. — Informações no local, á rua Sá Earp n°. 173 — barracão, c|Engenheiro Castro ou no Rio c| J. Gurgel Dantas.

APARTAMENTOS PETROPOLIS

Vendem-se em construção edificios de 1° ordem — á Avenida Barão de Rio Branco, n°. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa, n°. 106, este ultimo está em pintura e fica pronto para o próximo verão.

Firma constr% tora R. do Rosário, 116 - 2.° and. **J. GURGEL DANTAS.** Tels. 23-0302 - 23-0647 Rio de Janeiro

(xxx) 91

APARTAMENTOS - LARGO DO MACHADO

(DOIS DE DEZEMBRO, 124)

A construir, ótimos apartamentos, com 2 salas e 4 quartos, bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 125 contos com facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Tels.: 42-8215 e 42-9076 3.° andar, salas 303/304

(Y 1372) 91

APARTAMENTOS Av. Atlantica, 272

A construir, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas e bem dispostas dependências de serviço, garage, etc., a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações:

ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE

Telfs.: 42-8215 e 42-9076 3.° andar — salas 303/4

(Y 1571) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendo, a serem construidos no próximo mês. A vista ou a prazo. Entre o Lido e o Hotel Copacabana. Todos de frente. Dois por andar. Em belos prédios residenciais. Aos preços de 72 — 118 — 186 contos. Tratar com o dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39, 3.° andar, das 9 ás 19 horas.

(56972) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 16 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS á rua Gonçalves Dias n.° 67, 3.° andar.

(Y 2600) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TERESA

A rua Joaquim Murtinho, terreno de 21 x 40. Otima situação. Preço Rs. 45:000$000.

A rua Almirante Alexandrino, edificio moderno de recente construção e dando boa renda. Grande financiamento e otima construção. Preço Rs. 600:000$000.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras terreno de 440 m2, com planta para construção de pequeno edificio de apartamento. Otima localização. Preço Rs. 130:000$000.

URCA

A rua Almirante Gomes Pereira, confortavel residencia para pequena familia de tratamento. Preço Rs. 200:000$.

COPACABANA

A rua Republica do Perú, confortavel residencia, estilo Florentino, com 4 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 350:000$.

A rua Barata Ribeiro, moderna residencia de fino acabamento, com confortaveis peças e todos os requisitos modernos, constando de 2 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 450:000$.

A Av. Copacabana, grande loja de esquina, de recente construção, dando otima renda.

A Av. Copacabana, em edificio a ser construido. Otimos apartamentos de fina construção. Preço desde Rs. 90:000$.

LEBLON

A Av. Ataulfo de Paiva, esquina, terreno com area de 656 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. Preço Rs. ..... 180:000$000.

JARDIM BOTANICO

A rua Getulio das Neves, confortavel residencia com amplas acomodações. Preço Rs. 250:000$000.

A rua Humaitá, grande area de terreno prestando-se para construção de um edificio de apartamento ou vila.

GAVEA

A rua Capury, proximo á Estrada da Gavea, otimo terreno com 24,00 x 44,00 dando fundos para o Campo de Golf, prestando-se para construção de confortavel residencia, devido a sua localização. Preço Rs. 160:000$000.

TIJUCA

A rua da Cascata ultimo lote de terreno com 13.50 x 23.20. Otima localização. Preço Rs. 40:000$000.

A rua Henrique Fleiuss, moderna residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 100:000$000. Parte financiada.

ILHA DO GOVERNADOR

A Estrada do Gavião, moderna e confortavel residencia em centro de terreno de 31.00 x 47,00 com, grande sala, hall, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage, pomar e pequeno aviario. Preço Rs. 50:000$000.

PETROPOLIS

A rua Pedro I, confortavel residencia com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Preço Rs. 250:000$000.

COMPRAMOS

BOTAFOGO - IPANEMA e TIJUCA

Predios e terrenos por conta de cliente.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, 1.° Sala 5.

(56088) 91

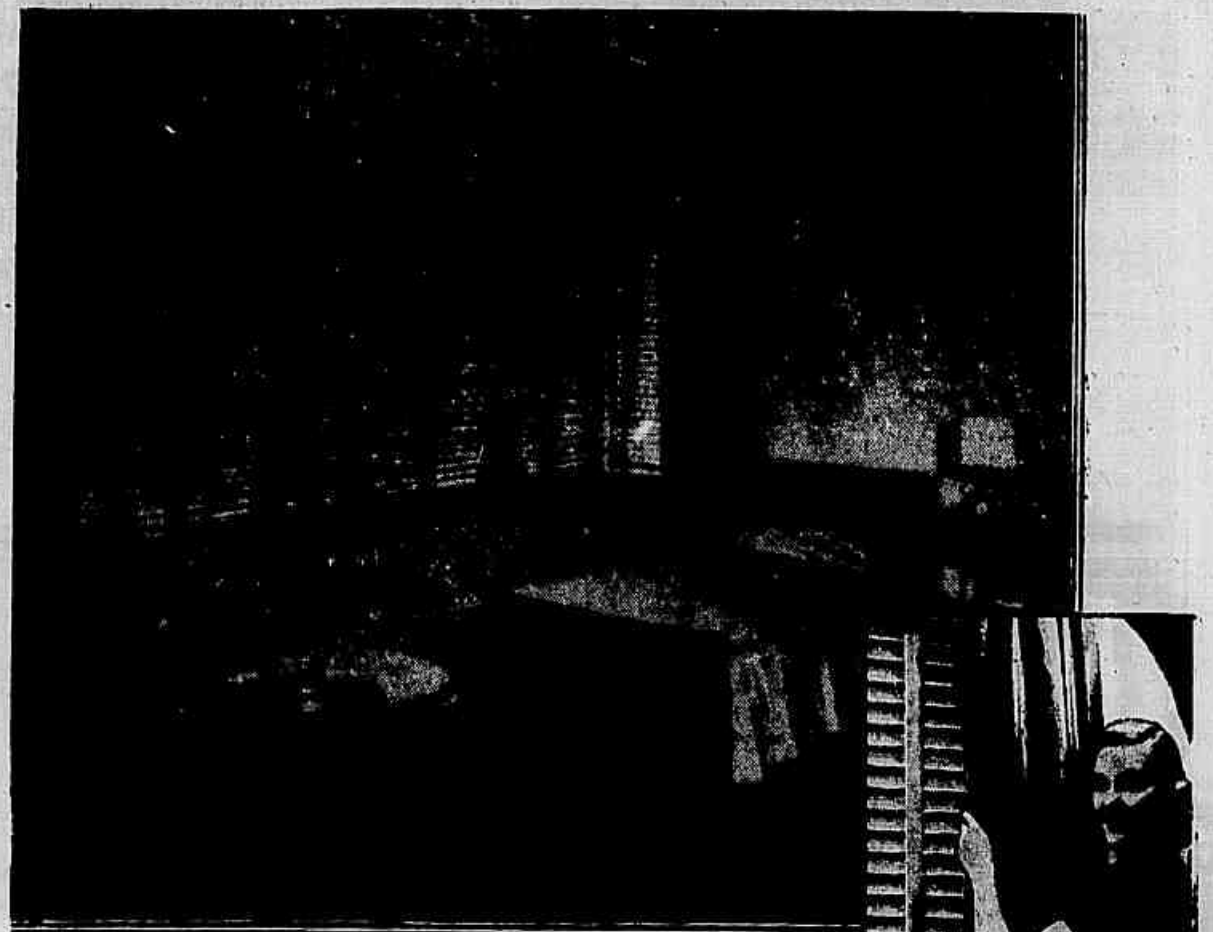
CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa construção recente, em centro de terreno de 32x48 com garage, agua, luz eletrica e esgoto, a 200 metros da Estação e da Estrada União e Industria. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio.

(Y 2626) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.

(Y 3422) 91

Dê ao seu lar a beleza de uma "Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ
•
FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA
•
CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 TELEFONE 43-2025 RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

"EDIFICIO PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM CONSTANTE RAMOS — (Posto 4)

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de servico.

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price.

Financiamento da S. A. Martinelli

Projeto e Construção:

da EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MEXICO, 168, 6.° ANDAR — SALAS 601 a 604 — TELS. 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

INFORMAÇÕES

EMP. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., á rua México, 168 — 6.° andar, Salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628.

e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 — 11.° andar. Sala 1.106 — Tel. 42-7380.

(xxx) 91

A VIDA SOCIAL

Mistificação literária

O episódio é de julho de 1922. Mas se diria tão remoto que só alguem escrevesse, afirmando ser de 1890, quando a boemia literária realizava aqui prodígios de espírito e de blagues, toda gente logo acreditaria.

O caso foi que Eduardo de Faria, então redator no antigo Imparcial, de J. E. de Macedo Soares, preparou um soneto intitulado Os Gatos, que era um primor de sensualismo. Mas sensualismo meridional, quente, escaldante. Pôs a assinatura de Regina de Alencar e foi declarar na redação tê-lo recebido de uma poetisa brilhante, porém desconhecida. Os aplausos foram gerais. Os mais curiosos entraram a indagar da autora, que nem mesmo Nerie identificava. Contava-se a história de um casal de felinos que se amavam à noite pelos telhados e até me lembro que, no segundo quarteto, o último verso, forçado pela rima, empregava o adjetivo luxuriante, em vez de luxurioso, o que, de qualquer sorte, tem sentido diferente. Na ocasião, entretanto, não se deu por isto.

Eduardo de Faria criou coragem e elaborou uma série de sonetos do gênero. Conseguiu de Raul Pederneiras, que o desenhou sôbre o cartão-postal de uma midinette parisiense, o retrato da imaginária Regina. Falou a Braz Lauria e lançou o volume no mercado com o rótulo de Sensações. O sucesso foi enorme. Dois mil exemplares vendidos em poucos meses. Medeiros e Albuquerque elogiou o sôpro lírico e a inspiração voluptuosa da poetisa. Proclamou que era uma surpresa ver-se uma rapariga nova, trabalhando em sonetos magníficos, não inferiores à Via Lactea de Bilac, "sonetos fortes, saudando o triunfo imortal da Carne Beleza, enquanto os poetas jovens definhavam em quadrinhas que cheiravam a jasmim e a flor de laranjeira."

Afranio Peixoto não estava de todo crédulo. Desconfiava de Humberto de Campos. O romancista, encontrando-se com o editor Mano, tomou dêste uma prova fotográfica de Regina. Tratava-se de uns cartões que Faria pusera manhosa e disfarçadamente em circulação. Na Academia, conversando com o memorialista, Afranio solicitou-lhe o nome no aludido cartão, no que não foi atendido. O escritor baiano concluiu que Humberto era Regina. O escritor maranhense, para evitar confusões, logo divulgou as suas impressões, convidando a poetisa a apresentar-se. Moacyr de Almeida, nêsse tempo redator de A Rua, não suspeitando nem de leve da farsa, publicou uma longa carta a Regina, elogiando-a rasgadamente. Assinou-se Alice Meira, professora primária no Distrito Federal. Foi o bastante para enfurecer Osorio Duque Estrada, então crítico do Jornal do Brasil. Osorio não deixou de reconhecer que Regina era verdadeira, de verdade, embora sem o devido pudor. E, com a mão na massa, malhou de rijo sôbre a professora misteriosa, zurzindo-a por ter ousado elogiar as Sensações e exigindo do chefe de polícia Geminiano da Franca um inquérito rigoroso. Queria a demissão dessa "educadora que comprometia o magistério carioca".

Enfim, para repetirmos uma velha frase de Machado de Assis, "a confusão foi geral". Eduardo de Faria e Braz Lauria, os únicos senhores do segredo, não só ganharam dinheiro como se divertiram muito com a mistificação literária. Foi a maior dessa época em que as letras andavam agitadas. O derradeiro a intervir na trapalhada foi Carlos de Laet. [illegible] O País um artigo cheio de ironias, terminando por aconselhar a êste a aprender do livro. Conselho, de resto, inoperante, pois a edição já se achava completamente esgotada.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FACEIRICE

Êste teu pé, faceiro e breve,
vi, como um pássaro, escondido
sob o rendado cor de neve
do teu vestido.

Belmiro Braga

— Nada nêste mundo é comparavel à agilidade com que as mulheres esquecem o que foi tudo para elas. Por êste espantoso poder de esquecimento, tanto quanto a faculdade que têm de amar, elas são verdadeiramente as fôrças da natureza.

ANATOLE FRANCE — *Pierre Nozière.*

Bodas de prata

Completando, hoje, 25 anos de casados, a sra. Haydée Rodrigues Pessoa e o sr. Edgard da Cunha Pessoa, chefe de serviço no Lloyd Brasileiro, seus filhos e genros farão celebrar missa votiva, às 11 e meia horas, na Catedral Metropolitana. Aproveitando a auspiciosa data, será batisado, na mesma igreja, antes da celebração da missa, o neto dos homenageados, Jorge Luiz, filho do sr. Waldemar Morado, funcionario do Ministério da Agricultura e da sra. Maria Conceição Pessoa Morado, ato esse que terá por testemunhas os avós maternos do batisando, sr. Oldemar Morado e sra. Lydia Morado.

P.E.N. Clube do Brasil

A associação de escritores P.E.N. Clube do Brasil recebeu a visita da poetisa chilena Patricia Morgan, autora dos livros *Fata Morgana* e *Inquietud de Silencio* e socia do P.E.N. de Valparaiso, a qual vem ao Brasil comissionada pelo Departamento Cultural do Ministério do Exterior do Chile. A senhora Patricia Morgan comparecerá ao proximo jantar do P.E.N., que se realizará no dia 6 de outubro e terá como convidados de honra o general Francisco J. Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica e o dr. Abelardo Condurú, prefeito da cidade de Belem do Pará e membro da Academia Paraense de Letras.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Sopa com queijo de Minas
Salada de ovos
Beringelas com queijo
Galinha com crême ao "Curry"
Torta franciscana

Lunch

Prato italiano
Biscoitos de Isa

ALMOÇO

SOPA COM QUEIJO DE MINAS

Faça um bom caldo de carne, passe-o por peneira e depois por um pano de linho.

Rale 200 grs. de queijo de Minas, junte ao caldo e leve ao fogo novamente para ferver.

Adicione pedaços de pão torrado, 1 colher de manteiga e sirva logo.

SALADA DE OVOS

Unte forminhas com azeite, quebre em cada uma 1 ovo, polvilhe com sal e leve ao forno em banho-Maria.

Logo que as claras estejam coaladas vire os ovos no centro de um prato e cubra-os com salsa, tomate e cebola em picadinha e misturados com azeite e vinagre.

Ao redor ponha folhas de alface paulista.

BERINGELAS COM QUEIJO

Corte em fatias 3 beringelas e cozinhe-as ligeiramente em agua e sal.

Escorra a agua e una de duas em duas com um pedacinho de queijo de Minas.

Passe em seguida em ovos batidos, farinha de rosca e frite. Sirva com molho de tomates.

GALINHA COM CRÊME AO "CURRY"

Corte uma galinha em pedaços, condimente-a com sal, pimenta, cebola ralada e alho bem esmagado. Esquente 1 colher de manteiga, junte a galinha e doure-a bem e só depois de seca, pingue agua. Logo que começar ficar macia junte mais agua, 1 maçã ralada (maçã acida e com casca), 1 colher de sopa bem cheia de "Curry" e deixe ferver lentamente. Sempre que secar junte agua. Quasi na hora de retirar do fogo a panela, junte leite de um côco, ferva mais um pouco e sirva.

TORTA FRANCISCANA

Ponha de molho em 1|2 litro de leite 3 pães de 100 rs. e depois passe-os por peneira.

Condimente com sal, junte 1 colher de manteiga, 2 gemas e leve ao fogo para cozinhar, juntando em seguida 2 colheres de sopa de queijo ralado.

Forre o fundo de uma fôrma de torta com massa, sobre esta coloque um guizado de espinafres e sobre êsses quebre tantos ovos quantos sejam necessario. Polvilhe-os com sal e leve ao forno.

Sirva regado com manteiga queimada ligeiramente.

LUNCH

PRATO ITALIANO

Ponha numa frigideira 1|2 chicara de azeite, coloque por cima bastante pimentões doces em tiras, sobre esses, sardinhas sem espinhas e já temperadas com sal, rodelas de cebola, bastante azeitonas verdes sem caroços e terminando junte bastante alho finamente picado.

Abafe bem a frigideira e leve ao fogo muito brando.

Retire para o prato com cuidado.

BISCOITOS DE ISA

Misture 1 colher de chocolate em pó, 2 colheres de farinha de trigo, 4 colheres de maizena, 2 colheres de açucar e 1 pitada de sal.

Adicione 1 colher de manteiga e 8 colheres de leite de côco.

Misture bem, faça bolinhas e leve ao forno regular.

Homenagens

Sr. Dulfe Pinheiro Machado — Realizou-se ontem, no Automovel Club, o almoço oferecido pelos comerciantes e industriais de material eletrico do Distrito Federal ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, atualmente respondendo pelo expediente da pasta do Trabalho. O [illegible] nova Diretoria [illegible] e Industria [illegible] de Janeiro [illegible], tendo comparecido [illegible] e dos diretores [illegible] Lourival [illegible] D.I.P.; Francisco [illegible] Iluminação; [illegible] Pedro Possolo, [illegible] Inspetoria; [illegible] federais, municipais [illegible] associados. [illegible] Sindicato, sr. Luiz [illegible], respondendo [illegible] Machado. O sr. [illegible] brinde de honra [illegible] Republica.

[illegible] amigos e colegas [illegible], superintendente [illegible] homenageados com a [illegible] por parte do [illegible] oferecer [illegible] no Automovel Club [illegible] será presidida [illegible] Sobre de Melo, [illegible] da Ordem [illegible] Costa Neto. O traje para [illegible]. A comissão [illegible] pelos srs.: [illegible] Couto, Oswaldo [illegible] Cesar de Vasconcellos [illegible] Fernando Silva [illegible] -se na portaria [illegible]", com o sr. [illegible]

Nicolas — Faz um ano hoje que, vitimado [illegible], faleceu nesta capital uma das mais queridas figuras da cidade: Nicolas. A sua memoria se [illegible] homenagens. Hoje, às 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, será realizada uma romaria ao tumulo de Nicolas, [illegible] nessa ocasião o poeta Murilo Araujo, atual presidente do "Movimento". Amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na séde do M. A. B., Edificio Odeon, sala 713, será inaugurado o retrato do saudoso artista, sendo orador o nosso confrade Celso de Figueiredo, 1.º secretario daquela instituição. A noite, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, será realizada uma sessão solene. Haverá uma parte artistica, com a participação de, entre outros artistas, as cantoras Zola Amaro e Rachel Souza Pinto, pianista Eva Felicio dos Santos, Anna Benvinda de Toledo e João Evangelista, violinista Milton Castro Ferreira, citarista Avena de Castro, declamadoras Maria Sabina, Lúda Nancy Santos e Virginia Lazzaro.

Em ação de graças

Completando o dr. Max Fleiuss no dia 3 de outubro proximo, 72 anos de idade, sua familia manda rezar missa de ação de graças no altar de Santa Terezinha, na igreja do Parto, às 9 ½ horas.

Nos clubs

Fluminense Football Club — Um magnifico espetaculo oferecerá o Fluminense F. Club ao seu seleto quadro social, amanhã, às 20,30 horas, no palco do Ginasio. A reunião será abrilhantada pelo "show" do Casino de Copacabana, constituido por aplaudidos artistas, entre os quais se destacam Eros Volusia e suas girls, Guido Dambra, Nina Korda, Bob Dupont, Carole e Sherod e os Lane Brothers.

Club dos Tabajaras — Em virtude do máu tempo, a diretoria do Club dos Tabajaras foi forçada a transferir, para dia que será oportunamente marcado, o "Baile da Primavera" que seria realizado hoje, em sua séde á avenida João Luiz Alves, na Urca, em homenagem ao prefeito do Distrito Federal e sra. Henrique Dodsworth.

Embaixada Médica Brasileira a República Argentina

Chefiada pelo Professor Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil

Comunica-se aos medicos inscritos que a partida da embaixada para Buenos Aires será a 20 de outubro pelo Almirante Jaceguay.

O pagamento da quota individual (1:850$000) deverá ser feito de 1 a 8 de outubro nos escritorios de "HORA MEDICA DO BRASIL" à rua São Pedro, 62 — 2º andar. — Telefone 43-2608.

Previne-se aos interessados que deverão providenciar junto à Policia Civil do Distrito Federal a obtenção do respectivo passaporte. (Y 2709)

Natalicios

Dr. Ovidio de Abreu — Passa hoje a data natalicia do dr. Ovidio de Abreu, atual secretario do Interior do governo de Minas Gerais, e que por muito tempo serviu à frente da Secretaria da Fazenda. Aí, a sua atuação foi importante, como tecnico financeiro, introduzindo esclarecidas reformas na vida administrativa e tributaria do grande Estado central. O aniversariante se impoz no quadro da vida mineira por suas qualidades de elite, de inteligencia e educação, como verdadeiro cavalheiro que é. O dr. Ovidio de Abreu será alvo das mais prestigiosas demonstrações de simpatia e amizade.

— E' hoje a data do nascimento do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, posto que vem ocupando por um longo periodo, numa demonstração de competencia e dedicação. O comandante Americo Pimentel terá oportunidade de receber vivas provas de amizade e simpatia.

— Transcorre hoje, a data natalicia do sr. Joaquim de Assis Barros, diretor-tesoureiro da Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura. O aniversariante foi alvo ontem de uma manifestação de apreço levada a efeito por funcionarios municipais.

— Faz anos amanhã, o dr. Silvio Valdetaro Coimbra, juiz de direito da comarca do Piraí, no Estado do Rio.

— Passa hoje a data natalicia do sr. João Elvi Santos, nosso colega de imprensa.

— Transcorre hoje a data natalicia da professora d. Juraci Pereira de Melo, esposa do capitão Artur Pereira de Melo.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Edgardo Limoeiro, juiz em exercicio na 4ª Vara Civel. Seus colegas e amigos prestar-lhe-ão uma homenagem, que se realizará na sua residencia.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Dora Osorio, filha da viuva d. Prescilliana Osorio. Em sua residencia a aniversariante oferece às pessoas de suas relações um chá dansante.

— Faz anos hoje o dr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura da Estado do Rio e membro da Comissão Executiva do Leite, nesta capital. Homem de atividade, o dr. Rubens Farrula é um dos propugnadores do cooperativismo entre nós. Sua atuação à frente daquela secretaria tem sido intensa e lhe é em boa parte devida a fiscalização que vem sendo exercida no Estado do Rio sobre os preços dos principais alimentos vendidos à população fluminense, notadamente em Niterói.

— Faz anos hoje o sr. Leonidas Passos Peixoto, auxiliar da casa Super-Ball.

— Passa amanhã o aniversario natalicio da senhorita Josephina de Carvalho, funcionaria do Departamento do Fomento e Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que hoje decorre, será alvo de varias manifestações de simpatia o dr. Antonio Paulino Cavalcanti, diretor geral de Comunicações e Estatisticas.

Casamentos

Consorciaram-se ontem a senhorita Julieta Sansoni, filha do sr. Francisco Sansoni e da saudosa sra. Constantina Schamarelli Sansoni, e o sr. Erico Barroso, filho de d. Olga Fonseca Barroso e do sr. Mario Barroso. Serviram como padrinhos, no ato civil, da noiva o comandante Lucio Valente e esposa, d. Pedrita Valente, e do noivo o sr. Mario Barroso e d. Maria de Lourdes Barroso. A cerimonia espiritual realizou-se às 6 horas da tarde na Cabana Antonio de Aquino, sendo servido aos presentes após o ato uma mesa de doces.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do leiloeiro publico desta praça, sr. Octavio Gomes Giannini, com a senhorita Emilia Penalia de Vasconcellos, filha do casal Penalia de Vasconcellos. O áto civil será às 14 horas na rua D. Manoel e às 17 horas o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Yêda Marques Coelho, filha do dr. José Maria Coelho, chefe da clinica da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, e de d. Maria Marques Coelho, com o sr. Kurt Riess, filho do casal Max Riess, residente em Nova York, do comercio desta capital. Serão testemunhas, por parte da noiva seus tios, dr. Americo da Silva Pinto e senhora e, por parte do noivo o sr. Guether Kayman. A tarde os recem-casados, em viagem de nupcias, seguem para São Lourenço.

Noivados

Com a senhorita Maria das Mercês, filha do sr. Manoel Uchôa Campelo e de d. Francisca de Albuquerque Campelo, contratou casamento o sr. Manoel Francisco Gomes comerciante nesta capital.

Nascimentos

Nasceu ontem o primogenito do nosso companheiro de redação Decio de Albuquerque e sua senhora d. Elvira Costa Albuquerque. Receberá na pia batismal o nome de Vivien.

Viajantes

General Lehmann Miller — Pelo clipper da Pan American Airways, partiu ontem, com destino a Miami, o general Lehmann W. Miller, chefe da missão militar norte-americana no Brasil. [illegible]

Samuel Dittsheim — [illegible]

— Regressaram [illegible] Resende, os srs. José Guanabara [illegible]

Falecimentos

Sr. Waldemar Ratto — Faleceu quinta-feira, nesta capital, o sr. Waldemar Ratto, [illegible] Foi o criador, entre nós, da raça de gado conhecida por "Indubrasil", obtendo varios premios nas exposições a que concorreu. Era socio da Sociedade Nacional Criadora de Cavalos Mangalarga, da Sociedade Rural Brasileira, fundador da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, da qual foi secretario de 1937 a 1938. Exercia o cargo de presidente do registo nacional genealogico das raças indianas e "Indubrasil", serviço que tambem se estendeu, graças à sua iniciativa, a São Paulo. O falecido, que possuia muitos amigos nesta capital, era irmão do dr. Affonso C. Ratto, de dona Alice Rosa Martins, esposa do dr. Rosa Martins; dos drs. Segismundo, Walter, Arnaldo, Armando, Licinio, e do capitão Adalberto C. Ratto. Era filho do sr. Affonso Ratto, falecido, e de d. Maria Cruvinel Ratto. Seu sepultamento realizou-se ante-ontem, no cemiterio de São João Baptista.

RADIO

CONCURSOS

Uma leitora do Indianapolis escreve ao "Radio Mirror" sobre os concursos de radio. Sua carta, premiada com dez dolares, diz a certa altura: "Já foram feitos todos os concursos imaginaveis em radio, exceto um: o de boas maneiras. E afinal, esse seria util porque divulgaria coisas que muita gente deseja aprender..."

A cartinha da leitora yankee, acusando o radio de ter feito "todos os concursos imaginaveis" exceto esse, levou-os a pensar nos concursos locais. Aqui tambem, parece, o radio vai apresentar as mais extravagantes coisas no genero. E não ha nada de mau nisso, de vez que essas competições são, em geral, bem divertidas.

Os programas de calouros já são bem numerosos. Deles, o que Ary Barroso dirige na PRG-3 é o mais interessante. Dos programas de perguntas, o de Almirante na PRE-8, "Caixa de perguntas" é o de maior sucesso. Almirante mesmo, ha anos, lançou pelo "Prog. Casé" um concurso de palavras cruzadas que foi um sucesso. Ainda na PRE-8, ha outros cartazes de exito no genero: o domingueiro, com Barbosa Junior, e "O que é que o teatro tem?", de Heber de Boscoli. Na PRA-3, Jorge Murad diverte, diariamente, um grande auditorio e um bom numero de sintonizadores com a sua "Forca" e as suas perguntas. Na PRG-3, encontramos, todos os domingos, o programa de Paulo Gracindo que nos apresenta, além de um concurso de imitações, um outro de gargalhadas, que alcança pleno exito. E Renato Murce anuncia para a proxima terça-feira "Papel Carbono" que tambem apresentará imitações.

E, por enquanto, a onda de concursos no radio local tem sido bem util com a movimentação que empresta aos programas e a diversão que proporciona. Pode ser que venha a cansar, mas, até agora, está tudo muito divertido. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Educadora — A's 7 hs.: Transmissão do Circuito da Gavea; à tarde, programa esportivo, e varios dansantes. Amanhã: às 19,10, Proverbio do dia com Léa Holanda, Suzana Toledo, regional de Eugenio Martins. A's 22,10, programa das surpresas.

Vera Cruz — Hoje e amanhã: Programas diversos e estudio.

Jornal do Brasil — A's 9 hs.: Corrida da Gavea; às 18 horas: programa Cosmopolita e às 20 hs., transmissão da opera "Andréa Chenier", de Giordano. Amanhã, às 21 hs., programa de estudio com o soprano Cecilia Rudge e o baritono Robert Laurence.

Guanabara — A's 11 hs. até às 20 hs. chá dansante Guanabara; das 20 às 24,45 hs. musicas escolhidas.

Cruzeiro do Sul — A's 21 hs., estréia do programa de auditorio de Barbosa Junior, "Sketches do Seculo XX", com Zeni Fonseca, transmitido da "Chicara de café e o açucareiro".

Mayrink Veiga — Pela manhã, irradiação do Circuito da Gavea, e à tarde, o jogo Botafogo x Flamengo. Amanhã, às 21,30, estréia da Orquestra Lecuona Cuban Boys.

Transmissora — Pela manhã, Circuito da Gavea; às 21 hs., reportagem de Erik Cerqueira. Amanhã, programa de estudio com Lourdes Cardoso, Jorge Veiga, Trio Guanabara, Duo Geraldy e o regional de Nelson Miranda, às 21 horas.

Ministerio da Educação — A's 15 hs. transmissão da operá "Aida", de Verdi; às 20 hs., Revista Musical da Semana. Amanhã, às 19 hs. programa da Casa do Estudante do Brasil com a sra. Ana Amelia, musicas de Debussy, Mendelssohn, Liszt, Lorenzo Fernandes e poesias de Laurindo de Brito. A's 21 hs., musica de camara.

Ipanema — Pela manhã, Circuito da Gavea. A' noite: João Petra de Barros, Cadetes do Ritmo e outros. A's 19,30, "Desculpe-se, se puder..."

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento da Hora do Brasil amanhã: Concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira regida por Artur Bosman, e com o seguinte programa: Mozart, "Noces de Figaro", [illegible] Bosman, Schubert e Eduardo Dutra.

VIOLENTA COLISÃO DE AUTOS NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Mortos no desastre um advogado, sua esposa e duas outras pessoas

Deixando ontem, à tarde, a residência, à rua Pinheiro Machado n. 56, o advogado Osvaldo Dick, tomou a direção do carro n. 7.000 de sua propriedade, rumando para Petrópolis, onde o causidico possue uma propriedade. Ali passariam o domingo.

No carro, além do dr. Osvaldo Dick, tomaram lugar d. Laura Dick, esposa daquele advogado; os jovens Ricardo e Stelinha, de 19 e 13 anos, respectivamente, filhos do casal; o industrial João Barreiros, morador à rua Plinio Casado n. 899, e o mecanico Antonio Bento dos Santos, morador à estrada Rio-Petrópolis.

Quando o carro alcançava Caxias, coincidiu com ele cruzar uma "barata", a qual, por excesso de velocidade, derrapou a poucos metros do carro em que viajava a familia Oswaldo Dick, indo com este violentamente colidir. Era tal a velocidade trazida pela barata, que os dois veiculos, chocando-se de frente, engavetaram, inutilizando-se.

Jogados à distancia receberam ferimentos graves todos os passageiros do carro 7.000, com exceção dos menores Ricardo e Stelinha, que receberam, felizmente, contusões e escoriações.

As vitimas foram recolhidas por outro carro que, pouco depois passava pelo local e conduzidas ao Hospital Getulio Vargas.

Ali vieram a falecer o advogado Oswaldo Dick, sua esposa, d. Laura Dick, o industrial João Barreiros e o mecanico Antonio Bento.

Os filhos do casal Dick, depois de medicados naquele hospital, foram para a casa de sua avó materna, nas Laranjeiras, onde se encontram acamados.

Os cadaveres foram recolhidos ao N. F. S.

CONFERENCIAS

A Escola Militar antes e depois de 1930 — Conforme foi noticiado o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, no salão de conferências da A.B.I. mais uma das suas sessões. O dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto, convidou o professor Teixeira de Freitas, secretário do Instituto de Geografia e Estatística, para presidir a sessão, tendo tomado parte na mesa, além dos oradores da tarde, srs. coronel Lima de Figueiredo, tenente Humberto Peregrino, professor Beni Carvalho e dr. Herminio de Brito Conde ,os srs. general Candido Rondon, tenente Alcides Cardoso, representante do Corpo de Bombeiros e coronel Amilcar Botelho de Magalhães. Dada a palavra ao coronel Lima de Figueiredo, fez ele uma conferência historiando a marcha pelo sertão feita pelo general Rondon, e da qual fez parte. O segundo orador da tarde foi o tenente Humberto Peregrino, que, numa palestra cheia de humor, analisou a situação da Escola Militar do Realengo, antes e depois de 1930, mostrando o quanto a mesma se desenvolveu, tomando um carater compativel com o espirito militar, depois que o presidente Vargas assumiu a presidência da República.

Em seguida falou o escritor, professor Beni Carvalho, que estudando a obra do presidente Getulio Vargas na Amazonia, teceu sobre a mesma comentarios baseados no discurso que o presidente Vargas pronunciou a 10 de outubro de 1940, sobre os problemas daquela imensa e rica região do norte brasileiro.

O ultimo orador foi o dr. Herminio Conde, que abordando o tema "Getulio Vargas e os artigos terapêuticos na legislação do Estado Novo", analisou a obra social do governo.

Encerrando a sessão, o professor Augusto Teixeira de Freitas estudou os discursos que foram pronunciados.

Evaristo da Veiga — No curso pré-jornalistico que a Associação dos Jornalistas Católicos vem realizando, amanhã, segunda-feira, às 5,30 da tarde, o sr. Osorio Lopes estudará a personalidade de Evaristo da Veiga. A entrada é franca.

No Instituto Nacional de Ciencia Politica — (Secção de Niterói) — O Instituto Nacional de Ciência Politica, na sua secção de Niterói, vai realizar a sua reunião na quarta-feira, dia 1, às 9 horas da noite, na Faculdade de Direito de Niterói, para ouvir a conferência do associado dr. João Lira Filho, subordinada ao tema "Os quatro pontos cardiais do Estado Nacional". O conferencista é autor de obras como "O Sertão Social" e o "Barão" (ensaios biográficos sobre Rio Branco). Deverá falar, tambem, um aluno da 5ª série do Ginásio Nilo Peçanha. A entrada é franca.

As despesas de comemoração da semana da independência

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 800:000$000, aberto ao Ministério da Educação, para atender às despesas de comemoração da semana da independência, sendo o mesmo distribuido ao Tesouro Nacional.

FILMS E "ASTROS"

Propostas

Os rapazes e moças de Hollywood — e, mais ainda que as moças, os rapazes — têm um curioso traço que poderíamos chamar de moral. O cinema, como todos estamos cansados de saber, é o maior fazedor de celebridades do mundo. O menino bonito de ontem ou a pequena que servia para aparecer em cenas de revista explodem sobre o mundo espetacularmente. Sejam os cretinos que forem pessoalmente uma curiosidade feita de milhões de curiosidades os envolve por completo. Os fans querem saber o que comem eles no "breakfast", que classe de ginastica adotam, que "tipo" preferem, que autores lêm. O estudio inventa todas as respostas, estimula a sagrada chama e eis o menino-bonito e a menina-capa-de-revista conhecidos nas menores manias e através dos quatro cantos do globo.

E agora chegamos ao ponto vital: essa gente toda desencadeia verdadeiras paixões pelo mundo afóra, provoca sincerissimos amores... Começam a vir as cartas, com as cartas as propostas de casamento e entre essas inumeras sumamente interessantes. Gordissimas ofertas de filhas de fazendeiros ou de donos de estancia, de homens e mulheres riquissimos e propondo em termos decididos... Não é uma questão de publicidade pois podemos compreender que tais fatos acontecem, podemos entender a psicologia dos proponentes e acreditar na seriedade da proposta...

O resultado, entretanto, parece praticamente nulo. Os rapazes, então, são umas torres de marfim. Poucos se casam com pequenas ricas ou herdeiras de milhões, nenhum se casa com velhas. Entre as pequenas, em todo caso, sempre avistamos os milionários-borboletas a fazerem das suas, como vemos varias estrelas, jovens e bonitas, desposando diretores idosos mas convenientes. De qualquer maneira sempre a coisa fica mais ou menos em familia, trancada em Hollywood, nunca se realisando os casamentos realmente escandalosos. Mais depressa, mesmo, vemos novas edições de "Noblesse Americaine", isto é, esquisitos condes e marquesas de fortuna duvidosa e casaca impecavel trocando brazões por dolares.

Até nisto Hollywood parece estar à parte da humanidade... Afinal de contas é uma cidade de arrivistas como tem de ser. De gente que, em maioria, não podia esperar fama nem na rua principal da cidade natal e que se vê conhecido no mundo inteiro de repente. Gente que não deixa recair diante de certas propostas, mas antes aceitá-las, como um preito muito natural. Só se a popularidade sobe tanto à cabeça que não há proposta de acordo com o que imaginam as celebridades de Hollywood...

A. C.

Bette Davis

Diário para o fan

Todos ficaram hirtos quando Eddie O'Brien começou a ocasar no amor com Nancy Kelly em *Parachute Battalion*.

Explica-se: mal o filme começou a rodar tremendo romance esboçou entre os dois. Afastaram-se dois dias e casaram-se. O filme ainda não tinha três quartos prontos quando começaram as rugas e teve lugar o divorcio.

Daí o susto geral diante das cenas de amor do fim da pelicula.

PREVIDENCIA

Tendo de aparecer em *The Man who came to Dinner* ao lado de Ann Sheridan, Richard Travis e Monty Woolley e sabendo que nenhum deles conhecia o outro Bette Davis ofereceu um *cocktail* aos três, para as apresentações.

Bette não parece gostar de desinteligencias depois que o filme tem inicio...

"BAD-GIRL"

Susan Hayward, a jovem e promissora *bad-girl* que vimos em *Os Quatro Filhos de Adão* voltará em *Reap the Wild Wind*. Ainda não sabemos como mas esperamos que em algum outro papel de desencaminhadora.

A menina tem a vocação.

ESTRÊIA

Melvyn Douglas e sua esposa Helen Cahagan levaram, há pouco o filho Peter para cear no Ciro's. O garoto deve ter uns treze ou quinze anos e parecia muito feliz, na fotografia, de estar no meio das celebridades.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Reuniu-se pela décima primeira vez este ano, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, sob a presidência do dr. Antenor Rangel Filho, secretariado pelos farmacêuticos José Scheinkmann e Edgard Carvalho Neves, que foi assistida por numerosos consocios.

Após as ocorrências do expediente da secretaria e em que fizeram uso da palavra diversos associados, falaram os farmacêuticos Alvaro Varges, que se ocupou da vida e da obra do saudoso farmacêutico e industrial Oscar Monteiro Lázaro, um dos pioneiros da indústria quimica no país e falecido em maio deste ano, e o professor Messias do Carmo, que proferiu interessante palestra sobre o "Metabolismo mineral" focalizando a importancia dos sais minerais nas funções organicas e suas fontes naturais alimentares.

A palestra do professor Messias do Carmo, que de longa data se vem especializando em questões ligadas à nutrição, foi sobremodo apreciada e comentada pelos farmacêuticos Edgard Carvalho Neves, Alvaro Varges e Antenor Rangel Filho.

O sorteio do prêmio de frequência Associação, relativo à reunião coube ao farmacêutico Antonio Martins Costa.

BELAS ARTES

Vinte e cinco séculos de arte — A inauguração da exposição "Vinte e cinco séculos de arte", promovida pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes assinalou um verdadeiro acontecimento. Sabe-se que a iniciativa vinha despertando um excepcional interesse, não só nos meios universitários, mas em todos os circulos culturais. O que o Diretório Acadêmico de Belas Artes objetiva, com o seu esforço é apresentar os valores mais altos da pintura, em todos os tempos. São vinte e cinco séculos de poderosa e incessante criação artística que se firma numa exposição do mais vivo interesse para a inteligência e para a sensibilidade. Tratando-se de um acontecimento de tanto relevo e de tão profundo sentido de arte era de se esperar o êxito marcante que a inauguração de ontem, no salão do D. A. de Belas Artes registrou. Artistas, intelectuais, estudantes, figuras do jornalismo e da sociedade, assistiram à solenidade de abertura.

INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se no dia 30 do corrente, a quinta sessão ordinária do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, fazendo o sr. Max Fleiuss uma palestra sobre a individualidade do dr. Manuel de Mello Cardoso Barata, que foi durante quinze anos senador federal e membro do Instituto, ao qual legou a sua importantissima biblioteca.

A 4 de outubro próximo, data centenária do nascimento de Prudente de Moraes, que foi o 1º presidente civil da República e presidente honorário do Instituto, haverá uma sessão especial tambem sob a presidência do embaixador Macedo Soares, e na qual o sócio efetivo Rodrigo Octavio Filho fará uma conferência sobre aquele grande brasileiro.

BRASIL KENNEL CLUBE

Será realizado hoje o grande certame canino de 1941

Sob os auspicios da A.B.I. será realizada hoje, no Parque da Produção Animal, à avenida Maracanã, a grande parada canina que extasiará os olhos do público.

Sendo o 21.º ano da fundação do Brasil Kennel Clube, a diretoria resolveu dar maior brilho a este certame para isso não poupando esforços para que os seus associados, portadores de seus animais tenham o máximo de conforto.

Apesar do mau tempo, a exposição não será adiada, pois o local escolhido será abrigado e confortavel.

Terá o concurso, no julgamento dos cães, o sr. Carlos W. Muller, juiz internacional e a cantora Elvira Rios, que abrilhantará esta tarde, apresentando um cão da raça Dalmacia com o nome de Bill; um lindo Boston-Terrier, de propriedade do sr. Lourival Fontes; o sr. Manoel Dias Garcia, exibirá um lindo Boxer alemão, o sr. Jayme Fernandes Guedes concorrerá com dois raros Airadale-Terriers, o major Alencastro Guimarães com três admiraveis Cocker Spaniels, mle. Nice Trota Linhares, com um admiravel Fox Terrier, e a sra. Helena Canute com um noatvel Poodle.

A entrada para o recinto da exposição será ao meio dia.

A nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis

Conforme fora anunciado realizou-se no dia 25 do corrente assembleia geral do Sindicato dos Corretores de Moveis para elegerem os membros da diretoria e os do Conselho Fiscal pelo periodo de dois anos.

Feita a apuração, depois do grande numero de votantes que atraiu a assembleia verificou-se ter sido eleita por grande maioria a seguinte *diretoria* — Antonio de Castilho Gama, Milton Ferreira de Carvalho, Luiz Fabricio Silva, Artur Gomes Pereira, Milton Freitas de Souza e Nelson Falcão Pessôa.

Suplentes — Antonio José Cepeda, Ormy Toledo, Orlando Souto Maior de Castro, Antonio Brito de Vasconcellos, Amphilophio Isaias José de Carvalho e Armando David Pereira Braga.

Conselho Fiscal — Frederico Bokel, Ismael de Souza Pimenta e Alvaro Faria da Costa.

Suplentes — Clito Barbosa Bokel, Otto Konig e Mario dos Santos.

Processos em andamento na Auditoria da Marinha

No inquerito a que responde o marujo Olavo Vitor de Paulo, o promotor Adalberto Barreto opinou pela incompetencia da Justiça Militar para o seu processo e julgamento, atendendo a que não se enquadrava no Codigo Penal da Armada o fato criminoso a ele atribuido. O auditor Magalhães de Almeida vai submeter à apreciação do Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria, a promoção daquele representante do Ministério Público.

Por delito de apropriação indebita, foi denunciado pelo referido promotor, o marinheiro João Lima Costa, da guarnição do Cruzador Baía. Essa denuncia foi recebida pelo respectivo auditor, devendo ser marcado durante a semana que hoje se inicia o dia da formação da culpa desse acusado.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Lou Nova e o seu encontro com Joe Louis

Nova York, 27 (Por Lou Nova, especial para a Associated Press) — A oportunidade — dizem os sábios — só nos bate à porta uma vez.

Ela vai bater à porta de meu vestiário, segunda-feira, 29 de setembro, justamente na noite em que eu espero arrebatar de Joe Louis o Camponato Mundial de Box.

Há muitos anos eu vinha sonhando por essa noite, e de há muito venho me preparando para ela. E posso dizer-lhe, eu mesmo, que Lou Nova não é homem de perder uma oportunidade como essa. Há poucos homens que alcançam mais de uma chance para a "grande croa", mas não creio que eu tenha que precisar de mais de uma ocasião...

Compreendo perfeitamente que a grande maioria dos fans do box pensem que Joe Louis vai derrotar-me. Está certo, e é o que há de mais natural, pois ele é um grande campeão e um "sportman" perfeito, dono de um "punch" terrivel.

Mas os campeões não duram sempre, e cada um tem seu tempo. E o tempo de Joe Louis — disto eu estou certo — vai acabar a 29 deste.

Acho que disponho do que é preciso para derrotá-lo.

Se eu, Lou Nova, tivesse estado no ring contra LoLuis, em junho passado, em vez de Billy Conn já hoje eu seria o "novo campeão". Conn é muito corajoso, um grande boxeador, muito rapido, mas afinal de contas, não passa de um "crack" dos pesos-pesados. Assim mesmo, Conn enfrentou Louis durante doze rounds. Além disso, esse lutador tão pouco agressivo pôs Joe Louis "groggy" naquele tão conhecido décimo-segundo round.

Conn só conseguiu perturbar o "grande campeão": — Lou Nova, porém, conseguiria imediatamente o "knock-out".

Naturalmente eu, Lou Nova, não vou dizer a ninguem como é que vou lutar contra o campeão. Mesmo porque eu próprio não o sei. Não há nenhum pugilista que possa, sériamente, planejar com antecedencia uma luta e levá-la por diant epor um roteiro prévio. Há sempre o inesperado, que nos obriga a alterar imedintamente os planos para enfrentá-lo. Mas eu sei que nunca me será possivel alcançar o título máximo à custa de recuos, mesmo que muito bem cobertos, nem de "rodadas" em circulo, sempre para a direita.

Espero conservar-me a um braço de alcance de Joe, e soltarei meus "jabs" ou "hooks" ou os meus "directos" de direita a cada vasa que me surja.

É facil atingir Joe com a direita, e acho que vou consegui-lo várias vezes, em cheio. É bem possivel que Joe, tão acostumado a "mandar" a luta, tenha agora que "obedecer"... Não é que eu seja nenhum "pulverizador de campeões", mas sei fazer meus estragos. Quem duvidar disso, pode perguntar a Max Baer ou a Pat Comiskey.

Já na primeira luta entre Max Schmelling e Louis, o alemão se encarregou d emostrar que Louis é acessivel a uma boa direita, mas Schmelling não soube valer-se disso, por ser um lutador demasiado cauteloso ou muito calculista.

O meu temperamento é diferente. Quando eu vejo que o meu adversário está em dificuldades, caio-lhe logo em cima, o mais depressa possivel, dando-lhe tudo o que posso dar.

Se eu conseguir que Joe Louis chegue a ficar "groggy" no 1.º no 6º ou no 10º round, então poderei mostrar a ele a vós todos — que eu posso ser um "liquidador de situações" tão conceituado como Joe Louis o é com justiça.

Acho que sou mais veloz que Louis. Sei comandar melhor num ring. Raciocinio melhor e com mais rapidez. Acho que posso compreender uma situação e agir mais depressa do que ele para dela tirar vantagens. Não creio que seu "punch" posse ser mais mortifero do que o meu. Ele tem o seu estilo ortodoxo de luta, com o qual estou bem familiarizado. Sei perfeitamente o que ele irá fazer, a cada circunstancia que surja na luta, e estou pronto para tudo.

Alguns cronistas têm suas dúvidas sobre o novo "punch" que estou usando — o "punch" cosmico — exatamente o mesmo que deu conta de Max Baer. Esse "punch" vale mesmo alguma coisa, da maneira pela qual o desenvolvi. Afinal ele não passa de um "cross" de direita, mas "em boas condições"...

Gastei mais de um mes nos bosques do Maine com o meu aperfeiçoamento. Agora estou em perfeita forma, e o digo honestamente.

Não vejo nenhuma razão pela qual eu, Lou Nova, não possa vir a ser o campeão mundial dos pesos-pesados, nessa noite de segunda-feira, 29 do corrente.

Perdeu o pleito contra a União

O dr. Washington Osorio de Oliveira era juiz federal em São Paulo, onde exerceu o cargo por muitos anos, até que foi posto em disponibilidade, tendo recebido sempre a metade dos vencimentos. Reintegrado, então, com uma ação contra a União, reclamando o pagamento da diferença dos vencimentos a que se julgava com direito. Pelas contas, o autor deveria receber ainda 109:088$000.

O juiz julgou por sentença o autor carecedor de ação e daí agravo interposto para o Supremo Tribunal, que manteve o despacho de primeira instância.

O juiz Wishington foi depois disso nomeado ministro do Supremo Tribunal, achando-se até já aposentado.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

A's pessoas da família de oficiais do Exército

Em data de ontem, o ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"É autorizado o Serviço de Identificação do exército, pela sua chefia e gabinetes regionais, a fornecer carteira de identidade às pessoas da família de oficiais (da ativa, da reserva de primeira classe, reformados e de segunda linha contribuintes do montepio militar), de sub-tenentes e sargentos (da ativa, da reserva remunerada e reformados).

Para êsse fim, são consideradas pessoas da família: a) espôsa; b) filhos legitimos ou legitimados, enteados, irmãs solteiras ou viuvas; c) mãe viuva.

A carteira de identidade é fornecida mediante indenização, a requerimento do oficial, sub-tenente e sargento ou das pessoas constantes do item II, dirigido ao diretor de Recrutamento, ou, nos Estados, ao comandante da respectiva Região Militar, e instruído com o documento ou documentos que comprovem a situação prevista no item II.

Embora falecido o oficial, subtenente ou sargento, as pessoas de sua familia, constantes do item II, poderão obter a carteira de identidade, de acôrdo com o disposto neste aviso. Os documentos serão restituidos aos interessados depois de averbados na folha de identidade, no ato da entrega da carteira de identidade. Ficam sem efeito os avisos números 329, Cdid-1 e 1.520-Cdid-1, de 7 de fevereiro e 22 de maio, e o memorando n. 523, de 2 de junho, tudo do corrente ano."

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.388
Ano XLI

Homenageado o chanceler brasileiro pelos portugueses residentes no Brasil

O sr. Oswaldo Aranha agradeceu a homenagem como a melhor consagração que lhe poderiam fazer os próprios brasileiros

A cerimonia efetuada á noite de ontem no Real Gabinete Português de Leitura, quando os portuguêses residentes no Brasil prestaram expressiva homenagem ao chanceler Oswaldo Aranha, confirma, pelo caráter de que se revestiu, a unidade politica e espiritual dos dois povos atlanticos.

A festa de fraternidade luso-brasileira teve por objetivo entregar ao ministro Oswaldo Aranha, em nome dos portuguêses residentes em nosso país e por intermédio da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, um retrato a oleo de s. ex., de autoria de Ricardo Bensaude.

Recebido á entrada do Real Gabinete pelo embaixador Nobre de Melo, o sr. Oswaldo Aranha foi alvo, ao entrar no salão onde se realizaria a solenidade, de demorada salva de palmas.

O recinto estava ricamente ornamentado.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELO

Abrindo a sessão, o embaixador Martinho Nobre de Melo, que a presidia, pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores: Do Chanceler Oswaldo Aranha e do significado desta hora alta, de espirito e de confraternização, dir-no-ão duas vozes diferentes da nossa cultura comum: Jayme Cortezão e Augusto Frederico Schmidt.

A mim, cabe-me por fortuna ouvir, e exultar com o público, o que é hoje um dos mais legitimos titulos de orgulho do Brasil e de Portugal, um dos mais legitimos brazões da nossa nobreza intelectual e da nossa dignidade civica; ouvir, e exultar com o prospecto da sua glória, que não posso deixar de sentir como minha, tanto me sinto preso a este meu irmão brasileiro, já pelas facilidades que me tem dispensado no exercicio das graves funções do meu cargo, já pelas graças e favores com que me tem cumulado na gratuita dos afectos pessoais.

Se uso da palavra é pois somente para me desempenhar duma alta missão, a que estou gratissimamente obrigado: ciente da homenagem que a colonia portuguesa presta hoje ao eminente titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil, o chefe do governo português e ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Antonio de Oliveira Salazar, telegrafou-me incumbindo-me de transmitir a sua excelencia o chanceler Oswaldo Aranha as suas melhores saudações e a expressão do seu grande apreço".

O DISCURSO DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

O chanceler brasileiro agradecendo a homenagem, disse:

"Senhor embaixador, meus amigos portuguêses.

A aceitação desta homenagem é uma contradição comigo mesmo e com a minha vida, sempre avessa a estas demonstrações públicas.

Procurei, de começo, esquivar-me ao trabalho do pintor, que só conseguiu ultimar meu retrato porque é, realmente, um artista notável e um bom português; e, depois, meus senhores, bem o sabeis, tudo fiz para protelar esta cerimônia, que se deveria ter verificado quando da visita da incomparável embaixada de Júlio Dantas.

Chegou, porém, a hora de aqui comparecer, porque já não seria digno de mim fugir mais vezes á generosidade de vossa insistência e ao vosso apreço.

Eis-me, pois, diante de vós, senhor embaixador e meus amigos portuguêses, trazendo-vos a minha pobre condição humana.

É uma provação a que quisestes submeter-me, uma vez que o entusiasmo e o esplendor desta reunião estabelecem um tal contraste entre a minha pessôa e a vossa bondade.

Sujeito-me a ela como a um ato de contrição e de humildade, porque me ampara, em meio de tantas demonstrações, a certeza de que não há, em mim, neste momento, nada de orgulho ou de exaltação pessoais.

Ao receber esta homenagem, ao rever-me na magnifica tela de Bensaude, ao vislumbrar tantos dos meus sonhos e dos ideais do Brasil na maravilhosa apologia de Jayme Cortezão, ao sentir-me na exaltação fraternal de Augusto Frederico Schmidt, ao enaltecer-me com a saudação de vosso grande embaixador, enfim, ao ouvir vossos aplausos, tenho a impressão de que não é a mim pessoalmente que homenageais, mas que sois vós, o vosso grande artista, os vossos incomparaveis oradores — interpretes da tradição de fidalguia destas Casa e da bondade, da sentimentalidade, da generosidade da colonia portuguesa no Brasil.

A obra que quisestes fixar nesta tela e consagrar nesta cerimonia foi, infelizmente, inspirada pela [illegible]. Não guardam as criaturas, eternamente, a recordação de fatos passageiros e menos duráveis que a sua memória, ou em seu reconhecimento os atos dos homens.

A vossa tentativa é nobre e generosa, mas inutil para subsistir, justamente porque nunca era como a nossa, nada se pôde consagrar por forma duradoura.

A obra humana é feita de revogações interminas: a substituição é o cadinho mesmo da vida.

Revogar, substituir, destruir é a própria forma de criar.

A vossa magnanimidade, que quis deter-me e fazê-los durar numa tela destinada a sobreviver, é obra contra a criação.

O espirito humano não se detém num homem e quando isso acontece, ainda que pela fugaz de que usufruem os grandes e poderosos no curso dos séculos, é sempre violenta a natureza das cousas e o destino das criaturas.

Oh! Gloria de mandar! Oh! Vã cobiça
Desta vaidade a quem chamamos fama.

A fortuna é ilusória, porque passageira; o poder é vão, porque precário; e a glória uma consagração perturbadora porque fadada para desaparecer sem recordação. O desaparecimento e o esquecimento são pois necessários porque o tempo seria um rio parado e o passado um ascendente sem remissões.

Tudo é e deve ser movimento para viver e durar.

A própria morte não é imobilidade; não é um fim nem um termo, mas uma etapa da natureza humana, que se enriquece no cadaver para multiplicar-se, logo após, pela transformação.

A ciencia tem sido uma revogação continua de erros que em dado momento pareceram verdades eternas.

Nada, meus senhores, consegue o homem fixar na sua ansia de viver além da vida, porque o efêmero não pôde criar o eterno. Os numeros, as palavras, as linhas, os simbolos e as artes são igualmente ficções, porque usadas diferentemente por diferentes povos em diferentes épocas.

O sentimento, este, sim, é imortal entre os homens, porque anima todos os seres. É ele a expressão criadora, porque nada pode existir sem sentir, nem sentir sem viver.

E porque assim é não encontramos expressões que bem o traduzam; mas, tambem, não conseguimos substitui-las bastantes para escondê-lo, nem temos como disfarçá-lo.

Sentimos: eis tudo.

No sentimento não há grandes nem pequenos, fortes nem fracos, ricos nem pobres, porque Deus fez os corações humanos iguais.

A vida pode diferençá-los por motivos que pareçam a própria vida os faz retornar á divina igualdade que lhes imprimiu o Criador.

A violação dessa ordem transcendente, que nos fez a todos iguais perante a eternidade, é a causa ainda que obscura e remota, dos conflitos, das desgraças, das guerras que infelicitam hoje os povos.

Em meio de uma convulsão que cresce de furor á proporção que aumentam suas vitimas, ameaçando destruir a obra material e moral dos homens, portuguêses e brasileiros guardamos o mesmo coração, aquele que fez grande Portugal e que fará o Brasil cada vez maior.

É por isso que, esta noite, eu recebo e agradeço a homenagem dos portuguêses, certo de que não devo, como a melhor consagração que me poderiam fazer os próprios brasileiros."

Uma vibrante salva de palmas saudou o chanceler quando terminou o seu discurso.

Antes de falarem os srs. Martinho Nobre de Melo e Oswaldo Aranha, o sr. Herculano Rebordão teve ensejo de lêr telegramas de todos os Estados, nos quais instituições de portuguêses no Brasil se associavam à homenagem ao chanceler brasileiro, fazendo-o com expressões de grande simpatia e entusiasmo. O sr. Jayme Cortezão falou em seguida, como orador oficial. Seu discurso foi entrecortado de vibrantes aplausos, sobretudo quando focalizava a atuação do ministro Oswaldo Aranha no momento em que se congregam todas as nações americanas colaborando estreitamente com os Estados Unidos na defesa do Hemisferio Ocidental.

E o sr. Jayme Cortezão, sempre ouvido com muito interesse por todo o auditorio, foi muito ovacionado ao terminar.

A MESA QUE PRESIDIU A SOLENIDADE

A mesa que presidiu à solenidade realizada no Real Gabinete Português de Leitura foi constituida com as seguintes altas personalidades: embaixador Martinho Nobre de Melo, ministro Oswaldo Aranha, ministro Souza Costa, general Francisco José Pinto, almirante Gago Coutinho, ministro Edmundo da Luz Pinto e o pintor Ricardo Bensaude, autor do magnifico retrato oferecido ao chanceler brasileiro pela colonia portuguêsa do Brasil.

Entre as personalidades presentes pudemos anotar as seguintes: dr. Herberto Moses, presidente da A. B. I., comendador Albino de Souza Cruz, presidente do Real Gabinete Português de Leitura, comendador José Pinto Duarte, 1º secretario da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, dr. Mauricio Jordão Henriques, consul geral de Portugal, conselheiro Camêlo Lampreia, comendador Avelino da Mota Mesquita, ministro J. Roberto de Macedo Soares, ministro Maximiano de Figueredo, consul geral Vitor Cunha, dr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty e numerosos outros elementos destacados da colonia portuguêsa.

DISPUTA-SE HOJE O VII CIRCUITO DA GAVEA

Vinte e cinco volantes brasileiros tomarão parte na prova

Sob a direção do Automovel Clube do Brasil será disputado na manhã de hoje o VII Circúito da Gávea, do qual participarão os melhores volantes do país, pilotando carros de força livre preparados para a dificil prova que tanto interesse vem despertando embora não conte com a presença de representantes de outros paises. O sensacional cotejo do auto-sport brasileiro promete ser interessantissimo entre os 25 volantes inscritos. Entretanto, pela força de suas máquinas e pela perícia já tantas vezes comprovada, Manuel de Teffé, Geraldo Avelar e Quirino Landi aparecem como os mais indicados para o posto de campeão deste ano.

A partida será dada ás 9 horas precisamente, no ponto da rua Marquês de São Vicente afim de que os carros iniciem a passagem pelo controle colocado no Leblon iniciando a corrida, já estejam em plena marcha.

OS PELOTÕES PARA A SAIDA

De acordo com os resultados das eliminatórias, a largada se dará em conjunto, guardando as máquinas uma distancia de cinco metros para o que lhes ficar atrás, de quatro em quatro nesta ordem:

1º pelotão: — Geraldo Avelar 66, Alfa-Romeo — Quirino Landi 10, Maserati — Oldemar Ramos 2, Alfa — Manuel de Teffé 8, Maserati.

2º pelotão — Rubem Abrunhosa 14, Studebaker — Francisco Landi 4, Alfa-Romeo — Rodrigo Miranda 20, Alfa — Henrique Casini 22, Fiat.

3º pelotão — João Santo Mauro 28, Ford — Calil Haddad 36, Ford — Jorge Bernardo 30, Ford — M. Dantas Torres 34, Fiat.

4º pelotão — Manuel Botelho 26, Hudson — Armando Sartorelli 18, Alfa-Romeo — Amadeu Gonçalves 34 Ford — Amadeu Alonso 44, Ford.

5º pelotão — Benedito Lopes 36, Maserati — José Santos Soeiro 50, Graham — Ari Cortes Santana 42, Lancia — Domingos Lopes 46, Bugatti.

6º pelotão — Lujai Bianco 12, Maserati — Nicola Corvino 40, Ford — Júlio de Morais 26, Wanderer — Waldemiro Faria 32, Ford.

7º pelotão — Claudioner Pacheco 48, Ford.

OS PREMIOS DO CIRCUITO

O principal troféu do Circúito da Gávea, é a "Taça Mappin & Webb" ofertada pela casa desse nome, em 1936, ao Automovel Clube do Brasil, para ser gravado no seu pedestal o nome do vencedor anual. A este cabe uma miniatura da Taça de posse definitiva. Desse modo, a "Taça Mappin & Webb" já tem inscrito os nomes de Coppoli, Pintacuda e Abrunhosa, campeões de 1936, 1937, 1938, 1939 e 1940 respectivamente.

A Prefeitura do Distrito Federal oferece ao 1º vencedor, réis 30:000$; ao 2º colocado, 20:000$; ao 3º, 10:000$; ao 4º, 5:000$; ao 5º, 3:000$ e ao 6º, 2:000$000.

Há um prêmio suplementar de 20:000$000 para o corredor melhor classificado.

A Companhia Souza Cruz oferece o prêmio de 10:000$ para o volante que fizer a volta mais rápida.

A viuva Sabbado D'Angelo, mantendo o apoio do saudoso comendador Sabbado D'Angelo, ofereceu o prêmio de 5:000$ para o 1º carro adaptado, e um lindo troféu para o 2º colocado.

Alem desses prêmios, o Automóvel Clube do Brasil oferece medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, ao vencedor, 2º e 3º colocados.

OS VENCEDORES ATÉ A DATA

Desde a sua criação o "Circúito da Gávea" já teve os seguintes vencedores:

1933 — Manuel de Teffé que cobriu as 20 voltas em 3 horas 19 m. 25 1|5.

1934 — Irineu Correia — Em 25 voltas, no tempo de 3 horas 56 minutos, 22"9.

1935 — Ricardo Carú — Em 25 voltas, no tempo de 4 horas 3 m. 20"2.

1936 — Vitório Coppoli — Em 25 voltas no tempo de 3 horas 36 m. 32".

1937 — Carlos Pintacuda — Em 25 voltas, no tempo de 3 horas 22 m. 6".

1938 — Carlos Pintacuda — Em 25 voltas, no tempo de 3 horas, 33 m. 37" 2|10.

Disputando o "Circuito da Gávea Nacional" registra-se os nomes dos seguintes laureados:

1938 — Artur Nascimento Jr. — Em 20 voltas, no tempo de 2 horas 44 m. 35" 1|10.

1939 — Manuel Teffé — Em 20 voltas, no tempo de 2 horas 40 m. 6" 8|10.

1940 — Rubens Abrunhosa — Em 20 voltas no tem de 2 horas 42 m. 49".

O recorde da volta no "Circúito da Gávea" cabe ao brasileiro Oldemar Ramos, um dos favoritos do público para a prova de hoje, que cobriu a volta fechada, no ano passado, no tempo de 7 m. 33" 4|10., pilotando uma Alfa-Romeo 3.800 cc.

A DISTANCIA TOTAL

As vinte voltas que os volantes tem de percorrer na prova de hoje somam o total de 215 quilometros e 520 metros. Essa distancia começa a ser contada na faixa da controlagem no Leblon. Cada volta abranje 10.776 metros.

O Japão completou a ocupação de Changsha

Shanghai 28 (Domingo) (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas nipônicas completaram a ocupação de Changsha, no sábado, ás 18,25 horas.

A ONDA DE INTRANQUILIDADE

O problema fundamental de Hitler

Nova York, 27 (U. P.) — (Especial para o "Correio da Manhã") — A onda de intranquilidade latente revolta nos paises dominados da Europa vai acumulando dificuldades graves e em grande numero, de ordem militar, que estão preocupando Hitler. Esse movimento já se aproximou de estalar numa franca revolta armada na Yugoslávia. As detenções e execuções em massa, desde a Noruega ao mar Egeu, não conseguem induzir os novos subjugados a "cooperar" com o conquistador no estabelecimento da nova ordem sob a égide alemã.

O problema fundamental de Hitler é que deve terminar com a Russia, pois do contrario corre o risco de perder a guerra.

Já entrou em seu quarto mês a "blitzkrieg" na frente oriental e os russos, embora retirando-se lentamente, ainda resistem e disputam tenazmente cada palmo de terreno. A escassez das informações sobre a situação militar não permite fazer conjecturas sobre o desenlace da campanha porém o certo é que os britanicos demonstram alimentar grandes esperanças de que a resistencia russa se prolongará durante muitos mêses.

A declaração feita ontem pelo ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, vem corroborar ésta impressão, já que, ao assinalar que a produção industrial da Russia sofreu forte depressão, pediu aos operarios britanicos uma intensificação de esforços "de seis mêses a um ano" para auxiliar a União Sovietica.

As perdas sofridas por Hitler em homens, aviões e máquinas são colossais, mão grado as russas tenham sid maiores, e para encher os claros abertos em suas fileiras terá que ir lançando mão das reservas que lhe restam na Alemanha e nos territorios ocupados, se a campanha oriental se prolongar por muito tempo.

Isto significa que eventualmente terá que ir reduzindo suas forças nos paises ocupados a tal ponto que poderá chegar a ocasião propicia para a irrupção do levantamento geral dos povos subjugados, apoiados pela Grã-Bretanha, que, livre então do temor de uma invasão, poderá golpear duro e forte o inimigo.

Estas perspectivas dão visos de veracidade ás versões de que Hitler procura obter o reforço de um milhão de homens da Bulgaria, da Italia, da Hungria e da Rumania para a luta contra a Russia.

Poderia ser indicio de que as dificuldades com que tropeça o chanceler do Reich na Russia são na realidade maiores do que em geral se acredita e de que positivamente não lhe é possivel retirar suficientes tropas da Europa ocupada para esmagar os sovieticos antes que sobrevenha o inverno.

Bem poderia ser, ainda, que presente o perigo de uma guerra prolongada e espera conseguir uma rapida definição no éste com o auxilio de seus aliados.

Uma cidade que teria sido arrasadas pelos Stukas

Budapest, 27 (U. P.) — O jornal Magyar "Nemzed" publica uma informação de origem iugoslava segundo a qual a localidade Servia de Uzice, á margem da via ferrea Belgrado-Serajevo foi totalmente destruida pelos Stukas e pela artilharia alemã. Uzice, cuja população e de 12.000 habitantes, acha-se situada em elevações rochosas e é famosa como centro politico e intelectual da Servia. Quasi todos os governos iugoslavos contaram entre seus integrantes alguns procedentes de Uzice.

O mesmo jornal acrescenta que 14 integrantes de uma quadrilha de chetniks foram executados na quinta-feira passada pelas tropas servias, na zona de Rozanci. As tropas revistaram a seguir os bosques da região e encontraram outra quadrilha, com a qual travaram um combate que durou seis horas, matando 26 chetniks.

Avariado o "Newcastle"

Washington, 27 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que o cruzador britânico "Newcastle" chegou a Boston para ser submetido a reparos.

A SEMANA DO TRÂNSITO TEVE ONTEM UM DIA MAIS PROPICIO

Intensificando o movimento de pedrestes, sobressairam os ofeitos da campanha

NOVOS ALTO-FALANTES NA CINELANDIA E PRAÇA DA REPÚBLICA

O movimento da cidade, aos sábados, de tarde, é costumeiramente mais intenso que em qualquer outro dia da semana. O próprio domingo, geralmente consagrado ao repouso semanal, não dá ao centro a agitação notada no último dia da semana. Com os escritórios e repartições encerrados, na sua maioria, entre meio-dia e duas horas da tarde, todos, até mesmo por já se encontrarem na cidade, preferem o sábado para as compras e o "footing".

Eleito dia elegante, afluem á cidade as jovens que consagram a tarde ao cinema e ao chá, com o pretexto das compras e de percorrer as vitrines. Os cinemas enchem-se nas vesperais e os teatros não lhes ficam atrás, com a organização das sessões dedicadas ao belo sexo.

NÃO HÁ SABADO SEM SOL

É velho e por demais conhecido o ditado. E a segurança da sabedoria popular dificilmente falha. Tivemos disso mais um exemplo frisante. Correndo toda a semana sob uma chuva impertinente, já ontem o sol aparecia, se bem que por pouco tempo, pretendendo talvez confirmar, apenas, a infalibilidade do rifão. Não há dúvida, porem, de que o seu aparecimento foi o suficiente para que se modificasse toda a fisionomia da cidade, bastante movimentada, muito mais alegre.

Os trabalhos da Semana do Trânsito, em grande parte prejudicados pelo mau tempo reinante nos primeiros dias, ofereceram maior rendimento. Com o tráfego de pedestres consideravelmente reduzido, era quasi impossivel notar antes os efeitos da campanha alem dos painéis colocados nos postes de iluminação das duas de maior movimento, e dos poucos cruzamentos em que já funcionavam os alto-falantes.

NA CENELANDIA E NA PRAÇA DA REPÚBLICA

O dia de ontem era propicio á inauguração dos alto-falantes da Cinelândia. O movimento de pedestres nos quarteirões dos cinemas bastante intenso, e por esta razão o local muito se presta á irradiação de conselhos aos transeuntes. Nas calçadas da rua do Passeio e das praças Getúlio Vargas e Floriano verifica-se um constante vai-vem graciosas senhoritas que procuram ou voltam dos cinemas, conservando-se em passeio. A reunião das casas de chá e sorveterias atraem, por assim dizer, o mundo dos elegantes. Os jovens, atraido á contemplação do desfile, postam-se em longas filas ao longo das calçadas, admirando a graça e a beleza das cariocas, mas perturbando seriamente a passagem no local.

Muito terá a aconselhar o locutor que se dispuzer a trabalhar naquele trecho. E o que ontem lá esteve viu-se na contingência de usar, por vezes de certa energia.

O concurso dos escoteiros foi, como sempre, precioso. Gentis, educados, conseguem com a simpatia merecida que desfrutam da parte de toda população, a atenção proveitosa que empresta ao seu trabalho extraordinário resultado.

Na praça da República, dado o movimento excepcional de pedestres que procuram ou deixam a estação Pedro II, o trânsito se torna ainda mais intenso pela passagem de elevado número de veiculos e pela extensão de travessia, apesar das paradas intermediárias.

O efeito da inauguração do alto-falante foi bastante notado, e o tráfego nos principais cruzamentos, quer do lado da avenida Marechal Floriano, quer na embocadura da rua Senador Euzebio, logrou visivel beneficio, correndo na melhor ordem possivel. Instalado no edificio do Ministério da Guerra, o locutor pode dominar inteiramente toda a área da praça, observando prontamente as irregularidades apresentadas.

O ASPECTO DAS RUAS

É impressionante o contraste formado pelo movimento intenso nas calçadas e a passagem somente de veculos nas ruas. Nas artérias de maior movimento, como a avenida Rio Branco, os cordões de isolamento fecham inteiramente a passagem fora das faixas demarcadas. Nota-se, então, claramente, a travessia de pedrestes, em ordem, somente quando determinada pela sinalização, oferecendo uma segura visão de como se processa o trânsito perfeito.

A retirada dos taxis que estacionavam no centro daquela via pública, deixando livre a visão a maior distância, empresta á nossa principal artéria maior impressão de ordem no escoamento do tráfego. Os painéis, contendo conselhos aos pedestres e motoristas, ganham, assim, maior realce.

AUMENTADO O CONTINGENTE DE ESCOTEIROS

Puderam, ontem, os pequenos escoteiros prestar maior colaboração na Semana do Trânsito. Destacados em maior número, eram vistos com frequência em todos os trechos de movimento.

O auxilio prestado, nos locais onde foram instalados alto-falantes, cooperando com os locutores, foi extraordinário. Os agrupamentos notados antes de sua eficiente intervenção, não mais se verificaram quando os escoteiros passaram a encarecer o cumprimento do que recomendava o "speaker" no interesse do descongestionamento.

Trabalharam muito, tambem, na distribuição de cartazes nos ônibus e bondes, bem como nas casas comerciais, e na entrega de folhetos aos transeuntes.

Nunca será demasiado ressaltar a cooperação brilhante que têm emprestado á Semana do Trânsito estes preciosos auxiliares. Tudo obtêm do público que souberam cativar com a irrepreensivel conduta com que se distinguem em toda parte.

MAIS UMA VALIOSA ADESÃO A SEMANA

Dia a dia cresce o número de instituições que procuram colaborar para o sucesso da Semana do Trânsito, partindo de todos os setores da vida da cidade. Ainda hoje, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, desejando concorrer para o maior brilhantismo da campanha, faz por nosso intermédio um apelo a todos os seus associados e ao comercio em geral, afim de que aceitem e exponham, nas vitrines ou no interior de seus estabelecimentos, os cartazes e prospetos de propaganda da Semana do Trânsito que lhes serão distribuidos pelo Touring Clube, por intermédio dos escoteiros.

É uma oportunidade que se oferece ao comércio para concorrer, de forma pouco custosa, mas de reconhecido valor, para o êxito de empreendimento tão louvavel, como a educação da população no que respeita ao movimento nas vias públicas. O interesse no sucesso da campanha merece, pelo amplo reflexo de seus frutos em favor da população, todo o apoio do Sindicato dos Lojistas.

PROVEITOS A RECOLHER

Cidade de quasi dois milhões de habitantes, o Rio sofre a inevitavel consequência de não se ter desenvolvido dentro de um plano urbanístico que lhe previsse a expansão desmedida. Ruas estreitas, dificeis ao tráfego de veiculos ao par das providências que só lentamente poderá realizar a reforma empreendida pelas autoridades municipais, torna-se imprescindivel que da parte da população, submetida á obediência rigorosa de normas indispensáveis, possa haver uma nitida compreensão da necessidade de cooperar com o contingente de boa vontade individual, afim de que a solução do problema do trânsito, já assoberbante entre nós, possa ser contornado, ao menos, enquanto uma solução, geral e definitiva impossivel de ser encontrada de pronto, venha a satisfazer as exigências do desenvolvimento sempre crescente de nossa capital.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — 3.º turno oficial — **Flamengo x Botafogo, na Gavea; Madureira x Fluminense**, no campo suburbano; e **Vasco da Gama x Bangú** — no estádio de S. Januario. **Horário** — Reservas, á 1,15; efetivos, ás 3,15 horas. **AUTO-SPORT** — Disputa do "Circuito da Gavea", na Gavéa, partindo os 25 concurrentes, ás 9 horas da manhã, da rua Marquez de S. Vicente. **BASKETBALL** — Torneio de Classificação da F.M.B. ás 9 horas da manhã, nos rinks do Grajaú, Botafogo F. C. e América. Quadros Juvenis. **NATAÇAO** — Competição infanto-juvenil na piscina do Ginasio Piedade, ás 10 horas da manhã. **CICLISMO** — Disputa da "Volta do Distrito Federal", na distancia de 202 quilometros. Partida, ás 8 horas da manhã, na praça Paris. **TENIS** — Campeonatos Individuais de Classes, ás 4 horas, no Country Club e Fluminense. — Pela manhã, continuação dos Campeonatos Interclubs de 1.ª e 5.ª classes.

TURF — Corridas no Hipodromo do Jockey-Club, tendo como prova central o classico F. V. de Paula Machado. Inicio da corrida, á 1 hora.

Noticiário completo no "Correio Sportivo", á pagina 10.

APESAR DO MAU TEMPO

As esquadrilhas da RAF atacaram a área de Colonia e a região ocidental do Reich

Londres, 27 (Reúters) — O comunicado de hoje do Ministério do Ar, diz o seguinte:

"Apesar das péssimas condições atmosféricas da noite passada, as esquadrilhas do Comando de Bombeiros desfecharam mais um ataque contra a área de Colonia e a região ocidental do Reich. Pela manhã de hoje, sábado, foram também bombardeadas as dócas e instalações portuárias de Calais e Dunquerque. Um dos nossos aviões deixou de regressar á sua base".

Com relação ás atividades da aviação germânica, declara o comunicado:

"Durante a noite de ontem, registrou-se escassa atividade da aviação inimiga sobre o território da Grã-Bretanha, tendo sido arremessado um número reduzido de bombas, que danificaram algumas casas e causaram algumas vitimas em East Anglia".

AS OPERAÇÕES DE ONTEM SOBRE A FRANÇA

Londres, 27 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Aviões Blenheim do comando de bombardeiros, escoltados por poderosas forças de aviões de caça, realizaram operações bem sucedidas sobre o norte da França, esta tarde. O centro ferroviário de Amiens e o entroncamento ferroviário perto de La Bassée foram bombardeados com bons resultados. Vinte e um aviões de caça inimigos foram destruidos pelos nossos aviões de caça. Quatorze dos nossos aviões de caça se perderam, mas os pilotos de três deles estão em segurança. Nenhum dos nossos aviões de bombardeio está desaparecido. Durante patrulhas ofensivas, esta manhã, um dos nossos aviões de caça se perdeu".

O QUE DIZ O D. N. B.

Zurich, 27 (Reuters) — O D. N. B. anuncia que, "na última noite, aviões britânicos arremessaram bombas explosivas e incendiárias contra localidades do sudoeste e da área costeira da Alemanha, sem causar danos".

O que significa a "nova ordem" de Hitler

Londres, 27 (Reuters) — O general Smuts, numa mensagem que enviou á Conferencia das Associações Britânicas, afirmou que a "nova ordem" de Hitler significa apenas o regresso aos tempos de escravidão, sob o jugo implacavel da Gestapo". O general acrescenta que, "em particular, a ciencia está com a sua vida ameaçada pelas teorias alemãs, tendo sido degradada aé o ponto de ficar tranformada apenas num veiculo de propaganda para os mitos e as crenças já ha muito abandonadas."

ESTADO DE EMERGÊNCIA NA TCHECOSLOVÁQUIA

As autoridades alemãs em Paris executaram mais refens

Londres, 27 (U. P.) — A radio emissora desta capital anunciou hoje que foi declarado o Estado de emergencia na Tchecoslovaquia.

Nova York, 27 (A. P.) — Foi proclamado o "Estado de Emergencia" na Bohemia e Moravia — informa um radio britanico.

Foi esse o primeiro ato do novo "protetor do Reich" naquela provincia alemã constituida após o desmembramento da Tchecoslovaquia. Esse novo "protetor", como se sabe, é o sr. Reinhard Haydrich, "braço direito" do chefe da Gestapo, nomeado para substituir o barão Von Neurath, que pediu "dispensa temporaria", por motivos de saude.

EXECUTADOS MAIS DOIS REFENS FRANCESES

Paris, 27 (A. P.) — A administração militar alemã da França ocupada anunciou o fusilamento de mais dois refens franceses, pelo porte ilegal de armas.

Os dois franceses foram julgados e condenados pela corte militar alemã ontem e executados hoje, menos de vinte e quatro horas medeando entre um ato e outro.

É do seguinte teor a nota da administração militar alemã: "Eugene Devigne e Mohamen Moali foram condenados á morte ontem, 26 de setembro, por terem em sua posse armas proibidas. Os dois foram fusilados hoje. — General Von Stulpnagel, chefe da administração militar alemã da França".

VINTE REFENS BELGAS E FRANCESES FUSILADOS

Zurich, 27 (Reuters) — Informam de Berlim: "Consoante telegrama expedido pelo comandante militar da Belgica e França Setentrional ao D. N. B. vinte "comunistas" muito conhecidos presos como refens pelas autoridades alemãs, foram fusilados ontem".

Conforme adianta a referida mensagem, terça-feira passada, alguns "comunistas" tinham furtado explosivos, num depósito do norte da França.

Ainda, prosseguindo, o despacho relata que na quarta-feira e no dia subsequente, proximo ao local do roubo, tinham se registrado tentativas de fazer ir pelos ares um trem francês e um transporte de forças alemãs.

OFICIAIS FRANCESES SENTENCIADOS

Vichi, 27 (U. P.) — A 8ª Côrte Marcial Regional de Clermont Ferrand, condenou a morte oito oficiais dissidentes dos exercitos franceses da Africa do Norte, acusados de deserção e traição.

Seis dos oficiais compareceram perante a Côrte e agora aguardam o cumprimento da sentença. Os outros dois condenados á revelia, são Pierre Carretier, ex-comandante das forças aéreas francesas na Africa Equatorial e Jaime Drard, pertencente ao batalhão africano destacado em Blida, na Argelia. Os seis condenados a morte, que se encontram detidos para serem executados, a menos que o marechal Petain intervenha, pertenciam ás forças aéreas da base de Casablanca e são os capitães Michel Mayarlend e Gustave Lagner e os tenentes Pierre Aubertin e Tassin de Saint Peruse, o capitão René Bonnafee, do exercito do Oriente Proximo e o capitão Henri Raucourt, de Mimerand.

FEROZ BATALHA ENTRE SERVIOS E CROATAS

Zagreb, 27 (A. P.) — O jornal "Novi List" informou que a verdadeira e feroz batalha entre os rebeldes servios e os soldados croatas perto de Donoj, na Bosnia, que vinha durando havia tres dias, terminou com a vitoria das forças regulares.

Segundo o "Novi List" foram mortos 300 rebeldes e 29 soldados croatas.

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

(Continuação da 4ª. pag.)

incluindo, talvez, o Canadá, Terra Nova, Gröenlândia, as Antilhas e as Guianas, estaremos fazendo algo que a nossa segurança exige, mas Hitler fará parecer que estamos adotando uma politica paralela á sua e, então, num grande gesto, poderá nos presentear ésses territórios, que êle não será capaz de controlar. Nós nos veriamos forçados a nos mover nessa direção, assumindo responsabilidade para liquidar o que houvesse sido deixado pela guerra na América do Norte.

Poderemos nos ver forçados a fazer uma seleção brusca e indesejável entre uma politica de guerra frente ao Velho Mundo ou entrar numa série de complexos acordos negociados com Hitler. Não poderemos discutir com Hitler; não nos poderemos submeter a êle. Ou lutaremos ou negociaremos com êle.

Finalmente poderemos tratar de adotar uma combinação dessas duas politicas. Eu imagino que surja uma situação sob a forma de uma trégua, enquanto se faz um intercâmbio de prisioneiros ou se completam outras formalidades necessárias, porém no futuro será seguida a politica geral de guerra sem declaração entre o nosso mundo livre e o império de escravos de Hitler.

Êsse antagonismo hemisférico de largo alcance traria uma revolução na politica norte-americana, forçaria a reorganização da vida econômica do país. Tenderia a destruir as nossas instituições politicas e sociais; far-nos-ia rever drasticamente as nossas esperanças em uma existência mais completa e mais livre. A América passaria de uma éra civilizada para uma larga noite de sitio.

Depois de amanhã: Capitulo 7º

A PRESSÃO NAZISTA SÔBRE O COMÉRCIO DAS AMÉRICAS

PARA UM ATAQUE Á ALEMANHA POR AMBOS OS LADOS

Uma informação divulgada de Nova York

Nova York, 28 (Reuters) — Segundo divulga o "New York Herald Tribune", um plano pelo qual os Estados Unidos aplicarão virtualmente 100 % das munições produzidas para a Grã Bretanha e Russia para os próximos 90 dias, afim de tornar possivel um ataque á Alemanha por ambos os lados, ocidental e oriental, está sob as considerações do presidente Roosevelt e dos conselheiros da Defesa Nacional. O referido orgão acrescenta: "Um outro plano que permitirá á Grã Bretanha lançar ataques de sua própria iniciativa de Murmansh ao Marrocos, estabelecendo desta maneira uma segunda frente de batalha contra Hitler será discutido com os "leaders" congressistas, quando o presidente Roosevelt voltar de Hyde Park. A conferência a ser entabolada com os referidos "leaders" terá igualmente conexão com a revisão ou revogação da Lei de Neutralidade".

DEFESA PASSIVA

Os japoneses vão fazer exercicios contra ataques aereos

Toquio, 27 (H. T.) — O general Torashiro Kiuabe, comandante do Quartel General da Defesa Nacional, dirigiu um apelo á nação nipônica, afim de que a mesma execute exercicios de defesa passiva contra ataques aereos durante 10 dias, no periodo de 12 a 22 de outubro próximo, indicando-lhe o perigo existente para o Japão de sofrer "raids" aereos.

O general declarou que as próximas manobras de projetores luminosos seriam as mais importantes da história do Japão em virtude da situação internacional.

Acrescentou que os detalhes de tais preparativos deviam ser executados com cuidado como se fossem para a guerra real e não apressadamente como aconteceu por ocasião dos exercicios anteriores.

O general Kiuabe solicitou ao povo depositar confiança no govêrno e no bom treinamento da artilharia anti-aerea. Declarou por fim que se a população cooperar plenamente nos exercicios de defesa passiva os "raids" aereos inimigos não constituirão perigo para o Japão.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Chapéu Florentino e Complementos.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Uma Noite no Rio com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.
Metro — O Marido da Solteira, com Myrna Loy e Melvyn Douglas.
Odeon — 24 horas de Sonho com Dulcina e Odilon.
Palácio — O Mago da Morte, com Boris Karloff.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Sunny, com Anna Neagle.
Rex — Lady Hamilton, com Vivien Leigh e Laurence Olivier.

CENTRO

Centenário — Aves Sem Ninho e Torpedo sem Rumo.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Uma Hora de Vida e Palco.
D. Pedro — Vingança dos Daltons e Chame um Mensageiro.
Eldorado — Eduardo VII e Lua de Mel para Três.
Floriano — Serenata Tropical e Três Mascarados.
Guarani — Cidade do Pecado e Filhos Sem Lar.
Ideal — Que Sabe Você do Amor? e Casei-me com a Aventura.
Iris — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Lapa — Os Gregos Eram Assim e Diamante Negro.
Mem de Sá — Sonho de Musica e Segredos da Armada.
Metropole — Um Audaz Aventureiro e Dois Bicudos Não se Beijam.
Opera — O Diabo e a Mulher, Ultimatum e Palco.
Parisiense — Noite Tropical e Zamboanga.
Popular — Noiva Por Um Dia, Mme. La Zonga e Cavaleiro Solitário.
Primor — A Escrava Branca e Ruas do Oriente.
Rio Branco — Palácio dos Espiritas e Prestei Um Juramento.
São José — Ouro do Céo e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Levanta-te Meu Amor e Bandoleiros de Uniforme.
América — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Americano — A Amazona de Tucson e Passaporte Falso.
Apolo — Legião de Herois e Complementos.
Avenida — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Bandeira — Virginia Romantica e Flagelo da Injustiça.
Beija-Flor — Um Audaz Aventureiro e Sombras da Vingança.
Carioca — 24 horas de Sonho, com Dulcina e Odilon.
Catumbi — Amando sem Saber e O Renegado.
Coliseu — Gorila Matador e Zona Torrida.
Edison — Sonho de Musica e Ferradura Fatal.
Estácio de Sá — A Casa das Sete Torres e Complementos.
Fluminense — O Homem dos Olhos Esbugalhados e Divisa de Diamantes.
Grajaú — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Guanabara — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Haddock Lobo — Paixão e Vingança e Mme. La Zonga.
Ipanema — A Vida é Uma Comédia e Complementos.
Jovial — As Três Noites de Eva e Complementos.
Madureira — Palácio das Gargalhadas e Terra Sem Lei.
Maracanã — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Mascote — Ele, Ela e Eu e o Santo no Balneário.
Meier — Gunga Dim e Uma Garota Ruidosa.
Modelo — As Três Noites de Eva e Complementos.
Moderno — Serenata Tropical e Traição Infame.
Nacional — Kitty Foyle e Jonas é do Amor.
Natal — Rebeca e Complementos.
Olinda — Ele, Ela e Eu, O Patriota e Palco.
Oriente — O Renegado e Complementos.
Paraiso — Capitão Cauteloso e Complementos.
Paratodos — Adversidade e Toda Mulher Tem Segredos.
Penha — A Vida é Uma Canção e Complementos.
Piedade — A Bela e O Monstro e Ferradura Fatal.
Pirajá — Eduardo VII e Complementos.
Politeama — A Vida é Uma Comédia e Piratas do Ar.
Quintino — Aves Sem Ninho e Passaporte Falso.
Ramos — Uma Garota Ruidosa e Complementos.
Real — Volta do Homem Invisivel e Mulheres Sem Nome.
Rita — Noite Tropical e o Judeu Errante.
Rosário — Nós e O Destino e Apagador de Incêndios.
Roxi — Ouro do Céu e Complementos.
Santa Cecilia — Levanta-te Meu Amor e Complementos.
São Cristovão — Palácio das Gargalhadas e Sombras da Vingança.
São Luis — 24 horas de Sonho, com Dulcina e Odilon.
Tijuca — A Garota do Circo e Três Mascarados.
Varieté — Noiva Por Um Dia e Ruas do Oriente.
Vaz Lobo — Porque o Diabo Quis e Impondo a Lei.
Velo — Mayerling e Sombras da Vingança.
Vila Isabel — Que Sabe Você do Amor? e Segredos da Armada.

NITERÓI

Eden — Conquistadores e Traição Infame.
Imperial — Cem Contra Um e Flagelo da Injustiça.
Odeon — Lady Hamilton (A Divina Dama).

PETROPOLIS

Cine Corrêas — Primeiro Rebelde e Complementos.
Capitolio — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
Glória — A Garota do Circo e Ronda de Sangue.

NOS TEATROS

Casino Copacabana — (Teatro) — Garçon, com Roullien.
Carlos Gomes — O Ebrio com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira — Comédia da Vida.
João Caetano — Cia. Aida Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Cia. Lirica — 9 horas.
Recreio — Quem é Ela?, com Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme Vidal, com Dulcina e Odilon.
Republica "Minha filha é um perigo", com Danilo de Oliveira e Sonia Soares.
Rival — Cia. Eva Tudor em a Revoltosa!
Serrador — Cia. Procopio — Um Noivo do Outro Mundo.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Setembro de 1941

Meditação sobre o tédio

OTTO MARIA CARPEAUX
(Trad.)

Conta um velho mitólogo que por tédio um deus criou o mundo. Não fôra criado o espaço, eriçado de átomos ainda inertes, e o tempo dormia, enroscado em si mesmo. Na montanha da eternidade, a esse primeiro deus do olhar desvairado pelo tormento de uma solidão sem fim, a dor do tédio arrancou a primeira prece, a primeira poesia: "Dai-me um éco, uma sombra, dai-me inimigos — mas que venha o movimento e cesse a imobilidade!" Foi pela ação que o Universo atendeu à prece. Átomos assustadiços picavam a epiderme do deus, e lhe caiam como chuva, chuva de grãos de areia; depois chuva de pedras; o deus foi lapidado; sobre ele se precipitaram rochedos, montanhas, luas; corpos celestes se revoltavam e vinham gravitar em torno desse deus moribundo, petrificado num globo, e que atormentado e sem rumo, atravessará o universo — até que o tédio imenso do espaço infinito venha a gerar a prece, e com ela a nova revolução celeste, pela qual enfim desaparecerá o mundo do tédio.

Se algum dia o homem criou um deus à sua imagem, foi o desse conto. Muito se protesta contra o tédio, e raramente se faz o seu elogio. Quem o conhece? O tédio deve ter ligação íntima com a essência do homem. "Se os macacos conseguissem entediar-se, transformavam-se em homens". A idéia é de Goethe, do mesmo Goethe que via na atividade infatigavel o fundo da vida humana — e não há nisso contradição. Foi ele ainda que escreveu a seu amigo Meyer: "O dia está longo, enfim excelente, e portanto propicio às invenções." Goethe reconhece no tédio o reverso da energia criadora do homem: o tédio lhe dá a consciência das possibilidades de sua liberdade.

Entre o tédio criador da meditação e a impaciência criadora da ação, há um laço que é a liberdade interior do homem. Sem dúvida, nem todos os homens nem todas as épocas têm consciência dessa liberdade e de suas possibilidades. "O tédio poupa o selvagem imbecil que peca do anzol", diz Kant, esquecido dos ingleses. Mas no capitulo "Do tédio e do divertimento", de sua "Anthropologia pragmática", obra da velhice e mal conhecida, Kant encerra toda uma filosofia do tédio; o tédio é profundamente humano; poupa os apáticos que aceitam o mundo tal qual é; ameaça os despertos cuja atenção se fixa na vida; o fim do tédio seria para o espirito o que é para o corpo a imobilidade do coração — a morte; o tédio é a dor que nos legou a Natureza como estimulante da atividade que nos leva a criar nosso mundo. Mas que mundo? Há relações secretas entre o tédio, a poesia e a politica. "O tédio é o berço das musas", diz Goethe, poeta. "No ócio êste o Maligno", acrescenta Schiller, sombrio moralista. Eterno diálogo entre o homem contemplativo e o homem de ação, e que um e outro têm razão. O tédio sabe criar um mundo, mas sabe destrui-lo.

Há o tédio "clássico" ou "burguês", e há o radical. O clássico, o de Goethe e Kant, domado, humanizado, transformado em impulso civilizador, serve à atividade e impulsiona o progresso. Tendo cumprido os seus fins, satisfeito seu apetite, ele se revela então, pavoroso: o tédio clássico é a secularização do "radical", e este não pode ser apaziguado. O tédio da inquietação religiosa, substância psicológica do cristianismo. É a inquietação religiosa, que faz perder o sentido do mundo e pela qual as variedades mundanas se tornam entediantes. É o tédio que desliga do mundo o homem e o orienta para Deus. O paganismo havia santificado o mundo e divinizado suas variedades; no fim da antiguidade havia degenerado em religião "mundana", ficando a inquietação relegada a superstições de um baixo misticismo. O "Asno de Ouro", de Apuleio dá um testemunho valioso desse misticismo. Por essa obra, tanto se pode chegar ao conhecimento perfeito do naturalismo sexual da antiguidade agonizante, como à compreensão do ascetismo cristão. Possue-se tudo o que se quer, e consegue-se ainda entediar-se. O tédio se transforma em inquietação. "Delectatio pondus animae meae"; as delicias pesam em minha alma, disse Agostinho nas "Confissões" — e é notável o fato de que todo grande tédio da História se exprime por "Confissões": "a atenção se fixa na vida e no tempo", diz Kant. "O Asno de Ouro", a seu modo, é tambem uma espécie de confissão. Ao cabo de uma viagem por mil templos de Aphrodite e outras deusas, Apuleio descobriu o templo subterrâneo de Isis. Mas esse misticismo firmara a paz com o mundo: o tédio não fora bastante radical. O dos primeiros cristãos é radical e revolucionário; destruiu um mundo.

O tédio cristão é mais forte que o mundo, e lhe sobrevive. Num mundo abandonado pelos deuses e privado de qualquer interêsse humano, e que não é sinão o vestíbulo do Alem, o tédio cristão é apenas o prelúdio da redenção, o prelúdio desses côros intermináveis, cantados sem a minima interrupção "per omnia secula seculorum", e que a blasfêmia chama o "tédio do céu cristão". O tédio permanece no homem religioso pela Graça, e deve permanecer — tédio para com as vaidades deste mundo. Há mais: o tédio, o completo vácuo da alma, é o caminho mais direto para Deus. É a "noite profunda da alma" de São João da Cruz e de todos os grandes místicos da Igreja.

Nem mesmo o homem religioso escapa ao tédio, que é uma tentação humana. Cheia dele está a literatura edificante da Tebaida. E se a tentação de Santo Antonio foi para os mestres de outrora um assunto inesgotavel para descrever os divertimentos e fantasias diabólicas do demônio, Flaubert, [illegible] o tédio perigoso do anacoreta e a queda dos deuses.

São Benedito, patriarca dos monges ocidentais, exorcisa esse demônio pela palavra: "Ora et labora" — pela oração e pelo trabalho. O mosteiro beneditino é o remédio cristão contra o tédio radical. Com ele o tédio se "desradicaliza", torna-se clássico, humanizado, impulso civilizador: começa-se a construção da catedral que conterá todos os tesouros da Cristandade. Há quem afirme que a verdadeira raiz de uma civilização cristã é uma espécie de avareza — a que diz: "amontoa no céu os teus tesouros" — a convicção da Idade Media, de que os tesouros da Graça, colecionados pela Igreja, salvarão as almas todas. É na célula do monge que se colhem esses tesouros. Mas o tédio, sempre à espreita do homem religioso, visa sobretudo o monge. Por isso, em plena Idade Média, o tédio radical renasce, e renasce numa célula. Já os antigos moralistas cristãos conheciam a "acedia" de que tanto fala Kierkgaard — esses acessos de enjôo contra a prece e as cerimônias que parecem inúteis pois que a Salvação está garantida pelo "tesouro das Graças" da Igreja. Satisfeita a ânsia da graça, volta o tédio. Os ataques da "acedia" criaram a dúvida no espirito do monge Lutero. Mais uma vez o tédio radical destruiu um mundo.

Tédio é oposição. Ele sempre investe contra tudo aquilo que, por ser perfeito, já não pode ser mais requintado. Relações politicas, ainda sob disfarce, substituem relações religiosas. Depois de Richelieu a França está perfeitamente centralizada: os nobres estão reduzidos a cortezãos do rei absoluto. Pouco mais tarde se realiza tambem sua unidade religiosa. A atmosfera da oposição jansenista seria esteril, burguesa, sem a profunda inquietação de que Pascal é o porta-voz. Essa inquietação está saturada de tédio, de um tédio cósmico que encontra sua expressão extrema no "silêncio dos espaços infinitos, que me aterroriza". A velha "acedia", o enjôo das cerimônias, manifesta-se nas almas jansenistas. Nos artigos XXII, XXIII e XXIV dos "Pensamentos", Pascal se mostra obsecado pelo tédio, que revela a vaidade da vida humana. "Com pouco nos consolamos, diz ele, porque de pouco nos afligimos". Quando a atenção do homem se fixa em si mesmo e na vida, ele percebe o abismo da sua existência miseravel. Toda tentativa de fugir ao entorpecimento pela "duração vã e tenue" das ocupações e divertimentos, nos aproxima da morte espiritual. A civilização não é mais que uma evasão. Mas o tédio é mais que uma prova da verdadeira grandeza humana; nossa miséria seria menor, se não fosse alimentada pelo tédio. Somos grandes pela memória da grandeza perdida que é o tédio. Toda a vida do homem buscará encontrar sua conciência. Procura vã: "A verdadeira felicidade não está nem em nós, nem nas criaturas, mas somente em Deus".

É a voz da oposição. O sol do periodo "rococo" não é Deus mas um Rei-Sol, em torno do qual, como planetas, gravitam os satélites. A aristocracia nada mais tem a fazer, senão divertir-se. "Toda a civilização é um divertimento", é bem o lema do periodo. Até a arte se acomoda a isso. "Todos os gêneros são bons, diz Voltaire, menos o aborrecido". Os salões se unem no combate comum ao tédio — luta em que se empenham todas suas finezas, acentuadas pelas nuances mais sutis do espirito, cuja uniformidade severa e desespero secreto destes versos de Houdart de la Motte:

"C'est un grand agrément que la diversité.
Nous sommes bien comme nous sommes.
Donnez le même esprit aux hommes,
Vous ôtez tout le sel de la société.
L'ennui naquit de l'uniformité."

Se essa poesia não é precisamente "bom gente", o século sabe de onde lhe vem o horror à poesia: a verdadeira poesia porta à mostra o vazio de sua alma. "Só encontro em mim mesmo o vácuo", disse Madame du Deffand, a mais célebre das senhoras de "salon". Voltaire aconselha o trabalho, mas trabalho de jardineiro amador; e no fim da vida concluiu, com seu Cândido: "É preciso cultivar nosso jardim." Tudo mais é bem pouco. E, afinal, cultivar um jardim tambem é pouco. "é muito"... Tinha de fracassar a tentativa de captar o grande caudal humano e canalizá-lo para o prado do divertimento. O mais amargo inimigo dos salões, Rousseau, finalizará a época, escrevendo suas "Confissões", primeiras depois das de Agostinho. Volta o tédio, sob o aspecto da uniformidade temida, da "vontade geral", da democracia — em suma, da Revolução.

Como todas as outras, a Revolução francesa foi um intermédio. Segue-se a Restauração, e não há gênero mais entediante. A Europa da Restauração vive a época do tédio. Stendhal o disse. Goethe tentou fazer desse tédio burguês em benefício da Arte. Mas depois do "rococo", não se conseguiu mais esconder o abismo por meio dos passatempos, e o que para Goethe é o Olimpo, aos outros parece apenas um jogo classicista do espírito. A isso opõe-se o romantismo. Nasce então um tédio conhecido pelo nome de "mal do século": é assim que o definira Musset em suas "Confessions d'un enfant du siècle" — "Hours of Idleness" — "Horas de ócio", é o titulo do primeiro livro de Byron — e ele teve muitos irmãos: do Lucien Leuwen de Stendhal, ao Eugenio Onegin de Puschkin. De tempo em tempo, a consciência de si mesmo do romantismo se define com certa precisão. Lamartine, com certo seu verso: "O tempo, suspende teu vôo", pelo tédio. Leopardi o interpreta pelo

(Continua na 2ª. pag.)

O "ANDREA CHÉNIER"

de Giordano e a verdadeira vida do poeta guilhotinado -- Madalena de Coigny não morreu com Chénier...

por Salvatore Ruberti

A Musa de André Chénier (Museu de Luxemburgo)

"Cidadãos, Carlos Goldoni, o grande artista italiano que ofereceu à França, durante muitos anos, a magnificência da sua arte, Carlos Goldoni, o insuperável criador de "Le Bourru Bienfaisant", escreveu no nosso idioma de maneira portentosa, de há muitos meses arrasta-se na mais negra miséria. Cidadãos, Goldoni morre de fome."

Um grito de consternação respondeu ao apelo angustiado de André Chénier, o poeta, que em voz alta acusava a Convenção de provocar a morte de Goldoni.

A multidão se aglomerava, naquele dia, dentro da Convenção, porque esperavam-se fortes discussões entre os representantes do povo.

"Foi em vão — continuava a dizer Chénier — que Carlos Goldoni insistiu, solicitou, invocou justiça com todos os meios. A Convenção regateou que lhe fosse paga a pensão concedida outrora pelo governo. Nenhuma resposta, nenhuma providência, nenhum apoio, nada se teve do grande artista..."

A voz do poeta patriota ressoava naquela sala como dura reprimenda. Sentia-se que as suas palavras calavam fundo na alma dos ouvintes. E, quando ao terminar o seu discurso, o poeta gritou:

"Cidadãos, não deixeis morrer de fome a Carlos Goldoni" um "não" frenético saiu de todas as bocas e os aplausos se desencadearam de todos os lados.

No entanto, da bancada da Montanha, um convencional gritou:

— O homem pelo qual nos queres enternecer era amigo do rei!

— Não — retrucou energicamente André Chénier — é um amigo do povo!

E o outro, irado:

— É perigoso pedir socorro para quem incensou o tirano!

A apóstrofe teria feito tremer muita gente, por causa da surda ameaça que continha.

Mas André Chénier não ouviu senão a generosidade de seu coração e insistiu, porque, até que a Convenção votou o decreto proposto pelo orador e pelo qual "se concedia ao cidadão Carlos Goldoni a pensão de quatro mil francos anuais, com os atrazados de dois anos."

Chénier não esperou sequer que o amanuense enxugasse a tinta das assinaturas que tornavam valido o decreto; agarrou-o, abriu alas entre a multidão, saiu para a praça e dirigiu-se para um bairro pobre. Era o dia 7 de janeiro de 1793. Chénier e alguns amigos que o acompanhavam, chegaram a um escuro beco e entraram num andito sórdido, e subindo uma escada em péssimo estado bateram à porta do último andar.

Uma velha dama, Nicoletta Goldoni, em cujo rosto liam-se os traços de todos os sofrimentos, os recebeu:

"Vencemos!" gritou exultante André Chénier.

A mulher teve um gesto cansado e resignado, enxugou duas lágrimas que lhe sulcavam o rosto magro, e fez sinal ao grupo para entrar. A morada compunha-se de uma única sala, misero aposento sem luz. Num canto, num catre em que um cão não quizera estender-se, jazia imovel um velho; ao vê-lo, nenhum dos presentes pôde reprimir um gesto de piedade e de consternação.

"Morreu ontem, o meu Carlos", pronunciou a custo e num soluço a pobre mulher.

Aquele misero corpo, alquebrado pela doença e pelas vicissitudes, tinha sido o ídolo das multidões, admirado pelos reis e pelos sábios; o homem que tinha dado à França um teatro novo, que gastara toda a sua vida numa obra que tinha sido educação e deleite do povo, o autor de mais de cinquenta comédias: Carlos Goldoni.

Aquela morte, não obstante os dias trágicos, causou profunda impressão. Ninguem, porém, ousou levantar a voz contra a Convenção. Somente Chénier lamentou o trágico fim no qual fora condenado, o abandono em que o tinham esquecido, tão puro talento, tão grande poeta; e a 9 de fevereiro, perorou em favor da viuva e para ela obteve uma pequena renda de 1.200 francos anuais.

Desde aqueles dias a sinistra máquina do cidadão Guillotin começou a envolver com a sua sombra a cabeça rebelde de André Chénier.

Era esta a tempera adamantina de André Chénier, o poeta que foi sempre inspirado por uma profunda e delicada sensibilidade. Sensibilidade que foi o seu segredo e o seu feliz dom que recebera da natureza e que êle celebrou nesta sentença:

"A arte só faz os versos; só o coração é que é poeta."

(E Musset repetia: "Tu bates na fronte ao ler Lamartine. — Ah! Bate sobre o coração; é ai que mora o gênio.)

Devo agora causar um desgosto às muitas admiradoras do poeta que a maioria das crônicas e das biografias declaram belíssimo jovem.

André Chénier não era bonito, ao contrário, podia chamar-se feio.

De estatura meã, tinha a cabeça grande, em desproporção com o resto do corpo. Os cabelos, castanhos, eram raros na testa, desde muito jovem, longos e crespos paratrás, deixados sempre em liberdade, isto é, não recolhidos no saquinho de seda, como se usava então. Os olhos azues, pequenos, o lábio inferior um pouco saliente, o nariz longo e grosso.

Por isso, as gentis espectadoras do melodrama de Giordano, não fiquem desapontadas se, com frequencia, se apresenta em cena, Chénier — tenor um pouco relaxo, cabeça grande, as pernas sem a perfeição apolínea e o nariz um tanto chato. Pensem na fascinação de Chénier e procurem embeber-se no encanto da voz do tenor.

(Contanto que, é claro, a voz do tenor seja encantadora!)

Porque, não obstante todas as suas desgraças físicas, o poeta foi adorado pelas mulheres. "O délice de l'amour" exclama êle a cada passo e isso explica o que há de inexplicavel na sua vida voluptuosa, com paixões, às vezes de profunda melancolia.

Ele era tambem, extremamente guloso! Mas será que a gula seja um vicio?

Quando, porém, soaram os clarins da revolução, Chénier respondeu logo ao apelo, enfileirando-se com os partidários da Constituição. Sociedade livre queria êle, mas sempre dirigida por um governo e com perfeita ordem pública.

Empenha-se, então, com todas as forças de sua envergadura moral, em luta aberta, acesa, pura e engênua contra os intrigantes, os deshonestos, os facciosos, os assassinos; luta que lhe devia custar a vida.

E ataca os jacobinos, criticando a sua atividade com uma prosa pitoresca e incisiva que deixa marcas e enfrenta da mesma maneira a Robespierre.

No processo contra o rei reclama a honra de defender o acusado, o que faz tambem Malesherbes: nada conseguem nem um nem outro, nem ninguem o conseguiria. Então Chénier escreve quatro discursos de defesa que difundiu, sob forma de apelos, de cartas, de esboços de discursos do Rei à assembléia.

O epílogo cruciante da tragédia real desencoraja Chénier que se retira para Versalhes, doente. Mas de Paris, o vigiam; Robespierre não esquece. Não se esperava se não uma ocasião qualquer para chamá-lo a responder pelas suas culpas.

A 14 ventôse do ano II (1794) o comité de segurança geral decretava a prisão da senhora Pastoret pelo Piscatory. Os comissários que se dirigem no seu domicílio, em Auteuil, para cumprir a ordem, não a encontram, porque pouco antes havia fugido. Encontram, porém, o marido e o pai daquela senhora e André Chénier que era logo suspeitado de ter favorecido aquela fuga e preso.

Afinal Robespierre tem a sua presa bem segura.

A tática dos que querem salvar o poeta, à espera da quéda prevista de Robespierre, consistia em fazer manter por maior tempo possivel o processo de Chénier no fundo da gaveta. E isso conseguem por alguns meses. Mas sobrevem a denominada conspiração das prisões, isto é, um complot que se acreditava existisse entre prisão e prisão e entre estas e o lado de fora, com o fim de soltar os detentos com uma rebelião; na lista dos suspeitos estava compreendido Chénier.

Suprimidas as formalidades do tribunal revolucionário, foi ordenado "esvaziar" as prisões.

O pai do poeta multiplica as tentativas e intervenções. Nos dias 5 e 6 thermidor o poeta não é lembrado na sinistra chamada. Mas o 6 à 7, exatamente quarenta e oito horas antes da quéda de Robespierre, derrubado pela conjura que havia muito tempo, vinha tramando.

Pela manhã, o processo: à noite a execução.

Lembrem-se a cena no 3º ato da ópera de Umberto Giordano, durante a acusação de Fonquier-Tinville:

"Do Doumauriez é cumplice, é poeta — subvertidor de corações e de costumes!"

E a auto-defesa de Chénier:

"Sim, fui soldado; e gloriosa afrontei a morte que vilmente me [dais.
fiz de minha pena uma arma feroz contra os hipócritas!
Com a minha voz cantei a Pa- [tria!"

Giordano nesta página musical exprimiu soberbamente toda a altivez e a generosidade do poeta; cada palavra, cada frase encontram na música acentos de impressionante expressividade. Ha uma dignidade naquela declamação melódica, há amor da pátria e nostalgia de poeta.

Chénier vive naquele seu canto; a sua alma palpita naquelas melodias que se desprendem irresistivelmente de um orgulho sobranceiro de soldado e de um ardor de cidadão cioso de sua terra.

* * *

A figura de André Chénier foi em verdade, firmemente expressa pela música de Giordano. Naquela declamação melódica em que tanto se compraz Giordano, há toda a impetuosidade do homem que se rebelava contra a injustiça; e toda a doçura, o capricho, a graça e a melancolia do poeta enamorado.

Disse que Giordano se compraz na declamação melódica; acrescento logo, porém, que não é esta uma forma uma sucessão, mais ou menos conveniente, de sons que se adaptem às sílabas; mas verdadeira e própria melodia sentida, que paira acima de comovida fantasia; melodia que prescinde sempre um conteúdo de expressão sincero e que se adapta ao verso assim como Victor Hugo dizia da música:

É uma asa que se ajusta ao pé de um verso.

Lembram os leitores o improviso no 1º ato:

"um dia ao azul portando espaço olhei"

Encerrar esses versos numa melodia enquadrada não era possivel, pois tirar-se-ia ao alor, lírico aquela vivacidade e espontaneidade que a poesia requer e impõe. Era necessário empregar a frase melódica com a arte do espadachim que se encontra em face de um inimigo acostumado a todas as espertezas e a qualquer assalto imprevisto.

Ha o motivo politico, o religioso, o humano, o revolucionário e, até, o amor da natureza e a paixão naquele improviso; era preciso ligar todos esses pensamentos e todos esses sentimentos formando uma grinalda e apresentá-la como uma aureola do poeta que se rebelava e se exaltava. E Giordano, com uma sinceridade inteiriça e com uma genialidade inexaurivel soube criar aquela página musical que convence e fascina, do principio ao fim, e que num crescendo de comoção arrebata os espectadores, sem restrições, irresistivelmente.

Veja-se, por outro lado, como

(Continua na 3ª. pag.)

O último apelo das vitimas do terror (Castel de Versailles)

A POESIA INGLESA E A GUERRA

RENOVAÇÃO

(1918)

SIEGFRIED SASSOON

Já esqueceste?
Os eventos do mundo avançaram, ressoantes,
após aqueles longos dias sufocados,
tal como o tráfego detido alguns instantes
nos cruzamentos dos caminhos da cidade:
esse vácuo assombrado em tua alma se encheu
de pensamentos que deslisam como nuvens
no acêso céu da vida, e, posto em liberdade,
és um homem que parte e que recebe o seu
quinhão de tempo em paz e alegria a contento.
Mas o passado é um só: guerra é um jogo sangrento.
Já esqueceste? Baixa os olhos para a terra.
e jura pelos que morreram nesta guerra
que nunca esquecerás.

Lembras os meses, só de treva todos feitos,
em que, então, defendeste o setor de Mametz,
tuas noites de guarda, e as cercas que construiste,
e as trincheiras que abriste, e ainda os sacos de areia
que empilhaste um por um, cobrindo os parapeitos...
e os ratos, e o odor máu dos corpos, bem na frente
da primeira trincheira, apodrecendo, e a feia,
pálida aurora, e o frio, e a chuva impenitente?...
Nunca te detiveste e jamais inquiriste:
"Ainda acontecerá tudo isto novamente?"

Lembras a hora de arruido antes das avançadas,
e a ira, e a cega compaixão que te possuia
diante da palidez das faces condenadas
dos teus homens?... Tambem, acaso, ainda lembras
— sôbre as padiolas escondidas lá por trás —
os olhos a fechar, as cabeças tombadas,
as máscaras sem côr dos rapazes que, um dia,
foram ardentes, bons e cheios de alegria?...
Já esqueceste? Ergue o olhar, e jura pelo verde
da primavera que jamais esquecerás!

ABGAR RENAULT

A Inteligencia de Versalhes

Thomaz Ribeiro Colaço

A TESE

Entre os que sinceramente se imaginam antagonistas da diretriz alemã, muitos se deixaram tomar por noções que são filhas dessa diretriz. E uma das teses alemãs que mais partidários encontram é a de ter sido "estúpido" o Tratado de Versalhes. Raramente se encontrará quem não tenha essa "estupidez" como axioma.

Ora, o Tratado de Versalhes foi inteligente, e foi generoso: o mais inteligente que poderia ser ante a complexidade dos interesses em causa; o mais generoso que poderia esperar-se, ante a imensidade dos tormentos padecidos por quem o impunha. — Esta guerra terminará com um Tratado ao mesmo jeito.

O EXEMPLO

Eu fiz contigo um contrato pelo qual assumiste compromissos; esse contrato me dava a possibilidade de verificar que estes se efetivassem, de fiscalizar essa efetivação, de impor a coação decisiva para que cumprisses o estipulado. Nunca verifiquei o cumprimento dos teus compromissos; desisti de fiscalizar-lhes a execução; não impuz a coação ao meu alcance, quando deveria usá-la; andei na farra, vivi na lua, sem energia nem paciência para zelar e fazer valer os direitos que esse contrato me conferia. Hoje, acordo diante desta realidade: — conseguiste ir reduzindo o nosso contrato a um papel sem valor. Que faço eu? Declaro muito convictamente que o contrato era estúpido. — E continuo a considerar-me inteligente...

A HISTORIA

O Tratado de Versalhes teria sido inteligentissimo, se tivesse sido cumprido. Os qualificativos severos que lhe outorgam são merecidos pelos beneficiários diretos do Tratado, em tudo o que se refere à respectiva execução. É natural que uma nação vencida procure resgatar a sua derrota, e com juros; isso procurou a Alemanha, onde o nazismo é mero rótulo polarizador de vontades gerais, e onde o sr. Adolfo Hitler se limitou a ir seguindo e avolumando fielmente, nos seus r... mos para com várias nações, a tradição dos famosos murros que Stresemann ainda atirava somente, em Genebra, às incautas mesas de pano verde.

Quando a França tinha Poincaré à frente dos seus destinos, e à primeira falta alemã êle ocupava a Ruhr, o firmado em Versalhes revelava-se singularmente eficaz. — Nenhum Tratado de Paz pode ser amado pelo vencido e ter força autônoma, alheia ou diversa da persistência com que na Paz continue a defendê-lo, quem sangrou par impô-lo na guerra.

AS DIRETRIZES

A guerra de 1914 foi deflagrada pela Alemanha; esta teve porém um "intermediário", o Império Austro-Húngaro, que explorou a fundo o caso de Sarajevo. Juridicamente, digamos, o Império Austro-Húngaro foi o deflagrador da guerra. Poderia pensar-se, com muito boa vontade, que a idéia inicial da Alemanha ao entrar no conflito fôra a de acompanhar um aliado. E assim, o Tratado de Versalhes desmembrou o Império, deixando na Europa uma Alemanha intacta e una. Pode hoje pensar-se que teria sido melhor fazer exatamente o contrário? Talvez. O que não pode negar-se é que foi diretriz lógica a de punir a quem parecia juridicamente o réu direto; e era inteligente, para o tempo, pensar que fragmentando esse Império, complemento e elemento da Alemanha, a esta se roubava a possibilidade razoavel de nova aventura igual; era afinal mais uma forma de tirar-lhe "armas". Restituir a velhas nacionalidades afogadas o esplendor da Independência, e assim rodear a Alemanha de valores que por instinto deveriam querer ser fortes e estar vigilantes... seria assim tão estúpido? Não. O mais que poderiamos entender agora é que tudo isso foi *insuficiente*.

OS ERROS

Sem dúvida, a extensão do desastre europeu deve-se muito mais ao Niagara dos erros cometidos do que ao valor próprio e supostamente irresistivel, das forças apostadas em explorá-los.

Os erros da Inglaterra e da França foram iguais e desiguais: iguais na indole, desiguais na extensão. Em não ver o perigo, em não ser a grandeza do perigo, em não ver a grandesa do perigo, foram iguais; na profundidade até onde em si mesmas deixaram ir essa cegueira, foram desiguais. A França, sabendo que todo o mal lhe viria da terra, caminhava para o suicidio desde que não mantivesse um exército poderoso; a Inglaterra, sabendo que todo o dano lhe viria do mar, caminhava para o suicidio desde que não mantivesse uma esquadra poderosa. Vimos que o glorioso exército francês não tinha elementos para resistir; vimos que a situação naval britanica era o oposto dessa. As duas grandes nações cometeram portanto erros iguais, mas não cairam por igual no funestissimo engano de desatender o próprio instinto de conservação.

A TRADIÇÃO

Os que em tudo achava motivo para responsabilizar a Inglaterra, filiam o caso na chamada "tradicional politica inglesa". A Alemanha está forte e a França está fraca? A Inglaterra trabalha contra a Alemanha. Dá-se o contrário? A Inglaterra trabalha ao contrário. — É mais um axioma que a realidade desmente.

Nem a Alemanha nem a França poderiam expor a Inglaterra à verdadeira rivalidade hegemônica que surgia na América do Norte. Em batalhas pouco faladas, incruentas, mas gigantescas, a Inglaterra combateu esse rival: — a batalha do petróleo, a batalha da borracha... Elas não impediram o presidente Roosevelt

(Continúa na 4ª pag.)

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Fradique Mendes

Se escrevesse na velha Europa, eu usaria um *Vós* arrancado aos poetas solenes, um *Tu* bebido em panfletários amargos, ou um *Vossa Excelencia* libado em diplomacias burocráticas; — mas escrevo na América, e usarei para falar-lhe, meu caro presidente, aquela sem-cerimonia afavel que sempre foi matriz de boa prosa.

Venho pedir-lhe um favor.

Escasseiam-me qualidades para o pedir? É certo. Mas as qualidades duma idéia contêm-se todas na sua expressão; se eu souber exprimi-la, ela as terá...

Filho de um escritor com algum geito, sou uma alma a quem apetece às vezes reincarnar-se, tornar a falar, para não se supôr terem apenas proliferado na minha terra as conselheirais prudências de meu mano Acácio, ou a eloquência gesticulada e silente do meu irmão Pachêco. (O meu caro presidente imagina desconhece-los? O seu belo Lindbergh é o meu mano Acácio convertido em arranha-céus; — nem faltam, no dize tu direi eu do seu Senado, os Pachêcos a quem a transposição tornou sonoros.)

Regressei hoje, por um daqueles assomos; trouxe o meu charuto acêso, do outro mundo, e e neste me demorarei o tempo de espalhar umas fumaças.

O favor que venho pedir-lhe é coisa puramente geográfica. Muito trivial, portanto, nesta hora em que, lacerada pela impaciencia de um fauno cujo libido, (como diria o excelente Freud) se sublimou nas garras, vemos todos a pobre geografia ageitar os farrapos do seu pudor sobre o corpinho cheio de equimoses...

Eu gosto muito da palavra hemisfério; — é saborosa e douta. Criou-a ou divulgou-a um poeta consideravel lá dos meus sitios, que lançou ha muito um *best seller*, não fez fortuna, só logrou como "apartamento"... o da alma minha gentil que te partiste, e se chamou veneravelmente Luiz de Camões.

Ora, no tempo em que as transformações de um mapa ainda podiam processar-se com benignidade e cordura, um claro Pontifice traçou um risco meio trêmulo que dividia em dois hemisférios a maçã do mundo. Mais tarde, nobres negociadores vestidos de lhama ou chamalote confabularam em recâmaras de palácios, firmando pergaminhos de Tratado e secando seus dizeres definitivos com areia da praia; — o risco do Pontífice trêmulo e claro caminhara assim mais para Ocidente, sobre a docilidade do fruto colossal.

Gesto muito semelhante venho pedir-lhe; gesto igual, com a diferença de ser ao contrário. E como não quero que me acuse de facelrice pouco americana, de tendencia para retardar sensacionalmente coisas simples, defino já o requerimento: — *Peço a Franklin Delano Roosevelt, presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte, para pegar numa borracha e apagar o meridiano sutil que tornou divisor de hemisférios; — peço-lhe que depois retome o lápis e inscreva esse meridiano um pouco além; só quanto baste para abranger uma nação americana que tinha ficado de fora: — Portugal.*

É, como lhe anunciara, uma coisa simples. Ha oito séculos que a América principiou a principiar em Villar Formoso...

* * *

Aos professores faiscantes de óculos, que exornam as suas Universidades, a afirmação deve parecer controversa; — nem haveria Universidade se não houvesse controvérsias a dirimir. Mas não tenho de olho a sabatina. Mostrar-lhes que um poderoso impulso se formou ali? que tal impulso apenas andou para Léste coisa de 200 quilometros, mas galgou 2.000 por mar e 2.000 por terra para ir quasi até ao Pacifico? Que gerações de habeis monarcas se conformaram ufanamente com essa estreiteza do berço, mas não se pouparam a batalhas e diplomacias custosas para que se desconformasse no mundo a projecção desse berço? Apontar-lhes que a América é acima de tudo aquela mentalidade — deliciosa mentalidade onde se torna adulta a salutar infantilidade de ver grande — que justamente começou na linha onde deverá ir o seu meridiano? — Era dar-lhes apenas um ensejo para refocilarem em códices, correrem a lupa severa sobre papiros e concluirem talvez que isso não basta para invalidar a demarcação clássica dos Continentes; — ora eu tenho médo e respeito ao classicismo, que é sobretudo comodidade. Não quero que eles me acoimem de alienado ressurrecto, ao qual desse para berrar ferinamente: — "Anexem a minha terra! Anexem a minha terra... a outro hemisfério!"

Mas experimente uma coisa, meu caro presidente. Resuma-lhes umas páginas da história lusiada. (Bonaparte, que entendia de muitas coisas, mandou-a ensinar aos franceses, não sabemos ainda se eles esqueceram a lição.) Conte porém essas páginas trocando Londres por Lisboa, o Rio de Janeiro por Washington, e tudo o mais em correlação. Assim a coisa terá um forte relevo local, e impressionará muito vivamente o Connecticut. Mando-lhe o esboço:

— Navegações determinadas pelo rei de Inglaterra *John the 2and.*, cognominado *The Perfect Prince*, deram seus maiores frutos no reinado seguinte, o de *Emmanuel the 1st.*, chamado *The Lucky Guy*. Um navegador nascido em Aberdeen, e chamado *Peter Halvers Goaty*, levou suas naus a *Sure-Harbour*, acima de *Nova York*, rezou uma missa, plantou um padrão, e seguiu. Logo no reinado de *John the 3rd., the Pious*, ministros sugeriram em Buckingham Palace que a Corôa Britânica fosse mudada para o Texas. De 1580 a 1640 a Alemanha invadiu e ocupou a Inglaterra, nesta reinando os famosos três *Adolfos*, muito devotos da Inquisição; foi durante esse periodo que os Estados Unidos caminharam do Atlântico para Ocidente, até ao limite de hoje, auxiliando já fraternalmente a Inglaterra a recuperar independência e Império em 1640. Nesta data, o rei de Inglaterra *John the 4th*, fundador da dinastia de Brighton, estudou a transferencia da Corôa Britânica para Massachusets. E depois dele, essa foi hipótese constante da Corôa; *John the 5th.*, o famoso *Magnificent*, (diga-lhes que construiu em Mafra um "Empire State Building") não quiz intervir na coisa européia nem quando o chamavam a árbitro; tudo aproveitava para firmar os limites dos Estados Unidos, onde ergueu quasi 200 fortalezas com boa estratégia; e um dos seus ministros (não era o que nasceu nos Estados Unidos) chegou a pleitear a troca do País de Galles pelo México.

Pouco depois, o maior estadista inglês, *The Marquis of Pigeon-House*, voltou a estudar a transferência da Corôa para os Estados Unidos. E essa transferência deu-se pouco depois, no reinado de *John the 6th.*, para libertar o Império Britânico, pela deslocação da sua séde para a América, das garras de Napoleão. Foi a primeira e única vez que tal se viu. E de ai resultou o seguinte: — *John* foi rei de Inglaterra, e foi rei dos Estados Unidos; seu filho, o principe *Peter*, interpretou e encarnou a vontade de independência dos Estados Unidos, sendo ele quem lançou nas margens do Hudson o belissimo grito de "*Independence or Death*"; ele fundou a dinastia estadunidense, única de toda a América. E entretanto, o povo inglês achou essa independência tão natural, que quando *John the 6th.* morreu em Windsor, foi proclamado rei de Inglaterra o mesmo principe *Peter* que já então proclamara a independência dos Estados Unidos. Foi aclamado em Inglaterra como *Peter the 4th*, e depois chamado *The Liberator*. Mais. *Peter the 4th.*, só foi rei de Inglaterra enquanto estava em Washington como Imperador dos Estados Unidos; e foi em Washington que ele outorgou à Inglaterra a Magna Charta; abdicou o trono dos Estados Unidos em seu filho *Peter*, e voltou à Inglaterra para repôr no trono sua filha *Mary the 2nd.*, na qual tambem abdicara. Assim os seus sábios verão que nasceu em Londres o homem que deu aos Estados Unidos a Liberdade, e nasceu em Washington a primeira rainha que na Inglaterra reinou segundo a Liberdade. O resultado de tantas coisas esquisitissimas foi ficarem as duas pátrias entrelaçadas, mais inseparaveis depois de separadas; hoje, vive nos Estados Unidos uma sexta parte da gente nascida na Inglaterra.

Vertidas para "inglês" estas circunstâncias, os eruditos a quem as refira não chegarão ao fim sem delíquio e sobressalto. Quando os vir nesse ponto, diga-lhes: — "Calma. Tudo isto é louco, mas aconteceu. Aconteceu, exatamente assim, com a Nação maior e mais antiga do nosso hemisfério."

Logo eles entenderão que me assiste razão inteira para pedir esse retoque no hemisfério, para pedir que se não separe o inseparavel.

* * *

E quer saber? O favor que me fará talvez tenha vantagens práticas para tudo e todos.

Leia-me agora com dobrada atenção. — Não é impossivel que o meu caro presidente, no recente desdobrar da sua ação magnifica, se surpreendesse ante certas exteriorizações de azedume, ostensivo e um nadinha marcial; não repare, e pense que a surpreza é sempre elemento incerto de interpretação.

Deve ser este o seu pensar: — quem tem um lago no jardim, se rebenta incendio em casa vizinha, não perde a propriedade plena do jardim e do lago; mas pode perder provisoriamente o direito de recusar o uso do jardim e do lago aos bombeiros que se aprestam a apagar o fogo.

Nada mais justo, a meu ver; nada mais certo. Simplesmente, o incendio não é para nós em casa vizinha; nós não nos sentimos, nem estamos, fora do âmbito a defender; a casa vizinha é ala da mesma casa onde moramos; não vivem nela vizinhos, mas irmãos, primos, parentes proximos, familia nossa. O que pode e deve aborrecer-nos não é que desejem o jardim e o lago; é que nos separem desse todo — e das garantias, das seguranças, das defesas que a esse todo são dadas.

Compreendeu-me, decerto, com a sua bonomia possante. Use outro cunho seu, — uma alegre solenidade, — para proclamar bem nitidamente que, como de justiça, as imunidades do hemisfério nos abrangem, são tambem para nós as certezas de uma independência intacta e defendida, as seguranças da comunidade tambem a nós se estendem. Faça a América, da minha terra pequenina, o que ela sempre foi: — a mais arriscada, a mais comprometida, a mais avançada sentinela americana. Altere um pouco, muito pouco, o desenho do seu meridiano... E eu lhe juro que inúmeros serão (se o adjetivo lá couber) os que se aprestem a dar entusiasticamente, com o jardim e com o lago, o suor de um esforço que nunca se negou à heroicidade, e até o calor de um sangue que nunca se recusou à epopéia.

Não quero porém fechar em épico esta carta que lhe prometi serena e simples. Tome-a como o que é... Depoimento de uma alma sòsinha que teve saudades do seu mundo, e se reincarnou por momentos nas quatro fumaças de um havano.

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

C L X I I I

— Quando eu estudava no Ginásio de São Joaquim, sito na cidade de Lorena (São Paulo), tôdas as vêzes que uma dúvida de linguagem começava a me incomodar, eu a expunha ao Revmº. Sr. Pe José Stringari, que imediatamente me desfazia. Quando êle seguiu viagem para a Itália, recomendou-me que o consultasse, quando estivesse em apuros. Chegou a ocasião, pois me reprovaram a expressão "em conformidade com", que tacharam de afrancesada e contrária à índole do nosso idioma. Porém não estou pelos autos e não consinto que me condenem uma locução que tenho visto em bons autores, mas, infelizmente, não tomei nota dos lugares onde se ela me deparou. Aguardo a sua palavra pelo Correio da Manhã.

— Vale a pena transcrever consulta formulada nesse vernáculo. Bem mostra o consulente que foi discípulo de tal Mestre. Honra lhe seja!

Um dos que vituperam a locução "em conformidade com" é o Coronel J. Sandoval de Figueiredo (*Vícios de Linguagem, Estrangeirismos, Regimes, etc.*, São Paulo, 2.ª edição, p. 115).

Mas Agostinho de Campos, que é vernaculista de autoridade, vai de encontro à opinião do colendo Professor Sandoval, dizendo:

"Corretas parecem as expressões: *em conformidade com*, e *na conformidade de*; mas esta última só poderia prescrever-se e talvez aplicar-se, quando em seguida se enunciam dois ou mais têrmos ou casos conformes. Por ex.: 'Na conformidade dos diplomas tal e tal'..." (*Glossário*, págs. 77-78.)

Vejamos o exemplo dos aperfeiçoadores do nosso idioma, assim no Brasil como em Portugal:

"Era o caso, *em conformidade com* aquela norma, expressamente adotada por mim, de preferir a forma pessoal." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 189, p. 243.)

"*Em conformidade com* êsses dois eximios modelos de vernaculidade, abonaram a mesma concordância Latino Coelho, Camilo, os dois Castilhos e Herculano." (Carneiro Ribeiro: *Serões Gramaticais*, 2.ª ed., p. 550.)

"Querem que se conserve a preposição correspondente, *em conformidade com* as leis constantes do nosso idioma." (Mário Barreto: *Através do Dicionário e da Gramática*, ed. de 1927, p. 66.)

"Atrelado tudo por êsse padrão, procedia *em conformidade com* êle." (Alexandre Herculano: *O Bôbo*, 11.ª ed., p. 4.)

"Os bens da Igreja, *em conformidade com* as atenções piedosas a que devem a sua origem, não podem ser subtraídos gratuitamente do seu destino." (Camilo: *Horas de Paz*, vol. I, ed. de 1908, p. 195.)

"Os substantivos verbais..... que se apresentam em forma dupla como são *rebora* e *robora*, na origem nomes de ação, *em conformidade*, segundo já disse, com *interpretação* (de *extirpar*)." (Leite de Vasconcelos: *Lições de Filologia Portuguesa*, 2.ª ed., p. 81.)

"Tendo o valor de saudação, *em conformidade com* a origem daquela fórmula, o francês *salut et fraternité*, naturalmente a segunda expressão vem à corrente." (Rodrigo de Sá Nogueira: *Questões de Linguagem*, 1934, 1.ª parte, p. 222.)

"*Em conformidade com* os mais rudimentares preceitos pedagógicos, rejeito estrangeirismos e formas sintáticas que não são nossas." (Cândido de Figueiredo: *Problemas da Linguagem*, vol. II, 2.ª ed., p. 102.)

Se o distinto consulente quiser exemplos autorizados de expressões similares, como "de conformidade com" e "em conformidade de", trasladá-los-ei aqui no próximo domingo.

C L X I V

— Discutiu-se num salão de boa sociedade o emprêgo de *lapela* como sucedâneo vernáculo do francês "butonnière", pois a verdadeira tradução deve ser *botoeira*. Assentou-se que o caso seria resolvido pelo Sr., e ficamos à espera da sua resposta, sempre cheia de eloqüentes exemplos clássicos, sem dogmatismo e sem tom catedrático, pelo que lhe ficaremos gratos.

— Verdade é que "*boutonnière*" significa *botoeira*; *botoeira* é a *casa de qualquer botão*; e não se colocam flôres a não ser na abertura da casa da *lapela*.

"Querendo-se desviar qualquer pecha de inexatidão", esclarece Cândido de Figueiredo, "temos a *lapela*. A rosa, *colocada na lapela*, já se sabe em que casa fica. E realmente, segundo as pessoas e as ocasiões, fica às vêzes muito bem *uma rosa branca na lapela*." (*O que se não Deve Dizer*, vol. I, 4.ª ed., p. 109.)

Camilo empregou o têrmo *lapela* neste lugar:

"A compostura airosa das *lapelas* do fraque, a última demão de escôva e o aprumo do chapéu..... tolhem muitas vêzes a saida do peralta." (*O que Fazem Mulheres*, ed. de 1858, p. 29.)

E Rui Barbosa, na *Réplica* n.º 496, p. 595-6):

"Mas o que eu noto, é que, em lhes caindo à mão alguma florinha clássica, dessas que se oferecem nos caminhos mais trilhados, não perdem êsses tafuis o ensejo de aromatizar com a velha essência a sua modernidade. Acontece, às vêzes, ser dos mais antiquados o espécimen. Como, porém, justamente por fora do comum, lhes rescende a novidade, e foi um modernista que o colheu, lá lhes vai rutilando airosamente na *lapela*, sem escândalo da *evolução dos idiomas*, nem atentado ao *dialeto brasileiro*."

Bem vê o estimado consulente que nada afirmo sem provas, ao invés de outros ....., como o egrégio Tenente-Coronel Altamirano Nunes Pereira, que jamais se digna de citar uma autoridade para lhe validar o ensinamento. É curioso o que êle, invertendo os papéis, põe na cabeça dos seus colegas a carapuça que à maravilha se lhe ajusta. Eis as suas textuais palavras: "O que me determina a contradição aos métodos da quase totalidade dos professores de linguagem, é justamente o desconsiderarem êles os fatos para só se apegarem aos clássicos. Êles querem da língua uma coisa estática, tudo justificando com um dogmatismo incongruente, porque Rui disse, porque Camões escreveu, porque Vieira ensina... Para êles tudo carece de abonação histórica, para ser da língua."

Lembra-me que Mário Barreto perdoava ao Sr. Cândido Lago o reprovar expressões e frases sem dar as razões da reprovação, escudado sempre na própria autoridade, quando as razões que batiam à porta do seu consultório no *Correio da Manhã*; agora é o Professor Altamirano Nunes Pereira que me vem a lembrar, desrespeitando os mestres insignes da vernaculidade. A Mário Barreto assistia tôda a razão; mas que razão pode assistir ao Professor Altamirano Pereira?

Cândido Lago foi preso por não citar, e por eu citar não quer prender-me o Tenente-Coronel Altamirano...

Que idéia forma dos fatos da língua o ilustrado Professor? Que são fatos da linguagem popular e da linguagem clássica? Que pensa a respeito do "Uso"?

"Não se pode remar contra a maré; o uso geral tem de prevalecer" — brada-lhe o grande Leite de Vasconcelos. (V. *Lições de Filologia Portuguesa*, 2.ª ed., p. 182.)

Rui Barbosa proclama: — "O único recurso autêntico no vernáculo é a prática dos bons escritores." (*Réplica*, n.º 379, p. 477.)

Note o estrênuo Professor Altamirano Nunes Pereira estas palavras de Arsénio Darmesteter: "Ne dédaignons pas de fixer notre attention sur un certain genre de phrases où avec la meilleure volonté du monde, on ne saurait voir la littérature; nous parlons de la littérature de prospectus et d'annonces. Un catalogue de marchands est utile à consulter, même pour un philologue: le style des affiches, aux regards de la philologie, a sa valeur, tout comme l'idiome populaire et la langue des classiques." (*De la Création Actuelle des Mots Nouveaux dans la Langue Française*, ed. de 1877.)

E não será bom no cofre da memória as seguintes do famoso filólogo inglês Sayce:

"What is grammatically correct is what is accepted by the great body of those who speak a language, not what is laid down by grammarian."

Essas palavras foram escritas para os legisferos da língua, como o Professor Altamirano, que sem regras de sintaxe, ensinam construções gramaticais e ensinam a falar e escrever sem fundamento nos escritores de renome, nos continuadores da boa tradição vernácula, nos mestres abalizados do idioma pátrio.

Quando transcrevi as palavras de Rui Barbosa — "florinha clássica.... que lá lhes vai rutilando na lapela", e sob os olhos me caiu esta frase do Professor Altamirano — "método de análise que se serve", conforme lhe pus mais, sôbre palavra que, por algum tempo, fiquei a matutar no caso e a perguntar aos meus botões: ¿Que teria sucedido, se o egrégio Professor da Escola de Intendência do Exército se lembrasse de colocar o pronome, naquela frase, à maneira dos *clássicos*?

C L X V

— Vejo nos jornais, em revistas e em livros modernos a locução prepositiva "frente a", em frases como estas: "Os alemães estão *frente a* Leninegrado." — "Os jogadores acham-se *frente a* uma discussão que não acabará bem." — "Deu-se o desastre *frente ao* Ministério da Guerra." Essas e outras *frentes* me têm feito consultar gramáticas e dicionários, livros sôbre a nossa língua e tudo o mais, porém até hoje estou em dúvida. ¿Será vernáculo êsse emprêgo de *frente a*?

— Não no é. "Frente unida" é anglicismo, "frente única" é francesia e "frente a" é castelhanismo. Essas estrangeirices estão sendo empregadas nos jornais e periódicos brasileiros e portuguêses, bem como em obras de escritores modernistas que menosprezam o idioma vernáculo.

Temos em linguagem lídima a locução prepositiva *em frente de* e a locução verbal *fazer frente a*.

Esta última está inscrita no *Dicionário Contemporâneo* (voc. *frente*), e a primeira é encontradiça nos bons autores.

Herculano escreve assim:

"*Em frente da* tôsca ponte de pedras brutas lançada sôbre o rio, uma senda estreita e tortuosa atravessava a selva." (*Eurico*, 26.ª ed., p. 290.)

Camilo redige desta maneira:

"Quando eu escrevia estas linhas, *em frente da* cadeira onde Vossa Majestade se assentou, no escritório do operário, esqueci-me de que é Imperador do Brasil." (*Livro de Consolação*, 4.ª ed., p. 7.)

E Cândido de Figueiredo:

"Eu próprio continuarei talvez a escrevê-las, para me não ver sòzinho *em frente de* um exército." (*Lições Práticas*, vol. I, 7.ª ed., p. 17.)

Mas o ilustre Professor Altamirano Nunes Pereira, sobrepujando tôdas as autoridades, ensina, com o seu exemplo, que não é êrro falar e escrever dêste modo:

"Ensaio dar ao leitor ou discípulo as possibilidades de, por si próprio, encontrar recurso para inteligência dêsses fatos, a-fim-de poder usar da língua sem estar a cada passo *frente a* uma controvérsia." (*Gazeta de Notícias*, Rio, 14-IX-1941, p. 2 do *Suplemento*.)

O consulente perspicaz reflexionará que Herculano, Camilo e Figueiredo são autoridades da língua, e, sendo assim, dirá convictamente com Silva Ramos: — "Se aquêles autores erraram, prefiro errar com êles a acertar com quem se não acha investido em tão indiscutível autoridade."

Não me despraz polemizar com um cavalheiro do tômo do meu colega Altamirano Nunes Pereira, porém não quero transformar em torneio as minhas *Lições e Notas de Linguagem*, pois isso interessa apenas a meia dúzia de leitores. Todavia, irei tratando fortuitamente do que o meu douto confrade fôr escrevendo Acêrca de palavras e construções que se me submeterem ao parecer e que lhe merecerem contradita, ou vice-versa.

C L X V I

— Como não temos *uma só gramática*, meu caro Mestre, resulta que há muitas discordâncias no classificar certas palavras. Diz aqui um professor que "*sua*" é *adjetivo* na seguinte oração: "Esta obrigação é *sua*." Ora, eu aprendi com o Professor Oiticica, há mais de dez anos, que, em havendo dispensa da repetição do substantivo, como nesse caso, o adjetivo passa a ser pronome. E *pronome possessivo* é como o classifico. Estarei em êrro?

— Não no está. Na verdade, ensina o Prof. José Oiticica em seu *Manual de Análise* (4.ª ed., p. 24): "*Pronome é a palavra que evita o nome. Evita-o de dois modos: substituindo ou dispensando; exs.: êle mandou-me um livro = êle mandou um livro a minha pessoa; meu livro é êste = meu livro é êste livro.* No primeiro exemplo há substituição, no segundo dispensa de repetição do substantivo."

Na minha *Lingua Vernacula* para a 1.ª e 2.ª séries (p. 164), ensino que, desacompanhado de substantivo, o adjetivo é verdadeiro pronome.

Basta comparar o adjetivo e o pronome vernáculos com o adjetivo e o pronome franceses, para se verificar a legitimidade e excelência daquele ensinamento. Tratando dos pronomes possessivos, estabelece a *Grammaire de l'Académie Française* à p. 53: "Ces pronoms doivent toujours se rapporter à un nom déjà exprimé et déterminé: *Ce ne sont pas mes affaires; ce sont les siennes et les vôtres*; sauf quand ils sont pris substantivement: au singulier pour désigner ce qui appartient en propre à chacun ou ce qui dépend de quelqu'un: *Il faut distinguer le tien du mien. Mettez-y du vôtre*. — au pluriel pour désigner les parents ou les amis: *J'ai revu tous les miens. Tenez avec les vôtres*."

Por tudo isso e por tudo o mais, vê-se que é totalmente destituida de fundamento esta doutrina do Tenente-Coronel Altamirano Nunes Pereira: "Conceder a mudança de função de adjetivo para pronome, é negar o papel das figuras de sintaxe. Do mesmo modo, condenamos a denominação de pronomes articulares, possessivos, numerais, etc., porque contraria a observação dos fatos da linguagem." (V. a *Gazeta de Notícias* de 21-IX-1941.)

*

Mais uma vez aviso os meus consulentes de que não se esqueçam de mandar-me o seu endereço completo e exato, se desejam resposta urgente por correspondência epistolar.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamin Constant, 92, apart. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

CÓRTES E RECÓRTES

D. Pedro II em São Petersburgo

D. Pedro II chegou a S. Petersburgo, pela primeira e única vez, a 30 de agosto de 1876, ou fosse a 16, pelo calendário ortodoxo. Chegou incognito, sob a designação de Conde de Alcantara, mas foi oficialmente recebido.

Desde a cidade de Viipuri, à margem do golfo da Finlândia, que o imperador do Brasil estava acompanhado do nosso ministro na capital russa, barão de Alhandra, do conde Tolstoi, ministro da Instrução, do ajudante-general Isacoff, diretor do Ensino Militar e do conselheiro Delianoff, assistente privado do Tzar Alexandre II.

Instalou-se no Hotel de Europa, como um simples turista, recusando a hospedagem que lhe oferecia o seu primo imperador de todas as Russias.

Sua primeira inspeção, no mesmo dia em que desembarcou, foi no Mosteiro de Santo Alexandre Newski, onde, ao lado do conde Tolstoi, tudo examinou, em particular a opulenta Biblioteca ali existente. Admirou os incunábulos e as raridades bibliograficas de mais preço.

O patrono do Mosteiro tambem foi Imperador. Reinou em Novogrod. Em 1241, bateu os suecos e os teutões no mesmo campo, à beira do Neva, em que Pedro, o Grande, fez construir o enorme templo, suntuoso, como as famosas Lavras de Kiew e Serghiewo. "E' uma verdadeira cidadela monástica, informa o escritor Argeu Guimarães, encerrando, dentro das suas muralhas e fossos, uma Catedral, onze igrejas, muitos oratórios, a residência do Metropolita, as celas dos monges, um seminário, uma academia eclesiástica e tres necrópoles".

Depois, D. Pedro II foi ver a tradicional Catedral de N. S. de Kazan, assinalando aí, sem necessidade de guia, os sarcófagos dos poetas Lomonosov e Krylov e do historiador Karamzine. Ainda estranhou que os poetas Pouchkine e Lermontov lá não se encontrassem. O conde Tolstoi teve de explicar-lhe que ambos haviam sido enterrados fora dos muros de S. Petersburgo. Tendo, a seguir, percorrido a Biblioteca Imperial, recolheu-se ao hotel para jantar.

Os jornais da noite, que sabiam que D. Pedro II ia tomar parte no Congresso dos Orientalistas, noticiando as suas visitas e as suas opiniões, logo no seu primeiro dia de chegada à metrópole eslava, saudaram-no com entusiasmo, chamando-o de artista e pensador.

Na manhã seguinte, via-se ele na Academia de Ciências e na Universidade, onde o professor Berezine o apresentou a Mendeleiew, o famoso quimico, considerado o Claude Bernard russo, com quem o D. Pedro II conversou e discutiu animadamente. Foi feito membro honorário da Academia.

—⊙—

Tesouro da Sé, em Lisbôa

Uma das mais belas curiosidades de Lisboa é o Tesouro da Sé. Só pode ser visitado mediante autorização especial pois, dentro dele, em objetos históricos e de preço, calcula-se que exista mais de um milhão de escudos.

Logo na entrada, cravada na cantaria, está uma cruz que a tradição diz ter sido o sinal que Santo Antonio, então menino de côro, fez na parede, quando era perseguido pelo demônio. São vistos aí os preciosos cálices, pixides, banquetas e salvas de prata, além da grande custódia oferta do rei D. José. Cercando a Arca da Aliança, estão os 4 Evangelistas e os anjos com turibulos e naveta de prata trabalhados pelo célebre ourives Joaquim Caetano de Carvalho. A custódia tem apenas 4.120 pedras preciosas e mede quase um metro de altura. Foi feita por ordem de D. João V. A Cruz Filipina, soberba obra de arte estilo florentino renascença, de 1583, toda em esmalte e de côres variadas, onde predomina o ouro branco, o rubi e a esmeralda, é uma lembrança de 1619 mandada por Felipe II na Espanha ao Convento de Cristo de Tomar. Tem ao centro, encerrada entre dois cristais, um espinho da corôa de Jesus. Na peanha, vê-se um escudo com as armas de castela ligadas às de Portugal. Estão ali tambem 4 salvas do século dezessete e uma grande pomba, em prata, representando o Espirito Santo.

O Cofre do Sepulcro, de prata lavrada, é do tempo de D. João V. Aí se expõe todo ano, na Quinta Feira Maior, ó Sacramento. O belo Cristo da Restauração, todo em ouro, o cofre de ouro e prata guardando a mão de São Vicente, as ânforas destinadas às bençãos dos santos olhos e as antigas varas, que os maceiros usavam nas cerimônias fúnebres, são outras tantas riquezas admiradas. Existem tambem os missaletes de Pontifical, em prata, que serviam outrora para as festividades em que o Cardeal Patriarca celebrava missa solene. Com um destes missaletes, oficiavam-se as cerimônias religiosas dos casamentos reais.

Esse Tesouro da Sé, opulento pelas coleções ali trancadas, teve a fortuna de escapar á fúria rapinante dos soldados de Junot que invadiram e ocuparam Portugal.

—⊙—

Saraiva e o fim do Imperio

Saraiva — Conselheiro José Antonio Saraiva — foi, verdadeiramente, o último estadista da Monarquia para quem o Imperador apelou na noite angustiosa de 16 de novembro de 1889, quando a República já estava fundada e o govêrno provisório se achava organizado.

O chefe do gabinete, visconde de Ouro Preto, deposto e demissionário pelas tropas revolucionárias de Deodoro, sugerira ao velho soberano que mandasse chamar Gaspar Silveira Martins, entregando-lhe a incumbência de recompor o Ministério, reintegrando, assim, o país na ordem civil. O Conselho de Estado, porém, reunido no Paço por várias horas consecutivas, vacilava. O grande tribuno encontrava-se no sul, em viagem de Porto Alegre para esta capital. D. Pedro II, abatido, acabrunhado, esgotado, recebeu Saraiva em audiência e pediu-lhe que iniciasse logo as consultas para a formação do novo govêrno. Tão extraordinária era a confusão do momento e tão iludido vivia o monarca, supondo que Deodoro se contentaria com a mudança da situação politica, que ninguem, nem mesmo o sagaz e experimentado estadista baiano, se apercebeu de que a queda das instituições imperiais era um facto consumado.

Saraiva ainda escreveu uma carta a Deodoro, solicitando-lhe um entendimento. Dava-lhe ciência da tarefa de que Sua Majestade o encarregara e acrescentava que nada faria sem previamente ouvir o general vitorioso. No intimo Saraiva pensara em confiar a pasta da Guerra ao próprio Deodoro.

A carta ficou sem resposta. Por outra: a resposta foi a prisão imediata de Silveira Martins, em águas de Santa Catarina. O estadista baiano, após o banimento e a partida da Familia Imperial para o exilio, seguiu para sua terra natal onde residia no Engenho da Pojuca.

Reapareceu aqui algum tempo depois, eleito senador federal pelo voto dos republicanos. Quase não chegou a exercer o mandato. Morreu pouco mais tarde.

MEDITAÇÃO SOBRE O TÉDIO

—⊙—

(Conclusão da 1.ª pagina)

metafísica: "Amaro e noia la vita, altro mai nulla", e essa divisão da vida entre a dor e o tédio é a divisa do único filósofo verdadeiramente romântico, Arthur Schopenhauer, que queria aniquilar o tempo, pela negação da vontade e que procurava a salvação pelo Nirvana, tédio eternizado e hipostasiado. Schopenhauer terá um único discípulo: Nietzsche. O fim do romantismo europeu, será a denúncia do nihilismo universal.

Diante desse Nada, o tempo se refugia na ação política. Goethe qualificou os poemas de Byron de "discursos parlamentares disfarçados". O poeta das "Horas de ócio" flirta com a revolução italiana, e vai acabar diletante da revolução grega. O genial e desgraçado Georg Büchner já não é um diletante. Na comédia "Leoncio e Lena", da autoria desse conspirador perseguido, um ditador ordena que se quebrem todos os espelhos e se párem todos os relógios para "destruir o Eu e o tempo"; o "Eu detestavel" e a "duração vã e tenue" de Pascal. Büchner é o primeiro poeta do socialismo. O capitalismo uniformizará o mundo, o socialismo quererá curá-lo por meio de uma uniformização ainda mais metódica. Ao cabo de um tédio secular, sempre se encontrará uma revolução.

Estamos em plena revolução. O tédio do tempo foi forte de mais. O tempo perdera seu sentido humano. À deshumanização da Arte, denunciada por Ortega y Gasset, cumpre ajuntar a deshumanização da Ciência efetuada pelos especialistas: desmontou-se um relógio para consertos, e não se sabe remontar as peças. O relógio está parado mas o tempo corre, passa, e só os especialistas não se apercebem. Cumpre-se a paródia profética de Madame Récamier: "Da Universidade, um dia, nasceu o tédio". O fruto deste nosso tempo especialista é a máquina, que deve livrar-se de todo trabalho, para estabelecer um céu na terra — para fazer descer á terra o tédio do céu cristão. Inexoravelmente a máquina cumpre sua promessa. Libertou-nos, um pouco mais do que radicalmente. Créa a mais nova forma de tédio, o "chômage". Contra o tédio radical nosso tempo experimentou os remédios mais radicais: após o cinema e os esportes, foram organizadas as diversões, foram criadas as paixões entediadas pelas palavras de ordem da rua. Em uma palavra, organizou-se o tédio. E se não se conseguiu vencer o tempo, pelo menos foram dominadas algumas outras coisas. Do seu túmulo, o "paraiso do tédio", Büchner nos diz: "Nosso tempo não pode ser curado senão pela força".

O remédio contra a força irrefletida é a reflexão. Para falar em climax — a reflexão, a meditação, a poesia. Não mais a reflexão cientifica, mas a reflexão cética; não mais a meditação filosófica, mas a meditação humana; não mais a poesia humanista, mas a poesia religiosa. A poesia de Rimbaud, sua evasão do tédio baudelairiano e de toda literatura, é o prelúdio. Depois, toda a verdadeira poesia é "religiosa", é tão "pura" que a burguesia não a compreende mais. Mas, se se exige a prosa, terá Marcel Proust, cuja "Investigação do tempo encontrado" resume nossa "existência vã e fragil", forma as "Confissões de nosso tédio", e encontra enfim o grito: "O'! tempo, suspende teu vôo". O Pascal desse tempo, é Kierkegaard, que reconhece o tédio idêntico à melancolia demoníaca. "O tédio, diz ele, é a raiz de todo mal, o tédio é o panteismo demoníaco, que se identifica com um mundo sem Deus. Mas o tédio é perigoso somente "para a massa, a plebe, para todos aqueles que entediam todos os outros. Os que se entediam a si mesmos, são os eleitos, a verdadeira aristocracia". Mas quem é o "verdadeiro eleito" de Kierkegaard, senão o cristão? A pessoa religiosa, para Kierkegaard, é o "Só", só no mundo em face de Deus oculto, só no seu tédio cósmico. Sua reflexão, e "reflexão" é sempre a segunda palavra de Kierkegaard, a reflexão cria a conciência cristã, cuja meditação é a alma da prece, como a prece é a alma da poesia.

O tédio sabe criar um mundo, e o sabe destruir. O tédio cria a impaciência dogmática da ação e a paciência cética da meditação. Entre elas, há um diálogo eterno, que se transforma por vezes em monólogo interior. É a conclusão contraditória, a única possível, de uma meditação sobre o tédio.

LETRAS SUL-AMERICANAS

"MASCARON DE PROA"

— Galvão de Queiroz —

Apezar de todos os esforços e tentativas feitas já para um conhecimento mais perfeito, com inteira reciprocidade, dos valores intelectuais dos paises do nosso Continente, ainda quasi desconhecemos o que de mais interessante posuem as Republicas irmãs. E tambem se dará o inverso, necessariamente, com o que a nós diz respeito, por parte dos intelectuais de lá.

Ninguem tem, evidentemente, a culpa disso. Mas todos temos, indiscutivelmente, o dever de contribuir, sempre que isso se afigure possivel, para revelar ou tornar mais conhecidos os legitimos valores de além fronteiras; todos aqueles, é claro, que vemos com olhos inteligentes, as vantagens sem conta do aumento de inter-cambio cultural com os povos americanos.

Por isso é que, se não fosse já um admirador do brilhante espirito, do valor e do talento de José Belbey, esse poeta de tão fina sensibilidade que é ao mesmo tempo cientista de renome em sua terra, com prazer chamaria — como estou fazendo — a atenção do leitor para sua poesia, para seu estro e seu vulto de poeta, um dos mais notaveis da Argentina de hoje — e aqui tão pouco conhecido.

José Belbey é poeta e romancista.

Seus livros são já vários, e todos interessantes, cuidadosamente feitos, cheios de indiscutivel harmonia.

Los hijos de Hansen — (o diario de um leproso) romance, é um trabalho de alto sentimento, de compreensão humana e de amor. É bem certo que o tenhamos em breve em nossas livrarias, traduzido para o nosso idioma, para ser apreciado pelos que gostam do que é belo e do que é capaz de provocar emoção.

"*Motivos Entyrianos*" e *Serras y cuchillas*" são duas belissimas coleções de poemas que honram as letras continentais.

José Belbey publicou ainda "*Inclusa de relojes*" e "*Memorias de um practicante*", que não conhecemos, pois se acham com as edições esgotadas, e "*Tres mujeres*" que foi recebido pela critica portenha com os mais fartos elogios e os melhores qualificativos.

Agora, porém, Belbey nos ofereceu á leitura "*Mascaron de Proa*", imagem com que recorda essas espécies de cariátides, cabeças de mulher ou de seres fantasticos com que são ornadas, desde as épocas dos *wikings*, as proas das naves com que os nautas se lançam para o mar.

"*Mascaron de Proa*" tem o mesmo sentido de unidade, a mesma contextura homogênea dos outros que lhe conhecemos.

Nele o poeta se revela ainda mais pujante e vivo, ainda *mais poeta*, digamos, do que nos "*Motivos entrerrianos*" e em "*Serras y cuchillas*". Só não ultrapassa o poeta que escreveu prosa em "Los hijos de Hansen", porque aquela prosa é pura, legitima poesia.

"*yo podria servir de mascaron de* [*proa*
"*para qualquier nave sin des-* [*tino*"

começa êle.

"*Cariátide de una esperanza loca,*
rigido el busto, a mirada fija,
orgulloso, insensivel,
seria flauta del viento,
panuelo para el llanto de las olas,
algo fatalidad y un pouco ensueño

O poeta quer, assim, figurar seu destino:

"*siempre los ojos fijos*
con lágrimas sin llanto,
Flauta de todo viento,
proa de todo barco.

Sentimentalmente privilegiado como todo verdadeiro eleito das Musas, Belbey escreve versos pelo prazer de disseminar beleza, enchendo de poesia os instantes que lhe deixam vagos seus afazeres e responsabilidades de médico e professor. Não é, pois, um desocupado que, imbuido da sua missão poetica, fôrce a inspiração estimúle o estro, e se canse, tortura a si proprio, á cata de motivos para cantar.

Seus versos são sonôros, cantantes e belos — sem levar em conta a beleza e a graça do idioma, musical por excelencia, em que os escreve — porque são espontâneos, naturais e sinceros.

"En la borda" é um lindo poema, como o leitor póde ver. Lindo e tocado de suave, doce filosofia tranquila:

EN LA BORDA

Pero sí, señora, vivir y cantar.
Quando se canta, todo es mejor.
Hasta el daño que nos hacen
se transforma en canción.

Pero sí, señora, vivi y soñar.
La vide soñada es mejoy.
Pudiendo volar,
nada hay malo ni peor

Y vivir soñando y cantando
eso es vivir, señora.
La noche es maravillosa,
pero hay, también, la aurora.

Outra joia é esta pequeno poema de Belbey

LO MISMO QUE EL MAR

Te miré hondamente a los ojos
y fué como hundir-se en el mar.
Sali húmedo, lleno de algas,
y tus ojos quedaram igual,
Impassibles, serenos,
imensos, y agenos
al bien, e ajenos al mar.
Lo mismo tus ojos que el mar.

Suas observações, suas imagens e conceitos encantam pela espontaneidade.

Não compára forçando a aproximação entre as coisas que quer comparar. Feito o verso, acreditamos que êle próprio se espante com a comparação feita, tão espontanea lhe saiu, tão clara e viva lhe ficou:

"*Es claro que la nube es una vela*
de alguma barca muerta.
Y la vela una nube
prisionera..."

E que dizer disto, tão simples, tão bonito?

"*¿Por qué no devuelves al golfo*
las dos enormes gotas
verdes y paladas
de tus ojos?"

E como encerrar esta despretenciosa referencia ao poeta argentino, sem citar esta outra joia de lavor tão fino?

CAIDA DE SOL

"*Cayó en la redonda alcancia del* [*agua*
la moneda de oro del sol.
Que fortuna tan grande
tendrá ahorrada Dios...

Sim: que fortuna será a de Deus, economisando dia a dia essa moeda de ouro do sol, em cada crepusculo, enfiando-a no mealheiro do oceano desde há séculos?

Riqueza bem grande, entretanto, e mais real, mais palpavel porque não existe apenas na imaginação de um poeta, é a que possue a Argentina contando com um cultor das musas e do belo da força do autor de "Mascaron de Proa".

BELAS ARTES

Exposição Hugo Bertazzon

Está franqueada ao publico, no salão do Palace Hotel, a exposição do escultor brasileiro Hugo Bertazzon, nascido em São Paulo, onde viveu e faleceu ha pouco tempo.

Amontoados pelo salão, numa distribuição anti-estetica e anti-artistica, os trabalhos, mesmo assim, apresentam-se com grande realce. Trata-se de trabalhos de gesso já patinados pelo tempo, entre os quais bustos, animais, figuras, simbolos, nús e outros. É uma coleção preciosa, que se recomenda, sem restrições, mas ao contrario, com interesse, aos que apreciam as boas produções da estatuaria.

Temos a impressão, de que, com a sua morte, perdeu o Brasil um de seus grandes estatuarios:

Através da obra de um artista, não é dificil conhecer-se-lhe o temperamento, os sentimentos, o carater. E as mãos que plasmaram no barro essa coleção sugestiva de trabalhos, não eram apenas mãos de um escultor habilissimo. Eram veículos, através dos quais se expandia a alma profundamente sensivel de um artista privilegiado. Por isso, cada estatua que lhe saia das mãos saia com a expressão que lhe era propria, falando, chorando, sorrindo, sofrendo. E tudo isso plasmado com extraordinario vigor com impressionante energia. Nessa dupla expressão de energia e de sentimento, reside todo o grande interesse da obra do bravo artista, desaparecido justamente quando seu nome se firmava, definitivamente, entre os nossos estatuarios mais destacados.

Os que apreciam a arte elevada, produzida com o cerebro e com a alma á flor dos dedos, não devem perder a oportunidade de visitar a exposição do malogrado artista.

T. G..

OS JUDAS DO DESTINO E O JUDAS DA HUMANIDADE

ANESIA ANDRADE LOURENÇÃO

O céu era azul, de um azul forte mas lavado, sem fiapo de nuvem. E daquele azulão sem fim, o sol se despejava prodigamente, tornando o asfalto das cidades amolecido e pegajoso como borracha, enquanto a areia das estradas ficava mais solta e ardente, como que polvilhada de soda cáustica. Ao meio-dia em ponto, as matracas silenciaram o vozerio fônebre e os sinos explodiram, enchendo o ar faiscante de "aleluias" festivos. E da terra luminosa se elevou o tumulto alegre das sereias e dos apitos, enquanto a meninada atacava, com fúria, o enorme Judas desde a véspera dependurado na figueira da praça, à espera daquele momento tradicional. Entre gargalhadas de mofa e imprecações, sobre o corpo molengo do boneco iam caindo cusparadas, pauladas, furadelas de espeto e, através do populacho das ruas, o ódio da humanidade, satisfeita consigo própria por dar nova prova de amor a Cristo, desancando-lhe, simbolicamente, o miserável traidor. De cabeça pendida sobre o peito aberto, o Judas começou a vomitar o seu enchimento ressequido e esfarelado. O prazer recrudesceu. Um puxa-lhe a perna; outro arranca-lhe um braço e já terceiro prepara a fogueira em que terá fim o mais vil dos criminosos. Um a um, os restos do Judas desmembrado tombam no braseiro, tonificando-o, transformando-o numa língua de fogo bonita, viva, que lambeu e crestou as folhas do galho alto da figueira.

No muro defronte um homem, de roupa surrada e lustrosa, que ainda não havia dado pela riqueza do dia e como que fora do mundo não tinha siquer ouvido as aleluias, ante o clarão intenso das labaredas, aos poucos foi mergulhando na vida, foi recordando o passado e em breve se encontrou refletido num daqueles meninões afogueados e suarentos.

Começou por rever o casebre de barro, vermelhando por entre o verde das mangueiras nativas, na baixada em que se enterrava o sitio tristonho, de terra velha e empobrecida. A mãe, ás voltas com a máquina de mão, emperrando mais quando lhe punham sobre a serrinha sem dentes aquele montão de pano duro como couro... O velho, perto, rasgando em tiras fininhas palha de milho e, como o "jucá" lhe produzisse uma coceira impertinente, suspendendo a tarefa de quando em quando para correr as unhas pretas pelo rosto e pelos braços, que erguiam na pele seca e enrugada os vergões dos cinco dedos.

— Minino, dá um pulo no paiol e tráis mais milho. Esta páia nun chega nem pr'as perna...

O irmão mais velho, assobiando e aos pulos só com um pé, á moda do sacy-pererê, saiu depressa, voltando logo com o jacá transbordando de espigas bonitas e graúdas. Já o dia estava por minutos. As coisas começavam a ficar cinzentas e a mãe curvada sobre a máquina gastava então mais força com os olhos do que com a mão para movimentar a roda endurecida. Que hora triste aquela! Parece que nada tinha governo, tudo estava sem destino. Até a terra assustada, indecisa, espiava medrosa a luz que fugia e o negrume cada vez mais perto. Ele tambem ficava assim medroso, andando sem rumo, com o coração agoniado, aflito para que escurecesse logo, para que tivesse fim aquela tragédia silenciosa, para que a noite estrangulasse depressa o dia moribundo. O mato ia sumindo, sumindo, tragado pelas sombras e quando as estrelas começavam a piscar, espaçadas, no céu, e das moitas subiam dilúvios de vagalumes, na cantoneira preta em cima do fogão trepavam tambem dois lampeõzinhos, que derramavam pela casa uma luz tremida e fraca, sombras macabras e um cheiro forte de querozene... Os parentes da redondeza vinham chegando, para uma prosa e um ajutório, se preciso fosse. Chegavam a tempo para ambas as coisas. Havia muito que fazer ainda no Judas, empanturrado já de sabugo e palha de milho. Intensificava-se então o trabalho. A porunga, bem escolhida para a cabeça, estava ali, aguardando a colaboração geral, pronta para receber de cada um o seu quinhão de arte intuitiva. Os olhos saiam de um retalho de pano preto, manchado de cal, encimados por fartas sobrancelhas de crina de cavalo. Com cera amarela modelava-se o nariz, esplêndido nariz adunco, um nariz bem "bico de corvo" e um par de orelhas enormes, porque Judas forçosamente era orelhudo... Na boca, talhada a canivete, amarelavam os dentões grandes e nojentos, pois que a cera ainda para isso tinha serventia. Mais de uma vez modificava-se, refazia-se a expressão fisionômica do traidor. Aquela cara precisava ser diferente das outras, ter um ar de rapinagem, exprimir alguma coisa que provocasse repugnância e revolta. O homem que vendeu a Deus não podia ser igual aos outros. E em silêncio, ia-se imprimindo na porunga, em feições humana, o signo da torpeza e do cinismo. Em silêncio, lentamente vai-se operando o milagre; a matéria bruta, ao contacto das mãos rudes e calosas adquire a eloquente expressão de vida. Apesar da dureza dos traços, há a espiritualidade tocante da amargura e da tristeza. É a alma caipira, melancólica e cismarenta, que alí fica a tálhos de canivete... Judas devia trazer já no rosto desprezivel um pouco de tristeza — a tristeza dorida do remorso... Afinal, da larva sái o casulo! Judas está pronto! Pronto e vestido, de gravata e chapéu, era levado para a mangueira ramalhuda, que atravessava de sombra a estrada larga nos dias de sol intenso. Estava-se na "sexta-feira maior" e no dia seguinte, desde cedo, ia chegando gente dos sitios vizinhos, porque o Judas do Chapadão ganhára fama até muitas léguas ao redor.

Admirar, como objeto de arte e, depois, malhar um Judas como o simbolo da traição era divertimento grande, quasi festa, para aquela gente, cujo mundo se acabava na raiz da serra ali perto. Ao meio-dia, quando o sol estava bem a pino e por instantes desapareciam as sombras amigas, ao grito de "ê hora, avança!" então por sobre o Judas caia, violenta, a primeira carga de pau. Com que sofreguidão ele tambem se despencava sobre o boneco desengonçado, feito com tanto capricho e cuidado!

Agora, decorridos tantos anos, surpreendia-se perguntando a si próprio: porque malhavam o Judas?! Porque?! Já não podia ver no trucidamento simbólico do apóstolo renegado a cólera sagrada dum desagravo ao Filho de Deus feito Homem. Linchavam o Judas não por ser criminoso, mas por ser parvo! Não por trair a Deus, mas por desmoralizar a classe, por se revelar tão mau comerciante! Vender a Cristo, um Deus, o Senhor dos céus e terras, mares e abismos, apenas por trinta dinheiros!... Que ignominia! Que estupidez! Porque malhavam o Judas?! Porque, senão por essa incompetência profissional? O Mestre perdoara a fraqueza humana do discipulo, mas os homens não perdoavam essa fraqueza divina de Jesus!

Judas traira o Mestre, para que se cumprisse a palavra das Escrituras, porque era preciso que houvesse um traidor, para o resgate da humanidade. Assim como a mão pesada do "Destino" tombára sobre Judas Iscariotes, poderia ter agarrado, de improviso, qualquer outro. Judas chegava mesmo a ser uma personalidade paradoxal e curiosa. Ao oscular o Mestre foi, inegavelmente, o emblema da perfídia, da ganância, da traição. Mas, depois, chorando amargamente o seu crime, retalhado de remorsos e, por fim, balouçando já sem vida na figueira biblica foi apenas o homem inerme em face do Destino cégo e cruel!...

E não seria essa a razão por que na terra há duas espécies de Judas? A dos que limitam a sua ação apenas a vender o Mestre por trinta dinheiros, os homens sem escrúpulo, que por um punhado de moedas vendem a conciência, traem irmãos, entregam amigos, arrastam o próximo ao suicidio e familias á miséria... Os que osculam no rosto e cravam o dente nas costas. Os hipócritas e os servis... A outra é a dos que andam de déu em déu, dos que lutam, passam fome, sentem frio e sofrem injustiças. A espécie dos párias, da miuçalha, dos que não distinguem siquer o canto alegre das aleluias dos dobres tristes de finados! Dos que colaboram, dos que concorrem com suor e sangue para o esplendor alheio! São os bonecos malhados pela vida, vivendo aos safanões, sopapos, escárneos e perseguições da sorte... Os Judas na alma e os Judas no corpo... Os que traem e os que levam bordoadas...

Mas não era o Judas traidor, o que osculou Jesus na face, que malhavam sem dó nem piedade. Era o "outro" Judas, o Judas da figueira que o povo das ruas trucidava e queimava no sábado de aleluia. E o homem de roupa surrada e lustrosa, pela primeira vez, viu resumida no Judas estripado a sua própria tragédia; pela primeira vez teve piedade infinita de si mesmo e pela primeira vez sentiu-se preso por comiseração sem fim áquela gente que se desmembrava, com fúria, como ele tambem outrora muitas vezes se despedaçara a si próprio, porque não conhecia ainda os homens e não compreendia então que Judas Iscariotes deixára na terra uma só descendência desdobrada em duas espécies distintas: Os Judas da Humanidade e Os Judas do Destino.

IDÉIA TRAVESSA

Texto e ilustração de
SYLVIO FIGUEIREDO

Relativismo

Eu, de mim, confesso que tenho um desdém profundo pelas minhas proprias opiniões, mas tambem que não há himalaias a que possa comparar a imensidade do meu desprezo pelas opiniões dos outros. E estou mais ou menos certo de que reconquistariamos o Eden no dia em que essa atitude mental fosse a da Humanidade inteira na hora em que se erigisse em todo coração humano *"ce mépris souverain qui rend l'ame si bonne"*.

Em vista da relatividade do conhecimento, nada mais funesto do que as *certezas* em cujo prol derramamos não só o nosso proprio sangue, o que é imbecil, bem o afirma o abade Coignard, mas tambem o alheio, o que, sem o apoio de abade algum, é, além de imbecil, profundamente cruel.

O ceticismo pagão inquiriu, face a face, ao Cristo: — "Que é a verdade?" — E o Reformador, de ordinario tão pronto e agudo nas réplicas, emudeceu ante a embaraçosa pergunta. Quem respondeu por ele, alguns séculos mais tarde, foi o herói manchego, grande filósofo em ação. A verdade é a ilusão com que cada um de nós vê o objeto e há tantas verdades quantos olhos: *"Eso que a ti te parece bacia de barbero, me parece a mi el yelmo de Mambrino y a otro le parecerá otra cosa."* A todo homem é licito ter a *sua* verdade.

O cura real, e não já o abade de ficção, propoz *"autant vaut l'homme comme il s'estime"*. Si houvesse ido além e afirmado que tudo neste baixo mundo tem o valor que lhe atribuimos, haveria dito uma verdade absoluta e escrito uma obra sem lacuna.

Ilação

Encontro na Avenida o Lopes, um panfletario insigne, que se distingue pela violencia da linguagem e pela felicidade dos epitetos que prega, como *rabos de papel*, aos adversarios transidos. A conversação borboleteia, pousa na India e refiro-me aos habitantes do Sikkin, no norte da peninsula, donos de um idioma que tem a particularidade notavel de não contar nenhuma expressão injuriosa *(ce qui témoigne en faveur de leur extrême douceur,* comenta Le Bon).

O Lopes fica um momento pensativo. Depois, abrupto:

— Diabo! Nessa terra não ha, então, libelistas? Então, é que nessa terra não ha patifes!

Parreiras

Com o seu trajo escandalosamente simples e modesto, foi uma das glorias da nossa pintura. Sua existencia foi, toda, um grito de fé na excelsitude da Arte. Numa cidade que se rebolcava voluptuosamente e grunhia feliz na vileza do trafico, realizou ele o milagre de atravessar a vida sem poluir as asas brancas do seu ideal. Foi artista só e artista sempre. Viu a defecção dos companheiros de sonho, e a cidadela invadida e conspurcada, e a bandeira inimiga a flutuar vitoriosa sobre as colinas fumegantes. Ele, teimou. Teimou e venceu facilmente, serenamente, impondo à burguezia, graças ao genio impresso em centenares de télas admiraveis, o seu prestigio de artista e a audacia irritante do seu chapelão negro e da sua negrissima gravata borboleta. Não o aburguezou a riqueza. Ele continuou o mesmo boêmio dos tempos de ascenção, boêmio apesar de tudo, boêmio até ao fim...

Crianças

Ao ver os colegiais de hoje, eu recordo a menina do meu tempo e me pergunto si tem razão o fabulista quando afirma: *"Cet âge est sans pitié"*. Serão realmente malvadas as crianças? As mais rudes têm ás vezes generosidades e dós que surpreendem, e as inocentes são capazes de vazar, com o bico da pena de escrever, os olhos de um gato. Insignificantes, sim, e interesseiras. E cupidas e egoistas, ridiculas nas primeiras manifestações dos seus instintos de propriedades. Apresentam-se assim hibridas, pequenas esfinges, seres mutaveis que ora têm chispas más nos olhos claros de felinos, ora perdem membros e torsos e se reduzem a uma alada cabeça de querubim, em que se avoluma um olhar macio e doce como a Bondade absoluta...

Moacyr de Almeida

Este liberado modernista que ai vai, com uma indumentaria passadista, com os seus poemas, é que tem conseguido editores para as suas choldras [illegible] pelo jogo incoercivel das antiteses, o Moacyr, um dos poucos poetas da moderna geração dignos desse nome. Sensibilidade artistica de primeira agua, teve a má sorte de nascer num meio refratario. Sucedeu, pois, o inevitavel: para não compor os seus formosos versos com a fome a roer-lhe as entranhas, foi um iluminado que escrevia nos vespertinos reportagens sobre [illegible].

Morreu adolescente, sem ter a alegria de ver a sua obra em volume. Os prelos da nossa terra (ufanem-se disso os ufanistas profissionais!) só, na hora presente, como esses individuos de apetite depravado que recusam as iguarias e devoram tudo o que é bestial que anda por ahi.

Doutrina e ação

Os dois colegas mais ostensivamente, mais arrogantemente moralistas da minha repartição, foram os primeiros demitidos a bem do serviço publico, por peculato.

Há de tudo

Ha um tipo de jornalista paradoxal que vive do silencio: engorda do que não escreve.

Um tipo

Grande desiludido esse moço de boas cousas! A sua historia tange a comedia, sem contar uns laivos de drama. Era um farejador de dotes. As moças casadouras, sondava-lhes a fortuna. As fortunas, inquiria-se sobre a existencia, no seu seio, de moças casadouras. Desiludido do [illegible] das opulencias da cidade, fez entradas no sertão, a ver si deslumbraria alguma fazendeira rica e simplória com o seu diploma de bacharel e o escandalo dos seus ternos e gravatas. A cidade foi-lhe mais propicia. O tenacissimo rapaz pegou afinal a almejada herdeira. Casou. Foi alucinante, o que aconteceu. Na hora das intimidades, aqueles olhos avidos que se esbugalhavam para a visão fulgurante do ouro viram, tragicos e desesperados, que a noiva não possuia vintem e devia a pele do corpo. O infeliz vive hoje separado da esposa, a quem não perdôa o logro. E, incoerencia do coração humano! esse aventureiro que não compreendia o amor sem a moeda, a sua [illegible] agora são as operarias e costureirinhas, gente pobre que de ouro só tem um que outro dente e, quando não chove, a fitas de sol...

Os Cânticos de Nanak

Maurice Magre

Nanak foi um dos maiores homens da humanidade e o ocidente ignora o seu nome, embora a sua influencia se haja exercido sobre milhões de creaturas.

Viveu ele no começo do seculo XVI e foi o profeta de uma grande parte da India do Norte.

[illegible]

Foi ele o mais atraente de todos os grandes profetas religiosos, porque foi homem poeta. Jamais [illegible] a poesia e o [illegible] em sua busca do divino.

[illegible]

Visão semelhante, acompanhada de uma voz, serve geralmente de preludio à carreira dos grandes missionarios. Teve-a São Paulo no caminho de Damasco; Swedenborg num albergue de Londres. Jacob Boehme conheceu a sua missão graças a um raio de sol [illegible].

[illegible]

... que volte ao lar, ele toma da citara e com voz inspirada entoa, por unica resposta um dos seus belos cânticos.

Seja qual fôr o prestigio da Verdade, mesmo tratando-se de um mensageiro de Deus, sente-se a nossa fraqueza mais seduzida pela humana fraqueza do Mestre do que por uma rigorosa sinceridade que banisse toda esperança!

Nanak não reconhecia autoridade nem aos Védas nem ao Alcorão. Era inimigo de todo preconceito, de todo rito, de todos os hábitos que petrificam a alma e de tudo isso tentou libertar os homens.

Reproduz sua vida os traços principais da existencia dos grandes Mestres: tentação do demonio, vendilhões expulsos do templo. Concederam-lhe no entanto os Deuses uma graça que bem poucos receberam e que bem util devia ser a um santo peregrino que percorria a pé ardentes paises.

Quando Nanak adormecia á sombra de uma arvore, essa mesma sombra deixava de girar segundo o movimento do sol e só quando o Viajor despertava repousado, retomava ela seu logar normal de sombra obediente á geometria celeste...

Longa, muito longa foi a sua vida. Ao sentir que se aproximava a morte, reuniu Nanak seus amigos e parentes e foi deitar-se sob uma loirada acacia. Compôs então um poema que recitou em voz alta pedindo que os assistentes o cantassem segundo o tom por ele indicado.

E enquanto cantavam parentes e amigos, o Mestre estendeu sobre o rosto um pedaço do manto, exalando o ultimo suspiro ao terminar do canto a derradeira estrofe...

Trad. de *SYLVIA PATRICIA*

'Andrea Chénier' de Giordano e a verdadeira vida do poeta guilhotinado

(Continuação da 1ª pag.)

êle consegue dar a Chénier, ao poeta da beleza e da dedicação, os tons estróficos mais clássicos, quando o faz cantar, no último ato da ópera, aquela suave e triste melodia:

"como um belo dia de maio..."

melancolia de remembranças, tristeza de renúncias, orgulho de poeta que solta pela rima o último brado de um homem que morre.

Chénier está por inteiro nestes dois lances musicais, puro, impetuoso, generoso, cidadão e poeta, político e amante, sem dissimulações e com toda a emoção de um espirito de escol.

Lembremo-lo ainda, naquela frase melódica de ampla expressão que êle canta no dueto com Madalena, ao fim do último ato:

"A teu lado tranquiliza-se
o inquieto
meu espirito"

Parece, na verdade, que uma caudal melódica comece a correr de sua alma cheia de amor, de gratidão e de paixão; é que a cheia de comoção cada vez mais se avoluma no seu canto e no comentário orquestral, robusto, rico de sonoridades e de amalgama harmônica magnifica. É um dos raros exemplos de *melodia infinita* esta, melodia que nasce do coração napolitano de Giordano como uma chama devoradora, canto que, da voz e dos instrumentos adquire vida sempre nova e impulsos cada vez mais ousados e que se corôa de doçura e de suavidade fônicas admiráveis.

Por outra parte, Giordano é, tambem êle, como Puccini, o musicista que sabe dar ao amor um canto que é todo seu diferente de qualquer outro compositor.

Dois exemplos são caracteristicos.

Na aria de Madalena:

La mamma morta

é quando a revelação do amor se apresenta á donzela:

"Voce piena d'armonia che dice:
Vivi ancora
io sono la vita..."

ha na frase musical como que um elevar-se imediato, altissimo, sublime; é o amor com todo o seu poder e todo o seu ardor e, no entanto, em toda *nuance* delicada que se revela; aqui a melodia nos empolga, nos fascina, nos arrebata, torna-se nossa, vive da nossa propria vida, na nossa ansiedade na nossa angustia.

E, ao invés, na romança de Loris, da Fedora:

"amor ti vieta di non amar"

ha sim a revelação do amor, mas é uma revelação cauta, persuasiva, branda e mansa, equilibrada; melodia enquadrada que se eleva por gráus sucessivos, sem abalos, cariciosa, simples; que se entrelaça de um único impulso na frase

t'amo.

mas que logo se desvanece e repousa na espera de uma confirmação, de correspondencia confiante.

* * *

Volvamos a André Chénier perante o tribunal.

Na ópera de Giordano, quando a sentença de morte do poeta é anunciada, Madalena de Coigny grita desesperada:

André! André!

e se atira no auge do desconforto, por um instante, nos braços do poeta.

Parece que assim uma luz de doçura, de ternura entra no coração do poeta amargurado e triste. O teatro nem sempre é a vida.

E, tambem, a Chénier, esta doçura, no momento mais amargo de sua vida não lhe foi concedido.

Madalena de Coigny — não uma donzela inexperiente, como nos faz ver o libretista da ópera de Giordano, mas senhora, divorciada do duque de Fleury — não assistiu ao processo de Chénier e não o consolou com o seu amor no cárcere de Saint-Lazaire.

Madalena cujo rosto era de mágica beleza e cujo porte lembrava o de uma Venus, tinha, é verdade, um espirito superior e uma alma ardente, apaixonada pelas artes; mas não amava Chénier. Era este, ao contrário, que, diante de tal criatura, prisioneira no mesmo cárcere, se exaltava e se inspirava, criando as delicadas imagens e os versos harmoniosos de *La Jeune captive*: poesia maravilhosa de sinceridade e originalidade.

Ela, por seu lado, devia ter dado seu coração a outro companheiro de prisão, o senhor de Montrond com quem, logo que escapou, se casou, para divorciar-se, daí a pouco, deste segundo marido.

Assim André Chénier naquela tarde deixou para sempre a prisão, junto com o seu amigo Rouché, perfeitamente calmo e de semblante sereno; subiu para a lúgubre carreta dos condenados, como se estivesse absorvido no mundo das suas imagens, sem um bello de mulher amada.

Em dado momento foi visto mover os lábios como se balbuciasse, enquanto uma sombra de tristeza lhe pairava sôbre o rosto; depois, conta-se que, com voz aflita, ouviu-se dizer a si mesmo, enquanto levava a mão a fronte:

"Mourir! Pourtant j'avais quelque chose là!"

A critica, sempre impiedosa, contestou a autenticidade da frase, porquanto, dado que Chénier tinha as mãos amarradas, não teria podido bater na testa no momento oportuno.

Neste caso, pelo menos, teria tido razão Goethe quando dizia: *Mate êsse cão! É um cronista!*

Quando a cabeça de André Chénier rolou no imundo cesto, no dia 7 *thermidor* de 1794, ás seis da tarde, junto á barreira de Vincennes, o poeta mal havia completado os 32 anos.

"A DOCE ALBION"

A. Floresta de Miranda

Nesta hora triste, em que parte da humanidade se envolve na mais cruenta das guerras, a nobre nação inglesa agiganta-se pelo seu exemplo de estoicismo sem par.

Despreparada para a luta a que foi compelida, levantou-se na pessoa desse homem simbolo que é Winston Churchill, mostrando ao mundo que uma raça de semelhante fibra moral não pode perecer. Aos que admiram esse povo, mas nunca tiveram a ventura de conhecer a grande terra de Albion, oferecemos a oportunidade de avaliar porque ela preserva com tanta altivez, orgulho e patriotismo o seu glorioso patrimônio. Demos a palavra a alguem que respirou aquele ar de liberdade e dali conservou tão gratas recordações, que chegou a declarar que, se lhe fosse dado escolher o seu berço natal, não hesitaria em apontar a Inglaterra.

"Em geral — escrevia Ruy Barbosa em agosto de 1894 — os que vêm á Inglaterra, especialmente os nossos compatriotas, se limitam a frequentar-lhe as grandes capitais — Londres, Liverpool, Manchester, etc. E saem daqui, sem conhecer a Inglaterra, sem suspeitá-la sequer. É necessário, para senti-la um pouco, estar no campo inglês, percorrê-lo, habitar as vilas ou as cidades de segunda, terceira ou quarta ordem. Coube-me essa fortuna, vindo morar em Teddington, em pleno distrito rural, posto que a uma meia hora de Londres. Em torno de mim, mais ou menos próximos em distância e importância a este, tenho um estendal de pequenas cidades ou logarejos encantadores: Hampton Wick, Strawberry Hill, Kingston, os imensos jardins de Kew Garden, onde se encontra em magnificos exemplares a flora do mundo inteiro, o parque florido de Hampton Court, superior como jardinagem, tirante os bronzes e os mármores, ás Tulherias. E depois, banhando Teddington e todos eles, o Tamisa, rio maravilhoso, cujas margens desdobram aos olhos do espectador um quadro contínuo de *cottages*, de castelos, de primores rústicos, de amostras variadas ao infinito, da mais risonha cultura, e cujas águas em toda a parte coalham-se de botes, de faluas, de canôas elegantes, de pequenos vapores de recreio, de lanchas, de casas flutuantes *(boat-houses)* literalmente cobertas de flores como verdadeiros alegretes, ornadas e mobiliadas com todos os caprichos do conforto britânico, onde toda uma população se diverte ao ar livre, conservando, entre a multidão, os hábitos individualistas do *home*, os circulos de familia, doçuras do *tête-à-tête*.

Atravessei vários paises neste continente e no outro, mais ou menos belos, mais ou menos adiantados. Só na Inglaterra encontrei essa continuidade ininterrupta na cultura e no movimento, esta fisionomia geral de satisfação e progresso. Nem um só povoado em abandono, nem uma casa em ruinas, nem uma choupana esboroada. Aqui não se sente a decadencia em parte nenhuma: tudo se renova, medra e floresce. Deus deu, de mais a mais, a este povo, entre as suas qualidades fortes, um instinto incomparavel da Natureza: o privilégio de amá-la inteligentemente associando, em um grau admiravel, a mais delicada sensibilidade ás suas caricias com o gôsto mais subtil de aproveitar-lhe e realçar-lhe as belezas. Todo este país é uma alcatifa de cultivadas hortas [illegible]

[illegible]

ASTRONOMIA POPULAR

Breve sinópse da obra de Camille Flammarion

[illegible]

Os Mundos Planetarios

Copernico é realmente o autor do verdadeiro sistema do mundo e o seu nome será respeitado até á consumação dos seculos.

Foi ele quem descobriu o duplo movimento dos planetas em torno deles proprios e em torno do Sol.

Esse grande homem não era potentado, nem principe, nem personagem oficial, nem se enfeitou com titulos mais ou menos sonoros e mais ou menos ocos: era um medico modesto, amigo da humanidade e amigo da ciencia, que consagrou sua vida inteira ao estudo da natureza, tão nobremente indiferente á fortuna como á gloria. Era filho de um padeiro polaco, e chegou unicamente pelo seu trabalho a ser o maior homem do seu seculo. De medico fez-se padre; [illegible] e a posição de conego proporcionou-lhe a vida calma e tranquila que lhe convinha.

Seu tio era bispo, e admirava-se ás vezes que ele "perdesse o seu tempo" com a astronomia.

MERCURIO

[illegible]

VENUS

[illegible]

... nela do palacio das Tulherias, parecia absorvido numa vaga contemplação e olhava fixo para um ponto do céu estrelado, quando de repente, voltando-se para seu tio o cardeal Fesch, lhe diz:

"Vê-a ali? é a minha estrela! Nunca me abandonou..."

Quem sabe? talvez que a tal bela estrela fosse Sirio, a mais brilhante do céu austral e do céu todo, que lhe apontava para as latitudes de Santa Helena e da terra dos Zulus.

Ó Dinastias, que se julgam fundadas para a eternidade, e que não chegam a viver nem um ano de Urano ou de Neptuno!...

O maximo de visibilidade de Venus é na ocasião da sua fase maior, ou quando está mais afastada do Sol, ou quando a nossa atmosfera está muito pura.

Galileu tinha uma finura de espirito extraordinaria. A 5 de novembro de 1610 o padre Castelli perguntou ao celebre astronomo de Florença se Venus e Marte não apresentariam fases. Galileu deu-lhe esta resposta: "Que ha muito que procurar no céu, mas como se achava mal de saude, entendia que era melhor estar na cama que no sereno".

De que natureza são os habitantes de Venus? A sua forma fisica parece-se com a nossa? Terão uma inteligencia analoga á nossa? Passarão a vida a divertir-se, como dizia Bernardin de Saint-Pierre, ou estarão de tal modo atormentados pelas intemperies das suas estações que não tenham sensação alguma delicada nem sejam capazes de nenhuma aplicação cientifica ou artistica? Estas perguntas são todas interessantes, mas não temos resposta a dar-lhes. O que nos é licito pensar é que a vida organizada no planeta Venus deve diferir pouco da vida terrestre, e que esse mundo é um dos que se parecem mais com o nosso. No entanto não acompanharemos o bom do padre Kircher na sua curiosidade de saber se a agua daquela terra serviria para batizar, ou se o vinho conviria para o sacrificio da missa, nem a Huyghens para indagar se os instrumentos de musica de Venus se parecem com a harpa ou com a flauta, nem a Swedenborg para inquirir se as meninas andam nuas por lá, etc. Os viajantes imaginarios das terras celestes transportaram sempre para os outros mundos as suas idéias terrestres. A unica conclusão cientifica que poderemos tirar da observação astronomica é que este mundo difere pouco do nosso em volume, peso, densidade e duração dos dias e das noites; e que faz alguma diferença na rapidez dos anos, na intensidade dos climas e das estações, na extensão da atmosfera e em estar mais proximo do Sol. Por conseguinte as raças vegetais, animais e humanas que o habitam devem fazer pouca diferença das que povoam o nosso planeta. Imaginá-lo deserto e esteril é uma hipotese que não póde germinar no cerebro de nenhum naturalista. A ação do divino Sol deve ser tanto lá como em Mercurio ainda mais fecunda que a sua obra terrestre, a qual já é bastante prodigiosa.

É de notar que como Venus e Mercurio foram formados depois da Terra, são relativamente mais novos que o nosso planeta.

MARTE

A Natureza parece ter colocado este planeta na nossa vizinhança como exemplo eloquente da unidade das suas vistas e da

(Continua na 7ª. pag.)

Tomou o titulo de *"Diesel"* a produção biográfica que a Ufa realizou, com a direção de Erich Engel, sôbre Rudolf Diesel, o inventor dos motores. Jutta Freybe e Ferdinand Marion são os principais elementos do elenco artistico.

"Playmates" é o novo filme de Kay Kyzer e sua banda. Desta vez, Kay está cercado de elementos conhecidissimos, como John Barrymore, Lupe Velez, Charles Rogers, May Robson, Patsy Kelly, Dennis O.Keeffe, etc...

NEM INVERNO, NEM PRIMAVERA

individuo, a transição é sempre um periodo melindroso. Quer se trate de uma mudança de regime, de uma modificação no padrão de vida ou de funções diferentes a exercer, a transição — dificil de atravessar — sempre ... situados na fronteira entre dois pólos, ... ainda de exigências de toda espécie, provoca geralmente um suspiro de alivio. Transposta a barreira, ... suavemente pela estrada ... carro. Assim acontece na vida. Sendo

desconhecido-nos um pouco, pois, temente, fomos obrigados a voltar a nossos agasalhos e nossas peles quando, precisamente, estavamos a elaborar toilettes primaveris.

Nada temos, porém, de que nos admirar, porque razão exigiriamos que as forças da Natureza se pusessem a raciocinar?

O remédio é aceitar a confusão, "ne pas s'en faire..." e seguir para a frente.

Entre a diversidade de tecidos que se encontram no comércio, os mais indicados para a meia-

os americanos chamam "long-torso", casaco ajustado que, descendo até metade dos quadris, modela o corpo.

O primeiro — executado em seda verde escuro, estampada com desenhos miudos cama claro; a saia é ligeiramente em forma e o casaco, abotoado do alto a baixo com botões de galalite verde, tem apenas dois bolsos e uma golinha virada. Um "breton" de palha verde tem em volta a copa uma fita de veludo, que passa através da aba e cai em pontas soltas.

O segundo é marinho e "pois"

de feita a necessária adaptação.

Também no dominio da Moda existe o periodo de transição que, como nos demais setores, deve ser enfrentado com prudência e delicadeza, para que a evolução se opere mansamente, sem choques, nem tropeços. Todo atropelamento é prejudicial.

Ora, presentemente, encontramo-nos entre o fim de uma estação e o principio de outra. Conquanto não sejam, entre nós, bem demarcadas, há sempre uma diferença ou, por outra, a gente faz questão de assinalar essa diferença.

A semana que passou — fez frio mais rigoroso do que durante o inverno propriamente dito —

estação são os estampados miudos sobre fundo escuro ou neutro.

Com eles, confeccionam-se vestidos práticos e elegantes, que resolvem satisfatoriamente o problema da transição entre o inverno e o verão. O feitio desses vestidos deve ser sóbrio, parcimonioso nos enfeites e no talhe; uma golinha, um detalhe branco, alguns botões, são suficientes.

Os dois modelos aqui reproduzidos, tipicamente "meia-estação" foram propositalmente desenhados para tornar mais esbelta a silhueta, essa silhueta "pencil-like", última determinação da Moda.

Ambos pertencem ao gênero tailleur, a esse estilo esguio a que

brancos; o feitio é o mesmo do primeiro modelo, com a diferença que este tem gola e punhos em fustão engomado. O chapéu em palha branco, cintado de marinho, faz ao rosto jovem uma graciosa moldura.

Esses dois vestidos, não somente nos permitem transpor com elegância a passagem do inverno para o verão, como nos serão preciosos, mesmo no calor, para os dias nublados ou chuvosos, tão frequentes na próxima estação.

K.

Conselhos de Beleza

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

NOVIDADES SOBRE AS VITAMINAS E BELEZA

Considerações gerais

Pesquizas recentes feitas por cientistas da Escocia demonstraram que as pessôas idosas devem comer ainda mais do que menos alimentos que contenham vitamina A pois, desse modo, teriam a velhice retardada ou, pelo menos, melhorada, mais sadia. Ao lado desse interessante problema para a conservação da longevidade temos outros de grande importancia para a saúde, intimamente ligados a essa vitamina, conforme indicaremos abaixo.

Investigações realizadas ha pouco tempo demonstraram tambem que existe entre as vitaminas do grupo B um elemento cuja propriedade é a de impedir que o cabelo se torne branco. Esse elemento, indispensavel à pigmentação natural do pelo, acha-se presente no extrato de figado e levedura de cerveja depois de se eliminarem os fatores B1, B2 e B5.

Como é um assunto novo e de suma importancia para os leitores daremos abaixo alguns detalhes sobre a vitamina B, merecedora já por si de grande atenção, pois sua falta poderá trazer efeitos nocivos à saúde conforme veremos adeante.

Vitamina A

Dois fatos principais, por si sós, justificariam o estudo da vitamina A: doenças do aparelho visual e perturbações do crescimento.

Entre as doenças do aparelho visual causadas pela falta de vitamina A ha a chamada "cegueira noturna" ou cientificamente "nictalopia" que é observada em individuos como os madeireiros, pescadores, mineiros ou exploradores, enfim, pessôas que se vêm obrigadas a passar meses e meses alimentando-se de comidas solapadas, pão e farinha. Caracteriza-se pela fraqueza da vista, que impede os trabalhos mais simples. No nosso país, no Nordeste, por ocasião das sêcas, não é dificil ser encontrada a avitaminose A não só sob a forma já citada como, ainda, da "hemeralopia", molestia essa em que o individuo encontra dificuldade de vêr na penumbra. Finalmente resta a "xeroftalmia" ou "queratomalacia" (lesão degenerativa da cornea) afecção em que se observa que as glandulas lacrimais não mais produzem as lagrimas, resultando daí um secamento da vista, o consequente aparecimento de bacterias e a morte local dos tecidos, principalmente da cornea.

Passemos agora ás perturbações do crescimento.

A vitamina A desempenha um papel importantissimo no desenvolvimento do individuo.

Varias experiencias já demonstraram que, não só nos sêres humanos como nos animais que a falta da vitamina A faz com que o organismo cresça mal e de uma maneira retardada, ocasionando, por isso, tão graves consequencias para o individuo e para a coletividade que dispensa de nossa parte, quaisquer comentarios a respeito dessa avitaminose.

Alem das molestias já citadas pela falta de vitamina A, outros fatos ha tambem importantes, que merecem especial atenção. Assim é que a vitamina A influe na formação dos globulos vermelhos do sangue, no bom funcionamento das glandulas endocrinas e na sua falta predispõe o organismo aos calculos renais e às infecções.

Vitamina B

As populações que se nutrem quasi que exclusivamente de arroz descortinado são especialmente atacadas de uma molestia conhecida sob os nomes de "beri-beri" na China ou "kakki" no Japão. Daí, aliás, partiram as experiencias dos pesquizadores para a descoberta dessa enfermidade até que, em 1911 Funk creou o termo de vitamina e descobriu dessa enfermidade a vitamina B, tambem chamada antiberiberica ou antineuritica ou aneurina e cuja ausencia na alimentação causa o beriberi. (A vitamina B é hoje considerada como um complexo e o fator B1 corresponde à vitamina descoberta por Funk).

Muitos milhares de pessôas morreram atacadas pelo beri-beri, molestia cuja presença tambem se fez sentir em meiados de 1880 na marinha japoneza, matando de uma maneira inexplicavel grande numero de marinheiros. Por essa ocasião ficou constatado ser a molestia produzida por uma alimentação defeituosa e com as modificações feitas na ração o indice de mortalidade baixou de uma maneira impressionante salvando-se assim a vida do pessoal da referida armada.

Tambem no Brasil o beri-beri não é dificil de ser encontrado, sobretudo nos sertões nordestinos onde os individuos que se dedicam à colheita de borracha mal alimentados, sem frutas e legumes, são atacados pela molestia.

A respeito dos estudos sobre a vitamina B chegou-se à conclusão, conforme já relatamos anteriormente que não existe apenas uma vitamina B mas sim um complexo, formado de entidades quimicas distintas, com fatores perfeitamente definidos. Ao grupo vitaminico B pertencem os fatores B1, B2, B3, B4, B5, B6, alguns dos quais ainda não foram universalmente reconhecidos.

A pelagra tambem se inclue entre as molestias que tem como causa a falta de um dos fatores do complexo B.

Bastariam as palavras acima citadas para se poder avaliar quão necessaria é para o organismo uma alimentação que contenha elementos ricos de vitaminas do complexo B.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

NOTURNO ANTIGO

A noite sabe quais as dansarinas
perdidas no caminho das estrelas
e oferece-lhes sempre uma corda
mais simples do que um ramo de oliveira,
poderosa como o canto dos sinos.
Um músico sentado entre os planetas
tira da noite a cadência sagrada
que mostrará a porta do poeta
aos pés endoidecidos pela dansa.
E em cada bailarina ruidosa
que veio das paragens siderais
no vendaval da música divina,
o poeta encontra um traço da virgem
que tantas vezes lhe apareceu,
tremendo de pudor, na luz da vela.
Enormes cabeleiras chamejantes
são cometas deitados nas cabeças
que lembram a face da Bem-Amada
flutuam tristonhas pelo espaço
quando envolvem satélites sem luz,
enchem de risos todos os caminhos
se acaso escondem estrelas cadentes
— são o poeta triste ou alegre.
A noite escuta a melodia triste do músico,
ajuda o ritmo desigual das bailarinas
e confunde as diferentes tintas do seu quadro
fabulosamente levantado entre as estrelas.
Nas gotas do sereno e da neve,
na crista das vagas, nas ramarias,
no canto da cigarra, no luar,
na casa simplissima do poeta,
é sempre a noite quem constrói a história
que pulsava abandonada no céu.
No ritmo das bailarinas loucas
é que se forja o ritmo das batalhas
do oboé romântico, alem das nuvens
nasce toda a intensidade amorosa
destinada a descansar os ouvidos de barro
dos poetas inspirados pela insondavel
e imperecivel verdade divina.
Ó! os perfumes suaves da noite!
são os mesmos que o corpo da virgem
deixou ficar no leito e no caminho...
Ó! as luzes da ronda interminavel
são as mesmas encontradas nos olhos
e nos gestos da virgem que é pura
porque é a estátua preferida
pelo sofrimento dos peregrinos.
Na noite que vibra entre o crepusculo
e o despertar da luta adormecida,
a virgem continua a insinuar-se
sua respiração serena é a poesia
que prolonga o sono descansado do poeta
pelo cortejo secular das horas.

FABIO DE POVINA CAVALCANTI

CENAS DE ÔNIBUS

(Kay)

Quando tive, pelos jornais, conhecimento da nova lei da Inspetoria do Tráfego, permitindo que cada ônibus lotado levasse oito passageiros de pé, meu primeiro gesto foi aplaudi-la, sem restrição — estava, em parte, solucionado o complicado problema da condução, problema que a alta da gasolina veiu ainda agravar.

Se a teoria agradou, a prática — apesar de suas incontestaveis vantagens — proporcionou-nos, a nós mulheres, a ocasião de ver se desfazerem as poucas ilusões que, sobre a cortezia dos homens nos, restavam.

Por sermos progressistas, não somos menos apegadas a certos preceitos que nos habituámos a encarar como inherentes à boa educação, a atitudes e gentilezas que revelam imediatamente o "gentleman".

E, durante minhas viagens de ônibus, puz-me a observar atentamente as maneiras dos passageiros. Cheguei à conclusão de que a palavra *cortezia* perdeu sua significação primitiva — tornou-se um vocábulo sem sentido, cujas silabas ecoam de modo esquisito na lufa-lufa da vida moderna. Não estranhemos portanto, que em breve seja definitivamente arquivado no rol das coisas antiquadas, fóra de uso — entre a caixinha de rapé e lampeão de querozene...

Não foi á tôa que, alarmados com o sensivel declinio das boas maneiras e dessa finura de trato que tão alto elevaram o nome da França no conceito dos outros povos, pouco antes da guerra, dois fidalgos franceses, portadores de nomes ilustres, publicaram um novo código de civilidade, elaborado especialmente para satisfazer as exigências da vida atual.

O livro, bem feito, despertou comentários amaveis, mas parece não ter alcançado o objetivo proposto pelos seus autores. Talvez tivesse sido inoportuno o momento, pois, sob a tormenta que se preparava, a boa semente nem si quer chegou a germinar...

Se, porventura, a gente se arrisca a criticar a falta de cavalheirismo de certos homens (de certos e não de todos, pois há de honrosas exceções), desculpam-se logo com ritmo apressado da vida de hoje, onde "ninguem tem tempo a perder com bobagens que não dão futuro..."

E assim, como a pá de cal, atira-se sobre a cortezia de nossos país o argumento demolidor.

*

Em um ônibus estacionado no ponto do Clube Naval, entra uma senhora, a última dos oito passageiros suplementares. Bem vestida, aparentando uns trinta e poucos anos ou talvez mais — é tão dificil atribuir-se uma idade mais ou menos exata às mulheres de hoje! — traz na mão um embrulho que lhe mereça muito cuidado.

Quiz o acaso que ela ficasse de pé junto do lugar onde está comodamente sentado um rapaz, quase um meninote, que finge lhe ignorar a presença. Nas curvas acentuadas que faz o ônibus, muito pesado, a senhora, pouco afeita a exercicios de equilibrio, oscila como se fosse cair.

O rapaz, porém, continua imperturbavel, mas para não ouvir as censuras que certamente lhe deve gritar a consciência, mergulha-se até á alma na leitura do jornal, deixando que a seu lado, a senhora, de embrulho na mão, continue até o fim da viagem a executar sua acrobacia forçada.

*

Ônibus da zona Norte, cuja frequência é menos gran-fina.

Uma rapariga "gaitosa", de côr de rosa e sem chapéu, de longe faz sinal ao chauffeur e ao entrar, percorre o carro com o olhar. Nem um lugar. Resolve ficar de pé. Eis, porém, que um homem vestido de "tropical" claro, levanta-se e gentilmente lhe oferece o lugar.

Até que enfim, um cavalheiro!

Por ter sido gentil, o homem julga-se com certos direitos sobre a moça: depois de examiná-la de costas, de lado e de frente, com olhares atrevidos, senta-se de pé a seu lado, mas tão junto, tão agarrado que a pequena não sabe como se virar. A mão que se firma no encosto do banco, resvala a todo instante pelo ombro da menina que, chega para a frente, estica-se, encolhe-se e afinal desce do ônibus.

Cortezia por esse preço é dispensavel!

*

Esta cena passou-se não em ônibus, mas num desses bondes que percorrem o centro da cidade.

Não encontrando lugar dentro do bonde e pela premência de tempo, impossibilitada de esperar outro, embarquei na parte de trás onde costumam viajar passageiros de pé. No banco já não havia mais lugar, quando entrou uma mulher trajando um vestido de seda preta, modesto mas decente, com vários embrulhos na mão. A meu lado, estava um homem bem posto, bons sapatos, unhas tratadas parecendo pelo todo, um "gentleman". A mulher, com sua penca de embrulhos, não tinha jeito para se encostar e equilibrava-se, sacudida pelo movimento do bonde.

Instintivamente olhei para o homem de unhas tratadas. Percebendo meu pensamento, ele, sem fazer menção de se levantar, dirigiu-se á criatura: — "Quer sentar-se?" Ela respondeu a única coisa que podia responder: — "Não senhor, estou bem de pé". E continuou nas acrobacias.

Como a cena se passava em um cavalheiro apenas... nas roupas.

*

Reservei para o fim uma cena que deve ter sido uma lição para muito marmanjo comodista.

Os passageiros, em fila, iam entrando no ônibus: sentaram-se todos, quando chega a vez da "turma do em pé", como dizem os senhores Alvarenga e Ranchinho, e pode se encontrar uma senhora gorda e quase completamente encanecida. Esta coitada não merecia, como a menina "gaitosa" do ônibus da zona Norte, que alguem lhe oferecesse o lugar; por isso ficou de pé: no meio da passagem, as duas mãos agarradas ao encosto dos bancos. Ia assim, grotesca e angustiada até o fim, se outra senhora, elegante, esta é bem mais moça — talvez uns quarenta e poucos anos — não se levantasse e lhe cedesse o lugar.

Imagino que muitos daqueles botões deveriam ter sentido um certo contacto da luva de pelica...

Curiosidades americanas

Um amigo chegado agora dos Estados Unidos, narrou-me curiosas cousas por êle observadas numa viagem através do país, onde foi, como engenheiro, em missão do governo do Brasil.

Trinta e cinco milhões de automoveis há, os que circulam no territorio da Republica. Para uma população de cento e trinta milhões, e considerando-se doentes, os velhos, as crianças, considerando ainda os que por motivos vários não podem dirigir o seu carro, concluiremos que existe já praticamente um automovel para cada habitante.

Mas um automovel usado custa 15, 20 ou 25 dólares; a média do salário do trabalhador comum, não especializado, é de 4 dólares diários; o salário do operário especializado vai até 25 dólares por dia. De sorte que com pouca economia o homem de trabalho pode adquirir seu carro.

Não é pois de estranhar que o simples trabalhador do leito das estradas de ferro viaje em carro próprio, e que a empregada em serviços domésticos guie ela mesma, corretamente enluvada, o seu automovel, parando nas residências onde tem de realizar a sua tarefa (as criadas trabalham por hora).

Nas zonas rurais, por onde passam os caminhos de ferro, vão se divisando ao longe as aglomerações de automoveis de todos os tipos, em torno das grandes construções de madeira, como outrora se aglomeravam os cavalos dos cow-boys nas fitas de cinema. São os carros dos trabalhadores nas turmas de conservação das estradas, à espera dos seus donos, que os dirigirão em caminho dos lares, acabada a tarefa árdua do dia.

Num país onde há um veiculo motorizado para cada habitante, contados estes por milhões, é claro que devem ter atingido o mais alto grau as facilidades para quem deseja dirigir o automovel de sua propriedade. E isto realmente sucede. Qualquer pessoa, sabendo dirigir, pode obter a sua carteira de volante em poucos minutos e por menos de um dolar. O processo é simples: o candidato entra na fila formada diante do *bureau* respectivo. Chegada a sua vez, êle é submetido pelo funcionário (geralmente do sexo feminino) a uma série de perguntas: se sabe dirigir; se nunca atropelou ninguem, estando em caso afirmativo sob a alçada da justiça; se conhece os códigos de trânsito, e se está disposto a cumpri-los rigorosamente.

O candidato empenha solenemente a sua palavra de que obedecerá com o máximo rigor ás leis estabelecidas. É uma espécie de juramento que êle presta: e todo e qualquer cidadão, americano ou estrangeiro, mediante esta simples formalidade, recebe, ao cabo de poucos minutos, o seu certificado de motorista, estando assim autorizado e para sempre, a dirigir o seu carro através de 400 mil quilómetros de estradas asfaltadas que sulcam em todas as direções o território americano!

Concedendo tais facilidades para a obtenção de uma carteira de *chauffeur*, a administração pública, ao mesmo tempo em que provê à mais rápida colocação dos carros fabricados no país em grande série, dá uma notavel lição de sabedoria administrativa, antepondo a simplicidade dos métodos legais às veleidades de infração. De feito: se o processo é assim sumário; se é tão facil obter-se o meio de dirigir um automovel, o motorista clandestino deixa de existir, e as autoridades já não têm necessidade de se preocupar com êle...

Ao individuo, entretanto, se deixa a plena responsabilidade dos seus atos: se transgredir as leis, pior para si.

A palavra empenhada pelo candidato a *chauffeur*, e aceita pela autoridade, põe em destaque uma face impressionante da mentalidade americana e do seu regime: o respeito à palavra dada. Esta é religiosamente aceita em penhor dos mais solenes compromissos. Ninguem a discute. Ninguem ousa supor que diante de uma afirmativa se possa esconder uma mentira. E ai do mentiroso que fôr apanhado nesta triste falta. Está irremediavelmente perdido para o resto dos seus dias.

A fraude, a mentira, o subterfúgio, a falsidade e a ação decorrente de todas essas atitudes suspeitas — o furto — não são meios de vencer na vida dos Estados Unidos.

Este processos são de meias medidas, e lá não ha meias medidas: ou se é *gangster* e se conquista a fortuna de metralhadora em punho, arriscando a vida, ou se vence pela atividade, pelo trabalho, pela persistência e a persuasão, ás claras e ás vezes com estardalhaço, mas sempre com coragem, decisão e bravura.

O respeito ás opiniões alheias, o respeito ás atitudes, é outra das virtudes daquele grande povo, e para essa o meu informante me quiz chamar a atenção. O respeito ao dominio de outrem devia necessariamente seguir-se a tal caracteristica moral.

É notavel, por exemplo, a ausência de muros de separação entre casas de residência: uma simples cerca viva, de meio metro de altura, uma singela linha de arbustos são as divisas usuais entre dois prédios de moradia. Não obstante, a inviolabilidade do terreno alheio tem algo de religioso, e, nem as crianças, nos seus brinquedos e na sua inconciência, seriam capazes de transpor as lindes do dominio estranho a fragil separação entre quintais.

Uma observação reveladora: a do patriotismo americano. Não o patriotismo estreitamente nacionalista, jacobino, intolerante e egoista, mas um sentimento de Pátria que ao mesmo tempo afirma um sentimento de humanidade.

Um caso entre muitos. O governo faz neste momento a *campanha do aluminio*. Todos — homens, mulheres, crianças — vão depositar em lugares para isso preparados nas ruas, ao alcance dos transeuntes, um objeto qualquer do requestado metal: um tampão de automovel, uma caçarola usada, um botão, um invólucro de cigarros... Aproxima-se um mutilado. Uma perna é de aluminio. Chega, murmura qualquer coisa. Ouvem-no dizer: "O governo pede, é porque precisa". Desafivela a perna de aluminio e joga-a no depósito! Sai depois, calmamente, arrimado a uma muleta...

É nesse ambiente que nasceu e se desenvolve a mais exuberante civilização de quantas o mundo tem conhecido. É na forja do caráter de um povo, cujo respeito fetichista pela verdade se evidencia em todos os atos de sua vida, que se moldam as atitudes que decidirão da nova ordem do mundo. Uma ordem em que a personalidade individual não seja esquecida e que, embora considerando os altos interesses da coletividade, não se faça do homem tábua raza, não se faça do individuo uma abstração, desprezando os antagonismos de temperamento, de crença e de intelecto.

LUIZ SOUZA GOMES

A inteligência de Versalhes

(Continuação da 1ª pag.)

de salientar há meses, num discurso, com uma sinceridade nobilissima, que o espantoso progresso da sua pátria se processou livremente à sombra de uma força tutelar: — a esquadra britânica.

A Inglaterra prejudica aqueles que com ela entram em competição, procura induzi-los a erros de que se aproveita, a cada momento tratará de colher vantagens que os outros paguem; mas é puerilidade folhetinesca visioná-la como um bandoleiro de pistola em punho — porque ela é o homem superiormente educado que se sentou a uma mesa de *bridge*, para dentro das regras do jogo fazer aquilo mesmo que qualquer de nós fará, se fôr grande jogador.

Longos erros cometeremos se olharmos os problemas mundiais por prismas de puerilidade teimosa. Em relação à Alemanha, a Inglaterra só pode ter errado, como a França, muito de boa fé. — É uma coisa que tambem acontece a grandes jogadores.

A GENEROSIDADE

Chamar "generoso" ao Tratado de Versalhes, deve parecer paradoxo. É simples verdade.

Está muito na índole inglesa aquilo a que por lá se chama "fair play": à Alemanha foi deixada larga margem para o resgate próprio; se em vez de violar o tratado para preparar e fazer a guerra, ela desenvolvesse igual esforço para, violando-o ou não, preparar e fazer a sua grandeza pacifica — pode alguém sonhar com que lhe guerreasse a paz quem tão tarde e tão despreparadamente lhe guerreou a guerra? — Certamente que não.

Fala-se muito nas espertezas e cobiças dos homens da "City". Decerto existirão. Mas bastava que fossem mediocres homens de negócio, para entenderem o seguinte: — dar à Alemanha a possibilidade de pagar a indenização de guerra com o que ganhasse vendendo produtos a todo o mundo, era dar-lhe a possibilidade de conquistar enormes mercados; primeiro pagaria o que devia, depois arrecadaria lucros tão astronômicos como o que pagasse. *E esse caminho de enriquecimento foi deixado à Alemanha pelo Tratado de Versalhes;* — não lho cortaram os homens da "city": se não podemos chamar-lhes cegos, desprendidos de ambição, ou imbecis, temos de pensar que obedeceram a um principio que as suas conciências lhes diziam ser justo. Houve pois fronteiras morais, principios de humanidade que o vencedor não transpôs quando tinha o vencido à sua mercê. A isso se tem de chamar a generosidade de um Tratado.

Aliás, quando a Alemanha se encontrou vencida, quando já de parte nenhuma podiam vir-lhe esperança e alento, quando as armas alemãs tinham devastado a Bélgica e a França, tinham vitimado pelos gases imensa gente, tinham morto milhões de adversários, foram-lhe ditadas as cláusulas do armistício que precedeu Versalhes. Depois de passar 20 anos a proclamar a estupidez dessas cláusulas, a sua crueldade, a Alemanha escolheu o mesmo lugar para ditar cláusulas decalcadas naquelas, com bastos retoques para mais na severidade implacavel. E não as ditou assim ao cabo de 4 anos de guerra sangrenta, mas ao cabo de 10 meses de guerra parada; não quando já era a vencedora, mas quando ainda tinha intacto o principal adversário, não quando podia exprimir toda a sua vontade, mas quando tinha de limitá-la para que a França depuzesse as muitas armas que ainda tinha; ditou-as assim quando, longe de ter perdido imensos homens, causara ela inúmeras perdas; quando, em vez de ter sido invadida e devastada, invadira e devastara. Quer dizer, ditou mais e pior do que lhe fora ditado, editou-o em condições que não continham em si nenhuma das dolorosas justificações do ditado que sofrera.

Poderá qualquer pensamento, qualquer coração imparcial, negar que assim demonstrou a própria Alemanha a generosidade com que os seus vencedores de 20 anos atrás a haviam tratado?

A CONCLUSÃO

A conclusão é simples, e levanos para o campo das profecias infaliveis, infaliveis porque não são profecias, e apenas deduções lógicas.

Os historiadores futuros não considerarão esta guerra diversa da de 1914; verão duas crises sangrentas do mesmo conflito, com 20 anos de precário armistício pelo meio. Esse conflito terá sido entre o pangermanismo e a conciência mundial. Eles dirão que a vontade teutônica tinha alguns ângulos admiraveis, mas pecava em reincidir num erro tremendo: — procurar pela guerra aquilo mesmo que teria alcançado pela paz. Contarão que pela logrou afinal acentuar, em relação ao viver mundial, uma hegemonia anglo-saxônica que firmou o seu caráter em meras estruturas de economia, que foi superficialmente colorida por doutrinações de ideologia geral, e cujo centro aparentemente se deslocou num sentido americano. Relatarão que houve, depois da primeira jornada, um Tratado de Versalhes; e depois da segunda houve novo Tratado de Versalhes (ou de outra urbe onde se versem matérias semelhantes). Explicarão que no primeiro, como no segundo, se foi para a pulverização de nações européias, em face da inocuidade revelada pelas nações pequenas; e se incluiu mais de uma raça sob a mesma bandeira nacional, porque a excelência desse "erro" tinha na Suiça uma demonstração flagrante, e porque se sentiu a necessidade de colocar sob a guarda de povos ressuscitados determinada percentagem de elementos do que seria uma unidade perigosa.

Tudo isto eles verão e dirão simplesmente, claramente, se se verificar uma só condição essencial: — terem os povos aprendido, em amaríssima experiência, com que energia constante é preciso defender os tratados estúpidos, se a vida coletiva de qualquer pátria aspira a colher frutos inteligentes...

Um filme espetacular, cuja filgrande filme, e, que terá um elenmisterioso "Gwangi", que está sendo rodado no estudio da R. K. O. Radio. Dizemos misterioso, porque a ninguem é permitida a entrada no "set", e nem mesmo o elenco foi divulgado. No entanto, sabemos que se trata de um grande filme, e, que terá um elenco respeitavel. "Gwangi", para que se possa ter uma idéia da sua imponencia, vem sendo comparado á "Ultimos Dias De Pompeia". (A comparação é feita quanto á grandiosidade e não á historia).

Em Berlim os comboios do Metro de Paris

Genebra, 26 (Reuters) — Sabe-se, agora, que as autoridades alemãs de ocupação fizeram transportar para Berlim a metade do material rodante do "Metro", de Paris, afim de ser o mesmo empregado no sistema de transporte da capital germânica.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Importância do ambiente

A mulher realmente elegante revela-se mais pelas roupas de interior que mesmo pelos vestidos que usa nas ruas.

Todos nós procuramos parecer melhor quando saímos. Aí vestimos o nosso vestido mais novo, mais elegante, mais chic.

Sabemos que vamos enfrentar os olhares da critica e da critica das outras mulheres que é ainda muito mais sévera.

Justamente por esse motivo é que digo que a elegancia feminina deve-se revelar mais no lar, no ambiente intimo, onde não haja critica e mais ainda, quando for resumido o numero de observadores.

Principalmente para o marido, a mulher deve enfeitar-se.

As roupas de interior devem ser tratadas com o maximo carinho.

Ainda há poucos dias um amigo meu contava-me que a uma pessôa completamente sem apetite, um medico em Paris, recomendou um restaurante notavel pelo luxo e pelo refinamento da arte na apresentação dos pratos. Primeiramente veio o *hors-d'oeuvre*.

Tão bem arranjado numa disposição tão elegante que dele se serviu logo. A seguir uma comida misteriosa, e saborosissima, servida dentro de uma rosa de França autentica. Assim, o seu cliente graças ao ambiente com musica, luzes, criatura belas, e o arranjo magico dos pratos, esqueceu a doença.

O ambiente de casa exerce um papel importante na vida do casal. É dele que muitas vezes depende uma operação acertada, de um financista, um justo parecer de um magistrado, uma operação feita de um medico, uma bôa aula de um professor, um traçado facil para um engenheiro.

É do ambiente do lar que se bifurcam todas as atividades felizes dos homens para todos os negocios.

Os figurinos nos mostram para esse verão, como vestidos de interior, saias franzidas, bem franzidas e compridas até o chão. Cintos largos, comumente em elastico. Decote em bico ou *carré*, mangas curtas e bufantes. As fazendas são leves, em voil, organdi, mousseline, georgette, etamine ou surah quasi todas estampadas e de preferencia com flôres, como sejam: orquideas, rosas, margaridas, papoulas e crisantemos.

É de grande chic tambem, fazendas super-pôstas lisas, em tons diferentes, e grandes faixas nos dois tons do vestido.

Os vestidos de interior prestam-se a muito maior fantasia que os de rua. Com eles, nós podemos variar ao infinito, e a mulher se revela realmente elegante, pelo vestido que veste em sua casa.

Na moda do verão que já vem perto, a echarpe terá um papel importante. Chegam as noticias da América do Norte de que as estrelas de Holywood adotaram a echarpe para todos os efeitos de uma toilette.

Alguns modelos apresentam um estido de uma côr só, e uma echarpe de tom contrastante amarrada á cabeça caindo duas grandes faixas como usavam as mulheres da Biblia.

Ainda a echarpe presa ao pescoço, ou como motivo de cinto, enfim, em todos os feitios de um vestido, a echarpe deve entrar como elemento principal.

Alguns vestidos "dû soir" se mostram simples, fazendo-se notar pela elegância sôbria, sem aparato, que é o grande segredo dos costureiros que sabem aproveitar o colorido das fazendas sem recorrer ao exagero.

A grande moda emprega as côres suaves, vendo-se o rosa ao lado do coral, o azul celeste junto do azul turqueza, o verde jade em simpática harmonia com o verde mar, e o roxo em secretos galanteios com lilás. O ciclamen flirta com o fuchsia e o amarelo brinca com o creme. E essas tintas tão belas, são misturadas ao ouro e a prata num deslumbrante efeito.

Os mantos de fazendas em coloridos opostos estão na grande moda, e assim é de ver-se em uma entrada de teatro, numa noite de gala, as mulheres envoltas em panos de cores diferentes ao vestido, de sandálias de ouro e de prata ou de pedrarias, dando-nos a impressão que estan... na Palestina na época de Cri...o.

As figuras do passa... emergem das gravuras e criam vida moderna pela magia das mãos dos costureiros.

O costureiro artista é um criador formidavel, imaginação capaz de associar motivos de cada instante histórico que fizeram furor na vida social, aos modelos que êle cria comovendo as almas femininas de hoje.

Os estilos das épocas românticas e cavalheirescas ressurgem tambem num ambiente de franca sedução na graça da mulher moderna. Aqui, vemos um perfeito século XVI, espartilhado, revestido de corpetes estreitos, mangas longas e largas; ali, uma silhueta persa, adiante um vestido de 1830 em tafetá farfalhante cheio de reflexos.

Assim vemos modelos de todos os climas em todos os paises, mas, predominando sempre os tons e as linhas que são os pontos que definem e destacam os mestres da costura moderna.

MARY LOU

O PENTEADO NA EXPRESSÃO DA TOILETTE

Nada faz mudar tanto a expressão de uma criatura do que o penteado.

Pessoas que se habituam a pentear os cabelos todos para traz, quando repartem os cabelos do lado ou no meio da cabeça, ficam completamente transformadas, parecem outras pessoas.

Um nada, basta para desviar a linha, o repartido, ou amontoado dos "frizettes" desse ou daquele lado da testa, é o bastante.

Por isso, as pessoas que gostam de mudar de cara — conforme mudaram de vestidos, — podem agora, mais que nunca, conseguir esse desejo.

Alem de uma variedade infinita de ornamentos graciosos para os penteados, existem preparados que conservam as ondas, os cachos, as "belezas", por tempo indeterminado.

Depois da cabeça preparada, quando fica cheia de caracóis como "cabeça de anjo", o artista cabeleireiro burrifa em toda a cabeça um liquido especial que não prejudica a vida dos cabelos, ao contario, dá-lhes força e formosura, conservando-os justos á cabeça até o fim da festa, mesmo quando esta se prolongue até a aurora do dia seguinte.

Os cabelos podem e devem acompanhar a harmonia do vestido.

Haverá elegancia mais sóbria, beleza mais aristocratica que de um vestido de longa cauda, largo decote e os cabelos em tranças formando um diadema em volta da cabeça e acabando na nuca por um ninho de minusculos cachos?

Ou em outra toilette de tafetá bem "souple", uma cabeça cheia de ondas em saliencias e reentrancias tal como uma escultura?

Em outra toilette de mousseline de sole azul claro, suave, doce, angelical; uma cabecinha toda em "boucles" que se ageitam como uma ninhada de pintos irriquietos...

A moda de hoje não despreza o penteado para o realce absoluto da toilette.

Anna Lee, a belissima "estrela" inglêsa que atualmente se encontra em Hollywood, recebeu, como recompensa pelo seu admiravel trabalho em *"My life with Caroline"*, um contrato, com a R. K. O., por longo tempo. Anna Lee, faz a esposa de um americano, interessada em manter sempre uma politica de "bôa vizinhança", ora namorando um argentino, ora um mexicano. O marido "calmissimo" é Ronald Colman...

"BEAUTY DIET"

Sob o titulo acima, certa revista de Nova York publica um artigo do dr. Lucia Blech, eminente psiquiatra americano, a respeito da influencia da beleza do ambiente sobre o individuo.

Demasiadamente longo para ser traduzido na integra, fazemos para nossos leitores um breve resumo.

Todos nós, trazemos em nosso intimo um ardente desejo de beleza; se esse desejo, pelas circunstancias da vida, fôr contrariado ou insatisfeito, nosso estado de saúde confusamente se ressentirá.

E, para tratamento não precisamos de drogas ás vezes complicadas — um ambiente harmonioso e belo será muito mais eficiente.

— "Consideremos um instante, quão poderosos e beneficos são os efeitos da beleza sobre toda especie de emoções. Os pequeninos brotos verdes que rompem a camada de neve, á primeira hora de primavera, alegram imediatamente nossos pensamentos, que a monotonia do inverno tornou sombrios. Depois, nos galhos entumecidos despontam as folhas; o gramado reverdesce, povoando-nos a imaginação de visões agradaveis e amenas. Finalmente, todo o jardim renasce e floresce — como a fé e a esperança, que, máo grado a crueldade da vida, dentro de nós nunca morrem.

Que dizer de uma sala harmoniosamente decorada? Que bem nos faz seu conforto, seu aconchego, tão diferentes da dura realidade que deixamos lá fóra, no escritorio, na fábrica ou na rua.

As cênas representadas no papel que sobre as paredes ou nos tecidos das cortinas — talvez grupos de rosas vermelhas ou motivos geometricos — fazem-nos voltar aos dias de nossa infancia; esse pensamento basta para distrair o espirito e ajudar a esquecer as massadas e aborrecimentos que fomos obrigados a aturar durante o dia.

Aquela poltrona comoda, ali no canto, ao pé da mezinha baixa onde pousa a lampada, como convida ao repouso que desanuvia o pensamento!

Não duvidemos, a beleza é poderosa. Ela atrái a atenção, prende-a e faz grandes coisas dentro de nós. Todas as variedades de combinações artisticas, os contrastes que não chocam, harmonias que se confundem, todos esses estimulantes nos são tão necessários como os alimentos e certamente mais eficazes do que um vidro de remedio.

As mulheres tambem têm profunda necessidade de beleza.

Um caso de "nervos", caracterisado por extrema irritabilidade, instabilidade emotiva e constante desassocego, foi promptamente dominado quando, a conselho meu, a paciente em questão deixou o apartamento mobiliado, acanhado e escuro onde morava, mudando-se para uma casinha clara e alegre, que ela mobilou segundo seu gosto, dando assim expansão á sua personalidade, recalcada durante longos anos.

Outra doente, uma rapariga de 28 anos tão descontraiada a ponto de ter crises diarias de pranto, sem causa, conseguiu vencer essa depressão que a vinha aniquilando, resolvendo transformar a decoração e o arranjo de seu quarto de dormir. As paredes foram pintadas em azul acinzentado, cortinas de organdi emolduraram as janelas; sobre a mesinha de cabeceira, velava uma lampada coroada por alegre abat-jour amarelo e na parede principal, em frente á cama, pendurou uma aquarela clara, representando uma sacena pastoral.

Quando de manhã, abria os olhos, deparava com aquele ambiente alegre, cheio de vida e, insensivelmente, seu espirito punha-se no mesmo diapasão do clima. Por fim, desapareceu o receio que a atormentava de que estava perdendo a mocidade e que nunca haveria de se casar.

Do que tenho observado, concluo que as mulheres geralmente não dão larga expansão a seu desejo de beleza. A atenção que dispensam a seu aspecto e á sua toillete é, não somente esencial como desejavel; muitas vezes, entretanto, concentram tudo em sua aparencia pessoal, descurando-se do ambiente em que vivem diariamente, para satisfazer unicamente a impressão que esperam produzir sobre os *outros*.

A beleza vence o aborrecimento, domina os nervos descontrolados, desperta novos entusiasmos.

Aos doentes que vêem a mim, queixando-se de constantes fadigas, de desinteresse por tudo, de anciedade, costumo prescrever que busquem a beleza, onde a puderem encontrar e que a sorvam a largos tragos.

Afinal, nessa vida de rotina, de trabalho diario, o homem tem necessidade imediata de mudança e variedade. E, para alcançar esse objetivo não é necessario tomar um trem ou um avião e devorar leguas e leguas, milhas e milhas; basta renovar a decoração interna da casa, replantar o jardim, substituir as plantas da varanda. Parecerá, a muitos, uma fantasia, mas entretanto é a realidade.

Atualmente, mais do que nunca, precisamos atenuar os efeitos nefastos da tragedia que sobre o mundo desabou. Pessoalmente, nada podemos fazer. Que somos nós — eu e você — junto dos grandes da terra?

O que está a nosso alcance é desanuviar, tanto quanto possivel, o céu que se estende sobre nós. Podemos e devemos neutralizar o mal resultante naquilo que lemos, que ouvimos, que vemos e que tememos.

Raciocinemos. O que é a vida, senão um ponto de vista? Nossa paz, nossa felicidade reside em nós mesmos. Seja, pois, nossa aparencia tão corajosa, tão esperançada e serena, como a beleza que deliberadamente incorporámos ao total de nossos sentimentos."

Todos devem recordar com algum terror daquela governante sinistra de *"Rebecca"*... Pois Judith Anderson, esse é o seu nome, encontrou na R. K. O., um papel que lhe assenta como uma luva... Trata-se do filme *"Mulher Sinistra"*, onde, como o titulo o indica, ela interpreta a figura de uma mulher sinistra, "gangster, sem alma e sem coração.

QUEM CANTA...

Sylvia Patricia

Quem canta seu mal engana,
Fingindo que está feliz;
Cantar... é chorar a dor
Que o peito sente... e não diz!

Por isto, vivo cantando
Quer de noite, quer de dia:
E as máguas adormecendo,
Vou iludindo a alegria...

Não esperes ser feliz
Para o teu canto espalhar;
Canta melhor a avezinha
Quando expande o seu penar!

Quem canta, seu mal espanta,
Diz o rifão popular;
E vai a genta cantando
Apenas... pra não chorar...

Porque, da Vida a ciência,
Assim se pode enquadrar:
Chorar máguas e tristezas
Na mentira do ... cantar!...

Não foi em nenhum filme dos "Hardys", não foi em *"Barnacle Bill"*, nem *"Babes on Broadway"*, que Shirley Temple realizou a sua tão esperada estréia nos estúdios de Culver City... mas parece que será (será mesmo?) em *"Cathleen"* uma nova jóia de mocidade que o diretor Norman Taurog e o produtor George Haight nos presentearão mais breve do que se pensa...

A MUSICA E O PERFUME

Todos nós sabemos a influência que exerce em nosso sentimento a musica e o perfume.

Quando ouvimos uma musica que nos despertou alegrias e emoções, se a ouvirmos novamente muito tempo mais tarde, todo o cenario do primeiro momento vem á nossa imaginação com detalhes e minucias, e a lembrança tira os mesmos efeitos onde a saudade perfuma ás vezes com sorrisos ou com lagrimas.

O perfume talvez, evoque com maior nitidez as imagens, sugerindo com mais força e relevo, os fatos adormecidos no subconciente. Chegamos por vezes a ter alucinações — olfativas momentaneas, vendo as criaturas e sentindo-lhes realmente a presença.

Entre muitas observações dessa natureza, seria interessante assinalar dois fatos diferentes mas que exprimem bem o poder evocativo:

Certo dia, em um pic-nic, ouvi pela primeira vez a valsa da "Viuva Alegre". Era um dia de céu luminoso e quando a terra exala perfumes extranhos. O lugar não podia ser mais pitoresco. Amplos gramados junto a casa em estilo "chalet", de madeira, pintada de cinza, e onde canteiros com flôres salpicavam aqui e ali, manchas de colorido vivo na paisagem.

Mais além, um prado a se perder de vista com mangueiras e eucaliptus plantados em renques paralelos. Do outro lado, uma cascata rolava barulhenta pelas pedras continuando em um rio que ia serpenteando junto a estrada branca.

De dentro da sala clara e espaçosa do chalet vinham os acordes da valsa da Viuva Alegre tocada por uma orquestra.

Os pares dansavam na sala, na varanda e no gramado, em ritmos que se harmonizavam com toda a natureza!

Esse cenario me ficou gravado de tal fórma no subconciente que depois, todas as vezes que assisti no teatro a representação da opereta de Franz Lear, eu não via a cena que se estava representando: a minha imaginação levava-me para o sitio onde eu tinha ouvido a musica pela primeira vez e cuja paisagem cheia de poesia ficara gravada na minha alma!

O perfume evoca as criaturas. Ainda ha poucos dias, tive a confirmação disso.

Entrando em um onibus um senhor elegantemente vestido, quando tirou o lenço do bolso para enxugar o suor da testa, uma onda de perfume impregnou todo o ar!

Aguçei o olfato. Era o meu perfume!

Aquele que está por um preço proibitivo e que só tem dois vidros em uma unica loja! O meu perfume! Perfume que me deram como presente nas vesperas de Natal, e numa das épocas felizes da minha vida!

Ao sentir a essência evocativa lembrei-me dos gestos de quem me havia dado e das palavras que proferiu: no momento em que abri o frasco preto, e com a pequena tampa de vidro friccionei as orelhas e o pescoço num assomo de coquetterie.

Cada perfume que usamos marca um traço de recordações. Alguns, lembram horas de ventura, outros, nem o queremos respirar... E a vida levamos sempre a recordar porque o presente, é e será sempre a projeção do passado.

UM DETALHE PARA SEU "TAILLEUR"

Kyra

As atividades da mulher moderna, o ritmo de sua vida não mais permitem como antigamente que ela mude de toillete diversas vezes por dia.

Hoje habituamo-nos a dar valor ao tempo, a empregal-o de maneira util ou interessante, sem cogitar exclusivamente de futilidades, de sucessivas trocas de vestidos. A mulher de inteligencia mediana não dá a um simples detalhe de toillete mais importancia do que ele merece.

Para tudo conciliar pois seria um crime separar a mulher e a graça para tudo harmonizar, sem prejuizo da elegancia, os modelistas decretaram o uso cada vez mais generalisado do tailleur; não somente o genero clássico, de linha masculina, que exige uma silhueta especial, mas diversas modalidades de tailleur, para cada tipo de mulher e para cada ocasião.

A extraordinária vulgarização desse traje é um fato inédito nos anais da Moda; e a aceitação por parte das mulheres de todas as classes logrou encontrar, faz prever que seja bem longo seu dominio.

A blusa é o detalhe que classifica o tailleur; dela depende seu grão de elegancia por ela será simples ou "habillé", matinal ou destinado á tarde.

Como da blusa só a frente aparece, torna-se-nos muito fácil possuir diversas delas. É uma fantasia económica, pois para a metragem necessaria bastar-nos-á um retalho de tecido ou de fita e quanto á execução... a mais desajeitada das leitoras nenhuma dificuldade encontrará.

O pequeno esquema que aparece ao lado do clichê é bastante claro para dispensar explicações detalhadas; ai foi empergado 1m. 25 de fita com 25cm. de largura; dobrada ao meio essa foi pospontada sobre um cós, que abotoa atrás.

As duas pontas da fita dão a volta ao pescaço e atam-se na frente, em gravata, como mostra o desenho.

Nada pode haver de mais simples e no mesmo tempo de mais chic. Suponhamos, com um tailleur marinho essa frente em tecido de "pois", igual ao pequeno "canotier"; ou em tafetás de xadrez de várias côres para combinar com o turbante; em côr viva, com um conjunto escuro, a dizer com a bolsa, ou vice-versa, em côr escura, com um conjunto claro.

Um tailleur para a noite poderá ter uma frente em mousseline em tonalidade "pastel" e uma em lamé metálico; se o custume for todo preto, em faille, ficára muito chic e vistoso com o peitilho em lentejoulas, com o laço menor ou sem elle, juntando-se as pontas evidentemente muito mais curtas sob um clip ou um pequeno nó.

Com um tailleur para a tarde, marinho, marron ou preto, terá um cunho inédito a frente executada em duas côres, branco e vermelho, por exemplo ficando a emenda colocada sob a parte pospontada da cintura.

E assim, uma infinidade de frentes, diferentes em tecidos, mas baseadas no mesmo molde, permitiram que um s tailleur se apresente sob varios aspectos.

Haverá economia mais convidativa.

MORS OMNIA SOLVIT

De LAURA JORGUERA

Trad. de Manuel Viotti

— Que é a morte? — perguntas.

— Um mistério
Que talvez não possamos desvendar.
Ainda que a morte em toda parte ronde,
Na terra, pelo ar, além dos mares,
Em tudo ela se esconde.

A morte, na aparência, é um sonho apenas
Do qual ninguem pode despertar,
Quer haja ainda cedo adormecido,
Nem podem nossas vozes perturbar.

E vão é todo o esforço em evitá-la,
E não há ser que se lhe possa escapar,
Por que da morte, na morada fria,
Tarde ou cedo teremos que chegar.

Se para o crente é o Adito celeste,
Ele o transpõe tranquilo, sem temor,
Sabendo que essa morada azul se veste
Com todo o Bem de Deus Nosso Senhor.

Mas o que vai da vida indiferente,
Pode ser que não sinta o seu terror,
Mas ai daquele que de Deus ausente,
Ao vê-la se chegar, não sinta horror.

Mas... Que é a morte, então?

— Mistério!

De todos os mistérios, o maior
A solução de todos os enigmas
E o enigma sempre pleno de pavor

O regresso de Dom Pedro

Teatralização do encontro do Principe Dom Pedro de Alcantara, no dia 15 de setembro de 1822, com a Princesa Dona Leopoldina, após a proclamação da Independência a 7

PERSONAGENS (pela ordem do dialogo):

Marqueza de Aguiar
Princesa D. Leopoldina
Marqueza do Maranhão
Viscondessa do Rio Sêco
Baroneza de S. Salvador dos Campos
Dom Pedro de Alcantara.

Ambiente: Uma sala no Paço de S. Cristovão. A Princesa Dona Leopoldina sentada, e rodeada de nobres damas, conversa, preocupada. E' noite. Candelabros, com velas acesas, iluminam a cêna. Flores ornamentam jarras antigas de ceramica lusitana sobre consolos de Jacarandá. Ouve-se o ruido da chuva que cai sobre as arvores do parque, e, ao longe, um toque de corneta em um quartel.

MARQUEZA DE AGUIAR (erguendo-se) — Desejais ainda alguma outra coisa, Alteza?

D. LEOPOLDINA — Não, Senhora Marqueza de Aguiar; podeis ir, pois já se faz tarde. Acreditai, porém, todos vós que sempre vos serei agradecida e, oportunamente, saberei galardoar vossos serviços e vossa dedicação à minha pessoa fazendo-me companhia durante a ausencia do Sr. D. Pedro.

MARQUEZA DO MARANHÃO — Não fizemos mais do que cumprir nosso dever, Alteza.

VISCONDESSA DO RIO SECO — Dever que, aliás, muito nos honra...

BARONEZA DE S. SALVADOR — E de que, com o maior prazer, nos desobrigamos.

D. LEOPOLDINA — Dia virá, — talvez não muito longe — em que farei nomear Camareira-mór a uma de vós, e Damas do Paço a outras, num justo premio aos vossos meritos.

TODAS (fazendo uma pequena vênia) — Bondade vossa e muita generosidade...

D. LEOPOLDINA — Gratidão e justiça tão somente.

MARQUEZA DE AGUIAR — Antes que me retire, dizei-me, Alteza, se veio mais alguma outra noticia de S. Paulo.

D. LEOPOLDINA — Não veio. Soube, entretanto, que, da capital da Provincia, o Sr. D. Pedro iria a Santos. Faz hoje, justamente, um mês que êle partiu, e estou em cuidados, não tanto pela demora, mas, pela falta de novas.

MARQUEZA DO MARANHÃO — Tranquilizai-vos, Alteza, porque nada de extraordinario aconteceria...

D. LEOPOLDINA (misteriosa): Pois é, justamente, esse o meu receio: que não houvesse acontecido algo de extraordinario...

TODAS (surpresas) — Oh! Como assim?... Explicai-vos, Alteza... Por que?...

(Ouve-se, fóra, o galopar de um cavalo que se aproxima e estaca, e, em seguida, vozes, confusas, dialogando).

D. LEOPOLDINA — Depois vos explicarei meu dito... Parece-me ter ouvido, agora, o galopar de um cavalo...
Quem será?... **(Levanta-se).**

BARONEZA DE S. SALVADOR — Não vos molesteis, Alteza, que eu, num átimo, irei ver quem chega.
(Sai apressadamente).

D. LEOPOLDINA — Pois ide. **(Prestando atenção)** — Oiço vozes como que altercando...

MARQUEZA DE AGUIAR (de pé) — E', talvez, algum guarda retardatario que estará sendo admoestado pelo oficial de pernoite...

MARQUEZA DO MARANHÃO — Ou quem sabe se não é algum emissario que vem de S. Paulo a mando de Sua Alteza?...

VISCONDESSA DO RIO SECO — Praza aos Céus que assim seja!...

BARONEZA DE S. SALVADOR (entrando, quasi a correr, muito contente) — Senhora Princesa!... Aí vem Sua Alteza, o Principe D. Pedro!...

D. LEOPOLDINA — (supresa) D. Pedro?!...

D. PEDRO — (entra, sacudindo os pingos de chuva da farda e do chapéu. Vem fardado e armado de espada, usando botas, esporas, etc.) — Sou eu, sim! **(Beija a fronte de D. Leopoldina e abraça-a).**

TODAS — (fazendo graciosa reverencia) — Alteza!...

D. PEDRO — Deus vos guarde, Senhoras!

D. LEOPOLDINA — (curiosa): — Que aconteceu, para virdes, assim, tão à pressa e, pelo que vejo, desacompanhado da vossa escolta? **(Vai à janela, olha para fóra e volta).**

D. PEDRO — (Muito jovial) — Grandes coisas aconteceram, Alegrai-vos, senhora minha!.. Exultai, tambem vós outras, nobres, damas!...

TODAS — Que sucede?!... Que houve?!...

D. PEDRO — Motivos há, de sobra, para o nosso mais intenso jubilo: — Foram desfeitos os laços que nos prendiam a Portugal! **(Com força):** — O Brasil hoje é livre e independente!...

TODAS — (muito alegres, abraçando-se) — Oh!... Louvado seja Deus!... Alviçaras!... Alviçaras!...

D. PEDRO — (com entusiasmo sempre crescente) — Transformei a escravizada colonia em um libérrimo e grande Imperio!

D. LEOPOLDINA — (curiosa): Contai como ocorreu (tão alto feito...

TODAS — (acercam-se atentas) — Sim: falai, Alteza!...

D. PEDRO — Para isso aqui estou. Devorei noventa e seis léguas em sete dias, quasi sem parar. Deixei minha comitiva para trás — a estas horas, talvez, alcançando o Curato, a Fazenda de Santa Cruz — e galopei, sosinho, até aqui para não retardar, por mais tempo, o relato da alviçareira nova a vós outras, e aos meus caros irmãos do Grande Oriente Maçônico, onde ainda hoje mesmo, serei presente para receber as insignias do mais alto "grau" com que fui distinguido

MARQUEZA DE AGUIAR — Sentai-vos, Alteza, pois, bem fatigado deveis estar... **(Procura uma cadeira).**

MARQUEZA DO MARANHÃO — (apresentando-lhe uma poltrona de alto espaldar): — Eis aqui uma simples e modesta cadeira, enquanto não se ergue o suntuoso trono que merece... Vossa Majestade! **(Faz uma profunda cortesia).**

VISCONDESSA DO RIO SECO — Conquistado, aliás, com a maior bravura e altivez!

D. PEDRO — (sentando-se, sorridente, no meio da cêna, e agradecendo à uma e à outra): — Obrigado... Muito agradecido... **(Pausa)** — Depois de chegar à capital paulista, onde fui recebido com as maiores honras e demonstrações de simpatia — especie de reparação ao que fizeram a 23 de maio — parti para Santos, deixando a capital em paz.

D. LEOPOLDINA — Seguiram os paulistas, em bôa hora, o exemplo das Minas-Gerais.

D. PEDRO — Assim foi. Ao regressar de Santos, na tarde do dia 7, chegando ao alto da colina que margeia o arrôio do Ipiranga, fui ali encontrado pelo correio expresso que o Sr. Ministro José Bonifacio despachara, urgente, como portador da correspondencia chegada da Europa, além de mais uma carta dêle e outra vossa...

D. LEOPOLDINA — (satisfeita) — Ainda bem que vos chegou às mãos.

D. PEDRO — Tão grata me foi a leitura da vossa missiva, Senhora, quanto de revolta e indignação me causou o conhecimento das "Instrucções" que, das Côrtes Portuguesas, me foram enviadas.

D. LEOPOLDINA — Vejo, assim, com prazer, que Vª Alteza escolheu a segunda hipótese da alternativa sugerida na carta do Sr. Conselheiro José Bonifacio?...

D. PEDRO — Imediatamente, assim que me inteirei das imposições que as Côrtes me faziam de regressar, de pronto, a Portugal. **(Com ironia)** — Sim!... Irão todos lá saber como aqui se portou o "rapazinho" ao receber tais ordens...

(Levanta-se): — Saberão que à frente da minha comitiva e da luzida Guarda de Honra que, desde Taubaté, galhardamente, me acompanhava, arranquei do chapéu o "tope" com as cores azul e branca da bandeira portuguesa, arrojando-o ao chão, para longe de mim, enquanto exclamava: — "Amigos! As Côrtes Portuguesas querem escravizar-nos e perseguir-nos. De hoje em deante nossas relações estão quebradas. Nenhum laço nos une mais!"

TODAS — Muito bem, Alteza!... Muito bem!...

D. PEDRO — (Entusiasmando-se, à medida que descreve a cêna com largos gestos): — Meu gesto foi logo imitado por todos quantos me seguiam, quando eu acrescentei: — "Laços fóra, soldados! Viva a Independencia, a Liberdade, e a separação do Brasil!..."

D. LEOPOLDINA — Deveria ter sido belo!

MARQUEZA DE AGUIAR — Empolgante!...

MARQUEZA DO MARANHÃO — Um gesto heroico que ficará, para sempre, nas refulgentes paginas da Historia!...

VISCONDESSA DO RIO SECO — Assim como no coração dos brasileiros!...

BARONEZA DE S. SALVADOR — Num preito de gratidão à Vª Alteza!...

D. PEDRO — (sempre de pé): — E não foi só, **(Saca da espada)** — Desembainhando a espada bradei: — "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil!"... "Juramos!" corresponderam todos.

TODAS — (estendendo o braço direito): — Nós tambem o juramos!

D. PEDRO — Por fim, erguendo-me na sela, bem firmado nos estribos, ainda bradei, então: — "Brasileiros! A nossa divisa, de hoje em deante é: INDEPENDENCIA OU MORTE!...

TODAS — (Num gesto resoluto, bradam, como um eco que há de vibrar pelos seculos a fóra): "INDEPENDENCIA OU MORTE!..."

(Ergue-se o telão de fundo e aparece, em apoteose, como iluminado pela luz rubro-dourada do poente, o quadro de Pedro Americo reproduzindo a cêna de "O Grito do Ipiranga". Ouve-se o Hino Nacional e o velario se vai cerrando lentamente quando começa o canto:

"Ouviram do Ipiranga
as margens placidas..."

EUSTORGIO WANDERLEY

CAMPANHA DA PRIMAVERA

Eneas S. Pereira

Corre o sol no zodiaco. Já passou o Inverno. Estamos na Primavera. Perderam algumas árvores suas folhas, outras as conservaram, esperando todas as primeiras chuvas que vêm lavar e limpar as poeiras amareladas e exóticas, trazidas pelo vento frio do inverno que passou. Nosso inverno foi suave, mal notado mesmo em certas regiões, não nos fez nenhum mal. Faz até bem, pondo abaixo as folhas envelhecidas e amareladas que o Tempo, com seu enorme saco às costas, vai levando para o grande rio do esquecimento. Ah! se fosse assim com as nossas mazelas, com as tristezas da nossa vida!

Falando nas chuvas da Primavera que limpam e lavam, fazendo brotar na Natureza todo o esplendor da Estação das Flores, lembremos uma Campanha de todo util e benéfica que pode abranger cidades, vilas, arraiais e roças, onde quer que haja um brasileiro desejoso de melhorar o ambiente onde mora e dar novas atrações ao seu desejo de viver. Aproveitando o estimulo e a lição da Natureza, nos dias de Primavera, façamos uma completa limpeza em nossas casas e arredores em nossos jardins e quintais e até nas ruas, praças, trilhos e caminhos do ambiente em que vivemos.

Em casa os moveis serão arredados dos cantos; tiram-se as louças dos armários e os livros das estantes; sai a papelada das gavetas; os bancos e cadeiras são virados de pés para o ar; as malas e baús, esvaziados primeiro, transformam-se em pandeiros e tambores no toque-toque da limpeza.

As donas de casa empunham seus historicos chinelos; a criançada, armada de varapaus e cortiça, ocupa os pontos estratégicos e os insetos e aracnideos são torpedeados sem aviso e sem compaixão. As vassouras umidecidas previamente, vão varrendo tudo. Tudo é um modo de dizer, pois, é claro, varre-se o que não presta, o que não tem mais uso nem serventia, as cousas inuteis e incômodas.

Esse movimento de desarrumação ocasional, parecendo um terremoto doméstico, estende-se às varandas das casas, aos porões, às frentes de ruas, aos terreiros, aos quintais, hortas, terrenos baldios, etc.

A criançada, previamente instruida e preparada, será a "quinta coluna" nesse movimento purificador. Seu entusiasmo concitará à campanha a cidade inteira. Haverá alvoroço e animação. Será um tal de sair gente miuda (e também gente grauda) de vassoura e pá. Vai adiante a turma de sapadores, surgem os "hélis" da faxina. Entra em ação o grosso do exército da limpeza em uma guerra fulminante contra a sujeira! E não há quem resista ao entusiasmo e bravura, acaba mesmo ficando tudo limpo. Os ratos, camondongos, aranhas, escorpiões, moscas, mosquitos, traças e outros traidores da nossa saude e tranquilidade, serão sumariamente esmagados. Serão tambem destruidos os ovos e larvas dos insetos perniciosos. Que limpeza!

Destruidos insetos e toda a bicharada daninha, [?] vasculhados os cantos, forros e telhados; limpos com panos ligeiramente umidecidos, os moveis e utensilios, assoalhos e forros; aseados os sotãos, varandas, porões, etc., tudo na casa volta aos seus lugares. Nossa nova arrumação não [?] em objetos inuteis e sem estima; e nada de papeis velhos sem valor. Só se guardam os que constituem documentos ou boas lembranças; os demais vão se reunir às folhas secas, palhas, cascas e gravetos dos quintais para a fogueira purificadora da primavera.

Depois dessa grande campanha [?] de exército da higiene, a luta continuará: com a vigilância contra as poeiras, contra os papeis velhos, os objetos inuteis, as teias de aranhas e todos os residuos da habitação. Continuará tambem a vigilância sanitária contra os mosquitos, as moscas, os ratos e todos os animais perniciosos, inimigos da saude e do bem-estar público.

Imaginem os meus caros leitores se todos os jornais do país, todos os médicos, pais e professores resolverem aderir a essa boa campanha! Que estímulo será para essa geração nova, esperança e orgulho de nossa pátria, para desejarem melhores dias de saude e felicidade.

Nossas casas mais higiênicas, nossas ruas mais limpas, nossas cidades mais bonitas; então, contemplando a natureza pródiga e maravilhosa de nossa pátria, poderemos dizer com orgulho: como é linda a nossa Primavera!

Saudação ao mundo

Por WALT WHITMAN

Tradução de BEZERRA DE FREITAS e OTAVIO AZEVEDO

WHITMAN

Há cerca de meio século emudecia, na América do Norte, a grande voz de Walt Whitman, o poeta moderno por excelência. Seus versos, que celebram ao mesmo tempo as coisas da terra e os mistérios celestiais, caracterizam-se pelos ritmos largos de um lirismo forte e generoso. Whitman era um poeta desigual, mas sempre estranho e fascinante.

A recente publicação das suas obras completas, em prosa e verso por iniciativa do editor Emory Halloway justifica a divulgação, que ora fazemos, em português, de uma parte do longo poema "Salut au Monde" antecedendo-a do texto original.

SALUT AU MONDE

1

O TAKE my hand Walt Whitman!
Such gliding wonders! such sights and sounds!
Such join'd unended links, each hook'd to the next,
Each answering all, each sharing the earth with all.

What widens within you Walt Whitman?
What waves and soils exuding?
What climes? what persons and cities are here?
Who are the infants, some playing, some slumbering?
Who are the girls? who are the married women?
Who are the groups of old men going slowly with their arms about each other's necks?
What rivers are these? what forests and fruits are these?
What are the mountains call'd that rise so high in the mist?
What myriads of dwellings are they fill'd with dwellers?

2

Within me latitude widens, longitude lengthens,
Asia, Africa, Europe, are to the east — America is provided for in the west,
Banding the bulge of the earth winds the hot equator,
Curiously north and south turn the axis-ends,
Within me is the longest day, the sun wheels in slanting rings, it does not set for months,
Stretch'd in due time within me the midnight sun just rises above the horizon and sinks again
Within me zones, seas, cataracts, forests, volcanoes, groups,
Malaysia, Polynesia, and the great West Indian islands.

3

What do you hear Walt Whitman?
I hear the workman singing and the farmer's wife singing,
I hear in the distance the sounds of children and of animals early in the day,
I hear emulous shouts of Australian pursuing the wild horse,
I hear the Spanish dance with castanets in the chestnut shade, to the rebeck and guitar,
I hear continual echoes from the Thames,
I hear fierce French liberty songs,
I hear of the Italian boat-sculler the musical recitative of old poems,
I hear the locusts in Syria as they strike the grain and grass with the showers of their terrible clouds,
I hear the Coptic refrain toward sundown, pensively falling on the breast of the balck venerable vast mother the Nile,
I hear the chirp of the Mexican muleteer, and the bells of the mule,
I hear the Arab meuzzin calling from the top of the mosque,
I hear the Christian priests at the altars of their churches, I hear the responsive base and soprano
I hear the cry of the Cossack, and the sailor's voice putting to sea at Okotsk,
I hear the wheeze of the slave-coffle, as the slaves march on, as the husky gangs pass on by twos and threes, fasten'd together with wrist-chains and ankle-chains,
I hear the Hebrew reading his records and psalms,
I hear the rhythmic myths of the Greeks, and the strong legends of the Romans,
I hear the tale of the divine life and bloody death of the beautiful God the Christ,
I hear the Hindoo teaching his favorite pupil the loves, wars, adages, transmitted safely to this day from poets who wrote three thousand years ago.

TRADUÇÃO

I

Dá-me a mão, Walt Whitman!
Que prodígios se passam! que vistas, que sons!
Que élos unidos e intermináveis, entrelaçados
Cada um respondendo por todos e partilhando a terra entre si
Que vibra dentro de ti, Walt Whitman?
Que ondas e solos se agitam?
Que climas? Que sêres e cidades estão aqui?
Quem são essas crianças, umas que brincam e outras que adormecem?
Quem são essas donzelas? quem são essas esposas?
Quem são aqueles velhos que ali vão, em grupos, abraçados?
Que rios são esses? que florestas e frutas são essas?
Que montanhas tão altas são essas que se erguem através da nevoa?
Quantos lares, estarão todos habitados?

2

Dentro de mim a latitude se amplia, a longitude se alonga
A Ásia, a África e a Europa a leste, a América a oeste
Envolvendo o seio da terra o ardente Equador
De forma estranha o Norte e o Sul giram as extremidades do eixo
Dentro de mim estão os dias mais longos, o sol gira em circulos fugitivos e não se deita há meses
Dentro de mim o sol da meia-noite sobe acima da linha do horizonte e some-se de novo
Dentro de mim zonas, mares, cataratas, florestas, vulcões, arquipélagos
Malásia, Polinésia e as grandes ilhas das Indias Ocidentais.

3

Que ouves, Walt Whitman?
Ouço o lavrador e a esposa do fazendeiro cantando
Ouço à distância, ao alvorecer, a algazarra das crianças e o tropel do gado
Ouço o grito longo dos australianos correndo atrás dos cavalos selvagens
Ouço a dansa espanhola à sombra das castanheiras, ao som das castanholas, da rebeca e da guitarra
Ouço écos contínuos que vêm do Tamisa
Ouço estridentes cânticos franceses pela liberdade
Ouço o barqueiro italiano entoando a música harmoniosa dos velhos poemas
Ouço a agitação furiosa das nuvens de gafanhotos da Síria, devorando os grãos e a relva
Ouço o refrão dos cristãos egipcios, quando as sombras crepusculares descem melancólicamente sobre o vasto, negro e veneravel leito do Nilo
Ouço a toada do tropeiro mexicano e os sincerros da madrinha da tropa
Ouço o muezim árabe anunciando, do alto dos minaretes, a hora das preces
Ouço os sacerdotes cristãos, nos altares de suas igrejas, ouço o responso dos baixos e dos sopranos
Ouço o grito do cossaco e a voz do marinheiro fazendo-se ao mar em Okotsk
Ouço a respiração ofegante das levas de escravos, que caminham dois a dois ou três a três, todos agrilhoados
Ouço o hebreu lendo os seus versículos e salmos
Ouço os mitos ritmicos dos gregos e as austeras legendas romanas
Ouço a história da vida divina e da morte sangrenta do lindo filho de Deus
Ouço o indú ensinando aos discípulo favorito o amor, a guerra, a sabedoria, até hoje difundidos e já exaltados, a três mil anos, pelos poetas.

AUTOS A VAPOR

— *(Bernardino Ferreira)* —

Com a escassez de gazolina que já se pronuncia e que promete agravar-se o problema dos veiculos por motor a explosão tende a assumir proporções dificeis de prever. Já reaparece por vezes a velha tração a muares. O governo preconisa e busca no gazogenio a formula de diminuir a penosa fase.

Por extraordinario que pareça, quando vemos um auto, o seu movimento, a beleza de suas linhas, a sua perfeição, fixa-se-nos no cerebro a impressão de que o seu motor de combustão interna, é o engenho ideal, não podendo de fórma alguma ser superado ou desmoronado do seu pedestral de eficiencia e perfeição mecanica. No entanto, essa impressão é erronea, ainda que nos pese dize-lo e deve dar lugar à realidade: a contrapor a esse motor de combustão interna, tão aperfeiçoado na atualidade, surgem duas novas fórmas de propulsão, ambas mais simples e embora ainda na infancia, já começam a mostrar-se bastante eficientes.

Não têm a seu favor o direito da perfectibilidade dos anos, da vetustez mas os senões que apresentam são dignos de acurados estudos e quando remediados, farão surgir um novo meio mais economico e mais facil de locomoção e transporte. Refiro-me à eletricidade e ao vapor. Do primeiro não tratarei.

Quanto ao segundo, é uma fórma que reputo desconhecida no Brasil e ao apresentarmos ao público esse processo de propulsão, sentimos não poder explana-la como fôra mister, com desenhos, fotografias, etc. (Se eu soubesse onde paira um pequeno bonde, dos tempos de antanho, quando do desmonte do Morro do Senado e que usava caldeiras tipo Serpollet, faria o leitor estudar e comparar algo do que se diz neste artigo. Seria um confronto util e agradavel). Penetremos no assunto: Um estudo superficial das vantagens e inconvenientes do motor de combustão interna e do motor a vapor, considerado unicamente sob o ponto de vista da tração de autos, põe em paralelo os fatos seguintes: o motor a explosão sai, anda, desamarra quasi que instantaneamente.

Esta vantagem provém de que as qualidades explosivas do combustivel que ele utilisa quando este combustivel é convenientemente misturado com o ar, depois comprimido e inflamado em recinto fechado, gera, sem transformação previa e instantaneamente, pressões diretamente utilisaveis.

O motor a vapor, pelo contrario, não fornece trabalho, senão pela evaporação preliminar e entretida por uma quantidade de agua constantemente renovada evaporação esta que não póde ser senão progressiva e, por conseguinte, incapaz de produzir instantaneamente as pressões necessarias à marcha do auto.

É preciso então juntar à maquina a vapor uma fornalha mais complicada que a camara de combustão de um motor a explosão, um gerador e um reservatorio de agua, donde, daí, em potencia igual aumento de peso, obstrução e gasto de material; aumento de consumo de combustivel por perda de transformação previa e, tambem, por acrescimo de carga e probresa calorifica relativa do combustivel; enfim, redução do raio de ação, corolario obrigado e inevitavel dos inconvenientes assinalados.

O motor de combustão interna exige pouco cuidado, quasi nenhuma vigilancia e sua manobra e condução é de uma facilidade notavel. Com o motor a vapor, pelo contrario, é preciso acender o fogo na fornalha, vigiar e manter a combustão, alimentar com agua o gerador, não perdendo, jamais de vista o *nivel* do liquido, atingir a pressão desejada e vigiar para que ela não se abaixe nem se eleve além de certos limites.

Enfim, se a conservação do motor propriamente dito é praticamente nula o mesmo já não acontece com o gerador.

Quanto ao manejo, à condução, é tão simples no caso do motor a vapor como no motor a explosão mas, subordinado como está ao bom funcionamento do gerador, o rendimento do motor a vapor torna-se mais inconstante. Foram estas vantagens do motor a explosão sobre o motor a vapor que o tornaram tão popular nas aplicações em que as vantagens especiais da maquina a vapor não tiveram ou não apresentaram ocasião de se manifestar plenamente, interessando os fabricantes.

Vejamos quais são essas vantagens especiais e que valor podem ter.

A primeira é a docilidade da maquina a vapor, isto quer dizer que se póde variar a pressão de um minimo a um maximo, passando portodos os graus intermedios, bastando para isto agir sobre a introdução do fluido nos cilindros do motor, pelo que, torna-se possivel, por simples regulagem do registro ou valvula de admissão, proporcionar exatamente o esforço motor à carga e, por conseguinte, atingir para uma carga dada, todas as velocidades compreendidas entre zero e a que corresponde à pressão maxima.

Pelo contario no motor de combustão interna, pelo fato de que, as pressões nascem de explosões violentas, estas sendo necessariamente brutais, sua regulagem é muito dificil e imperfeita e o aparelho tem de girar com grande velocidade, donde a necessidade para obter as velocidades intermedias que deveriam corresponder à pressões medias e fracas, de *prover* a carruagem de engrenagens *desmultiplicadoras* e de um sistema de embraiagem compreendido sob a denominação de *caixa de velocidades*.

Estas engrenagens entorpecem e complicam o "*chassis*", diminuindo o rendimento do motor, tornam pouco docil, relativamente ruidoso e perro o comando das mudanças de marcha, isto é, do andamento.

No motor a vapor, as temperaturas e as pressões do vapor sendo muito mais baixas que as dos gases desenvolvidos no motor a explosão, as paredes do ou dos cilindros não têm necessidade de ser tão resistentes, daí economia de peso e de material; as valvulas ou as *gavetas* são mais simples e funcionam muito melhor; o oleo da lubrificação não é queimado, nem deteriorado; a estanqueidade das juntas é mais facilmente obtida; o numero dos cilindros póde ser reduzido a dois ou mesmo a um só, enquanto que no motor a explosão para tornar a explosão mais branda, mais macia, e docil e silencioso e menos susceptivel de ocasionar o arrebentamento, a rutura, é-se levado a repartir as pressões em quatro, seis, dez e mesmo doze cilindros, segundo as potencias a obter, donde um entorpecimento e uma complicação muito sensivel do aparelho.

Enfim o vapor não arranha, não risca os cilindros, os pistões, etc. como fazem os gases resultantes da combustão da mistura detonante: ele permanece sempre igual a si mesmo em sua natureza e seus efeitos. É verdade que a superioridade relativa do motor a vapor sobre o motor a explosão não compensa as vantagens inherentes a este ultimo quando se tem em vista unicamente a tração do auto e principalmente a mais importante dentre elas — a pose em marchar instantanea.

Portanto, não era impossivel por uma parte eliminar certos inconvenientes do motor a vapor e por outra parte manter e reter suas principais vantagens para o auto, daí o problema de achar o meio de combinar as vantagens do motor a vapor com as do motor a explosão ou de combustão interna.

Na resolução dessa questão, a mais dificil, era o gerador e a primeira ideia aparecida foi a de utilisar o sistema "*Serpollet*" cujos tubos de pequena secção permitem uma capacidade de agua extremamente fraca e reduzida. Nesse tubo, a agua, circulando numa fenda estreita, de vinte milimetros por um milimetro de espessura e cincoenta centimetros de altura, dentro de um grosso tubo aquecido ao rubro, permitia a vaporisação instantanea. O unico senão foi que um excesso de pressão, bastante consideravel, era necessaria para o recalque da agua nos tubos; demais, a fórma usada aquecia em demasia a parte anterior do veiculo, exigindo, portanto, melhoramentos. Veio a grande guerra e não mais se cogitou do assunto.

Na America do Norte um engenheiro e inventor Mr. Abner Dobble, residente em Detroit, Michigan, retomou a questão, apresentou a sua ideia e a concretizou. Foi assim que desenhou e construiu um carro que satisfaz plenamente a todas as exigencias. Uma companhia logo se formou e começou a explorar a patente. Esta lançou na praça um carro de turismo de linhas impecaveis e uma carruagem para o trafego ordinario e normal.

Esses carros exteriormente eram semelhantes aos autos comuns como o Ford, o Cadillac, etc. Ora, sabido como é que o petroleo e seus derivados são na America do Norte de um preço relativamente insignificante, para que essa companhia tivesse exito como obteve, deve-se conceber que realmente o carro aprovou e foi aceito com entusiasmo.

Os nossos engenheiros e mecanicos, tão cheios de espirito inventivo, devem tomar o assunto em consideração e procurar resolver o problema melhor que Mr. Dobble.

O carro a vapor do engenheiro americano Dobble, compõem-se somente de 31 peças essenciais e pesando completo 1.170 quilos.

Na parte anterior se encontra o gerador e por baixo do chassis está a maquina completa de propulsão, com dois cilindros, distribuição por meio de *gavetas* mãs horizontais e acionadas por um mecanismo silencioso (o mecanismo da valvula "*Joy*" mas muito aperfeiçoado), que dispensa o emprego de *excentricos* e permite uma manivela ou melhor *biela* de uma só peça.

A extração de oleos e outros produtos do café

O Departamento Nacional do Café pleiteia a isenção do imposto de consumo, assim como de impostos estaduais e municipais, sôbre o álcool que venha a adquirir para ser utilizado na extração de óleos e outros produtos do café.

Informando a respeito, declarou o diretor geral da Fazenda que não lhe parece de atender-se a solicitação do D. N. C., não só porque a matéria não está prevista em lei, de vez que não se enquadra o pedido ao regime de exceção do decreto n. 23.664, de 1933, como também porque entende que a isenção pleiteada viria dar uma situação irreal à experiência que será a indústria nova que se pretende inaugurar.

De acordo com o parecer do diretor geral, mandou o ministro da Fazenda responder ao presidente daquêle Departamento.

Alimenta ão racional do trabalhador

Um importante capítulo da assistência social plenamente resolvido

Aspecto da copa do restaurante para operários, na "Cidade Light", momentos antes da hora do almoço.

Mostrando a necessidade urgente de se extinguir de uma vez para sempre o regime da sub alimentação em que ordinariamente vive o operario brasileiro, um dos nossos mais destacados clinicos escrevia, não ha muito tempo:

"A energia despendida no trabalho, o esforço fisico a exigir reparação substancial, a atividade mental fatigando ou exgotando os cerebros, tudo isso tem na **alimentação abundante, escolhida e barata**, a compensação biologica, já tão extenuantemente estudada, que não admite duvidas ou controversias. O desgaste da maquina humana, maquina cujo trabalho não sofre interrupção, nem mesmo durante o sono, só na alimentação sadia e adequada, no preparo cuidadoso, na qualidade e na variedade dos alimentos é que vae encontrar a reparação acertada e justa".

Já o professor Alexandre Moscoso afirmava, por sua vez, que "o trabalhador bem nutrido produzirá para o Brasil e lutará pelo Brasil".

O conceito do professor patricio teve a sua cabal aplicação quando ha 11 anos, ao inaugurar a "Cidade Light", a administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., criou naquele parque industrial um restaurante para os seus operarios, atendendo aos mais variados fatores: horario de trabalho, capacidade economica, valor nutritivo dos alimentos, estendendo, porem, esse beneficio aos demais funcionarios, com a instalação de mais dois tipos de restaurantes.

O restaurante operario acha-se instalado em amplo e ventilado salão. As mesas de marmore limpas, polidas, rebrilhantes, com capacidade fixa de 10 pessoas, encontram-se confortavelmente dispostas. A um canto do salão estão instalados 2 filtros — refrigeradores automaticos que fornecem agua gelada em abundancia.

A's 11 horas, o apito dá o classico sinal, e os operarios, na maior ordem, se dirigem para o restaurante. Em fila, vão passando em frente da Caixa, onde, mediante um vale equivalente a 1$000, pagam a refeição para, em seguida, já na outra secção, receberem a bandeja com a louça e os talheres.

Ainda em fila, passam pela frente de uma bateria de panelas, cozinheiros e serventes, que os vão servindo. Recebem as porções **abundantes dos tres pratos diarios, pratos que se repetem** nos dias da semana, a sobremesa, o pão, a caneca de café, a porção de farinha e a caneca destinada a colher a agua gelada. Daí seguem para as mesas. Escolhem o logar que desejam e sentam-se a almoçar tranquilamente. Terminada a refeição, ou cedem o lugar para outros ou **repetem**. A repetição é frequente e não tem outros limites a não ser o apetite ou a capacidade do estomago. Uma vez ou dez vezes, o preço é o mesmo, isto é, só paga uma vez. A Companhia não visa lucros, deseja apenas que os seus operarios sejam bem nutridos e fortes.

Assistimos a um elevado numero de bons comedores, voltarem por duas e tres vezes com os seus pratos cheios.

Para se ter uma idéia aproximada do vulto da organização, os seguintes dados serão elucidativos. No dia em que o cardapio acusa feijoada, só de feijão (não contam aqui os "preparos") são consumidos 80 quilos e 75 de arroz. Para a confecção das sopas, são empregados 40 quilos de ossos frescos. Sem contar as repetições, que elevam o numero acima do dobro, são diariamente fornecidas 650 refeições.

A qualidade dos generos é de primeira, comprados como são nos melhores atacadistas da praça. Os legumes, fresquissimos, são colhidos na horta existente na propria "Cidade Light", que abastece o restaurante com cerca de 1.300 quilos de legumes, semanalmente. Estes restaurantes consomem tambem por mês cerca de 2.100 quilos de carne fresca, 1.900 quilos de arroz, 2.100 quilos de batatas, 1.100 quilos de feijão, 4.800 ovos, 19.000 bananas, 3.000 laranjas, 120 quilos de galinhas, 1.050 litros de leite, 1.140 quilos de pão, etc... 200 quilos de farinha de mandioca, 140 quilos de café, 600 quilos de assucar, 40 quilos de manteiga...

Amplas camaras frigorificas, asseguram uma perfeita conservação dos generos passiveis de alteração pelo tempo ou pela temperatura ambiente.

Uma vez terminado o almoço, cada operario leva a sua bandeja ao balcão competente, onde os pratos e os talheres são conferidos e levados depois para a maquina eletrica que os lava, esteriliza e enxuga, maquina cujo rendimento vai a 10.000 peças por hora.

Na cozinha e na copa o mesmo asseio, a mesma eficiencia e o mesmo dinamismo, graças ao pessoal numeroso, competente e disciplinado, permitindo que todo esse trabalho gigantesco, seja executado sem atropelos dentro do prazo de uma hora.

O restaurante Nº 2, destina-se ao pessoal dos escritorios. Neste como no anterior, persiste a qualidade do alimento. Ha apenas maior numero de pratos a facilitar a escolha. O preço é fixo — 2$500 — tambem como no restaurante operario, é pago em vales, com o garçon vestido a rigor, apesar das duzentas e muitas refeições diariamente servidas. A mesma ordem, o mesmo asseio, a mesma encantadora disciplina. Em todos os rostos uma expressão de alegria e tranquilidade, a revelar de modo inconfundivel a satisfação de trabalharem para uma Companhia que, tão humana e patrioticamente, zela pela saude e pelo bem-estar de seus funcionarios. Neste restaurante, o maior numero de pratos não significa uma preferencia ou um privilegio. Trata-se apenas de maior capacidade economica. Certos pequenos detalhes a denotar um gosto mais educado ou exigente, correspondem às mais naturais diferenças de meio, ambiente e cultural. Não ha aristocracias ou castas, ha apenas maior ou menor poder aquisitivo. Alem do "menú", a preço fixo é servido tambem "á la carte".

O restaurante Nº 3 é reservado ao pessoal da administração. E' uma pequena sala confortavel, elegante, discretamente iluminada e tambem fartamente arejada. Mobiliario discreto, simples e comodo, em linhas severas e sobrias.

E' um pequeno restaurante servido "a la carte". Contamos no cardapio nada menos de 32 pratos — e 12 sobremesas. Não leva aqui em linha de conta encontrar-se preparado, como realmente se encontra, para atender os pedidos extras, a revelar preferencias, improvisações ou extravagancias do paladar. E' um restaurante que não difere dos bons que a cidade possue, a não ser na sua caracteristica de restaurante fechado, privativo como é dos empregados da Companhia, nos preços acessiveis de todos os empregados das oficinas, não excedendo de 50 o numero de refeições diariamente servidas. Conclue-se, pelas linhas acima, que o problema da alimentação racional do trabalhador, que tanto vem preocupando a ciencia e a administração publica, dado o seu caracter nitidamente social, encontrou por parte da Light a solução desejada.

Resolvendo prontamente e muito antes da legislação em vigor esse importante capitulo de uma sã e humana politica trabalhista, a Companhia mostra mais uma vez o seu elevado espirito de solidariedade com os seus operarios, oferecendo-lhes a imprescindivel assistencia alimentar, preservando-lhes a saude, tornando-os fisicamente fortes e capazes de uma produção eficiente de que resultará, sem duvida, maiores beneficios para o país.

A JANELA

Para um capitulo de lições de coisas

O termo *janela* tem suas nascentes no latim *januela*, diminutivo de *janua*, que significa porta, informação que colhemos num dicionário proclado pelo tempo. É parente etimológico de *fenestra*, palavra usada e abusada em coisas literárias e em serenatas devidamente licenciadas.

A janela é uma abertura, quando espaçosa, e uma apertura, quando estreita. É um vazio emoldurado; por humbrais para encosto do tronco humano; por bandeira para entrada da luz e do vento, quando falta vidro; por peitoral para apoio dos cotovelos. Como guarda contra a bisbilhotice, possue vidraça e tapagem de madeira ou metal, de variados tipos: persiana, veneziana, gelosia, gradil e taboado. As gelosias eram mais adotadas nos tempos coloniais, em forma de xadrez, por onde as sinhás espreitavam discretamente a rua e recebiam bilhetes furtivos e confidenciais.

Em regra, o destino da janela é arejar a habitação e deixar vêr o que se passa lá fora, salvo se estiver fechada ou se houver chuva e ventania. Nos tempos do onça servia para ornamentação de ricas colchas e balões de vidro, nos dias de gala dignos de luminárias.

Conforme a casa em que é rasgada, revela que apito toca. *Verbi gratia*: em casa de dentista exibe as damas clientes, debruçadas, na contemplação dos panoramas, enquanto esperam a vez de ficarem babadas e de bôca aberta diante do cirurgião.

Se a janela apresenta uma folha de figurino colada na vidraça, pode-se garantir que a casa é de modista modesta.

Se a vidraça mostra, grudado, um retângulo de papel branco ou um pedaço de tampa de caixa de papelão, tambem branco e pendurado num barbante, há sinal certo de quarto ou sala para alugar. O retângulo e o papelão denominam-se "escritos".

A janela de repartição pública destina-se à cavaqueira intima dos funcionários, nas horas do expediente de café e cigarro.

Em arranha-céu, casa de cômodos e terracinho de estilo gavetão, destina-se a estender a roupa lavada, como bandeirola decorativa, para regalo dos olhares estasiados de transeuntes e turistas.

Com cortina espessa é preferida pelos noivos, oficiais ou praticantes, que assi ficam a salvo da inspeção fiscalizadora dos donos da casa.

A janela tambem pode prestar serviço a quem não tenha que fazer, como acontece às mocinhas ociosas, vulgo "janeleiras", e aos funcionários aposentados, nas tardes domingueiras.

As matronas, em horas crepusculares, utilizam a janela para exibição dos caniços dos fedelhos, cuidadosamente assentados no peitoril.

Quando se lobriga a criadagem debruçada, há indicio de que os patrões foram passar o dia fóra.

Quando um namoro se inicia, a janela concorre eficazmente para a telegrafia sem fio, com escalas pelo "gargarejo" e ramificações pela esquina mais próxima.

Começam a rarear as janelas, substituidas por vidraçaria translúcida e giratória, em forma de prateleiras, muito apropriadas ao clima tropical: dão passagem livre ao calor e ao frio, com toda a força das respectivas vontades, além dos choques de luz difusa, muito preconizados pelos fabricantes de óculos escuros.

Desde os tempos abolórios a história das cidades, vilas e aldeias regista a janela como inspiradora de numerosas serenatas. Hoje somente são admitidas quando a polícia está longe... da campanha do silêncio.

Convem observar que a serenata somente oferece vantagem para as janelas altas e as vozes de estentor, em noite de luar pleno. As janelas baixas dispensam cantatas, porque se encontram à mão de semear; o idilio pode, nesse caso, transferir-se para outro ponto da casa, desde que haja nela uma porta.

ASTRONOMIA POPULAR

Breve sinópse da obra de Camille Flammarion

(Continuação da 3ª pag.)

sua ação: é a propria Terra que julgamos ver no espaço, com interessantes novidades e variedades, e qualquer de nós empreenderia desde já essa viagem se as nossas almas pudessem dispôr de um modo de locomoção que lhes desse a certeza de lá poderem chegar... com *bilhete de ida e volta*.

A personificação de Marte é a do deus da guerra. Os homens diligenciaram sempre desculpar-se de uma parte das suas paixões atribuindo os seus atos mais perversos á influencia fatal de alguma divindade superior ou de algum demonio; e, como a guerra tem sido em todos os tempos o brinquedo dos grandes e a alegria tôla dos pequenos, o astro da guerra tem sido um dos mais venerados e temidos.

Seja-me licito dizer aqui que este planeta (miniatura da terra) vizinho sempre interessou particularmente a Flammarion, desde a época em que ele escreveu a sua primeira obra acerca da *Pluralidade dos mundos*; porque é o maior testemunho da verdade dessa grande e sublime doutrina, á luz da qual o espirito e a vida se propagam no universo, em vez da solidão em que flutuavam os corpos materiais e indiferentes da antiga astronomia.

Tanto em Marte como na Terra, o Sol é o agente supremo do movimento e da vida, e a sua ação ocasiona lá resultados analogos aos que cá existem.

Para pintar a perfeição e a felicidade de que gozam os habitantes dos planetas superiores, desde Jupiter até aos confins do sistema, Kant cita dois versos de Haller, cuja tradução é a seguinte:

"Os astros são talvez a morada de espiritos glorificados
Assim como aqui reina o vicio,
da mesma forma a virtude
lá é soberana".

JUPITER

Esse planeta (o gigante dos mundos) é o mais importante de toda a familia solar. Gigante dos mundos é verdade! Quando Jupiter brilha entre as estrelas da noite silenciosa, e que os nossos olhares se fixam nele, quem poderia supôr, ao admirar aquele simples ponto luminoso, que temos ali um globo enorme e massiço, que pesa 309 vezes mais que o planeta que habitamos e cujo volume colossal excede 1279 vezes o volume da Terra! Temos os olhos fixos nele; a sua luz é tão viva que faz sombra, como a de Venus; mas não adivinhamos a maravilhosa grandeza deste astro longinquo. Apontamos para ele um óculo pequeno de ver ao longe; é o bastante para aumentar o ponto, dar-lhe a forma redonda de um disco e fazer-nos ver os quatro satelites que o acompanham no seu curso celeste. Como a curiosidade aumenta, apliquemos ao planeta um óculo astronomico ordinario, que tenha um objetivo de 11 centimetros de diametro e um comprimento de 1m,60. De repente veremos surdir naquele fóco escuro um sol resplandecente caminhando com majestade, deixando ver ao primeiro golpe de vista a forma esferoidal do seu disco mui comprido nos dois polos, e os rastros nebulosos que marcam as suas zonas equatoriais. Que comovente que é essa visão! Todos podiam gozar desse espetaculo e ninguem pensa nisso. Não é um ponto estrelado, é um mundo!

Varias considerações, de ordem astronomica, provam que Marte, Venus e Mercurio, se parecem mais ou menos com o nosso planeta; não sucede o mesmo com Jupiter. Lá, os materiais constitutivos, o estado molecular fisico e quimico, as forças locais, a eletricidade, o calor estão *em condições muito diferentes daquelas em que se acham nos outros quatro mundos*.

Havia em Pisa um filosofo chamado Libri que, nunca quiz aplicar o óculo para ver os satelites de Jupiter. Morreu passado pouco tempo: "Como não os quiz ver da Terra, disse Galileu, deve-os ter avistado no caminho para o céu".

SATURNO

Logo que inventaram os oculos astronomicos, Galileu notou em 1610 alguma coisa de extraordinario no aspecto de Saturno: pareceu-lhe ver duas bolas nos lados do planeta. Enquanto não aparecia a explicação chamou-lhe, por este motivo Saturno de 3 corpos. "Quando observo Saturno, escrevia ele depois disso ao embaixador do grão duque de Toscana, a estrela central parece a maior; as duas outras situadas, uma ao Oriente, a outra no Ocidente, [illegible] dois servidores que ajudam o velho Saturno a caminhar e que estão sempre a seu lado. [illegible] parece alongada e do feitio de uma azeitona". [illegible] havia nos antecedentes. [illegible] mente impossivel perceber o que quer que fosse de qualquer dos lados do planeta, quando uns poucos de meses antes tinha observado ainda os dois objetos luminosos; chegou até a acreditar que os vidros dos oculos o tinham enganado. Caiu num profundo desalento, não voltou mais a ocupar-se de Saturno, e morreu sem saber que o anel existia.

O aspecto dos aneis de Saturno, vistos especialmente nas épocas da sua maior largura aparente, é maravilhoso e não é possivel deixar de sentir uma certa comoção quando vemos surgir aquele espantoso cortejo no vidro de um oculo astronomico. Quando se pensa que temos ali uma ponte celeste sobre a qual o globo todo da terra podia rolar como uma bola por uma estrada, e que o mundo que paira no centro é uns poucos de centos de vezes superior ao nosso planeta, é facil transportarmo-nos pelo pensamento até essas regiões sublimes onde as preocupações vulgares da nossa existencia mortal se desvanecem como um sonho.

Quanto não é para extranhar que haja um tão pequeno numero de entes humanos que tenham visto esta maravilha só em frias gravuras, quando é tão facil hoje possuir um instrumento de observação!

Os habitantes de um mundo destes devem diferir extraordinariamente de nós sob todos os pontos de vista. A leveza das substancias de Saturno e a densidade da atmosfera terão encaminhado a organização vital numa direção extra-terrestre, e as manifestações da vida ter-se-ão produzido e desenvolvido lá sob formas irimaginaveis.

Supôr que não ha lá nada de fixo, que o proprio planeta não tem esqueleto, que a superficie é liquida, que os seres vivos são gelatinosos, numa palavra, que lá tudo é instavel, seria ultrapassar os limites da indução cientifica.

Como logar de habitação deve

(Continúa na 9.ª página)

A O. S. B. E O VÉLHO ORTÓGRAFO ESPANHÓL

Jeneral KLINGER

Dez ce dei à estampa, em agosto de 1940, a solusão a ce xegei para o vélho problema da reforma radicalista da ortografia, limbrei em deixar o seu a seu dono, asinalando ce nada imventei, contentando-me com o ce de direito é meu. "A reforma aci objetivada nada tem própriamente de inovadora... mas em sua esensia é antes restauradora e adota integralmente a tendensia simplificadora e uniformizadora, ce tão bem desabrochou, como manifestasão de tendensia, nas reformas ofisiaes portugeza e brazileira..." (OSB., páj. 17).

"De como ai não á inovasão, póde-se ver, ainda maes, por exemplo... (mesma páj., adeante). "Outro exemplo de ce não nos móve espirito de inovasão, está..." (Páj. 19).

Inúmeras vezes, nos meus escritos de esplanasão e sustentasão da OSB., pela imprensa, tenho frizado ce o sistema timbrou em aproveitar tudo cuanto existia de aproveitavel para a reforma objectivada, apenas uzei do recurso de disciplinar o ce existia, ainda nisso mesmo segundo as lisões dos predesesores correlijionarios-ortógrafos: *nada de letras inúteis, nem de letras [illegible], nem de soma com representasão vária — tudo perfeito*.

Satisfasão especial tenho encontrado em comemorar diversos precursores de ce tenho tido notisia, comfórme a recapitulasão ce estampo no amavel *Correio da Manhã*, nos trez artigos "Ainda Além da Taprobana", recolhidos no "Um Ano de OSB".

Nesta mesma ordem de idéas, ocupo-me oje aci dum vélho ortógrafo espanhól. Asim como em nósos dias vemos irmanados comnosco pelo mesmo ideal "ortográfico" os ibero-americanos, segundo os movimentos ofriano e osbriano, tambem ese idealismo nos foi legado de nósos maeores de além mar. Notadamente os descobridores déstas nósas térras americanas, por mar, tivéram continuadores, por térra, os partindo das cóstas, do Atlantico e do Pasifico se embrenharam no hinterland. Déstarte deu-se em toda a extensão do arbitrario meridiano de Tordesilhas o emcontro de luzos e castelhanos. O mesmo patriótico egoismo [illegible] brazileiros e ispamericanos se afanem na mesma luta, a recuar, cada vez maes, a civilizar, o "far west" bravio das [illegible], cada vez maes operando a converssão do jentio à boa doutrina gráfica.

Vamos ao vélho ortógrafo espanhól. E' de 1853, e por sua vez rejeita outro veterano, imemsamente maes antigo, pois é da segunda metade do século 15º, o de Nebrija. Emcontro a notisia respectiva no último capitulo, "A reforma da ortografia", [illegible] Refiro D. José Segundo Flores. E' a alusão de [illegible] Antônio de Nebrija.

Loc. cit. traslada M. L. para portugues as observasões de Dom Flores, seu correlijionário (como ortógrafo e como positivista) espanhól, comsignadas na "Gramática Filozófica", de sua autoria, de 1853. Imforma M. L. ce preciozo livro traz como epígrafe jeral a sentensa de Augusto Comte: "A limguájem é, como a religião, inspirada pelo corasão e construida pela inteligensia." Pasamos a copiar:

"Sendo a palavra escrita uma representasão da pronumsiasão, é evidente ce não déve aver outra régra para escrever corétamente senão a pronumsia, e ce não se déve tampouco empregar na escritura nem maes nem menos letras do ce as ce são pronumsiadas." [illegible] "Visto iso, sendo dezesela as articulasões da limgoa portugueza (sem contar o desdobramento do r, fórte e fraco) e simco as vogaes, as letras ce representam esas articulasões e vózes deveriam ser vinte e uma." "Esta é a órdem natural, mas não é a ce se acha no nóso gramário, porce tem vinte e seis letras. A caoza désa diferensa é aver letras [illegible] outras faltam; umas têm vários sons, outras nenhum, etc. Como a ortografia usual não é comfórme à pronumsia, tórna-se mistér ir procurar fóra déla as régras de escrever. Por iso os nósos gramáticos estabelésem ce, cuando a pronumsia não sérve de régra, se déverá atender à orijem das palavras, e cuando isto não seja suficiente siga-se o uzo constante dos doutos. Esta tríplise régra, *pronumsia orijem, e uzo constante*, é o fundamento da atual ortografia, e a caoza de suas estranhas anomalias e imcomveniensias."

"O primeiro imcomveniente é a nesesidade de estabeleser uma multidão de régras, com outra multidão de excesões, o ce é grande obstáculo para ce se escreva com *uniformidade*; visto como nem todos ce as aprendem, nem as pódem comservar na memória, e, asim, muito poucos as obsérvam com propriedade."

"O segundo é ce, se se á de atender à orijem das palavras para escrevelas, tendo a nósa limgoa tantas palavras de orijem grega, árabe e outras, e sobretudo latinas, será mistér ce conhesa ésas limgoas cem cizér escrever com ecsatidão a portugueza. Mas nem isto basta, porce, como não se séga sempre a orijem, á de se atender tambem ao uzo comum. [illegible] para escrever, por não se rejer a única e simples régra da pronumsia."

Em nóta de pé de pájina somos aci advertidos de ce a mesmisima condenasão emite a Academia Espanhóla. Continua o testo: "Para não sermos emfadonhos, deixaremos de emumerar outros muintos imcomvenientes, ce resultam de se não adotar por única régra a pronumsia, poes são demasiado conhesidos; apenas diremos ce, sendo tão difisil, como é, o escrever ecsatamente segundo a tríplise régra de orijem, pronumsia e uzo constante, serão poucos sómente os sábios e literatos, ce poderão escrever com coresão a limgoa portugueza; [illegible] e dificuldades [illegible] para se aprender a ler? Ce trabalho custa aos meninos e primsipiantes o cuanto tempo perdem éles em aprender ésas irregularidades e decorar tantos absurdos?"

"De modo ce a fasilitar aos meninos e primsipiantes a aprendizajem da leitura, poupando-lhes uma grande parte do tempo e do esforso ce malgastam em aprender éstas impertinensias tão inúteis e mesmo prejudisiaes, não seja [illegible] motivo suficiente para corrijir a ortografia, ajustando-a à pronumsia?"

"De cuão útil e vantajozo seja corrijir a ortografia, [illegible] Antônio de Nebrija (1441-1522), [illegible] escritura, [illegible] (aci M. L. anóta ce Duarte Nunes de Leão e João de Barros [illegible] da limgoa portugueza), cuaze todos os gramáticos posteriores imsistem no mesmo." "Não obstante iso, subsistem ainda as estranhas anomalias ce referimos, e não falta cem trate de sustentalas [illegible] mas se examinarmos as razões aludidas veremos ce não é tão difisil regular a ortografia pela pronumsia."

"A primeira objesão é ce ficarão inutilizados os livros impresos até agóra segundo a ortografia atual [illegible] etimolojia das palavras."

[illegible] bastaria esplicar no emsino os defeitos da ortografia atual e as variasões feitas néla. Porventura ficaram inutilizados? os livros anteriores a este século, a pezar das muintas variasões ce de poucos anos a ésta parte se têm feito na escritura?... De módo algum; poes basta ce se saeba ce na ortografia uzada até tal ano, tal letra tinha este uzo, e tal outra estoutro, para ce dezde lógo se entenda e não se comfunda o uzo anterior com o atual."

"Tambem se diz ce, se se corrijir a ortografia, será presizo daí por deante uma arte paleográfica para entender os livros imprésos até agóra. A ortografia atual, diremos nós, é ce nesesita désa arte, não só para os livros atuaes mas tambem para os vindouros e todos cuantos com éla se escreverem. E se não, cuanto tempo e pasiemsia? é mistér para procurar uma palavra num disionário, tendo ce folhear em simco ou seis partes, por não saber se estará escrita com *b* ou com *v*, se terá *h*, ou não, se estará com *g* ou com *j*, com *c*, *ou qu* ou *ch,f*... Não é, poes, sério ce se pósam inutilizar os livros atuaes porce se corrija a ortografia, poes o imcomveniente ce daí poderia resultar ficaria sanado com uma bréve esplicasão aserca das letras corrijidas."

"A segunda caoza por ce se sustenta a ortografia atual, sem embargo de ser reconhesida por todos como defeituóza e contrária à órdem regular, é porce não se cér mudar de repente, senão ce se vá dilatando, para se conheser o ditame dos sábios. A isto, porém, diremos ce cuanto maes depréssa se corrijir, maes fásil será estabeleséla. Porce, *ou se cér fazer a reforma ou não*. Se se cér fazer, não será maes fásil? cuando ouvér menóres imcomvenientes? poes, se se procrastina, estes cada vez serão maeóres"...

"Diz-se ce se aguarda a rezolusão dos doutos; mas ésta já está maes ce conhesida, poes dezde o século cimze, em ce o douto Nebrija escreveu a sua *Gramática*, apenas averá escritor ce com maeór ou menór empenho não dezeje a refórma completa da ortografia. Veja-se, o ce diz a Academia: "O primeiro ce o intentou (regular a escritura) foi Antônio Nebrija, para o ce compoz um *Tratado de Ortografia Castelhana*. As suas primeiras régras e primsipios reduzem-se a ce, asim como as palavras corespondem aos conseitos, asim tambem as figuras das letras dévem corresponder às vózes, de tal sórte ce não *aja letra ce não tenha som distinto, nem som ce não tenha sua letra diferente*."

"Negamos à terseira objesão, ce é a ce tem maes fundamento. E' sérto ce, se se mudase de repente a ortografia pelo módo por ce alguns cérem, rezultariam daí alguns ecivocos inevitáveis durante algum tempo; poes se ao *g*, por exemplo, se tirase dezde já o *u* ce o acompanha para fazer com *e*, *i* o som palatal dose de módo ce, para escrever guérra se puzése gérra, por guitarra, gitarra, etc.; se se cizése dar a *c* antes de *e*, *i*, o som de *ke*, pondo ceijo, cem... cem póde duvidar, ce sobre xocar ésta ortografia aos leitores, não daria éla lugar a ecivocos?"...

Paramos aci na presióza tramscrisão do veterano ortógrafo espanhól, Dom José Segundo Flores, de 1853, estribado no cuaze prehistórico seu patrisio do século cimze, por sua vez, sitado e segido pela Academia Espanhóla em meiado do século pasado. Tudo parése escrito oje, sob medida, para escalpelar as semisolusões ce em nósos dias se ajitam nas Academias portugeza e brazileira. Maz paramos ali, porce ontem como oje, depoes de tanta beleza, verdade e justeza, lá vem tramzijemsia, lá vem o olvido dacéla sentemsa lapidar: *ou se cér fazer refórma ou não se cér*. E' o poder ostemsivo do egoismo, a burlar o tão apregoado altruismo, em pról primsipalmente das criamsas e de cuaesquér primsipiantes — escesitos de ce o mao costume fásilmente se substitue por bom — e é o poder oculto de interéses comerciaes, descomfiados, comcuanto comsiliáveis na justa medida.

Rio de Janeiro, setembro de 1941. R. da Capéla, 163.

ZINADIM ou "O Ornamento da Fé"

por *Antonio de Lima*

(Especial para o "Correio da Manhã")

X

(Conclusão)

Depois da conquistada a fortaleza e o Samorim senhor do que nela se continha, chegaram aos franges reforços de Gôa em galés e navios, e, não achando a quem socorrer, voltaram frustados nos seus intentos e vexados, graças ao favor de Deus, que assim quiz favorecer aos muçulmanos. (1).

CAPITULO XIV

"História do domínio dos Franges depois da conquista de Chalé"

É de sabe que os malditos franges, depois da conquista de Chalé, ficaram em grande cólera e hostilidade com o Samorim e os muçulmanos aproveitando todas as ocasiões para danificar cidades do Samorim e tentar edificar fortaleza em Panane e Chalé, exercendo sobre eles grandes vexames pela perda de Chalé; mas, não lhe satisfez Deus esse desejo até o fim do ano de 1579. (2). Contudo, desembarcaram em Chaliate, queimaram algumas casas e lojas de comércio em 25 do mez de fevereiro de 1573.

No ano seguinte desembarcaram em Purpurangar e mataram quatro muçulmanos, morrendo dos franges muito mais. (3). Por aqui se vê que os franges não desejavam paz com o Samorim, depois da perda de Chalé, pelos seus ataques a êle e aos muçulmanos tirando vingança dêles.

Na monção do ano de 1577 eles apresaram aos muçulmanos cinquenta ou mais galés e galeotas que, se empregavam no comércio de arroz de Tolinate, havendo mortos entre os muçulmanos que tiveram aprisionados cerca de tres mil, o que muito reduziu seu tráfico. (4). Deus glorioso e sábio assim o quiz por sua vontade e vantagem que só êle conhece: queira êle conceder-lhes uma grande recompensa por motivo da santa cruzada, martírios, desgraças e constância: nós, esperamos de Deus que êle lhes dará uma consolação próxima, e uma bela perseverança, porque êle disse no Livro Santo: Deus dará o bem depois da pena, pois o bem é seguido de uma pena e a pena de um bem.

Na monção do mesmo ano tambem os franges apresaram na sua viagem de retorno muitos navios do Guzerate que, de Surate iam comerciar a Judá: entre estes, estavam alguns pertencentes ao ilustre soberano Jalaladim Acbar Padixá, — queira Deus beneficiar os seus defensores! — tendo a bordo grande quantidade de fazendas: deste facto resultou a guerra entre êle e os franges, mas não tardaram estes a restituí-las, e a fazer paz com êle, por causa do seu grande poder. (5) e nós esperamos de Deus que êle prestará a Jalaladim, o grande auxílio poderoso, o favorecerá na guerra com eles para os expulsar dos seus portos como Diú no Guzerate, Damão, Baçaim e outros mais, em primeiro lugar; e depois, dos outros de que se assenhoraram, com a permissão e auxílio de Deus, que o tornará poderoso e o propiciará.

Posteriormente alguns proprietários de galés entraram no rio do porto de Adilabade; os franges foram sobre eles para os tomar, e logo que estiveram ao seu alcance, lançaram fogo a tudo que puderam no porto, incluindo as galés e navios que se achavam nele com os seus papeis e os cartazes dos moradores de Darmapatam, Cananor, etc. Depois, queimaram o porto de Carapatam, mas, foram menos felizes contra Dabul, porque o seu governador conseguiu por estratagema aprisionar cento e cinquenta franges dos principais e valentes, dos quais matou o maior número, e mandou alguns a Adilxá. (6). Em seguida, Adilxá, querendo se assenhorar de Gôa, mandou contra eles alguns de seus ministros e tropas, e, proibiu aos seus súditos e vassalos que fornecessem mantimentos aos franges: e tambem mandou um embaixador com cartas e presentes a Aderajá, ao Samorim e Colátiri, pedindo-lhes o seu auxílio na guerra contra os franges de Gôa, e para que lhes fossem cortado os víveres. Porém quando o enviado de Adilxá com os seus companheiros e presentes chegou a Cotacoulão, o seu principe aprisionou-os: este principe era o terceiro na ordem da sucessão de Colátiri, isso é, suceder-lhe-ia depois de sua morte e de um outro depois dele. Procedeu assim por instigação dos franges; mas, o enviado conseguiu salvar-se fugindo secretamente, de que este principe se vingou lançando mão de todas as fazendas e presentes que levava.

Aderajá e Colátiri, mandaram pedir-lhe a fazenda e os presentes, mas debalde, e se o enviado com os seus, não tem fugido, êle entregava-os aos franges: passaram-se estes factos no ano de 1578. (7).

Neste mesmo ano alguns principais dos franges, vieram ter com o Samorim, propondo-lhe a paz. o Samorim que então se achava num pagode venerado entre todos os pagãos do Malabar, e situado perto de Cranganor, houve por bem aceitá-la, permitindo-lhes levantar uma fortaleza em Calecute, os franges porem, queriam Panane, mas isso não foi do agrado do Samorim. Em vista disto o Samorim mandou com o delegado dos franges a Gôa, tres dos seus principais; o capitão dos franges, chamado "viso-rei", (8) recebeu-os com provas extremas de consideração e honra, e encheu-os de beneficios: mas eles voltaram para junto do Samorim sem terem conseguido celebrar a paz, porque os franges insistiam em que lhes fosse permitida a a construção de uma fortaleza em Panane e, estas negociações, fizeram-no no ano de 1579, no mesmo em que Adilxá fez paz com os franges, depois que estes lhe enviaram grandes presentes. (9).

Depois, o principe de Cochim fez prestes um grande exército contra o Samorim para o expulsar do pagode de que falamos; mandou pedir auxílio ao capitão dos franges, o "viso-rei", na guerra contra o Samorim, e os franges enviaram galés; reunido este grande exército, atacou o Samorim; porem este, não obstante o pequeno número de tropas que tinha a opôr a superioridade dos franges e do principe de Cochim, matou-lhes grande número e desbaratou-os sem que o Samorim e seus capitães sofressem mal. Deste revez se vingaram os franges, porque as suas galés saíram de Cochim a tolher o comércio dos muçulmanos e apresar-lhes os navios e galés.

Em seguida na monção do ano de 1582 ou 1583, os franges recrudesceram nos seus ataques moradores de Calecute, Porto Novo, Capocate, Pandarane, Tiracole e Panane e, prosseguiram as suas hostilidades desde o principio até o fim da monção; o comércio dos muçulmanos definhou até mesmo com as povoações vizinhas e, o Samorim deixou de receber arroz de Tolinate; daí uma grande fome como nunca houvera nos sobreditos portos. (10). Os franges continuaram a apresar os navios e a situação tornou-se intoleravel. Então na monção seguinte, 1583 ou 1584, o Samorim chegou a um acordo de paz com os franges nas seguintes condições: *permissão para que os franges edificassem uma fortaleza em Panane; troca recíproca de cativos, — devendo os muçulmanos serem restituidos ao Samorim e os franges ao seu viso-rei;* — e assim se fizera a paz, porém os cativos muçulmanos eram poucos. (11).

Estava-se dando execução a promessa do Samorim para a construção da fortaleza, quando chegou o novo capitão a presença do Samorim na monção seguinte, (12), 1584 ou 1585. Na monção seguinte, 1585 ou 1586, chegaram de Portugal quatro navios com o novo capitão dos franges. Dos navios, dois foram para Gôa e depois para a vizinhança de Ceilão, e o primeiro dos dois capitães foi deposto. O capitão recem chegado nesta monção, não se apresentou diante do Samorim, antes se foi para Gôa sem passar em Calecute. O Samorim preparava-lhe muitos presentes para lhe oferecer na sua passagem pela sua capital, mas foi em vão. Quando êle chegou a Gôa o Samorim mandou-lhe alguns dos seus principais, celebrando-se então um tratado de amizade e paz, sendo permitido aos seus súditos o comércio com o Guzerate e outros países, assim omo que dois navios de Calecute pudessem ir à costa da Arábia no fim da monção. (13). Queira Deus propiciar a fortuna dos muçulmanos, reparar os seus danos e satisfazer as suas necessidades!

(Final).

(1) — Era a Armada de D. Diogo de Menezes que chegava tarde para prestar auxilio por já se haver rendido os que estavam na fortaleza.

(2) — Segundo Couto este facto passou-se em 1585.

(3) — Ha nos cronistas portugueses uma referência sobre ataques a Chale e Paragulem em 1575.

(4) — Nas crônicas sobre a Índia nenhum dos escritores portugueses faz referencias sobre este assunto, porém o facto deve ter sido em parte — pelo menos — verdadeiro. Quem fornecia arroz aos malabares era o distrito de Canará, e, de facto o bloqueio português sobre ele tambem se fazia sentir. Sobre esta grande fome que escreve Zinadim, nada consta nas crônicas portuguesas da época. O assunto porém como se pode ler é importante para ter escapado e ficado sem a menor citação.

(5) — O vice-rei D. Antonio de Noronha de facto consegue em 1573 que o principe Acbar — que havia conquistado o Guzerate — reconheça a posse de Portugal sobre a cidade Damão conquistada em 1559 por D. Constantino de Bragança. Fez-se o tratado e foi o mesmo renovado em 1575. Couto transcreve o tratado no qual sob fiscalização lusa era permitido ir a uma nau levar especiarias de Surate para Meca. Assim mesmo os portugueses vigiavam a quantidade porque de maneira nenhuma seguiria mais que determinado.

(6) — Nada consta sobre isso nas crônicas da época.

(7) — Sobre estes factos nada consta nas crônicas portuguesas.

(8) — Zinadim em sua crônica serve-se do proprio vocabulo português "visorei".

(9) — Estas pazes se fizeram em 1579 segundo Couto. Quanto ao que se diz sobre esta condição, nada consta nas crônicas portuguesas.

(10) — Os portugueses exerciam rigoroso bloqueio. Gil Eanes Mascarenhas e Matias de Albuquerque comandavam as Armadas que tinham a seu cargo exercer este bloqueio. Couto — Dec. X — Liv. II — cap. II-III.

(11) — Este facto é verdadeiro; Couto dá o tratado na integra.

(12) — As pazes anteriormente feitas foram juradas na propria presença do Samorim em 1585 representando Portugal D. Jeronimo de Mascarenhas. As fortaleza foi construida em fins do mesmo ano.

(13) — Sobre isso nada consta nas crônicas da época. A propria narrativa de Zinadim é meio confusa, mesmo porque, o facto citado passa-se em 1585 e o viso-rei já era D. Duarte de Menezes que governou até 1588 e assim sendo, no referido periodo não houve mudança de governo.

AO LEITOR

Damos aqui, como "complemento", estes dois discursos. Embora não venham os mesmos nem siquer citados por Zinadim em suas crônicas, são estes dois discursos o verdadeiro sentido de uma época de lutas. São pronunciados os mesmos em razão do cerco da fortaleza portuguesa de Diú que era feito pelos naires do Samorim e maometanos da Índia. Como a resistência fosse heroica — e bem o sabemos através da história, — mandaram os turcos reforços para ajudar este cerco e ataque à fortaleza de Diú. Chegaram estes reforços turcos, comandados pelo general Mustafá — que passaria a história lusa como o "Rumecão":

São os turcos e seu general saudados no cáes da cidade de Diú por Coge Sofar, personalidade de destaque nos meios maometanos da Índia e grande orador pelo que vamos lêr. O outro discurso, é feito por D. João de Castro, estadista e guerreiro português. Faz D. João de Castro seu discurso em frente a um reforço potruguês que mandava em socorro de Diú fazendo parte do mesmo seu filho. São duas belas páginas que mostram melhor que qualquer comentário o que era a luta tremenda que enfrentavam no Oriente os portugueses assim como, mostra o momento em que estes mesmos turcos que haviam derrubado já o Império Bizantino, tinham destronado os califas do Cairo e Bagdad chegando o poderio dos mesmos a poder socorrer em sentido geográfico oposto os maometanos da Índia, e batendo seus exércitos tambem os lados da marcha para o Ocidente em rumo a Viena.

Discurso de Coge Sofar

"Companheiros e amigos, não vos ensinarei a temer, nem a desprezar esses poucos portuguêses que, dentro daqueles muros estais vendo encerrados porque, não chegar a ser mais que homens ainda que são soldados. Em todo o Oriente até agora, os acompanhou e serviu a fortuna e a fama das primeiras vitórias lhes facilitou as outras. Com um limitado poder, fazem entretanto guerra ao mundo não podendo naturalmente durar este império sem forças e sustentado na opinião e fraqueza dos que lhe estão sujeitos. Apenas tem quinhentos homens naquela fortaleza os mais deles soldados de presidio que são sempre os pobres ou os inuteis. Por terra, não podem ter socorro e os do mar lhes tem cerrado o inverno. Estão faltos de munições e mantimentos, assegurados na paz ou na soberba com que desprezam tudo.

Como são poucos, sempre naquele muro hão de assistir os mesmos defensores sem haver soldados reservados para os substituir. Falta-lhes pionagem para repararem as ruinas que lhe causa nossas baterias e por força, os ha de render o trabalho que é repartido por tão poucos. Estão insolentes com os destroços que fizeram nas galés do grã-senhor no cerco desta mesma fortaleza. A tão honrados turcos e valentes janizaros como estão aqui presentes, toca acudir pela honra de vossa gente e de vosso Imperio, como causa mais justa da guerra que fazemos; que ainda que Cambaya tem exércitos e soldados, não convem a reputação do grã-senhor vingar suas injurias com as armas alheias.

Com este fim vos trouxe a esta empresa, porque, vos não furtassem outros as glórias de tão justa vingança. Esta mesma terra que agora estais pisando, cobre os ossos de vossos companheiros, parentes e amigos que, a cada um de nós me parece, estão chamando por seu nome, contando-nos a morte e as feridas que destes homicidas receberam, esperando por vosso esforço, poderem descansar vingados. Estes mesmos são os matadores de Badur, ingratos aos beneficios, atrevidos à majestade de principe tão grande, cuja vingança será grata a todos os que se chamam reis e precisa a todos os que somos vassalos".

Discurso de D. João de Castro

"Eu vos mando, filho, com este socorro a Diú que pelos avisos que tenho hoje, está cercada pela multidão de turcos; pelo que toca a vossa pessoa, não fico com cuidado porque que cada pedra daquela fortaleza eu arriscaria um filho.

Encomendo-vos que tenhais lembrança daqueles de quem vindes, que, pela linhagem são vossos avós e cujos feitos são vossos exemplos. Fazei por merecer o apelido que herdastes e, acordo-vos que o nascimento em todos é igual e as obras fazem os homens diferentes. Lembro-vos que o que vier mais honrado, esse é que será meu filho!

Esta é a benção que nos deixaram nossos maiores, morrer gloriosamente pela lei, pelo rei e pela Pátria. Eu vos ponho no caminho da honra e em vós está agora cumpri-la.

*

Encerramos esta crônica e, um facto nos leva a este comentario; é a Casa de Aviz que, escreve Zinadim os ultimos capitulos de sua crônica nesta remota Índia e, morria o ultimo rei desta dinastia sobre as escaldantes areias africanas em plena batalha de Alcacer Kebir. Passaria à historia e no "Desejado" tal a vontade do povo português de derrubar o dominio filipino, desde Felipe que concorreu para morte do jovem rei português. Os factos como governou a terra lusa e procurou usurpar seu formoso Império colonial mostram isso.

Este detalhe de Alcacer-Kebir, era o fecho para a questão da "invencivel" Armada de Felipe. Vejamos. Morre o velho Cardeal que pouco governara e cujos ministros já ouviam Madrid. O Felipe usurpa a corôa portuguesa. Vai contar com as valorosas Armadas lusas para fazer a sua "invencivel" Armada; para atacar a Inglaterra. Eis a finalidade "do porque" não foi Felipe à Africa combater sabendo ir D. Sebastião ao Marrocos afim de deter o grã-turco que havia conseguido do rei mouro de Fez a concessão do porto de Larache; era outra expansão do Islam. A História, esta Mestra que nos ensina como a ciencia a ir em busca de algum objetivo ou causa, nos aponta assim duas tragédias que sofre o Portugal que sozinho vinha lutando por todos os povos cristãos. A primeira, feita por Veneza, demos os detalhes durante as crônicas. Nada conseguiu Veneza. A segunda porém, se não consegue o Felipe seu principal objetivo por ter um temporal destruido a sua "invencivel" Armada, conseguiu contudo fazer morrer no campo da honra um heroico rei cujo corpo é encontrado nas margens do rio Lucus com a cabeça aberta por espada e o peito por uma azagaiada. Até isso, ocultou o Filipe o quanto pode! Após a morte do rei português, manda Filipe soltar uma série de acusações contra D. Sebastião chamando-o de "desvairado", procurando torcer os altos fins que levaram o monarca português a passar-se à Africa com seu exército. Era com isso que o Filipe ia preparar o povo português para receber sua governança.

O Filipe some-se na Historia e nesta aparece o insigne Portugal do seculo XV, que, conseguiu impôr ao mundo o prestigio da pureza do lar cristão contra a moral islamita do harem, e, os demais principios citados na carta de Pio II ao sultão Mahomede que derrubara o Império Bizantino.

Tal qual o Portugal do século XV assistimos hoje um povo lutar valorosamente. E' a Inglaterra, que, tal qual Portugal, vencera porque, nessas lutas que passam de simples guerras, vence aquele que se arma mais de razões que de canhões.

Tal qual o Filipe, sonhou o ditador "lusohomens" e atacaria a Inglaterra que impunha como impôs Portugal a moral cristã naqueles tempos, impera hoje o Direito e não a doutrina da força bruta.

E' que o mundo da muitas voltas e, numa delas, atravez em Londres o sentido daquela que a propria sonancia latina trouxe ao mundo e que hoje é em Londres que ouvimos e sentimos ser respeitado o "De Jure" e o "Jus Gentium". E' que hoje é Londres quem cantarola os povos cristãos em nome da Humanidade. Aceitou este "omnibus" latino na grandeza e desportivo deste "para-todos" compreensivel.

Este mesmo trasvado latino, nos leva ao "Quos Vult Jupiter Perdere, Dementat Prius" — aquele que Jupiter quer perder, começa por lhe tirar a razão.

Assim já pensava Euripedes autor da Electra Roma, traduziu a frase mas... não continuou usando; o seu afano, ainda menos, ao usa tudo que não é latino, "racionalista — graças a Deus — os seus "Stukas" e as suas "panzer" nomes de uma sonancia nordica e forma barbara, os primeiros largando bombas em hospitais de crianças e asilos de velhos e as segundas massacrando tudo tal qual o cavalo de Atila.

Muito embora possa ser esta luta diferente no emprego destas armas, em nada difere dos principios morais que defendem. Portugal, trazidos hoje na comparação dos principios no Oriente que defende a Inglaterra, feita trincheira do mundo cristão que novamente salvara a Humanidade tal qual a salvou no seculo XV o nosso querido e heroico Portugal. Este, com o seu "cartaz" derrubou o poderio Sarraceno que dominava o mundo e tal um moderno lusohomens, metia medo a todos. E' que o "thalassa" dos dez mil gregos de Xenophonte ainda permite a esta Inglaterra fazer o mundo não ficar entregue à prepotencia dos ditadores, tal qual fez no seculo XV Portugal.

E, quando se descobriu as Americas estava feito por Portugal o dominio dos mares e com isso assegurado a queda da moral do harem. Em razão disto, os alicerces morais e espirituais da Patagonia ao Canadá são ditados pelas normas sãdias do cristianismo e hoje, e esse mundo ocidental que acompanha a Inglaterra e ajuda novamente a quebrar este sentido oriental que nas formas e nos fins pretendem certos homens desvairados. Hoje tal qual o seculo XV, vence quem tem mais razão que canhões. Vence a Inglaterra como portadora ainda e como tambem dona do "cartaz". Este "cartaz" que vale muito porque foi com ele que venceu tambem Portugal.

Direção CARTOS — Edipofia — Secr. UENIM

PROBLEMAS — Charadas *antigas, novissimas, mefistofélicas, logogrifos* e enigmas todos em *versos* ou em *prosaunté* uma altura ou vinte palavras e de *Cruzadas* até *trinta* parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS — Peq. Bras. de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca (peq.), F. Roquete, Brev. de S. Alves e "Nomes próprios" de A. M. Sousa, para ambos os torneios. PRÊMIOS — DIPLOMAS DE MÉRITO a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos, respectivamente, 1.°, 2.° e 3.° lugares. PRASOS — Findo cada torneio: Capital, 30 dias e Estados, 45 dias.

CHARADAS — 2° Torneio — SETEMBRO e OUTUBRO

NOVÍSSIMAS

Ao cutuba NADIR

22 — *Brilha o olhar do conquistador de mulheres*, ao ser surpreendido pelo *homem intrometido*. — 2—2

UENIRI (A.B.C.) — Rio

Ao confrade MILOTINHO

23 — Que bela é a "*Natureza*" quando o sol se esconde por detrás da *montanha*. — 1—1

MATUTO GOIANO — Catalão

24 — O que me *faz mudar de opinião*, é a cara do inimigo que apresenta *estratagema*. — 2—2

HELIOS — Lorena

25 — O *engano malicioso* foi visado, *sem sentimento*, pelo *caloteiro*. — 3—1

26 — "*Fidalguinho dos jardins*" é o nome que se dá ali ao *jesuita*. — 2—1

JOTOLEDO — Rio
TONIO — Rio

27 — *Explica-me* o que seja *caleiro* e deixa-te de *lenga-lenga*. — 1—2

ARGOPIN — Rio

28 — Encontrei no bosque o belo cão do *soldado de policia*. — 2—3

EDPIM — Rio

29 — A *lã cardada* é a única que tem *lanugem*. — 2—1

ORLINDO ALMEIDA — Rio

MEFISTOFÉLICAS

30 — Tudo que *alimenta* a *graça* da mulher, muito a *regosija*. — 2—2

TILDE (A.B.C.) — Rio

31 — O estilo do "*Estado*" é de pessoa *desbocada*. — 2—2

PRIESTLEY — Lorena

32 — Não me *amofina* a tua *traição*, pois sempre fosse perjuro e *sedição*. — 2—2

PIZARRO — Lorena

33 — *Criatura muito feia* e *rigorosa*, logo se transforma em *mulher* presa. — 3—2

MILOTINHO — Rio

34 — Causa *troça* o paletó de *chita inglesa* do *malfeitinho*. — 2—2

STRAGILDO — Rio

MESOCLÍTICAS

35 — A *expressão* dum *sentimento franco*, torna tudo *claro*. — 3—1

RALVO ILVAS — Rio

36 — Senti-me teu *prisioneiro* quando contemplei esse olhar *feiticeiro*. — 2—1

BREQUE — Rio

37 — O *cunhã* que recomenda o *chefe*, é ser ele *diligente*. — 2—1

RONEGA — Rio

38 — Bela *rasteira* em couro seco esperde em *ricochete*. — 2—2

GAUCHINHO — Rio

39 — Em toda a *arrelia*, há a *figura principal* do celebre "*palcão*". — 2—1

DORIS (A.B.C.) — Rio

LOGOGRIFOS

A UM DESILUDIDO

40 — Meu caro amigo, *repare!* O anonimato é cocardia franca e que uma paixão arrasta a imbele criatura! Por isso eu o desculpo. Muito obrigado.

5.1.7.6 — 2.6.5.1 — 1.5.8.3

CARTON (A.B.C.) — Rio

41 — O *tembelho* remove todo o *obstáculo*: com ele adquire-se a *subsistência* e a vida torna-se uma *maravilha*.

3.1.5.4 — 6.7.5.1 — 2.7.3.4

RALVO ILVAS — Rio

ANTIGAS

Ao CARTOS, com o meu abraço — Ao conf. PRIESTLEY, com os meus respeitos

[illegible]

Astronomia Popular

(Continuação da 7.ª pag.)

ser aliás maravilhoso, e não podemos duvidar que a Natureza tenha sabido tirar o melhor partido possivel de todas estas condições terrestres.

Habitação maravilhosa realmente! Qual não seria a nossa admiração, o nosso espanto, o nosso assombro, talvez, se fosse possivel transportar-nos vivos para lá, e no meio de todos estes espetaculos extra-terrestres, contemplarmos o aspecto extranho dos aneis que se prolongam no céu como uma parte suspensa nas alturas do firmamento!

Saturno é o ultimo planeta donde se póde avistar o nosso mundozinho, e para o resto do Universo, para o Infinito todo, é como se não existissemos. É evidente que se lá descobriram o nosso globo, nem por isso pensam em nós, porque este pequeno globulo é decerto considerado pelas Academias de Saturno como mediocre, crestado, deserto e inhabitavel.

URANO

Havia em 1766, na capela de Bath, em Inglaterra, um organista alemão, nascido em 1738 no ducado de Hanovre, que emigrára para a Inglaterra com o fim de ganhar a vida. Trabalhador infatigavel, o estudo da musica levara-o ao estudo das matematicas e este ultimo ao da ótica. Um dia veio-lhe parar às mãos um telescopio de dois pés de comprimento; apontou-o para o céu, ficou maravilhado, admirado das magnificencias de cuja existencia nem sequer suspeitava. O numero das estrelas fixas crescia apresentando colorações vivissimas, os planetas adquiriam dimensões consideraveis e formas variadas. Em sua imaginação tinha sonhado muitas vezes com o céu, mas nunca seria capaz de supôr os esplendores de um espetaculo tão deslumbrante. O musico teve transportes de entusiasmo. Desde esse dia não descançou, enquanto não chegou a possuir um instrumento capaz de lhe revelar as maravilhas sublimes do céu. Como não tinha meios para pagar o preço que lhe pedia um ocitista de Londres por um, entrou logo a trabalhar para o construir pelas suas proprias mãos. Entregou-se então a uma multidão de tentativas engenhosas, e chegou no ano de 1774 a poder contemplar o céu com um telescopio newtoniano de cinco pés de fóco, feito todo pela sua mão. Animado pelo primeiro exito, o musico alemão conseguiu em pouco tempo fazer telescopios de sete, de oito, de dez e até de vinte pés de distancia focal. Depois disso construiu outro verdadeiramente colossal de 1m 47 de diametro e 12 metros de comprimento, tornando-se superior a todos os oculistas da Europa e a todos os astronomos observadores. O ardente astronomo estava ocupado, a 13 de março de 1781, a observar com um telescopio de sete pés e com o auxilio de um ocular que aumentava 227 vezes um pequeno numero de estrelas situadas na constelação dos Gemeos, quando reparou que uma dessas estrelas tinha um diametro fóra do comum. Substituiu o ocular do telescopio por outros que aumentavam 460 e até 932 vezes, e viu que o diametro aparente da estrela aumentava sempre na proporção da capacidade do ocular, ao passo que não sucedia o mesmo às estrelas proximas que lhe serviam de termo de comparação. Este astrozinho apresentava, quando não era visto por oculo, o aspecto de uma estrela de sexta grandeza. Isto é mal se via.

As amplificações da estrelinha tinham no entanto um limite, porque quando aumentava além de um certo ponto, o disco escurecia e as bordas não se viam nitidamente, o que não acontecia às outras estrelas: estas conservam o brilho e a nitidez.

O novo astro transferia-se no meio das estrelas. Por varias vezes houve quem nota-se com razão que, se ele tivesse apontado o telescopio para a constelação dos Gemeos onze dias antes, isto é a 2 de março emvez de ser a 13, o movimento proprio do astrozinho ter-lhe-ia escapado, porque estava então em um dos seus pontos estacionarios.

Que novo astro podia ser aquele? Era muito para estranhar que houvesse no céu algum planeta desconhecido. Havia já muito tempo que existia o direito de os considerar como descobertos todos, e de afirmar que o seu numero estava irrevogavelmente limitado a seis, por isso que desde os tempos historicos, e especialmente desde a invenção do telescopio, não se tinha descoberto mais nenhum. O autor da descoberta não se atreveu a julgar que aquela estrela pequena fosse um planeta e, apesar de não ter nem cauda nem cabeleira aparente, não hesitou em qualificá-lo de cometa. Foi com este nome que ele o designou à Sociedade Real de Londres, em uma memoria com a data de 26 de abril de 1781: *Account of a comet*.

O nome do musico astronomo espalhou-se na Europa com a nova desta descoberta. Os jornais e as publicações cientificas daquela época repetiram este nome à porfia, mas escrevendo-o quasi todos de uma modo diferente; assim os alemães, seus compatriotas, designavam-no em 1781 por Merthel, Herstel, Hermstel, etc.; os astronomos franceses, chamavam-lhe, Herochelle. O homem ilustre que acabava de se estrear de um modo tão brilhante assinava-se *William Herschel*.

Desde esse dia em diante a reputação de Herschel não já na qualidade de musico, mas sim na qualidade de construtor de telescopio e astronomo fez éco no mundo. O rei Jorge III, que amava e protegia as ciencias, quiz que lhe apresentassem o astronomo; encantado da exposição simples e modesta dos seus esforços e trabalhos, estabeleceu-lhe uma pensão vitalicia de 7.900 francos e uma residencia em Slough, nas vizinhanças do castelo de Windsor. Sua irmã Carolina associou-se a ele como secretaria, transcreveu todas as suas observações e fez todos os calculos: o rei deu-lhe o titulo e os honorarios de astronomo adjunto. Dentro em pouco o observatorio de Slough tornou-se mais celebre que os principais observatorios da Europa; póde-se dizer que é o sitio do mundo em que se tem feito mais descobertas.

O brilho aparente deste planeta é o de uma estrela da sexta grandeza; é por isso que os observadores que têm a vista perspicaz podem avistá-lo sem auxilio de instrumentos... quando sabem onde está.

NEPTUNO

Tem-se dito e com razão que os trabalhos da astronomia são os que dão maior idéia das faculdades do espirito humano. A descoberta de Neptuno, devida unicamente ao poder dos numeros, é um dos mais eloquentes testemunhos desta verdade. A existencia deste planeta no céu foi revelada pelas matematicas. É um mundo que por estar a mais de um bilião de leguas de distancia da nossa estação terrestre é completamente invisivel sem auxilio de instrumentos. As perturbações manifestadas pelo movimento do planeta Urano levaram o matematico a dizer: a causa destas perturbações é um planeta desconhecido, que gravita para além de Urano, a [illegible] distancia e que, para produzir o efeito observado, deve-se achar atualmente em tal ponto do céu estelar. Apontou-se um oculo para o sitio indicado, procurou-se a incognita e em menos de uma hora, encontrou-se!

O Brasil já exporta leite condensado

[illegible]

O PALMITO

[illegible]

Atividades do Ministério da Agricultura

A TAMAREIRA

[illegible]

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA RURAL PARA UMA VIDA MELHOR NO CAMPO

[illegible]

COMBATE AS FORMIGUINHAS DA HORTA

[illegible]

Correio da Manhã AGRICOLA

INDUSTRIA

CRISTOVAM DA C. AMORIM — Rezende — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desse conceituado matutino, venho solicitar-lhe, bascando na solicitude com que v. s. responde ás perguntas que lhe são formuladas, a fineza de um esclarecimento:

Desejava saber a forma de fabricação de um enchimento para a sola de calçado, denominado "Infuste".

Trata-se de u'a massa de cortiça e outros ingredientes que ignoro e que só é utilisado pelas fabricas de calçado para colocar entre a sola e a palmilha, impermeabilisando assim o calçado.

RESPOSTA — Não conhecemos o produto a que se refere. Podemos esclarecer que com o pó de cortiça aglomerado a um aglutinante, como o lacre ordinario em pó, ou uma mistura de caseina e cal pode ser obtida uma pasta isolante, talvez aproveitavel no caso que indica.

ANTONIO GOMES SERRA — Rio — Escreve-nos:

— Assiduo leitor de vjsecção, venho solicitar de v. s. o seguinte:

1º — Qual o processo a empregar, para se tirar o odôr desagradavel que tem o oleo de caroço de algodão, de maneira a deixa-lo em ótimas condições de oleo alimentar?

2º — Outrossim, se possivel, solicitaria tambem qual a formula que dá em resultado os tais compostos alimenticios que se acham agora tanto á venda. Sei que em seu preparo são empregados tres tipos de gordura, banha, oleo de algodão e outra que desconheço) porém não sei a quantidade a empregar de cada materia gordurosa, nem o processo de fabrico, afim de ser alcançado o resultado.

RESPOSTA — Refinando e depois desodorisando juntando para isso terra Fuller e aquecer agitando em um aparelho que disponha de entrada e saida de ar. 2º — As formulas estão indicadas nas latas e envoltorios dos produtos.

G. V. C. — Rio — Escreve-nos:

— Esperando de v. s. a atenção que dispensa a todos, levou-me a iniciativa de solicitar-lhe, se fôr de sua alçada, o favor de me ensinar a maneira pela qual faz-se a curtição de peles — principalmente a de animais marinhos, tal como a de peixes, que no momento me interessa bastante, agradece penhoradamente.

RESPOSTA — As peles podem ser curtidas principalmente de quatro maneiras: — com formol, com pedra-hume, com cromo e com curtidores vegetais, com sinteticos e combinados.

Será impossivel reproduzir aqui todos esses processos, mesmo porque muitos deles já foram por nós divulgados. Vamos, pois, indicar o meio de se conseguir a curtidura ao formol. As peles deverão ser previamente limpas e descascadas. Em seguida tratados por uma solução ligeira de acido sulfurico e sal.

Para curtir ao formol se tratarão as peles em 400-500% de agua sobre o peso das mesmas com 2,5% de formol, 3% de carbonato de sodio, 2% de sulfato de magnesio. As duas ultimas substancias, serão previamente dissolvidas e depois juntas á agua. Aí permanecerão durante uma hora. Depois acrescenta-se o formol previamente diluido, em tres ou quatro parcelas com intervalo de uma hora. Segue-se movendo as peles até o curtimento completo. Depois de curtidas, lavam-se e neutralisam-se, deixam-se escorrer e antes de secar engraxam-se com uma p. de farinha, uma de sabão de Marselha, neutro, 6 de gema de ovo e uma p. de leite. Secam-se na sombra e empilham-se ou pregam-se ou lastram-se com uma ligeira solução de albumina de ovo ou de gelatina.

AUGUSTO RIBEIRO DA SILVA — Juiz de Fora — Escreve-nos:

— Tendo uma pequena fabrica de bebidas e querendo aumenta-la mais, rogo a fineza de me ensinar uma formula de vinho de laranjas e outra de bananas.

RESPOSTA — Para a fabricação do vinho de laranjas, pedimos ler o que publicamos em 1 de outubro de 1939.

O vinho de banana pode ser obtido descascando-se bananas muito maduras que vão sendo colocadas num tonel. Aí são esmagadas e adiciona-se agua fervente acidulada com acido tartarico na razão de 350-400 grs. por hectolitro de agua. Passa-se a massa, uma vez resfriada, por uma peneira, obtendo-se assim um mosto espesso. Ao residuo junta-se ainda outra porção de agua que não precisa ser acidulada. Este mosto, passado por peneira junta-se ao primeiro. Adiciona-se então o levedo e 20 grs. de fosfato de amonio, por 100 litros de mosto. No fim de 10-12 dias termina a fermentação e procede-se a trasfega, juntando-se 15 grs. de tanino por hectolitro. Este vinho contem 10-12 graus de alcool.

M. P. M. — Dores da Bôa Esperança — A sua consulta foi enviada ao nosso colaborador, autor do artigo indicado, ao qual solicitamos os esclarecimentos pedidos na carta.

SETECEMENTES — Rio — Escreve-nos:

— Pela presente, solicito a v. s. a fineza de informar pela secção competente desse brilhante matutino, a formula de conseguir a cristalização perfeita para fins comerciais, dos frutos abacaxi e caju.

RESPOSTA — No seu livro "Frutas de Doce e Doces de Frutas", d. Lucia Santos, aponta diversos processos para a obtenção de frutas cristalisadas.

Não podemos, como é facil, admitir reproduzi-los integralmente. Vamos, contudo, e com a devida venia, indicar um processo que nos parece atenderá ao sr. consulente.

"Outro processo de preparar fruta cristalisada, empregado principalmente quando se trata de frutas de alto valor, consiste em suspende-los por meio de um arame, que os travessa, dentro de um xarope bem concentrado, quasi igual ao usado para fazer "açucar candi", cuja temperatura monte a 50 graus centigrados. Depois de um certo tempo, são eles retirados do seio do xarope, polvilhados de açucar cristalisado bem fino e deixados suspensos por algum tempo. Este açucar vai pouco a pouco se dissolvendo no xarope de que as frutas se acham embebidas formando uma camada espessa de um verniz na sua superficie.

Logo que as frutas tenham secado, a ponto de se apegar bem fortemente, ao dedo que toca a sua crosta, são de novo mergulhados em xarope quente e de ponto "bem apertado", aí ficando até que estejam revestidos pelos cristais formados durante o resfriamento do xarope. Este é um processo laborioso, porém, multissimo adaptavel a transformar o abacaxi em um produto de atraente aspecto e, consequentemente de alto valor comercial".

Com o mesmo processo pode conseguir a cristalisação caju'.

J. C. B. — Campo Grande — Escreve-nos:

— Sendo eu um admirador desta importante secção agricola, desejava o seguinte:

1º — Qual a casa no Rio que posso encontrar potes para brilhantina?

2º — Como fazer o pó de arroz?

3º — Como fazer a brilhantina.

4º — Como preparar o anil em papel?

5º — Qual o modo que se faz a rapadura?

RESPOSTA — 1º — Ha algum tempo tinhamos informações de existencia de uma fabrica em Niterói, na Travessa Santos Moreira, 28. 2º — Adicionando á fecula de batata, arroz e mesmo trigo, varios ingredientes tais como o talco, oxido de zinco, carbonato e magnesia etc. e o perfume á escolha. 3º — Varias formulas tem sido por nós publicadas. Pedimos ler os nossos numeros de 23 de julho, 20 de agosto e 3 de dezembro de 1939. 4º — Anilina solúvel, 1 p. e amido, 15 p. 5º — Evaporando-se o caldo da cana, a fogo direto e em tachos até atingir o "ponto" —, que é dado pela pratica. Bate-se e põe-se a massa em moldes.

ALVARO KOLON — Barra do Piraí — Escreve-nos:

— Cumpre-me mais uma vez agradecer-lhe a gentileza com que v. s. atende sempre aos inumeros leitores do "Correio Agricola", de que ha anos tenho a satisfação de ser constante leitor.

E é por este justo motivo que venho tirando bons resultados de uma receita por v. s. publicada no "Correio Agricola", sobre perfumes, porém, como os mesmos produtos me ficam dispendiosos porque os ingredientes são adquiridos em pequenas quantidades, peço-lhe encarecidamente indicar-me casa desse ramo onde poderei comprar essencias para perfumes, tinturas, oleos, alcool, etc. em quantidade.

RESPOSTA — Não se consegue economicamente a produção, em escala reduzida, de qualquer produto tendo em vista que, nem sempre os elementos necessarios á sua composição podem ser adquiridos em quantidade minima.

Aqui no Rio existem varias casas que fazem o comercio de essencias, tinturas, oleos, etc., em pequenas porções. Não dispomos, comtudo, em nossos registros, de maiores esclarecimentos, porque esses só o colhemos quando os encontramos entre nossos anunciantes.

A. VIDAL — Porciuncula — Escreve-nos:

— Dirijo-me a esta prestimosa secção do "Correio da Manhã", para fazer-me o obsequio dos ensinamentos abaixo:

1º — Como fazer o melado de cana em ponto mais grosso e a maneira de ficar sempre uniforme sem que fique depois assucarado.

2º — Como fazer o mesmo malado de rapadura.

3º — Como acondicionar o melo mais pratico e economico.

RESPOSTA — Os melhores melados para mesa são produzidos pela evaporação a fogo direto do caldo de cana até obtenção de consistencia de 15-35º Bé (a frio) o que pode ser observado com um barometro Bé., ou quando se tem muita pratica, o ponto é tomado com o dedo. Quando o melado é destinado ao consumo, as operações de clarificação do caldo, previamente, devem ser realizadas com rigor.

A fabricação do de rapadura obedece á mesma orientação.

O acondicionamento pode ser feito em vasilhame de folha de Flandres bem fechados ou mesmo em garrafas.

A. C. A. VIANA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo eu assiduo leitor e consulente da vossa preciosa secção, volto uma vez mais para tomar o vosso precioso tempo, merecendo uma informação.

Tendo feito um esmalte para unhas, cuja formula e manipulação foi por vós indicada, não consegui que o mesmo tivesse o brilho e aderencia dos esmaltes Fatima e Cutex, atribuindo eu, que tal fracasso seja devido ao celuloide de má qualidade, pois empreguei celuloide comercial, ou seja comum, por não me ser possivel adquirir outro. Outrossim, solicito-lhe, indicar-me se possivel, qual a droga e o processo para conseguir torna-lo apto ao uso.

RESPOSTA — Temos dito e repetido muitas vezes que, numa exploração industrial não são suficientes as indicações de formulas. E' mister muita observação e mesmo a assistencia de tecnicos.

Provavelmente o inconveniente apontado seja devido á camfora existente na celuloide e que muito prejudica o brilho do esmalte. O excesso de oleo de ricino tambem prejudica o produto.

Aconselhamos fabricar o esmalte usando a seguinte tecnica: — Depois de previamente limpa a pelicula de celuloide, no caso de não poder aplicar a celulose ou mesmo a nitrocelulose, tratar a quantidade dada na formula por uma mistura feita com antecedencia de, pelo menos, 2 horas, de acetato de amila, acetona, acetato de Butila respectivamente nas proporções de 360, 150 e 359. Nota-se então uma ligeira turvação, quando se inicia a dissolução do celuloide pela mistura. Esta dissolução de consistencia bem viscosa deve ser guardada durante pelo menos 24 horas, para que fiquem depositados os produtos que entram na manufatura da celuloide, tais como a camfora, cargas, etc., produtos estes insoluveis na mistura. Em seguida decanta-se o liquido da parte superior e adiciona-se 5 gramas de oleo de ricino e 30 grs. de alcool etilico de preferencia absoluto. Obtido esse liquido, corar como fôr conveniente.

OSWALDO DELUCA — Belo Horisonte — Escreve-nos:

— Leitor assiduo, venho solicitar de v. s. a gentileza de uma formula de fosforos.

RESPOSTA — Pedimos ler as formulas publicadas nos nossos numeros de 21 de abril de 1940 a 1 de junho deste ano.

E. N. OLIVEIRA — Vitoria — Escreve-nos:

— Tendo lido nessa secção uma noticia referente a analises realizadas nos Institutos Oswaldo Cruz e Nacional de Quimica, em Oleo de Figado de Cação, nas quais constatou-se um teor em vitaminas A e D, superior ao do oleo de figado de bacalhau, como fabricante de um produto farmaceutico com base de Oleo de Figado de Cação, interessa-me saber precisamente o teor constatado nas referidas analises e nesse sentido venho solicitar o seu auxilio afim de ser conseguido daqueles Institutos a analise completa. Já escrevi aos diretores dos mencionados estabelecimentos, mas até hoje ainda não obtive nenhuma resposta.

RESPOSTA — Julgamos que deve reiterar o pedido de informações aos diretores daqueles estabelecimentos.

Terá, por acaso lido o trabalho do farmaceutico Oswaldo L. Peckolt, que publicámos em 15 de fevereiro de 1939?

JUAREZ — Formiga — Entre os nossos consultores tecnicos nenhum tem estudos especialisados sobre a materia a que se refere a sua carta.

De um modo geral para o aproveitamento de artigos já servidos, opera-se inicialmente á desvulcanisação, retirando-se o excesso de enxofre, aquecendo com uma solução de alcali caustico ou de sulfureto de amonia. O produto assim obtido pode ser aproveitado na fabricação de tinta, sendo que exige muita tecnica e torna-se preciso aparelhamento especial [illegible]

CORRESPONDENCIA

Publicações recebidas

ORQUIDEA — Vol. 3. N. 4. — A primorosa revista, que, sob a orientação inteligente do nosso colega dr. Luya de Mendonça, nos aparece em março, junho, setembro e dezembro, constitue um delicado album onde os orquidofilos encontram as mais variadas e uteis informações acerca de tão encantadora cultura. A "Orquidea", além das belissimas estampas finamente coloridas, divulga em suas paginas trabalhos ineditos dos nossos mais conhecidos tecnicos, cuja leitura torna-se indispensavel a todos que se interessam por este ramo da floricultura.

Entre os trabalhos publicados no numero deste mês destacam-se os seguintes: — Orquideas decorativas de floração outonal e hibernal; Laelia purpurata, Ldl.; Notas sobre o genero Miltonia; Quatro orquidaceas novas para a flora brasileira; Notas sobre o comercio de orquideas; A explicação do misterio da germinação, etc.

SITIOS E FAZENDAS — Ano VI. N. 9 — Inumeros e valiosos são os trabalhos publicados nesse numero da revista que tão merecidamente gosa da maior aceitação nos meios agro-pecuarios de todo o país. Dentre eles podemos assinalar: Instruções praticas para o cultivo do trigo; convulsões verminoticas nos cães novos; cuidados do avicultor em materia de alimentação e nutrição; cortumes de peles pequenas; as raças estrangeiras de suinos; como formar um jardim aquatico; toxoplasmose dos pombos; aproveitamento das fibras texteis; balanas; entero-hepatite dos perús; conselhos para plantar oliveira no Brasil; tabelas de calorias; conservação de ovos; pinho brasileiro e mais algumas dezenas de outros artigos todos de indiscutivel valor.

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Nilo Esteves, medico veterinario

ELIAS SIMÃO — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir a v. ex. uma consulta para um gato mestiço angorá que, junto a esta acompanha a sua fotografia.

A receita é para os vermes que são de um centimetro de comprimento, finos e brancos.

RESPOSTA — Dê Vermiol Rios. Colher de sobremesa em jejum. Repetir a dose, 15 dias mais tarde.

LEA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo assidua leitora do "Correio da Manhã" e sempre lendo as receitas em resposta ás cartas que lhe enviam, venho pedir-lhe uma consulta para uma cadelinha de 5 anos que ha muito vem sofrendo horrivelmente da pele. Seu pêlo chega a cair um pouco e em toda parte do corpo sua pele está irritada, tendo até diversas feridas de tanta coceira.

Já fiz uso do sabão Sarnolino, de uma solução de formol, maravilha e pomada (balsamo, enxofre) nada tirando proveito.

Sempre lhe dava carne crua pela manhã, depois julgando não fazer bem, passei a carne cozida, porem não melhorou.

RESPOSTA — Dê Lactogerm, um flaconete em agua assucarada, duas vezes ao dia. Hepatincran Oral, um flaconete em calice dagua, 15 minutos após uma das refeições.

Alimentação: Carne crua e guisada. Legumes, arrôs, frutas. Evitar: Dôces, farinaceos, queijo e batata ingleza.

Higiene: exercicios e banhos com Sabão Fox.

E. SILVA — Rio — Escreve-nos:

Animado pela gentileza e prontidão com que responde a seus consulente, venho tambem, data venia, solicitar uma consulta.

Tenho uma gatinha "Angorá", branca, de 6 mezes de idade, a qual, desde que nasceu, é portadora de uma molestia na cauda, a qual, desde que nasceu é portadora de uma molestia na cauda, a qual se apresenta da seguinte maneira:, não ha queda do pêlo, não tem secreção, nota-se entretanto uns pontinhos pretos nos poros, os quais, após o banho, caem, ficando entretanto o pelo amarelado e aspero.

Já chamei um dr. veterinario, o qual dignosticou "Tinha", receitando os seguintes remedios: Curuban (ampolas) só dei 2 ampolas; Camboecy uma caixa, e tres banhos em solução de sulfureto de sodio a 10%, durante 8 dias seguidos.

Outrossim, peço-lhe mais um especial obsequio; além dessa gatinha, possuo mais duas, desejando que elas não procriem, solicito a v. s. um processo eficaz.

RESPOSTA — a) O diagnostico deve estar certo. A medicação é otima. Aconselhamos cortar o pêlo dos pontos atingidos e aplicar:

Tanino	4 grs.
Glicerina	25 "
Tintura de iodo	15 "

b) Só por intervenção cirurgica.

NILO CONDE' — Minas — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do suplemento do "Correio da Manhã", principalmente da secção agricola, é que tomo a liberdade desta consulta na espectativa de uma resposta no proximo domingo.

— Tenho na minha pocilga um casal de porcos da raça "caruncho" — puro sangue, novos ainda (o macho tem 7 meses e pesa aproximadamente, 2 arrobas e a femea 5 meses, esta com menos peso), receio que, dentro em breve, ele estará imprestavel devido a gordura.

Ração: pela manhã, milho — ao meio-dia, leite desnatado e cana picada — e á tarde, milho.

Perguntas: devo continuar com esta alimentação 3 vezes ao dia?

2º) Quantas vezes devo tratar (por dia) dos porcos destinados á reprodução — machos e femeas?

3º) Com que idade deve deixar a femea "ocupar"? (enxertia).

4º) Qual o medicamento empregado (preventivo) contra o mal da batedeira?

5) E a "aftosa" nos porcos, é caso de morte? Qual o medicamento aconselhado, externo e internamente?

RESPOSTA — a) O tipo alimentar é bom. Poderá substituir uma das rações de milho pelo triguilho ou verde. Exercicio sistematico para o varrão.

b) Tal como os habituou inicialmente.

c) Com um ano ou pouco menos.

d) Sôros contra a batedeira e contra a pneumonia suina do Instituto Vital Brazil, concomitantemente.

e) Causa grande mortandade entre os leitões. O Inst. Vital Brazil, produz vacina e sôro contra a doença. As medidas de defesa sanitaria são de grande importancia.

JOSE' E. ERTHAL — Bom Jardim — Escreve-nos:

— Como leitor e admirador que sou desta util secção, venho fazer uma consulta referente á criação do gado: possuo bom pasto, com bôa agua, no entanto venho observando que o gado começa a emagrecer e apanha a diarréia. Noto tambem os olhos inchados e remelentos. A criação, apesar de doente, não deixa de pastar. (Com o uso do sal torrado e a mudança do gado para outro pasto, noto melhora. Qual será a razão?

RESPOSTA — A causa está no pasto, que, possivelmente, é muito baixo. Deve estar deante de "Pasteurelose dos bovinos", coadjuvada pela "Verminose". Escreva-nos, dando situação do referido pasto. Evite-o por algum tempo.

APICULTURA

GERALDO AGRESTA — Piumí — Escreve-nos:

— Desejando iniciar uma pequena criação de abelhas, e sabedor da bôa vontade que vv. ss. fornecem orientações atinentes a essa secção, peço-lhes informar-me do seguinte:

1º — Quais os modelos de colmeias mais apropriadas para melhor desenvolvimento de cera e mel, separadamente?

2º — Onde poderei encontrar tais colmeias?

3º — Como são fabricadas tais colmeias (caixotes, não é?) pois, apesar de possuir um bom livro que ventila o assunto, isto é a "Cartilha do Apicultor Brasileiro" — encontro dificuldade em fabricar ou mandar fabrica-los, por não conhecer uma maneira pratica, isto é, um eschema, esboço?

4º — Como são fabricadas velas de cera?

5º — Onde poderei encontrar maquinismos modestos, proprios para afbricação de velas?

6º — Qual uma casa que possuirá apetrechos necessarios para principiantes?

7º — Qual a melhor maneira de assentar as colmeias para evitar as formigas e outros insetos que as ataquem?

RESPOSTA — 1º — Na opinião de muitos apicultores, a colmeia sistema Schenk satisfaz todas as exigencias de qualquer parte do país. 2º — Queira escrever a Rui B. de Oliveira, largo da Boa Morte, 28 — Limeira — S. Paulo. 3º — No livro "O Apicultor Brasileiro" de Emilio Shenk, é minuciosamente descrita a construção da colmeia. 4º — Pedimos ler o que a este respeito publicamos em 15 de outubro de 1939. 5º — Não dispomos de informações seguras. 6º — A que apetrechos se refere? 7º — Ha apicultores que cercam de agua, corrente de preferencia, a casa das abelhas ou o silhal inteiro; outros que usam bancos pequenos para um par de colmeias, ou para poucas, deixam os pés dos bancos mergulhar em latas com agua e ainda ha os que guarnecem os pés dos bancos ou cavaletes com funis invertidos vedando assim a passagem das formigas.

FABRICIO MACIEL — Niteroi — Escreve-nos:

— Rogo-lhe a fineza de indicar-me pelas colunas da secção agricola do "Correio da Manhã", um processo pratico de exterminar as lagartas que atacam as hortaliças especialmente couve, trazendo grandes prejuizos á horticultura.

Trata-se de uma lagarta de côr escura que vive embaixo da terra, e somente á noite sai para procurar alimento.

Ao amanhecer encontro diariamente em minha horta varios pés de couve e acelga, de preferencia as mudas mais tenras, decepadas pelo caule e, cavando ligeiramente em torno da planta danificada, lá está a maldita lagarta.

Acredito que haja uma solução quimica ou cousa semelhante para dar fim a tal praga. Nessa esperança é que me dirijo a v. s. confiante em que não me faltará com os seus criteriosos conselhos.

RESPOSTA — As hortaliças, sobretudo as couves, quando ainda pequenas, apenas mudadas, são cortadas junto á terra pelas lagartas da mariposa "Prodenia dolichos" (Fab.). As lagartas vivem na terra e saem á noite, sendo facil apanha-las nessa ocasião. Nas grandes plantações não se podem isolar completamente dos animais domesticos pode se aplicar inseticidas junto aos pés das mudas, mas estes são sómente aconselhaveis quando as lagartas são em grande numero. Este inseticida é composto de: — farelo de trigo, 25 k.; arsenico, 1 k.; melado, 2 litros e agua 24 litros. Faz-se a massa mexendo os ingredientes e colocam-se em pequenas porções em torno das mudas.

ANTONIO A. DA SILVA — Rio — Escreve-nos consultando:

1º — Tenho em meu quintal algumas parreiras que estão brotando e apresentando alguns cachinhos; querendo aplicar sulfato e desejava saber de que modo posso fazê-lo. 2º — Qual a terra mais propria para a videira. 3º — O sulfato serve tambem para outras plantas? 4º — Qual a melhor ocasião de podar?

RESPOSTA — 1º — E' aconselhavel fazer uma adubação periodica. No solo argiloso deve constar para cada hectare de: — superfosfato, 300 quilos; farinha de sangue, 300; salitre do Chile, 150 e sulfato de potassio, 150. Quando o solo é arenoso, a adubação bianual é a seguinte: — superfosfato, 300 quilos; farinha de sangue, 200; sulfato de amoniaco, 150; salitre do Chile, 75 e sulfato de potassio, 200. Tais adubos podem ser misturados entre si e espalhados sobre o solo em fins de inverno, enterrando-os, em seguida, por meio da lavra anual que se faz no vinhedo. O salitre, porem, é conveniente espalha-lo pela metade, junto aos outros adubos e o restante durante os mezes de dezembro e janeiro em que será enterrado. 2º — Com exceção das terras muito humidas, onde a agua estagna, qualquer outro solo serve para a cultura da videira. 3º — Para as arvores frutiferas em geral pode aplicar: — salitre do Chile, 250 quilos; superfosfato, 300; farinha de ossos, 250 e sulfato de potassio, 200. A dose é de 500 a 1.500 grs. por arvore. 4º — Nem todas as fruteiras exigem poda como, por exemplo, o abacateiro que até a repele. Do mesmo modo as laranjeiras e tangerineiras devem apenas sofrer podas de limpeza.

A poda não deve ser executada sem uma melhor e mais atenta observação das arvores nas quais se pretenda praticar semelhante operação.

ENTOMOLOGIA E FITOPALOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, técnico do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

Melle. A. D. DE L. M. T. — Rio — Pede-nos examinar as folhas de mangueiras existentes em sua chacara e indicar o tratamento a seguir.

RESPOSTA — As folhas de mangueira recebidas apresentavam danos caracteristicos do ataque de "Selenothrips rubrocinctus", inseto da ordem dos tisanopteros, vulgarmente chamado "trips", tendo sido nelas encontrado tambem um exemplar do mesmo inseto.

Combater com um inseticida por contato, como uma aspersão de uma bôa emulsão de oleo a 1%, com calda sulfocalcica a 32° Baumé dissolvida em agua a 1 para 75, ou com solução de nicotina obtida da maceração de 100 grs. de fumo em rolo em 10 litros dagua, ou ainda com uma solução de sulfato de nicotina a 1:800, sendo necessario que a aspersão de inseticida atinja os insetos onde estiverem localizados, isto é, de preferencia na pagina inferior das folhas.

JOSE' DIOGO DOS SANTOS FILHO — Sta. Rita de Sapucaí — Escreve-nos:

— Agradecido pela resposta. Remetto a laranja e folhas de laranjeiras para o exame, conforme informação da v. s.

RESPOSTA — As laranjeiras cujos frutos e folhas nos foram enviados estão atacadas por uma doença de grande importancia principalmente por prejudicar as plantas e por afetar as laranjas, doença esta vulgarmente chamada "leprose", de origem duvidosa, mas de combate perfeitamente conhecido.

Combater do seguinte modo:

1) Podar e queimar os ramos muito atacados, retirando todas as folhas manchadas pela doença dos galhos não podados.

2) Pulverisar duas vezes com calda bordalesa a 1% contendo 1% de emulsão de oleo, a primeira pouco antes da florada e a segunda vez em janeiro ou fevereiro.

Se o combate fôr feito com persistencia, a doença em poucos anos pode ser completamente erradicada do pomar.

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo ERNANI DE FARIA SILVEIRA

CONSULTA N. 1 — LUIZ AUGUSTO P. RODRIGUES — C. Federal.

Pergunta como classificar, tratar e prevenir uma molestia que está grassando em sua criação de galinhas Rhode Island Red e que se caracteriza pelos seguintes sintomas: tristeza, fraqueza das pernas, febre, papo cheio e uma casca na cabeça. Pergunta ainda um meio de acabar com os piolhos das chocas.

R. — Embora pareça ao sr. consulente que as informações prestadas são bastantes explicitas, nós as reputamos insuficientes. Não esclarece ainda se o papo cheio a que se refere, é mole ou duro, se o conteudo é solido, liquido ou gasoso. Queira portanto voltar á consulta trazendo dados mais claros, incluindo a idade das aves e se a casca está localizada nas barbelas e na crista.

Os piolhos das chocas são evitados pulverizando-se as aves com pó de Corvell, que se obtem da seguinte maneira:

Gasolina, 3 p. e acido fenico, 1 p.

Junta-se gesso em pó até absorver completamente o liquido e deixa-se secar. Pulverisa-se e aplica-se sob as azas, na cabeça e entre as penas da cauda.

CONSULTA N. 2 — MARIO VIANA — Além Paraiba

Pergunta se pode criar pintos de 1 dia durante os meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março; se um galinheiro de 100 m2. pode abrigar 500 poedeiras; e, se durante o primeiro ano é aconselhavel iniciar a reprodução da Leghorn e favoravel.

R. — Não convem criar neste periodo porque a estação não é propicia. A melhor época vai de abril a setembro.

Não é possivel abrigar tantas aves neste periodo a que se refere. No maximo, um abrigo com essa capacidade, abriga 250 aves.

A reprodução antes do termino do primeiro ano de postura, é desaconselhada, não só na raça Leghorn como em qualquer outra. Os pintos gerados de ovos de frangas nascem raquiticos e dificilmente se criam.

CONSULTA N. 3 — ORECIO HAECKERT — Nova Friburgo

Pergunta a causa da mortandade que atingiu uma ninhada de pintos Leghornes e que a reduziu em 15 dias a dois terços, e acrescenta ter enviado um pinto morto conservado em alcool.

Pergunta ainda o verdadeiro nome de uma raça de galinhas que não vôam, chamadas em Nova Friburgo de "galinhas de quintal".

R. O snr. consulente não fornece dados para que se possa emitir uma opinião. O fato de ter enviado um pinto morto, nada nos adianta, pois o jornal não possue laboratorio onde se possa fazer as pesquizas.

Aconselhamos no entanto ao snr. O. H., corresponder-se com o Instituto Biologico de S. Paulo, para onde poderá enviar a peça a examinar, seguindo as instruções que publicámos neste Suplemento a 18—5—1941.

Quanto á raça de galinhas que não vôam, não conhecemos nenhuma, pois todas elas possuem azas, portanto...

Provavelmente o amigo consulente refere-se á galinha Sura ou Chilena, das quais não conhecemos quem as crie.

CONSULTA N. 4 — ANTONIO LOPES — C. Federal.

Consulta-nos sobre o fracasso que vem tendo com a criação de galinhas de raça e solicita-nos conselhos para tentar novamente.

R. O seu caso não é o unico, muito embora nos contriste dizelo. Mas a verdade, perdoe-nos a franqueza, é o proprio criador, que confia de mais na bôa estrela.

Para o avicultor, ser **avicultor**, é necessario perseverança, gosto pelo oficio e estudo. As duas primeiras é bem visivel que o amigo as possue, quanto á ultima, o senhor mesmo confessa não ter feito por onde.

Pede-nos um conselho? Pois lá vai: estude primeiro e recomece depois.

Para orienta-lo, aconselhamos ler os Suplementos Agricolas do "Correio da Manhã", que trazem sempre materia farta e instrutiva, e recorrer á revista "Chacaras e Quintais", que publica mensalmente otimos trabalhos sobre Avicultura.

Poderá ainda obter na redação da referida revista os seguintes livros: Cartilha Avicola, Como fiquei rico criando galinhas e Molestias das aves domesticas.

CONSULTA N. 5 — J. P. JUNIOR — E. do Rio.

Escreve-nos solicitando externar a nossa opinião sobre o processo que usa para aproveitar as aguas das chuvas, para as aves de seu aviario e para seu consumo domestico.

R. O sr. consulente não deve temer os germens citados no compendio alemão. O seu processo é excelente e a não ser a falta de sais minerais não vemos nada que cause apreensão.

Não poderá abrir um poço para tirar agua para o consumo da casa?

CEVADA, TRIGO, AVEIA E CENTEIO

Como distinguir a planta pelas folhas

Folhas de cevada, trigo, centeio e aveia

Assim que as plantas estão inteiramente desenvolvidas não é dificil para ninguem dizer, ao passar por um campo de cereais: eis o trigo, ou aqui está a cevada, etc. Com efeito, por esta época um simples golpe de vista é o suficiente para fazer a distinção, porque a conformação da espiga difere consideravelmente de uma especie a outra. A dificuldade é maior quando as espigas não estão ainda formadas.

Pode chegar-se a uma distinção mais segura examinando mais minuciosamente na planta jovem, a forma da ligula e a conformação da base do limbo.

A ligula é uma pequena membrana que se encontra no ponto onde a bainha da folha das gramineas se une ao limbo, e que tem a utilidade fisiologica de impedir a entrada da agua, veiculo de impurezas, de penetrar entre a folha e a bainha.

Eis as caracteristicas especiais dos principais cereais:

Cevada. — Ligula alongada, aguda, com dentes triangulares. Base do limbo guarnecida de dentes, com pelos rijos que envolvem o talo como no trigo. Folhas largas, verde claras, 18 a 24 nervuras.

Trigo: — Ligula alongada, arredondada, com dentes curtos, agudos, em forma de setas. Base do limbo guarnecida de dois dentes com pelos rijos que envolvem o talo. As folhas, tendo 10 a 12 nervuras, são verde claras.

Centeio: — Ligula curta, semi-arredondada, com dentes curtos e triangulares. Base do limpo arredondada. As folhas avermelhadas com pelos moles, tem 11 a 13 nervuras. Aspecto geral da folhagem: cinzenta.

Aveia: — Ligula muito alta, oval, com dentes agudos e em forma de seta. Base do limbo sem dentes.

Folhas verde claras ou avermelhadas nas quais a bainha enrolando-se a direita, contrariamente ao que acontece nos outros cereais, tem 11 a 13 nervuras.

DIVERSOS ASSUNTOS

GERALDINO J. DE ALMEIDA FILHO — Rio — Escreve-nos:

— Pela segunda vez venho pedir-lhe o obsequio de responder á minha consulta, dando-me o imenso prazer em mais uma oportunidade de receber os seus otimos conselhos:

1) Tendo eu um lote de terra em Carlos Sampaio, suburbio da Linha Auxiliar, com 30.000 mts.2, ou seja (100 x 300), desejava saber quantas laranjeiras poderei plantar no mesmo e a distancia de um pé para o outro.

2) Poderia me utilizar do guandu para um cerca viva em todo o alinhamento do terreno?

3) Pretendo iniciar no mesmo uma criação de galinhas (Rhodes) mas tenho receio por não dispôr de agua canalisada. Será que a agua de poço é prejudicial?

Qual o meio que devo recorrer?

RESPOSTA — 1) Na distancia de seis metros — em triangulo, 950 e em quadrado, 810. 2°) Pode. 3°) Depende da qualidade da agua.

L. BRANDT — Niteroi — Escreve-nos:

— Animado com a atenciosa acolhida dada por essa secção aos consulentes, tomo a liberdade de recorrer aos seus valiosos ensinamentos.

Como as questões são varias e, não desejando sobretudo monopolisar a secção, contento-me com as respostas quando bem lhes aprouver da-las, pois, não me escaparão, visto ser leitor assiduo da folha Agricola.

Trata-se do seguinte:

1) Li o folheto do agronomo Fernandes Silva sobre a exploração do girasol e desejaria conhecer um orçamento aproximado do aparelhamento necessario para a extração do oleo. Será necessaria a ajuda de um tecnico?

2) Ha algum tratado, mesmo em lingua estrangeira, com ensinamentos sobre a industria dos oleos vegetais?

3) A criação de porcos, longe dos centros consumidores, poderá ser considerada como rendosa?

4) Poderão indicar-me um meio pratico para analise das terras?

5) Ouvi falar vagamente na industrialisação da albumina do ovo. Podem dar-me maiores esclarecimentos a respeito?

RESPOSTA — 1) Não dispomos de elementos seguros para calcular o custo de uma instalação, mesmo porque ela varia segundo o desenvolvimento que possa ter. Parece indispensavel a assistencia de um tecnico. 2°) Chemical Technology and Analysis of Oils, Fats and waxes, por Lemkowitsch, 3 vols.; Huiles et graisses minérales végétales e animales, por Olda, 1 vol.; Huiles e graisses végétales comestibles, por G. Halphen, 1 vol.; Les huiles végétales, por Chercheffsky, 2 vols.; Oleos vegetais brasileiros, por Eurico Teixeira da Fonseca. 3°) Póde, desde que haja meios de transporte adequado. 4°) — Ha um trabalho do dr. José Watzl, editado pelo Ministerio da Agricultura, — Adubação do cafeeiro — no qual o autor descreve os processos praticos para se conhecer a existencia de calcio, a acidez, humus, ferro, nitrogenio. Uma analise completa deve ser feita em laboratorio. 5°) E' conhecido o processo para obtenção da albumina do ovo; não sabemos, entretanto, se isto já constitue objeto de exploração industrial entre nós.

MARIA P. A. PEREIRA — Casal — Escreve-nos:

— Leitora assidua do Correio Agricola, venho solicitar de v. ex. o favor de prestar-me a seguinte informação, pela qual antecipo-me agradecida. — Como fazer o pão de sal e o pão de milho?

RESPOSTA — O processo de fabricação do pão de trigo foi publicado nesta secção em 11 de fevereiro de 1940.

Na fabricação de pão de milho deve empregar a farinha de milho branco, sem germen, devendo ser misturada na proporção de 5 até 10% com a farinha de trigo.

HELENA PINTO DE MELO — Niteroi — Escreve-nos:

— Tendo em minha casa muitos frutos de amoras, conhecida pelo nome de Amoreira do Bicho da Seda, e não sabendo tirar proveito desse fruto, desejo saber se ele se presta para licor e de que fórma se deve prepara-lo.

RESPOSTA — Além de uma saborosa geleia, com a amora pede preparar um licor, observando o mesmo processo do indicado para a fabricação do de morangos e que consiste em espremer sobre uma peneira um quilo de amoras frescas e, em seguida um quilo de assucar dissolvido em litro e meio de agua fervente. Agrega-se á infusão um litro de alcool, filtra-se e depois engarrafa-se. Pode-se operar a frio, deixando macerar durante 30 dias as amoras em alcool. Filtra-se depois, prensam-se os frutos que se agregam ao licor e mistura-se a um xarope composto de 1 quilo de açucar e 1 litro e meio de agua. Filtra-se de novo e engarrafa-se.

CUNICULTURA

A. A. RÓCHA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo vontade de fazer uma pequena criação de coelhos, tomo a liberdade para pedir alguns conselhos.

Como não conheço o processo de criação, pedia alguns dados como devo fazer. Já tentei por duas vezes, mas não obtive resultado, pois, quando não morrem em pequenos, quando chegam á idade adulta, morrem sem dar produção alguma.

RESPOSTA — São por demais vagos os esclarecimentos constantes da carta para ensejar qualquer informação segura.

Relativamente á criação de coelhos ha muita cousa publicada, cuja leitura deve merecer por parte de quem vai explorar semelhante criação a mais cuidadosa atenção.

Este suplemento, por varias vezes tem se referido ao assunto, o qual, na verdade, deve constituir uma das mais uteis preocupações dos nossos criadores, tão util e rendosa é a industria, infelizmente ainda não compreendida em nosso país.

Vamos indicar, á falta de espaço para reproduzirmos o que já temos dito de referencia á criação de coelhos, alguns trabalhos e artigos que devem ser lidos pelo sr. consulente, pois neles encontrará otimos ensinamentos e a orientação indispensavel a tal cometimento.

Inicialmente deve ler o "Tratado de Cunicultura Moderna" do dr. Anibal Torres de Melo, ou a "Cartilha do Cunicultor", adição da revista "Chacaras e Quintais" e os artigos publicados nessa revista em setembro de 1937, março e maio de 1938, outubro de 1934.

Os morangos e sua utilização

Como fruta de dificil conservação para ser consumido ao natural, o morango pode ser utilisado com vantagem em forma de compota, de polpa ou de purês.

A compota prepara-se pesando quantidades iguais de morangos (bem lavados e desprovidos de pés) e de açucar; colocando o açucar em ponto e juntando depois os morangos.

As polpas que estão muito em uso, porque permitem pelo ano dentro o fabrico de varios doces, preparam-se por varias formas:

1° — Preparam-se caixas de folha de flandres ou frascos de vidro, que se enchem de morangos, bem arrumados mas não muito calcados para se não esborracharem. Colocam-se depois estes recipientes, com a tampa posta, em banho-maria, aquecendo a agua até á ebulição.

Os morangos, á maneira que vão aquecendo, vão diminuindo de volume e expulsando a sua agua de vegetação.

Quando ao fim de 10 a 15 minutos de aquecimento (segundo a capacidade dos recipientes) os frutos estão cobertos pelo seu proprio sumo, acaba-se de encher as caixas com novos frutos para que não fiquem incompletamente cheios.

Tornam-se a lavar a banho-maria, fecham-se depois bem as caixas e levam-se á esterilização, colocando-as nas caldeiras evaporando gradualmente a agua até á ebulição. A partir deste momento conta-se o tempo, que deverá ser de 10 minutos para as caixas ou boiões de 1 quilo e de 20 minutos para os de 5 quilos. Passado este tempo para-se a fervura, deixam-se as caixas ainda cinco minutos na agua quente, tiram-se para fora; compõem-se melhor as tampas e as suas vedações em borracha e põem-se sobre o solo regando-as para que arrefeçam.

2° — Pode-se tambem colocar os frutos dentro dum pequeno cesto de arame ou de aluminio perfurado, que se mergulha em agua fervente durante uns cinco ou dez minutos.

Em seguida lançam-se os morangos nas caixas até que fiquem quasi cheias, cobrindo-se com um pouco da propria agua onde os morangos foram escaldados. Finalmente, levam-se os morangos á esterilização como no caso precedente.

3° — Aquecem-se os morangos numa panela até que o sumo se desprenda, cobrindo bem os frutos. Decanta-se este liquido e colocam-se os morangos nas caixas, cobrindo-os depois com um ou dois centimetros do sumo desprendido.

O purê de morangos prepara-se com frutos maduros e perfumados. Os frutos são espremidos numa peneira de seda ou em passadores mecanicos e postos em garrafas, que se enchem e se esterilizam em agua fervente durante cinco minutos. Emprega-se depois na preparação de gelados.

Como os morangos contem até 85 por cento de agua, o sumo pode tambem ser conservado para aromatizar muitos outros doces.

O tratamento, no inverno, das videiras e arvores de fruto

Contra grande numero de insetos que atacam as vinhas e pomares, os tratamentos mais eficazes são os que se praticam durante o Inverno, nesse periodo em que o repouso vegetativo favorece acentuadamente a aplicação dos meios de luta contra varias especies da fauna parasitaria, que simultaneamente se encontram nesse estado de inatividade vital em que costumam hibernar.

Tal coincidencia, além de diminuir consideravelmente o risco de comprometer as futuras colheitas e de permitir que impunemente se limpem as arvores e arbustos das cascas, musgos e liquenes, onde tanto se abrigam os insetos, facilita que as fases hibernantes destes sejam atingidas na sua caracteristica imobilidade e, portanto, com mais eficacia, tanto mais que muitos inseticidas podem, durante o Inverno, ser empregados com maior concentração.

O trabalho preliminar dessa luta tão proveitosa para a agricultura, consiste naturalmente em fazer desaparecer os abrigos, onde, á superficie das plantas, os insetos se possam ocultar, e assim convem efetuar previamente a limpeza dos musgos e liquenes, das cascas secas, desagregadas, etc.

Para a destruição dos musgos e liquenes que, com tanta frequencia se notam nas arvores de fruto, pode empregar-se com vantagem a luva "Sabaté", de malhas metalicas e que os descola com facilidade, ou então: regar os musgos com leite de cal e os liquenes com um soluto de sulfato de ferro (1 quilo) em 100 litros de agua, ou ainda, espalhando sobre as arvores cal em pó, que aderindo aos liquenes saturados de humidade, no Inverno, os destroi rapidamente.

O descolamento das cascas secas fazia-se a principio rudimentarmente com as costas dos podões, hoje podem fazer-se com maior rapidez e perfeição, usando as luvas metalicas a que já nos referimos e queimando as aludidas cascas cuidadosamente, sem as movimentar muito, para que se não espalhem os parasitas que comportam.

A "queima das cascas" pode tambem dar-se na propria planta, por meio de maçaricos especiais, cuja chama se faz passar rapida e longitudinalmente pelos troncos para destruir as cascas sem ofender os tecidos subjacentes.

Este tratamento tem dado os melhores resultados na destruição das fases hibernantes da "piralé" da vinha.

Uma vez limpas as plantas das cascas secas, dos musgos e dos liquenes, aplica-se-lhes então os desinfetantes convenientes para que vão atuar diretamente sobre qualquer das fases hibernantes dos parasitas que se desenvolvem nas arvores e nos arbustos em tratamento, particularmente sobre os ovos, pois que são estes que, com maior facilidade e frequencia ficam aderentes aos tecidos lisos. Os inseticidas utilizados empregam-se geralmente em pincelagens, como, de resto, convém a liquidos de maior concentração e certa consistencia.

Procede-se á queima direta das cascas das cepas, quando por exemplo, se procura extinguir a "cochonilha branca", que depois se combate por meio de pincelagens com um misto de petroleo, de naftalina (5 por cento) e de cal em 10 por cento), que se deve aplicar tambem nas raizes mais grossas onde ás vezes o parasita desce para se abrigar, tal como sucede ao "Pseudococcus" ou "Dactylopius citri" (o "algodão branco" das laranjeiras e especies congeneres), que no Inverno busca o abrigo subterraneo.

Constitue, portanto, uma medida de bôa prudencia escavar as plantas antes de proceder a praticas desta ordem.

E' ainda um valioso tratamento de Inverno contra os insetos que, nessa quadra, se ocultam nos "habitats", que acometem, o emprego da agua quente, conhecido pelo nome de "escalda" e que não podia evidentemente ser empregado noutra época, devendo porém, verificar-se que as plantas não estejam molhadas de agua das chuvas. Assim tem sido combatido o ovo do Inverno da filoxera; mas a este caso, para o exito ser completo, preconizam os tratadistas da especialidade o emprego do liquido de Balbiani: oleo pesado 20 partes, naftalina 80, cal viva 120, agua 100, aplicado mais tarde.

De forma que conjugando a limpeza dos tecidos externos, de proteção, das plantas com o uso imediato de inseticidas apropriados, consegue-se um tratamento de Inverno de resultados que não são para desprezar.

PLANTAS MEDICINAIS

Eurico Teixeira da Fonseca

BENJOIM

Styrax tonkinense (Pierre) Craib., **S. siamense** Bordorf, **S. benzoides** Craib. Stiracaceas.

São as especies vegetais, das quais, segundo a Farm. do Brasil se extráe por incisões do tronco a resina balsamica, de cheiro suave, aromatico, semelhante ao da baunilha, e de sabor, a principio adocicado; depois levemente picante e acre, chamada benjoim, ou b. do Sião.

Diz Lofgren, e, com êle, F. C. Hoehne, que a melhor resina ou a resina benjoim, vem de **S. officinale** L., **S. benzoin** Dryand, "mas os entendidos nas cousas orientais afirmam que tambem do **S. benzoin** Dryand e de outras especies do mesmo genero e de **Pamphilias** do nordeste da Baía é secretada essa gomaresina, mas J. Perkins é da opinião que, nesta informação deve ter havido engano, e que, provavelmente, **S. benzoin** Dryand é que deve ter sido introduzida aqui e em tempos idos, e como se asselvajasse é agora tomado como outra especie e indigena". Mas isso, comenta Hoehne, parece destituido de todo fundamento, porque é evidente que o estoraque ou benjoim referido na bibliografia do seculo XVI, sem duvida alguma, é a almécega, de varias especies do gen. **Protium** e posto nada se saiba com relação á toxicologia é evidente que o fumo desprendido da cremação produz um certo envenenamento ou embriaguez.

Acrescenta Lofgren que as especies brasileiras **S. ferrugineus** Pohl., **S. camporum** M. fornecem melhor "estoraque" que é um "benjoim" menos precioso.

O certo é que o suco retirado por incisão da casca do **S. Benjoim** é de côr amarelo-parda, de cheiro aromatico, insoluvel na agua, soluvel no alcool, contendo os ésteres benzoico, cinamico e resino-tanoso.

Internamente, é empregado como poderoso estimulante, espetorante, tonico, antisetico, afrodisiaco. Externamente, serve na dermatologia, contra as rachaduras da pêle, das mãos e dos seios; como emostatico, em vaporisações e em insuflações no coriza e no coqueluche.

BERGAMOTA

Em "O que vendem os ervanarios na Baía", cit., se diz que as folhas são empregadas nas molestias do coração; mas não se trata da rutacea de egual nome (laranja).

Na Baía é tambem conhecida por bergamota a **Artemisia absinthium** L. (Dr. Narciso Soares da Cunha).

BETONICA

Betonica officinalis L. Labiada

Estimulante, aromatico, acre, amargo. A raiz é emeto-catartica, diuretica, emenagoga. Esternutatorio.

Tambem chamada betonia.

BETONICA BRAVA

Hyptis multiflora Pohl. Labiada.

O infuso das folhas é tonico e estomaquico, muito recomendado contra dores estomacais e indigestões.

Em Minas e Goyaz é conhecida por botãosinho (Freire), sendo que o nome supra é o apresentado pelo dr. Dias da Rocha, do Ceará.

BETULA

Grande arvore da qual se emprega a casca e raiz. As folhas apresentam indicios de um alcaloide, acidos betuloretinico e tanico; a casca encerra 8 a 12% de tanino, e a raiz contem betulina, acido betulo-retinico, betualbina. Indicado como diuretico poderoso, utilizado com sucesso na litiase renal, impedindo a formação de calculos. Febrifugo. Usado nas molestias da pele e da bexiga. Dos estudos de G. Dessey e A. Magrini compreende-se que as folhas atuam contra a febre tifoide.

Genero **Betula**, da fam. das Betulaceas.

BIBIRU'

Nectandra Rodiei R. Schomb. (**Ocotea Rodiei** Mez). Lauracea.

Arvore, cuja casca é excitante, aromatica, amarga, adstringente, tonica, febrifuga. Usada nas nevralgias e dores de cabeça, febre e anemia. Encerra os alcaloides beberina e nectandrina.

A beberina, cuja formula é C18 H2 NO3, é identica á pelosina da raiz da abutua — **Chondodendron tomentosum** R. e P. e talvez á buxina, do **Buxo sempervirens** L.

Tonico e antimalarico. Preconizado como sucedaneo da quinina.

Chamado tambem 'babeiru', 'bebeyru', bebeeru', canela sibiru', c. limão, itaúba vermelha, i. branca (na Amazonia); louro bibiru', sepeeru', sipeira, sipiri (no Pará).

(Continúa)

XADREZ

PROBLEMA N. 750

— DE —

A. L. J. SOKOLOFF

BRANCAS: R3D, D6TR, P7BR — tres peças.

PRETAS — R4R, C2CR, P4D, P5D — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 750

(sist. ortodoxo do G. D.)

Jogada no Torneio Internacional de Bello Horizonte, [illegible] 1941

Brancas: JAIME MOSES versus Pretas: Dr. Alberto Gama

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5C, C2R; 5. — P3R, 0-0; 6. — C3B, P3TR; 7. — B4T, C5R; 8. — BxB, DxB; 9. — PxP, CxC; 10. — PxC, PxP; 11. — D3C, D3D; 12. — P4B, PxP; 13. — BxP, C2D; 14. — 0-0, C3C; 15. — TR1B, CxB; 16. — DxC, P3B; 17. — TD1C, B1R; 18. — D4T, TR1C; 19. — C5R, C3B; 20. — C4B, BxC; 21. — DxB xeq., R1R; 22. — P4TD, D2R; 23. — D3C, D2D; 24. — P3T, P4CD; 25. — P5D, PxPD; 26. — PxP, T3C; 27. — T5R, T1D; 28. — [illegible]; 29. — D4T, PxP; 30. — TxPD xeq. d., T3D; 31. — [illegible] — (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 749: C4D

Enviaram solução exata do Problema N. 749: Dello Carcondes e J. C. de Almeida Soares.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Man

NO MUNDO DA

BROADWAY

"OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO"

Amanhã

Uma cena de "Os anjos no Castelo Misterioso"

Os valentes anjos de cara suja, a impagavel troupe que tanto nos tem feito rir e chorar em sua diabruras e aperturas, desta vez estão suando frio de medo. É que eles interromperam uma viagem, altas horas da noite em uma estrada errada. Encontram abrigo em um castelo. Na entrada estava tudo muito bem. Mas quando chegou a meia noite. Tudo mudou. Isto quer dizer que "os anjos de cara suja", vem aí em *"Os Anjos No Castelo Misterioso"*, no Broadway de amanhã em diante.

COLONIAL

"O GORILA MATADOR"

Amanhã

Uma cena de "Gorila Matador"

Os filmes de Karloff são grandes fantazias que empolgam e convidam a pensar, trazem sensações, seus temas são sempre novos. Agora nos aparece Boris Karloff em um sensacional drama fantastico de um grande medico que procurava uma formula para curar paralisia. Foi este medico, um grande estudante, chegou a ser professor da Universidade onde aprenderá a ciência de Hipocrates. Mais tarde no auge de sua carreira foi expulso devido as estranhas experiências que realizava. É um filme dos mais interessantes que se pode ver nesta semana. Será portanto *"Gorila Matador"* o cartaz do Colonial, de amanhã em diante. No palco "Trio Ajaz" e mais Maria Lisbôa, cantora de fados, alem de outros numeros.

OLINDA

"CORAÇÕES HUMANOS" e "RUAS DO ORIENTE"

Amanhã

"Corações Humanos" é o grande filme que reune dois grandes artistas *Charles Boyer* e *Margaret Sullavan!* Margaret Sullavan é a heroina, a mulher que viveu durante anos como sombra de seu amante, aquela que o auxiliou a galgar a escada da fama e que o deixou em posição invejavel na sociedade. Porém, ele não podia fazê-la sua legitima esposa, apezar de considerá-la como tal perante Deus. Uma tragédia intima, onde o destino traçou um vinculo que ligava duas almas e corações para separa-los sómente pela morte, mas uma morte que os reuniu para sempre... tal é o tema de *"Corações Humanos"* que o Olinda apresentará a partir de amanhã, acompanhado do filme de movimentada ação *"Ruas Do Oriente"* e variados numeros de Palco.

PALACIO

"QUANDO UMA MULHER É VALENTE"

Amanhã

Marjorie Rambeau e Alan Hale

A partir de amanhã, no Palacio, vamos ter *"Quando Uma Mulher É Valente"*, em que *Marjorie Rambeau* ganha o estrelato com todas as honras de uma gloriosa conquista.

O filme, que teve a direção de *Lewis Seiler*, que lhe deu seguimento empolgante e o encheu de momentos de intensa emotividade, como o espetacular abalroamento, em alto mar, de um imenso transatlantico com um dique flutuante, que era rebocado pelo "Narcissus".

O tipo de *Annie* é uma delicia. Embora maldizendo tudo e todos e sempre tendo que suportar o irremediavel, mesmo assim não podia se livrar de ter suas fraquezas de coração... Rude, autoritaria, disposta a discutir, trocar bofetões com marinheiros ou simplesmente insulta-los nesse vastissimo e terrivel repertorio de pragas, dos lobos-do-mar, era adorada e respeitada pela bravura de seu coração.

Ray Collins, cuja brilhante "perfomance" em *"Cidadão Kane"*, o filme de Orson Welles, lhe valeu um contrato na R. K. O., Radio, fará um papel importante em *"Mayor of 44th Street"*.

REX

"DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA"

Amanhã

O Rex passará a exibir amanhã *"Dois Contra Uma Cidade Inteira"*. Filme humano, dinâmico, apresentando James Cagney na mais vigorosa de suas interpretações e Ann Sheridan com maior dose de "oomph" do que em qualquer outro filme anterior. *"Dois Contra Uma Cidade Inteira"*, conta a história de dois ambiciosos que quizeram dominar a grande cidade e para isso não pouparam sacrificios — ele como lutador de box que a nada temia; ela como dançarina emerita que muita vez se via em dificuldades para repelir as propostas brutais dos frequentadores de cassinos.

W. S. Wyke II mal recebera dos estúdios da Metro a incumbência de dirigir *"The Female of the Species"*, já tinha sido contemplado com outro encargo de responsabilidade, qual vai ser ditar ordens a William Powell e Myrna Loy em *"The Shadow of the Thin Man"*, outra aventura na turbulenta e simpática vida de Nick e Nora Charles. Será Hunt Stromberg a levar à tela esta nova pelicula da série dos *"Acusados"*.

*

Desi Arnaz o ator cubano que teve a sorte de casar com Lucille Ball, foi convidado pela R. K. O., para um dos principais papeis de *"Four Jacks and a Queen"*, filme que já conta com Anne Shirley e Ray Bolger.

Um grande filme será sem duvida esse que a R. K. O., está rodando, sob o original titulo *"Modernas Viuvas Alegres"*. A R. K. O. pensa em organizar um elenco feminino realmente invejavel. Anne Shirley e Lucille Ball, já foram indicadas, devendo no entanto serem escolhidas mais algumas artistas de projeção.

*

"Histórias De Uma Vida" obedecem a direção de Josef von Baky. Nessa grande produção da Ufa aparecerão Luiza Ulrich Carl Ludwig Diehl Werner Krauss, Kaethe Haack, Albert Hehn e outros artistas de fama.

Enquanto tomava parte na filmagem de *"A Revoada Das Aguias"*, Veronica Lake, recebeu nada menos de 47 insignias de clubes de aviação dos Estados Unidos.

O mais curioso é que entre as insignias recebidas, achava-se uma aguia igual às que eram usadas pelos membros da "Esquadrilha Lafaiete" a que se tornou célebre pela sua ação na guerra de 14.

Afim de não desgostar aos ofertantes, Veronica resolveu não usar nenhuma das insignias que ganhou, pois a preferência por uma poderia desgostar os admiradores que ofereceram as outras...

MICKEY ROONEY NO *"METRO-TIJUCA"*

Está confirmada a noticia de que será Mickey Rooney o "astro" da inauguração do "Metro-Tijuca", com o queridissimo "juvenile" da Metro Goldwyn Mayer ao lado da Familia Hardy em *"Andy Hardy Milionario"*, uma

Mickey Rooney

das mais felizes e alegres histórias vividas por aquele ultra-simpatico "team" de "players" à cuja frente vemos Mickey Rooney e Lewis Stone. A inauguração do "Metro-Tijuca", que se realizará dentro da primeira quinzena de outubro agora, em espetáculo em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, sob o patrocinio da Exma sra. Henrique Dodsworth, será a preços comuns. Tratando-se de espetáculo de beneficio, está claro que não haverá distribuição de convites.

ME

"O MARIDO

Em

Myrna Loy

Não poderia ser mais feliz cartáz escolhido para comemora desde quinta-feira ultima, a mana do 5° aniversario do Ci Metro. *"O Marido Da Solteira* filme jovial, elegante, em tu por tudo festivo, com Myrna L e Melvyn Douglas em "perfo mances" deliciosas, é bem o fi me ideal para ocupar o glorio

Veit Harlam realizou para a Ufa *"Jud Suess"*, sensacional cartaz sôbre a famosa familia Oppenheimer e o seu curioso destino. Heinrich George, Werner Krauss, Else Elster e Hilde von

ZABELINHA E DONA BICUDA

UNDO DA TELA

— Experimente a côr CEREJA do esmalte Super Creme e terá em suas unhas a sedução da fruta aristocratica.

MICKEY ROONEY NO "METRO-TIJUCA"

Está confirmada a noticia de que será Mickey Rooney o "astro" da inauguração do "Metro-Tijuca", com o queridissimo "juvenile" da Metro Goldwyn Mayer ao lado da Familia Hardy em "*Andy Hardy Milionario*", uma

Mickey Rooney

das mais felizes e alegres histórias vividas por aquele ultra-simpatico "team" de "players" à cuja frente vemos Mickey Rooney e Lewis Stone. A inauguração do "Metro-Tijuca", que se realizará dentro da primeira quinzena de outubro agora, em espetáculo em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, sob o patrocinio da Exma sra. Henrique Dodsworth, será a preços comuns. Tratando-se de espetáculo de beneficio, está claro que não haverá distribuição de convites.

CONSTRANGIDO POR UM ENCONTRO DE RUA...

Não saia nunca de casa com a barba por fazer. Si a razão é pretender "descançar o rosto", por ter a pele muito sensivel e a barba muito forte, passe a usar Creme Dagelle para barbear e poderá fazer diariamente a barba com todo o conforto. Esse maravilhoso creme, à base de cold-cream, amacia a barba mais rija e suaviza a pele, evitando a dôr e a ardencia no rosto.

● Após a barba use sempre AGUA DAGELLE E TALCO DAGELLE

CREME DAGELLE PARA BARBEAR

SIMPLES OU MENTOLADO 5$500

IA-6

IAL

"...TADOR"

...Matador"

... de Hipocrates. Mais tarde ...ige de sua carreira foi ex... devido as estranhas experiências que realizava. É um dos filmes mais interessantes que se ... ver nesta semana. Será ...nto "*Corila Matador*" o car... ...o Colonial, de amanhã em ....No palco "Trio Ajaz" e Maria Lisbôa, cantora de ... alem de outros numeros.

METRO

"O MARIDO DA SOLTEIRA"

Em exibição

Myrna Loy e Melvyn Douglas

Não poderia ser mais feliz o cartáz escolhido para comemorar, desde quinta-feira ultima, a semana do 5º aniversario do Cine Metro. "*O Marido Da Solteira*", filme jovial, elegante, em tudo por tudo festivo, com Myrna Loy e Melvyn Douglas em "performances" deliciosas, é bem o filme ideal para ocupar o glorioso retangulo do "Metro" na semana em que se póde rememorar, feliz, que ha cinco anos ali se desnovelavam as emoções de "*O Grande Motim*", ao mesmo tempo em que o nosso publico consagrava uma sala de espetáculos de padrão inedito, entre nós, e que se tornou logo sua favorita.

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"A REVOADA DAS AGUIAS"

Quinta-feira

Uma cena de "A revoada das Aguias"

Durante o desenrolar do argumento de "*A Revoada Das Aguias*", ocorrem tres acidentes de aviação, cada qual mais espetacular do que o outro, e como nunca até hoje o cinema logrou apresentar.

Vê-se o incendio de um avião, provocado pela leviandade de um estudante de aviação; a descida, num só paraquedas, de dois passageiros de um avião inutilizado no ar; e a aterrissagem forçada de uma gigantesca "fortaleza voadora", aterrissagem levada a efeito no cimo de uma e... alpada montanha.

"*A Revoada Das Aguias*", que vai ser apresentada ao nosso público na próxima quinta-feira, na tela do São Luiz, Carioca e Odeon, foi interpretada por Ray Milland, Brian Donlevy, William Holden, Constance Moore e a grande revelação do ano, Veronica Lake.

REX

"DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA"

Amanhã

... Rex passará a exibir ...nhã "*Dois Contra Uma ...de Inteira*". Filme hu...o, dinâmico, apresentan... James Cagney na mais vi...sa de suas interpretações ...nn Sheridan com maior ... de "oomph" do que em ...quer outro filme ante... "*Dois Contra Uma Cidade Inteira*", conta a histó... de dois ambiciosos que ...eram dominar a grande ...de e para isso não pou...m sacrificios — ele como ...lor de box que a nada te... ela como dançarina ...ita que muita vez se ...em dificuldades para re... as propostas brutais dos ...tentadores de cassinos.

PLAZA

"CIDADÃO KANE"

Amanhã

Orson Welles numa cena de "Cidadão Kane"

"*Cidadão Kane*", é o grande filme de Orson Welles, que a R. K. O. estreiará no Plaza, amanhã. Filme algum nunca empolgou, impressionou, surpreendeu profundamente com a sua vitalidade, seu esmero, sua segurança, sua perfeição tecnica, como "*Cidadão Kane*".

... grande filme será sem dú... ...se que a R. K. O., está ... sob o original titulo ...nas Virtuas Alegres". A ...O. pensa em organizar um ... feminino realmente inve... Anne Shirley e Lucille ... foram indicadas, devendo entanto serem escolhidas ...gumas artistas de proje...

*

...érias De Uma Vida" obe... a direção de Josef von ... Nessa grande produção da ...recerão Luiza Ulrich Carl ... Diehl Werner Krauss, ... Haack, Albert Hehn e ou...stas de fama.

Veit Harlam realizou para a Ufa "*Jud Suess*", sensacional cartaz sôbre a famosa familia Oppenheimer e o seu curioso destino. Heinrich George, Werner Krauss, Else Elster e Hilde von Stolz são alguns dos protagonistas. A música é de autoria de Wolfgang Zeller.

A vida de Amy Honhson, a aviadora heroica, será contada pelo cinema, através de uma interpretação de Anna Neagle. Amy Johnson faleceu à pouco tempo em serviço ativo, num desastre havido com o avião inglês "*Ferry Service*". O filme contará as aventuras de Amy Johnson na aviação, como tambem o seu romance com o jovem aviador inglês James Mollison, que foram escritas por Lord Castlerosse, famoso novelista e jornalista britânico. O proprio James Mollison colaborará na historia.

...A E DONA BICUDA — Por HEITOR CARDOSO

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Setembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

MICKEY ROONEY NO "METRO-TIJUCA"

Está confirmada a noticia de que será Mickey Rooney o "astro" da inauguração do "Metro-Tijuca", com o queridissimo "juvenile" da Metro Goldwyn Mayer ao lado da Familia Hardy em "*Andy Hardy Milionario*", uma

Mickey Rooney

das mais felizes e alegres histórias vividas por aquele ultra-simpatico "team" de "players" á cuja frente vemos Mickey Rooney e Lewis Stone. A inauguração do "Metro-Tijuca", que se realizará dentro da primeira quinzena de outubro agora, em espetáculo em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, sob o patrocinio da Exma sra. Henrique Dodsworth, será a preços comuns. Tratando-se de espetáculo de beneficio, está claro que não haverá distribuição de convites.

BROADWAY

"OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO"

Amanhã

Uma cena de "Os anjos no Castelo Misterioso"

Os valentes anjos de cara suja, a impagavel troupe que tanto nos tem feito rir e chorar em sua diabruras e aperturas, desta vez estão suando frio de medo. É que eles interromperam uma viagem, altas horas da noite em uma estrada errada. Encontraram abrigo em um castelo. Na entrada estava tudo muito bem. Mas quando chegou a meia noite. Tudo mudou. Isto quer dizer que "os anjos de cara suja", vem aí em "*Os Anjos No Castelo Misterioso*", no Broadway de amanhã em diante.

COLONIAL

"O GORILA MATADOR"

Amanhã

Uma cena de "Gorila Matador"

Os filmes de Karloff, são grandes fantazias que empolgam e convidam a pensar, trazem sensações, seus temas são sempre novos. Agora nos aparece Boris Karloff em um sensacional drama fantastico de um grande medico que procurava uma formula para curar paralisia. Foi este medico, um grande estudante, chegou a ser professor da Universidade onde aprenderá a ciência de Hipocrates. Mais tarde no auge de sua carreira foi expulso devido as estranhas experiências que realizava. É um filme dos mais interessantes que se pode ver nesta semana. Será portanto "*Gorila Matador*" o cartaz do Colonial, de amanhã em diante. No palco "Trio Ajaz" e mais Maria Lisbôa, cantora de fados, alem de outros numeros.

METRO

"O MARIDO DA SOLTEIRA"

Em exibição

Myrna Loy e Melvyn Douglas

Não poderia ser mais feliz o cartaz escolhido para comemorar, desde quinta-feira ultima, a semana do 5° aniversario do Cine Metro. "*O Marido Da Solteira*", filme jovial, elegante, em tudo por tudo festivo, com Myrna Loy e Melvyn Douglas em "performances" deliciosas, é bem o filme ideal para ocupar o glorioso retangulo do "Metro" na semana em que se póde rememorar, feliz, que ha cinco anos ali se desnovelavam as emoções de "*O Grande Motim*", ao mesmo tempo em que o nosso publico consagrava uma sala de espetáculos de padrão inedito entre nós, e que se tornou logo sua favorita.

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"A REVOADA DAS AGUIAS"

Quinta-feira

Uma cena de "A revoada das Aguias"

Durante o desenrolar do argumento de "*A Revoada Das Aguias*", ocorrem tres acidentes de aviação, cada qual mais espetacular do que o outro, e como nunca até hoje o cinema logrou apresentar.

Vê-se o incendio de um avião, provocado pela leviandade de um estudante de aviação; a descida, num só paraquedas, de dois passageiros de um avião inutilizado no ar; e a aterrissagem forçada de uma gigantesca "fortaleza voadora", aterrissagem levada a efeito no cimo de uma escarpada montanha.

"*A Revoada Das Aguias*", que vai ser apresentada ao nosso público na próxima quinta-feira, na tela do São Luiz, Carioca e Odeon, foi interpretada por Ray Milland, Brian Donlevy, William Holden, Constance Moore e a grande revelação do ano, Veronica Lake.

OLINDA

"CORAÇÕES HUMANOS" e "RUAS DO ORIENTE"

Amanhã

"*Corações Humanos*" é o grande filme que reune dois grandes artistas *Charles Boyer e Margaret Sullavan!* Margaret Sullavan é a heroina, a mulher que viveu durante anos como sombra de seu amante, aquela que o auxiliou a galgar a escada da fama e que o deixou em posição invejavel na sociedade. Porém, ele não podia fazê-la sua legitima esposa, apezar de considera-la como tal perante Deus. Uma tragédia intima, onde o destino traçou um vinculo que ligava duas almas e corações para separa-los sómente pela morte, mas uma morte que os reuniu para sempre... tal é o tema de "*Corações Humanos*" que o Olinda apresentará a partir de amanhã, acompanhado do filme de movimentada ação "*Ruas Do Oriente*" e variados numeros de Palco.

Ray Collins, cuja brilhante "perfomance" em "*Cidadão Kane*", o filme de Orson Welles, lhe valeu um contrato na R. K. O., Radio, fará um papel importante em "*Mayor of 44th Street*".

PALACIO

"QUANDO UMA MULHER É VALENTE"

Amanhã

Marjorie Rambeau e Alan Hale

A partir de amanhã, no Palacio, vamos ter "*Quando Uma Mulher É Valente*", em que *Marjorie Rambeau* ganha o estrelato com todas as honras de uma gloriosa conquista.

O filme, que teve a direção de *Lewis Seiler*, que lhe deu seguimento empolgante e o encheu de momentos de intensa emotividade, como o espetacular abalroamento, em alto mar, de um imenso transatlantico com um dique flutuante, que era rebocado pelo "Narcissus".

O tipo de *Annie* é uma delicia. Embora maldizendo tudo e todos e sempre tendo que suportar o irremediavel, mesmo assim não podia se livrar de ter suas fraquezas de coração... Rude, autoritaria, disposta a discutir, trocar bofetões com marinheiros ou simplesmente insulta-los nesse vastissimo e terrivel repertorio de pragas, dos lobos-do-mar, era adorada e respeitada pela bravura de seu coração.

REX

"DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA"

Amanhã

O Rex passará a exibir amanhã "*Dois Contra Uma Cidade Inteira*". Filme humano, dinâmico, apresentando James Cagney na mais vigorosa de suas interpretações e Ann Sheridan com maior dose de "oomph" do que em qualquer outro filme anterior. "*Dois Contra Uma Cidade Inteira*", conta a história de dois ambiciosos que quizeram dominar a grande cidade e para isso não pouparam sacrificios — ele como lutador de box que a nada temia; ela, como dançarina emerita que muita vez se via em dificuldades para repelir as propostas brutais dos frequentadores de cassinos.

W. S. Wyke II mal recebera dos estúdios da Metro a incumbência de dirigir "*The Female of the Species*", já tinha sido contemplado com outro encargo de responsabilidade, qual vai ser ditar ordens a William Powell e Myrna Loy em "*The Shadow of the Thin Man*", outra aventura na turbulenta e simpática vida de Nick e Nora Charles. Será Hunt Stromberg a levar á tela esta nova pelicula da série dos "*Acusados*".

*

Desi Arnaz o ator cubano que teve a sorte de casar com Lucille Ball, foi convidado pela R. K. O., para um dos principais papeis de "*Four Jackes and a Queen*", filme que já conta com Anne Shirley e Ray Bolger.

Um grande filme será sem duvida esse que a R. K. O., está rodando, sob o original titulo "*Modernas Viuvas Alegres*". A R. K. O. pensa em organizar um elenco feminino realmente invejavel. Anne Shirley e Lucille Ball, já foram indicadas, devendo no entanto serem escolhidas mais algumas artistas de projeção.

*

"*Historias De Uma Vida*" obedecem a direção de Josef von Baky. Nessa grande produção da Ufa aparecerão Luiza Ulrich Carl Ludwig Diehl Werner Krauss, Knethe Hanck, Albert Hehn e outros artistas de fama.

Veit Harlam realizou para a Ufa "*Jud Suess*", sensacional cartaz sôbre a famosa familia Oppenheimer e o seu curioso destino. Heinrich George, Werner Krauss, Else Elster e Hilde von Stolz são alguns dos protagonistas. A música é de autoria de Wolfgang Zeller.

PLAZA

"CIDADÃO KANE"

Amanhã

Orson Welles numa cena de "Cidadão Kane"

"*Cidadão Kane*", é o grande filme de Orson Welles, que a R. K. O. estreiará no Plaza, amanhã. Filme algum nunca empolgou, impressionou, surpreendeu profundamente com a sua vitalidade, seu esmero, sua segurança, sua perfeição tecnica, como "*Cidadão Kane*".

A vida de Amy Honhson, a aviadora heroica, será contada pelo cinema, atravéz de uma interpretação de Anna Neagle. Amy Johnson faleceu á pouco tempo em serviço ativo, num desastre havido com o avião inglês "*Ferry Service*". O filme contará as aventuras de Amy Johnson na aviação, como tambem o seu romance com o jovem aviador inglês James Mollison, que foram escritas por Lord Castlerosse, famoso novelista e jornalista britânico. O proprio James Mollison colaborará na historia.

Enquanto tomava parte na filmagem de "*A Revoada Das Aguias*", Veronica Lake, recebeu nada menos de 47 insignias de clubes de aviação dos Estados Unidos.

O mais curioso é que entre as insignias recebidas, achava-se uma aguia igual ás que eram usadas pelos membros da "Esquadrilha Lafaiete" a que se tornou célebre pela sua ação na guerra do 14.

Afim de não desgostar aos ofertantes, Veronica resolveu não usar nenhuma das insignias que ganhou, pois a preferência por uma poderia desgostar os admiradores que ofereceram as outras...

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO